O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: — Tempo — Instável melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 26,2-19,8; Méier, 25,2-18,7; Penha, 24,7-17,9; Bangu, 23,3-18,2; Jardim Botânico, 23,2-17,4; Pão de Açúcar, 21,2-15,9; e, Praça Quinze, 23,6-17,9.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Dezembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8337

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Iniciada a celebração do Ano Santo

Mais de um milhão de fiéis acompanham as preces do Papa ao abrir a Porta Sagrada da Basílica de S. Pedro

Uma das cerimônias mais faustosas de que se tem memória na história da Igreja Católica Romana

ROMA, 24 (De Norman Montellier, correspondente da U.P.) — Sob a invocação da Divina Providência de que o «Ano Santo seja para todos os homens um ano de purificação e santificação, de vida interior e reparação, o ano do grande retôrno e do grande perdão», os católicos do mundo inteiro iniciaram a celebração do Ano Santo de 1950, depois de haver o Papa Pio XII aberto a Porta Santa da Basílica de São Pedro, numa das cerimônias mais faustosas de que se tem memória na história da Igreja Católica Romana.

Mais de um milhão de fiéis, vindos de tôdas as partes da Itália e de muitos outros países do mundo, repetiram essas palavras de prece especial do Ano Santo, enquanto que em outras partes da terra as ouviam pelo rádio e as recitavam aquêles que não puderam vir à Cidade Eterna para presenciar e participar dos solenes atos com que sua Igreja festeja o grande acontecimento, que, conforme os desejos expressados pelo próprio Pontífice, há de ser uma cruzada contra o ateísmo e da qual participarão igualmente católicos, protestantes e judeus. A prece foi também uma invocação à paz entre os homens e as nações, à proteção dos sacerdotes e fiéis vítimas de perseguições religiosas e à união de todos para que se convertam numa rocha tão sólida que contra ela se despedace a fúria dos nossos inimigos».

As cerimônias com que se procedeu e se ultimou a abertura das Portas Santas de São Pedro, Santa Maria Mayor, São João e São Paulo, requereram uma hora e quarenta e cinco minutos. Essas cerimônias culminaram com a missa da meia-noite na Igreja de São Pedro oficiada pelo Papa. Nas demais basílicas e Igrejas de Roma, haverá missas similares.

Procissão

Outro dos atos religiosos será a procissão até à Basílica de Santa Maria Mayor, onde foi erguida uma reprodução do presépio onde nasceu Jesus Cristo, em Belém. O Sumo Pontífice entrará na Basílica de São Pedro no trono papal e um minuto depois da meia-noite dirá a primeira missa. Meia hora mais tarde, oficiará a segunda. A terceira missa em São Pedro será oficiada pelo canônigo dessa Basílica. Depois de regressar aos seus aposentos, o Papa oficiará a terceira missa na capela contígua ao seu dormitório e finalmente se retirará para descansar, depois da árdua jornada que as cerimônias o estão submetendo.

Calcula-se que dentro e em tôrno das quatro basílicas havia mais de meio milhão de pessoas e outro tanto nas ruas que conduzem aos templos. Um sol brilhante contribuiu para realçar as cerimônias. Muito antes do amanhecer, 12.000 peregrinos já se haviam congregado na Praça de São Pedro. Dentro do templo já havia 35.000 pessoas munidas do respectivo cartão de ingresso e 12.000 no pórtico, onde teve lugar a cerimônia de abertura da Porta Santa.

Foram adotadas precauções especiais para evitar incidentes, que, por fortuna, não ocorreram porquanto receiava-se que os comunistas realizassem algum meeting ou manifestação. Numerosos policiais a pé e em «jeeps» encarregaram-se de manter a ordem, especialmente em tôrno da Basílica de Santa Maria Mayor, que se encontra perto da Câmara de Trabalho Comunista.

O Papa recebeu, pouco depois de inaugurado o Ano Santo, um grupo de sacerdotes romanos e lhes confiou a custódia das Portas Santas das quatro basílicas durante os próximos doze meses. O Pontífice pediu aos sacerdotes que ajudem os milhares de peregrinos a transporem o «umbral do Senhor». Acrescentou que essa «excepcional honra» lhes era conferida no «momento em que a Cidade Eterna e o universo católico estão unidos no fraternal desejo de paz de Cristo».

Aos sacerdotes foi confiada também a custódia da tumba de São Pedro, situada debaixo do altar-mor da basílica. Depois da entrevista, o Papa abençoou os sacerdotes.

Entre todos os santos da Igreja Católica Romana que serão venerados durante o Ano Santo ocupa lugar especial São Felipe Neri, «patrono dos peregrinos», que em 1584 fundou a Santa Trindade dos Peregrinos. Essa confraternidade, que desde sua criação atendeu e serviu a milhares de peregrinos, foi suprimida, por lei, em 1890.

A abertura da Porta Sagrada

CIDADE DO VATICANO, 24 (R.) — Quinhentos pombos brancos, símbolos da paz, sobrevoando a Basílica de São Pedro, anunciaram que o Papa Pio XII havia inaugurado o 25.º Ano Santo do jubileu da Igreja Católica. Usando um martelo de marfim e ouro oferecido pelos operários católicos da Itália, o Papa Pio XII, uma figura alta e frágil, com seu manto bordado a ouro e a tiara cravejada de jóias, com uma tríplice corôa, bateu três vêzes na Porta Sagrada, já afrouxada e montada sôbre rodas, a qual girou lentamente. O Ano Santo começara. De agora em diante, durante doze meses, até que o Papa o encerre com uma trolha de prata, também presenteada pelos operários italianos, na véspera do Natal de 1950 aquela porta permanecerá simbolicamente aberta, tal como Cristo está sempre de braços abertos para os santos e pecadores.

Esta noite, o Papa, que entrou na Basílica na manhã de hoje como o primeiro peregrino do Ano Santo, descerá novamente para o grande templo, a fim de celebrar a missa do Natal para os peregrinos. A missa será irradiada por uma rêde de emissôras italianas. Esta será a segunda vez na sua carreira que o Papa reza a missa da meia-noite na Basílica de São Pedro. A outra ocasião foi na primeira véspera de Natal após a libertação de Roma.

A rainha Elizabet, mãe do rei Leopoldo da Bélgica, doze ministros do gabinete, inclusive o premier De Gasperi, o sr. Martin Artajo, ministro do Exterior da Espanha, representantes de todo o corpo diplomático em Roma, a maioria dos cardeais da Igreja e grande número de peregrinos, bem como jornalistas e fotógrafos assistiram à inauguração do Ano Santo.

Manadas de gatos selvagens sôbre os acampamentos dos refugiados

PUNTA ATENAS, 24 (U.P.) — Manadas de gatos selvagens desceram a região onde estão situados os acampamentos de refugiados do tremor de terra do último sábado, na Bahia do Almirantado. Os gatos selvagens, famintos e aterrorizados, provocaram o pânico entre os refugiados, os quais os combateram com pedras, paus e tudo que puderam encontrar às mãos. Pouco depois, naquela zona verificavam-se novos tremores de terra porém de pouca intensidade.

Menos um ano na idade dos japoneses

Sob a tutela das autoridades de ocupação, a Dieta nipônica aprovou uma lei alterando um secular sistema de contagem

YOKOHAMA, 24 (U. P.) — As jovens japonesas hão de estar mais felizes do que de costume, neste Natal, porque o general McArthur está fazendo com que cada uma delas seja um ano mais moça, ao iniciar-se 1950.

Sob a tutela das autoridades de ocupação, a Dieta japonesa aprovou recentemente uma lei modificando o imemorial sistema de contagem da idade das pessoas, no Japão. Em conseqüência, o tempo será contado para traz, em doze meses, ao iniciar-se 1950.

Até aqui, uma criança nascida, no Japão, a 31 de dezembro, teria, automàticamente, dois anos, no dia de Ano Bom, em virtude do sistema segundo o qual cada pessoa tem um ano mais do que tem, realmente, e passa a ter mais um ano, a cada novo dia de Ano Bom. Isso foi abolido sob a acusação norte-americana, como ilógico.

PROVOCAM OS COMUNISTAS DOIS DISTÚRBIOS EM ROMA

Detidas cêrca de 400 pessoas perto da Basílica de Santa Rita Mayor quando ameaçaram empanar o brilho da cerimônia da abertura da Portá Santa

Três mil vermelhos jogaram pedras contra as janelas da Embaixada da Espanha, em protesto pela presença do ministro do Exterior de Franco

ROMA, 24 (De Daniel Gilmore, correspondente da U.P.) — Dois distúrbios comunistas, sendo um contra o general Francisco Franco, deram a nota política ao ambiente religioso que prevalece na capital romana.

Cêrca de 400 pessoas foram detidas em frente à Câmara do Trabalho Comunista, situada perto da Basílica de Santa Maria Mayor, quando ameaçaram empanar o brilho da cerimônia de abertura da Porta Santa do referido templo. A Câmara do Comércio, dominada pelos comunistas, declarou imediatamente a greve geral nesta capital, porém retirou a ordem quando a polícia informou que poria os detidos em liberdade depois de cumprida a cerimônia religiosa.

O segundo incidente comunista registrou-se também durante a cerimônia de abertura da Porta Santa, quando 3.000 comunistas jogaram pedras contra as janelas da Embaixada espanhola em sinal de protesto pela presença nesta capital do ministro das Relações Exteriores espanhol, Martin Artajo. O chanceler espanhol é o representante oficial da Espanha às cerimônias do Ano Santo.

Apesar de terem os manifestantes dirigido seus insultos ao general Franco e de terem realizado uma manifestação anti-fascista, revelaram evidente intenção de fazer propaganda contra o Vaticano.

Os manifestantes comunistas gritavam "Viva La Pasionária", referindo-se à comunista Dolores Ibarruri, preeminente dirigente anti-franquista.

Antes da chegada da polícia ao local, os comunistas haviam destruído várias janelas do Palácio Gaetani, onde se encontra a Embaixada espanhola, virado o automóvel que se encontrava perto do edifício. O automóvel pertencia ao chanceler espanhol, porém não houve vítimas, porque o pessoal da Embaixada estava assistindo à cerimônia religiosa da abertura da Porta Santa. Entretanto, foram atacados vários indivíduos que habitam o mesmo edifício, aos quais os comunistas confundiram com os diplomatas espanhóis.

Reunião no Comitê Central

Os comunistas se reuniram esta manhã no Comitê Central Nacional, localizado na mesma rua onde se encontra o Palácio Gaetani, e marcharam sôbre a Embaixada enquanto a polícia vigiava as basílicas.

A polícia dispersou os manifestantes atropelando-os com os seus "jeeps", brandindo seus cassetetes e lançando bombas de gases lacrimogêneos. Muitos manifestantes resultaram feridos e um determinado numero dêles foi detido. Não houve troca de tiros.

Imediatamente depois do incidente, o ministro das Relações Exteriores italiano, conde Carlo Sforza, apresentou ao embaixador espanhol nesta capital, José Antônio de Sangruniz, as desculpas do govêrno italiano pelo ataque comunista.

Os manifestantes haviam gritado "abaixo com Franco, verdugo dos republicanos espanhóis".

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Greve do trabalho lento

HONGKONG, 24 (U. P.) — Começou à madrugada de hoje a greve parcial do trabalho lento nas linhas de bonde de Hongkong. Os carros circulam normalmente, mas os condutores não cobram passagens, como represália pela recusa de aumento de salários. Os motoristas de ônibus apresentaram exigências de aumento idênticas às do pessoal dos bondes.

Pela maioria de 6 votos, Bidault obteve o voto de confiança

Enfraquecida a posição do chefe do govêrno francês em face do resultado da votação

Começará, amanhã, o verdadeiro teste de fôrça, quando a Assembléia começará a discutir a proposta do orçamento

PARIS, 24 (R.) — Pela pequena maioria de 303 a 297 votos, o govêrno chefiado pelo sr. Georges Bidault obteve o seu voto de confiança na Assembléia Nacional, às primeiras horas de hoje, vencendo a questão sôbre se devia ou não ir à discussão o orçamento mandado pelo govêrno para 1950.

Entretanto, o verdadeiro teste de fôrça do gabinete, que tem apenas oito semanas de existência, começará na segunda-feira, quando a Assembléia iniciará, cláusula por cláusula, o projeto do orçamento, já rejeitado duas vêzes pela Comissão de Finanças.

Há muitos observadores que afirmam que o govêrno não sobreviverá a essa prova.

De fato, enfrenta Bidault a difícil tarefa de procurar persuadir a uma Assembléia hostil a endossar medidas específicas contra as quais se insurgem os grupos Radical e Conservador da coalisão.

Os socialistas também se opõem ao orçamento em sua forma atual.

Os observadores assinalam que, na votação de hoje, em que a Assembléia concordou em discutir o orçamento tal como está, quase a metade dos deputados votaram contra o govêrno, tendo sido dos mais baixos já registrados o número de abstenções.

Enfraquecida a posição

PARIS, 24 (R.) — A pequena maioria da votação de confiança conseguida pelo govêrno com relação ao orçamento, hoje, na Assembléia Nacional, está sendo encarada como tendo consideràvelmente enfraquecida a posição do govêrno Bidault.

Os observadores são de opinião que o govêrno não conseguirá sobreviver quando a votação fôr levada a efeito na próxima segunda-feira sôbre o mesmo assunto orçamentário.

Assinala-se que pràticamente metade dos deputados votaram contra o govêrno e que o número das abstenções foi um dos mais baixos até hoje consignados.

Patrulham as fronteiras com a China 50.000 soldados francêses e do Viet Nam

Não se espera, porém, que os comunistas chineses procurem perseguir os 23.000 nacionalistas que se internaram na Indochina

Tentarão os vermelhos estender seu domínio à Malaia, Birmânia, Indonésia e eventualmente à Índia

HANOI, Indochina Francesa, 24 (M. R. Applegate, da U. P.) — Calcula-se que cêrca de 50.000 soldados franceses e do Viet Nam estejam patrulhando a fronteira setentrional da província de Tonquim, à vista das vitoriosas fôrças comunistas chinesas, estacionadas do outro lado da fronteira.

Oficiais franceses declararam que, até o momento, não se registrou incidente algum. O tenente general Marcel Allessandri, chefe das fôrças militares do Tonquim, declarou que as fôrças comunistas chinesas se comportaram, até agora, de modo totalmente correto. Disse que não esperava que os comunistas chineses procurassem perseguir os 23.000 soldados nacionalistas que, fugindo dos vermelhos, cruzaram a fronteira nos dez últimos dias. Funcionários civis e militares franceses admitiram que a chegada dos refugiados nacionalistas levante um grave problema para esta nação, já afetada pela guerra civil. Acrescentaram que estavam sendo tomadas medidas para alimentar e alojar os refugiados. Autoridades francesas e viet-namesas disseram que foram enviadas rações das distribuídas ao exército, para os refugiados chineses, os quais foram transferidos, hoje, para acampamentos permanentes, ao sul de Tien-yen.

Alimentação

Disseram as autoridades francesas que não pediram à Cruz Vermelha, nem à ONU, ajuda para alimentação dos refugiados, muito embora advertindo que será êsse o caso, em vista da situação criada pela guerra civil.

«Mas, em definitivo, êsse é problema nosso e logo o resolveremos, de algum modo», disse um funcionário francês. Oficiais das fôrças francesas, por seu lado, declararam que se estão esforçando por cumprir escrupulosamente os acôrdos internacionais, no que toca à questão dos nacionalistas chineses refugiados aqui.

Esses oficiais disseram que os soldados nacionalistas cruzaram a fronteira ordenadamente, a partir de 12 de dezembro, depositaram suas armas nos lugares designados e depois foram transferidos para acampamentos, onde foram internados.

Alessandri declarou que é de parecer que o movimento de refugiados, através da fronteira, está virtualmente terminado. Indicou que talvez outros grupos nacionalistas penetrarão no território indochinês, atravessando a região dominada pelos comunistas, mas que não acredita que tais grupos sejam numerosos.

Tentará estender seu domínio

NOVA YORK, 24 (Leroy Pope, especial para a "United Press") — O Departamento de Estado espera que o dr. Philip Jessup, que está a caminho da China, faça recomendações a Washington, quanto à futura política dos Estados Unidos, no Extremo Oriente. Há certa disposição para criticar o Departamento de Estado, pela sua atitude bastante descansada, para com a questão chinesa. Há quem ache que urge que sejam tomadas medidas, ràpidamente.

O Departamento de Estado, porém, não é dêsse parecer. Acha êle que já se passou o tempo em que se poderia qualificar de urgente qualquer coisa concernente à China. As questões imediatas estão assentadas e o que resta são questões que tomarão meses, talvez anos, para se desdobrarem. Conseqüentemente, o ponto de vista oficial de Washington consiste em que não há razões para precipitações e que a pressa poderia conduzir a decisões errôneas.

Opina-se que a presente visita do líder comunista chinês, Mao Tsé-tung, a Moscou, colocará a China no caminho da cooperação com a U.R.S.S., e que o comunismo tentará estender seu domínio à Indochina, Malaia, Birmânia, Indonésia e, eventualmente, Índia. Não obstante, Washington opina que o Kremlin talvez tenha mordido um bocado maior do que pode engulir, na China. Êsse ponto de vista assenta em muitas razões: a tradição feudal de empobrecimento do solo, o ritmo tremendo da natalidade, a falta de indústria e de transportes, o baixo nível educacional, o individualismo da filosofia confuciana e, especialmente, o fato de que a China vem decaindo, econòmicamente, há muitos séculos. Nada disso contribui para fazer da China um elemento positivo, no mundo comunista.

Não precipitação

O senador Vandenberg, um dos artífices da política bipartidária, nas relações exteriores, também advoga a não precipitação, no que concerne à China. Vandenberg, acima de tudo, quer que os Estados Unidos deixem correr bastante tempo, antes de concederem o reconhecimento de fato, aos vermelhos chineses.

Em si mesmo, o comunismo acarreta muito pouca mudança na vida diária das massas asiáticas, se excluirmos as promessas que, provàvelmente, se revelarão falsas. O estado de polícia, o exército dos comissários, a arregimentação da vida diária, a propaganda totalitária, o sistema de castas, com os comunistas como camada superior, a agricultura coletiva — nada disso representa uma mudança tão grande como seria o caso, para os camponeses europeus.

Onde o Departamento de Estado acredita que os russos talvez tenham mordido um bocado maior do que podem engulir, não é na propagação do comunismo, mas em converter a China numa arma eficiente do imperialismo soviético. Além de constituírem um haver demasiado pequeno para os imperialistas soviéticos, as massas chinesas poderiam, efetivamente, começar a opor resistência, assim que comece a ser pôsto em prática o inevitável programa de russificação da China. Os chineses sempre estiveram unidos na oposição à dominação e à exploração estrangeiras.

A história de todos os países comunistas mostra que os russos acabarão por entrar em cena. Não podem deixar de fazê-lo, porque a criação de um mundo marxista monolítico é, virtualmente, o primeiro artigo do seu credo. Aí assenta a crença de Washington de que, eventualmente, os chineses se farão titistas e se voltarão contra seus senhores.

Caiu Chengtu

HONG-KONG, 24 (R.) — Informações ainda não confirmadas, porém oriundas de fontes nacionalistas na ilha de Hainan, declaram que Changtu, na província de Szechuan, último baluarte nacionalista no território continental, caiu em poder dos comunistas.

Repeliu a Hungria a nota dos Estados Unidos

Acusa o vice-presidente da International Telephone and Telegraph Company, de espionagem e sabotagem econômica

OUTRAS PRISÕES EM BUDAPEST

BUDAPEST, 24 (U. P.) — A Hungria repeliu a nota enviada pelos Estados Unidos exigindo a imediata libertação de Robert Vogeler, vice-presidente da «International Telephone and Telegraph Company" e disse que o mesmo havia "confessado" haver realizado atividades de espionagem, sabotagem econômica e "atividades criminosas".

Vogeler desapareceu no dia 18 de novembro, entre Budapest e a fronteira austríaca, quando viajava para Viena, onde se reuniria com sua espôsa e filhos. Quatro dias depois, a Polícia de Segurança Húngara anunciou que Vogeler havia sido detido em companhia do cidadão britânico Edgar Sanders, que, também, "confessou sua culpabilidade".

O comunicado sôbre a "confissão" de Vogeler foi dado a conhecer vinte e quatro horas depois da detenção de outro cidadão norte-americano, Israel Jacobson, também sob suspeita de que o mesmo fôsse espião.

A nota húngara diz que o govêrno não permitirá que "espiões e sabotadores" hajam na Hungria, não importa qual seja a sua nacionalidade, e ao mesmo tempo critica a Grã-Bretanha por haver interrompido as negociações comerciais em conseqüência da detenção de Sanders.

Acrescenta que Vogeler é agente profissional de várias organizações norte-americanas de espionagem e o mesmo foi nomeado chefe da sucursal em Viena da "International Standard Eletric Company" "para encobrir suas atividades como espião".

Acrescenta que Imre Geige, cidadão húngaro e gerente do escritório na Hungria dessa companhia, também foi detido como cúmplice, salientando que os mesmos enviavam informações sôbre a indústria e as atividades militares húngaras para os centros de espionagem no estrangeiro.

Não foi informado o govêrno

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, disse que o govêrno norte-americano não foi informado a respeito das acusações oficiais feitas pelo govêrno húngaro contra Robert C. Vogeler, vice-presidente da "International Telephone and Telegraph Company", prêso desde o dia 18 de novembro passado pela polícia húngara. McDermott disse que a legação norte-americana na Hungria "insiste diàriamente" para que sejam postos em liberdade Vogeler e Israel Jacobson, outro cidadão norte-americano detido sob suspeita de ser espião.

A polícia húngara acusa Vogeler de atividades de espionagem.

Venceram os grevistas

RECKLINGHAUSEN, Ruhr, 24 (R.) — Terminou, ontem, à noite, a greve de protesto de 1.500 motoristas e motorneiros de ônibus e bondes, quando a companhia local de transportes interurbanos desistiu de empregar como gerente um antigo coronel dos camisas pardas do Partido Nazista.

Os diretores da companhia, cujos veículos servem 27 cidades, concordaram em não empregar o homem, em virtude, como disseram, «das graves conseqüências que o ato podia acarretar».

Para princípios do ano próximo, a liquidação de Tito

Como um semanário norte-americano interpreta os últimos movimentos de Stalin, na Europa

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O semanário «Business Week» diz que «o dia da liquidação de Tito» está marcado para princípios do próximo ano. Essa é a única maneira de interpretar os últimos movimentos de Stalin, na Europa. Atualmente estão sendo formadas, na Hungria, brigadas internacionais, com muitos ex-oficiais nazistas. Também estão sendo feitos preparativos na frente política. A execução do dirigente político búlgaro, Kostov, demonstra que é isso o que está ocorrendo na Bulgária. Todos os comunistas de velha escola estão sendo postos de lado. Stalin já não confia nesse grupo. A maioria dos mesmos se revelou nacionalista búlgara. Kostov não era apenas isso, mas também decidido partidário da federação balcânica».

BIJOUTERIAS FINAS
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

teclado completo
88 notas
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Consêrtos de relógios
FINOS COM GARANTIA
Spritzer & Kohn
Av. Rio Branco, 106 — 108, 3.º, s. 313
(Ed. Martinelli). Tel. 22-8001

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OLHOS — Dr. Servais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
S. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel. 22-7965

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 4

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141.
Rua Uranos, 987-A.
Estrada do Portela 45-A

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

LINHETE
o tecido ideal para o verão larg. 80 cm.
22 côres selecionadas
PREÇO CR$ 15,00
Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 — AV. COPACABANA 840

SAPATOS NA JANELA

JOEL SILVEIRA

O vespertino deu a lista dos candidatos, velados ou descobertos, à sucessão presidencial. São trinta e sete. Trinta e sete, até agora, é claro. As confusões da política estão a nos dizer que possivelmente aparecerão mais trinta e sete, ou quarenta e sete, até que as coisas se aclarem. Pois a inquieta "mosca azul" anda sôlta por aí, mordendo um e outro, e a todos contaminando com o mal da esperança, que não dói nem mata, que chega mesmo a ser mais bem do que mal.

E' quase certo que os 37 palpáveis e semi-palpáveis tenham feito, na noite de ontem, preces fervorosas ao Senhor do céu, pedindo-lhe o mais caro dos presentes. Sapatos de bico fino, borzeguins, reúnas, botas e pantufas terão sido arrumados na janela, segundo a praxe, para o recolhimento da dádiva que costuma vir, no Natal, no enorme saco do velhinho dadivoso. Qual daqueles pares teria sido contemplado, ontem à noite, com o mágico brinquedo? Possìvelmente nenhum. Tal a farândula dos pretendentes e dos pedinchões, que mesmo um velho experimentado como Papai Noel se vê embaraçado em enxergar, em meio a tôdas as rezas, qual a mais sincera, a que de fato sobe de um coração puro, desprendido das ambições terrenas e chegado exclusivamente ao bem do povo e ao amor à pátria.

Mas é interessante citar alguns dos trinta e sete. Eis aqui o doutor Bias, que foi secretário estadual e prefeito no interior. E aqui está o "gris" doutor Melo Viana, de modos tão aristocráticos, inimigo declarado da vulgaridade plebéia. Temos também o velhíssimo doutor Aníbal Freire, candidato naturalmente da "fórmula sergipana". E São Paulo nos dá o prussiano *herr* José Maria Whitaker, além do sibarita Cirilo, do incontinente Marcondes e do maluco Ademar. O doutor Adroaldo soergue o incomum apêndice nasal para o céu, onde brilha a estrêla da Natividade, esfrega com a manga do paletó a "marca" que traz na lapela, e se declara, em latim ciclado, o "candidato natural" do Rio Grande do Sul e "naturalíssimo" do PSD. E há a mineirada já conhecida — Bias, Ovídio, Luz, Israel — que são os únicos que já empataram capital na roleta sucessória, que só contempla um de cada vez e de cinco em cinco anos.

Algumas candidaturas da lista são imprevistas e pitorescas: como a do venerando sr. Altino Arantes, por exemplo, cuja simples presença nos traz recordações de coevos ilustres e de dias mais nobres; ou a do sr. Góis Monteiro, que é mais pilhéria do que candidatura. Tôda essa gente passou pela mesma vitrina e viu o mesmo brinquedo. E apelam todos agora para Papai Noel, através de rezas e preces as mais diferentes. Algumas, humildes e lacrimosas; outras, francas e quase contundentes; algumas mais, em tom de intimação.

O velhinho deve ter vivido ontem uma de suas noites mais confusas e atormentadas. Um verdadeiro "test" para a sua experiência e a sua prodigalidade. Se ao menos os trinta e sete se contentassem com um pedaço do Brinquedo para cada! Mas não: querem-no inteiriço e exclusivo, com tôdas as molas e os guisos. E nem no céu, de onde desceu o velho, existe solução para aritmética tão complicada. E' conta que só o diabo pode resolver.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Morta por trem — Baleado — Prisão — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na avenida 29 de Outubro, em frente ao n. 7.802, o ônibus n. 8-01-11, da Viação Santa Helena, chocou-se contra a traseira do bonde bagageiro n. 761, dirigido pelo motorneiro regulamento 8.821, ficando feridos os seguintes passageiros do coletivo: Antônio João, de 42 anos, solteiro, morador na rua São Jorge, sem número, em Austin; Luís Benedito de Morais, de 40 anos, solteiro, operário, residente na rua Coelho Lisboa, 178; Ana Gomes de Barros, de 76 anos, casada, moradora na rua Sousa Cerqueira, 66; Américo José de Oliveira, solteiro, de 28 anos, residente na rua Leopoldina Rego, bloco 4, apartamento 103; Josias Rosa, de 27 anos, motorista, residente na rua Ibirapitanga, 45; e Aparecido Rodrigues Tavares, morador na rua Álvaro Miranda, 310. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na avenida Brasil, na manhã de ontem, achava-se estacionado o caminhão de chapa 7-55-77, cujo motorista substituía os seus pneus, quando surgiu, em excessiva velocidade, o ônibus da Panair de chapa 10-24-22, que, perdendo a direção, chocou-se violentamente com o referido auto-transporte. Em conseqüência do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas: Ari Magno da Silva, de 22 anos, solteiro, morador na rua Pedro Carvalho, 505, casa II; Mário Pereira Mirandila, de 33 anos, solteiro, residente na estrada do Areal, 111; Dacêrcio Carvalho, de 29 anos, casado, morador na rua Mendes Aguiar, 149; Raimundo Araújo da Silva, solteiro, de 19 anos, domiciliado na rua da Capela, 46; José da Mota Pôrto, de 23 anos, solteiro, residente na rua Senador Pompeu, 236; Valdemar Antônio Ferreira, de 47 anos, casado, morador na rua Primavera, 180; e, Moisés Lopes, de 27 anos, solteiro, morador na rua Antônio Rêgo, 1.319. As vítimas, com contusões e escoriações generalizadas, foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se, em seguida. Os motoristas evadiram-se, tendo a polícia do 20º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na rua Francisco Real, em Bangu, chocaram-se o caminhão 2-57-09, dirigido por Manuel Maria Peralta e o automóvel particular 1-12-71, ambos com placa do Estado do Rio. Sofreu ferimento na cabeça e foi internado no Hospital Rocha Faria, o comerciante Manuel Gonçalves Júnior, residente na avenida Santa Cruz, 709, que viajava no automóvel particular. O motorista do caminhão foi detido pela polícia do 27º distrito, fugindo o do carro particular.

Acidentes

Jurema Rosa Matoso, de 18 anos, solteira, moradora na rua Sobrinho Vieira, 23, casa 6, foi vítima da explosão de um fogareiro, em sua residência, sofrendo queimaduras de 1º e 2º graus. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Osvaldo Ferreira da Costa, de 20 anos, solteiro, padeiro, residente na rua Aurea, 127, em Belfort Roxo, foi vítima de uma queda de trem na estação de Coelho da Rocha, com fratura do crânio, foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menor Carlos, de 12 anos, filho de Celina Costa, residente na rua Gregório de Matos, 248, no depósito de pães onde trabalha, próximo à sua residência, sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, quando se ocupava em queimar o couro de um suíno, a fim de levá-lo ao fôrno. Em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

Jan. a Novemb.	459
DEZEMB. 1 ...	1
DEZEMB. 2 ...	1
DEZEMB. 3 ...	2
DEZEMB. 4 ...	1
DEZEMB. 5 ...	1
DEZEMB. 6 ...	1
DEZEMB. 7 ...	1
DEZEMB. 8 ...	3
DEZEMB. 9 ...	1
DEZEMB. 10 ...	4
DEZEMB. 11 ...	0
DEZEMB. 12 ...	0
DEZEMB. 13 ...	2
DEZEMB. 14 ...	0
DEZEMB. 15 ...	1
DEZEMB. 16 ...	1
DEZEMB. 17 ...	5
DEZEMB. 18 ...	0
DEZEMB. 19 ...	3
DEZEMB. 20 ...	3
DEZEMB. 21 ...	2
DEZEMB. 22 ...	0
DEZEMB. 23 ...	3
DEZEMB. 24 ...	1
DEZEMB. 25 ...	
DEZEMB. 26 ...	
DEZEMB. 27 ...	
DEZEMB. 28 ...	
DEZEMB. 29 ...	
DEZEMB. 30 ...	
DEZEMB. 31 ...	

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua dos Andradas, o barbeiro Tomé Levi Ferreira, de 63 anos, morador na rua Trinta de Maio, 45, foi colhido pelo automóvel nº 2-41-46, sofrendo fratura da perna direita. A Assistência socorreu-o.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana, o empregado da Light, Francisco Ferreira Damasceno, de 47 anos, solteiro, morador na rua Oliveira Bueno, 14, em Anchieta, foi atropelado por um Automóvel, sofrendo em conseqüência, fraturas do crânio e da perna direita. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 13º distrito policial.

Agressões

Arina Ribeiro Sousa, de 27 anos, residente no Hotel Alfa, achava-se no «Bar-Big», na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Pereira Franco, em companhia de Natalina Rodrigues, moradora na rua Carmo Neto, 157, quando ali parou um automóvel com Antônio Cardoso Puga e Altair Castano, tendo sido o primeiro companheiro de Arina e o segundo, ex-soldado da Aeronáutica, conhecido de ambas. Convidaram as duas para um passeio, o que foi aceito, rodando o automóvel por vários pontos da cidade. Nesse passeio Antônio propôs a Arina voltar para a sua companhia, não sendo aceita a proposta. O automóvel parou finalmente, em frente à residência de Natalina e quando as duas mulheres saltaram, Antônio fêz dois disparos de revólver contra Arina, causando-lhe ferimento na coxa esquerda. Praticado o delito, fugiu Antônio no mesmo automóvel. A polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato e a vítima foi socorrida na Assistência.

* * *

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o operário Antônio Noel da Silva, de 24 anos, morador na rua da Alegria, 11, com fratura da perna direita, o qual declarou que fôra agredido a pedrada, na avenida Brasil, esquina de Piratini, por um desconhecido. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morta por trem

Na passagem de nível da estação de Ramos, a operária Maura Luís de Freitas, de 28 anos, solteira, moradora na rua Esperança, 12, no morro do Jacarezinho, foi colhida e morta por um trem. Com guia da polícia do 20º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Baleado

A Assistência socorreu Manuel da Silva, de 22 anos, operário, morador na rua Aimbiré Cavalcanti, 65, com dois ferimentos penetrantes no tórax, o qual declarou que, ao passar pelo largo do Estácio, ouvira dois tiros, sentindo-se, imediatamente ferido. Acrescentou que não sabe quem desfechara os dois disparos. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Roubos e furtos

O general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª Divisão do Q. G. da Vila Militar, morador na estrada dos Três Rios, 495, queixou-se à polícia do 26º distrito de que foram roubados, em sua residência, vários objetos e jóias, avaliados em Cr$ 6.000,00.

Prisão

Na praça da República, foram presos Rustilho Marques Clotis e Moisés Vieira por serem portadores de cigarros de maconha. Foram autuados na secção da Vigilância da Polícia Central.

Roubado o bilhete premiado com 1 milhão de cruzeiros

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O bilhete n.º 20.524, da Loteria Estadual, premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi roubado da agência de Ijuí dois dias antes da extração, sendo o fato comunicado à polícia para que evite o pagamento do prêmio correspondente. A Loteria do Estado avisou no entanto que não poderá deixar de pagar o prêmio, a menos que venha ordem judicial em contrário.

Tabela de pagamento de abono

1.º DIA — 27 de dezembro — Funcionários: Presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciário, Ministérios da Fazenda, Agricultura, Justiça, Trabalho e Viação.

2.º DIA — 28 de dezembro — Disponibilidade do Ministério do Exterior — 1060; Aposentados do Supremo Tribunal Militar — 4212; Aposentados do Supremo Tribunal Federal — 4520 a 4522.

3.º DIA — 29 de dezembro — Aposentados do Exterior — 4001 a 4002; Aposentados da Fazenda — 4101 a 4107; Aposentados da Agricultura — 4601 a 4602; Aposentados da Aeronáutica — 4401; Aposentados do Trabalho — 4801; Pensões da Guarda-Civil — 7515.

4.º DIA — 30 de dezembro — C. R. I. F. A. — 1040, 1380 e 1681; Aposentados da Guerra — 4201 a 4207; Aposentados da Marinha — 4301 a 4306.

5.º DIA — 3 de janeiro — Aposentados da Justiça — 4501 a 4511; Aposentados da Educação — 4701 a 4708; Aposentados da Viação — 4901 a 4903.

6.º DIA — 4 de janeiro — Aposentados da Viação — 4904 a 4919.

7.º DIA — 5 de janeiro — Pensões Especiais — 6001 a 6008; Pensões Reunidas — 6101 a 6106; Montepio da Fazenda — 7101 a 7114.

8.º DIA — 6 de janeiro — Montepio Civil da Guerra — 7201 a 7205; Montepio Militar da Guerra — 7210 a 7216; Montepio do Exterior — 7001 a 7002; Meio soldo — 7220 a 7221; Diversas pensões da Guerra — 7230 a 7237.

9.º DIA — 7 de janeiro — Diversas pensões da Guerra — 7238 a 7250; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha — 7350 a 7351; Montepio Civil da Marinha — 7301 a 7305; Montepio Militar da Marinha — 7310 a 7316; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha — 7352 a 7354.

10.º DIA — 9 de janeiro — Diversas pensões da Marinha — 7320 a 7332; Montepio do Trabalho — 7801; Montepio da Aeronáutica — 7401; Montepio da Justiça — 7501 a 7508; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — 7511 a 7514.

11.º DIA — 10 de janeiro — Montepio da Agricultura — 7601 a 7604; Montepio da Educação — 7701 a 7707; Montepio da Casa da Moeda — 7150 a 7152; Montepio da Viação — 7901 a 7912.

12.º DIA — 11 de janeiro — Montepio da Viação — 7913 a 7941.

Documentos perdidos

O sr. Rodolfo Siqueira Alves Branco perdeu, no percurso de Maria da Graça a Bonsucesso, os seus documentos de vendedor de peixe, e solicita a quem os tenha encontrado o obséquio de telefonar para 49-8624, que será gratificado. Os documentos são os seguintes: Carteira profissional, carteira de saúde, impôsto sindical, aferição de balança e licença para barraca de peixe.

INCENDIOU-SE EM PLPENO VÔO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A companhia aérea italiana Alitalia informou que seu aparelho que saiu desta capital, ante-ontem, à uma hora da madrugada, com destino a Roma, incendiou-se pouco depois de sair de Dacar. Acrescentou que o capitão Ulisses B. Armando, pilôto do quadrimotor, conseguiu aterrissá-lo com os 13 passageiros e 5 tripulantes sãos e salvos.

Um dos motores do avião incendiou-se e o aparelho começou a perder a estabilidade. As chamas propagaram-se ao camarote do pilôto, que sofreu queimaduras graves, porém, heròicamente, conduziu o avião de regresso a Dacar.

Os passageiros conseguiram escapar antes que o avião ficasse completamente destruído.

TRAGÉDIA POR CAUSA DE UM VALE

Apunhalou várias vêzes os dois patrões — Faleceu no local uma das vítimas

Domingos de Lima, de 42 anos, português, solteiro, morador na rua Real Grandeza, 583; Alfredo José de Sousa, também português, solteiro, de 32 anos, residente na rua Barão de Guaratiba, 7; João Fernandes Teixeira e um outro negociante, fazem parte de uma firma proprietária de várias padarias, figurando, entre estas, a Panificação Oceânica, adquirida, há cêrca de oito dias. Nesse estabelecimento, trabalhava, entre outros empregados, o ciclista Osterino de Oliveira Andrade, de 21 anos. Ontem, à noite, Osterino pediu um vale ao seu patrão Alfredo e êste, imediatamente, telefonou para o seu sócio João Fernandes, a fim de se informar se o empregado tinha saldo na casa. A resposta foi negativa, tendo João Fernandes, acrescentado que Osterino já havia recebido, pela manhã, um vale de Cr$ 138,00, último saldo, que êle, Alfredo transmitiu a resposta a Osterino, havendo, então, uma acalorada discussão entre o patrão e o empregado. No auge da contenda, êste último sacou de um punhal e desferiu com o mesmo três golpes em Alfredo, ferindo-o no abdomen. Em seguida, avançou para Domingos de Lima que se achava no interior do balcão e vibrou-lhe um golpe no hemitorax esquerdo. As duas vítimas caíram ao solo, banhadas em sangue, sendo que Domingos faleceu, logo depois, e Alfredo foi internado no Hospital Miguel Couto. O criminoso evadiu-se e o comissário Nilo Raposo, de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, instaurou, a respeito do fato, o necessário inquérito, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Distribuição de dinheiro furtado

Noticiamos ontem a queixa apresentada à polícia do 5.º distrito pela senhora Martha Swart Van Moppes, holandesa, residente em Teresópolis e hospedada no Hotel Aeroporto, nesta capital, de haver desaparecido do automóvel que a conduzira da cidade ao referido hotel, a sua bolsa contendo 22.700 cruzeiros. Foi detido um menor com a bolsa que a senhora reconheceu como sua, porém, sem o dinheiro. Alegou o menor havê-la encontrado em um terreno baldio próximo ao Hotel Aeroporto. Prosseguiram as diligências sôbre o caso e pouco depois era detido outro menor de 10 anos, morador em um barracão do morro de Santo Antônio que esclareceu completamente o caso. Disse êle que furtara a bolsa na ocasião em que o automóvel parou no Hotel Aeroporto. Retirou dela o dinheiro e atirou-a ao terreno baldio em que foi encontrada pelo outro menor. Ao chegar ao morro, reuniu os seus amiguinhos, tendo apenas o mais velho 15 anos e com êles distribuiu o dinheiro, ficando, apenas, com 3.681 cruzeiros e uma bicicleta que comprou. Terminou declarando haver assim satisfeito o seu desejo de ver os seus amiguinhos felizes no Natal. O menor desajustado foi encaminhado ao delegado de Menores, estando a polícia do 5.º distrito empenhada em pesquisas para ver quanto pode apurar da soma furtada.

Última Hora Esportiva

Empataram Palmeiras e Portuguêsa de Desportos no Torneio Rio-S. Paulo

2-2 A CONTAGEM REGISTRADA, ONTEM, NO ESTADIO DO PACAEMBU

S. PAULO, 24 (Asapress) — No estádio municipal do Pacaembu, defrontaram-se esta tarde, Palmeira e Portuguesa de Desportos, na quarta rodada do Torneio Rio-São Paulo, que passou a ser a terceira, em face do adiamento do jôgo Fluminense-Botafogo. E' interessante salientar, que o prélio entre o tricolor e o alvi-negro metropolitano, marcado na tabela para hoje, foi adiado, em vista do mau tempo, enquanto o do Pacaembu, entre esmeraldinos e rubro-verdes, marcado oficialmente para amanhã, foi antecipado para esta tarde, por não ser do agrado geral, efetuar um jôgo no dia de Natal. Pode-se registrar assim, uma inversão imprevista, quando da organização da tabela.

Por vários motivos, o choque entre «lusos» e «periquitos» despertava interêsse entre os aficionados. A invencibilidade daqueles, frente aos vice-campeões, a estréia de Aquiles, no Palmeiras e Salvador na Portuguesa, e, sobretudo, o reaparecimento de Oberdan, após 8 meses de afastamento da cidadela palmeirense, motivado por um deslocamento na clavícula. O grande desejo dos esmeraldinos, de uma reabilitação diante dos seus tradicionais adversários, fêz com que êles se atirassem à luta com disposição invulgar, chegando a marcar 2-0. A primeira fase, quando comandaram as ações, técnica e territorialmente, devido principalmente ao fato da Portuguesa ter-se retraído, terminou com 1-0 no «placard», em conseqüência de um tento de autoria do estreante Aquiles, aos 30 minutos. No primeiro minuto da fase complementar, depois de uma «melee» em frente ao arco de Caxambu, Canhotinho completou com sucesso, marcando o segundo tento palmeirense. Depois de um breve período de monotonia, veio a reação lusa. E coube a Simão, que vinha sendo um elemento dispersivo, assinalar o primeiro «goal» do seu clube, aos 28 minutos. Animados com o feito do ponteiro canhoto, retornaram os lusos ao ataque. E aos 35 minutos, Túlio em último recurso, trancou Simão na área, cometendo penalti. Santos cobrou a penalidade máxima e assinalou o tento de empate. O «match» terminou com um empate de 2-2.

Foi fraca a arbitragem de mr. Rowley e boa a arrecadação de Cr$ .... 107.452,00. As equipes formaram com as seguintes constituições:

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Túlio e Manduco; Harry, Aquiles, Abelardo, Canhotinho e Lima.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu; Salvador e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho (Hélio); Arnaldo (Válter), Renato, Nininho, Pinga e Simão.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor
Tel.: 48-7180

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Instituto La-Fayette
EXAME DE ADMISSÃO
(2.ª época)
Aceitam-se inscrições no Curso de Férias para o Exame de Admissão a se realizar em Fevereiro.
Internato, Externato e semi-internato. Informações: R. Haddock Lôbo 253, tel. 28-8786
R. Conde Bonfim 186, Tel.: 48-9367

CURSO NORMAL DO Instituto La-Fayette
Aceitam-se inscrições no Curso de Revisão para o Exame Vestibular de 2.ª época, a realizar-se em fevereiro.
Informações: Rua Conde Bonfim 186.
Tels. 48-9367 — 28-4643

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

COMPRANDO O SEU GUARDA CHUVA OU SOMBRINHA PEÇA COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA!

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 40 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-8051.

GRUPO SALA DE VISITAS
Novo — Estilo colonial inglês — Imbuia maciça. Rico e originalmente estofado. Compõe-se de sofá-biblioteca, três poltronas e mesinha de centro. Vende-se urgente, motivo de viagem. Vêr e tratar na rua Cândido Gaffreé, 18 — Apt.º 102 — Sr. Corrêa Neto. Não se atende pelo telefone.

Trator Internacional T. D. 9
Vende-se um usado, com "angledozer". Ver no Jardim Gramacho, em Caxias. Tratar à travessa do Ouvidor, 38, 6.º, salas 603/604.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PROTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673, e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio), no Méier.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER
Radioterapia profunda e superficial
DR. G. ALMEIDA — RAIO X — DE 13 AS 15 HORAS
Faça seu exame periódico porque o câncer na fase curável não apresenta sintomas. Tratamento das bursites, reumatismo articular e da coluna, nevralgias, inflamações das senhoras, falta de regras, cólicas, hemorragias da menopausa, inflamações crônicas da garganta e em tôdas as doenças em que são indicadas a radioterapia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — Sala 602 — Edifício Pôrto Alegre — esquina de rua México.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU
NO SORTEIO DE NATAL
7974
COM
4 MILHÕES
NOS
CLÁSSICOS
Avenida, 110 Avenida, 147

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr. Batista — Tel. 30-2174

RETRATOS?
TODOS TIRAM MAS...COM PERFEIÇÃO E DURABILIDADE
FOTO COLOR
PRAÇA TIRADENTES 53 (JUNTO À GUARDA CIVIL)
NÃO TEM FILIAIS

Movimento grevista dos trabalhadores do Lloyd

Motivado pelo atraso no pagamento de seus vencimentos — As medidas adotadas para a normalização do trabalho

Com cêrca de dois mêses de atraso em seus vencimentos, vinham os trabalhadores do Loyd Brasileiro da Ilha do Macanguê solicitando de seus superiores a normalização da situação que atravessavam.

Com a aproximação do Natal, essa situação agravou-se, com a repercussão sôbre o moral daquêles trabalhadores.

Em tais condições, sexta-feira à tarde, os 3.000 operários daquela emprêsa, em sinal de protesto contra a falta de pagamento de seus ordenados e diante da recusa ao seu pedido de abono, resolveram cruzar os braços, até que fôsse dada uma solução ao caso.

Imediatamente, o diretor da companhia, comandante Amaral Peixoto, procurou entender-se com os grevistas e com o Tribunal de Contas, sôbre o numerário para o pagamento dos atrasados.

Assim, já ontem, informava-se que, com as medidas adotadas, havia terminado a parêde daqueles operários e se iniciara o pagamento das quinzenas devidas.

Nessas condições amanhã ao que se informa estarão normalizados os trabalhos naquela ilha.

Nova acusação da Polônia à França

PARIS, 24 (U. P.) — A Polônia renovou suas alegações de "brutalidade", contra a França, e acusou o govêrno francês de faltar ao cumprimento do tratado cultural franco-polonês, de 1925. Essas acusações constam de nota entregue à embaixada francesa em Varsóvia e publicada aqui pelo serviço polonês de informações. A nota polonesa vem em resposta à nota francesa de 17 de dezembro, que acusa a Polônia de não cumprimento do mesmo tratado. Diz a nota polonesa que as autoridades francesas agiram "brutalmente" para com os professôres poloneses expulsos da França, ao passo que os cinco professôres franceses que tiveram, recentemente, ordem de deixar a Polônia foram tratados com "muita cortesia".

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Pentendo — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

Trator para loteamento ou terraplanagem
Aluga-se um Internacional T.D.9, com "angledozer". Preço por hora, Cr$ 260,00. Serviços mínimos de 100 horas. Tratar à travessa do Ouvidor, 38, 6.º, salas 603/604.

RAMOS
Vende-se a casa n. 80 da rua Major Rêgo e a última casa da Vila n. 75 sendo parte à vista e o restante a longo prazo, pela «TABELA PRICE». Vêr no local e informar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar. Salas 4 e 6. Tel. 23-5269

INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.
Cumprimentam seus clientes e amigos pela passagem deste Natal, desejando-lhes Boas Festas e um Feliz Ano Novo, e aproveitam o ensejo para agradecer a preferência dada aos seus produtos.
1949 • 1950

AVISO
Para férias coletivas de todos os nossos colaboradores — LOJA, OFICINAS e ESTÚDIOS — permaneceremos fechados até o dia 12 de janeiro próximo.
SALVE O BRASIL
FELIZ NATAL — E — ANO NOVO
MOVICOR CINES FILMES HOLLYWOOD
Aguardem as sensacionais novidades Movicor para 1950: Toma vistas - Sonoros - CINE RELEVO - e o revolucionário sistema de alfabetização - Movicor

PEQUENAS NOTÍCIAS

R. MAGALHÃES JUNIOR

O "New York Times" revela que a espôsa de Truman é quem faz a revisão final dos discursos do presidente dos Estados Unidos, a fim de dar-lhes um tom caseiro e a naturalidade da linguagem de Missouri. Esclarece o grande órgão que não são os "ghost-writers" do presidente que dão a palavra decisiva sôbre êsses discursos. E acentua depois: "E' mesmo a senhora Bess, primeira dama do mundo". E' uma generalização que estranho, como velho leitor do "New York Times". Pode bem ser que os xavantes, os esquimaus, os mongóis e os bantús não a aceitem como sua primeira dama... Parece que o ponderado órgão está sendo também contaminado pelo complexo de superioridade que caracteriza os Estados Unidos de hoje.

* * *

Li num vespertino êste telegrama da Reuters: "Bamberg, Bavária, 23 (R.) — Os prefeitos de 133 municípios de Bamberg, na Bavária, decidiram unânimemente fechar todos os clubes onde se dança o samba brasileiro, por considerá-lo indecente". A Reuters deve ter bebido, ou então houve empastelamento. Bamberg é uma simples cidade, de resto das menos importantes da Baviera (prefiro chamá-la assim). Como pode conter 133 municípios? Não estranhamos a decisão contra o samba. A Baviera é o centro do culto wagneriano. Bamberg está a dois passos de Bayreuth, centro dêsse culto. Se a Alemanha do paganismo hitlerista, do nudismo de Eva Braun, das orgias do cocainômano Goering e do depravado Goebbels, virou puritana à última hora, ao ponto de condenar o samba como indecente, avançou muito mais do que o Brasil, onde ainda se tolera essa dança e a indecência é tanta que, apesar de sermos uma nação cristã, foi fundada uma Legião para combatê-la. Para que samba na Baviera? Os alemães que dancem nos seus cabarés, o "Tannhauger", o "Parsifal" ou as "Walkirias"... Isso não nos interessa tanto quanto a exatidão nos telegramas da Reuters, tida em outros países como uma agência veraz e bem informada, até mesmo em matéria de geografia...

* * *

O deputado argentino Amadeo Cattaneo, que teve o grande atrevimento de romper com Perón e Evita, teve seu mandato cassado. E, depois disso, foi caçado pela polícia argentina. Mas o homem forte do rio da Prata, o chefe dos descamisados, teve uma surpresa: seu inimigo não foi encontrado para ser humilhado com a prisão, o espancamento e sabe Deus com o que mais... Cattaneo conseguiu chegar, são e salvo, a essa pátria livre que tantas vêzes tem sido uma ilha democrática confinada pelos mares das ditaduras sulamericanas, o Uruguai. Chegou a Montevideo, depois de ter sido embarcado, como carga, num navio que zarpou de Buenos Aires com um carregamento de colchões. Cattaneo embarcou costurado dentro de um colchão de molas. Por aí se pode ver o ambiente de liberdade, de democracia, de segurança existente em Buenos Aires e ainda há pouco louvado pelo nosso embaixador na capital argentina...

* * *

No Teatro Solis, de Montevideo, tendo como protagonista o ator uruguaio Esteban Serrador, está sendo dada a famosa peça de Albert Camus, "Caligula", por iniciativa de Domingos Gallicho, diretor da Comissão de Teatros Municipais, como parte da Terceira Temporada da Comédia Nacional. A peça tem 70 personagens e é um grito contra a ditadura. Foi traduzida pela escritora argentina Vitória Campo, uma anti-peronista. O teatro de Camus foi banido de Buenos Aires pela censura de Perón, que fêz retirar de cena "O malentendido", três dias depois da estréia. Agora, vão caravanas de argentinos, todos os dias, a Montevideo, de navio, de avião e de automóvel, para ver a peça, cujo sucesso é enorme, não só pelo seu valor intrínseco, como pela característica que adquiriu. Os argentinos não chamam a peça "Caligula". Chamam-na "Perón". Independente do aspecto político, vemos no caso uma lição para nós, — a existência, no Uruguai, de uma Comédia Nacional, que não é nacionalista, e que dispõe de recursos para montar uma peça com setenta pessoas... Aqui, essas peças estão condenadas a jamais serem vistas, pois o dinheiro oficial é dispendido sem nenhum discernimento e, às vêzes, serve até de pretexto para cavações menos honestas...

* * *

Ainda há pessoas decentes neste mundo de Deus. Os funcionários do Ministério da Fazenda, que se cotizaram para cobrir a diferença de 190.000 cruzeiros na caixa de um pagador que se embrulhou nas suas contas, é na verdade um ato de solidariedade que reconforta. Faz com que se volte a crer na generosidade dos homens. Pingo aqui o meu ponto final e deixo, ao leitor, meu amigo, os meus votos de boas-festas. Desejo-lhes boas contas, também, ou quem as faça boas.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos votos de boas festas de Sorensen, sr. Sampaio Fernandes, sr. Renato Almeira, sr. Antônio das Dores, sr. Pascoal Segreto Sobrinho, gen. Luis Braga Maury, sr. Carlos Viriato Saboia, sr. João Brito dos Santos, sr. Emilio Trinquer, sr. Hoyt Ware, adido de imprensa da Embaixada Americana; casal Bolivar Fachinetti, sr. César Prieto, sargento Valdemiro, sr. Agnello Lazaro e família, dr. Napoleão L. Teixeira, sr. Werter Farinello, sr. J. Cordilha e família, sr. Artur Edward Hime, sra. Maria da Luz, casal Moacir Duarte, sr. Epitácio Quintas, srta. Ida Vaz, sr. João Cavalcânti de Albuquerque, sra. Nadir de Melo Couto, srta. Ivete C. Pinheiro, sr. Patricio Costa, sr. Lamartine Babo, sr. Fernando Macedo, dr. Mansur Mattar, sr. José de Sá, prof. Reinaldo Teixeira de Andrade, casal Oscar R. Barros Filho, deputado Horácio Lafer, tte.-cel. M. Aarão G. de Lima e família, José Lacerda Filho, sr. Mário Saladini, sr. Emil Farhat, Emprêsa Interestadual de Transportes Pagé Ltda., Auro Geral Ltda., Confederação Nacional do Comércio, Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, União dos Ferroviários do Brasil, Casa dos Artistas, Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais, Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, União Democrática Nacional, Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, Revista do Rádio, Cia. de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier, British News Service, Rádio Roquete Pinto, International News Service, British Broadcasting Corporation, Distribuidora Record Ltda., Publicidade Loghardey Ltda., Agência Nacional, Editor Press Service Incorporation, Agência Reuters Limitada, Rádio Clube do Brasil S.A., Associação Paulista de Imprensa, Bureau Interestadual de Imprensa, Serviço de Imprensa Ltda., Sociedade dos Auxiliares de Imprensa, Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações, Orquestra Itaguarajuara, Pan American World Airways, Panair do Brasil, Air France, Itália Sociedade Anônima de Navegação Gênova e seus agentes gerais no Brasil Italmar, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Escola São Paulo e Moderna Copacabana para Motoristas, Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, Hotel Avenida e Café e Bar Avenida de São João del Rei, Hotel Fazenda da Grama, Cia. Copeba Representações e Imobiliária, Construtora F. Pereira Ltda., Imobiliária Bandeirante S.A., Francisco Augusto de Ulhoa Cintra, proprietário do Majestic Hotel; Construtora S. Moreira & Cia. Ltda., General Motors do Brasil S.A., Livraria Acadêmica, Livrarias Editoras Reunidas, Edições "O Pensamento", Papelaria União Ltda., Fábrica de Agulhas Hipodérmicas "Delta" e "Zeny", Laboratórios Kolatol, Laboratório Dionisio Ltda., Sociedade Casas Pratt Ltda., Staff & Cassia, Cia. Lanston do Brasil S.A., J. Rabelo & Cia., Indústria de Móveis Cirúrgicos S.A. Murray, Simonsen S.A., Sanofone Ltda., Paulo Castro & Cia. Ltda., Fábrica Odeon S.A., P. Saldanha & Cia. Ltda., Sociedade Importadora de Artigos Téc-

(Conclui na 6.ª página)

INAUGURADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AS NOVAS INSTALAÇÕES DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Acompanhado do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, e do seu ajudante de ordens, capitão Clóvis N. da Costa, o general Eurico Gaspar Dutra estêve, ontem, na avenida Pasteur, onde inaugurou as novas instalações da Universidade do Brasil. Na capela do prédio, foi rezada missa pelo núncio apostólico, d. Carlos Chiarlo, cerimônia a que estiveram presentes o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro Daniel de Carvalho, sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; ministro Ataulfo de Paiva, senador Ferreira de Souza, embaixadores de Portugal e da Espanha, corpos docente e discente do estabelecimento, bem como numerosas figuras da sociedade. No salão nobre, falou o professor Pedro Calmon, agradecendo a presença do chefe do govêrno, tendo respondido, em nome de sua excia. o ministro da Educação. — Na foto, um aspecto da solenidade.

PANCHO SEGURA é campeão de tênis... mas tem o rosto ultra-sensível

"A exposição ao sol e ao vento torna minha pele ultra-sensível. Mas é sempre fácil barbear-me, quando uso o Creme Williams, que contém Lanolina".

PANCHO SEGURA do Equador - Vencedor do Campeonato Nacional de Quadras Cobertas dos EE. UU., 1946 • Vencedor do Campeonato de Quadras de Grama, de Southampton, 1943, 1945, 1946 • Vencedor do Campeonato Profissional Nacional de Duplas dos EE. UU., 1948.

A LANOLINA é freqüentemente receitada pelos médicos para aliviar irritações cutâneas. A Lanolina do Creme de Barbear Williams permite escanhoar cômodamente, sem provocar irritação, deixando sôbre o rosto uma agradável sensação de frescor.

À sua escolha: Williams Comum e Williams Mentolado

Williams Creme de Barbear

CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

COLÔNIA DE FÉRIAS

Instituto Ulisses Pernambucano
Médico e professoras residentes à Estr. Velha Tijuca, 942. T. 38-6653
ALTO DA BOA VISTA

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS

Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia.

Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados.

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Travessa Ouvidor, 27, 2.º andar. Telefone 43-1392.

SALTOS TORTOS! - HORRIVEL!

Evite Isto!
COLOQUE EM POUCOS MINUTOS SALTOS GOODYEAR
GASTAM-SE POR IGUAL

Papai Noel PARA SEU FILHO
ENCONTRARÁ ESTA RESPOSTA NO
Cr$ 100,00
BAZAR AMERICA
38 - URUGUAIANA - 40

— As mais surpreendentes novidades em "bijouterie"... são sempre apresentadas PELA Real Moda que acaba de receber maravilhosa coleção de colares, brincos, pulseiras e artigos para presentes.
URUGUAIANA, 84

SERIA ILEGAL A ELEIÇÃO DO P. O. T.

CARTA DO SECRETARIO GERAL DA COMISSÃO EXECUTIVA AO «DIARIO DE NOTICIAS»

A propósito de uma notícia por nós publicada, remetida pela Agência Nacional, sôbre eleições no Partido Orientador Trabalista, recebemos a seguinte carta:

«Ilmo. Sr. Diretor do «Diário de Notícias» — Atenciosos cumprimentos. — Peço publicar no seu conceituado jornal a seguinte nota:

«Alguns jornais publicaram uma nota dizendo que o Partido Orientador Trabalhista tinha eleito uma nova diretoria para 1950-54, presidida pelo sr. Alberto Dourado Lopes, em substituição à diretoria que tinha terminado o mandato, presidida pelo sr. Valdemar Pinto Peixoto.

A ser verídica a publicação acima, a reunião teria sido feita sem assento legal e constituiria ato de indisciplina partidária, uma vez que, para tratar do mesmo assunto, o presidente, dr. Valdemar Pinto Peixoto já havia expedido, dentro das normas estatutárias, circulares aos presidentes dos diretórios estaduais no sentido de se processarem as convenções distritais, de onde se originam os mandatos que formarão o novo Diretório Nacional, que escolherá entre os seus membros as suas comissões permanentes e o novo presidente do Partido.

Esta é a única forma que os nossos estatutos determinam para as renovações dos mandatos e cujo princípio democrático é dos mais elevados; outro qualquer meio utilizado para obter-se modificações na forma jurídica e legal é mero paliativo que não resistirá a qualquer investigação oficial. Peço a V. S. a publicação desta nota para esclarecimento dos associados do partido.

Muito grato, subscrevo-me, amigo e admr. —a) Abilio d'Almeida, secretário geral da Comissão Executiva Nacional».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Automóvel - Camionetes - Caminhões

Vende-se um lote constante de 22 caminhões usados, sendo 17 marca "DODGE", 3 "GMC", 1 "CHEVROLET" e 1 "MACK"; 3 camionetes e 1 automóvel de passeio, usados, marca "FORD". Tratar à av. Nilo Peçanha, 31 — 5º andar — Sala 506.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X., Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

CLÍNICA SÃO VICENTE

PARA CARDIACOS, NEUROTICOS E CONVALESCENTES
Serviço médico permanente e enfermagem da Escola Ana Nery.
DIÁRIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOÃO BORGES, TRANSV. A MARQUÊS DE S. VICENTE — GÁVEA
(32924)

PRESENTES ÚTEIS

VENTILADOR AMERICANO Cr$ 230,00

RADIO AMERICANO Cr$ 890,00

RADIO VITROLA com automático, Cr$ 4.900,00

FOGAREIRO Cr$ 62,00

TOCA DISCOS «ELETRON» Cr$ 300,00

TOCA DISCOS PACKARD BELL Funciona com ou sem rádio, com agulha permanente Cr$ 900,00

TORRADOR AMERICANO Cr$ 140,00

CAFETEIRA Cr$ 150,00

Emco Radio Ltda.
Av. Mal. Floriano, 41 - Tel. 43-8487 - Telg. EMCON)

FERRO COMPLETO Cr$ 65,00

AUTOMATICOS a partir de Cr$ 1.000,00

LAMPADA PARA CAMA Cr$ 165,00

DISCOS VIRGEM a partir de Cr$ 12,00

BICICLETA PHILIPS Cr$ 1.250,00

CITY LUX Cr$ 2.250,00

BATEDEIRA Cr$ [illegible]

LANTERNA COM PILHAS Cr$ 39,00

Ninguém vende mais barato

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	DEZEMBRO					1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar, na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

AS ESPERANÇAS DO NATAL

Por entre a crescente inquietação dos povos, a humanidade celebra, hoje, a festa do Natal.

Relanceando a vista sôbre êstes dois mil anos de história cristã, verifica-se que o mundo progrediu bastante, incorporando crescentes bens materiais ao patrimônio da espécie humana. Mas permanecem as angústias e as lutas que inspiraram as reivindicações dos pescadores da Galiléia. Dois mil anos de sofrimentos não conseguiram melhorar de muito os impulsos humanos. Pelo contrário, sobreveio mesmo, em muitos grupos, a descrença total, o frio ceticismo, ao temor primitivo das fôrças divinas. E, com a ausência de fé, surgiu o terrível sentimento de frustração, que tantos amargam em silêncio ou procuram compensar com explicações. Pois, no fundo do drama universal, o que existe é o desejo de algo melhor, de uma redenção de corpo e de espírito. Eis por que o mistério do Natal é tão vivo e presente como quando pela primeira vez foi celebrado. Na criação dos símbolos com que busca pontos de referência para sua trajetória, a humanidade fixou no Natal o mais ingênuo e confortador dos sentimentos — a esperança. A vinda do eleito, do Salvador, do filho de Deus, significaria dias menos ásperos, horas mais puras e luminosas para todos.

O Natal não constitui, assim, apenas um motivo para troca de gentilezas e comemorações mais ou menos ruidosas. É a representação de uma constante do sentimento humano, é a significação da expectativa e a afirmação de que será possível progredir muito no aperfeiçoamento moral, pois a semente dêsse desejo germina na alma da espécie. Quanto mais velho o mundo e mais decepcionados os homens, o sentido do Natal se afirma como uma das grandes necessidades espirituais, à proporção que vão caindo os enigmas e se rompem as tradições. O chefe da Igreja Católica bem compreende essa necessidade de reativação da fé e, portanto, conclama os fiéis para que «êste Ano Santo assinale o retôrno a Deus daquelas almas que, por diferentes razões, fecharam suas mentes e seus corações à imagem e à memória de seu criador». Muitas dessas almas são vítimas da perseguição e do ódio político. Procurando redimí-las, apela o Papa para os governos, a fim de que exerçam, generosamente, suas faculdades de perdão e que ponham em efeito, em ocasião tão esplêndida e propícia, a mitigação da justiça punitiva, estipulada na lei de todos os países.

Perdão, tolerância, compreensão, fraternidade, eis de que necessitam os homens. Que o espírito do Natal seja, pois, algo de doradouro no mundo conturbado pelos conflitos humanos.

Os ônibus na Avenida

O Serviço de Trânsito reconheceu depressa a inocuidade da medida que adotara, a título de experiência, sôbre as paradas de ônibus, na avenida Rio Branco. Ràpidamente se desfez a impressão de que cessaria o congestionamento da grande artéria com o estabelecimento de apenas dois pontos para recebimento de passageiros. O remédio para o mal tem de ser outro: a redução do número de linhas com passagem por ali.

Houve um dia que a repartição do sr. Edgar Estrêla resolveu suprimir totalmente os ônibus da avenida, que passou a ser trafegada por linha única, destinada a conduzir o público à Esplanada do Castelo e à praça Mauá, locais onde passaram a ter ponto inicial, respectivamente, os carros da zona sul e' da zona norte, enquanto as linhas — poucas, então — que ligavam as duas zonas, eram desviadas para a rua Uruguaiana. Aos poucos, porém, uma a uma, foram tôdas elas voltando ao trajeto antigo, com a agravante da criação de novas linhas norte-sul. Por outro lado, foram sendo adotados tipos de carros de proporções muito maiores. E o resultado foi um congestionamento que toca às raias do absurdo, congestionamento que começa a verificar-se, aliás, na avenida Presidente Vargas, com tôda a sua largura.

Uma condução que deveria oferecer a vantagem da rapidez — quando não oferecesse a da comodidade — está, assim, pràticamente condenada, não sendo poucas as pessoas que já preferem o bonde, muito mais barato, e, às vêzes, mais rápido que o ônibus, apesar das dificuldades do trânsito.

Os ônibus têm de sair da avenida, com a supressão das linhas norte-sul e o restabelecimento dos pontos iniciais da Esplanada e de Mauá. Não há fugir a essa solução.

O fracasso da experiência das duas paradas únicas deve ser concludente. Não há como ajeitar, ao longo do meio-fio daquela artéria, o movimento de centenas de carros que se unem uns aos outros, como vagões de um comboio ferroviário.

E' natural que as emprêsas tenham interêsse em manter essas linhas, de tarifas mais elevadsa. Mas existem as conveniências do público, a atender antes de tudo; e é o que, com certeza, o Serviço de Trânsito procurará fazer.

Policiamento... particular

Todos os dias — e, às vêzes, de maneira trágica —, comprova-se que vivemos numa cidade despoliciada. Os assaltos mais audaciosos e os mais tenebrosos crimes se perpetram, não em sítios ermos, mas em pontos de população densa, demonstrando a confiança dos malfeitores na ausência da polícia.

Alegam as autoridades, para justificar êsse estado de coisas, a deficiência dos efetivos de que dispõem, notòriamente pequenos em face da vastidão da cidade. Admita-se que assim seja; mas também há-de concorrer para tal resultado o mau aproveitamento dos mesmos efetivos, com o desvio de guardas ou de praças para serviços estranhos à sua finalidade precípua. E é o que ocorre quando, por exemplo, elementos policiais são vistos no interior ou à porta de estabelecimentos de comércio em dias de movimento excepcional. Ainda agora, êsse fato estranho pôde ser observado em várias lojas, nas quais a vigilância contra a possibilidade de roubos é exercida por homens vestindo a farda de nossa polícia.

E' indubitável que a afluência de fregueses, nesses dias de fim de ano, como, aliás, sucede em certas chamadas «liquidações», favoreçam a atividade de ladrões, protegidos pela confusão; mas não pode caber à Polícia a missão de acautelar prejuízos daí advindos para os comerciantes, aos quais tem de competir, necessàriamente, êsse encargo. Constitui, em verdade, um paradóxo, que as vias públicas se encontrem despoliciadas, enquanto os guardas zelem pela segurança de mercadorias expostas à venda — como chamariz — em condições que facilitem furtos. Dir-se-á que se trata de guardas em folga, os quais estariam, assim, fazendo um «biscate». A explicação pode ser aceita, de um ponto de vista humano ou sentimental; mas parece que, no caso, êsses homens deveriam prestar seus serviços sem vestir o uniforme da corporação, isto é, à paisana, como civis. Talvez exatamente a farda seja considerada a condição essencial para a utilização dos serviços dos guardas; entretanto, se isso pode ser uma razão para os comerciantes, não deve ser admitido pelas autoridades policiais.

PARA TODOS

— Natais diferentes
— As luas de Marte
— Filhos do mesmo sexo

NATAIS DIFERENTES — *Devido à diferença entre o calendário gregoriano, que adotamos, e o juliano, ainda adotado pelos cristãos da Igreja grega, êstes últimos só comemoram o nascimento de Cristo treze dias depois de nós, pois o dia 25 de dezembro, entre êsses povos, corresponde ao nosso 7 de janeiro.*

* * *

AS LUAS DE MARTE — O planeta Marte tem dois satélites, que são chamados Fobos e Deimos. E' extraordinária a conduta dessas luas. A maior delas tem a peculiaridade de nascer ao oeste e pôr-se a leste, atravessando durante êsse período as fases de "nova" e "cheia". Quanto à outra, uma vez surgida, mantém-se no céu durante três dias inteiros, durante os quais é "nova" duas vêzes e "cheia" outras duas.

* * *

FILHOS DO MESMO SEXO — *Segundo os cálculos de probabilidades, em cada grupo de trinta e duas mulheres com cinco filhos, uma terá cinco meninas e outra cinco meninos. As demais, terão filhos de sexos variados.*

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

INSTALADA A COMISSAO CENSITARIA REGIONAL

MANAUS, 24 (A. N.) — Foi instalada, solenemente, a Comissão Censitária Regional, que está constituída do diretor do Departamento Estadual de Estatística, do inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do presidente da Associação Amazonense de Imprensa, de um membro das classes conservadoras e de um diretor da União Amazonense dos Estudantes.

AMPARO A CRIANÇA POBRE

MANAUS, 24 (D. N.) — A campanha em que o govêrno do Estado está empenhado, no sentido do amparo e proteção da criança pobre, vem alcançando grande sucesso.

Ceará

COMBATE A RAIVA NO INTERIOR DO ESTADO

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Faustino Albuquerque, que sancionou o projeto de lei destinando dois milhões de cruzeiros para o combate a raiva no interior do Estado e 500 mil cruzeiros para a continuação dos trabalhos da construção da Casa do Estudante Pobre do Ceará. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, reiniciou os trabalhos de asfaltamento da rodovia de Fortaleza.

SOTERRADOS

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Ocorreu, ontem, nas proximidades da cidade de Limoeiro do Norte, doloroso desastre, quando vários operários abriam um profundo poço. As barreiras ruiram soterrando dois trabalhadores que realizavam o serviço. Numerosos populares acorreram ao local a fim de tentar salvar as vítimas do desabamento, mas nada puderam fazer em virtude de nova ameaça da queda da barreira, que afinal concretizou-se.

São Paulo

CERIMONIA COMEMORATIVA DA PASSAGEM DO NATAL

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Grande massa popular deverá comparecer, hoje, à noite, ao Estádio Pacaembú, para assistir as cerimônias promovidas pela Confederação das Famílias Cristãs para assinalar a passgem do Natal. Essa iniciativa conta com a aprovação do cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e com o apoio do comércio e da indústria.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Realizou-se, ontem, sob a presidência do sr. Erlindo Maia Lelo, a anunciada assembléia extraordinária do Banco do Estado de São Paulo S. A., especialmente convocada para eleição de membros da diretoria. Foram eleitos os seguintes diretores: presidente, Erlindo Maia Lelo; vice-presidente, Gladston Jafet; diretor da Carteira Comercial e Industrial, professor Francisco D'Auria; diretor da Carteira Agrícola, Osvaldo Ribeiro Junqueira.

Rio Grande do Sul

DECIDIDA A EXTINÇAO DO INSTITUTO DO VINHO

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Em sua reunião de ontem, a Assembléia Legislativa do Estado decidiu, por maioria de votos, a extinção do Instituto Riograndense do Vinho e fixou o prazo de oito meses para a sua total liquidação.

REJEITADO O VETO AO ABONO DE NATAL

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Na Assembléia Legislativa foram apreciados, ontem, os diversos vetos do governador, sendo rejeitados [illegible] ao veto do projeto que concede [illegible] abono de Natal ao funcionalismo público [illegible] e restruturação do quadro de secretaria, Tribunal de Contas e [illegible] na Viação Férrea, e classificação de [illegible]

Má distribuição da produção de víveres, a maior ameaça para 1950

Embora as múltiplas notícias de sêcas em muitas partes do mundo, não são suficientes para indicar importante diminuição das colheitas e da produção pecuária — Acompanhadas com atenção, nos Estados Unidos, as condições climatológicas do Brasil

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Não obstante as múltiplas notícias de sêcas em muitas partes do mundo, o Escritório de Relações Agrícolas estrangeiras do Departamento da Agricultura diz que essas sêcas não são suficientes, pela amplitude e severidade, para indicar qualquer "sêca mundial" ou importante diminuição das colheitas mundiais totais e da produção pecuária, em 1950. As informações que se têm aqui indicam que as condições que afetam a agricultura, na área do Mediterrâneo, melhoraram, a partir de novembro e não foram recebidas notícias alarmantes, da Europa ocidental. O temor de sêca na Austrália, particularmente em Queenstown, já passou e as notícias de origem australiana dizem, agora que foram propostas reduções de preços à Índia e Inglaterra, para a farinha de trigo. Entretanto, continua a reinar ansiedade, aqui, quanto às notícias de sêca na Argentina, de vez que a Argentina é um importante exportador de víveres e suas colheitas de 1950 teriam importante repercussão sôbre os totais mundiais.

BRASIL

As condições climatológicas do Brasil meridional são, também, acompanhadas com atenção, porque o Brasil é o principal exportador de café e os EE. UU. são o maior país importador dêsse produto, do mundo. As autoridades da Organização Alimentar e Agrícola da ONU partilham do ponto de vista do Departamento da Agricultura, de que nada no gênero de uma "sêca mundial" está em perspectiva, em vista das várias notícias sôbre sêcas. A OAA não dispõe de organismo coletor de dados sôbre as condições climatológicas do mundo, mas disse que não foram recebidos pedidos de ajuda especial, de nenhum país, por motivo de sêca.

Tanto o Departamento da Agricultura quanto a OAA são de parecer que a má distribuição da produção mundial de víveres constitui a maior ameaça para 1950, maior do que as sêcas até aqui anunciadas. Frisam que a diferença entre os níveis de vida continuam a ampliar-se entre os países de eficiente produção agrícola e aqueles onde a produção é primitiva e onde continua a subir a pressão de populações.

Os geógrafos do Departamento da Agricultura dizem que a população mundial, em 1948, foi calculada em 2 264 409 000 de habitantes e que, na ausência de um recenseamento, calculam o crescimento em 1 por cento, isto é, em 22 milhões. Outras fontes são de parecer que o crescimento da humanidade é de cêrca de 50.000 almas por dia. Os geógrafos acham que o mundo é capaz de assegurar a satisfação das necessidades alimentares de sua população, mas acham que a distribuição internacional da produção alimentar deverá ser, de futuro, melhor organizada.

PRODUÇAO DE CEREAIS

A produção mundial de cereais panificáveis, em 1949, segundo as mais recentes estimativas, foi de cêrca de 233.000.000 de toneladas curtas, contra 238.000.000, em 1948 e 229.000.000, em média, no período de 1935-39.

Até fins de novembro, a produção mundial de trigo estava avaliada em 6.185.000.000 de "bushels", isto é, 100 milhões mais do que a estimativa de setembro, devido à melhora do tempo, na Europa. Os rendimentos do trigo, na Holanda, Bélgica, Dinamarca e Inglaterra, foram, ao que se informa, maiores do que se esperava anteriormente e foram bons, na Alemanha e na França. A sêca reduziu os rendimentos do trigo, na Espanha e em Portugal, basante abaixo da média, mas, mesmo assim, a produção foi melhor do que se esperava, à base das informações anteriores.

FAVORAVEL O TEMPO

O Departamento da Agricultura assim resumiu o quadro climatológico mundial, durante o ano que se encerra, pelo que interessa à produção de lá: "Geralmente favorável o tempo e as condições, quanto às foragens, cairam, durante o ano transcurso, em quase todos os países produtores, salvo a Argentina e a União Sul Africana. Isso, de par com a forte procura mundial e o fortalecimento dos preços, anuncia a manutenção ou expansão da produção de lã, em quase todos os países produtores.

A área semeada a 1 de dezembro, para a colheita de 1950 era de 53.633.000 acres e as condições foram apreciadas em 88 por cento [illegible] superfície semeada para 1949 [illegible] e as condições eram [illegible] [illegible] por cento [illegible] [illegible] Bureau de Meteorologia [illegible] [illegible] de Oklahoma e Texas

Notícias da Polícia Militar

APRESENTACAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta Corporação, os seguintes oficiais: Capitão Josias Santa Rita e 2.º tenenee Carlile Neto, ambos da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, por se acharem em trânsito para aquêle Estado;

1.º tenente Floriano Lopes Ribeiro, e 2.º tenente José Macedo de Andrade, ambos da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, por se acharem em trânsito para Vitória;

1.º tenente da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, Eurípedes Andrade, por se achar em trânsito para Vitória;

2.º tenente Ivo Araújo Gomes e 2.º tenente Nicanor Alves Soares, ambos da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, por se acharem em trânsito para Vitória;

1.º tenente médico dr. Haroldo Lutgardes Cardoso de Castro, por ter regressado de São Paulo, onde estava como representante desta Polícia Militar, no Curso de Alérgia organizado pela Sociedade Brasileira de Alergia e Associação Paulista de Medicina;

Major José Ribeiro Guimarães, por ter deixado o comando do 5.º Batalhão de Infantaria, que vinha exercendo interinamente e reassumido as suas funções;

Capitão Jessé de Sousa Meneses, por assumido as funções de encarregado da Seção de Gêneros;

2.º tenente Neil Hamilton Neves Soares, por ter sido promovido e classificado secretário do 7.º Batalhão de Infantaria;

Major Manuel Lopes Leite de Araújo, por ter assumido as funções de subcomandante do 1.º Batalhão de Infantaria;

Capitão Carlos Alberto da Cunha, por ter assumido as funções de subcomandante do Corpo de Serviços Auxiliares; e

2.º tenente Isaac de Sá Earp, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Infantaria para o Corpo de Serviços Auxiliares.

CONCESSAO DE LICENÇAS

Foram concedidas às praças abaixo mencionadas, licença para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:

no período de 2 a 31 do corrente: e

2.º sargento Carlos Albert [illegible] Soldado Joaquim Anacleto de Lima, no período de 9 do corrente a 7 de janeiro de 1950.

DISPENSA DO SERVIÇO PERMISSAO

Ao cabo enfermeiro [illegible] da Costa foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

[illegible] também foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao soldado Mário Luís de Moura com permissão para gozá-los [illegible]

dade de Taubaté, no Estado de São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

do 2.º sargento músico Orlando Gomes da Silva, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Cecília da Rocha: — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, visto tratar-se de caso urgente»;

do cabo de esquadra Diomedes dos Santos Pereira, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa dona Ermelinda dos Santos Pereira: — «Concêdo»;

do cabo de esquadra Domingos Pereira dos Santos, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua filha Venina Pereira dos Santos: — «Concêdo»; e,

do soldado Nazário Berilo, pedindo pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua progenitora dona Maria Luísa da Conceição; — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente por tratar-se de caso de urgência».

DESERTORES ANISTIADOS — AVISO

O cidadão beneficiado pelo artigo 28 das Disposições Transitórias da Constituição, que na época da deserção estava em condições de ser considerado reservista por esta Corporação, e que de então até a presente data, não haja servido em Fôrça Armada ou outra Corporação militarizada deverá ser submetido à inspeção de saúde tão logo se apresente, devendo ser reincluído se julgado apto e tenha declarado o desejar.

a) — O desejo do interessado em ser ou não reincluído, só será tomado em conta à vista das declarações firmadas do próprio punho, no ato da sua apresentação.

b) — Ao beneficiado que fôr julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, será fornecido um certificado de isenção definitiva, se julgado incapaz temporàriamente, deverá aguardar o tempo estabelecido pela junta médica para ser reinspecionado.

c) — o julgado incapaz temporàriamente em duas inspeções [illegible] com o mesmo diagnóstico será dispensado de outra inspeção de saúde e considerado incapaz definitivamente.

d) — Ao julgado apto que haja declarado não desejar continuar [illegible] será fornecido uma caderneta de reservista de segunda categoria [illegible] [illegible]

Natal da família Dutra

Osorio Borba

Vamos apreciar hoje mais um exemplo do derrame de dinheiro com que os institutos de previdência ou de serviço social (organização, na realidade, preponderantemente de propaganda, outros tantos dips) procuram dar a conhecer ao povo que estão fazendo a felicidade dêle. Essa torrencial propaganda busca, ainda mais, convencer os brasileiros de que têm um govêrno paternal, muito bonzinho, muito generoso — mesmo porque tôdas as benemerências dos institutos são, pelos seus oradores, seus «speakers» e seus jornalistas, creditadas ao presidente Gaspar.

Um vespertino (não sabemos se também outros jornais) publicou há dias meia página de matéria paga para anunciar um acontecimento de importância transcendental ocorrido no SESI: completou dois anos como Superintendente Geral de Abastecimento da organização o major Hiram Dutra.

Esclareçamos preliminarmente: êsse é um dos cento e tantos oficiais do Exército que o atual govêrno desviou do serviço técnico nas fileiras, para o qual o Estado os preparou, passando a aproveitar-lhes a capacidade militar em altos cargos civis — altos e bem pagos. Já há até capitães e majores em tabelionatos. O major do SESI é também um dos Dutras — todos — muito bem colocados. Irmão do presidente. Lembram-se da lista: o major Ulhôa, diretor de uma companhia de navegação; o govêrno Novelli, vice-governador de São Paulo, e sua espôsa, funcionária municipal da Prefeitura carioca; o genro Renault, deputado pelo Piauí; a netinha, senhorita Ulhôa, (18 anos) recém-nomeada letra M no Ministério da Fazenda; o capitão João Dutra, ajudante de ordens; e provàvelmente outros que não ocorrem no momento. E ainda houve a promoção do general Gaspar a general de Exército — promoção feita pelo sr. Nereu Ramos aproveitando uma semana de ausência do presidente em visita à Bolívia.

O grande acontecimento do SESI — 2.º aniversário da administração do Superintendente Dutra — foi festejado com um banquete, e o banquete com uma nova torrente de matéria paga, e provàvelmente com programas de rádio e filmes dipianos.

A notícia, em bom estilo, dip, registra que o presidente do SESI, sr. Euvaldo Lódi (um dos candidatos a «gerente do Brasil», lembrado pelo «populista Ademar» tomou a si o papel de locutor: comandou o programa, «numa linguagem cheia de encanto e bom humor». Que o escritor Menegale fêz «uma bela página oratória». Que houve um «show» com artistas de rádio. E discursos de um deputado Botelho, e do locutor Lódi, todos cantando as maravilhas do SESI e as benemerências do superintendente Dutra, e do presidente Dutra.

Vem depois, na íntegra, o discurso do major Hiram, muito de ver-se.

Começa: «Oferecendo-me esta brilhantíssima quão afeiva homenagem, quisestes vós, meus diletos e queridos amigos...» O orador tem a adjetivação copiosa e eufórica. Todo substantivo vem acompanhado de um ou dois qualificativos. Os amigos são diletos e queridos, o testemunho é público e ostensivo, o tempo é precioso, os agradecimentos são sinceros e cordiais, a pessa do orador é modesta. E um encantamento por tudo: «...privando-vos das delícias e dos encantos dêste atraente recanto da terra carioca, ter-me-ia esforçado para proferir uma oração de mais formosura e mais substancial, em perfeita sintonia com êste maravilhoso cenário, em que me vejo rodeado de destacados e marcantes figuras da nossa sociedade...» Não era para menos.

O orador é muito modesto. Revela que também é «infenso as lides oratórias» E que o é «em obediência a princípios e sentimentos domésticos». Uma família que não faz discursos, por princípio. Inegàvelmente benemérita.

Duas vêzes concedeu o orador ao operário brasileiro o mesmo adjetivo: «o nosso honrado trabalhador». Outros adjetivos: «maravilhosa organização», «digno predecessor», «cérebro privilegiado» (não o do presidente, mas o de Roberto Simonsen) «respeitável cruzada», «semeação segura e ritmada», «tremendos e bem calculados ataques» de «indivíduos de caracteres defeituosos e fugidios», «sólidas e positivas fundações» e «o nosso eterno e sempre querido Brasil».

Antes do brinde de honra do sr. Lódi ao presidente Dutra, houve, feita pelo major Dutra, uma revelação alarmante: a espécie humana está ameaçada de desaparecer: «... neste momento de grandes dificuldades para a sobrevivência da espécie humana...» Mas o major logo tranquilizou os povos: a espécie sobreviverá porque aí está o SESI. E o govêrno Dutra.

No «Estado Novo», criou-se na Academia Brasileira de Letras, o lugar de... membro nato. Não pròpriamente membro nato porque dependendo de uma eleição. Mas parece que de agora em diante todos os presidentes da República — escritores quadrienais — serão eleitos para a Academia como o foi o ditador, com três ou quatro votos contra, e um discurso deliciosamente irônico do sr. Miguel Osório de Almeida. De agora em diante, será decerto a norma. Pois já não vão eleger o sr. Eurico Gaspar Dutra? Lançada a candidatura, não deixará de vencer... pelo menos se lançada até fevereiro de 1951.

Outra moda é a dos títulos científicos honorários. Mais uma Faculdade vai consagrar o dr. Honório Caldas.

Mal comparando (Deus nos livre de tal heresia!) os colecionadores de títulos de «doutor honoris causa» lembrarão o caso daquele político da fronteira que conseguiu formar-se doutor três vêzes e de quem os amigos diziam: «analfabeto por três Faculdades».

NOTAS POLÍTICAS

EM GUISA DE RELATÓRIO

O problema da sucessão presidencial foi pôsto em equação na Conferência de Petrópolis. Naquele encontro do presidente da República com o governador de Minas Gerais, ficou estabelecido que os partidos integrantes do Acôrdo começassem a entender-se para escolha de um candidato comum à sucessão do general Eurico Dutra.

Foi isso em março. O P. S. D., a U. D. N. e o P. R., por intermédio de seus presidentes, — srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes, — procuraram desde então resolver, dentro do Acôrdo, o problema sucessório. Constituiu-se a Comissão Interpartidária, composta dos três presidentes.

Transcorreram meses e meses, durante os quais a Comissão procurou um candidato à presidência da República. Reuniu-se, muito, mas não encontrou o homem que procurava. Afinal, dissolveu-se; porque, ao cabo de tantos entendimentos entre os três partidos, — entendimentos que já estavam cansando a opinião pública, — o P. S. D. assumiu a surpreendente atitude de declarar, em nota oficial, que o candidato comum, à presidência da República, devia sair necessàriamente dos quadros pessedistas. A opinião pública, que já andava desconfiada de que tudo aquilo, por parte do P. S. D., fôsse uma comédia, só então teve certeza de que realmente o era.

* * *

Ao mesmo tempo que funcionava a Comissão Interpartidária, o presidente da República, empenhando-se de corpo e alma em harmonizar a política de Minas, realizava, por intermédio do sr. Benedito Valadares, o Acôrdo Mineiro, — único acôrdo estadual levado a efeito pelo general Eurico Dutra. (Já visava à candidatura do sr. Bias Fortes).

* * *

Quando se dissolveu a Comissão Interpartidária, o Catete entrou em ação, fazendo funcionar o Acôrdo Mineiro. Lançou a «fórmula Benedito», segundo a qual o candidato interpartidário devia sair do P. S. D., mas do P. S. D. mineiro, e da Ala Ortodóxa do P. S. D. mineiro, isto é, do grupinho do sr. Benedito Valadares; e, dêsse grupinho, o candidato, em última análise, seria o sr. Bias Fortes.

Foi então que se confirmou a notícia, que circulava desde o princípio do ano: — o presidente da República tinha candidato à sua sucessão, e êsse candidato era o ex-prefeito de Barbacena, derrotado pelo sr. Milton Campos como concorrente ao palácio da Liberdade, e derrotado, na eleição, que depois se realizou, para prefeito daquele município.

O ministro da Justiça e o próprio presidente da República se empenharam junto ao governador montanhês em favor da «fórmula mineira», — lista de cinco nomes do P. S. D. de Minas: Bias Fortes, Ovídio de Abreu e Israel Pinheiro, da Ala Ortodoxa; Cristiano Machado e Carlos Luz, da Ala Liberal.

Reuniu-se em Belo Horizonte, oficiosamente, a U. D. N. de Minas e preferiu o nome do sr. Cristiano Machado. Em seguida, reuniu-se, em Pôrto Alegre, o P. S. D. gaúcho e resolveu, aceitando os cinco nomes mineiros, acrescentar, a essa lista, nomes de outros Estados. Era a «fórmula gaúcha».

Em reunião realizada, depois, no Rio, o Conselho Nacional do P. S. D., presidido pelo sr. Nereu Ramos, enfrentou o problema sucessório. O sr. Benedito Valadares, apoiado pelo Catete, suprimiu o nome do sr. Cristiano Machado e apresentou os outros nomes de Minas como constituindo a «fórmula mineira». A maioria do Conselho rejeitou a «fórmula gaúcha», rejeitou também a «fórmula Jobim» e, contra os votos de várias sessões estaduais, inclusive a do Rio Grande do Sul e a de Pernambuco, aprovou a «fórmula mineira». Mas o representante da Bahia, sr. Pinto Aleixo, apesar de ter votado pela «fórmula mineira», vetou o nome do sr. Carlos Luz. A lista de Minas ficava, pois, pràticamente reduzida aos três nomes da Alta Ortodóxa, e, dentre êsses três, o candidato do Catete era o sr. Bias Fortes.

O sr. Nereu Ramos, desprestigiado pela maioria do Conselho, renunciou à presidência do partido.

* * *

Depois de a «fórmula mineira», — reduzida a três nomes de quinta classe, ou reduzida em verdade ao sr. Bias Fortes, — passar a ser chamada, com mais propriedade, de «fórmula Benedito», foi oficialmente submetida à consideração dos outros partidos do Acôrdo: e a U. D. N. e o P. R. a regeitaram.

Parecia que a «fórmula Benedito», já estava morta, e bem morta; entretanto, quando, há poucos dias, o sr. Ademar de Barros veio ao Rio de Janeiro, o general Eurico Dutra, — num gesto irrefletido e infeliz, — propôs ao governador bandeirante, que é seu adversário político, a chapa Bias Fortes — Ademar de Barros. O chefe do «populismo» ponderou ao chefe da Nação que o vice-governador de São Paulo era o sr. Novelli Júnior, que o impedia de se afastar do cargo para ser candidato, quer à presidência, quer à vice-presidência da República. E o general Eurico Dutra concordou.

* * *

Agora, o Acôrdo Interpartidário está morto. O Acôrdo Mineiro também está morto.

Todavia, sôbre os escombros dêsses dois Acôrdos, ainda bruxoleia vaga esperança de uma solução conciliatória para o problema da sucessão presidencial.

O P. S. D., à revelia da U. D. N. e do P. R., acaba de enviar um emissário ao sr. Getúlio Vargas, para lhe propôr entendimento. Êsse emissário é o sr. Ernani do Amaral Peixoto, genro do ex-ditador. Tal aproximação, entre o P. S. D. e o P. T. B., foi advogada pelo general Góis Monteiro e aceita pelo presidente da República. Êste, infelizmente, está perdendo o seu prestígio em face da sucessão presidencial. Sustentando ostensivamente a candidatura do sr. Bias Fortes, o general Eurico Dutra, derrotado em sua injusta pretensão, não devia ter insistido nela. Insistindo, não hesitou em solicitar apoio ao sr. Ademar de Barros e, em seguida, ao sr. Getúlio Vargas, — seus adversários.

Com quem conta hoje o Catete? Pretenderá, ainda, o presidente Dutra fazer, à vontade, o seu sucessor?

* * *

Ao encerrar-se o ano, perguntar-se-á se se fêz alguma coisa prática, positiva, para resolver o problema da sucessão. Estranhar-se-á que, desde março até fins de dezembro, isto é, durante nove meses, não se tenha encontrado um candidato interpartidário à sucessão do presidente Dutra.

E há quem, rememorando tudo o que ocorreu, conclua que se voltou à estaca zero.

Engano; já houve muita coisa, embora não pareça. Já morreu o Acôrdo Interpartidário; já morreu o Acôrdo Mineiro; já morreu a candidatura do sr. Bias Fortes, sustentada pelo Catete; já morreu a candidatura do sr. Nereu Ramos; já está morrendo a candidatura do sr. Ademar de Barros, e não anda com boa saúde a do sr. Getúlio Vargas.

Nasceu, e está crescendo, a do brigadeiro Eduardo Gomes.

DIVERSAS

O governador de Alagoas manda empastelar um jornal da UDN

Soldados de polícia, dirigidos por um oficial de Bombeiros, invadem e arrasam as oficinas do "Diário do Povo", prendendo os redatores e pessoal das oficinas

O deputado federal por Alagoas, sr. Rui Palmeira, diretor do "Diário do Povo", órgão udenista de Alagoas, a propósito do empastelamento do aludido jornal, passou o seguinte telegrama ao ministro da Justiça:

"Comunico vossa excelência noite ontem elementos polícia militar invadiram redação oficinas jornal "Diário do Povo" destruindo completamente tudo ali se encontrava. Desde cedo noite cidade se enchera boatos terroristas se concretizaram atentado referido. Acompanhado deputado estadual Segismundo Andrade, ao sair reunião Diretório UDN cêrca 23.30 horas, dirigi-me redação referido órgão udenista, tendo sido nosso carro impedido aproximar-se por uma fôrça militar da qual fazia parte sub-tenente Corpo Bombeiros Manuel Vicente, o qual declarou estar proibida passagem aquêle quarteirão inteiramente cercado fôrça conduzia armas automáticas portáteis. Pessoal oficinas e redação, conduziuo prêso, foi obrigado assinar declarações cujo teor ainda ignoramos. Edifício jornal continua interditado sob falsa alegação garantias. Situação se apresenta grave, com absoluta ausência garantias elementos oposicionistas. Como diretor jornal e representante Nação, denuncio vossa excelência atentado para que sejam asseguradas aos alagoanos as garantias constitucionais aqui abolidas".

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL — SECÇÃO DO D. FEDERAL

Comunica o Diretório de Copacabana: "Sob a presidência do sr. Osvaldo de Castro Brown, reuniu-se ontem, extraordinariamente, em sua sede, o Diretório de Copacabana, da União Democrática Nacional, sendo discutidas e adotadas diversas sugestões de interêsse partidário, notadamente no Setor de Assistência Social.

Providências foram assentadas no sentido de intensificar o alistamento e arregimentação eleitorais, tendo sido votada Moção de solidariedade e apoio ao presidente [illegible] pelo que muito vem fazendo em favor do Partido nesta Jurisdição".

NÃO HÁ FORMULA PAULISTA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Interpelado pela reportagem sôbre a sugestão do PSD para que fôsse ampliada a fórmula mineira com a inclusão de nomes paulistas, solução esta classificada pelo gal. Góis Monteiro como favorita, assim se pronunciou o sr. Cirilo Júnior: "Não há em absoluto fórmula paulista em substituição à fórmula mineira, mas apenas e simplesmente o justo propósito de serem apontados nomes de paulistas ilustres para concorrerem à escolha que deverá ser feita do candidato à sucessão. Isso, sem quaisquer preocupações regionalistas, que, aliás, não existem".

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. Cirilo Júnior aludiu às negociações políticas que vem mantendo com o sr. Prado Kelly, dizendo que as mesmas marcham normalmente, confiando êle (Cirilo Júnior) numa solução pacífica, assim como na candidatura única.

TAMBEM CANDIDATO O EMBAIXADOR MACEDO SOARES

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Ao que se noticia, o embaixador José Carlos de Macedo Soares embarcou ontem à noite para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul", a chamado do presidente da República. Os meios políticos emprestam grande importância à viagem do sr. Macedo Soares, que deverá estar de volta a São Paulo por tôda a semana que vem, acentuando-se que o nome do ex-interventor em São Paulo foi incluído na lista do sr. Horácio Lafer.

NA ASSEMBLEIA ESTADUAL

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Cirilo Júnior estêve ontem na Assembléia Estadual, conferenciando com os srs. Brasílio Machado Neto, Ulisses Guimarães e Oliveira Costa.

A CANDIDATURA PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O Departamento do Interior da UDN, em colaboração com o Diretório Municipal do partido em Campinas, promoverá no próximo dia 15 de janeiro, naquela cidade, uma grande concentração de diretórios municipais udenistas, devendo comparecer o sr. Prestes Maia, candidato ao govêrno do Estado, parlamentares estaduais e federais, vereadores e prefeitos.

Mensagem de Truman

DISSE QUE O AMOR E' A ÚNICA RESPOSTA AOS PROBLEMAS QUE AFLIGEM AO MUNDO

INDEPENDENCE, Missouri, 24 (U. P.) — O presidente Truman declarou que o amor é a única resposta aos problemas que afligem ao mundo e fêz um apêlo aos norte-americanos para que não se esqueçam, nestes momentos das festas de Natal, dos povos de outros países para os quais «não há lugar na pousada».

O presidente Truman falou apenas alguns minutos, lendo sua Mensagem Anual de Natal aos norte-americanos, estando em sua casa particular nesta pequena cidade. O presidente [illegible] te o contrôle remoto, acendeu [illegible] zes multicolores da Árvore de Natal nos Jardins da Casa Branca, em Washington.

Enquanto isso, na capital dos Estados Unidos, a banda do Corpo de Infantaria da Marinha tocava várias peças e o Coral do Clube Nacional de Imprensa entoava canções enquanto a multidão esperava que Truman acendesse as luzes da Casa Branca.

O presidente Truman disse que o Natal é a grande festa do lar. [illegible] chegada, nas vésperas destas festas, ao ambiente do lar — santificado por associações familiares através dos anos — recordações de alegrias e tristezas da vida e morte — é típica das reuniões familiares em tôda a Nação. Sentado aqui em meu próprio lar, tão semelhante aos lares de outros norte-americanos, tenho que pensar nas famílias de outras terras, ontem felizes. Não podemos esquecer que há milhares e milhares de famílias sem lar, desesperançadas, indigentes e transidas de desespêro nesta véspera de Natal. Para elas, como para a sagrada família dos primeiros cristãos, não há lugar na pousada. Entre estas famílias destruídas pela tragédia que é a falta de lares, há milhares de pequeninos que nunca souberam o que significa ter uma lar ou um pai. Não devemos permitir que neste Natal em nosso país se desfrute de tanta abundância que a Divina Providência nos dotou e se esqueça daqueles para os quais na frase de ironia histórica «Não há lugar na pousada».

Indulgências do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — O cardeal Francesco Marchetti Selvaggiani, deão do Sacro Colégio dos Cardeais e vigário de Roma, especificou as seguintes condições para a aquisição das indulgências no Ano Santo de 1950: confissão sacramental, comunhão sagrada e visitas em separado às basílicas de São João de Latrão, São Pedro, São Paulo e Santa Maria Maggiore.

Em cada um dêsses templos, o peregrino que pretenda obter as indulgências no Ano Santo deverá rezar três vêzes o "Padre Nosso", a "Ave Maria" e o "Glória". Depois, deverá rezar uma vez mais aquelas orações.

Isto corresponde aos desejos expressos pelo Papa no sentido de que os peregrinos rezem especialmente para:

1.º) — Voltar a Cristo;
2.º) — Fidelidade à Igreja e defesa de seus direitos;
3.º) — Conversão dos infiéis;
4.º) — Paz para o mundo;
5.º) — Salvaguarda dos lugares sagrados na Palestina;
6.º) — Contribuição comum para a solução dos problemas sociais.

O cardeal explicou que o católico poderá obter as indulgências do jubileu, isto é, o completo perdão pelas punições temporais em virtude de pecados para si mesmos e para os mortos, tantas vêzes quantas desejem cumprir as condições prescritas para as indulgências. Todavia, se o confessor considerar que a razão é justa poderá dispensar ou modificar as condições estabelecidas.

PERDAO A TODOS OS CATÓLICOS PUNIDOS

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — O Papa Pio XII concedeu perdão a todos os católicos, punidos em virtude de pecados, que tenham assistido às cerimônias de abertura das portas santas ou que, em todo o mundo, tenham ouvido a irradiação do Vaticano.

Ao serem encerradas as cerimônias, o Santo Padre deu a benção apostólica ao mundo e, a pedido de dois cardeais, proclamou indulgência plenária para todos os fiéis, que tenham presenciado a cerimônia ou a tenham acompanhado pelo rádio.

Morreram esmagadas

MACAU, 24 (U. P.) — Três mulheres chinesas morreram esmagadas pela multidão, e outras 14 ficaram machucadas, durante uma distribuição de presentes aos pobres da cidade em frente à igreja.

DEVIDO AO MAU TEMPO NAO CHEGOU A SANTOS REIS O SR. AMARAL PEIXOTO

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Devido ao mau tempo reinante ontem nesta capital, o avião "Bonanza", que conduzia o sr. Amaral Peixoto a Santos Reis, não pôde atingir essa cidade, aterrissando em Santa Maria. Se as condições atmosféricas permitirem, o aparelho seguirá hoje, pela manhã, para a Fazenda do sr. Getúlio Vargas.

NAO ESTA' NO PROGRAMA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Perguntado pela imprensa se iria conferenciar com o governador de São Paulo em sua atual visita a esta capital, o sr. Cirilo Júnior asseverou que isso não está no seu programa. Entretanto — acrescentou — como presidente de um partido, está credenciado a realizar tal visita, bem como a ouvir os presidentes e dirigentes das organizações partidárias.

Adiantou o sr. Cirilo Júnior que permanecerá em São Paulo até princípios de janeiro, e que durante êsse período convocará uma reunião da Comissão Executiva do PSD em São Paulo para debater assuntos de interêsse partidário.

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO SR. NOVELI JUNIOR

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Informa-se que o estado de saúde do sr. Noveli Júnior apresenta sensíveis melhoras. O sr. Noveli Júnior, que não presidiu à última reunião da Comissão Executiva do PSD, tem sido visitado por numerosos amigos e correligionários, que com êle mantêm conferência.

O SR. NOVAIS FILHO PROMOVE DEMISSOES E NOMEAÇOES

RECIFE, 24 (Asapress) — Depois de seu discurso no Senado, em defesa do presidente Dutra, de quem é amigo incondicional", segundo se publica aqui, o senador Novais Filho foi indicado como causador da demissão do jornalista Otávio Morais, de correspondente da agência oficial, fato que desmentiu, alegando desconhecer que o sr. Morais exercia tais funções. Indicou, porém, para substituto do mesmo, o sr. Silvino Lira. Graças, entretanto, ao prestígio que desfruta junto ao Catete, em virtude da atitude de firmeza política do governador pernambucano, o senador Novais conseguiu cinco nomeações de amigos seus para cargos federais. Conseguiu, ainda, a demissão do sr. [illegible] Rui de Carvalho, da Diretoria do [illegible] por ser o mesmo parente do sr. Barros Lima. Diz-se que êste, surpreso com o fato, telegrafou ao sr. Góis Monteiro [illegible] recebendo a [illegible] missão foi feita [illegible] presidente [illegible] adianta que [illegible] elaborado [illegible] nador Barros Lima vai nomear o sr. Artur Rui para a Secretaria de Agricultura, e que será uma [illegible] regra, pois na verdade [illegible] secretário de Estado [illegible] demissão... É isso para [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 5ª, da 2ª seção)

Terminará a 31 de dezembro o prazo de inscrição nos concursos para médico e farmacêutico do Exército

Despachos do chefe do D.G.A. — Cartas patentes — O Natal nos meios militares — Regressou o chefe da Divisão de Estradas — Pagadoria de inativos — Biblioteca do Exército — Cumprimentos de Boas Festas

No próximo dia 31 de dezembro, terminará o prazo de inscrição nos concursos para médico e farmacêutico do Exército, bem como, para enfermeiros, manipuladores de farmácia, radiologia e laboratório. O número de vagas para médicos foi fixado em 50 e para farmacêuticos em 30. Para os primeiros a idade máxima é de 32 anos, e para os segundos 31, ambas incompletas no dia da inscrição. Para o concurso de médicos são exigidas duas provas: uma escrita, sôbre higiene, patologia interna ou externa à escolha dos candidatos; outra prático-oral, sôbre uma das principais clínicas, ou laboratório ou radiologia, também por livre escolha dos candidatos.

Para o concurso de farmacêutico, também haverá duas provas: uma escrita sôbre farmacotécnica, farmácia química ou farmacognosia ou bramatologia por escolha dos candidatos; outra, prático-oral, sôbre farmacotécnicas e sôbre o trabalho realizado.

As provas escritas serão realizadas no dia 26 de janeiro, às 9 horas. Para melhores informações, procurar a Escola de Saúde do Exército, rua Moncorvo Filho, nº 20, das 12 às 17 horas, e das 9 às 12 horas nos sábados, bem como as sedes das Regiões Militares, na chefia de Saúde do Exército. Sendo o dia 31 de dezembro um sábado, as inscrições serão encerradas às 12 horas.

DESLIGADO E LOUVADO O MAJOR PINHEIRO FILHO

Foi desligado ontem da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por haver sido designado para servir na Escola de Paraquedista, o major Alfredo Pinheiro Soares Filho. A seu respeito, o secretário geral, general Paulo Figueiredo, consignou no seu boletim de ontem, o seguinte: «Durante dois e meio anos, desempenhou as funções de adjunto e, algumas vêzes, a de chefe da Terceira Divisão. No exercício dessas funções, tornou-se um auxiliar de inestimável valor, especializando-se na parte referente a adidos militares e missões estrangeiras, em exercício na nossa capital. As inumeráveis solicitações, de caráter militar, ou de ordem social por parte daquêles órgãos, encontraram na inteligência, dinamismo e dedicação do major Pinheiro Soares o meio mais eficaz para solucioná-las, satisfatòriamente, criando um ambiente de simpatia muito útil no desempenho de sua árdua missão. O seu espírito jovial muito o auxiliou para, com rara habilidade, resolver problemas delicados, vencendo dificuldades, insuperáveis e de sérias consequências, no bom funcionamento das relações de amizade com oficiais estrangeiros, credenciados junto ao nosso govêrno. A Revista Militar Brasileira, também, encontrou no major Pinheiro Soares um de seus servidores mais destacados e eficientes, o qual não poupou esforços para que alcançasse o sucesso que conquistou. Nas diversas festividades de cunho cívico-militar ou social que coube à S. G. M. G. organizar por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, não lhes faltaram, jamais, a prestimosa cooperação, o entusiasmo e o espírito de iniciativa dêste distinto camarada. O afastamento do major Pinheiro Soares desta repartição deixa-nos a preocupação de substituí-lo mas nos dá a segurança de que, na nova e destacada comissão que lhe foi confiada, êle continuará a trabalhar, sem esmorecimento, com dedicação e entusiasmo, com habilidade e inteligência, para o engrandecimento do Exército pelo que lhe auguramos inúmeras felicidades. Cumprindo um dever de justiça, louvo o major Alfredo Pinheiro Soares Filho pelo serviço que prestou à S. G. M. G., agradecendo-lhe».

CARTAS PATENTES

Estão chamados à Primeira Divisão da Diretoria de Recrutamento, munidos das respectivas cartas patentes, a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse os seguintes coronéis: Mário Clementino de Carvalho, Alcebíades Alves de Almeida, Palidoro Correia Barbosa, Francisco de Melo Moreira, Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa e Luís Mariano Pereira de Andrade.

—Estão chamados a comparecer à mesma Divisão, nos dias úteis, a fim de receberem as suas cartas patentes, os seguintes oficiais: major Álvaro Cumplido de Santana, capitães Alexandre Manes Filho e Guilherme da Trindade Meira Henriques, tenentes Antônio Rubens Anciães Amaral, Sérgio Ivan Nadnovic, Ulisses Santos Jansen de Faria, Válter Guilherme Leite de Freitas, Ciclo dos Santos Aquino, Paulo Ribeiro de Freitas, Francisco da Rocha Lemeiro Neto, Floreio Raimundo, Válter Bastos Dias, Orlando Pires de Araújo, Henrique Mendes Pereira, Oliveira José Xavante, Clóvis Cabral de Beredito, Henrique Violand, José Simplício de Azevedo Pio, Vicente Sobrinho Pinto e Valdir A. Francisco.

CHAMADOS A DIRETORIA DE ENSINO

À Diretoria de Ensino do Exército, 1º andar do Ministério da Guerra, devem comparecer, com a máxima urgência, Edson Lopes Pinheiro, Delane Borges e Italo Viola, para tratarem de assunto de interêsse próprio.

CLUBE MILITAR D ARESERVA

SAUDAÇÃO — O capitão Tarso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva, apresenta os melhores votos de feliz Natal e próspero Ano-Novo a todos os oficiais das classes armadas.

PRESIDENTE DE HONRA — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tomará posse solene do cargo de presidente de Honra do Clube Militar da Reserva, no dia 14 de janeiro de 1950.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército, antiga Biblioteca Militar, lembra, por nosso intermédio, aos oficiais que acabam de se diplomar pelas Escolas do Exército novos endereços, quer pessoalmente, por a necessidade de comunicarem seus qualquer meio, quer por intermédio dos representantes nas referidas Escolas. Dispondo ainda de algumas coleções completas da «Military Review», e da assinatura do ano em curso, sugere a aquisição das mesmas pelos oficiais diplomados, especialmente os da Escola de Estado Maior e da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, dada a impossibilidade de serem obtidos exemplares idênticos na própria América do Norte, inclusive nas edições em inglês e em espanhol.

OFICIAL REFORMADO CHAMADO

Está chamado a comparecer ao protocolo da Diretoria de Recrutamento, em dia útil, para tomar conhecimento de assunto de seu interêsse, o primeiro tenente reformado João Neri de Oliveira.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram: indeferidos os requerimentos de Leonel Nascimento da Luz, Esperedião Lima Ferreira, Milton Barbosa(Elir Cardoso dos Santos; deferidos os de João Hooper de Oliveira, Sebastião Correia de Sousa, José Corlet, Almídio Pereira, Aberlindo de Almeida Coelho, Alberto Basgal, Evilásio Gonçalves Vila Nova, Kleber Armindo de Lima Araújo, João dos Reis Palmiro, Manuel Araújo Góis, Raimundo Fabrício Ferreira Praga, Edgar da Costa Matos, Renato Augusto Monteiro da Cunha, Rubens Guilherme de Almeida, Benedito Mota Mercier, Renato da Silva Freire, Joarez Pereira Gomes, João Gonçalves Torinho Filho, Arátus Alves do Nascimento, Orêstes Gomes da Silva, Colbert Vasconcelos Tavares, Luís Bastos Guimarães Filho, Carlos de Paiva Gonçalves, João Ellentt, Osvaldo Camardelki, Orténcio Pereira de Castro, Raul Clemente do Rego Barros, Augusto Borge Nogueira, Aldo Ribeiro Ramos, Alberto Garcia de Siqueira Lima, Oscar Francisco de Sales, Valdemar Borges, Asélio de Lima Passos, Benôni Benedito da Silva Pôrto, Trajano Gonçalves César e José Edgar da Silva.

O NATAL NOS MEIOS MILITARES

A Fábrica do Andaraí, numa homenagem especial à maior data da Cristandade, distribuiu, ontem, pela manhã, aos filhos de seus servidores civis e militares, milhares de brinquedos.

REGRESSOU O CHEFE DA DIVISÃO DE ESTRADAS DA DOFE

Regressou, ontem, após haver inspecionado as rodovias do Ministério da Guerra, em São Paulo, Minas e Mato Grosso, o coronel Hugo Afonso de Carvalho, chefe da Divisão de Estradas da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército. O antigo diretor de Ensino da Escola Técnico do Exército apresentar-se-á, amanhã, às altas autoridades militares.

Promoções em todos os quadros das armas e serviços do Exército

Os novos generais médicos — Transferidos para a reserva os generais Florêncio de Abreu, Romeiro da Rosa e Anápio Gomes — Foram obedecidos os princípios de antiguidade e merecimento

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo a general de brigada, médico, os coronéis médicos drs. Alcides Romero da Rosa e Emanuel Marques Pôrto e transferindo para a reserva os generais de brigada médicos drs. Florêncio Carlos de Abreu Pereira e Alcides Romeiro da Rosa, e intendente do Exército Anápio Gomes.

Nos quadros das Armas e Serviços, foram promovidos, por antiguidade:

NA INFANTARIA: a coronel, os tenentes-coronéis Leônidas de Lima Botelho "B" e Osvaldo Melquíades de Almeida, João Gomes Monteiro; a tenente-coronel os majores Cassal Martins Brum, Alberico Avelar Acquistapace, José Guiomar dos Santos "T"-"Ag", Humberto Morais Barbosa de Amorim, Antônio Bendocchi Alves, Olavo Nogueira "A", Djalma Guimarães Fonseca "A", Henrique Cordeiro Oest "A", José Leite Brasil "A" e Floriano de Azevedo Fernandes "A"; a major, os capitães Paulo Bayard Aires de Miranda, Domingos Jorge Filho, Antônio Antonino Pará Bitencourt, Sílvio Brito Pereira, Ivo Borges da Fonseca Neto, Cândido Leite Vilas Boas e Joaquim José de Sousa Júnior; a capitão, os primeiros tenente Hugo Horténcio Aguiar, Dirceu da Costa Vital, Paulo Campos Paiva, Gustavo Alvares Cruz, Lavete Jaques de Morais Passos, Aridio Martins de Magalhães e Heitor Cunha Mena Barreto; a segundo tenente, os aspirantes a oficial Manuel Ventura Pinto e José Raposo.

NA CAVALARIA: a major, o capitão Manuel Agenor de Arruda; a capitão, o primeiro tenente Haeckel Fontela Lopes.

NA ARTILHARIA: a tenente-coronel, os majores Mário Pereira dos Santos, Haroldo Rocha de Ávila Garcez, Armando Ribeiro de Almeida e Luz "A", Ives Fonseca da Silva "T" e "A", Alfredo Bruno Gomes Martins "T", "A" e "g", Horácio Cardoso Machado "A"; a major, os capitães Evandro Bandeira Braga, Jônatas Pinheiro Lisboa, João José Brandão do Monte; a segundo tenente, os aspirantes a oficial Alfredo de Paula Madureira e Tolstoi Teixeira Campos.

NA ENGENHARIA: a coronel, os tenentes-coronéis José Diogo Brochado da Rocha "Ag", Manuel Bernardino Vieira Cavalcânti Neto "T", Álvaro Barroso de Sousa Júnior "T", Aristeu de Sá Brito Porteia "T", Luís Augusto Confúcio "T", Sadi Martins Viana "T" e Orlando Moreira Tôrres; a tenente-coronel, os majores Aristóbulo Codevila Rocha "T", Elísio Carlos Dale Coutinho "T", Antônio Negreiros de Andrade Pinto, Aristeu de Assis "T"-"A" e Djalmar Mons Tufferson "A"; a major, os capitães Odir Pontes Vieira "T", Baltazar Bica de Alencastro "T" e José Fonseca Valverde "T"; a capitão, os primeiros tenentes Elmo Figueirôa Silvado, Maurício Alves de Meneses, Raul Mesquita, Osvaldo Colonesi e José Foch de Lima; a primeiro tenente, os segundos tenentes Alísio Sebastião Mendes Vaz e Heraldo Barbosa Botelho; a segundo tenente, os aspirantes a oficial Darino Castro Rebêlo, Artur Amorim e Jeferson Bastos.

NO SERVIÇO DE SAÚDE — Médicos: a coronel, o tenente-coronel dr. Honório Hermeto Bezerra Cavalcânti; a tenente-coronel, o major dr. Juarez Pereira Gomes; a major, os capitães drs. Sílvio da Anunciação Bondim "B"-"Ag", Osvaldo Guimarães Pontes, Luís Didier, Higino Vaz de Siqueira; a capitão, os primeiros tenentes drs. Antônio Nogueira de Resende, José Maria Muniz, Manuel Baliú Monteiro, Paulo Pais de Oliveira e Geraldo Augusto de Abreu.

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA: a major, o capitão Livino Lívio Galvão; a segundo tenente, os aspirantes a oficial Manuel Costa, Ivan Campos dos Santos, Lourenço de Oliveira, Orlando Gomes Loques, Luís Emílio José, Vitor José Doca, Lenine José Avi, Wilson Jaques Pibernat, Flaviano Batista de Oliva, Orlindo Martins, Manuel Ramos Brasil, Newton Barbabela, Júlio Rodrigues Viana Filho, Osni Foloni, Leônidas Soares Tiriba, Milson Sabino de Oliveira, Jason Rodrigues de Albuquerque, José de Araújo Silva, Paulo Brunow, Wanderson Tibiriçá Franco, Osvaldo Ribeiro da Silva, Guilherme Tielman, Leonel Mendes Santiago, Josias Freire de Lima, Válter Luciano da Silva, Hamilton Dantas Minchetti, Ilzio Corsini Cabral, Antônio Smilio de Oliveira, Raimundo Delzuire Oriente Genu, Paulo Braz, Aristarco de Barros Lovaglio, Adalberto Rodrigues Tôrres, Neuse Tavares de Oliveira, Alvaro de Araújo Filho e Jair de Resende Maia.

Foram as seguintes as promoções por merecimento:

NA INFANTARIA: a coronel, os tenentes-coronéis Pedro da Costa Leite, João Saraiva, Miguel Cardoso, Manuel Joaquim Guedes, Niso de Viana Montezuma, Francisco Silveira do Prado, Antônio de Castro Nascimento; a tenente-coronel, os majores Luís Tavares da Cunha Melo, Omar Emir Chaves, Anfrísio da Rocha Lima, Anacleto Tavares da Silva "B", Júlio Maximiano Olivier Filho, Alcir d'Ávila Melo e Osvaldo do Paço Matoso Maia "A"; a major, os capitães Marcos de Sousa Vargas, Augusto José Presgrave, Amauri Benevenuto de Lima, Aldevio Barbosa de Lemos, José Bienhachewski, Antônio Barcelos Borges Filho e Marílio Malaquias dos Santos.

NA CAVALARIA: a coronel, os tenentes-coronéis Carlos Flores Paiva Chaves e Enoch Marques; a tenente-coronel, o major Hugo Garrastazu.

NA ARTILHARIA: a tenente-coronel, os majores Antônio Leite de Magalhães Bastos e Edgar Marcondes Portugal; a major, os capitães Fernando Pedra Padron, Manuel Clodoveu Justo Pinheiro, Geraldo Pôrto de Mendonça e Raul Pereira Dias Filho.

NA ENGENHARIA: a tenente-coronel, os majores Antônio de Sousa Júnior "A", Almir Aguiar "T", Oiama Clark Leite e Alberto Rodrigues da Costa; a major, os capitães Roberto de Uchoa Cavalcânti, José Augusto Joaquim Moreira "T", Antônio Augusto Joaquim Moreira, Luís de Assis Duque Estrada e Francisco de Paulo Gonzaga de Oliveira.

NO SERVIÇO DE SAÚDE — Médicos: a tenente-coronel, os majores drs. Ernestino Gomes de Oliveira e Sadi Cahen Fischer; a major, os capitães drs. Paulo de Oliveira Ribeiro e Osvaldo Furtado de Campos.

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA: a tenente-coronel, o major Alfredo Alvaro de Sousa; a major, o capitão João Maria de Linhares.

Foi concedida transferência para a reserva aos seguintes oficiais: coronéis, de Inf., Adalberto Pompílio da Rocha Moreira, Alfredo Soares dos Santos, Rodolfo de Barros Bitencourt, Francisco Silveira do Prado e Antônio de Castro Nascimento; de Cav., Enoch Marques; de Eng. Luís Felipe de Albuquerque e I. E., Alcebíades Ribeiro dos Santos.

No magistério militar foi promovido a coronel, o tenente-coronel I-1, Válter Prestes.

Ainda na infantaria foram assinadas as seguintes promoções: a capitão, os primeiros tenentes [illegible] José Maria Correa Pereira e João Mendes Pinto.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro retribuem os votos de Boas-Festas que lhes foram dirigidos e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades militares: comandante e oficiais do Regimento Sampaio, comandante e oficiais do Batalhão de Guardas, diretor, oficiais e servidores da Fábrica do Andaraí, da Escola Técnica do Exército, da Fábrica do Andaraí, do chefe, oficiais e servidores do Estabelecimento Central de Material de Intendência, da oficialidade e auxiliares da Cia. Escola de Transmissões, do capitão Adolfo Roca Diegues, ex-ajudante de ordens do ministro, do tenente coronel dr. Ismar Mutel Tavares, sub-diretor da Escola de Saúde do Exército, do major Sérgio Cramer Ribeiro, do coronel Altair de Queirós, chefe de gabinete do D. T. P. E., da srta. Edite de Azevedo Coutinho, da Missão Militar do Brasil nos Estados Unidos, do tenente-coronel Ciro Perdigão Silveiro, da Zona Militar do Centro.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (P. C. I. P.) efetuará nos dias 26 e 27 do corrente, das 12 às 17 horas, o pagamento de consignações, aluguéres de casa, pensões judiciárias, etc., relativas aos meses de novembro e dezembro do corrente ano.

HOMENAGEM AO GENERAL SEGADAS VIANA

Associaram-se também às manifestações de júbilo e amizade que será prestadas ao general Segadas Viana, comandante do 6º R. I., na gloriosa campanha da Itália, no próximo dia 28 do corrente, às 17 horas, no Clube Militar, os seguintes oficiais: generais Hesckett Hall e Mário Travassos; coronéis Peixoto Costa Guimarães Correia Lima, Tavares, Sevulr, Andrade, Moncir, Santos Filho, Magessi, Costa e Silva, Sousa Ferreira, Braga, Ururaí, Batista Matos, Ribeiro, Junqueira; tenentes-coronéis Abaeté, Müller, Sarmento, Teixeira, Ferreira Coelho, Granato, Delcorona; majores Paollelo, Peça, Itajaí, Muniz Aragão, Morais, Figueiredo, Mendes, Fontoura, Pompeu, Serpa, Mourão, Moutinho da Costa, Lima, Ramiro, Montanha, Monte Lima, Rubens Lima, Portugal; capitães Anispécio, Rosemback, Malaquias, Brasil, Morais, Jardelino, Correia, Pitanga, Araújo, Cunah, Niemeyer, Sydney, Varejão, Fontoura, Delegado, Sá Freire, Antunes, Xexéu, Palmeiro, Fernando, Campelo, Rodim, Domingues, Meira, Matos Jr., Leônidas Sales; tenentes Paiva, Pereira, Rego, Lima, Joamar, Wetzel, Anselmo, Lima, Munimes, Paiva, Sousa, Oliveira, Paula, Cardoso, Lopes, Bragana, Nogueira, Taveira, Semprino, Garcia, Freitas, Mariano, Mourão, Resende e Gaspar.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MÚSICOS MILITARES DO BRASIL

O presidente convida os membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião conjunta da Diretoria, a fim de comemorar a data da assinatura do decreto n.º 8.842, de 26-12-45, na próxima segunda-feira, às 16 horas, em sua sede social, na rua dos Arcos número 21, 1.º andar, sendo extensivo o convite a todos os associados desta entidade.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

ATENÇÃO
GELADEIRAS
A PARTIR DE 6.000,00
CROSLEY com a afamada porta Mágica FRIGIDAIRE — LEONARD — G. E. e outras marcas, com garantia dos representantes. Grandes stocks e as maiores vantagens. Chegaram modelos para 1950. Ver das 8 às 19 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51
2º andar — Grupo 302.

ENGENHO NOVO
[illegible] de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e ótimo [illegible] Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o [illegible] prestações mensais de Cr$ 1.427,20. Ver à Rua [illegible] Tratar com MILTON ROCHA, à Av. [illegible] Tel. 42-9226, das 9 às 12 e das 14 às [illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

Desrespeitada a Constituição por instruções do presidente do I.A.P.I.

Poderão inscrever-se no concurso para procurador da referida autarquia quaisquer advogados, segundo a moralizadora sentença do juiz Ribeiro Pontes — Inteiramente irregular a situação do Edifício Darke — Deve o desquite ser proposto no fôro da residência da mulher — Depois de atrasar o processo durante um ano, reclama contra uma demora de três mêses...

Horténcio Catunda de Medeiros, Rafael Cirigliano Filho, Renato de Lemos Maneschy, Valmir Barbosa Barrocas, José Bandeira de Melo Newton Barroca, José Leão Alencar e Tasso Belchior de Resende requereram mandado de segurança contra o ato do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que em instruções para a seleção e aproveitamento de candidatos à carreira de procurador, limitou as inscrições aos servidores do Instituto, de qualquer categoria, e aos advogados contratados.

Sustenta a inicial, o direito de acesso aos cargos públicos de todos os brasileiros, e, portanto, ilegal e inconstitucional o ato impugnado.

Julgando o pedido, o juiz Ribeiro Pontes, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, declarou:

"1. No caso dos autos não há a discutir a situação jurídica dos requerentes e a dos funcionários das autarquias. Trata-se de questão controvertida, com defensores e opositores. Assim acontecendo e desprezada a conceituação que se possa admitir para os lugares em concurso, a hipótese deve ser decidida tendo em linha de conta os dispositivos regulamentares e as faculdades do presidente em estabelecer normas para os concursos e provas de habilitação.

2. Colocada a questão neste ponto, o único compatível na medida excepcional que se pede, é de se estudar o limite do poder presidencial em estabelecer instruções para concursos.

3. Assim, tem-se que, pelo art. 103, alínea "i", do Regulamento do Instituto, compete ao presidente, expedir instruções especiais que regulem os concursos e provas de habilitação.

Pelo art. 153, se constata que todos os cargos efetivos do Instituto serão providos mediante concurso ou prova de habilitação, especificando o artigo 157, as condições necessárias para tal fim.

4. Destas condições consta que admissão a concurso ou prova de habilitação dependerá do preenchimento das seguintes condições:

a) ser brasileiro nato, ou naturalizado desde mais de dois anos;

b) ter menos de trinta anos de idade, para o concurso de primeira entrância, e até cinquenta anos, para os demais concursos e provas de habilitação;

c) ser eleitor;

d) estar quite com o serviço militar.

Parágrafo único — Para ingresso no quadro do pessoal, deverá o candidato, outrossim, ser aceito em exame médico, a cargo do Instituto, estar isento de culpa criminal e ter idoneidade moral para o exercício do cargo".

5. As instruções especiais baixadas com a Resolução n. 356, de 1 de setembro de 1949, limitando o concurso para o provimento das vagas da carreira de Procurador, aos servidores do Instituto, de qualquer categoria, e aos advogados contratados, criaram, sem dúvida, uma situação ilegal, uma vez que contrariam aos dispositivos regulamentares, aprovados pelo decreto n.º 1.918, de 27 de agôsto de 1937.

6. Podia o sr. presidente do Instituto expedir instruções especiais para o concurso, mas, sem deixar de lado os princípios regulamentares. Podia, por exemplo, sua excelência, declarar vantagens em pontos, e, prerrogativas, para os servidores da autarquia e para os advogados já contratados, vantagens e prerrogativas tais que desanimassem os candidatos estranhos. Estava no seu direito e estava dentro do Regulamento. O que fêz foi, entretanto, ilegal. Tornou letra morta as disposições do Regulamento, excluindo o livre acesso de todos aquêles que os arts. 153 e 157, permitiam que se inscrevessem.

7. Assim, líquido e certo o direito dos impetrantes, confirmo a medida liminar concedida, para garantir aos requerentes o direito de se inscreverem na prova de habilitação para a carreira de Procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, preenchidos os requisitos do Regulamento e demais condições da Resolução número 356.

Cumpra-se o disposto no art. 325, incisos I e II, do Código de Processo Civil.

Custas pela parte vencida."

IRREGULAR A SITUAÇÃO DO EDIFÍCIO DARKE

Astral Danças Ltda. propôs contra Sociedade Anônima Martinelli ação de consignação cumulada com arbitramento de aluguéis, porque concencionara com a ré a mensalidade provisória de oitenta mil cruzeiros, pelo sub-solo do Edifício Darke, até que fôsse feito o arbitramento definitivo. A ré, entretanto, vem impedindo a realização do arbitramento na Prefeitura e como o Big Rio Restaurante Ltda. locatário antecessor pagava apenas Cr$ 20.000,00, a autora pediu provisoriamente para pagar tal quantia até o arbitramento definitivo.

Por sua vez, a Sociedade Anônima Martinelli moveu ação de despejo contra a autora da ação de consignação.

Julgando o feito, o juiz Osni Duarte declarou inicialmente:

"A presente demanda é uma das consequências da situação irregular em que se encontra o Edifício Darke, um dos maiores desta capital, ainda sem "habite-se", sem distribuição normal de luz e fôrça e agora, pelo que se vê a fls. 110 da ação de despejo dêste litígio, tornando-o imprópria à locação.

Também não foi observada, como devia ser, a Lei do Inquilinato.

Com efeito, determina o citado diploma (art. 11), que requerido o arbitramento, o locador poderá entregar ao locatário o prédio locado. Só assim se legitima a fixação provisória do aluguel e poderá êste ser exigido em juizo.

E' preciso não perder de vista que locação é hoje um instituto misto, participando do direito privado e do direito público. Não é possível mais buscar nas antigas conceituações do contrato, na sua velha intangibilidade, na sua soberania extinta, as normas e princípios do direito predial moderno."

E mais adiante:

"No caso em exame, a locadora recorreu a vários artifícios imaginados pelo seu hábil advogado, a fim de se furtar ao aluguel que viesse a ser fixado, por outrem, que não ela. Assim, prometeu vender o imóvel, mas, reservou a faculdade de contratar a locação, para evitar que o promitente comprador viesse a arrendar, por um preço que não lhe conviesse. Êste, porém, desobedecendo à cláusula, alugou-o ao "Big" Rio Restaurante Ltda., pelo preço de 10 mil cruzeiros mensais, conforme declaração fornecida à Prefeitura (fls. 139).

Pouco importa que o promitente vendedor tivesse noventa e cinco por cento do capital da firma locatária. Êle não poderá, em hipótese alguma, se confundir com a pessoa jurídica detentora da ocupação, no caso "Big" Rio Restaurante Ltda.

Também a circunstância de não figurar o aluguel nos livros da locadora nada significa, pois o locador era André Kiritchenco e não a Sociedade Martinelli."

Finalmente, decidindo a ação de despejo:

"Se não havia requerido o arbitramento, como prescreve a lei, não poderia ajuizar ação de despejo por falta de pagamento. Acolher e dar provimento a um pedido de aluguel que não estava em concordância com a lei seria estimular a fraude e nivelar os [illegible]

Aliás, a própria Sociedade Martinelli reconhecera a [illegible] do seu pedido quando em momento que não era mais dado fazê-lo, modificou-se de Cr$ 30.000,00, para Cr$ 77.700,00 mensais (fls. 51 da ação de despejo).

E' indispensável ter em conta que a ação de despejo por falta de pagamento, na legislação vigente, é uma verdadeira ação de cobrança de aluguéres, porque, se o locatário deposita as mensalidades com os honorários, o despejo desaparece, o que não ocorria no direito anterior. Portanto, se o locador inicia uma demanda com o aluguel que não é o devido, a ação não poderá vingar."

Quanto à ação consignatória:

"O locatário ouviu dizer que o aluguel de seu antecessor era vinte mil cruzeiros mensais. Manifestou que não tinha certeza, tanto que requereu arbitramento. Êste foi indeferido pelo saneador, uma vez que não se concilia com a índole da consignação em pagamento.

No curso da lide, verificou que era dez mil cruzeiros (fls. 139) o aluguel que André Kiritchenco cobrava de "Big Rio Restaurante Ltda."

Deve ser considerado em mora e sofrer as consequências reservadas para o devedor negligente e relapso? Evidentemente, não.

Se conclui que o aluguel devido é dez mil cruzeiros mensais, não posso considerar impontual quem entregou ao locador importância maior do que o montante no período da ocupação, nessa base.

Assim, "julgo improcedente a ação de despejo", ressalvado à locadora o direito de receber as chaves oferecidas em cartório, pelos motivos da petição de fls. 121 e "procedente a consignatória", subsistente o depósito, efetuado na lei, condenando a Sociedade Martinelli no pagamento das custas."

DEVE O DESQUITE SER PROPOSTO NO FÔRO DA RESIDÊNCIA DA MULHER

Perante a 3.ª Vara de Família, D. P. da Silva moveu ação de desquite contra sua espôsa, E. F. da Silva.

Dando-se por incompetente, o juiz Rebêlo Horta declarou:

"Indicou a inicial a residência da ré —av. Bruxelas n.º 11. Antes, porém, de ser expedido o mandato de citação, veio o autor a Juizo e disse que, durante uma viagem que fizera, "a ré abandonou o domicílio conjugal, vendeu os móveis, entregou o prédio ao proprietário e retirou-se com os filhos para local desconhecido. De pleno acôrdo com essa afirmação do autor, está a informação da Delegacia de Vigilância prestada a êste Juizo — de que a ré está residindo em São Paulo, na av. da Aviação n.º 180, fundos. Diante disso, não se pode recusar o que vem alegando na contestação de fls. 20, — de que a ré mudou-se para São Paulo, onde está residindo atualmente. Assim, e de acôrdo com o disposto no art. 148 do Código de Processo Civil, acolho a preliminar arguida pela ré para declarar a incompetência dêste Juizo, para conhecer da presente ação, que é de desquite, e que deverá, como expressamente determina o citado artigo ter o seu curso no fôro da residência da mulher, no caso São Paulo, como está provado nos autos. À Corregedoria da Justiça deverão os autos ser remetidos para efeito de baixa na distribuição, remetendo-os, em seguida, à Corregedoria da Justiça do Estado de São Paulo, depois de pagas as custas pelo autor."

DEPOIS DE ATRASAR O PROCESSO DURANTE UM ANO, RECLAMA CONTRA UMA DEMORA DE 3 MESES

Na ação de renovação de locação entre Pigliaro & Pigliaro e o Espólio de Laura Dias Fernandes, o juiz Carrez Neto declarou:

"Realizada a diligência dos exames de livros em dezembro de 1947, o perito do réu Salomon Abitam, em 15 de março de 1949 ainda não havia proferido o seu laudo nem devolvido a cartório os autos, o que motivou a intimação de fls. 81. Mesmo assim, só em 25 de agôsto último foi que o perito de Salomon Abitam atendeu à intimação. Pois bem, como o perito da parte contrária só em 5 de dezembro corrente tenha apresentado o seu laudo, não obstante o despacho que lhe concedeu 15 dias seja de setembro p. passado, o réu, condignamente, pede a absolvição da instância. "Risum teneatis"... O perito do réu leva ano para proferir laudo e tudo vai bem; mas se o dos autores leva três meses é logo, pretexto para um pedido de absolvição da instância. O requerimento do réu dispensa outros comentários."

O Direito Animado

INSIGNIAS

Quando foi anunciado que o Conselho da Ordem Nacional do Mérito concedera aos ministros Laudo de Camargo e Lafaiete de Andrade sua grã-cruz, manifestamos daqui o desêjo de ver os dois ilustres agraciados declinarem da homenagem. Tal não se verificou e, em cerimônia realizada no Palácio do Catete, os dois ilustres juízes receberam as insígnias das mãos do ministro da Justiça, por delegação do presidente da República, que é ao mesmo tempo Grão-Mestre da Ordem do Mérito.

Tollitur questio, como se diz em calão latino.

Queremos manter daqui, contudo, com o Grão-Mestre da Ordem do Mérito, uma conversa de igual para igual. Não estará sua excelência esquecido de que somos, desde algum tempo, na qualidade de grão-mestre da Ordem de Santo Ivo, a única pessoa do país que não lhe deve reverência. O sr. general Eurico Dutra e o grão-mestre Sinimbú podem falar ambos sentados, ambos de chapéu à cabeça, como os membros da Câmara dos Lords. E tão bão como tão bão, na expressão do caipira cuiabano.

Ao assunto, pois. Acabam de ser distinguidos os ministros-presidentes do Supremo Tribunal e do Superior Tribunal Eleitoral, com a grã-cruz da Ordem do Mérito. Dois magistrados distintos, sem dúvida, pelo saber e pela integridade que foram galardoados também em homenagem ao que representam naquelas altas funções, onde simbolizam as próprias côrtes de justiça que presidem. Isso mesmo reconheceu o ministro Camargo, no discurso com que respondeu à saudação do ministro da Justiça.

O mérito porém, é obvio, não se encontra apenas entre homens em plena atividade. O grão-mestre da Ordem do Mérito, daqui o sugere seu colega da Ordem de Santo Ivo, honraria o seu título e o seu critério se, depois da solenidade que há dias presidiu, ensejasse a repetição da mesma para entregar uma condecoração a um dos muitos magistrados aposentados que souberam dignificar a judicatura. E um nome que resplende entre tantos merecedores da honraria é o do desembargador Vicente Piragibe, muito recentemente afastado do Tribunal do Distrito Federal, por fôrça da compulsória.

Fica o lembrete: Piragibe para a Ordem do Mérito.

SINIMBÚ

Thomas Mann sôbre Stefan Zweig

O livro em homenagem a Stefan Zweig, publicado na Alemanha por Hanns Arens, com a cooperação de outros amigos do poeta vienense, e que já se mencionou aqui, encontrou, da parte de Thomas Mann um carinhoso acolhimento. Escreve o autor dos «Buddenbrock» e da «Montanha Mágica» ao editor do livro:

«O seu livro sôbre Stefan Zweig recebi-o há alguns dias e li-o com emoção.

«Não se podia erguer monumento mais lindo a êsse espírito suave, largo e afetuoso, que agasalhou a minha obra na simpatia com que acompanha todos os esforços elevados, e ao qual guardo um reconhecimento bem natural.

«Comoveu-me profundamente a sua interpretação dessa personalidade, tão delicada quanto expansiva e de uma atividade que atingiu os últimos recantos do mundo. Agradaram-me muito as contribuições de tantos outros iniciados na sua vida e na sua morte, os trabalhos de Feder, Bauer, Reisiger, Viertel, Friedenthal e, sobretudo, Franz Werfel. Para mim, que refleti muito sôbre êsse viver e morrer, foi uma leitura emocionante que me ocupou sob o ponto de vista humano e intelectual.

«Foi um mundo que gostou de Stefan Zweig, e êste mundo, portanto, gostará do seu livro».

Não só Hanns Arens levantou, com seu livro, um monumento ao autor de «Brasil, País do Futuro». Thomas Mann fêz o mesmo com a sua bela e justa apreciação.

SPECTATOR

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de [illegible] horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5679.

DR. SAUL CHITMAN
CLINICA DE CRIANÇAS
Rua Miguel Lemos, 44, sala 601. Telefone: 27-0489
2ªs, 4ªs e 6ªs de 8 às 11 horas — Copacabana
Res.: São Salvador, 84 - apart. 202 — Flamengo

FERRO QUINA BISLERI
Delicioso Aperitivo Tônico
de Fama MUNDIAL
Símbolo tradicional de: SAUDE, FORÇA E VIGOR

CARNE FRESCA
TIJUCA -- GRAJAÚ
Alcatra -- Lagarto paulista -- Patinho -- Chã de dentro — Filet s|a — Filet Mignon — Galinhas — Frangos
Perús do Rio Grande — Lombinho de porco s| aba
Cordeiro — Pernil de porco s| pé e s| gordura.
Açougue Mundial
AV. PRES. VARGAS, 3.930 — Praça da Bandeira
Tel. 28-4933.
O açougue que fornece todo o ano

A Joalheria Paschoal
deseja aos seus clientes e amigos
Boas Festas e Feliz Ano Novo
Muito grata a todos que lhe deram preferência em 1949, declara que para continuar a merecer essa distinção, no próximo ano, manterá o mesmo esmero e bom gôsto em seu sortimento de jóias, relógios, artigos para presentes e em seus departamentos e cine-foto, com oficinas próprias — assim como os preços criteriosos que tanto a elevaram no conceito dos seus fregueses.
AV. RIO BRANCO, 114 — RIO

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas.
Rua Debret, 23 salas 611-12
Telefone 42-3961 — Res.: — 26-8119.

COPACABANA
ALUGA-SE OU VENDE-SE — ótima residência, centro de terreno com acabamento luxuoso, com 4 salas, 2 varandas, 6 amplos dormitórios, sendo três duplos, duas modernas salas de banho, garage, etc. — Rua Assis Brasil, 70, perto da Praça Cardeal Arcoverde. Local sossegado. — Tratar com Cordeiro Guerra & Cia., à avenida Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 42-2407.

Intérpretes e autores nacionais saudam o Povo Brasileiro através dos DISCOS Odeon desejando-lhe FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA a domicílio. Atende-se a qualquer hora, tel.: 29-4169

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Péres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Haddock Lôbo, 304, casa 9-A. Telefone 28-0955

VENDE-SE
Um caique todo de cedro, medindo 4,00 em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 1.000,00. Tratar na estrada do Rio Jequiá 1460 apto. 101 — Ilha do Governador.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.211

Está só e cego. A mulher abandonou-o quando o viu assim, inválido. Na verdade, êsse homem, vivia de expedientes, como vendedor do chamado "jôgo do bicho", na praça Tiradentes, onde fazia ponto. E daí a sua desdita maior, uma vez que, nessa profissão, fora da lei, nada conseguiu de construtivo, para o futuro. Mesmo os amigos fugiram. E' sempre assim.

Mas, agora, esqueçamos o seu passado, a que só aludimos por dever de lealdade com os nossos leitores. Temos que acudir um homem que cegou, que está passando privações, acolhido na casa, de um irmão, do qual sabemos, apenas, que não tem grandes recursos, é casado e pai de dois filhos pequeninos, residindo na rua Marquês de Sapucaí, número duzentos e trinta e um, casa um.

Foi o próprio cego, que, contando-nos com sinceridade a sua vida pregressa, veio ao encontro do Diário de Notícias para solicitar inclusive-mos o seu caso nesta seção.

Aqui o deixamos.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 10 — 12 — 128 — 401 — 484 — 527 — 546 — 625 — 647 — 716 — 738 — 816 — 840 — 894 — 900 — 908 — 922 — 943 — 947 — 1.027 — 1.029 — 1.062 — 1.112 — 1.123 — 1.140 — 1.145 — 1.192 — 1.209, no total de Cr$ 1.150,00. Os demais casos que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 6.425,00
Recebemos mais:			
Jair — caso 360	Cr$	100,00	
C. L. — caso 644	Cr$	50,00	
Em louvor a São Judas Tadeu — casos 4, 449, 617 e 679 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
T. e C. — Em memória de minha querida mãezinha — cinco cartões (por não terem comparecido os casos a que tinham sido destinado foram dados a outros) — caso 1.205	Cr$	10,00	
R. G. P. — casos 334, 377, 1.175, 1.203 e 1.208 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
M. A. C. — casos 198, 918, 984, 925, 984 e 1.021 (o último, 5 gramas de estreptomicina) — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	300,00	
Oferta de alguns funcionários da Secretaria do Instituto de Educação — casos 1.203, 1.204, 1.205, 1.206, 1.207, 1.208 e 1.210 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	140,00	
Em intenção a N. S. das Graças — caso 1.024	Cr$	30,00	
Por alma de Alice Moreira — caso 1.024	Cr$	10,00	
Uma devota de Santo Antônio — caso 647	Cr$	25,00	
Salário Família — caso 414	Cr$	350,00	
Maria Nunes — caso 1.205 — Cr$ 30,00, e caso 1.209 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$	50,00	
Um grupo de Espíritas — casos 1.191, 1.192, 1.193, 1.194, 1.195, 1.196, 1.197, 1.198, 1.199, 1.200, 1.201, 1.202, 1.203, 1.204, 1.205, 1.207, 1.208, 1.209 e 1.210 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	2.000,00	
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.207	Cr$	10,00	
Em louvor a N. S. do Monte Serrat — caso 1.208	Cr$	10,00	Cr$ 3.385,00
			Cr$ 9.810,00

Festas de Natal para os casos dolorosos da cidade

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Recebemos desta instituição 70 pacotes de mantimentos, que foram entregues aos casos números: 2 — 43 — 101 — 104 — 113 — 114 — 128 — 140 — 202 — 274 — 334 — 401 — 457 — 484 — 493 — 523 — 554 — 565 — 586 — 715 — 728 — 734 — 738 — 751 — 838 — 834 — 851 — 899 — 902 — 904 — 911 — 913 — 917 — (2) — 954 — 993 — 1.046 — 1.121 — 1.123 — 1.139 — 1.140 — 1.157 — 1.172 — 1.174, e os restantes entre pobres não registrados nesta seção.

SOCIEDADE ORTODOXA DE SENHORAS — Recebemos 5 cartões que destinamos aos casos ns. 273 — 334 — 546 — 738 — 1.082.

CLUBE AMIGOS DA CARIDADE — Recebemos trinta e dois (32) pacotes de mantimentos destinados aos casos: 113 — 1.135 — 1.136 — 1.144 — 1.147 — 1.142 — 1.149 — 1.152 — 1.159 — 1.161 — 1.166 — 1.169 — 1.155 — 1.171 — 1.178 — 1.179 — 1.175 — 1.158 — 1.185 — 1.186 — 1.157 — 1.189 — 1.183 — 1.181 — 1.148 — 1.193 — 1.199 — 1.200 — 1.201 — 1.172 — 1.195 e um avulso, aos casos que compareceram fizemos a entrega, e os que deixaram de o fazer, por determinação dos beneficiários, doamos a outros pobres não registrados nesta seção.

QUENTAL & CIA. — Foram-nos oferecido, por esta firma, 25 gramas de estreptomicina, para os pobres desta seção, e mais a oportunidade de, durante os festejos, aquisição da referida droga a Cr$ 18,00 a grama.

IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Recebemos desta instituição 3 cartões destinado ao caso 756, mas, por não haver comparecido o beneficiário, foram os mesmos entregues a outro caso.

DORALICE — Recebemos sete (7) pacotes que foram entregues aos casos ns. 34 — 617 — 962 — 992 — 1.078.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL — Hora da Meditação da Ave-Maria (Geraldo de Aquino).

Recebemos 20 cartões, que foram entregues aos casos ns.: 2 — 198 — 334 — 377 — 484 — 593 — 619 — 728 — 734 — 907 — 934 — 962 — 992 — 994 — 1.029 — 1.140 — 1.189 — 1.114 — 1.156 — 1.211.

— o —

HOSPITAL COLONIA CURUPAITI — C. L. D. .... Cr$ 50,00

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Recebemos dois cartões que foram entregues a pobres não registrados nesta seção.

Votos de Boas Festas

(Conclusão da 3.ª página)

nicos e Gráficos, Móveis Afonso Costa Ltda., Sociedade Comércio de Ferragens Ltda., Brasileira Fornecedora Escolar S.A., Engenharia e Comércio Montana S.A., Gonçalves Fonseca & Cia Ltda., Salciro Irmão & Cia. Ltda., Cia. F. Jauer Comércio e Indústria, Keller Weber S.A., Fred Finger & Cia. Ltda., Brazaço S.A., Castro Araújo, Cia. Sulamericana de Armazens Gerais, Serraria Bonsucesso Ltda., F. Cabral Pais, Bianchi & Cia. Ltda., Aldo do Brasil Máquinas de Escritórios S.A., Aweco Exportação Importação Ltda., Economo Ltda., Casa das Lonas Ltda., Ortopedia Continental Ltda., Máquinas de Escritórios Facit Ltda., A. G. Barbosa & Cia. Ltda., J. Cruzeiro & Cia., A. M. Saldanha, Casa Pêcego, Ferrogalvano Ltda., Sidapar S.A., Nils Troedson Papper Co., Gráfica Pena Branca, Gráfica Milton de Sousa, Artes Gráficas Exacta Ltda., Josua B. Powers Inc., "The Texas Company", Brazilian Government Trade Bureau, Companhia Siderúrgica Nacional, "The Dunlop Pneumatic Tyre Company", "Atlantic Refining Oil Company of Brazil", Guanabara e seu Ritmo, Suboficiais e Sargentos da Base Aérea de Belo Horizonte, Icaro Clube dos Suboficiais e Sargentos da Base Aérea de Salvador, III Cia. do IV Regimento de Infantaria de Lins, Comandante da Primeira Flotilha de Contratorpedeiros e seus Auxiliares, Diretor do Departamento de Esportes da Marinha e seus Auxiliares, Batalhão Vilagrã Cabrita, RKO Radio Pictures, Metro-Goldwyn-Mayer, Cine Produções Fenelon e seus Auxiliares, Clube de Regatas Vasco da Gama, Esporte Clube Pacífico, Clube dos Fenianos, Automóvel Clube do Brasil, América Futebol Clube, Clube Ginástico Português, Iate Clube de Ramos, Clube Municipal, Embaixada do Sossêgo, Standard Phonio Drill Club, Banco Mauá S.A., Banco de Crédito Geral S.A., Banco Mineiro da Produção S.A., Banco Brasileiro de Crédito S.A., Banco do Crédito Real de Minas Gerais S.A., Banco Português do Brasil S.A., Cia. Nacional de Seguros "A Fortaleza", Prolar S.A., Organização Lowndes, Aliança da Bahia Capitalização S.A., Sul América Capitalização S.A., Columbia Capitalização S.A., Ação Social Arquidiocesana, Sociedade Brasileira de Geografia, Associação Pró-Boas Estradas, Instituto Obras Sociais Santo Antônio, Comissão Nacional de Folclore, Federação das Associações Portuguêsas do Brasil, Biblioteca Padre Eustáquio do Sanatório Santa Teresinha, Sociedade Propagadora das Belas Artes, Federação das Academias de Letras do Brasil, Serviço de Obras Sociais, União dos Escoteiros do Brasil, Bandeirantes do Brasil, Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, The Rio Theater Guild, Instituto Nacional do Mate, Instituto Santa Rosa, Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, União Brasileira de Compositores, Associação dos Cronistas Carnavalescos, Associação Cristã Feminina, Nosso Clube S-3 dos Sanatorinhos Populares, Serviço de Alimentação e Previdência Social, Secretaria Geral de Saúde e Assistência, Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal, Centro dos Capitães de Marinha Mercante, Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, Real Gabinete Português de Leitura, Ministério da Educação e Saúde, "The British Council", Clube Estudantil e Recreativo Bethencourt da Silva.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, audição de alunos de René Talba; às 20,30 horas, espetáculo de folclore nacional, de Guilercindo Amaral; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Juruena; às 21 horas, festividade do Colégio Hebreu Brasileiro; na sala do conselho: às 17,30 horas, conferência do sr. Gastão Bitencourt; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Pio Americano; na sala do conselho: às 19 horas, reunião da C. E. H. B.; quinta-feira, no auditório: às 14 horas, Curso de Psicanálise; às 16 horas, audição de piano; às 20 horas, festividade da Biblioteca Israelita Brasileira S. A.; na sala do conselho: às 17 horas, sessão de homenagem ao desembargador José Duarte; sexta-feira, no auditório: às 16 horas, festa do Jardim da Infância do SESC; às 20 horas, solenidade do Colégio Franklin Delano Roosevelt; na sala do conselho: às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; sábado, no auditório: às 15 horas, audição de alunos da profa. Alzaira Figueiredo do Carneiro; na sala do Conselho: às 12 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Serviço de pagamento mecanizado nas unidades de grande efetivo

Esforços para evitar a suspensão do fornecimento de carne verde

O ministro da Aeronáutica, prosseguindo em suas inspeções, estêve no prédio onde serão, dentro em pouco, instaladas as repartições do Ministério da Aeronáutica. Acompanharam o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, nessa inspeção, o major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior; os brigadeiros Antônio Guedes Muniz, diretor geral do ensino e José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência e o coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete ministerial. Na sôbre-loja observaram as autoridades da Fôrça Aérea Brasileira o funcionamento do serviço de pagamento mecanizado já adotado pela Sub-Diretoria de Finanças e agora, com maquinaria moderna, será introduzido nas unidades de grandes efetivos. Já possui a Aeronáutica dois funcionários com curso especializado e, com a visita do ministro, teve início o curso para operadores, que será frequentado por sessenta servidores das unidades, desta capital e dos Estados, onde serão instaladas as máquinas preparadas para se entrosarem com todo o movimento da Aeronáutica. O coronel Manuel Narcisa Castelo Branco, sub-diretor de Finanças explicou que apenas uma máquina moderna executa simultâneamente várias operações, como sejam a confecção das fôlhas do pagamento, fichas, cheques e ainda extrai a conta corrente. Sua capacidade de trabalho é verdadeiramente extraordinária, pois apenas um homem executa, no mesmo tempo, o serviço manual de 5. Por meio de teletipo, que não dispomos ainda, poderia ser apurado através de uma estação central, a qualquer momento, o movimento geral de todo o país. O coronel Castelo Branco e os seus auxiliares da Sub-Diretoria de Finanças prestaram aos visitantes completos esclarecimentos em tôrno do sistema de pagamento mecanizado, que será adotado nas unidades de grandes efetivos da FAB, no ano a se iniciar, o que representa importante melhoramento, pela segurança dos cálculos.

VAO RECEBER A «CRUZ DE AVIAÇÃO»

O presidente da República concedeu a «Cruz de Aviação» aos segundos tenentes mecânicos Joaquim de Azevedo Javosky e Calvino Banks Leite, primeiro sargento Zeferino Soares Filho, segundos sargentos Francisco das Chagas Gomes, Urlio Ribas Ribeiro, Nerci Possa e Francisco Ferreira Lima Filho, cabo Lauro de Sousa e soldados Miguel Cursino dos Santos e Aquirêncio de Silveira.

UNIDAS AS FÔRÇAS ARMADAS

Em homenagem dirigida ao ministro Armando Trompowsky, o seu colega Silvio de Noronha manifesta o profundo reconhecimento da Marinha de Guerra do Brasil pelos cumprimentos envidados por ocasião do «Dia do Marinheiro», bem como as referências encomiásticas ao marinheiro, símbolo — Marcílio Dias, e ao glorioso patrono da Armada — Tamandaré. O ministro Silvio de Noronha refere-se às expressões escolhidas pelo brigadeiro Trompowsky para exprimir aquêles sentimentos, afirmando que «encontram igual ressonância em todos os corações marinheiros, pois bem compreendemos que na perfeita união, constituída pela Aeronáutica, Exército e a Marinha, reside o núcleo central de resistência a todos os ataques que possam visar a nacionalidade, partam êles de onde partirem».

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

Encerrou-se no dia 15 de dezembro último a concorrência permanente para o fornecimento de carne verde ao Reembolsável Central de Intendência durante o ano de 1950 (Diário Oficial de houvesse requerido inscrição de acôrdo 6-12-1949), sem que nenhuma firma com o capítulo II do edital respectivo.

A Divisão dos Reembolsáveis, juntamente com a direção do R. C. I., estão envidando esforços no sentido de evitar a suspensão do fornecimento dêsse produto a seus consumidores, razão porque as inscrições só poderão ser renovadas nos primeiros dias do mês de janeiro de 1950, em data que será oportunamente fixada.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES DE NATAL

No Hospital Central da Aeronáutica foi armada uma Árvore de Natal, em tôrno da qual o tenente coronel Edgar Correia de Melo e demais médicos dêsse importante estabelecimento, procederam a entrega dos brindes de Natal aos doentes ali hospitalizados e respectivas famílias.

Os artistas Dino Dini, Mário Mendes, Vera Lúcia, Gilberto Milfort, Luís Gonzaga e sua sanfona e um conjunto regional da Rádio Nacional, executaram números interessantes.

Na Companhia de Guarda do Quartel General da 3ª Zona Aérea o brigadeiro Luís Leal Neto dos Reis e oficiais do seu Estado Maior distribuiram brindes de Natal às famílias dos servidores civis e militares.

Também na Diretoria do Material houve, ontem, farta distribuição de «festas».

Compartilhando das alegrias dos servidores dessa importante repartição, o próprio diretor geral, brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim dirigiu a distribuição dos «sacos» que continham peças de roupa para crianças e brinquedos.

VOTOS DE «BOAS FESTAS» PARA OS JORNALISTAS

O Serviço de Imprensa, junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica como boas festas e felicitações de Natal, entre outras, recebeu cartões que constituem autênticos mimos informativos, no que toca às realizações do domínio da Aeronáutica do nosso país. Essas felicitações eram dirigidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil Brasileira, assinatura do engenheiro César Grilo, do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica e do comandante e oficiais do Segundo Grupo de Transporte.

A Aeronáutica Civil Brasileira, pelo que se vê, pôde, êste ano, orgulhar-se da realização de uma grandiosa tarefa, de um ano de atividades altamente produtivas. De fato, em 1949, a Aeronáutica completou um percurso de 80 milhões de quilômetros de vôo, transportando nada menos de 1.400.000 passageiros e o pêso de 33 milhões de quilogramas de carga.

No território Nacional, aeronaves de bandeira brasileira voaram 62 milhões de quilômetros, no exterior, nos quatro continentes, 6 milhões de quilômetros. No território nacional, bandeiras estrangeiras, 12 milhões.

Esses dados são uma prova eloquentíssima da alta eficiência da Aeronáutica Civil Brasileira.

O NATAL NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Ontem, pela manhã, os oficiais de gabinete do ministro Armando Trompowsky, os seus auxiliares e os jornalistas credenciados junto ao titular da pasta da Aeronáutica, compareceram incorporados no gabinete de s. excia., para desejarem ao ministro um feliz Natal e votos de um Ano Novo venturoso e próspero.

Foi uma solenidade simples, mas que se revestiu de um cunho altamente simpático pela cordialidade e camaradagem reinantes.

Em nome dos oficiais de gabinete e dos auxiliares do ministro Armando Trompowsky, fêz uso da palavra o coronel Henrique Fleiuss, que disse da satisfação com que os comandados e auxiliares imediatos de s. excia. ali estavam para desejar-lhe um período de festas coberto de venturas. Em seguida, falou o jornalista Zolachio Diniz, que, em nome dos seus companheiros da sala de imprensa, saudou, também, o titular da pasta da Aeronáutica, que agradeceu e retribuiu aquelas provas de estima.

Depois dos cumprimentos apresentados ao ministro, na sala do coronel Henrique Fleiuss, as funcionárias do Gabinete e os jornalistas promoveram uma manifestação de aprêço ao chefe do Gabinete do titular da pasta. Falou em nome das auxiliares a senhorita Amélia Reis, tendo o coronel Henrique Fleiuss agradecido a manifestação que vinha de receber.

DO CHEFE DO ESTADO MAIOR AOS JORNALISTAS

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, dirigiu atenciosa mensagem aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, formulando votos de Boas Festas e felicidades no Ano Novo, gentileza que os profissionais da imprensa agradecem e retribuem, estendendo os votos à sra. Ironor Mascarenhas.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

S. Dantas	118-e	C. de Melo	396
Livramento	100	B. B. Retiro	151
Lavradio	147	C. Mayrink	374
Mem de Sá	80	C. e Sousa	235
Sen. Pompeu	99	2 Fevereiro	1.000
L. da Carioca	10	D. Romana	651-a
L. da Carioca	12	J. Bonifácio	658
Had. Lobo	1	Pe. Januário	43
Arist. Lobo	229	Piauí	249
M. e Barros	890	24 de Maio	511-a
Matoso	15	24 de Maio	1.029
Catumbi	6	29 Outubro	8.255
Catumbi	121	M. Rangel	328
P. Vargas	3.850	M. Rangel	178
Sta. Maria	6	Mons. Felix	504
Av. Salv. Sá	77	V. Carvalho	29
Catete	142	Maria Passos	114
S. Vergueiro	23	Topázios	71
Mauá	143	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	54	Aut. Clube	2.834
Carlos Góis	88	E. Otaviano	286
Humaitá	310	João Vicente	667
Passagem	6-a	C. Machado	1.556
Vol. Pátria	365	C. Machado	490
M. Olinda	95-b	Sirici	8-b
S. Clemente	62	29 Outub.	9.377-a
P. Leão	16-a	E. da Silva	417
M. Cantuária	106	Cel. Rangel	85
G. Sampaio	231-a	Gita	4-a
Av. Cop.	1.130-a	Itacambira	104
Av. Cop.	726-a	Pça. Nações	74
Av. Cop.	813	G. Maxwell	438
T. de Melo	42	A. Cunha	14
F. Otaviano	32	C. Morais	514-a
B. Ribeiro	698-c	C. Mendes	200
B. Ribeiro	216	Uranos	997
V. Pirajá	309-a	A. Barcelos	755
B. Ipanema	43-a	A. Barcelos	584
Toneleiros	218-a	João Rêgo	146
S. L. Gonzaga	66	P. Progresso	20
Piratini	854	C. de Melo	339
Piratini	78	Itaú	79-a
Fig. de Melo	372	L. Júnior	1.976
Ana Néri	4	Quito	385
S. Cristovão	829	V. Carvalho	1.604
Gen. Gurjão	154	Itabira	21-b
S. Januário	93	Av. A. Nav.	170
Des. Isidro	21	B. Marcial	109
C. Bonfim	98	L. Rodrigues	10-a
C. Bonfim	823	Av. G. Dantas	12
S. F. Xavier	208	C. Benicio	1.037
C. Bonfim	299	Sta. Cruz	404
Av. 28 Set.	439	Correia Seara	35
Av. 28 Set.	285	Eng. Novo	48
A. Lima	19-a	Av. C. Vasc.	181
8 Dezembro	40	Estr. Rio Pau	30
B. Mesquita	700	Maranguá	4-b
J. Furtado	108	C. Agostinho	17
(2.ª loja)		B. Domingos	29
Leopoldo	314-a	Acauan	33
Mearim	1-a	Pça. 3 Maio	9
Sousa Barros	186	F. Cardoso	123
A. Bergam.	45-a	P. Freire	71
A. Cordeiro	272	Paranapuã	162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	J. Ribeiro (loja)	5
L. da Carioca	12	J. dos Reis	546
Had. Lobo	1	J. Cortines	98-a
Arist. Lobo	229	29 Outubro	7.407
M. e Barros	590	24 de Maio	1.007
Matoso	15	24 de Maio	1.383
Catumbi	6	Mons. Felix	504
Catumbi	121	V. Carvalho	29
C. Sales	10-a	Topázios	71
Catete	145	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	[illegible]	Maria Passos	114
M. Abrantes	213	Aut. Clube	2.884
Aurea	50	E. Otaviano	286
Alice	7-a	João Vicente	667
S. Clemente	94	C. Machado	490
Humaitá	149	C. Machado	1.556
João Lira	84-a	Sirici	8-b
M. S. Vicente	18	29 Outubro	9.377
D. Ferreiras	64-a	M. Rangel	5
G. Polidoro	2	E. da Silva	417
M. Cantuária	8-a	Cel. Rangel	85
Vol. Pátria	545	Gita	4-a
Av. Cop.	74	V. Carvalho	709
Av. Cop.	726-a	G. Maxwell	438
Av. Cop.	945-c	Av. N. York	14
B. Ribeiro	646-b	C. de Morais	140
S. Campos	83	C. Mendes	200
M. Quitéria	65	L. Rêgo	28
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	414
S. L. Gonz.	666	João Rêgo	146
S. Cristovão	829	Eng. Pedra	582
S. Cristovão	64	C. de Melo	339
Bonfim	351	Nicaragua	346
S. Januário	168	L. Júnior	1.976
O. de Melo	657	B. de Pina	796-b
C. Bonfim	98	Itabira	89
C. Bonfim	819	M. Conrado	84
Boa Vista	205	V. Magalh.	226-a
S. F. Xavier	120	C. Benicio	1.156
P. Nunes	221	T. Fragoso	1.115
Av. 28 Set.	144	Av. C. Vasc.	47
B. Mesquita	758	[illegible]	14-a
B. Mesquita	[illegible]	Japeara	[illegible]
Leopoldo	314	Cojaiba	41
Acauan	97	F. Borges	4
A. Cavalc.	[illegible]	F. Cardoso	123
B. B. Retiro	195	Lopes Moura	56
Cachambi	25-a	P. da Glória	207
O. da Cruz	[illegible]	P. Freire	71
2 de Maio	42-a		
E. Passos	9		

AVISOS FÚNEBRES

JOSUÉ FERREIRA DE JESUS

MISSA DE 7.º DIA

O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica convida os parentes, colegas e amigos de seu ex servidor JOSUE' FERREIRA DE JESUS, para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor do Convento de Santo Antônio, no dia 27, têrça-feira, às 7,30 horas.

BELANISIA MARQUES CAETANO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Mozart Caetano do Espírito Santo e família convidam os parentes e amigos para à missa de primeiro aniversário que mandam celebrar por alma da sua inesquecível BELINHA, têrça-feira, dia 27 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

Victorino Ferreira Amaro

MISSA DE 7.º DIA

Viúva, filhos, noras e netos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô VICTORINO FERREIRA AMARO, acompanhando o féretro, enviando coroas, flores, cartas e telegramas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 26, às 7,30 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio (largo da Carioca). Antecipadamente, agradecem, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Capela de Velório 29-3357 / 29-6621
AO LADO DO CEMITÉRIO DE INHAÚMA

Dr. José Mathias Gurgel do Amaral

(6 MESES)

A família de JOSÉ MATHIAS GURGEL DO AMARAL convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por sua alma, no altar de N. S. das Vitórias da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 26, às 9.30 horas, agradecendo antecipidamente a todos que comparecerem.

DR. ARY CHAGAS

MISSA DE 30.º DIA

Roberto Madisson e sua senhora Irinéa Chagas Madisson, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do saudoso ARY, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 9 horas, na Matriz de São Cristóvão. Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a êsse ato religioso.

Maria de Castro Gonçalves (Cocóta)

A família de Maria de Castro Gonçalves, mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, 26 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que, antecipadamente, agradece.

Alice Ribeiro Geddes

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa em intenção à sua bonissima alma, que será celebrada amanhã, dia 26, segunda-feira, às 9,30 horas, na Matriz de São Francisco Xavier. Desde já, sinceramente, agradecem.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas

ATÉ CR$ 2.600,00

Compramos diversas máquinas de costura, pagamos até o valor de Cr$ 2.600,00, mesmo bichadas: Ruy Ma[illegible] & Irmão — Rua Aristides Lobo n. 134 — Tel. 28-751

Agradecimento dos Empregados da Cia. Luz Stearica, Seção de Velas

A comissão abaixo assinado, em nome dos operários da Cia. Luz Stearica, SEÇÃO VELAS, vêm por êste meio patentear e seu reconhecimento à muito dígna Diretoria desta Cia., pela conceção da gratificação, que veio proporcionar-lhes e a nossas famílias um Natal mais feliz. Aproveitando o ensêjo, vimos apresentar nossos cumprimentos pela data natalícia do nosso benfeitor e amigo, sr. Mário Rebelo d'Oliveira, desejando-lhe muita felicidade.

Agradecidos estamos no firme propósito de colaborar no máximo das nossas fôrças, para o progresso desta Cia.

ASSINADOS.

Damião de Almeida Ferreira.
Octávio M. dos Santos.
Guiomário Nascimento.
Manoel Maria Gonçalves Romeu

CR$ 1.950,00 modêlos B 3, B 4, B 5 — ELECTROLUX — GARANTIA 2 ANOS

Enceradeiras — Aspiradores dos últimos modelos — Entrega imediata — Vendas à vista e a prazo — Espalhadores de cêra.
AV. RIO BRANCO, 40 - 1º — SALA 4 — TEL.: 23-4947.

ALUGADORA DE BICICLETAS

UNIÃO LTDA. ABUL IMPORTADORA

Cumprimenta a todos os seus fregueses e amigos desta praça e do interior, desejando a todos um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

Outrossim, avisa que continua à disposição de seus clientes os mais modernos tipos das famosas marcas inglêsas PHILLIPS, RUDGE e DUNCAN.

SALVE! 1949—1950

RUA CONDE DE BONFIM, 434-A

NATAL DE 1949

Quando os povos se reunem para festejar a data máxima do Cristianismo, numa confraternização sublime; no momento em que os sinos badalam anunciando o Natal, nós, da

Cia. Manufatura Comércio e Indústria Mattos Rocha S/A,

agradecemos ao Criador as venturas que nos foram concedidas e pedimos-Lhe um Natal festivo para todos os lares e um Ano Novo próspero e pleno de felicidade.

O CRUZEIRO
Rua da Assembléia, 50, 54 a 60
Rua da Quitanda, 15 a 17
Av. Copacabana, 557
Rua Siqueira Campos, 43
A ESCOLAR
Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76
O GUARANY
Rua Gonçalves Dias, 89
Rua do Rosário, 167
CASA STELLA
Av. Marechal Floriano, 96
CASA NILZA
Estrada Marechal Rangel, 9 e 11 (Madureira)
ARCO-IRIS
Rua Marcílio Dias, 60
Rua Senador Pompeu, 235
NOVA ÉRA
Av. Tomé de Sousa, 18 a 24
CRUZLAR
Rua da Carioca, 72 - 1.º andar
ESCRITÓRIO E COMPRAS
Av. Tomé de Sousa, 1[illegible] - 1.º e 2.º andares

Rio de Janeiro, dezembro de 1949.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Saúda os seus comandados o comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais

Cumprimentaram o ministro — No gabinete — 42.° aniversário de fundação da A.S.O.A. — Novo comandante do Grupo de Artilharia do C.F.N. — Movimentação de navios — Boas Festas — Homenagem às Fôrças Armadas — Requerimentos despachados

O vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, dirigiu ontem aos seus comandados a seguinte mensagem de Natal: "Como todos os anos nesta época, tenho o prazer de me dirigir aos fuzileiros navais de todos os postos e graduações, aos que aqui servem, aos que prestam serviço ao longe do litoral ou nas barrancas do Paraguai ou do Uruguai; aos que se acham a bordo dos nossos navios, aqui ou em mares distantes; ao pessoal de outros Corpos e Quadros da Armada ou do Exército e aos funcionários civis que conosco labutem, desejando-lhes um feliz Natal. E' um prazer para todos nós, ao chegar o fim do ano, e dando um balanço nas nossas atividades e nas nossas consciências, sentirmos essa sensação salutar do dever cumprido; e verificarmos que, para o bem da coletividade a que pertencemos, tudo fizemos quanto se nos ordenou e permitiu fazer, embora muito mais ainda se deva executar no futuro, para sua maior eficiência e maior glória. Houve erros, houve falhas; mas estou certo de que, bem pesados na consciência de cada um, iluminado pelo amor à Pátria e à nossa Corporação, servirão de experiência e de lição benfazeja para um aperfeiçoamento de conduta e de julgamento, e nunca como semente geradora de espinhos e de peçonha. Esta é uma época propícia para que elevemos ainda mais a nossa consciência, para o aperfeiçoamento de nós próprios, até Aquele cujo Natal festivamente comemoramos.

E esta a maior data de história da nossa Civilização, que os ensinamentos do Cristo dirigem para o progresso, para a paz e para a felicidade. Mal compreendidos e ainda mal seguidos os ensinamentos de Jesus ainda não deram os frutos que dêles esperava o Mestre dos Mestres: a paz universal. Mas, mesmo assim, num confronto histórico entre o homem de hoje e o de séculos atrás, poder-se-á ver quanto evoluímos dentro da igualdade diante de Deus que se reflete na igualdade diante da Lei; e o "Amai-vos uns aos outros..." constitui a pedra angular da paz e da fraternidade que reinará entre os povos.

E nós, povo cristão desde nossa origem, temos em tudo o que é nosso, êsse sentimento de amor e de perdão, que nos levará por certo a ser um povo feliz e cada vez mais unido, numa Pátria que desejamos forte, rica, grandiosa, pacífica, sempre progressista. O Natal faz renascer em nossos corações vibrações sutis dêsse amor, dessa compreensão cristã, que precisamos manter todos os dias. Nas festas lareiras, nas igrejinhas do interior, na ermida simples ou nas grandes catedrais; nos templos de outros cultos cristãos, todos se lembram e se erguem a Jesus, a Deus, numa prece pela felicidade, pela harmonia e pela paz. E' a união de tôdas as almas num momento, pelo ideal que deveria ser o roteiro da nossa vida. Lá no sertão, diante do altar, pouco iluminado talvez, desde uma igrejinha de povoado, muitas mães, algumas já velhinhas, na missa do galo, ajoelham-se para pedir a Deus pelo progresso, pela saúde, pela felicidade de um filho querido que é fuzileiro naval. E a prece, ditada assim pelo coração materno, vem transformar-se numa nuvem de bênçãos a cair sôbre o filho querido aqui distante.

E, pois, uma festa da alma, de sentimentos inspiradores de emoções puras, suaves, delicadas. Diante de tanta beleza espiritual do Natal, que constitui uma das nossas mais vivas tradições, cabe-nos a nós brasileiros, que amamos nossa terra, nossas famílias, redobrar os esforços no bem servir a esta terra querida, soerguendo os irmãos decaídos pela propaganda soez e mentirosa dos nossos inimigos, e enfrentando êsses inimigos com coragem, valor, dignidade, patriotismo, para que possamos garantir aos nossos descendentes a continuidade dêsses tesouros, cada vez maiores na sua beleza, nos sentimentos que inspiram, nas emoções que despertam.

Desejo, pois, a todos os meus comandados um Natal cheio de festas e um Ano Novo muito feliz e pleno de realizações fagueiras. E que transmitam às excelentíssimas famílias esta minha saudação de Natal."

Aspecto tomado durante a festa de ontem a bordo do encouraçado "São Paulo", vendo-se o comandante Gaiano entre oficiais de seu estado maior e convidados.

NO GABINETE

Os oficiais de gabinete do titular da pasta, tendo à frente o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, cumprimentaram o almirante Silvio de Noronha, por motivo do transcurso das festas de Natal. Em nome dos referidos oficiais, falou o comandante Bosisio, tendo o ministro Silvio de Noronha agradecido a manifestação.

São os seguintes os oficiais do gabinete ministerial: capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, chefe do gabinete ministerial; capitão de fragata Murilo Vasco do Vale Silva, sub-chefe do gabinete; capitães de corveta Gastão Brasil do Carmo Júnior, Josué da Gama Filgueira Lima, Afrânio de Faria, Raimundo Gonçalves Martins, sr. Tancredo França Júnior, capitães-tenentes Jorge Osório de Noronha, Renato de Paula e Silva Tavares, Luís Afonso de Miranda e Hildegardo de Noronha Filho.

42.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos Sub-Oficiais da Armada completará, no dia 29 do corrente, seu 42.º aniversário de fundação. Para comemorar tão grata efeméride, foi organizado o seguinte programa: a) Sessão magna; b) Hora de arte; c) Baile de gala. Para os festejos a que alude esta notícia, que terão início às 21 horas, o traje, de acôrdo com o art. 267, do Regimento Interno, será: a) Militares fardados — uniforme do dia; b) Damas — vestido de baile; c) Cavalheiros — "smoking", "summer-jacket", "dinner-jacket". Sòmente o Conselho Executivo, através da Secretaria da ASOA, poderá expedir convites para a festa de 29 de dezembro. Os sócios que desejarem convidar pessoas estranhas ao Corpo Social, deverão indicá-las ao 1.º Secretário (artigo 266), do Regimento Interno. Pede-se especial atenção para o fato de que, consoante determinação do Juízo de Menores, **não é permitida a participação de menores de 14 anos em festas de adultos**, realizadas à noite. Para entrada na sede, será exigida a apresentação da carteira social, que sòmente dará direito ao ingresso do associado e das pessoas de sua família, do sexo feminino, que o acompanharem. Para as outras pessoas da família do sócio, é indispensável o convite.

NOVO COMANDANTE DO GRUPO DE ARTILHARIA DO C. F. N.

O ministro, em portaria de ontem, designou o capitão de corveta Ari Frota Roque, para exercer as funções de comandante do Grupo de Artilharia do Corpo de Fuzileiros Navais, ficando dispensado o seu colega Antônio Fernandes Lopes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram, respectivamente, aos portos do Rio Grande e de São Luís do Maranhão, o rebocador "Triunfo" e o navio faroleiro "Felipe Camarão"; procedente de São Francisco chegou a êste pôrto o NH "Rio Branco".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Foi designado para exercer as funções de encarregado da Escola de Caldeiras do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", o capitão tenente João José de Oliveira Leite.

CUMPRIMENTARAM O MINISTRO

A fim de cumprimentar o almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, pelas festas do Natal, estiveram ontem no gabinete os seguintes oficiais, vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, contra-almirantes Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval; Armando Pinto de Lima, 1.º sub-chefe do E. M. A.; Otávio Matias Costa, Antônio Alres de Mendonça, diretor de Saúde Naval; capitães de mar e guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale, 2.º sub-chefe do E. M. A.; Cícero Marinho, vice-diretor de Engenharia Naval; Henrique Bahia, do Conselho do Almirantado; capitães de fragata Fernando Carlos de Matos, Valdemar de de Sá, Paulo Martins Meira, capitães de corveta Olivar Sardinha, Francisco de Sousa Maia Júnior, Mário Cavalcanti de Albuquerque, Armando Zenha de Figueiredo, capitães tenentes Olama Sonnenfeld de Matos, André Leon Fleuri Nazaré, Enio Túlio Domingues, Ermínio Emanuel Oscherry, Manuel Palumbo Brandão e Heleno de Barros Nunes.

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial receberam da Associação dos Sub-oficiais da Armada e do seu Departamento Cultural e Recreativo um cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

HOMENAGEM ÀS FÔRÇAS ARMADAS

A Federação do Remo de São Paulo convidou a Marinha de Guerra a participar das regatas a serem realizadas na capital bandeirante, em homenagem às fôrças armadas.

Entre os páreos figuram um aberto aos militares em geral e outro de que participarão escaleres da Marinha de Guerra.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES

O Departamento de Esportes da Marinha, a cargo do capitão de fragata Levi de Paiva Meira, fará realizar no dia 1 de janeiro um festival no Palácio Metropolitano de Esportes, constando de lutas de box, catch e "show" por artistas de rádio.

CURSO DE TÁTICA ANTI-SUBMARINA

Foram aprovados no Curso de Conhecimentos Gerais de Tática Anti-Submarina, os oficiais abaixo: Paulo Dias de Sousa, Valentim Pereira Ferreira, Paulo Torrentes Claro, Valter Conte, Paulo Morais Alberto, Jairo Bento de Faria, Bianor Medeiros Arcoverde, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça, Alfredo Evaldo Ruter Matos, Maurício Bastos Bernardes, Valdir Chaves de Miranda, Júlio Nogueira Júnior, Valter dos Santos Afonso e Alfredo Azevedo dos Santos Lima.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram aprovadas as seguintes designações de oficiais: Paulo Irineu Roxo Freitas, para encarregado da divisão de balisamento da seção náutica da Diretoria de Hidrografia e Navegação. André Leon Fleuri Nazaré, para encarregado de faróis, do mesmo departamento; Esio Seize, para chefe do serviço de material do 3.º Distrito Naval, Fernando Lebre Pereira, para encarregado do departamento de contrôle e avarias do NE "Guanabara" e o médico Pedro Veloso da Costa, para encarregado do serviço de saúde da Base Naval de Recife.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram foram julgados aptos para promoção os capitães-tenentes médico José Portela de Macedo, Nélson Carnier Vasconcelos, e o contador Paulo Raja Gabaglia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor geral do Pesoal deferiu as petições de Moacir de Oliveira Silva, Raimundo Correia da Penha, Francisco Moreira da Silva e indeferiu a de Antônio Francisco da Silva.

MONTEPIO DO PÔSTO SUPERIOR

Passaram a contribuir, obrigatoriamente, para o montepio militar do pôsto superior, o capitão de fragata Alberto Jorge Carvalhal e os capitães de corveta Norton Demaria Boiteux, Antônio Fernando Lopes e Umberto Mário Biangolino.

FESTA A BORDO DO "SÃO PAULO"

Realizou-se, ontem, a bordo do encouraçado "São Paulo" uma festa para as famílias dos marinheiros, constituída de um "show" artístico com elementos da rádio Nacional, onde se [illegible] pela beleza dos números [illegible] interpretaram as artistas [illegible] Leda Barbosa, Vera Lúcia e [illegible] regional de Dante Santoro. Após [illegible] o comandante [illegible] presidiu ao ato de entrega de presentes e brinquedos às famílias dos marujos que servem naquela belonave.

TOQUE de REUNIR

Preços de 2ª feira

CAMISAS SPORT

Cambraia, côres firmes, ótima qualidade, de Cr$ 70,00, por

Cr$ 58,00

CREPON ESTAMPADO

Lindos desenhos. Côres firmes. De Cr$ 16,00 por

Cr$ 9,80

Preços sem igual

Continuam os preços de Natal

ARSENAL do POVO

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149-51

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Recomendações do diretor do Pessoal sôbre processos

Visto em cadernetas de reservistas — Chamada de contribuintes ao Departamento do Patrimônio — Processos aguardando pagamento de laudêmio — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Interior, Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal recomendou aos chefes de Serviço que, antes de darem saída a qualquer processo, façam carimbar e numerar as respectivas fôlhas.

No caso de já ter sido iniciada anteriormente, recomendo a continuação da numeração das fôlhas para evitar que a mesma sofra interrupção.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: prof. Martins Capistrano, diretor da escola [illegible] e comissão de profes[illegible] estabelecimento de ensino; srs. Pedro Lauria e Virgílio Santos Fraga, em despacho o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

VISTO EM CADERNETAS DE RESERVISTAS

O diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista o despacho do exmo. sr. prefeito exarado no ofício nº 158 (SRN-4) do Serviço da Reserva Naval, resolve baixar as seguintes instruções: 1) — Os responsáveis de núcleo deverão fornecer ao Departamento do Pessoal, até o dia 30 do corrente mês, relação dos reservistas navais com exercício nos respectivos núcleos, com a indicação de nome, matrícula e cargo; 2º) — Essas relações, que deverão ser entregues ao Serviço de Pagamento (6-PS) do Departamento do Pessoal, possibilitarão a êsse Serviço distribuir as «Guias de Informação do Reservista», para serem preenchidos pelos reservistas relacionados; 3º) — Nos dias 17 e 18 do próximo mês de janeiro de 1950, das 13 às 16 horas, deverão êsses servidores comparecer no pátio interno da Escola Tiradentes, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da av. Gomes Freire, com as guias devidamente preenchidas e o documento de reservista, para aposição do «Visto», exigido em lei; 4º) — Nos núcleos onde não houver servidores reservista naval, o responsável do núcleo respectivo, deverá fazer entrega ao 6-PS, de memorandum com essa declaração; 5º) — Os responsáveis de núcleo deverão auxiliar os servidores no preenchimento das guias, e avisá-los do dia, hora e local em que deverão comparecer para o «Visto».

CHAMADA DE CONTRIBUINTES AO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO

O secretário geral de Finanças solicita o comparecimento dos contribuintes, cujos nomes estão abaixo relacionados, no Departamento do Patrimônio, à rua da Alfândega, 48 - 4º andar, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse.

Adolfo Stock - Felipe Augusto Pinto - Antônio Massa Pinto Júnior - Abílio Augusto Lopes - Alberto Torós - Cia. Edificadora Nacional - Estado do Rio Grande do Sul.

PROCESSOS AGUARDANDO PAGAMENTO DE LAUDÊMIO

Compareçam ao Departamento do Patrimônio para pagamento de laudêmio: Ruth Rodrigues Gerk e outros — Rua Hermenegildo de Barros, 17; Ruth Rodrigues Gerk e outros — Rua Hermenegildo de Barros, 19; Espólio de Maria José de Melo Pais Leme — Rua do Ouvidor, 108; Antônio Alcebíades Severino Mendes — Rua Real Grandesa, 249; Ciro Figueiredo do Canto e Melo — Rua Sá Freire, 189; Gregório Bogossian e outros — Rua da Alfândega, 263; Frieda Hamerli Faria e outros — Rua Pedro Américo, 96; Maria Boemer dos Santos — Rua Laurinda dos Santos Lobo, 22; Augusto Ferreira de Morais — Rua Paissandu, 139 - apt. 601; José Esteves da Silva — Rua Belisário de Sousa, 139; e. Manuel de Almeida Rebêlo — Rua Leite Leal, 17.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de ADMINISTRAÇÃO — Flávio Armando da Silva Cunha, Américo Augusto de Carvalho, Norma Müller, Maria de Lourdes do Amaral Se-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 5 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por ordinária — Cr$ 1 600,00.
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 91 (Transversal a Maria e Barros) — Tel.: 48-0926

ESPÓLIO

Leilão - Prédio Vasio

Vende-se em leilão no dia 11 de janeiro de 1950, às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Arlindo Costa, o prédio próprio para grande edifício de apartamentos, casa de saúde ou moradia de família de tratamento, sito à rua Medina, 90, edificado em centro de terreno que mede 20,60 de frente por 59,56 de extensão, pertencente ao espólio de Júlio Thiers Perissé, cuja venda foi autorizada pelo Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício.

ENGENHO NOVO

....Vendo casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e ótimo quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 39.000,00 e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 1.827,20. Ver à Rua Martins Lage, 76, 80, e 83. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

FELIZ 1950

BRINDES DE ANO NOVO
d'A Exposição Juvenil
POR PREÇOS DE FESTAS!

DÁ SORTE... entrar no Ano Novo com uma Roupa Nova! Compre as roupas para seus filhos n'A Exposição Juvenil para que eles entrem no Ano Novo com uma Roupa Nova!

A - Roupa em Cambraia. Oxford sal e pimenta. Pré-encolhida. Modêlo paletó com 3 botões. Nas côres: beige, cinza-claro, cinza-escuro. Para rapazes até 20 anos. Preço de Festas. Cr$ 550,00

B - Roupa de linho. Em Puro linho irlandês. Pré-encolhida. Modêlo paletó com 3 botões de madrepérola. Bolsos de chapa. Nas côres: branca, beige e cinza. Para meninos de 5 a 12 anos. Preço de Festas Cr$ 295,00

GRÁTIS
Para cada roupa de rapaz, A Exposição Juvenil oferece esta finíssima caneta-tinteiro "Wearever"

DÁ SORTE
ROUPA NOVA... NO ANO NOVO

CAMISA MARQUIZETE. Mangas compridas. Colarinho para gravata. Tecido leve. De 6 a 16 anos. Preço de Festas Cr$ 65.00

CUECAS CATAGUÁ JUNIOR. Cambraia de algodão. Fundo chato. Abotoa em dois tamanhos. De 8 a 18 anos. Preço de Festas Cr$ 15.00

SAPATOS COLEGIAL. Para meninos e rapazes. Nos. 27 a 37. Vaqueta preta e sola de borracha. Chapa na biqueira. De 7 a 18 anos. Preço de Festas Cr$ 90.00

SHORT EM GABARDINE. Impermeável, suporte atlético Bolsinho para niqueis. Em beige, cinza e azul. De 12 a 20 anos. Preço de Festas Cr$ 85.00

Preços de Festas... Os menores Preços do Rio!

COMBINAÇÃO LINGERIE. Em tecido bemberg. Corte anatômico. Busto guarnecido com renda e bordado. Perfeito acabamento. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Preço de Festas Cr$ 45.00

CALÇA LINGERIE. Em superior malha. Fundo reforçado. Pernas com sanfona dupla. Cintura elástica. Para mocinhas de 10 a 18 anos. Preço de Festas Cr$ 7.00

SOUTIEN EM LAISE guarnecido com filó. Corte anatômico. Para mocinhas de 13 a 18 anos. Preço de Festas Cr$ 19.00

BOLSA EM NYLON AMERICANO. Originais modelos. Tôda forrada de moiré. Para mocinhas. Preço de Festas Cr$ 85.00

C - Vestido Campesina. Original modêlo em tobralco. Azul com blusa branca. Saia de cós, tôda franzida. Bem rodada. Para meninas de 2 a 6 anos. Preço de Festas Cr$ 95.00

D - Vestido Glamour. Em tecido cloque estampado. Original modêlo com bolero. Corpo todo franzido com lastex. Saia bem rodada. Para mocinhas de 13 a 18 anos. Preço de Festas Cr$ 295.00

ABRA UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO... E PAGUE EM 10 MESES.

a Exposição JUVENIL
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

AS MELHORES OFERTAS DE FIM DE ANO... PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

TEATRO

Próximas Estréias

"ENTRE BEIJOS E BOFETÕES"



Paulo Pôrto

Paulo Pôrto e A. Fregolente realizarão no dia 2 de janeiro vindouro, sua festa artística, no Teatro Rival, com uma única apresentação da comédia francesa "Entre beijos e bofetões" (Le coeur dans la main), de Georges de Wissant, tradução de Daniel Rocha, com a Cia. Aimée.

Haverá um "show" de variedades com elementos do rádio, cinema e teatro, destacando-se, entre outros: Rodolfo Maier, Araci de Almeida, Paulo Gracindo, Déo, Badu, Irmãs Tropicais, Marcelo Abdie, Vera Nunes, Lúcio Alves, Norka Smith.

"BEIJA-ME E VERÁS"

Luís Cataldo, ator da Companhia Bibi Ferreira, vai surgir num papel cômico na peça de Raimundo Magalhães Júnior, "Beija-me e verás". Cataldo surge num garoto das Arábias, e com seu trabalho vai merecer as atenções do público.

"Beija-me e verás", vai subir à cena na próxima semana, com Bibi Ferreira e seu elenco numa apresentação de Hélio Ribeiro.

Próximas Estréias

«DEIXA QUE EU CHUTO»

Com a revista de Renato Murce e Lauro Borges, intitulada «Deixa que eu chuto», vem aí o elenco de Válter D'Avila, Silva Filho, Saluquia Rentini, Durvalina Duarte, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Tito Martini, Floripes Rodrigues, Vicente Marchelli, Ina D'Avila, Guálter Silva, Eddie Leal e o cantor «colored» Black-out. Esta nova produção do teatro de revistas estreará no próximo dia 30.

«ACONTECEU NAQUELA NOITE»

A Companhia Brasileira de Comédia, que tem à sua frente o casal de artista Déa Selva — Darci Cazarré, e sob a direção artística de Daniel Rocha, estreará no próximo dia 5 de janeiro de 1950, no Teatro Rival, com o original brasileiro «Aconteceu naquela noite», de José Vanderlei e Daniel Rocha.

Os ensaios desta comédia estão sendo realizados com interêsse, bem como os cuidados da montagem que será apurada.

Espetáculo infantil

Juan Daniel apresentará, hoje, às 10 horas, uma nova modalidade de espetáculos para a petizada de Copacabana «Cirquinho no Follies», com acrobatas, palhaços e tonys e um mundo de atrações.

"Entre beijos e bofetões"

Paulo Pôrto e A. Fregolente realizarão no dia 2 de janeiro de 1950, sua festa artística, no Teatro Rival, com uma única apresentação da comédia francesa «Entre beijos e bofetões» (Le coeur dans la main), de Georges de Wissant, tradução de Daniel Rocha, com a Cia. Aimée.

Haverá um «show» de variedades, com elementos do rádio, cinema e teatro, destacando-se, entre outros: Rodolfo Maier, Araci de Almeida, Paulo Gracindo, Déo, Badú, Irmãs Tropicais, Marcelo Abdie, Vera Nunes, Lúcio Alves, Norka Smith.

Em Cartaz

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido», pela companhia Silveira Sampaio.

• • •

No Teatro Glória — Espetáculos variados.

• • •

No Teatro Jardel — «O Barreto é o candidato», com Alda Garrido.

• • •

No Follies — «Já vi tudo», com Mesquitinha, Natara Nei e outros.

• • •

No Ginástico — «Hipócrita», com Bibi Ferreira e sua companhia de comédias.

• • •

No Serrador — «Dinheiro é dinheiro» pela companhia de Procópio Ferreira.

• • •

No Carlos Gomes — «Pro Catete vou a pé».

• • •

No Teatro Copacabana — «Um deus dormiu lá em casa», pelos comediantes da Cia. Fernando de Barros.

• • •

No Teatro Regina — «Anita Garibaldi», pela Cia. Dulcina-Odilon.

No Teatro Glória — Espetáculos de declamação, com João Vilaret.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

25 DE DEZEMBRO

TIBIRIÇÁ

Em 1562

Morre por ferimentos recebidos em combate, Martim Afonso (*Tibiriçá*), o mais poderoso cacique da tribu dos *Guaianases*, que defendeu da destruição a nova vila de S. Paulo, com a mesma bravura com que seu homônimo Martim Afonso de Sousa (Ararigbóia), cacique dos *Temiminós* e fundador de Niterói, salvou a cidade do Rio de Janeiro, derrotando a esquadra francesa que vinha atacá-la. *Tibiriçá* foi o protetor e depois sogro de João Ramalho.

Em 1591

Tomás Cavendish fundeia fora da barra de Santos e manda à terra uma chalupa com 25 homens, que pela madrugada atacam a vila, invadindo o templo onde muitos moradores assistiam missa. Diz Knivet, que fizera parte dessa expedição, que Cavendish em pessoa desembarcara no dia 26 com 200 homens, saqueou a vila, roubando bens e dinheiro, incendiando-a em seguida.

A sair: «CALENDARIO NACIONAL», obra completa, edição de poucos exemplares. Pedidos pelo reembôlso ao autor, C. Postal 3764 — Rio — Preço: Cr$ 120,00.

Colarinhos em 5 minutos

Mudam-se colarinhos em 5 minutos. Temos todos os tipos e tamanhos.

Apanha-se a domicílio. — Avenida Rio Branco n. 46 — 2º andar — Sala 6. Tel. 43-9397.

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se na Confeitaria Colombo de Copacabana, sexta-feira, dia 23, à tarde, uma bolsa marron contendo objetos de uso pessoal e dinheiro. Pede-se a quem encontrou o obséquio de entregar na rua Aires Saldanha, 98 — apt. 802.

À DISTINTA CLASSE MÉDICA E ODONTOLÓGICA

C.I.E.B.A.

CIEBA

DESEJA UM FELIZ NATAL E BOAS ENTRADAS DE ANO NOVO

e aproveita a oportunidade para comunicar que tem para pronta entrega o seguinte material Americano e Europeu:

Aparelhos e acessórios de Raios X para médicos e dentistas da: United Electric Co. - U.S.A., Watson & Sons Ltd. e General Radiological Ltda. -- Inglaterra, Equipos dentários da Tchecoslováquia e Nacionais, Ondas Curtas e Eletro Bisturi, Corrente Fracas, Eletro-Choque, Ultra Violeta e Infra-vermelho da Hanovia e outras. Eletro-Cardiógrafos Edin e Beck-Lee, Tendas de Oxigênio O. E. M., Inaladores, Metabolismo Basal, Aparelhos para medição de temperatura periférica e para tratamento das doenças vasculares periféricas. Oscilômetros, Baumanômetros, Tycos, Estetoscópios, Microscópios, Pneumotorax, Aparelhos para Diagnóstico, Instrumental Cirúrgico, americano e europeu

Perfeito serviço de assistência técnica

AV. RIO BRANCO, 247 ——— TELEFONE: 22-1727

★ CINEMATOGRAFIA ★

Crônica de Natal

Bom Natal! A todos que nos enviaram votos de Boas Festas, a quantos desejam um cinema melhor, e lutam por isso, ao leitor que se vale de nossas informações, e acredita em nosso esfôrço. Que o ano vindouro seja propício!

«No princípio era o Verbo». Depois fêz-se o sol, e encheu de luz o espaço. E como havia movimento determinando nuances, e como a noite revesava com o dia, fêz-se a sombra. Estava criado o espírito da sétima arte. Passariam muitos milênios até que seu corpo se plasmasse. A França, pátria universal, coube testemunhar o evento. Hollywood despontou mais tarde, e a Ufa, grande organização, por muito tempo ensinou cinema ao mundo. Surgiram em seguida outras cidades de celulóide, trazendo novas contribuições, ângulos diferentes, prismas de visão originais. Caldearam-se e fizeram brotar o cinema de hoje.

Por aqui vamos lutando com dificuldade, numa luta áspera, todavia com disposição tenaz, e esperança sempre crescente. E por que? Há alguma realização que o justifique? Objetivamente, não! No entanto, nossa atividade cinematográfica vai sendo ampliada, alastrando-se por setôres que se mantinham alheios, ou pelo menos desinteressados quanto a seus efeitos. Continuar é um dever; estimular, uma obrigação. Os métodos para tanto devem ser os que temos usado até agora, isto é, nunca o elogio fácil, convencional, e, por isso mesmo, em prejuízo de quem o recebe. Mas parece que essa moda foi ultrapassada: já se exige mais. Não por atitude, é claro. Por convicção e espírito prático. Que o Natal inspire pensamentos nobres, e dêles se possa tirar bons conclusões...

Hugo BARCELOS

Romance de um jovem pobre

«Romance de um jovem pobre», um dos filmes da série do novo cinema italiano, vai entrar dentro de poucos dias nos cines Presidente e Para Todos. «Romance de um jovem pobre» traz nos principais papéis Amadeu Nazzari, Cotterina Borato e Hermeto Jaconi.

Jennifer Jones, James Mason, Louis Jourdan, Van Heflin... todos em "A sedutora madame Bovary"!



Jennifer Jones em "A Sedutora Madame Bovary", da Metro-Goldwyn-Mayer.

Foi a mais agradável das surpresas. O público não esperava que se apresentasse tão cedo, no Rio (porque só há poucas semanas foi o filme apresentado em New-York) — e a notícia de que já êste mês, a 29, «A Sedutora Madame Bovary» estará nos três cines Metro, e que com êsse filme os três cinemas realizarão sua tradicional Sessão de Ano Novo — causou sensação. Mas a bôa-nova está confirmada: a estréia será impreterivelmente na próxima quinta-feira!

Jennifer Jones, James Mason, Louis Jourdan, Van Heflin, Cristopher Kent, Gladys Cooper, Franck Allenby e Gene Lockhart são os principais intérpretes da fina e artística realização dirigida por Vincente Minnell. Jennifer Jones é a grande vitòriosa do espetáculo, exteriorizando desempenho extraordinário, empolbante, todo sensibilidade, que levou a revista «Time», de ordinário tão severa e exigente, a proclamar sua «performance» em «A Sedutora Madame Bovary» como a maior de sua carreira, e o severo crítico por certo não terá esquecido que Jennifer Jones foi intérprete perfeita de «Canção de Bernadette». James Mason aparece compondo a figura de Flaubert, o autor de «Madame Bovary». Vemô-lo no Tribunal, respondendo ao processo que lhe moveram por considerar escabroso, difamante, seu romance, e assim temos o magnífico artista acompanhando a narrativa dos amores e pecados de Emma Bovary. Louis Jourdan e o galã sueco Christopher Kent intérpretam figuras de admiradores da frívola e sibarista Madame Bovary, e Van Henflin intérpreta a figura de Charles Bovary, o espôso da grande e tresloucada amorosa.

A bela partitura especialmente compôsta por Miklos Rozsa é um dos valores de «A Sedutora Madame Bovary», de grande delicadeza e expressão.

Em cartaz, até quarta-feira inclusive, têm os três cines Metro a comédia musical técnicolorida «A Bela Ditadora» (Take me Out the Game), que Esther Williams, Frank Sinatra e Gene Kelly intérpretaram, tendo como companheiros ainda Betty Edward Arnold e Jules Munshin.

Amanhã, a estréia de "Monstro de um mundo perdido"

Uma cena do filme

«Monstro de um mundo perdido» (Mighty Joe Young) será lançado pela RKO Rádio Filmes, já amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. Essa famosa produção Arko, que vem empolgando as platéias universais, tem tôda a imponência e realismo das aventuras levadas à tela pelos conhecidos cineastas John Ford e Merian C. Cooper, êste último, então, o maior produtor no gênero. Tudo neste novo filme foi combinado para dar ao espectador o máximo de sensações. A história já é por si espetacular, audaciosa, com um macaco gigantesco, movimentando uma serie de peripecias extraordinárias, que têm seu início na misteriosa «jungle» africana, e que se desenrolam, depois, em pleno meio civilizado, nos Estados Unidos, tendo sempre como personagem central êsse fantástico e inteligente gorila, que apaixona a opinião do público americano e que comete feitos fantásticos, aterrorizando tôda gente, quando feroz, e empolgando as multidões que seguem seus atos de heroísmo, ao salvar milhares de crianças de um incêndio...

Essa história mereceu uma filmagem honesta, perfeita, verdadeira. A equipe de cinematografistas estêve em terras africanas, junto com uma expedição real, viveu alí, de lá trouxe, após meses e meses de ingentes esforços e procuras, êsse incrível «Joe», o gorila tornado agora «astro» de Hollywood, fazendo-o trabalhar esplendidamente também nas cenas que se passam na América, ao ar livre, perante legiões e legiões de pessoas maravilhadas com a atuação do espantoso macaco...

No «cast» de «Monstro de um mundo perdido», encontramos a linda Terry Moore, Robert Armstrong, Ben Johnson e Frank McHugh. Há, ainda, um número de «ballet» típico, das tribus da Africa, a cargo de Cerrita Camargo e seus bailarinos.

Sensação no Circo

No filme que os cinemas São Carlos, Coliseu e Fluminense vão apresentar segunda-feira, dia 2 de janeiro, «Sensação no circo», distribuida pela Distribuidora Maduro, surge uma nova familia cinematográfica disputando as honras até então conferidas ao famoso caçador de féras, Frank Buck. Ora, há algum tempo Frank Buck virou caçador de feras»... Harry Piel, domador do Circo Sarrasani, e suas companheiras Ruth Eweler, Elisabeth Wendt e Edith Oss, louras, belas e tentadoras, além de corajosíssimas, enfrentam tigres, leões, elefantes e chimpanzés, na mais espetacular das aventuras jamais filmadas. Harry Piel realmente é o herói da película: êle pula com a agilidade de um gato, luta com ânimo e energia e vence os bichos do mato, ao mesmo tempo em que se envolve numa trama romântica de inesperado desfecho. Isso na história que êle próprio escreveu, dirigiu e interpretou e que se chama «Sensação no circo».

Não haverá cinema infantil hoje, na ABI

Em virtude de ser hoje dia de Natal, não se realizará no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados da Casa do Jornalista.

"O Correio do Rei"

Amanhã, teremos em seis cinemas da cidade o lançamento simultâneo de um dos maiores e mais bem feitos filmes italianos de ultimamente, «O Correio do Rei» (Il Corriere del Re), que a Pincina-Domus filmou com Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Iracema Dilian e Mássimo Serato, nos papéis principais, e a Art-Films distribui em todo o Brasil.

A figura complexa e paradoxal de Julien Sorel, o homem que por ambição de glória e dinheiro sacrificou o seu primeiro amor e que, no instante do êxito novamente tudo abandonou por causa de uma mulher! é interpretada por Rossano Brazzi.

"O Grande Industrial"

«O grande industrial», película extraída [illegible]

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA

Doenças do fígado

Cons.: José Higino, 237, apartamento 24 — Largo da Carioca n. 5 — Sala 412.

"O Morcêgo"

Em Agfa Color, o célebre diretor alemão Goza Von Volvary, levou para a tela a opereta de Johann Strauss, «O Morcego».

Lindas músicas, valsas inesquecíveis, bailados suntuosos, num ambiente de requintado luxo, e com o maior elenco do cinema alemão: Willi Fritsch, Marte Harell e Willi Dolm, «O Morcego» marcará entre nós o ressurgimento do cinema alemão.

«O Morcego» será o cartaz de amanhã dos cinemas Vitória, Ideal, Avenida, Monte Castelo, Icaraí, Floriano, Madureira e Ipanema.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9861 — Qual é a maior biblioteca particular do Brasil?

*

9862 — Qual foi o primeiro instrumento de cordas e teclado?

*

9863 — Que revolta houve contra a adoção do sistema métrico no Brasil?

*

9864 — Como se chama o fabrico e comércio de linguiças, salame, etc?

*

9865 — Quantos "Anos Santos" já houve, até o que agora foi iniciado?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM, E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS.

9856 — Quem fixou o Natal em 25 de dezembro? — O papa Júlio I, no séc. IV; antes, algumas igrejas o festejavam em janeiro, outras em dezembro, outras em abril.

*

9857 — Desde quando se permitiu que os padres celebrassem três missas no dia de Natal? — A partir do século VI; a primeira à meia noite, a segunda ao nascer do sol, a terceira de dia.

*

9858 — Em que ano da cronologia romana nasceu Jesus? — No ano 749 da fundação de Roma.

*

9859 — Onde fica a cidadezinha de Belém, em que nasceu Jesus? — Oito quilômetros ao sul de Jerusalém; chama-se hoje Beit-Lahm.

*

9860 — Quem era imperador romano quando Jesus nasceu? — Augusto, que sucedera a César, após derrotar Marco Antônio.

NOS ESTÚDIOS

AMALIA RODRIGUES, intérprete portuguesa que vem realizando uma interessante temporada na P R E - 3, apresentará hoje, as 21.30 horas, mais uma audição na Rádio Globo.

* * *

TERÇA-FEIRA, a Rádio Mayrink Veiga dará o seu grito de Carnaval, através as vozes de Roberto Silva, Carmélia Alves, Quarteto de Bronze, Hélio Chaves, Roberto Santos, Escola de Samba de Geraldo Pereira, Orquestra, Batucada, Côros, etc. Tudo a partir das 20.30 horas.

AMANHÃ, às 21 horas, no programa René Bittencourt, transmitido diariamente do Pavilhão Dudú, na praça da Bandeira, terá lugar a "Hora dos Astros", organizada por Paulo ..., com a participação dos seguintes elementos do nosso rádio: Manuel ... Monteiro, Barreto e Barroso, Badu ... Ferreira e Sinhá Moça, René Bittencourt, Roberto Silva, Paulo Bob, Jolimar, Ginia Martinez, Pedro Celestino, César Moreno, Moacir Nascimento, Dupla Zoológica, Marreco da Sanfona, Bento e Serradinho, e outros.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 11 — "Sinfonia Inacabada" de Schbuert. 11.45 — Programa dos Vinhos "Quintas de Caldas". 12 — Programa com contraltos famosos da Cena Lírica. 12.30 — Seleções de operetas. 13 — Músicas de Espanha. 13.30 — Instantes Mágicos. 14 — Programa Sinfônico, dedicado a Brahms. 15 — Cenas Líricas com trechos da ópera "Tosca", de Puccini. 16 horas — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19 — Rádio teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Música de câmera. 22 — Música universal, apresentando um programa Schumann.

*

RÁDIO NACIONAL (PRE-8 - 980 kcs.)

10 horas — Ondas Musicais. 11 — Romance musical. 11.30 — Gotas musicais. 12 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio-semana. 12.55 — Repórter Esso. 13 — Dr. Infezulino. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — "Coisas do Arco da Velha". 15 — Gravações variadas. 16.30 — Reportagem Esportiva. 18 — Gravações variadas. 18.30 — "Quem é mais inteligente?" 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Rua dos Namorados". 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada Além de dois minutos". 21.30 — Resenha Esportiva. 23.45 — Ritmos no ar. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO (PRE-3 - 1.180 kcs.)

11.30 horas — Esporte em marcha. 13.30 — Parada de Sucessos. 14 — Cancioneiro Internacional. 14.30 — Música brasileira. 15 — Vesperal dançante. 18 horas — Hora do Pato, com Ruber de Bôscoli. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo Esportivo. 21 — Jóias musicais, com o Conjunto de Câmera da PRE-3. 21.30 horas — Amália Rodrigues. 22 — Noticiário. 22.10 — Mesa redonda. 24 — Encerramento.

*

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA-9 - 1.220 kcs.)

10 horas — Manhã Esportiva. 10.30 ...

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

A

RÁDIO CONTINENTAL LTDA.

agradece aos seus distintos clientes e amigos a preferência que lhe foi dispensada e os cumprimenta apresentando os melhores votos de BOAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO.

Discos - Rádios - Refrigeradores

RUA RODRIGO SILVA N. 36

Telefones: 22-8106 e 22-8019



Sugestões capazes de perpetuar um gesto... um romance... um Natal Feliz!

Ardena Creme de Limpeza - Tônico para a Pele - Creme de Laranja Cr$ 110,00

Perfume Blue Grass Cr$ 600,00

Pó de arroz e Fragrância Blue Grass Cr$ 125,00

Talco e Fragrância "It's You" Cr$ 125,00

Fragrância "It's You" Luxe Cr$ 100,00

Sabonete Blue Grass ..Cr$ 20,00

Sal de Banho June Geranium Cr$ 100,00

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO, Avenida Presidente Wilson, 165 — Fone 22-2249

S. PAULO, 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone [illegible]

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande, 666; Pedro II — S. Cruz, 271 — Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9
Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Pereira da oCsta — Tel.: 42-9614.
Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 42-4242; Del. Econ. Pop.: 23-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 25 de dezembro de 1949

Os vícios são, em regra, condenáveis, porque prejudicam; mas o "vício do jornal", da leitura de um bom jornal — êsse é rigorosamente benfazêjo, além de sumamente agradável.

INSISTE O CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ EM QUE SEJA PERMITIDA A EXPORTAÇÃO

Telegrama do presidente da entidade ao ministro da Fazenda pedindo a revogação da portaria que proibiu a remessa de sácas de café já vendidas

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café, do Rio de Janeiro telegrafou ao ministro da Fazenda, por delegação de sua classe, dando-lhe conhecimento das resoluções tomadas com referência à Portaria n. 298 e já do conhecimento público. É o seguinte o telegrama:

«O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, acusando o recebimento do telegrama de v. excia., datado de ontem, no qual v. excia. se refere à Portaria n. 298, pede vênia para transmitir a v. excia., a inclusa nota, que ainda traduz o pensamento da classe que êle representa, em referência ao assunto daquela Portaria.

Confia êste Centro que v. excia. verá, nessa nossa insistência, o alto objetivo de dar execução a contratos firmados em condições normais e cuja execução só poderá contribuir para a desejada intensificação do nosso intercâmbio comercial, em benefício, portanto, dos verdadeiros interêsses nacionais.

Não podemos encerrar êste ofício, sem acentuar que os contratos cuja execução tem sido objeto de controversia não foram contratos novos, processados após a desvalorização das moedas dos países consumidores; são os próprios contratos já anteriormente fechados, para cuja execução os compradores anuiram em integralizar o preço ajustado, de sorte que o valor em cruzeiros a ser recebido pelos exportadores não sofresse qualquer redução. Em face dessa circunstância não há como subsistir a razão que tem sido invocada como justificativa da Portaria em aprêço.

Êste Centro muito agradece a v. excia., a atenção que v. excia. dispensar ainda ao assunto.

Com protestos de alto aprêço e distinta consideração, subscrevemo-nos.

PROTESTO DE FIRMAS SANTISTAS

O presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro recebeu, das principais firmas exportadoras de Santos, um telegrama em que «inibidas de cumprir os seus contratos de venda de café pela portaria ministerial 298, vêm protestar incondicional solidariedade à atitude dêsse Centro, junto ao nosso govêrno, a fim de que seja referido ato cancelado, para salvaguarda do bom nome dos exportadores brasileiros e dos princípios e direitos até então existentes no comércio de café».

Assinam o telegrama de solidariedade as seguintes firmas: Kannebley Assumpção Comissária Exportadora S. A., H. Ladomus Comissária Exportadora S. A., Barros Melão & Cia. Ltda., Synval Melo & Cia. Ltda., J. B. Alencar Comissária Exportadora S. A., D. Stockler & Cia., Sociedade Mogyana Exportadora Ltda. S. A., Horácio Ferreira Comissária e Mercantil, Leon Israel Agrícola e Exportadora S. A., Cia. Leme Ferreira Comissária e Exportadora Prudente Ferreira Comissária e Agrícola S. A., Hard Rand & co., Melão Nogueira Comissária Exportadora S. A., Exportadora Centola Ltda., Companhia Prado Chaves Exportadora, Millon Barrionuevo & Cia. Ltda.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja.

PIANOS NOVOS
APARTAMENTO, DE CAUDA E ARMARIO
Rua Chile, 27 — Fundos
Nacionais e estrangeiros. — Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos — próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
Aprenda a fórmula perfeita de lavar:
1 COLHER DE DUPÓL MAIS 5 LITROS DÁGUA IGUAL OCEANO DE ESPUMAS
Esqueça por 2 horas sua roupa nesta solução e depois de enxaguar coloque a secar — verá que DUPÓL é um novo milagre de limpeza: protege, limpa, alveja e prolonga a vida da roupa!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
UQS
Se no seu fornecedor não houver ainda DUPÓL, telefone para: 43-6309 — USINA QUIMICA STRADA — Rua do Livramento, 71

FEDERALIZAÇÃO DE ESCOLAS, EM MASSA, SEM QUALQUER ANÁLISE

E' preciso ouvir o Conselho Nacional de Educação e examinar-se detidamente as condições dos estabelecimentos de ensino superior que estão sendo encampadas pelo govêrno federal — Medida pouco recomendável enquanto as atuais escolas oficiais não atingirem a eficiência desejada

Manifestando-se contra a federalização dos estabelecimentos de ensino superior, que no seu ver irão acarretar novos encargos para o govêrno federal, sem que suas atuais escolas tenham ainda logrado atingir o nível de eficiência desejado, o professor Bruno Alípio Lobo fêz as seguintes declarações:

O ensino superior no Brasil já atingiu uma situação de destaque. Tal tem sido reconhecido não só pela apreciação geral dos valores, como também por cientistas que nos visitam. Entretanto, isso se deve principalmente a esforços isolados. A verdade é que a produção científica no que diz respeito a observações, pesquisas, experiências, etc., não corresponde ao que era de se esperar, à vista do magnífico instrumental de que são dotados certos institutos. Isso pode ter como justificativa: a falta de «tempo integral» na maioria das instituições, ausência de «espírito de equipe», o mau hábito de adquirir aparelhagem cara e difícil de ser manejada «só porque é a última palavra na matéria», como o microscópio eletrônico já classificado por um cientista patrício de «malfadado». Por que foi assim classificado? Devido ao fato de ser um instrumento que só pode funcionar em mãos de quem tenha um treinamento básico para o seu manejo e, o que é mais importante, um problema para cuja solução seja adequado o seu emprêgo. O que difere essencialmente os que trabalham em ciência em terras como os Estados Unidos, Suécia e outras, daqueles que por aqui são vistos ocupando posições «chaves», é que inicialmente, lá, estabelecem um programa. Aprovado êste, chamam os mais capazes naquele assunto. Sòmente depois de tudo preparado e admitida a viabilidade da pesquisa é que se cogita de adquirir determinado aparelho julgado útil. Aqui, desgraçadamente, compramos um material caríssimo e êste, hoje como há anos, na maioria das vêzes, não

(Conclui na 2.ª página)

AS COMEMORAÇÕES DO NATAL

Solenidades e atos em várias igrejas, instituições e repartições públicas

Os funcionários das diversas repartições do Ministério do Trabalho, inclusive diretores e chefes de seção, realizaram, ontem, uma reunião de confraternização, no programa de comemorações natalinas.

Destacaram-se os atos realizados na Comissão Central de Preços, no Departamento de Administração, na Divisão de Pessoal, na Divisão de Orçamento, no Departamento Nacional de Imigração.

Igual reunião realizou-se, também, na Sala de Imprensa daquele Ministério, com a participação dos jornalistas ali acreditados.

NATAL NO IAPC

Realizou-se, ontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, uma reunião de confraternização, durante a qual os funcionários daquela autarquia tiveram ensejo de apresentar ao seu presidente votos de um feliz Natal. Estiveram presentes à reunião o presidente daquela casa, grande número de funcionários e destacados elementos da administração do I. A. P. C.

IRMANDADE N. S. DA GLORIA

Promovido pela Irmandade N. S. da Glória do Outeiro, teve início, ontem, o programa comemorativo do Natal, com a distribuição de brinquedos à grande número de crianças.

Hoje prosseguem as comemorações com várias solenidades, missas e sessão solene no consistório da Irmandade.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Realiza-se, hoje, na igreja Cristã Livre, à rua da Conceição 19, a festa de Natal da Cruzada Espiritualista.

NA SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Na sede da Sociedade Supermentalista realiza-se, hoje, a distribuição de brinquedos e de gêneros, promovida pela referida associação, aos «menos favorecidos».

O local onde será feita a distribuição é a rua da Quitanda 199, primeiro andar.

NATAL DAS FAMILIAS DOS PRESOS POLITICOS

Promovida pela Associação Montese de Ajuda e Solidariedade, sociedade civil destinada a congregar homens e mulheres no sentido de defender aquêles que vierem a ser privados do gôzo natural de seus direitos, realiza-se, terça-feira, dia 27, às 18 horas, a festa de Natal das famílias dos presos políticos, na sede da União Nacional dos Estudantes.

A A. M. A. S., que está registrada no registro civil de pessoas jurídicas, tem como presidentes de honra o senador Salgado Filho, os deputados Coelho Rodrigues, Lino Machado, Campos Vergal, Flôres da Cunha e Café Filho, a sra. Nuta Bartlet James e o jornalista Cândido Campos, sendo presidente da diretoria o deputado Eusébio Rocha Filho.

NO SAPS

No restaurante central do SAPS, à praça da Bandeira, realizou-se, ontem, a festa natalina dedicada ao filho do trabalhador. Além da prece de Natal, pronunciada pelo cônego Távora, diante do presépio, houve, ainda, números de canto alusivo ao Natal, pelo «Corpo Coral», composto de funcionários daquela dependência do SAPS; a apresentação da peça «As Pastoras», pelas sócias do Clube E. E. E. E., uma farta ceia e distribuição de brinquedos.

Ao restaurante central do SAPS compareceu grande número de operários e suas famílias que, dessa maneira, tiveram o seu Natal proporcionado por aquela entidade.

Aspecto da comemoração realizada ontem no IAPC

Mão única em tôrno do Mercado Municipal

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, em tôrno do Mercado Municipal, no sentido da rua Clapp para a Praça Marechal Ancora, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

O menino caiu do trem e a família vai acionar a E. F. C. do Brasil

Apêlo da mãe do jovem às pessoas que testemunharam o acidente

Com pedido de publicação, recebemos e transcrevemos, como demonstração de solidariedade a uma família ferida pela desgraça, a seguinte carta:

Senhor redator:

A signatária da presente, Guilhermina Francisca Faria, residente em Acari, Linha Auxiliar, é mãe e responsável do menor Henrique Marques Gomes, órfão de pai, e que sofreu queda de um trem da Rio Douro, cêrca de 9,30 hs. da manhã de 9 de janeiro do corrente ano.

Embora socorrido prontamente pela ambulância do Hospital do Pronto Socorro, tendo merecido todo o desvelo dos médicos daquele Hospital durante os vários dias que lá estêve, dos quais 14 dias inconsciente e na qualidade de indigente, o menor Henrique, tal a gravidade dos ferimentos recebidos (abertura do crânio com arrancamento da orelha direita, e escoriações pelo corpo) teve que se submeter a duas melindrosíssimas operações, uma das quais com arrancamento de duas costelas para enxerto na cabeça e proteção da massa craniana que ficou a descoberto, na flôr da pele. A última operação, efetuada pelo ilustre dr. Portugal, se deve a bondade dos amigos de Henrique que se cotizaram a cobrir a importância de cêrca de Cr$......

(Conclui na 2.ª página)

Henrique Marques Gomes, que sofreu o acidente.

Saiu para São Paulo o grande prêmio de Natal

Premiado com cinco milhões de cruzeiros o bilhete 36.900 da Loteria Federal — Contemplados 19 residentes da cidade de São Carlos — O 2.º prêmio, de quatro milhões de cruzeiros, foi vendido nesta capital

Foi o seguinte o resultado do grande sorteio de Natal da Loteria Federal do Brasil:

1º prêmio, bilhete n. 36.900, com 5 milhões de cruzeiros, vendido em São Paulo, pelo agente Antunes de Abreu & Cia.

2º prêmio, bilhete n. 7.974, com 4 milhões de cruzeiros, vendido nesta capital pela Casa Fasanelo.

3º prêmio, bilhete n. 39.040, com 3 milhões de cruzeiros, vendido em Nova Iguaçu ,pelo agente Mannarino Luigi.

4º prêmio, bilhete n. 2.333, com 3 milhões de cruzeiros, vendido nesta capital pela Esquina da Sorte.

5º prêmio, bilhete n. 8.500, com 1 milhão de cruzeiros, vendido nesta capital, pela Esquina da Sorte.

Este foi, pois, o desfecho da sensacional loteria, uma das tradições que mais emocionam o nosso povo nas vésperas de Natal. O plano elaborado pela emprêsa concessionária comportava uma distribuição de 28 milhões de cruzeiros por 40 mil bilhetes. Imensa era por isso a agitação do público, que disputava os bilhetes nas agências e nas ruas.

A extração teve lugar ontem, às 14 horas, na sede da Companhia, com a presença dos fiscais do Tesouro Nacional, diretores e representantes da imprensa.

Após a extração, os representantes da imprensa e demais convidados foram homenageados pela diretoria da Loteria Federal.

Por comunicação dos agentes Antunes de Abreu & Cia., de São Paulo, soube a Loteria Federal, que o bilhete de n. 36.900, contemplado com 5 milhões de cruzeiros, foi vendido em conjunto às seguintes pessoas:

Dr. Mário Santiago, médico; dr. Valdemar Maricondi, advogado; dr. Otávio Viana, engenheiro; sr. Luís Acácio, comerciante; Leônidas Couto, comerciante, sr. Felipe Isquiavone; sr. Francisco Maricondi, comerciantes; sr. Francisco Xavier, comerciante; sr. Henrique Kequer, comerciante; sr. Salvador Dias Couto, comerciante; Vicente Gagliardi, comerciante; Francisco Pursinelli, comerciante; Diva Kuell, comerciante; Joaquim Bueno, comerciante; Fernando Velani, comerciante; Irmãos Talarico; Juvenal Serrinha; Arsênico Junqueira, comerciante; Dermeval Maricondi, comerciante.

OUTROS PREMIOS

Foram ainda premiados os seguintes bilhetes:

22285	— Cr$	200.000,00	— RIO.
20376	— Cr$	200.000,00	— RIO.
31376	— Cr$	100.000,00	— RIO.
3118	— Cr$	100.000,00	— S. PAULO.
029	— Cr$	100.000,00	— S. PAULO.
28832	— Cr$	100.000,00	— BARRA MANSA — E. RIO.
20161	— Cr$	100.000,00	— RIO.
851	— Cr$	100.000,00	— JEQUIE — BAHIA.

E mais 6 prêmios de Cr$ ...... 50.000,00; 11 de Cr$ 30.000,00; 40 de 20.000,00; 80 de Cr$ 10.000,00; 100 de Cr$ 5.000,00; 100 de Cr$ .. 3.000,00; 400 de Cr$ 2.000,00; 1.200 de Cr$ 1.600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto prêmio e 4.000 de Cr$ 1.600,00 para os bilhetes terminados em 0.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215
Sta. Luzia, 799 - S. 1.702.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 663 — Telefones: — 28-9265 e 48-4452.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente às 13 hs.
AV. MEM DE SA', 41 - 1º — TEL. 22-3233

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações Endoscópicas, Hemorróidas, EDIF. A.B.I., telefone 22-8444.

GELADEIRAS
DESDE CR$ 6.750,00
Rua Chile 27 — Fundos
Com garantia do representante nesta cidade, 31|2 a 11 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre à av. Rio Branco e à rua São José.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$50.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
25 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA — ASSEMBLEIA, 67 - 1.º — TEL.: 22-8473 - De 8 às 18 hs.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
Reumatismo e das Doenças Médicas Ósseo-Articulares.
Sala 912 — Segundas, quartas e sextas feiras, de 1 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones:

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R AO SÓDIO-RICINOLEATO
LEVER S.R.
NOVÍSSIMA
com o ELEMENTO S.R. numa exclusiva
Espuma-Delícia
NOVO SABOR delicioso!
NOVA ESPUMA que protege e embeleza mais!
REALMENTE NOVA !
Como se VÊ na embalagem !
Como se SENTE no gosto !
Como se NOTA nos resultados !
PROTEÇÃO de DENTES e GENGIVAS também com S.R.

Música

CÂNTICO DE NATAL

Quando Jesús nasceu em Belém de Nazaré, brotou, no mundo pagão da época, uma nova fonte de esperança e de fé. E, com ela, as canções que floriam nos lábios das gentes, como hinos de amor.

Supõe-se que datem do Papa Telésforo, no ano 138, as celebrações da vinda de Jesús com êsses cânticos de louvor. Mas é bem certo que as músicas de Natal foram surgindo, aqui e ali — na Inglaterra, com o nome de "Christmas Carols"; na Espanha, de "Villancicos"; na Alemanha, de "Weihnachslieder"; na Polônia ,de "Kolyadiki"; na Itália, de "Laudi Spirituali", "Pastorello", ou "Canti Pastoralli"; na França, de "Noel".

A princípio, as letras eram em latim. Aos poucos, porém, foram se imiscuindo as línguas da terra, gerando verdadeira confusão. Isso se verificou sobretudo na França, onde abundam os dialetos. E, por fim, predominou o uso do idioma de cada país em seus cânticos originais.

Grandes músicos de todos os tempos se aproveitaram do rico filão que representa essa contribuição folclórica de caráter profano-religioso, harmonizando as melodias que lhe são próprias. Bach, Gounod, Mendelssohn, Schumann e tantos outros o fizeram.

A Inglaterra, austera e tradicional, criou, expandiu e guardou seus cantos de Natal. Os mais antigos, porém, subsistiram graças a um especieiri que, por volta de mil quinhentos e pouco, anotou alguns "Carols" entre coisas que queria conservar como datas de feiras, receitas de doces, tabelas de preços, nascimentos dos filhos, etc.

A Alemanha, que teve em Luthero um dos criadores da música natalina, e cujos monges, no silêncio dos conventos, tanto produziram, foi ainda um grande meio de propagação dêsses cantos, devendo-se-lhe um dos mais famosos, aquêle por nome "Noite de Paz", de Francisco Xavier Gruber, até hoje cantado em todo o mundo cristão.

A maior contribuição, contudo, deu-a a França, pátria da canção. Até o século XV, o "Noel" fazia parte dos "Mistérios", que eram representações teatrais ao ar livre e cujos temas se extraiam da história sagrada. Entretanto, desvencilhou-se daquelas realizações para surgir isolada e adquirir um sentido mais peculiar ao povo, alegre e brejeiro, como o próprio francês. No entanto, só dois séculos mais tarde, foram coligidos para uso das igrejas, nas Missas do Galo, e dos lares, nas noites de Natal.

Em Portugal, essas festas do nascimento de Jesús tomaram outro caráter. Apareceram como bailes pastoris nas janeiras lusitanas, quando eram representados os dramas litúrgicos da Natividade, iniciativa do tempo de Gil Vicente, que, em 1523, ali montou o "Auto Pastoril Castelhano", escrito em espanhol.

Entretanto, embora tenha sido Gil Vicente o primeiro músico e dramaturgo espanhol a escrever peças sôbre motivos religiosos, não foi êle quem primeiro as exibiu em sua terra, que já conhecia, no gênero, o "Auto dos Reis Magos", de autor desconhecido e cuja representação se deu na antiquíssima Catedral de Toledo.

O Brasil, copiando usos portuguesês, adotou os pastoris, o presépio, a lapinha, com suas músicas próprias, simples e puras, que tanto se faziam ouvir no meio popular como no aristocrático, nos casebres, como nos salões luxuosos, ou ainda ao ar livre, nos terreiros, onde as danças assumiam aspecto vibrante, a mais das vêzes, sob o céu coalhado de estrêlas. Estimulando o entusiasmo e multiplicando o esfôrço em tôrno das exibições, dividiam-se os Pastoris, em cordões — o azul e o vermelho, cada um dêles com mestra e contra-mestra. A assistência tomava partido; e, quando não estalavam conflitos, muitas vêzes terminando em sangue, as festas corriam animadas, com leilões de prendas e uma infinidade de distrações.

O sul provou dessa graça ingênua constituída pelos Pastoris nos dias do Natal. Ali, no entanto, as influências raciais, distanciadas da colonização portuguesa, mudaram os rumos dêsses festejos. O norte, mais nosso, as manteve e ainda mantém, apesar de muito menos difundidos do que noutros tempos.

Pernambuco, sobretudo, talvez mais do que a Bahia, conserva, em parte, essa tradição que alguns apaixonados do passado lutam por preservar, desafiando a invasão de outros costumes infiltrados pela elegância, pelo paganismo e pela dissolução.

Entretanto, num dia como o de hoje, não há como fugir à lembrança dos tempos idos. Extintos os últimos acordes dos "Jazz", vibrando "foxes" e "swings", "rumbas" e "boleros", nos "reveillons" que ruidosamente festejarem esta noite santa, esqueçamos o cosmopolitismos dêsses nomes, esqueçamos a granfinagem dos "smokings" e dos decotes; deixemos o ar confinado dos ambientes dos "grill-rooms", cheirando a champanha e fumo; fechemos os olhos para tudo isso e espiemos por detrás dos anos, aquêle Brasil brasileiro, dos Pastoris, dos filhoses, das consoadas, Brasil farto, simples e bom.

E' pelo menos, o que fazemos neste momento, enquanto escrevemos estas linhas.

D'OR.

Escola Cultural de Arte

Essa escola dará têrça-feira, às 16 horas, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, uma audição dos seus alunos de piano, violino, canto, acordeon, dança clássica e arte dramática.

Formatura !!!

A FIORINO faz o seu traje para festas e bailes. Smoking e Sumer-jacket sob medida. Sumer-jacket completo por Cr$ 1.600,00. Crediários «Compensadores e «Bom Viver» as suas ordens. Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 8.º andar, Grupo 803 — Telefone 52-0145 (Esplanada do Castelo).

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS
Levíssimo ACORDEON especial para senhoritas

O mais completo e perfeito instrumento no gênero.
—
Único representante para o Rio
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57

Retorna do Congresso Interamericano de Música Sacra

Procedente do México, tendo pernoitado em Belém do Pará, chegou, ontem, ao Rio, pelo bandeirante da Panair do Brasil, o pe. Guilherme Schubert, cultor e compositor de música sacra, que por designação de d. Jaime Câmara representou o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro no Congresso Interamericano de Música Sacra, realizado na cidade de Guadalajara, México, em virtude da impossibilidade do comparecimento de sua eminência, que estava de viagem marcada para Roma. o padre Schubert, que é, também, secretário da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, tomou parte nos interessantes debates apresentados no referido conclave, no decorrer do qual se assentaram as bases para o Congresso Internacional que se irá reunir, por ocasião do transcurso das comemorações do Ano Santo, em Roma.

René Talba e seus alunos

AMANHÃ, AS 17 HORAS, NA ABI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na ABI, a segunda audição vocal organizada pelo professor Rene Talba e seus alunos, obedecendo ao seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

1 — a) — O cessate di piagarmi — Scarlatti; b) Cantiga — Lina Pesce — Arquimedes Pinto Amanda.
2 — a) Gianni Schicchi — Ária — Puccini; b) — Madame Butterfly — entrada — Puccini — Irene Rodrigues.
3 — a) Mattinata — Leoncavallo; b) Les pêcheurs de perles — cavatina — Bizet — Almir de Araújo Lírio.
4 — a) Estrêla brilhante — Ovalle; b) Banzo — Hekel Tavares — Israel Soares.

SEGUNDA PARTE

Grande seleção da ópera Otelo, de Giuseppe Verdi.
1 — Esultate! — Israel Soares.
2 — Già nella notte densa — Luci Politano e Israel Soares.
3 — Credo — Ciro Braga.
4 — Sonho e dueto da vingança — Israel Soares e Ciro Braga.
5 — Canção do Salgueiro e Ave Maria — Luci Politano.
6 — Morte de Otelo — Israel Soares.

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

VÁ JANTAR
NA CASA MAIS ALEGRE DE COPACABANA
JEQUITI-BAR
Rua Barata Ribeiro 38, tel.: 37-3803. Experimente novas cozinhas italianas e francesas sob nova direção.
ABERTO DAS 17 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA

Bagdad DECORAÇÕES
Tecidos para Cortinas e Estofos
DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ NATAL A TODOS OS SEUS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS
RUA BUENOS AIRES 89 — FONES: 23-1009 - 43-1541

Federalização de Escolas em massa, sem qualquer...

(Conclusão da 1.ª página)

presta outro serviço que o de «farol» para quem teve prestígio de adquiri-lo, porém não tem capacidade para pô-lo a funcionar e muito menos resolver um problema. Assim, fica o instrumento sendo visto como uma curiosidade até que a ferrugem dêle se assenhoreie e finalmente se transforme em sucata. Essa situação é a resultante não só da falta de preparo de determinados ocupantes de postos chaves, como também do menosprêzo geral pelo preparo básico para a pesquisa; admitem que executá-la é só uma questão de querer fazê-lo. Na realidade, entretanto, embora a boa vontade existente, êles não podem exibir resultados pelo simples fato de a improvisação nesse terreno ser infrutífera.

FALTA DE TÉCNICOS CAPAZES

Pelos motivos acima expostos, pensamos que o primeiro serviço útil deve ser o de preparar os técnicos. Para tanto é preciso que as escolas superiores, pelo menos as do Govêrno Federal, se coloquem em situação de preencher essa finalidade. Material técnico e didático nelas já existe. A crise é principalmente do professor ou chefe de equipe. Portanto essa elite tem de se readaptar para preencher sua finalidade. Mas o problema ainda é mais complexo. Mesmo que seja possível readaptar e fazer com que os chefes adquiram uma mentalidade mais prática e produtiva, em que as chamadas aulas magistrais sejam substituídas por demonstrações práticas e que o diplomado seja antes de tudo um capaz na profissão na qual esteja diplomado, é mister que êsses mestres possam dispor de «material humano» capaz. Ora, ninguém desconhece a crise por que passa o nosso ensino secundário. Salvo raras e brilhantes exceções, o que sai dos nossos colégios é uma massa de estudantes de preparo bastante medíocre. Tal massa bate às portas dos estabelecimentos superiores e então vemos um, dois e mais vestibulares a fim de que as vagas sejam preenchidas. Tivessem os estudantes um nível mais elevado no primeiro vestibular e as vagas estariam preenchidas. Mas isso, pelo menos na Faculdade Nacional de Medicina, há muito não sucede.

E' PRECISO OUVIR O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Desgraçadamente não vemos os responsáveis adotarem medidas verdadeiramente saneadoras. Antes pelo contrário. Assim, o govêrno federal, cujos recursos só são ampliados graças à sua incalculável capacidade de fabricar dinheiro papel, não tem ampliado e multiplicado estabelecimentos como o Colégio Pedro II e Militar, cujos frutos são indiscutíveis. Não tem, senão recentemente e de modo um tanto discutível, olhado de frente o problema de alfabetização do povo. Entretanto êsse mesmo govêrno, lastimàvelmente, pelos representantes do povo no Congresso, está a «federalizar» um grande número de faculdades e escolas. Ora, não se compreende tal atitude quando sabemos que os cofres públicos estão exauridos. Não seria preferível que tais instituições continuassem particulares e, desde que eficientes, recebessem auxílio dos governos estaduais e federal? O dinheiro para o ensino já é pouco. Melhor seria empregá-lo no que é básico.

A federalização de numerosos estabelecimentos, a nosso ver, será obra anti-patriótica, nas bases que estão procedendo, sem uma análise da conveniência da medida, do estado de aparelhagem do estabelecimento, sem uma verificação da eficiência do corpo docente. Em suma: o Conselho Nacional de Educação deve ser ouvido.

E' notório que o ensino nos estabelecimentos superiores do govêrno hoje não é melhor que o dos cursos secundários privados; logo, temos que realizar uma obra de baixo para cima. Caso tal façamos, principalmente agravando a situação com pesados encargos, decorrentes das «federalizações», o que vamos ter é a ampliação de «máquinas de diplomas», lançando todos os anos levas de indivíduos com treinamento deficiente e portanto incapazes de exercer a profissão. Ótimo material de «inadaptados e descontentes» para engrossar as fileiras dos comunistas...

O que o govêrno deve e tem de fazer é que os diplomas das Faculdades de Filosofia tenham o valor que a lei inicialmente lhes dava, ou seja a preparação de professôres. Ampliar os estabelecimentos secundários do padrão do Militar e Pedro II, dedicar-se de corpo e alma à alfabetização do povo e, o que é muito importante, tirar de suas costas as atuais universidades que êle sustenta. A transformação dessas instituições em Fundações é matéria de urgência, pois estamos todos os dias vendo que a adoção de medidas gerais do funcionalismo para tais estabelecimentos só lhes acarreta perturbações.

Os homens bem intencionados que desejam a instrução do povo para melhoria geral dos meios de produção devem pleitear a «desfederalização» das faculdades. A barca já está demasiadamente cheia. Vai naufragar...»

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 2.ª pág. da 1.ª seção)

— Gravações. 11 — Grande Concêrto Dominical. 12 — "Fantasia em dó ré mi" (em gravações). 12.30 — Cartas e canções de amor. 13 — "Paisagens de Portugal". 13.30 — Oitavo dia da Criação. 14 — Gravações. 15 — Festa Dançante. 18 — Gravações. — Yára e Karmaia (diretamente de São Paulo). 19.30 — Gravações. 22.30 — Posta Restante. 23 — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 - 860 kcs.)

17.30 horas — "Fantasia Musical". 17.45 horas — "Recital de Tito Schipa. 18 — Melodias do mundo. 19 — Repórter do ar. — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Morton Gold e orquestra. 20 — Canções de Nápoles. 21.30 — Resenha Esportiva. — A Voz da Profécia. 22 — Canções. 22.15 — Devaneio. 23 — Final.

*

RADIO TAMOIO
(P R B - 7 — 900 kcs.)

17 horas — Programa de gravações Tamoio. 18 — Hora do agricultor. 18.30 — Programa de Boleros. 19 — Fantasias musicais. 18.30 — Resenha Esportiva. 20 — Rádio-baile Tamoio. 23 — Encerramento.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18.30 horas — "Brindes Musicais". 19 horas — Audição de Linda Batista. 19.30 — Histórias da Philips. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — "Toque Maestro". 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Resenha Esportiva. — Sucessos carnavalescos. 23 — Night Club. 0.25 — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das Notícias. — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da semana, palestra. 20.15 — Rádio-teatro: "A Roupa Nova do Imperador", repetição do programa de sábado às 21.15 horas. 21 — Noticiário. 21.15 — A Semana na Grã-Bretanha. 21.45 — Música da América Latina: Frederick Fuller, barítono. — Sumário das Notícias. 22.07 — Resumo dos programas para segunda-feira. 22.15 — Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regência de Sir Adrian Boult e Daniel Jones, apresentando "Music for the King's Sackbuts and Cornets" de Matthew Locke, "Hammersmith: Prelúdio e Scherzo" de Holst e "Cistuddiau Branwen" de Daniel Jones. 23 — Noticiário. 23.15 — Mensagem de Natal de S. M. o Rei George VI. 23.25 — Hino Nacional Britânico e Fim da transmissão.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª pág. da 1.ª seção)

rafim, Tusnelda Smith Silveira, Maria Serra Franco, Maria de Lourdes Serra Franco, Carlos Alberto Franco, Aurea Serra Franco, Amarília Serra Franco, Arlete Silva Santos e Iracema Cavalcanti de Queirós — Autorizo; Mileto Alvares de Sousa Coutinho — Indeferido; Antônio Lopes Cardoso Filho — Mantenha-se decisão anterior; Heitor Rocha Faria — Defiro, nos têrmos do parecer; Luísa Freire de Morais Bitencourt — Concedo a permissão, sem vencimentos; Aderbal José Barroso de Azevedo — Mantenho o ato da demissão dos interinos. Aguarde-se o resultado do processo que está correndo pela 6ª Vara Criminal para que o expurgo de tais elementos seja completo para o bom nome dos servidores municipais.

Na Secretaria de VIAÇÃO — Jorge Darze — Autorizo; Ulisses Borges de Morais — Concedo; João Borges de Morais — Atenda-se; Luís Eugênio Pimenta Mourão — Atenda-se; Reo Films — Concedo.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefia de dia e da fiscalização externa: Alexandre Gomes Parreira.

Foram designados Amaro Antônio da Costa, Félix José Ferreira Pinheiro, Aldemar Soares de Sousa, Jorge Fernandes Pereira, Jesse Estêves, Maurício Giosefil e Francisco Miranda para o D. M. S.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: Auto-Oficina Itapiru Ltda. — Cancelo o auto; Sara Burdman — Deferido, nos têrmos do parecer do DFS.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral — João Teixeira Leão — Atenda-se; Santo Chianelo, Fuminho Arita - Atenda-se; Construtora Artios Ltda. — Ficam aceitas as obras.

O menino caiu do trem...

(Conclusão da 1.ª página)

25.000,00, que foi a despesa tida. Tais gastos, e outros mais, inteiramente inesperados, vêm sendo todos suportados pelos amigos e parentes de Henrique, que, contudo, vêem hoje exauridos os seus recursos sem que já esteja o menor inteiramente restabelecido no pouco da antiga saúde que lhe será possível recuperar. Resolveram assim promover a natural ação de responsabilidade civil da EFCB, para o que necessitam de possibilitar a indispensável prova testemunhal.

Sabe a signatária que foram várias as pessoas que se interessaram pelo seu filho, quando de seu internamento no Pronto Socorro, entre as mesmas um motorneiro ou fiscal da Light, que muito se preocupou com Henrique enquanto não identificado e não avisada a sua família. O depoimento de tais pessoas revela-se indispensável, senhor redator, pelo que se lembrou a signatária de recorrer ao seu jornal, pedindo a publicação de um apêlo, com o retrato de Henrique, junto a esta, no sentido de que se dessem a conhecer as pessoas que têm possibilidade de testemunhar a queda sofrida por Henrique. Tais pessoas, além de prestarem uma grande caridade, possibilitariam a Henrique os meios de obter uma pensão que o auxilie no tratamento da grave lesão com que ficou e no sustento de sua vida, tão violentamente transtornada pelo acidente em referência. Pede-se assim o seu entendimento ou com d. Ernestina Gomes, residente à rua Bento Lisbôa n.º 73, Catete, tel. 25-5045, que é a tia do menor Henrique, ou com o dr. Cláudio Viana, tel. 32-8722, com a maior urgência possível, uma vez que já está sendo providenciada a obtenção de gratuidade de justiça indispensável para a promoção do processo contra a EFCB.

Antecipadamente grata pela acolhida que o sr. se dignar prestar à presente, firma-se:

a rogo de Guilhermina Franciscana Faria.
Alvaro de Sousa.

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

DR. LAURO STUDART
Analises clinicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

Dr. Georges Guimarães
CLINICA MEDICA
Rua do Carmo, 6, sala 607
Fones: 42-4547 e 87-8836

Guaira Hotel Fazenda
Reaberto sob nova Gerência apresentam aos seus amigos efregueses seus melhores votos para Natal de 1949-1950 — Vera Cruz — Estado do Rio — Telefone 38-2759.

REI
O REI DOS FOGAREIROS

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 0horas Telefone 22-7327.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424

Compre a melhor gordura...
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos
CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
R. 1.º de Março, 6 — Rio

DACTILÓGRAFO -- INGLÊS
Procuro rapaz reservista, ativo, que seja muito rápido e exato em dactilografia, para cópia de correspondência em Inglês. Cartas para o n.º 16.432, na portaria dêste jornal.

PELE RADIOTERAPIA Dr. G. ALMEIDA
PREÇOS POPULARES
Eczemas alérgicas e parasitárias espinhas e pelos no rosto, verrugas, câncer queloides, calos e doenças da pele em geral. — Diàriamente, de 1 às 3 horas — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 6.º andar — Salas: 602|603 — Telefone: 42-1854 — Residência: 47-3116 — Edifício Pôrto Alegre (esq. Rua México)

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

CATUMBÍ
Vendo apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço, à rua dos Coqueiros, 29. Visitas nos dias úteis das 9 às 11,30 horas, no apartamento 302. Preços a partir de Cr$ 135.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO
Vendo apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 210.000,00, sendo um sinal de 20% e o restante em prestações pela Tabela Price. Ver diàriamente das 14 às 16 horas, à rua do Senado, 181, apto. 16. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

EDIFÍCIO NATUBA
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)
VENDEM-SE APARTAMENTOS
DE:
Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado
Com fôro remido
PRÊÇOS
Desde Cr$ 290.000,00
Até Cr$ 440,000.00
70% financiados pela Tabela Price
15 anos. 10%
30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias
Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.
INFORMAÇÕES
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º
Fones - 42-2407 e 52-0119

CASA ESPECIAL EM ÓLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES
GONÇALVES FONSECA & CIA. LTDA.
CUMPRIMENTA DESEJANDO UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO. — 1950.
Rua Sacadura Cabral, 139

INACREDITAVEL!
UM GORILA GIGANTESCO ATERRORIZA TODA A AMERICA-O MUNDO.
A RKO-RADIO FILMES apresenta
"MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO"
"Mighty Joe Young"
com
TERRY MOORE · BEN JOHNSON
ROBERT ARMSTRONG FRANK McHUGH
Improprio até 10 anos
amanhã
, 2-4-6-8 e 10 horas
PRODUÇÃO DE John Ford e Merian C. Cooper
RKO RADIO FILMES
Complemento Nacional
PLAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE STAR PRIMO
ASTORIA RITZ MASCOTE

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente.

Ação entre amigos

Roberto Filho Dutra — Avisa a todos que compraram a rifa do terreno de José Bulhões, que não correrá no dia 24 de dezembro por motivo de fôrça maior. Foi adiado para o dia 8 de fevereiro de 1950.

CINEMA
Quotas da Capital Filmes

Transferem-se três quotas do filme «Caminhos do Sul» que está sendo exibido nos cinemas: Odeon, Ideal, Carioca, Rian e São Luís. — Informações à av. Presidente Vargas 502, 13.º.

ALDA GARRIDO
com DÉA-CAZARRE'
no TEATRINHO JARDEL
Av. Copacabana — Tel. 27-8712
APRESENTAM
"O BARRETO E' CANDIDATO"
3 atos de A. Torrado, adtp de Roberto Ruiz e J. Wanderley.
HOJE — Vesperal, às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas.

No LAR e na SOCIEDADE

NATAL

Ora, aí está outro Dia de Natal — tão próximo daquele que transcorreu em 1948...

Nas mesas em que se reunem as famílias, para festejá-lo, faltarão algumas pessoas que aí se sentaram o ano passado. Mas haverá alegria.

Por quê?

Em verdade, ninguém poderá dizer por quê.

Pois, há mil novecentos e quarenta e nove anos nasceu o Messias e, ante-ontem, a voz de seu representante no mundo, falando de Roma, proclamou que nunca o homem estêve, como agora, tão longe de Deus. E estigmatizou a desmoralização contemporânea, o delírio de grandezas e de prazeres materiais que avassala a humanidade.

No entanto, haverá alegria... O Menino, que nasceu na estrebaria e viveu na pobreza, entre os humildes e os sofredores, morreu na cruz por isso mesmo: por ter nascido na estrebaria, por ter vivido pobre, e entre os humildes e os sofredores. E será também por isso mesmo que tanta gente, hoje, quer nascer em palácios, viver na opulência, entre ricos e gozadores!! Será Jesús, a seus olhos, um exemplo a ser visto ao revés, uma advertência contra as desvantagens da vida que se dedica à Virtude e ao Bem?

Cristo, no Calvário — e o Homem, em Citera...

No entanto, festeja o Natal — a seu modo, mas festeja — como se, na realidade, o presépio lhe falasse à alma e lhe inspirasse altos pensamentos e sentimentos puros.

Outros Natais virão, com certeza. Mas o que parece duvidoso é se será possível que o Homem consiga, nos vindouros, afastar-se, mais ainda do que no de hoje, das lições do Nazareno! — L.

NASCIMENTOS

O casal Carlos César Coelho-Ireneda Silva Machado Coelho anuncia o nascimento de sua filha MARIA CRISTINA.

•

O sr. Gilberto Sampaio e sra. Elza Bruce Sampaio anunciam o nascimento de seu filho ALCENIR.

•

O casal Alvaro Trosti-Dulcinéia Marinho Trosti comunica o nascimento de sua filha MARIA TERESINHA.

BATIZADOS

MARIA RUBIA — Será batizada, hoje, a menina Maria Rubia, filha do tte. Mauro Alencastro Graça e da sra. Dolores Alencastro Graça. Serão padrinhos o sr. José de Vasconcelos Linhares e senhora.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Afonso Pena Júnior.
• Dr. Alexandre Garcia.
• Dr. Alfredo Aurélio de Figueiredo Caldas.
• Sr. Salvador Nascimento Gonçalves
• Dr. Rubens de Aquino Marques.
• Dr. Paulo Celso Moutinho.
• Sr. Alziro Zarur.
• Sr. C. Neri Camelo.
• Sr. José Lisboa.
• Sr. Manuel Henrique Cal Paz, funcionário do Ministério do Trabalho.
• Sr. Osvaldo Barata.
• Sr. Manuel Tapajós Gomes.
• Sr. José Ramos de Freitas.
• Sr. Manuel Ferreira da Cunha.
• Sra. Aurice Moreira de Carvalho.
• Jovem Carlos Alberto, filho do sr. Yeser Marques Saraiva, funcionário da administração da Light, e da sra. Adelaide de Sousa Saraiva.

•

Fêz anos, ontem, a sra. Véra Maria Sousa Lima de Lacerda, espôsa do jornalista Aurélio de Lacerda, nosso companheiro de redação.

•

Farão anos, amanhã:
Cel. aviador Francisco de Assis Correia de Melo.
• Dr. José Maria Coelho.
• Sr. Ademar Amaral.
• Sr. Abelard França.
• Sr. Almerio Ramos.
• Sr. Zeno Silva.
• Sr. Silvio Levi Carneiro.

FORMATURAS

SR. SILVIO WANICK RIBEIRO — Colou grau de bacharel em ciências econômicas, pela Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, o sr. Silvio Wanick Ribeiro.

NOIVADOS

O sr. João de Ornelas e sra. Antonieta de Ornelas participam o noivado da sua filha Rita de Ornelas, com o sr. Rescala Bitar, chefe da Secção de Imprensa da Chefatura do D.F.S.P.

•

O casal Armando Alves Tanuri-Elisabete F. Tanuri comunica o noivado de sua filha Alaide Tanuri, com o sr. Oscar Veloso Dias, filho do sr. Gumercindo Rêgo Dias e sra. Adelaide Veloso Dias.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Milton Garcia Guimarães e Maria de Pádua Pereira; Verissimo Marinho Dos Couto e Judite Rosa da Conceição; Angelo Côrtes de Araújo Pôrto e Marizina Ferreira Maciel; Francisco da Costa Lima Filho e Odaléia Mendonça; Ernani Oliveira Pereira e Maria Nobre de Oliveira; Hilton Lopes Gosling e Maria Antonieta Mendes de Holanda; Humberto Gerardo de Proença Gomes e Maria de Lourdes Irineu de Sousa; Giovanni da Costa e Maria Augusta Natália Ribeiro; Elazar David Levi e Acil de Medeiros; Silvio Peixoto Leitão e Marcia Lopes da Silva; José Pereira Magalhães e Benedita Gonçalves Pereira; Nazareno de Oliveira e Silva e Tilde Surrage; Germano Ferreira Pinto e Nicéia dos Santos Freitas; Ivo Lúcio dos Santos e Sofia da Silva Firmino; Luís Luccioli e Nadir Roque Pombo; Laurinho Chaves e Cândida Nunes Salgueiro; Ricardo Fernandes Ruiz e Iris de Brito Abalio; Edgar de Andrade Leite e Iêda Fernandes de Andrade; Nelson Garcia Ferreira e Filomena Rabelo Malaquias; Jair de Amorim e Isabel Pereira da Silva; Aristides Ribeiro de Almeida e Jaci Lessa Mota Reis; Antônio Pereira Filho e Maristela Rodrigues da Rocha; Vencesiau Barbosa de Oliveira e Luísa Pereira da Silva; Valdemar Kischinhevsky e Inah Rodrigues Mochel; Edison Vaz Teixeira e Dulcéa Vaz Teixeira; Válter Noronha Machado e Nilza Uhirajara de Oliveira Leite; Antônio da Conceição e Mariana de Jesus Macedo; Constantino Rodrigues dos Santos e Araci Lopes; Francisco Ferreira Lima e Marina Caldas Gomes; Cantilio Marques e Maria de Lourdes André Dias; José Ferreira da Silva e Maria Geralda de Barros; Bell da Silva e Euridice da Silva; José Barnabé de Barros e Joana Ferreira; João Batista do Carmo e Eulina Gomes Ferreira; Hugo Jannibelli e Zilda Guedes de Sousa; Anacleto Rodrigues Guimarães e Léia Santos; João Batista Machado e Ondina Correia Gonçalves; Antônio Pinto dos Santos e Teresinha Peixoto de Lemos; Darci Ferreira de Melo e Marli Pedrazzi Mota; João de Oliveira Melo e Rosa Ferraz da Silva; Benedito Hipólito Lopes e Francisco do Espírito Santo; João Moreira Franco e Teresinha Carvalho; Luís Afonso de Miranda e Ivete Essucy Klein; Mário Luigi Gandini e Maria de Jesus Rocha; Alberto Kayat e Rosa Ninio; João Barcelos Mosca e Maria Magalhães; José Bezerra Irmão e Maria de Araújo Brandão; Pedro Osmundo de Farias e Lucette de Almeida; Carlos de Abreu Cardoso e Conceição Silveira Luís; Edison Montenegro; Trindade e Ligia Silveira de Meneses; Carlos Augusto Autran Pederneiras Lima e Eleonora Gandara Garcia; Pedro Feorentino de Sousa e Helena Couri; Pirajá Martins Pinto e Mercedes Medeiros; Aldo Pimenta e Hilda Ferreira; Antero Leocádio da Nova e Lídia Longo; Virgilio Pinto de Almeida e Lúcia Bastos de Sousa.

CASAMENTOS

SRTA. EZENETH DIAS DE CARVALHO — SR. EUSÉBIO DE QUEIROZ — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja de S. Jorge, o enlace matrimonial da srta. Ezeneth Dias de Carvalho com o sr. Eusébio de Queiroz.

•

SRTA. ALFREDINA VIANA DOS SANTOS — SR. OLIMPIO JOSÉ DOS SANTOS — Teve lugar, às 16 horas de ontem, na igreja de S. José, a cerimônia de casamento da srta. Alfredina Viana dos Santos, com o sr. Olimpio José dos Santos.

BODAS DE PRATA

CASAL VITORINO DA SILVA — Comemorando o 25.º aniversário de casamento do sr. Vitorino da Silva e sra. Margarida da Silva, seus filhos farão celebrar, têrça-feira próxima, às 10.30 horas, missa em ação de graças na igreja de Santa Rita.

ALMOÇOS

SR. JÚLIO BARBOSA — Realizar-se-á, no dia 27 do corrente, às 13 horas, no Yacht Clube do Brasil, na avenida Pasteur, o almôço que um grupo de amigos e colegas oferece ao sr. Júlio Barbosa, por motivo do transcurso de suas bodas de prata no jornalismo brasileiro. A lista de adesões a essa homenagem é encontrada na secretaria da A. B. I.

AÇÃO DE GRAÇAS

CASAL BELMIRO DE SOUSA SOBRINHO — Na igreja de Santo Antônio, no Largo da Carioca, às 8 horas de segunda-feira, será celebrada missa em ação de graças pelos 20.º aniversário de consórcio do sr. Belmiro de Sousa Sobrinho e sra. Ermelinda Fernandes de Sousa Sobrinho, figura digna de espôsa.

FESTAS

A. A. BANCO DO BRASIL — No próximo dia 31, terá lugar, nos salões de festas da Associação Atlética Banco do Brasil, o tradicional «revellion», que terá início às 23 horas. Uma lembrança será sorteada entre as senhoras e senhoritas presentes. Traje: Rigor, sendo permitido o branco.

VIAJANTES

CAP. JANARI GENTIL NUNES — Acompanhado de sua espôsa e filho, seguiu, ontem, para o Amapá, via Belém, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o capitão Janari Gentil Nunes, governador daquele Território.

•

DR. NARNO DORBECKER — Após uma curta permanência na capital da República, seguiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo Bandeirante da Panair do Brasil o dr. Narno Dorbecker, atual chefe do Serviço de Radiologia do Instituto de Cardiologia do México, o qual acaba de representar o seu país no III Congresso Interamericano de Radiologia reunido em Santiago do Chile.

•

PROF. ALCINDO DE FIGUEIREDO BAENA — Passageiro de um «clipper» da Pan American World Airways, chegou ao Rio, vindo de Santiago do Chile, via Buenos Aires, o professor Alcindo de Figueiredo Baena, catedrático de Clínica Urológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

•

SR. R. C. JOUBERT — O R. C. Joubert, gerente geral da «Otis Elevator Company», no Brasil, deixará o Rio, amanhã, por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, com destino a Nova York.

•

SR. WILLIAM LAWRENCE — O escritor e jornalista norte-americano William Lawrence, redator do «New York Times», deixará o Rio, amanhã, segunda-feira, pela aeronave da Braniff Airways com destino a Nova York.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Paulo Sampaio Nunes — Às 9.30 horas, na igreja da Candelária.

Otávio Figueiras Chaves — Às 8.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Estela Gil — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória.

Grupo de apartamentos
Vendo no Campinho um grupo de 4 apartamentos, ainda não habitados, construção ótima, e com o máximo confôrto, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, dependências de empregadas, varanda. Preço — Cr$ .... 650.000,00 — 50% financiado, tel. 49-2543 — BRITTO.

Fábrica de roupas feitas
ATACADO E VAREJO
Grande venda de Festas de: Ternos para homem, desde Cr$ 280,00. Ternos para criança, desde Cr$ 190,00. Calças de panamá, desde Cr$ 140,00. Calças de tropical desde Cr$ 85,00. Blusões de chantung, desde Cr$ 140,00. Calças de brim, Cr$ 35,00, etc. etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio. — RUA SENHOR DOS PASSOS N. 188, sob. esquina de Regente Feijó.

Senhoras

•

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Só quem sofreu a amargura
De cruéis angústias de amor,
Pode saber da ventura
De quem saiu vencedor...
PETRARCA MARANHÃO

2 — Convém saber

Elizabeth Blachwell, a primeira cirurgiã do mundo, nasceu na Inglaterra, em 1821. Vindo mais tarde para a América, instalou-se com sua família, em Nova York. Foi primeiramente professôra primária, e só alguns anos depois, a conselho de uma amiga, resolveu estudar medicina, apesar da enorme barreira que encontrou da parte da sociedade, a qual não compreendia pudesse haver uma mulher-médica. Várias academias lhe recusaram a entrada, até que a Universidade de Gênova, no Estado de Nova York, resolveu admiti-la. Fundou a "Enfermaria para mulheres e crianças de Nova York" e, quando da convocação de Lincoln, criou a "Associação de Auxílio Sanitário Nacional", que foi de grande eficiência durante a guerra de Secessão. Elizabeth Blackwell foi também professôra de Higiene e tem hoje o seu nome perpetuado na "Casa Elizabeth Blackwell". A "Escola Médica Blackwell", de Rochester, também homenageou a nobre pioneira. Esta tem o seu retrato em lugar de honra na Escola de Medicina para Mulheres, de Londres. Faleceu em 1910.

3 — Curiosidade

Na Mesopotâmia, durante o terceiro milênio A. C., saber ler e escrever era privilégio dos reis. Apesar disso, todos os negócios tinham que ser feitos e registrados e, para tal fim, usavam em vez de papel, tijolos finos de argila, que deviam estar úmidos e moles, enquanto nêles se gravavam os caracteres cuneiformes.

4 — Esta tem graça?

O DONO DA CASA À CAIXEIRA BASTANTE GORDA — Sinto muito ter que despedi-la; mas é que perto da senhora, os ovos parecem muito menores...

5 — Pensamentos

O mundo pertence aos mais espertos e o céu aos mais dignos. — PETIT-SENN.

—

Um homem que não é capaz de se resolver a um sacrifício, não é um homem. — WILLIAM JAMES.

—

Não é em mar tranquilo e com ventos propícios que um pilôto revela sua qualidade. — SENECA.

6 — Boas maneiras

Nunca se deve repreender os filhos diante de estranhos. Isso os envergonha, criando nêles, além de tudo, um complexo de timidez. Depois da retirada das visitas haverá tempo suficiente para as advertências maternas, já então longe de testemunhas, que, aliás, não precisavam inteirar-se de assuntos que não lhes dizem respeito.

7 — Conselho

Tenha presente que, grave êrro é o das mães que gastam dinheiro em futilidades e se mostram mesquinhas quando se trata de comprar bons livros para seus filhos.

8 — Elegância

Procure sempre evitar que o "rouge" forme placas sôbre a face. Pode, em certos casos, ser isto um recurso para dissimular alguma imperfeição física, mas carece, ao mesmo tempo, de naturalidade, o que é indispensável na maquilagem. O carmim deve ser espalhado até que fique completamente esfumado nas bordas.

9 — Seja artista... na cosinha

SORVETE DE CHOCOLATE — Meio litro de leite; 2 tabletes de chocolate; 1 xicara de açúcar; 1 colher de sopa, de maizena; uma pitada de vanilina. Ferva o leite com o chocolate até que êste se dissolva e junte, em seguida, o açúcar e a maizena desmanchada em um pouquinho de leite. Depois de frio, ponha a vanilina e leve ao refrigerador para gelar.

10 — Tome nota

Lave suas blusas de organdi, pondo na água de enxaguar uma colherinha de maizena. Usando êste processo, não precisará de goma.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE:
Charada Novissimas:
Marte. — Regato.
Charadas Casais:
Eva|evo. — Dominga|domingo.
Em Verso:
Boas-festas.
Combinadas:
Caferana. — Jesus Cristo. — Jacarepaguá. — Copacabana. — Minerva.
Passatempo geográfico:
Aracajú, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Natal, Manaus, Recife, Teresina, Salvador, Vitória, Cuiabá, Niterói, Goiânia, S. Paulo, Curitiba, Belém.
Adivinha Popular:
Vitrola.
Profissões Encobertas:
Empalhador. — Encadernador. — Enfermeira. — Empregada doméstica.

RETIFICAÇÃO

Por um lamentável descuido de revisão, deixou de ser publicada, hoje, na seção competente, a segunda charada casal, o que fazemos a seguir:
— O domingo é o dia destinado ao descanso e à oração. — 3 (Tôrres)
ALMATA.

ASPECTOS

MENSAGEM. — Boas festas para você, leitor amigo. Vamos conversar. No nosso tempo, o Natal não era assim. Só as crianças ganhavam brinquedos, assim mesmo quando deixavam os sapatos em baixo da cama. Raras eram as casas que tinham árvores de Natal. Papai Noel só aparecia nos livros de histórias. Agora, um cidadão amável anuncia nos jornais os seus serviços de Papai Noel, afirmando ser "bem educado e de boa aparência". Preços módicos. As grandes lojas mostram velhos de longas barbas, brancas e escandalosamente postiças. E todos ganham presentes. Crianças, jovens e nós. E todos dão presentes. Crianças, jovens e nós. Gasta-se dinheiro, mas o prazer das festas de Natal! Boas festas para você, leitor amigo. Durante um ano, aqui estivemos no convívio destas crônicas. Nada mais fiz senão espiar a vida e interpretar seus aspectos. Poucas vezes usei o colorido da amargura. Pois sempre prefiro enxergar a alegria das coisas. A felicidade é uma lição que se aprende na cartilha do sofrimento. Adquirida assim, a felicidade se transforma em sabedoria. São modalidades da sabedoria: a solidão, a humildade e o ideal. Felicidade para você, leitor amigo. O Natal é a mais pura das festas coletivas. Até os desesperados encontram no nascimento de Jesús um motivo de esperanças. A maior oferta está no coração. Dar e receber. Eis o tema do Natal. Se nada nos resta, temos ainda a dádiva de um pensamento. Boas festas para você, leitor amigo.

* * *

SILENCIOSAMENTE. — Não podemos odiar. Tudo é amor na noite de Natal. Noite para os beijos castos. Para os castos apertos de mãos. Para os olhares castos. Esta noite que traz às mulheres uma poderosa sensação de maternidade.

* * *

SINOS. — A alegria diferente... Palavras que não serão esquecidas. Instantes que foram prelúdios. Almas entrelaçadas. A imagem querida. Música de sinos. Gratidão. Basta isto. Papai Noel sabe o resto...

Mag.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

SEVOS
VITAM IMPENDERE VERO
Recebimento e pagamento de aluguéis à taxa bancária. Ações sôbre imóveis, administração, Contratos em geral. Aos seus amigos e clientes um Feliz Natal e Próspero 1950.
Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 8.º andar, sala 803-A
Telefone 22-9646.
Caixa Postal 3.118.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c| hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

PELETERIA NATAN
PELETERIA NATAN
LARGO DA CARIOCA, 18 — 1.º ANDAR — TEL.: 42-3200
Avisa à sua distinta freguesia que acaba de receber para as FESTAS DE NATAL e ANO BOM um grande sortimento de capas, boleros e outros artigos para presentes, que serão vendidos a preços excepcionais. Grande exposição. Peles finíssimas e outros artigos para presentes.
Aproveitem esta oportunidade que oferece a
PELETERIA NATAN
LARGO DA CARIOCA, 18 — 1.º ANDAR — TEL.: 42-3200

Prefira êste, que tem um nome a zelar: TALCOFORM
TALCOFORM representa a tradição de rigor científico com que trabalham os Laboratórios Lysoform. Por isso merece confiança absoluta.
LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.
São Paulo - Rio - Pôrto Alegre

FELIZ NATAL — PROSPERO E VENTUROSO ANO NOVO
é o que deseja a
Casa Nossa Senhora do Carmo
a todo o Clero, seus amigos e clientes
LUIZ CARLOS REIS & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 78 — RIO

Exija de seu fornecedor, Chá da India
LI-KUNGO
A melhor classificação Internacional.

CASAS - GRANDE OPORTUNIDADE
A Const. Imob. Monte Alegre Ltda., para satisfazer às inúmeras procura, oferece seu novo plano de venda de casas, financiadas a longo prazo, bem situadas, junto às Estações de Magalhães Bastos e Anchieta, E. F. C. B. — eletrificada. Casas de 2 e 3 quartos e de mais dependências, boa construção em centro de terreno. Mais detalhes e informações, no seu escritório, à rua da Quitanda, 3 — 11.º andar — Sala 1.109.

Congratulações
A ESQUINA DA SORTE
VENDEU
Ontem, em seus balcões os bilhetes ns. 2.333 e 8.500, com 2 milhões de cruzeiros e 1 milhão e meio, respectivamente 4.º e 5.º prêmios da Loteria de Natal.
E' mais fácil um burro voar do que a Esquina da Sorte falhar...
A ESQUINA DA SORTE
RUA DO OUVIDOR, 67
esquina da rua do Carmo

CINES MOVICOR
TAMBÉM A VENDA NA
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas a prazo sem fiador.

CABELOS BRANCOS
ÓLEO MAC BIR
Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A' venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: CR$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.
Telefone: 32-7358

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

APARELHOS PARA CORTAR PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 44,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 32,00
DESCAROÇADOR DE AZEITONAS NÃO DEFORMA
Cr$ 22,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
DA IMPORTADORA DE MATERIAS
CIMIC
R. BUENOS AIRES 249 - RIO

Boas Festas
deseja a todos os seus freguezes e amigos a
SAPATARIA CENTRAL LTDA.
(CALÇADOS FINOS)
RUA GONÇALVES DIAS 75

COMPANHIA DE ANILINAS
PRODUTOS QUIMICOS E MATERIAL TÉCNICO
Rua da Alfândega ns. 100/102 — RIO DE JANEIRO
com filiais em: Pará, Fortaleza, Recife, Bahia, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Curitiba Blumenau, Pôrto Alegre e Pelotas.
Produtos químicos para todos os fins — Produtos farmacêuticos e drogas — Anilinas de todos os tipos — Máquinas e acessórios para construção de rodovias — Máquinas em geral — Papel para desenho.

Por que a Sedutora Madame Bovary pecou tanto? Por amor? Vaidade? Ambição?
JENNIFER JONES
VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN
A SEDUTORA MADAME BOVARY
JAMES MASON
Metro Goldwyn Mayer
5.ª FEIRA
nos 3 CINES METRO

As mulheres o admiravam! ...e os homens o aclamavam! INVENCIVEL! INVENCIVEL! INVENCIVEL!
United Artists
KIRK DOUGLAS
O INVENCIVEL
PALACIO — ELDORADO — ROXY — AMERICA
2.ª FEIRA

BATISADOS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

Aos domingos às 10 horas: Matinées Infantis nos Metros TIJUCA e COPACABANA
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS — FRANK SINATRA — GENE KELLY
"A Bela Ditadora"
TECHNICOLOR

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

TAQUIGRAFIA E SECRETARIADO
(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Mantemos turmas de taquigrafia (APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO), em qualquer horário. — MATRICULAS abertas para as primeiras turmas do SECRETARIADO, com início em fevereiro de 1950. — Direção do prof. FAULO GONÇALVES. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo, 6 (Cinelândia)

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão à ESCOLA NAVAL, sob a direção do comandante Barata. Reinício de aulas em 12 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º ANDAR — TEL.: 42-7079.

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se inscrições para o exame vestibular do
CURSO NORMAL
a se realizar em Dezembro.
Informações: — Rua São Clemente 117 — Tel.: 26-9121

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Dec. 5 175, de 10 de outubro de 1934.
RUA DA COSTITUIÇÃO, 71 - 2º andar - Telef. 42-7100
VESTIBULAR GRÁTIS
Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado terá gratuidade na primeira série como prêmio.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
A 2 DE JANEIRO DE 1950 SERA' INICIADO O
CURSO DE ADMISSÃO
Exames na 2ª quinzena de fevereiro
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 204-208
Telefones: 28-5596 e 48-9421 — RIO

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (Cr$. 1.800,00)

1. — NOVAS TURMAS.
2. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:

1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte.
2º LUGAR: Ondina Romero.
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade.
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias.
5º LUGAR: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo.

CURSO PAPINI
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica dos CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II, Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — TEL.: 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

VESTIBULARES - 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512
Última turma a iniciar em dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química.

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
(Reconhecida em Lei Federal desde 1916)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/62
AULAS DE ADMISSÃO PARA O CURSO BÁSICO SOB A DIREÇÃO DE PROFESSÔRES COMPETENTES
FREQUÊNCIA GRATUITA ATÉ FEVEREIRO DE 1950

Ginásio Nova Friburgo
NOVA FRIBURGO - ESTADO DO RIO
Internato e Semi-internato masculino
Novos métodos de ensino — Orientação Educacional
Assistência médica e dentária
Número reduzido de alunos
Instalações Modelares
Matrículas abertas para o curso de Admissão e 1ª Série Ginasial
Inscrições e informações na sede do Ginásio e no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186.

Exemplo e palavras

Renan escreveu um livro para negar a divindade de Cristo e terminou com esta frase seu trabalho: "todos os séculos proclamarão que entre os filhos dos homens nenhum nasceu maior do que Jesus".

Alexandre Blok, poeta russo, em poema compôsto logo depois de 1917, cantou uma patrulha de doze soldados comunistas, que, em uma noite de tempestade e de inverno, sairam a purificar o solo da pátria a ferro e a fogo. Caminhando à frente dos revolucionários, dirigindo a marcha irresistível, invulneráveis às balas inimigas, "dominando a tempestade num revolutear de pérolas de neve, coroado de rosas brancas" estava "Nosso Senhor o Cristo".

Assim, mesmo os homens sem fé, embora ataquem o Cristianismo, respeitam e enaltecem a figura de Jesus.

Talvez tudo fôsse diferente, se Cristo houvesse apenas contado parábolas, e não tivesse ilustrado com o exemplo de sua vida, aquele Sermão da Montanha, considerado uma peça oratória superior mesmo aos trabalhos de Cícero e Demóstenes.

Palavras, palavras, palavras apenas não movem um alfinete. E' preciso o exemplo, pois, como proclamaram em recente manifesto os médicos da Legião da Decência, a mocidade "nem sempre encontra modelos para a própria orientação, pois vê, amiúde, em tôrno de si a frouxidão, a corrupção e o bastardamento de caráter. Daí a decadência da autoridade de pais, educadores e governantes, cujos exemplos nem sempre se mostram dignos de imitação. E a juventude, que sabe julgar com implacável rigor, entrega-se à descrença e ao conformismo."

Que os responsáveis pela educação dos moços brasileiros substituam os discursos dos dias festivos pelos exemplos cotidianos, são os nossos votos de Natal. — Rui.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários
ESCOLHA DA RAINHA DOS ESTUDANTES

A sétima apuração do concurso promovido pela AMES e UCEC, para escolha da rainha dos estudantes Cariocas, teve o seguinte resultado:

1.º lugar Iraides Martins, 4.067 votos (Paula Freitas); 2.º lugar Jaci Romão Almeida, 1.730 votos (Ins. Roscio); 3.º lugar Deolinda de Jesus Fernandes, 1.425 votos (Ins. Roscio); 4.º lugar Reveka Kilinsky, 651 votos E. T. Rio de Janeiro; e 5.º lugar Diva Alves Yalves, 209 votos (Carvalho de Mendonça).

Faculdade Nacional de Filosofia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — O novo horário para os Cursos de Matemática, Física e Química começará a vigorar amanhã, segunda-feira; para os cursos de Geografia e História, Ciências Sociais e Letras Anglo-Germânicas começará a vigorar na próxima terça-feira — será dado aos alunos amanhã, na Faculdade; para os demais cursos será combinado na segunda e terça-feira, na Faculdade.

Amanhã, segunda-feira, o horário será o antigo para todos os cursos, exceto para os cursos de Matemática, Física e Química, que terão o seguinte horário: 15 — 16 hs.: Química; 16 — 17 hs.: Português; 17 — 18 hs.: Matemática; 18 — 19 hs.: Física.

CURSO DE PSICOLOGIA E PEDAGOGIA DA ADOLESCÊNCIA — Avisamos que já se encontram prontos os livros com as conferências do Curso de Psicologia da Adolescência, organizado pelo D. A., em julho de 1948. Tôdas as pessoas que já pagaram o livro, poderão recebê-lo na sala do D. A., amanhã, segunda-feira, de 15 às 18 hs., mediante a apresentação do recibo.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro
DIPLOMADOS DE 1949

No auditório do Ministério do Trabalho terá lugar, amanhã, às 20 horas, a solenidade de colação de grau dos novos diplomados pela Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, cuja relação damos abaixo:

Alberto Medavar, Alcides Leite de Matos, Alfredo Medavar, Antônio Santiago Loques, Antônio Valter Galvão, Eduardo Batista Cataldi, Everaldo de Carvalho Nascimento, Henrique Paulo Silva Amato, Jaime Nunes Paulino, José Soares Serrão, Lindaura Clara Soares, Maria Coeli Silva Amato, Maria Criceli Nogueira Pinto, Mário Reis, Milton da Silva Pereira, Oton Ferreira, Raimundo Diogo Cordeiro, Renato Duarte de Almeida, Silvio Vanick Ribeiro, Uriel Ribeiro Pereira, Wilson Carlos da Silva, Wilson Júlio de Miranda e Wilson Taveira.

Universidade Católica
CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O Curso de Extensão Universitária, sôbre Teoria e Técnica de Interpretação do Psicodiagnóstico de RORSCKACH, que a Escola de Serviço Social da Universidade Católica vinha realizando, com regularidade, desde o dia 8 de setembro, sob a direção do prof. Hanns Ludwig Lippmann, depois de ter sido dada a sua vigésima e última aula, chegou ao término no dia 19 passado. Aos alunos que tiverem assistido dois têrços das 20 aulas dadas serão fornecidos certificados de frequência, mediante uma petição dirigida ao diretor da Escola de Serviço Social, na avenida 13 de Maio n. 23 (Edifício Darke), 12º andar, sala 1.229, das 18,30 às 20,30 horas, ou à rua São Clemente 240, Botafogo, das 8 às 11 horas, diariamente.

Associação Brasileira de Educação
VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSARIO

Na Associação Brasileira de Educação terá lugar no dia 28, às 17,30 horas, em sua sede social, na avenida Rio Branco 91, 10º andar, uma sessão em comemoração ao 25º aniversário de sua fundação.

COLÉGIO MILITAR
2.ª ÉPOCA — 2.ª SÉRIE GINASIAL
Professôr militar iniciará duas pequenas turmas, uma de inglês e outra de matemática, no próximo dia 2 de janeiro. Também dá aulas individuais. Rua Baltazar Lisboa, 9, apto. 103 — Aldeia Campista.

ESCOLA PADUA SOARES
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93

SOLENIDADE EN ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ALUNOS DO COLÉGIO PEDRO II — Realizou-se, sexta-feira última, às dezessete horas, sob a presidência do ministro da Educação e Saúde, a solenidade de entrega de diplomas aos alunos que concluíram mo curso daquêle tradicional estabelecimento de ensino secundário. Saudando os bacharelandos, usou da palavra o titular da pasta da Educação e Saúde, tendo falado em nome dos colegas o diplomando Aquiles T. Barreto. A Diretoria do Educandário, aproveitando o ensêjo, fêz a distribuição dos prêmios aos alunos que mais se distinguiram durante o ano letivo. O flagrante acima é um aspecto da solenidade.

Escolas Preparatórias do Exército
Candidatos do Distrito Federal e do Estado do Rio — Exame médico no H. C. E.

A Diretoria de Ensino do Exército solicita-nos a divulgação da relação dos candidatos, inscritos no Distrito Federal e no Estado do Rio, à Escola Preparatória de Fortaleza: Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira, Edgar Seráfico de Sousa Filho, Enir Pinto Monteiro, Hélcias Batista da Silva Castro, Ivan de Sousa e Silva, Jairo Batista de Sousa, Jorge Guilherme Hermsdorff, Jorge Teixeira de Castro, José Chita Nicolau, Luís Carlos de Siqueira, Nei Noel Braga Rodrigues, Plínio Oldemar Carneiro da Silva, Valdemar Machado Carneiro, Valter Machado Carneiro, Zei Bezerra de Melo, Afonso de Alencastro Graça, Azor de Menezes, Carlos Luís Barroso, Hélcio Rodrigues da Costa, Lair Teixeira Ribeiro, Valmir Leal, Adilson Sá dos Santos, Alberto Thompson Flores, Aldir de Jesus Almeida Menezes, Amauri Acatuassu Xavier, Carlos Alberto Teixeira da Costa, Carlos Eduardo Lindenberg Nogueira, Célio de Pádua Guedes, Clóvis Nogueira de Freitas Filho, Edmundo Gerardo de Medeiros, Edmundo de Trigo Cecílio, Francisco José Tinoco de Andrade, Geraldo de Matos Moreira, Hélio de Vasconcelos Linhares, Ilton Fonseca de Aguiar, Ismael Vidal Maciel, Itamar de Sousa, Jorge Miranda de Moura, Jorge da Silva Resende, Jorge Soares de Albuquerque, José Antônio Parente Cavalcanti, José de Alencastro Graça, José Clarindo Falcão de Queiroz, José de Melo, Luís Gonçaga Carneiro, Mirocem de Oliveira Elias, Neil Antunes Luzia, Nileon Marques de Sousa, Normando de Carvalho Ribeiro, Paulo César Ferreira, Ramiro da Cunha Melo Filho, Roberto Sampaio Loureiro, Rubens Americano Alves de Brito, Saulo Teodoro Pereira de Melo Filho e Sergio Cavalcanti de Figueiredo.

Aviso a candidatos às Escolas Preparatórias — Farão exame médico, no dia 2-1-1950, no Hospital Central do Exército, às 8 horas da manhã, os candidatos abaixo: Antônio Carlos de Andrade, Amilton da Costa Ramos, Amando Marmelo Dias, Almir Recker da Nóbrega, Amaro Enes Viana, Alvaro Campos de Assis Costa, Akbar Cardoso Silva, Anderson Vieira de Sousa, Amanci Dupret, Aldo Diegas Bastos, Ari Lima Verde, Aloísio Paciello Leite, Alberto Craveiro de Almeida, André Ernesto Ferreira de Andrade, Augusto Joaquim Nunes de Sousa, Aristóbulo Caldas Neto, Altamir Pais, Agripino Barcelos Guimarães, Antônio Júlio Nunes da Silveira, Ailson Barcelos, Antônio Adolfo Noronha Mena Barerto, Abel Jair do Rêgo Monteiro, Albino da Costa Pinto Neto, Antônio João José Ferreira de Sousa, Adauri de Oliveira Ribeiro, Alberto Esteves d'Orsi, Antônio de Pádua Santos Vieira, Alfredo Henrique da Silva Brito Borges, Almério de Paula Faria e Ailton de Figueiredo.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

A Diretoria da UBES vem empenhando o máximo esfôrço no sentido de assegurar o mais completo êxito ao «Reveillon» de Confraternização Estudantil que será realizado no próximo dia 31, em colaboração com a UNE e o Diretório Central do sEstudantes.

Essa animada festividade terá cunho essencialmente estudantil, sendo os convites distribuidos gratuitamente aos colegas interêssados.

A Diretoria da UBES destacou uma comissão para colher brindes nas casas comerciais e livrarias desta cidade, os quais serão sorteados no decorrer do «Reveillon».

Nesta oportunidade, agradecemos a valiosa colaboração das seguintes casas: «O Camiseiro», «Livraria Freitas Bastos» e «Perfumaria Carneiro».

CONFERÊNCIAS

Sr. Deoclécio Redig de Campos — Assistente da direção geral dos Museus Vaticanos, secretário da Academia Pontifícia Romana de Arqueologia, diretor da Laboratório de Restaurações do Vaticano, realizará a última, de uma série de três conferências no dia 27 de dezembro corrente, às 17,30 horas, «O problema da arte não figurativa», na Academia Brasileira de Letras. As conferências serão acompanhadas de projeções cinematográficas. Entrada franca.

* * *

Engenheiro Luís Hildebrando Horta Barbosa — No dia 13 de janeiro, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de Maio n. 23, 12.º andar, iniciando uma série de conferências de Iniciação Filosófica, em comemoração do 3.º centenário da morte de Descartes, subordinada ao título «Introdução elementar à Filosofia das Ciências ou Filosofia Primeira».

* * *

Sr. Moreira Guimarães — Hoje, no Abrigo Tereza de Jesus, na rua Ibituruna, 55, sôbre o têma: «O dia de Natal».

* * *

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada, hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública que versará sôbre: «O Positivismo depois da morte de Augusto Comte».

* * *

Sr. Gastão de Bitencourt — No próximo dia 27, às 17,30 horas, na Sala do Conselho da A.B.I., sôbre «Algumas considerações em tôrno do folclore português».

Rev. Joaquim Melo Policarpo — Continuando uma série de sermões sôbre a «Obra redentora de Jesus Cristo», falará, hoje, às 10 e às 20 horas, na rua São José, 63, segundo andar, sôbre o «Nascimento do Redentor». Entrada franca.

Coronel Djalma Dias Ribeiro — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 30 do corrente, às 17 horas, no Salão Marechal Floriano, terceiro andar, uma palestra do coronel Djalma Dias Ribeiro, comandante do Grupamento de Unidades Escola, sob o têma «Do acesso nos diferentes postos e sugestões sôbre uma nova lei de promoções».

ENGENHARIA
Programas Finalizados
REVISÃO
Problemas — Provas escritas e orais
PROJEÇÃO EM TELA
CURSO UNIVERSITÁRIO
Av. Graça Aranha, 81

UNIVERSIDADE CATÓLICA
Faculdade de Direito e de Filosofia
Acham-se abertas as inscrições para o curso preparatório nos exames vestibulares aos cursos de Matemática (novo curso recentemente criado), Filosofia, Ciências Sociais, Geografia e História, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, e à primeira série da Faculdade de Direito. Informações: Rua São Clemente, 240 — Tel. 26-7275 — Faculdade de Filosofia, 26-9022 — Faculdade de Direito.

ADMISSÃO
Ao GINASIAL e COMERCIAL do
COLÉGIO REPUBLICANO E
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (Anexa)
Cursos de Férias em janeiro e fevereiro
Exames de Admissão em fevereiro
Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTIFICO, pela manhã, à tarde e também à noite. Estrada Monsenhor Felix, 87 - Vaz Lobo - Madureira

DACTILOGRAFIA
(com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

Faculdade de Economia e Finanças
Praça da República, 56
Curso vestibular para CIÊNCIAS ECONÔMICAS e CIÊNCIAS CONTÁBEIS a cargo de veteranos professores

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno — MATRICULAS ABERTAS — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 290 - Tel. 25-1919

CONCURSOS
No último concurso para Arquivista do Serviço Público Federal (DASP) e para «Escriturário» da Administração do Pôrto, do Ministério da Viação e Obras Públicas, o candidato VALABIO BATISTA, aluno dêste Instituto, obteve o 1º lugar na prova de Português, dos referidos concursos. Instituto de Ciências e Letras. Av. Rio Branco n. 120 - 10º andar. Tel. 42-7386.

LICEU SÃO LUIZ
INTERNATO E EXTERNATO
Alimentação ótima e farta. Assistência médico, pedagógica. Direção de professôres selecionados e especializados em psicopatologia infantil, aceita ainda alguns alunos. Informações e pedidos de vagas pelo telefone: 29-2106

CURSO PRÁTICO DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUÊSA
E' afirmação indiscutível que só aprendemos realmente AQUILO QUE FAZEMOS, debaixo de boa orientação.
Aperfeiçoe o seu conhecimento da nossa língua pelo método direto da redação.
Envie, SEM COMPROMISSO, nome e endereço e uma dissertação sôbre qualquer têma para: CURSO RUI BARBOSA — Rua Senador Vergueiro, 118 — Rio de Janeiro.
Direção de competentes professôres, antigos examinadores oficiais de Português.

GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Estão abertas as inscrições para os exames de ADMISSAO ao GINASIO, de manhã, à tarde e à noite. Matrículas abertas em tôdas as séries do Curso Primário

EXAMES DE ADMISSÃO
Ginasial e Comercial na Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
Aulas diurnas e noturnas — Inscrições abertas — Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206. Departamento de DACTILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA — Avenida Amaro Cavalcanti, 45, sob. — Tel.: 49-4747.

Instituto Brasil-Estados Unidos
INGLÊS
Curso de férias para todos os adiantamentos
Matrículas abertas de 5 a 29-12-1949
Cursos de português para estrangeiros
SECRETARIA: — RUA MÉXICO, 90 — 10.º ANDAR

Ginásio Distrito Federal
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Sob Inspeção Federal
AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS
Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

INSTITUTO TALES
RUA DR. GARNIER, 720 — TEL. 28-1810
JARDIM DA INFÂNCIA -- PRIMÁRIO
ADMISSÃO — ARTIGO 91
Início de novas turmas a 2 de janeiro — Matrículas abertas
DIURNO E NOTURNO -- CURSOS DE FÉRIAS

1949 —o— 1940
Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos a
Escola Técnica de Comércio Guanabara
apresenta os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO
RUA GONÇALVES DIAS, 89 — 1.º E 2.º ANDARES

Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos o
INSTITUTO SANTA ROZA
Apresenta os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º ANDARES

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— Galeria Langembach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

TERCEIRO SALÃO DE CERAMICA. — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando trabalhos de vários artistas nacionais.

SILVIO PINTO. — Pintura e aquarela. — Galeria Copacabana Arte. — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 643, sob os auspícios da Sociedade Nacional de Agricultura.

TRABALHOS ESCOLARES. — Cerâmica, trabalhos técnicos e industriais. — Na Escola Técnica Nacional, avenida Maracanã.

NAGASAWA. — Pintura. — Na Associação de Cultura Franco Brasileira, sita na avenida Erasmo Braga, n.º 277, 3.º andar.

GABRIELA DANTES. — Pintura. — Na galeria da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 686.

GEORGINA DE ALBUQUERQUE-LATTE BOGDANOFF. — Exposição conjunta de pintura e escultura. — Na porta da rua México do Museu Nacional de Belas Artes.

CARLOS AMORIM. — Pintura. — Na A. B. I., apresentando paisagens nordestinas.

MARGARETH SPENCE. — Estão expondo na Escola de Belas Artes, as alunas de Margareth Spence.

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES PARA AMANHA

2º ANO — BIOQUIMICA — Exame prático-oral, às 9 horas, no Laboratório da Cadeira. Serão chamados os alunos Joaquim Bernardo de Albuquerque e Rubens Nogueira.

ANATOMIA TOPOGRAFICA — Exame prático-oral, às 13 horas. Serão chamados os alunos inscritos.

3º ANO — FARMACOLOGIA, às 12.30 horas — Exame final para os alunos ns. 82 — 124 — 25 — 31 — 31 — 32 — 33 — 34 — 36 — 37 — 47 — 49 — 54 — 71 — 75 — 77.

Suplementar: 232 — 238 — 2 — 97 — 130 — 133 — 136 — 138 — 140 — 145 — 146 — 153 — 160 — 134 — 174 — 177 — 186 — 192 — 202 — 209 — 210 — 211 — 216 — 242.

Avisa-se aos interessados que a segunda chamada (última), de exame dos dependentes de farmacologia será na próxima terça-feira, dia 27 do corrente.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA, às 8 horas, na Santa Casa (último dia de exame). Serão chamados os alunos ns. 188 — 14 — 22 — 29 — 30 — 41 — 95 — 162 — 192 — 198 — 202 — 208 — 240 — 259 — 78 — 168 — 222 — 262 e Alcides Conti e Francisca Sampaio Santos.

ANATOMIA PATOLOGICA, às 9 horas, no Laboratório da cadeira, exame prático oral. Serão chamados os alunos ns. 3 — 6 — 27 — 35 — 65 — 74 — 80 — 81 — 85 — 87 — 99 — 120 — 131 — 135 — 147 — 152 — 161 — 172 — 175 — 179.

Suplementar: ns. 182 — 199 — 203 — 204 — 205 — 207 — 221 — 234 e 257.

Será chamado para a segunda prova parcial o aluno de n. 28.

5º ANO — CLINICA MEDICA (professor Osvaldo de Oliveira), às 9 horas, no Serviço da cadeira, exame final para os alunos ns. 186 e 197.

AVISOS

5º ANO — Comparecer, com urgência, na Seção de Expediente, o aluno Fernando Purita.

3º ANO — No dia 27, terça-feira, às 8 horas, exame final de Patologia Geral, para os alunos ns. 95 — 136 — 226 — 240 — 30 — 188 — 168 — 221 (último dia de exame).

5ª Cadeira de Clinica Médica — Domingo, dia 25, será realizado o Natal dos doentes desse Serviço: haverá missa, entrega de presentes e um «show». Pedimos o comparecimento dos médicos, internos e funcionários.

CLINICA ODONTOLOGICA — Concurso para provimento de dois lugares de internos da cadeira. Poderão se inscrever alunos da quinta série, que também tenham sido promovidos à sexta série até o dia 20 do corrente. O concurso será realizado às 8 horas do dia 31 de dezembro.

Instituto de Educação

INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

De 26 do corrente a 5 de janeiro próximo futuro, estará aberta na Secretaria do Instituto, das 9.30 às 16.30 horas (aos sábados, das 9 às 12 horas), a inscrição no concurso de admissão à primeira série do curso ginasial, na forma das Instruções baixadas pela portaria n. 176, de 16 do mês corrente.

Dos certificados de aprovação em exame de admissão prestado em estabelecimento secundário federal, equiparado ou reconhecido, devem constar filiação, naturalidade e data de nascimento da candidata. Dos atestados do último estabelecimento de curso ginasial frequentado pelas candidatas, que poderão substituir os certificados supra mencionados, deverão constar igualmente os elementos citados. Assim, tais certificados ou atestados constituirão também prova de nacionalidade e de idade.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

Natal — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira deseja um feliz Natal aos alunos da Faculdade Nacional de Direito e aos demais estudantes do Distrito Federal.

Restaurante — Os alunos que subscreveram a lista do restaurante, para fazer refeições no Ministério da Educação, poderão fazê-lo a partir de amanhã, segunda-feira, ao preço de Cr$ 6,00, mediante apresentação da carteira de estudante. Horário do almoço: das 11,15 às 13 horas; jantar: das 17,30 às 19 horas.

Direito Civil — A Secretaria informou-nos que a prova oral de Direito Civil será realizada, possivelmente, esta semana. Publicaremos a data com a antecedência necessária.

Revellion — Recebemos seis convites para o "Revellion" de confraternização estudantil, em comemoração do Ano Novo, e patrocinado pela U. N. E., D.C.E. e U.B.E.S., que se realizarão no dia 31 do corrente, das 21 às 2 horas, na sede de nossa entidade máxima (praia do Flamengo, 132). Traje de passeio completo. Dirijam-se ao C.A.C.O. os interessados.

Viagem à Argentina — Os alunos que se interessarem em fazer uma viagem, em janeiro próximo, à Argentina, por Cr$ 3.900,00 (incluindo ida e volta de avião, refeições e hospedagem de vinte dias), procurem imediatamente entender-se com o presidente do C.A.C.O. Os que já assinaram a lista deverão confirmá-lo.

Vestibular — Contra o único voto do prof. Edgardo de Castro Rebêlo, o Conselho Departamental resolveu aumentar para duzentos o número de vagas no primeiro ano do Curso de Bacharelando para o ano de 1950.

Programa — A partir das 16 horas, diàriamente, poderão ser procurados no Centro Acadêmico (Rua Moncorvo Filho, 8 — telefone: 23-0415) o programa e as instruções para o exame de habilitação, ao preço de dois cruzeiros.

Aviso — Os candidatos ao exame de habilitação devem aguardar, pelo nosso noticiário, importantes informações relativamente ao programa de latim.

Escola Nacional de Engenharia

COMISSÃO DE FESTAS

A Comissão de Festas avisa aos alunos do quinto ano o seguinte:

1) A solenidade de despedida da Escola será realizada no dia 27, às 17 horas, no salão nobre da Congregação.

2) O traje para a formatura (colação de grau) será: terno marinho e gravata prateada, que se acha à venda na portaria da Escola com o sr. Vitório (o «chato» das gravatas).

3) Possivelmente a partir de terça-feira serão distribuidos quatro ingresses numerados a cada engenheirando, para a colação de grau (poltrona ou balcão nobre). A distribuição será feita por meio de sorteio.

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
Aulas de inglês ilustradas
Sistema próprio. R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel.: 27-1852

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER WISHES YOU A MERRY CHRISTMAS AND A HAPPY NEW YEAR. — Rua Antônio Vieira 17, apto. 204
(Principio Ave. Copacabana.)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.186, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 25 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informaçõesp recisas, e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE, O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêsse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS — O portador da Carteira Nacional de Habilitação profissional e amador, pode fazer parte do quadro social da União. Esta sociedade possui em seu quadro associativo grande número de motoristas amadores.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

BOAS FESTAS — A Diretoria da União formula aos senhores associados e exmas. famílias os melhores votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

CHAMADA PARA 28, ÀS 7 HORAS: Oscar Jorge Perez Bado - Abílio Joaquim de Pinho - Acir Gonçalves Ferreira - Jacir Louvedo de Carvalho - Olivio Ferrari - Salomão Waisamann - Francisco Gullo - Avelino Domingues Dias - Angelo Malheiros Acioli - Manuel Noia Martins - Milton da Costa Feijó - Edna Lourdes dos Santos Varela - Werner Erich Sthuhl - Ismar de Castro Caminha - Joaquim Moreira da Cunha Júnior - Silvino Resende - Henrique Ribeiro - Dionísio Rodrigues Trindade - Fernando Meneses - Pedro Augusto Macedo - Hugo Gonçalves - José Batista de Sousa - João Lucas de Morais - Sebastião Pereira de Azevedo - José Haidir Carrijo - Válter de Araújo - José Kunzel - Gabriel Gomes da Silva - Ossel Bastos Martins - João José da Costa Lourenço - Leopoldo Fernandes- José Olímpio Alves - Nilton Palma - Sílvio Carneiro Dias - Antônio Raimundo de Abreu - Mário Batista Lima - Iraci Pinto Campelo - Moacir da Silva Barros - Jesuíno Hilário dos Santos - Geniz Teles - Geraldo Rodrigues da Mota - Jorge José Carvalho - José Bento Bispo de Sousa - Antônio Monteiro Faria - Antônio Augusto Gonçalves Machado - Ananias Ribeiro de Freitas - Nagib Abdala - Antônio de Oliveira - José Francisco de Assunção - Francisco Dias Rocamora.

Observação: A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição. Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 23 de dezembro de 1949. (as.) — Edgar Pinto Estrela — diretor.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 29-11-1949. —

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 170 - 215 - 3989 6068 - 9386 - 13471 - 15409 - 33444 100622 - Carga 62805 - 77910.

MARCHA RE: — R. J. 20201 - P. 3788.

FALTA DE POLIDEZ: — Onibus 80905.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 4728 - 12799 - 37473 - 42287 50332 - 50899.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 48016 Carga 64060.

FAZER MECÂNICA NA VIA PUBLICA: — P. 47728 - Carga 62781 - On. 80302.

AFASTAR-SE DO VEICULO DEIXANDO-O COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 45846 - 51460.

FALTA DE PLACA: — Onibus 80663 81213.

APARELHOS DO EQUIPAMENTO DEFEITUOSOS: — P. 6444 - Carga 77603.

DESCARGA LIVRE: — Onibus 81224 81255 - 81304.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 1403 - 33795 - 3864 - 43768 - 48016 Carga 60803 - 61367 - 68468 - 69134 69436 - 71810 - 79635 - 601166 - Onibus 81355.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 3405 - 4968 16440 - 23319 - 31661 - 38124 - 39515 46545 - Carga 61663 - 67234 - 71961 73585 - 77656 - Onibus 80710 - 81435.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 136 - 374 - 329 453 - 675 - 704 - 1090 - 2381 2564 - 3017 - 3861 - 5795 - 5808 6276 - 7254 - 10310 - 11308 - 12134 13313 - 12651 - 14791 - 16331 - 18836 19822 - 22250 - 22659 - 22659 - 23677 24498 - 25840 - 27005 - 27222 - 27331 28002 - 28241 - 29163 - 29416 - 30106 30352 - 30528 - 31628 - 31609 - 31732 31887 - 32475 - 32807 - 32807 - 33072 33628 - 34671 - 35255 - 35618 - 36098 36578 - 36393 - 36603 - 36700 - 36846 37760 - 37880 - 38712 - 38799 - 38973 39035 - 39434 - 39530 - 39731 - 39990 42842 - 43419 - 44555 - 48895 - 49065 49202 - 49814 - 49770 - 50183 - 50729 100010 - 100519 - 100826 - 101133 101306 - 101631 - 101819 - 101952 101982 - 102609 - 102847 - 102993 103267 - 103507 - 103562 - 103580 103776 - 103801 - 103916 - 104241 105574 - 105985 - 106443 - 106869 Carga 62466 - 66250 - 72411 - 74362 75159 - 18410 - 79877 - 602043 - 602420 S. P. 2007 - B. A. 19803 - T. T. 9X1908 - TT9X1908 - N. Y. 1930 8T X0513 - G. Z. 84141 - Oficial 392189.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 1194 - 1929 - 1904 - 2855 - 3226 4542 - 6158 - 6502 - 8066 - 9224 12094 - 13013 - 17027 - 22831 - 23877 23688 - 27366 - 27617 - 28649 - 31577 36410 - 35607 - 22631 - 23677 - 23688 27336 - 27617 - 28649 - 31577 - 36410 35607 - 36637 - 39863 - 42135 - 42740 43354 - 48566 - 49169 - 49266 - 49630 49632 - 50027 - 51144 - 81780 - 101802 101966 - 102864 - 104968 - 105593 105504 - 106122 - 106153 - 106720 Onibus 81129 - 81277 - 81283 - 81406 81724 - Carga 60872 - 61573 - 65216 66026 - 66845 - 69798 - 70302 - 75370 76862 - 79923 - 602453 M. N. 98 M. G. 44480 - C. D 239 - Oficial 89022 - 90187.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 27414 - 48022 - Carga 68894.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 81104 - 81549.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 80777 - 81557.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 39136 - Carga 62728.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 76136 S. P. 87682.

CONTRA MÃO: — P. 12634 - 25500 25858 - 36142 - 38709 - 47318 - 102917 Carga 68116 - 78113 - 78158.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 4026 - 8385 - 28157 28495 - 38267 - 43833 - 43832 - Triciclo 599.

Instituto de Educação

O professor Bayard Boiteux iniciou dia 19 do corrente duas turmas de Matemática (só problemas) para admissão ao Instituto de Educação — C. E. S. A. — R. Hadock Lôbo 417, salas do fundo.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4428 18809 - 31493 - 41226 - 102446 - Carga 61101 - 64198 - 64198 - 70010 - 602503.

FALTA DE MATRICULA: — P. 4727 31581 - S. P. 54682 - Carga 77007 Onibus 81502.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — P. 50716.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 27898.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 1831.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 12450 - 24090 - 30564 41694 - 49703 - 50647 - 50909 - 50912 100286 - Carga 60683 - 67921 - Onibus 80365 - 81213 - Bonde 1717.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41259 - 47569.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 3031 - 7720 - 17210 - 22078 - 34126 42872 - 45829 - 47116 - 47442 - 48022 50799 - 50963 - 51017 - 51327 - Onibus 81682 - 81693 - Carga 77458 - 602091 602092 - R. J. 27876.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 73 - 908 - 10810 - 13787 - 14237 16313 - 18821 - 20246 - 24988 - 29776 30250 - 31542 - 35152 - 35847 - 38801 39589 - 40597 - 42060 - 43391 - 43418 44132 - 45262 - 46103 - 47365 - 47803 48153 - 48157 - 48640 - 49169 - 49469 49545 - 49610 - 49633 - 49925 - 50150 50728 - 51705 - 50723 - 51705 - 51779 51793 - 100551 - 105587 - 100574 - On. 81319 - 81319 - 81448 - 81578 - 81652 Carga 60591 - 60990 - 63700 - 70788 71197 - 73631 - 73801 - 75568 - 75898 600621 - 602088 - B. A. 2766.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 70046.

DESUNIFORMIZADO: — P. 40018 42650 - 45918 - 45860 - 47081 - 50134 51842.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 66004 - 73801 - Onibus 81586 602217 - 601731.

ESCRITA IRREGULAR: — Garage particular em n.º de (2).

ABANDONADO: — P. 41068.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 18625 - 42627 - Carga 77818.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 49160.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 40367 - 48787 - Carga 70543 79342.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80712 - 81224 - 81235 - 81238 - 81239 81302 - 81304 - 81398.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 5031 - 5300 - 11481 - 15446 - 21129 27409 - 28548 - 29222 - 32377 - 32850 33316 - 34742 - 39524 - 49441 - 49738 102077 - 104840 - 105008.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 1786 - 5409 - 19571 - 33221 34672 - 51239 - 51620 - 102000.

SELO DE TAXI SVIOLADO: — P. 42033.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 3020 19391.

FALTA DE POLIDEZ: — Carga 69998.

FAZER REBOQUE IRREGULAR: — P. 14511.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — On. 80113.

FALTA DE PLACA: — P. 38420 - Onibus 81602.

EQUIPAMENTO OBRIGATORIO DEFEITUOSO: — P. 51668 - 62413 - On. 80286.

NÃO ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 17240 - C. 64778 - 66026 - 67381 - 77574 - 78828 600188 - 601311.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 3949 - 4755 - 10753 - 27978 28155 - 28415 - 39501 - 45712 - 49429 102065 - 103472 - 105050 - Carga 62142 63570 - 72797 - 77651 - 80076 - Oficial 86615 - E. S. 3122.

DR AUGUSTO V. REIS
C. DENTISTA E MÉDICO DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Santa Clara, 60, sala 4, esquina com N. S. Copacabana. 2as, 4as e 6as feiras, e Largo da Carioca, 5, sala 404, 3as, 5as e sábados. Tel. 22-8624.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUBE

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO ORDINARIA — 2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o disposto nos artigos 91 — item 1 e 93 do Estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, em sessão ordinária, na sede social do Clube, em segunda e última convocação, à 26 de dezembro de 1949, segunda-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião, à seguinte ordem do dia:

a) — Orçamento para o exercício de 1950;
b) — Parecer exarado pela Comissão designada pelo Conselho Deliberativo, sôbre a readmissão de sócio eliminado;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1949.

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA — Presidente.

Peças: FORD, CHEVROLET BUICK CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores: DELCO E VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO LTDA.
Enderêço Telegráfico: SALAUTO Tel.: 30-2790
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 338 Rio de Janeiro

CASA DE MIL ARTIGOS
deseja aos seus amigos e fregueses
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
Nhme. J. Aina
Avenida Presidente Vargas, 1.209 —
Esquina da avenida Tomé de Sousa —
Tel.: 43-6707.

AUTOMOBILISTAS DO MÉIER...
Mantenha seu carro sempre em forma comprando as peças e acessórios na
AUTO FORNECEDORA LTDA.
Rua 24 de Maio, 1281 (junto à Garage Meyer) — Telefone: 29 2350

Evitar e não remediar!
Baterias da General Motors 100% nova
Caixa resistente à mais alta temperatura, Ebonite legítimo, separadores reforçados. Qualidade indiscutível porque foi usada durante a guerra e não pode falhar na hora «H».
GARANTIA 7 MESES, ASSISTÊNCIA GRATUITA
PREÇOS:
15 placas — 381 cruzeiros
17 placas — 466 cruzeiros
(Preço devolvendo um acumulador inutilizável).
Alugamos baterias a 5 cruzeiros diários. Cargas lentas de 72 horas — 15 cruzeiros; cargas rápidas desde 10 minutos — 15 cruzeiros (Não é aconselhável).
GUARDE ÊSTE ENDERÊÇO PARA O MOMENTO OPORTUNO
ETNA
PINHEIRO PIRES

A CASA QUE SURGIU PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO
CASA SATELITE
Bôas Festas - Feliz Ano Novo
É o que desejam J. SILVA GONÇALVES & CIA. LTDA. aos seus amigos e clientes, agradecendo a preferencia com que foram distinguidos no corrente ano, certos de que continuarão sempre a merecer a mesma confiança.
casa SATELITE
Rua Figueira de Melo, 357 - B - Tel. 28-9654

CURSO DUQUE DE CAXIAS
ADMISSÃO às Escolas Orsina da Fonseca, Rivadavia Correia e Amaro Cavalcanti. Colégios Militar e Pedro II. Art. 91 em 1 e 2 anos. Escola de Especialistas da Aeronáutica. RUA DA ALFANDEGA, 130 — sob. (esquina da rua Uruguaiana) — Fone: 43-1757 — 9 às 11 e 14 às 21.

C. E. S. A.
(CURSOS ESPECIALIZADOS S. A.)
No próximo dia 28 serão iniciadas pequenas turmas para os seguintes cursos:
COLÉGIO MILITAR (admissão) Português e Matemática.
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Matemática (em funcionamento)
CARMELA DUTRA (só Matemática) — (4 vezes por semana)
ENGENHARIA, ARQUITETURA, DIREITO E FILOSOFIA (em funcionamento).
EXAMES DE 2.ª ÉPOCA (qualquer matéria)
INFORMAÇÕES: rua Hadock Lôbo, 417 (Tijuca)

CURSO GINASIAL
AVISO IMPORTANTE: O
"Ginásio Carvalho de Mendonça"
comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO
COLÉGIO VASCO DA GAMA
DIRETOR DR. OTACILIO RAINHO
CURSOS: PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO
RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)
TEL. 42-3789
Encontram-se abertas as matrículas

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMARIO
CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.
R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

GINÁSIO
ALIOMAR PEREIRA
RUA URANOS, 533 — Bonsucesso
Telefone: 30-3649

Departamento de Informações Escolares
Trav. do Ouvidor, 9 — 3.º — Salas 1 e 2
Fone: 43-1251 — Rio de Janeiro
OSVALDO BARATA
— e —
ROGERIO BARATA
Desejam aos seus amigos e clientes FELIZ NATAL e um ANO NOVO próspero e feliz.
1949 — 1950

CURSO VICTOR SILVA
(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)
ARTIGO 91
Acham-se abertas as matrículas para novas turmas do Exame de Licença Ginasial (Art. 91) para exames finais em outubro de 1950. Turmas intensivas, turmas em dois anos e turmas de admissão ao Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II. Ótimos resultados nos últimos exames. Horários: Das 8 às 11,10; das 14 às 17,15 e das 19 às 21,50 horas. Início das aulas a 9 de janeiro de 1950.
Informações na Secretaria, das 8,30 às 21 horas. Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Telefone: 42-3163.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
EXAMES EM FEVEREIRO AO GINASIAL E COMERCIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3995
Peseta	1.7096
Pêso argentina	2.0835
Pêso uruguaio	6.3565
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7358
Florim	4.9196
Corôa tcheca	0.3744
COMPRAS	
Dólar, à vista	18.88
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2844
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6468
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.1472
Florim	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

	CR$
Branco cristal	188,00
Cristal amarelo	177,10
Mascavinho	178,[illegible]
Mascavo	161,20

Mercado sustentado.

Algodão

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 8)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 6)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 8)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00

Mercado calmo.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3995
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2844

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	5.712	3.220
Farinha (sacos)	1.690	1.000
Açúcar (sacos)	2.083	2.000
Feijão (sacos)	2.169	800
Cebolas (vols.)	5.650	—
Charque (fardos)	4.508	540
Manteiga (quilos)	549	—
Azeite (caixas)	805	—
Milho (sacos)	—	770
Banha (caixas)	1.702	300

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se amanhã, as seguintes:

Macife S. A. Materiais de Construção — Extraordinária, às 10 horas, avenida Presidente Vargas, 509, 3.º andar.

Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf" — Extraordinária, às 15 horas, rua México, 3, 14.º andar.

Indústrias Reunidas Tupiatan S. A. — Extraordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco, 277.

Cia. Brasileira de Fósforos — Extraordinária, às 14 horas, rua Visconde de Inhaúma, 69.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide Brasil	Santos	25	—	—	23-3756
Carioca	P. Alegre	25	—	—	23-3756
Raul Soares	Santos	25	—	—	23-3756
Argentino	—	—	25	B. Aires	42-5944
Pará	Santos	25	—	—	23-3488
Bowgran	N. York	25	26	B. Aires	23-3382
Rio S. Francisco	Tutóia	25	—	—	23-3756
Lóide Cuba	Santos	26	—	—	23-3756
Rio Doce	P. Alegre	26	—	—	23-3756
Rio Doce	P. Alegre	26	—	—	23-3756
Santa Cruz	Gênova	26	26	B. Aires	43-9247
Rio Guaporé	—	—	26	Belém	43-3424
Rio Gurupi	—	—	26	Manaus	23-3756
Formose	B. Aires	26	27	Havre	43-9477
Ana	—	—	27	Florian.	23-0742
Ascânio Coelho	Belém	27	—	—	23-3756
Brasil	B. Aires	27	28	N. York	43-0910
Lóide S. Domingos	N. York	27	—	—	23-3756
Norma	Oslo	28	28	B. Aires	23-0463
Del Mar	B. Aires	28	28	N. Orlea.	23-4134
Piranha	P. Alegre	28	—	—	23-4488
Lóide Equador	N. York	28	—	—	23-3756
Bocaina	Penedo	28	—	—	23-3756
Cuiabá	Vigo	28	—	—	23-3756
Propriá	—	—	28	Neópolis	23-3488
Missiones	—	—	28	B. Aires	43-1093
Mormacowl	N. York	28	—	—	43-0910
Joazeiro	Maceió	28	—	—	23-3756
Itapé	—	—	28	Belém	43-3424
Itatinga	—	—	28	P. Alegre	43-3424
Uruguai	N. York	28	29	B. Aires	43-0910
Presidente Peron	B. Aires	29	29	B. Aires	23-3443
Rodrigues Alves	Natal	29	—	—	23-3756
Rio Tocantins	Gênova	30	—	—	23-3756
Alcântara	Southampton	30	30	B. Aires	23-3756
Groix	Havre	30	30	B. Aires	43-9477

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.011.666,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	489.583,70

DR. COSTA JÚNIOR
Dr. Fabio Penalva Castro
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4.º — Telefone 22-1587.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, (Ed. Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

TERRENOS
A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 108,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas; Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 16 horas; e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 oras. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoréu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiapônia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Prêto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador(Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8002; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7545; VIABRAS — 42-7294; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 62-8838; S. A. S. — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T. A. L. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4465; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIF — 42-1704.

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL
ESPECIALIDADE EM — AMÉRICA MARCA REGISTRADA — TECIDOS FINOS
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMÉRICA FABRIL

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Conclusão de cursos — Apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 24 DE DEZEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 294

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA: — Relação nominal dos oficiais que concluíram no dia 10 de novembro, o Curso de Guerra Química do Departamento de Guerra Química da Escola de Instrução Especializada, integrantes à 1.ª turma do corrente ano.

Ciro da Cruz Soares — Rafael Tobias Pio dos Santos — José de Sá Martins — Djalma Roque de Amorim — Gilberto de Agostini — Carlos Alberto Pais Pinto — Darci Frossard — Josélio Silveira Monteiro — Belmiro de Santana Coutinho — Olavo de Abreu Teixeira — Mário Gusmão Antunes — Cher Célsio de Arajo — Henrique Luís Stephen — Tito Teixeira da Fonseca — Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva — Francisco Rodrigues da Silveira — Geraldo José Esteves — Alberto Balard Pereira Jacobina — Maurício Mauro Guimarães da Silva — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro — Dávio Ribeiro de Faria — Osvaldo Pinheiro Mendonça — Alaor Gonçalves Couto — João Carlos Lisboa Besouchet.

CURSO BÁSICO DE MATERIAL BÉLICO: — Relação nominal dos oficiais que concluíram no dia 5 de setembro o Curso Básico de Material Bélico do Departamento de Material Bélico da Escola de Instrução Especializada, integrantes à 1.ª turma do corente ano:

Valdomiro Godói de Vasconcelos — José Pereira Lima Neto — Noredim Rodrigues Reis — Guilherme Barcelos Borges — Hipates de Campos — Petrônio Lôbo Jucá — Manuel Reis Correia da Costa Neto — Vitor Pereira Gomes — Olaviano Martins Terra — Álvaro de Melo Rosário — João Dias da Costa — Marival Pereira Tapioca — Nelson Teixeira de Faria — Américo Silva — Bartolomeu de Morais Figueira Ferreira — Everaldo Calazans de Almeida — Antônio Teixeira de Sousa — José Coelho Neves — Acir da Silveira Bulcão.

CURSO DE FOTO-INFORMAÇÃO: — Relação nominal dos oficiais que concluíram no dia 3 de novembro o Curso de Foto-Informação do Departamento de Foto-Informação da Escola de Instrução Especializada, integrantes à 1.ª turma do corrente ano:

Francisco Janone Neto — Jair de Moura e Albuquerque — Darci A. da Conceição — Hélio Brandão — Amílcar de Aquino Gaspar — Narciso dos Santos Luzes — Sílvio Campos Pais Leme — Aécio José do Rêgo Maia — Ivan Ribeiro Barbosa — José Figueiredo de Albuquerque — Hélio Augusto Canongia — José Restum — Aníbal de Oliveira Machado Filho — Paulo César Figueiredo Enne — Bernardo Máximo de Lima Barros — Cleber Bonecker — Arivaldo Silveira Fontes — Carlos César Guterres Taveira — Zofiel Gouveia de Matos — Hélio Berutti — Jardro de Alcântara Avelar.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Breno Borges Fortes, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado dos Estados Unidos, onde fôra estagiar, na Artillery School.

CAPITÃES: — José Francisco da Costa, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por ter de regressar a Fortaleza, Jaime Moutinho Neiva, da Escola de Estado Maior, por embarcar para a Bahia, em gôzo de férias. Paulo Dias Ladeira, da Escola Técnica do Exército, por ter entrado em gôzo de férias escolares e seguir para Rio Novo, Minas. Bertoldo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, do Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 21 do corrente. Hugo Mota, do I|6.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias pelo dôbro (acôrdo com o artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros). Gabriel D'Annunzio Agostini, do Quadro Suplementar Geral, por seguir para Santa Maria — Rio Grande do Sul, em gôzo de férias escolares.

PRIMEIROS TENENTES: — Raimundo Maximiano Negrão Tôrres, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, por conclusão do curso do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, entrado em férias a 22 do corrente e ir gozá-las em Curitiba. Egon de Oliveira Bastos, da Escola de Artilharia de Costa, por conclusão de curso, entrar em férias e ir gozá-las em Bagé. José Galdino Fernandes, do I|10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo a esta capital em gôzo das férias iniciadas a 22 do corrente. José Luís de Melo Campos, da Escola de Educação Física do Exército, por entrar em férias a 24 do corrente e embarcar para São Paulo. Arcílio Perilo Fleury, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por seguir para Alegrete em trânsito a começar a 28 do corrente, com permissão. Floriano Freire de Oliveira, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço e mais 4 concedidos pelo excelentíssimo senhor general comandante da 2.ª Região Militar, a contar de 20 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Hermano Lomba Santoro, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 21 do corrente. Armando José Sperotto, do I|6.º Regimento de Obuses, por conclusão de férias e regressar à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Ilcon da Cunha Cavalcanti, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

CAPITÃES: — Hamilton Soares Berford, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, entrado em férias a 20 do corrente e continuar adido àquela Escola. Raimundo Ribas Carvalho Lima, do 17.º Regimento de Cavalaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, entrado em férias a 20 do corrente, continuando adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Heitor Luís Gomes de Almeida, do Regimento Andrade Neves, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, classificado no Regimento Andrade Neves, entrado em férias a 20 do corrente, continuando adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Eugênio Menescal Conde, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, concluindo-as a 20-1-1950.

PRIMEIROS TENENTES: — Augusto Siedler Siqueira, desta Diretoria, por ter assumido a chefia da S|2-D|1 e mudar de residência. Ernesto Bandeira de Luna, do I|20.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Melquíades de Sousa Bulhões, do 8.º Regimento de Cavalaria, por seguir para Pôrto Alegre.

SEGUNDOS TENENTES: — Atilo Palermo Júnior, do 9.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e regressar à sua Unidade. Francisco Leopoldino Correia Machado, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 7 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Albino Silva, do Estado Maior da 5.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e regressar a Curitiba.

CAPITÃES: — Orlando Rizental, da Comissão de Estradas de Rodagem-1, por ter sido transferido para a Comissão de Estradas de Rodagem-1 e ter entrado em trânsito a 22 do corrente. Antônio Dias Guimarães, da Escola Técnica do Exército, por entrar em férias a 23 do corrente e seguir para Cachoeira Paulista S. P. e Caldas Novas — Goiás em gôzo das mesmas. Ernesta Gurgel do Amaral, da Escola Técnica do Exército, por ter entrado em férias e ir gozá-las em Fortaleza — Ceará.

SEGUNDO TENENTE: — Hélio Creder, do 4.º Batalhão de Engenharia, por entrar em gôzo de 6 dias de dispensa do serviço, a contar de 21 do corrente e seguir a 26.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Heitor Antônio de Mendonça, do Quartel General da 5.ª Região Militar, por conclusão de dispensa do serviço e recolher-se à sua Unidade.

MAJORES: — Ibá Mesquita Ilha Moreira, da 1.ª Divisão de Levantamento, por ter vindo a esta capital a serviço da 1.ª Divisão de Levantamento e regressar. Otávio Ismaelino Sarmento de Castro, do Colégio Militar, por seguir para Belém, Pará, em gôzo de férias escolares, a 28 do corrente. Victor Hugo de Alencar Cabral, da Escola de Estado Maior, por seguir para Fortaleza, Ceará, em gôzo de férias escolares. Oscar Jansen Barroso, da Escola de Estado Maior, por ter de seguir para Fortaleza, Ceará, em gôzo de férias escolares. Osvaldo do Paço Matoso Maia, da C. E. F., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1949.

CAPITÃES: — Alceu Massa de Albuquerque, do 18.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, classificado no 18.º Regimento de Infantaria, entrado em férias e ir gozá-las e parte do trânsito em João Pessoa. Manuel Tomaz Castelo Branco, da Escola de Estado Maior, por ter de seguir para Fortaleza em gôzo de férias iniciadas a 20 do corrente. César Augusto Vilaboim, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrado em férias. Pedro Prado Perez, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Rui de Oliveira Fonseca, do 17.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1949. Jorge Eduardo Xavier, da Escola de Estado Maior, por seguir para São Paulo em gôzo de férias. Antônio Carlos Taborda e Silva, do Quartel General da 5.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de 15 dias de férias relativas a 1948, a contar de 22 do corrente. Dilermando Gomes Monteiro, do Núcleo de Comando do Batalhão de Manutenção, por ter sido transferido da 3.ª Companhia Especial de Manutenção para o Núcleo de Comando do Batalhão de Manutenção, permanecendo no Comando do Batalhão.

PRIMEIROS TENENTES: — Luís da Silva Vasconcelos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 5.ª Região Militar, por conclusão de trânsito e seguir destino. Pedro Fernandes de Melo, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, por se achar em trânsito nesta capital, visto ter sido transferido para a 30.ª Circunscrição de Recrutamento. Osvaldo Pinheiro Mendonça, do Regimento Escola de Infantaria, por ter regressado dos Estados Unidos, onde estêve cursando. Tito Teixeira da Fonseca, do Regimento Escola de Infantaria, por conclusão de trânsito e seguir destino. Carlos José Pereira, do 2.º Batalhão de Infantaria lindada por conclusão de trânsito a 25 do corrente e recolher-se à sua Unidae.

SEGUNDOS TENENTES: — Ivonildo Dias Rocha, do 23.º Batalhão de Caçadores, e Rodolfo Freitas Filho, do 19.º Regimento de Infantaria, por terem vindo a esta capital em férias. Rinaldo de Oliveira, do I|23.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 19 do corrente. José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gôzo de férias iniciadas a 21 do corrente, relativas a 1948, vindo gozá-las nesta capital. Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira, do 18.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 20 do corrente. Aloísio da Rocha Teixeira, do 20.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade. Válter de Figueiredo Costa, do 17.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade. Geraldo Levasseur França, do 3.º Regimento de Infantaria, por seguir para Resende em gôzo de parte de suas férias. Antônio Severo Sérvulo da Rocha, do 19.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias e vir gozá-las nesta capital e em Resende.

ADIÇÃO DE SARGENTO: — Fica adido ao Contingente desta Diretoria, para efeito de vencimentos e disciplina, o 2.º sargento Kicuo Sonoda, ultimamente transferido do Contingente do Quartel General da 7.ª Região Militar para a Escola Militar.

Entregue-se, mediante recibo, ao Contingente acima, a guia de socorrimento pertencente ao sargento citado.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRANSITO:

OFICIAIS:

Nesta capital, ao major João Carlos Pereira de Melo, transferido para o Serviço de Transmissões da 10.ª R. C.

— Em Santa Maria, ao capitão de Artilharia Tarcílio Woolf, classificado no 6.º Regimento de Artilharia Montada-75.

— Em Natal, aos capitães Francisco Gomes da Costa e Fernando Correia Leitão, ambos de Infantaria, classificados no I|16.º Regimento de Infantaria.

— Em Natal, aos capitães Francisco Gomes da Costa e Fernando Correia Leitão, ambos de Infantaria, classificados no I|16.º Regimento de Infantaria.

— Em Campinas, no Estado de São Paulo, ao 1.º tenente de Cavalaria Pedro Dória Passos, classificado no 11.º Regimento de Cavalaria.

PRAÇAS:

Nesta capital, aos subtenentes José Rodrigues de Carvalho, transferido para a 4.ª Companhia I. do Amapá. 2.º sargento Perino Fernandes da Silva, transferido para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário e 3.º sargento José de Oliveira Noronha Filho, transferido para o I|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— No Estado do Paraná, ao 1.º sargento João das Chagas Lima.

— Em Santos, ao 3.º sargento Lázaro Garbelini, transferido para o 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— Nesta capital, ao 1.º sargento Manuel Sousa Neto, transferido para o Serviço Geográfico do Exército.

— Em Natal, ao 3.º sargento Agnelo Pinheiro Silva, classificado no I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Geraldo da Silva Prado, 3.º sargento da Diretoria de Recrutamento, pedindo transferência para o Depósito Central de Material de Motomecanização: — "Deferido. Seja transferido do Contingente da Diretoria de Recrutamento para o Contingente do Depósito Central de Material de Motomecanização, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Luciano Brandão de Moura, cabo da Companhia do Quartel General da 1.ª Região Militar, pedindo transferência para o 10.º Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja transferido para o 10.º Regimento de Infantaria, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Manuel Alves dos Santos, 2.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferência para a 6.ª ou 7.ª Região Militar: — "Indeferido, por falta de vaga".

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — De ordem do senhor ministro, foram mandados adir os seguintes oficiais:

Ao Quartel General do sub-Comando da 5.ª Divisão de Infantaria, como se efetivo fôsse, até ulterior deliberação, o tenente-coronel da arma de Infantaria Edgar Alves Ribeiro Duarte.

Ao Quartel General da 5.ª Região Militar, como se efetivo fôsse, até ulterior deliberação, o tenente-coronel da arma de Infantaria Manuel Ari da Silva Pires.

À Escola de Moto-Mecanização, por necessidade do serviço, o capitão da arma de Cavalaria Admar Borges Fortes da Silva até 31 de janeiro de 1950.

À Escola de Paraquedistas visto ter apresentado requerimento pedindo matrícula na referida Escola, o 1º. tenente da arma de Engenharia Dirceu Bonecker de Sousa Lôbo.

Assinado: Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA. Diretor do Pessoal.

Confere com o original: Tenente-coronel CIRO NOLE DE ATAIDE, Chefe do Gabinete.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia, nº 73 — Tel.: 22-9664 —

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0412 e 42-1367.

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

MOTORAM
A mais moderna Escola para Motoristás
Deseja aos seus alunos, ex-alunos e amigos um NATAL FELIZ e um próspero ANO NOVO.
1949 — 1950
71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

VIDA BANCÁRIA

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BOAVISTA S. A. — Realizou-se, quinta-feira, na sede da Associação dos Funcionários do Banco Boavista S.A. (rua do Rosário, 98, 1.º andar), a solenidade de posse da nova diretoria que dirigirá aquela agremiação no período de 1950-51. A diretoria eleita foi a seguinte: presidente, Lineu Bartlett James, vice-presidente, Angelino Lopes Pereira; secretário geral, Francisco Lamarca; primeiro secretário, Dario Alexandre Pinto; segundo secretário, Roberto Orofino Pinto; primeiro tesoureiro, Nélson da Silva e segundo tesoureiro, José Maria Galvão de Avila. Na gravura, um aspecto do pleito.

Notícias Diversas

DIGNO AUMENTO DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Há cêrca de 3 anos, para que o Banco Nacional Ultramarino desse a seus funcionários uma gratificação de Natal, foi até preciso uma intervenção do órgão da classe e até por via diplomática.

Entretanto, há cêrca de 5 dias, o referido estabelecimento concedeu, espontâneamente, um abono e acaba de aumentar os vencimentos de seus empregados, na base de 20% sôbre os ordenados da última folha de pagamento.

Nesse gesto, aliás, embora em menores proporções, foi o Banco Nacional Ultramarino imitado pelo Português do Brasil (nacional), apesar da denominação), que deu agora um aumento de 10%.

É verdade que seus empregados esperavam outros 10%, por ocasião do aniversário, ontem transcorrido, do diretor sr. Alberto Faria...

Tais atitudes — justiça seja feita — contrastam vivamente com as de outros bancos que, por intermédio de seus representantes, estão regateando, como se sabe, o irrisório aumento de 10%.

Não podemos, infelizmente, encerrar estas notas sem o melancólico registro do gesto nada simpático do Banco Central Brasileiro, que, segundo apuramos não concedeu a costumeira gratificação natalina a seus auxiliares, não obstante a notória prosperidade financeira do sr. Marino Machado de Oliveira, também diretor de uma das Carteiras do Banco do Brasil.

BRINQUEDOS PARA FILHOS DE CONTINUOS E SERVIDORES

O Sindicato dos Bancários fará realizar no dia 6 de janeiro de 1950 (dia de Reis), às 15 horas, em sua sede um sorteio de brinquedos para crianças, de ambos os sexos, até a idade de 8 anos.

Só são aceitas inscrições de associados, na secretaria do Sindicato, diàriamente até a próxima segunda-feira, dia 26 do corrente, impreterìvelmente.

No dia de Reis, concomitantemente, com o sorteio acima, será feito entre os associados presentes, casados ou solteiros, um outro sorteio, dos quatro seguintes prêmios: — uma bicicleta «Hércules», para adulto, dois relógios de pulso, para adultos, e u'a máquina fotográfica.

FESTA DE «REVEILLON» NA AABB

Amanhã terá início a reserva de mesas para o grande «reveillon» que a Associação Atlética Banco do Brasil vai realizar em seus salões de festas.

Essa última festa do corrente ano será animada pela orquestra de Martins, que lançará as primeiras músicas de carnaval na AABB, ao raiar o ano de 1950.

Os sócios e suas famílias terão livre ingresso nesse grande baile, porém os convidados dos sócios deverão adquirir, com a devida antecedência, os necessários ingressos. O traje é de rigor, permitido o branco a rigor.

CINEMA NA AABB

O diretor de cinema da Associação Atlética Banco do Barasil, sr. José Alves Filho, vai apresentar uma sessão de cinema, para adultos, na próxima quinta-feira, dia 29, às 21 horas, na «Boite» AABB.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Asociação Atlética Banco do Brasil:

Alberto Piragibe Ribeiro Bakker, da agência do Méier, DF; Luzimar Natalino Cerqueira de Góis Teles, Cataguazes, MG; Alfeu Rabêlo, S. Paulo, Mário da Costa Camargo, S. Paulo; Fernando Dantas de Resende, Natal, RN; Francisco Natal Machado, Uberaba, MG; José Gama Guimarães, Rio (TESOU); José de Paiva Pinto, Varginha, MG; Júlio Maia, Patrocínio, MG; Nicanor Carmo Oliveira, Catanduva, SP; Nilde Augusto Lopes de Oliveira, S. Paulo; Nilde Augusto Lopes de Oliveira, S. Paulo; Rodolfo Ernesto Pfeifer, Rio (SECON); Valdir Pinto de Carvalho, Madureira, D. F; Aristóteles Alves Teixeira, Feira, Bahia.

Amanhã, dia 26:

Abdon da Costa Araújo, João Pessoa, Paraíba; Antônio Augusto Nóbrega Fontes, Bandeira, DF; Coriolano Malinomico, Paraíba; Eli Mesquita Veloso, Joaçaba, SC; Joules Masseron Giacobo, Cachoeira do Sul, RS; Léo Zimmermann, Cornélio Procópio, Paraná; Ulisses Marques de Oliveira, Parnaíba, Piauí; Valdemar Peregrino Leite de Araújo, Glória, D.F.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
DE TODOS OS TIPOS
Chipendale, Rústica, Colonial etc.
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35, SOB. — TEL. 32-3101

Mercado mundial
PARA VENDEDORES
Mostruario mundial
PARA COMPRADORES

Se ainda não providenciou o "stand" para exibição de seus produtos na Feira Internacional de Comercio do Canadá, convem fazê-lo sem demora. Exiba os seus produtos — e venda o que exibir — aos homens de negocio do Canadá, Estados Unidos e muitos outros paises. Este é o meio mais economico e eficaz de estabelecer novas relações comerciais.

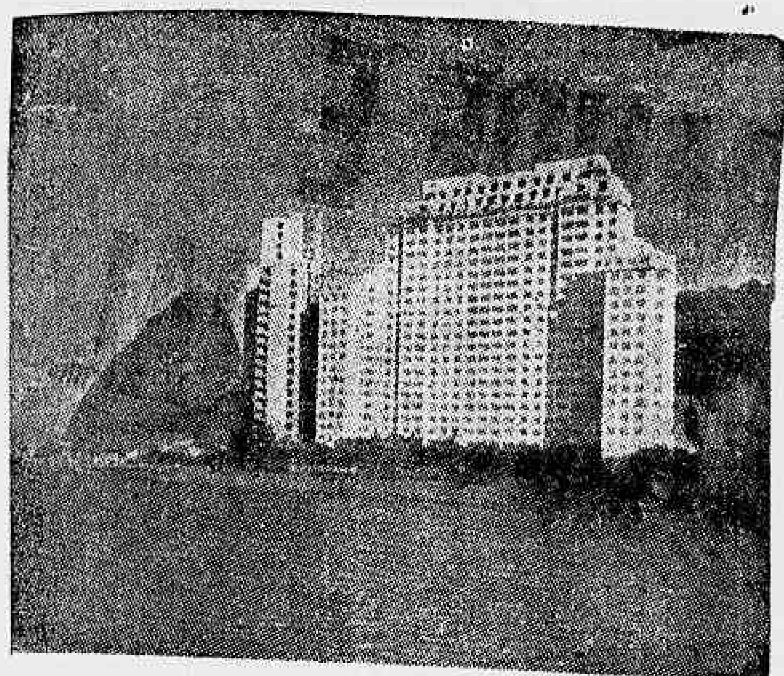
Os homens de negocio de todos os países, que têm visitado a Feira, proclamam que ela oferece uma oportunidade excepcional aos negociantes e industriais que procuram novas idéias e equipamentos para os seus escritórios e fábricas, ou desejam comprar mercadorias para revender com lucro.

Para quaisquer informações consulte: Rio de Janeiro: Sr. Secretário Comercial da Embaixada do Canadá - Av. Presidente Wilson, 165 - Ed. Metrópole - Caixa Postal 2164 - São Paulo: Sr. Consul do Canadá - Rua Sete de Abril, 252 - Caixa Postal 6034.

Feira Internacional de Comércio do Canadá
DE 29 DE MAIO A 9 DE JUNHO DE 1950 — TORONTO — CANADA
DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO DO COMERCIO INTERNACIONAL PELO GOVERNO DO CANADA

Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA, 20/100

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

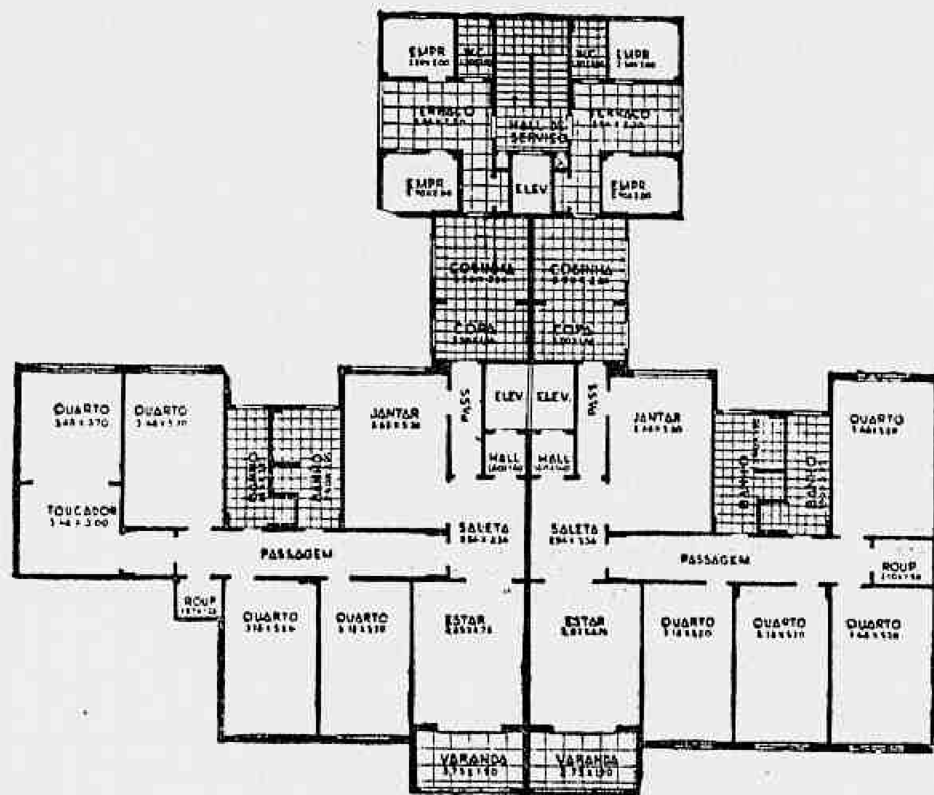
ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90
1.º ANDAR



Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

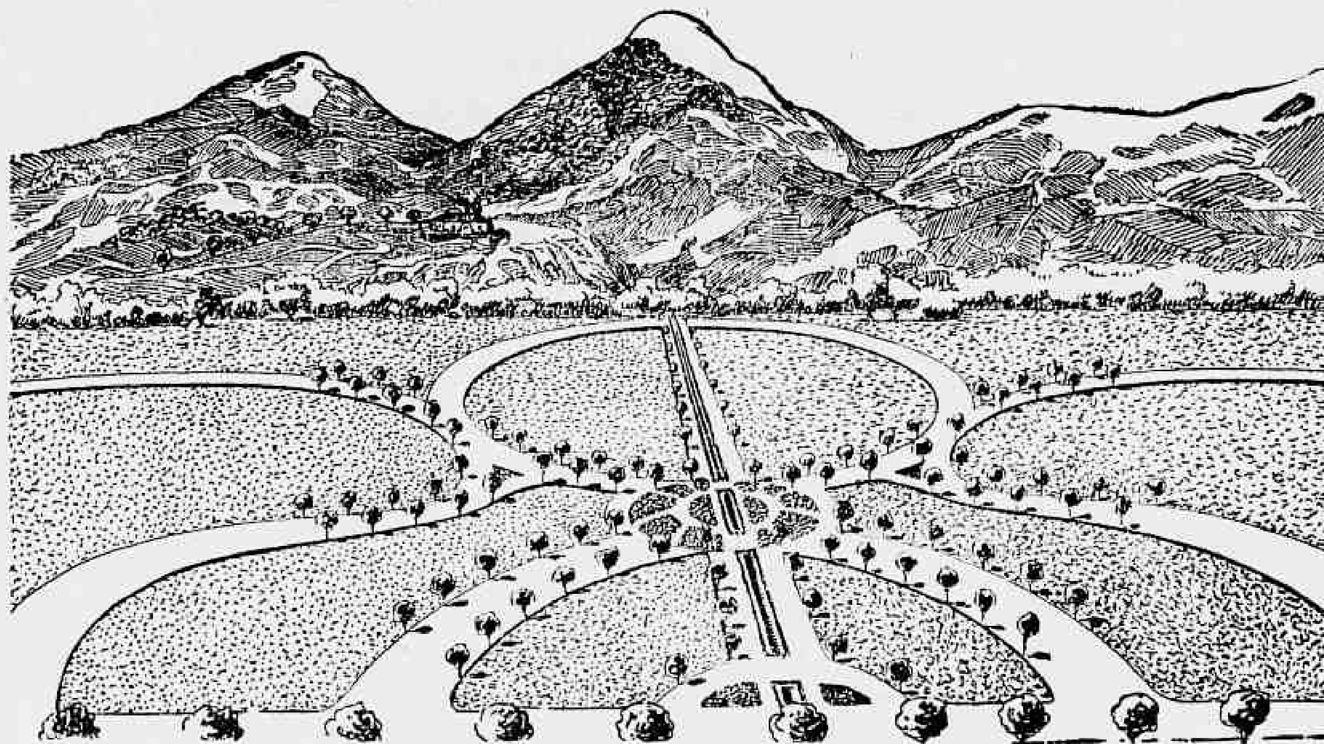
Cenário deslumbrante – o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
  A 30 minutos do centro da cidade.
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento – canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido tàmbém pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

A

Construtora A. J. Brito S. A.

A TODOS OS SEUS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES

Com a mais sincera expressão de seu reconhecimento pela sinequívocas provas da preferência e aceitação dispensadas, agradece e retribue os votos de BOAS FESTAS e prosperidade no ANO de 1950.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1949.
A DIRETORIA

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

TERRENOS
LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação DE CAVA, ex-José Bulhões municipio de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Terrenos no subúrbio da Leopoldina

Belíssimos lotes arborizados, com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros a longo prazo. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Aproveite, fazendo uma visita ao local para adquirir o seu lote. Será concedido, neste mês de festa, uma bonificação. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Escolha o seu lote nos locais abaixo pelo preço que lhe convier
(VERDADEIRO PRESENTE DE NATAL)

Local	Preço	Entrada	Prestação
Irajá	Cr$ 30.000,00	20%	Cr$ 400,00
Campo Grande	Cr$ 5.000,00	Cr$ 500,00	Cr$ 95,00
Caramujos	Cr$ 6.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 100,00
Duque de Caxias	Cr$ 15.000,00	Cr$ 1.500,00	Cr$ 200,00

Todos com luz, água, condução, bastante comércio, escola. Posse imediata e facilidade de pagamento, nas entradas iniciais. Tratar à rua da Conceição, 31 — 4º andar, sala 404. Tel. 43-6173, com Se-

COPACABANA

Vendo à Rua Barata Ribeiro, 738, casa em vila com uma boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado, etc. Preço Cr$ 170.000,00, à vista. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à rua Grajaú, 238, para entrega êste mês, ótimos apartamentos com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependência, de mpregada e escada de serviço independente.

FORMA DE PAGAMENTO:

20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price.
TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 E 711 — TELEFONE: 22-7344.



O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

"MÉIER"

Vendem-se as últimas residências à rua Capitão Resende, 448 — casa 3 — apartamento 101 — 102 e 202, com sala, hall, 3 quartos, cozinha espaçosa e gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus 33 — à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price» — Vêr no local e informar com o proprietário à avenida Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 Telefone 23-5269.

Ricardo de Albuquerque

Vende-se à rua Alcobaça, recentemente calçada os últimos lotes de terreno 12 x 30, facilitando-se o pagamento pela Tabela Price. Informar com o sr. Carlos Morais à Est. Nazaré, 1.046 e tratar à av. Rio Branco, 91 — 7.º — salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

ANCHIETA
DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 e prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaiba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129 - 1.º andar — Tel.: 23-5514

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

IMÓVEIS

Compra e venda de casas, apartamentos e terrenos. — Incorporações e Hipotecas. — Construções, locações e administração de bens. — Serviços de despachante. — Advocacia em geral.
Diretor-Proprietário:
FRANCISCO DE VASCONCELLOS PINHEIRO
Av. Rio Branco, 106-108, 12º andar, sala 1206 (Edifício Martinelli)
Fones: 32-8461 e 32-8861

TERRENOS

Em Campo Grande, no melhor local da estrada Rio-São Paulo, com ótimo pasto para gado leiteiro, medindo 38.500 m2 e com água corrente, por Cr$ 52 000,00 e LOTES com 750m2, a partir de Cr$ 5 000,00; facilitamos a entrada e mais 60 prestações mensais Ilha do Governador e Jacarepaguá, preços a combinar.
RUA S. JOSE' 56, 1º ANDAR - SALA 11
Tel.: 22-0571 — Chamar SOUZA



A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS - ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

EIS O RESULTADO

DO GRANDE E SENSACIONAL

CONCURSO DE NATAL do CAFÉ PREDILETO

1.os PREMIOS

5 AUTOMOVEIS

sendo um para cada uma das 5 séries, para os portadores dos 5 cupons n.os **36.900**

2.os PREMIOS

5 GELADEIRAS

sendo uma para cada uma das 5 séries, para os portadores dos 5 cupons n.os **07.974**

3.os PREMIOS

5 ELETROLAS

sendo uma para cada uma das 5 séries, para os portadores dos 5 cupons n.os **39.040**

4.os PREMIOS

5 MAQUINAS DE COSTURA

sendo uma para cada uma das 5 séries, para os portadores dos 5 cupons n.os **02.333**

5.os PREMIOS

5 BICICLETAS

sendo uma para cada uma das 5 séries, para os portadores dos 5 cupons n.os **08.500**

Com a extração da Loteria Federal de Natal, realizada dia 24, foi brilhantemente encerrado o mais sensacional, o mais simples, e o mais garantido dos concursos — O CONCURSO DE NATAL DO CAFÉ PREDILETO. 1.000 prêmios estão à disposição dos felizardos cujos cupons têm os números completos dos 5 primeiros prêmios da Loteria de Natal, ou as centenas correspondentes. Não há complicações. Tudo foi bem definido, desde o principio, em bases bem claras, e sem trabalho para os concorrentes. Foram emitidas 5 séries de cupons, com exatamente os mesmos números, que entraram na extração da Loteria Federal. Assim, destinamos 5 grandes prêmios para cada série, e mais 975 prêmios extra para as centenas de todos os 5 grandes prêmios, e também de todas as 5 séries, somando tudo o total de 1.000 PRÊMIOS. O resultado aí está, claro e insofismável, independente de qualquer arbítrio pessoal ou favoritismo, pois foi garantido pelo sorteio da LOTERIA FEDERAL DE NATAL.

CUMPRIMOS A NOSSA PROMESSA

Venha receber seu prêmio e assistir a um grande "show". E desde já receba os agradecimentos e as Bôas Festas do Café Predileto — o Predileto de Todos —.

E MAIS 975 PREMIOS

para todos os cupons que tenham suas centenas iguais às centenas dos 5 primeiros premios, e de todas as 5 séries, isto é os cupons com as centenas 900, 974, 040, 333, 500.

A ENTREGA DOS PREMIOS

...será realizada no próximo sábado, dia 31 de dezembro, das 14 ás 19 horas, em magnífico "show" do Programa Cesar de Alencar, da Rádio Nacional, a ser apresentado diretamente do Estadio Metropolitano, na Ponta do Calabouço (junto ao Aeroporto Santos Dumont). Para este esplêndido "show", os ingressos já se acham à venda, na portaria da Rádio Nacional, e na loja do Café Predileto, à Av. Marechal Floriano, 133, sendo que OS PORTADORES DE CUPONS PREMIADOS ENTRARÃO GRATUITAMENTE, BASTANDO PARA ISSO A APRESENTAÇÃO DO MESMO.

IMPORTANTE! Os automóveis dos 5 primeiros prêmios já estão licenciados, e serão levados, no Distrito Federal, por motoristas do Café Predileto, até à residência dos felizes contemplados. Também serão entregues, nesta cidade, os outros 20 prêmios principais.

CAFÉ PREDILETO

O PREDILETO DE TODOS

RIO PUBLICIDADE

★ ★

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 25 de dezembro de 1949

PICR A EMENDA QUE O SONETO

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

As reformas que se têm feito na Administração Pública raramente atingem a melhores objetivos; quase sempre, elas redundam em verdadeiro fracasso, justificando a máxima — pior a emenda que o soneto.

Em 1946 ou 1947, determinado ministro da Fazenda possuia alguns candidatos a cargos de tesoureiros e pagadores do Erário. Era de absoluta necessidade arranjar meios para colocá-lo; porém, não havia vagas. Todos os ministérios possuíam quadros de tesoureiros e pagadores, completamente lotados, com seus serviços organizados. Então surgiu a idéia luminosa — acabemos com essas tesourarias e pagadorias subsidiárias, existentes nos diversos ministérios civis; sim, porque continuaram a dos ministérios militares, centralizemos os pagamentos dos ministérios civis no Ministério da Fazenda e, assim, com essa reforma, tudo correrá às mil maravilhas, pois será possível aumentar o quadro, ferir direitos e solucionar o "magno" problema.

Não houve nada que pudesse obstar à vontade tôda poderosa — o bom senso, mais uma vez, foi derrotado.

As tesourarias e pagadorias dos ministérios civis foram fechadas, com a promessa de que, em nada se alteraria a situação dos pagamentos. Isto, porém, não ocorreu na prática.

Por exemplo, o Ministério da Viação possui um quadro de engenheiros, dos quais, constantemente, alguns estão em comissões ou viagens pelo interior do país. Se tais comissões exigem um afastamento da sede por mais de 30 dias, os engenheiros têm direito a uma ajuda de custo, bem como a diárias; estas, podem ser pagas adiantadamente ou não. Ora, o funcionário pobre, espera receber a ajuda de custo para poder viajar, e, pelo regime antigo, quando havia pagadoria no ministério, em 15 dias tudo estava processado e pago. Hoje, há que esperar, no mínimo, um mês ou mais, principalmente quando coincide a fôlha descer para a pagadoria, em época do pagamento geral.

Em princípio de ano então, enquanto a burocracia não se move com registros de créditos, etc., ninguém consegue receber ajuda de custo e diárias senão em fins de março ou começo de abril.

Relativamente ao pagamento dos funcionários do Ministério da Viação, a reforma foi um verdadeiro desastre. Antes da "dita", os funcionários eram pagos em suas próprias mesas de trabalho. O pagador, acompanhado de um funcionário do ministério, percorria as repartições subordinadas, em dias previamente escalados.

Percorria tôdas as seções. Os funcionários assinavam a fôlha de pagamento e o pagador entregava, em envelope, a importância a receber. O pagamento era rápido e seguro.

Depois da reforma, o pagamento passou a ser um suplício, apesar

(Conclui na 2.ª página)

Desconhece o Brasil seu grande historiador

Mas em reparação ao olvido, o Estado do Paraná vai editar a "Grande História do Brasil", de Rocha Pombo — Ganhou a Editora Jackson milhões de cruzeiros com a obra do ilustre pesquisador, enquanto sua família ficou prejudicada no único legado que dêle recebeu

TENDO morrido pobre e legado à família apenas o patrimônio de sua obra intelectual, Rocha Pombo não está conhecido como devia pelo Brasil, para a divulgação de cuja história tanto concorreu. Como contribuição ao conhecimento e reparo da situação em que se encontra a família do historiador, reproduzimos abaixo o trabalho escrito pela sra. Maria Vesentini sôbre o assunto:

E' melancólica a afinidade entre a vida e a obra de Rocha Pombo. Poucos homens tiveram uma existência tão laboriosa, um destino tão áspero, uma pobreza tão amargurada, um talento com tão pouca sorte. Poucos tiveram tanta tolerância com as fraquezas humanas, tanta resignação com o seu destino, um espírito tão doce e tão ingênuo. Nunca se queixou das injustiças que sofria, nunca uma sombra de inveja turvou-lhe a alma. Enfrentou a pobreza, as enfermidades da velhice, os dramas domésticos com a serenidade e a resignação de um santo.

Deu ao povo sua "História do Brasil" e nunca lhe exigiu coisa nenhuma. Nem ao menos um emprêgo público. Vivia das lições que dava em colégios particulares e na Escola Normal, atual Instituto de Educação. Além do magistério, dedicava-se ao jornalismo. Embora desejasse imensamente viajar, nunca saiu do país, por ter a vida prêsa ao pão de cada dia.

Sua modéstia chegava a fazê-lo esquecer os países estrangeiros que lhe felicitavam a grande obra e mandavam expressivas condecorações. No fim da vida, eleito para a Academia Brasileira de Letras, faleceu antes de tomar posse.

ROCHA POMBO SEGUE OS PLANOS DA EDITORA SARAIVA

A obra do grande historiador teve o mesmo destino obscuro e acidentado de sua vida.

Como as obras clássicas do gênio antigo, a sua "Grande História do Brasil" tornou-se um dêsses exemplares raros de museu, citados por eruditos em restritas conferências ou por catedráticos a um grupo distraído de alunos. Êsse monumental trabalho em dez volumes, que consumiu quinze anos da vida de seu autor, continua desconhecido no país, raramente lido pelas classes intelectuais, inteiramente ignorado pelas massas populares.

No início do século, Rocha Pombo recebeu a visita do editor paulista Saraiva, que o incentivou a escrever uma história do país, onde o caráter didático fôsse esbatido pela beleza literária. E assim apareceu a "Grande História do Brasil", editada em fascículos durante doze anos. Em 1914, com a guerra, sua edição estêve na iminência de ficar paralisada. O editor Saraiva via-se a braços com grandes prejuízos. Foi então nessa época que, inutilmente, o historiador fêz uma excursão ao norte do país para solicitar dos governos estaduais a aquisição de sua obra. Acusado de fazer propaganda de si mesmo, Rocha Pombo agia, entretanto, em defesa dos interêsses do amigo.

Nunca mais outro editor aventurou-se a emprêsa tão arriscada. Se o atual governador do Paraná não propusesse a compra dessa obra pelo seu Estado, talvez ainda por muitos anos ela continuasse ignorada, mumificada no abandono de uma biblioteca, inacessível às massas, como uma injustiça da posteridade.

Não se limita a êsse fatos a odisséia da vida intelectual do grande historiador. Como Edgar Allan Poe, quanto mais escrevia, maiores eram as dificuldades financeiras. Quase no fim da vida vendeu os direitos autorais de um dicionário de sinônimos por três mil cruzeiros. Hoje, seus herdeiros recebem apenas direitos autorais da "Pequena História do Brasil", embora tenha deixado romances, livros de poesias e numerosas obras didáticas.

A QUESTÃO JACKSON

Ao ter conhecimento de que o Estado do Paraná pretendia adquirir a "Grande História do Brasil", ouvimos a filha mais velha do historiador — Irmã Júlia Bond, professora da Escola Dominicana da Igreja Batista do Meier — a quem êle dedicava grande afeição.

D. Júlia relatou-nos então que, faltando editores e o apoio do govêrno à "Grande História do Brasil", seu pai deliberou fazer-lhe um resumo, criando assim a "Pequena História do Brasil", única divulgada e conhecida do público. Quando êle faleceu, a família ignorava a existência dêsse trabalho inédito.

Pouco depois, apareceram à sua casa dois norte-americanos dizendo-se protestantes (nessa época D. Júlia já era batista) e revelaram-lhe existir, na rua São José, um depósito de obras de Rocha Pombo — fascículos velhos, amarelecidos, empoeirados. Tratava-se da "Pequena História do Brasil", cuja edição não estava concluída por ter o editor desistido da mesma. Os americanos propuseram-lhe então organizar tôda a obra do historiador, inclusive fazer novas edições da "Pequena História do Brasil".

A Casa Jackson — que representam — comprou a primeira edição por vinte e cinco mil cruzeiros, mediante um contrato que, além de ilimitado, não foi registrado por ter a assinatura de menores. As edições não eram rubricadas, razão por que, de 1934 a 1939, os herdeiros nada mais receberam.

(Conclui na 2.ª página)

MÍSTICA DO VOTO

RENATO B. NUNES
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

De uma feita, os jornais atribuíram ao ex-ditador esta frase: "voto não enche a barriga". Interpretada ao pé da letra, pareceu a todos mais uma manifestação do seu cultivado espírito de "fiquismo", mas, o conceito encerra um fundo de verdade incontestável, se entendido do ponto de vista geral e doutrinário.

Com efeito, não é o voto que caracteriza fundamentalmente um regime democrático, nem é pelo fato de votar livremente que um povo poderá reger seus destinos. O voto é um "meio"; não é um "fim".

E' pelo voto que o povo elege seus mandatários, não há dúvida, mas, e depois? Que ação de contrôle exerce o povo sôbre a conduta e a ação dos homens que elegeu? Entre nós, nenhuma. O candidato é escravo do eleitorado antes das eleições. Depois, é seu senhor absoluto. Faz o que quer, age como entende, e pode até não fazer coisa nenhuma pelos interêsses legítimos da coletividade, o que, aliás, é ainda o menor dos males que pode causar, desde que, pelo menos, deixe o povo viver em paz.

E por que tem sido assim, desde que a revolução de 30 pretendeu "salvar" o Brasil?

Por duas razões fundamentais, além de outras secundárias.

A primeira, é que o voto, para bem exprimir uma vontade, tem de ser a expressão livre e consciente de uma concepção da vida que todos almejam viver, e da escolha igualmente livre e consciente dos homens julgados capazes de conduzir os destinos do povo no sentido de realizar êsse bem estar econômico, político e social desejado.

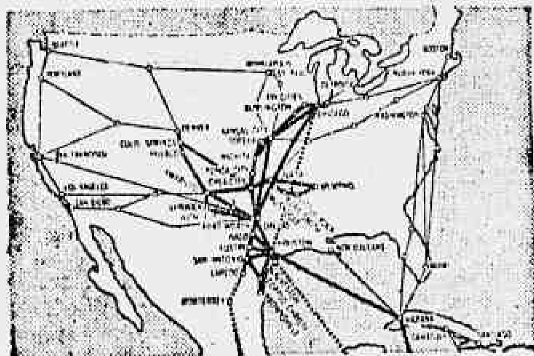
E' livre a escolha em nosso meio? Mais da metade do eleitorado é incapaz de compreender os interêsses coletivos, e muito menos de sobrepô-los às suas conveniências individuais: uns, votam de acôrdo com as ordens dos patrões de que dependem materialmente: é a grande parcela dos domínios rurais; outros votam com os governos e os "mandões" políticos regionais, receando criar "novidades", quando, afinal de contar, suas condições de vida lhes parecem mais ou menos satisfatórias e com elas já se habituaram.

E' consciente a escolha? Não. Faltam à maioria do eleitorado do interior as noções mais elementares de educação política e até de civismo. Daí, a preponderância dos sentimentos egoísticos e ferozmente individualistas. Somente votam ciente e conscientemente os eleitores mais cultos e, assim mesmo, nem todos, porque o egoísmo, o mais poderoso e geral dos sentimentos humanos,

(Conclui na 2.ª página)



A BRANIFF deixa-o no seu ponto de destino, atingindo maior número de cidades norte-americanas — diretamente ou em conexão.



Viajar pela BRANIFF significa:

Velocidade DC-6 (os mais velozes aviões comerciais do mundo).

Confôrto DC-6 (além de poltronas ajustáveis, camas macias para dormir).

Cortesia BRANIFF (as mais atenciosas aero-moças, o mais delicado pessoal.

Pontualidade BRANIFF apoiada numa experiência de 21 anos de serviço aéreo.

BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos Estados Unidos.



Avenida Rio Branco, 277 — Telefone: 42-1704 — Rio ou em qualquer agência de passagens.

UMA SÓ APLICAÇÃO PROTEGE ATÉ 3 DIAS!

ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor das axilas, porque:

ODO-RO-NO proíbe o suor das axilas
ODO-RO-NO não mancha ou ataca a roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca na pele

É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Faça-o, também, seu protetor. Mas, comece hoje.

O melhor creme anti-sudoral e desodorante



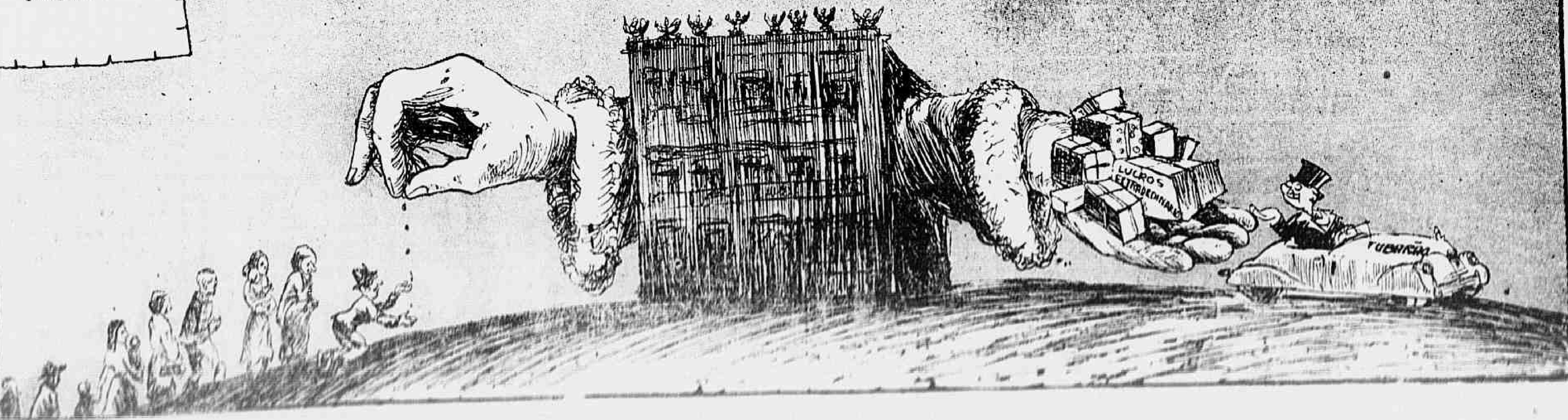


— há quase dois milênios!

Os primeiros cristãos cultuavam a existência de um só Deus no recesso das catacumbas, sob a suave invocação do Rabi da Galiléia... Um símbolo de união e de fé, uma senha que só eles conheciam, guiava os peregrinos para os lugares secretos da devoção... Êste símbolo era o *peixe* — sinal de esperança em Jesus. Séculos e séculos rolaram. O Cristianismo difundiu-se sôbre a face da Terra. E o Natal, advento do Senhor, consagrou-se a maior festa da humanidade. As Indústrias "Peixe", fundadas há mais de cinqüenta anos, nasceram e sempre viveram sob êste mesmo signo de união e de fé, que adotaram como marca a fim de perpetuar, através dos anos, os princípios cristãos dos seus fundadores. E êste símbolo tradicional, rememorado agora, ao iniciar-se o Ano Santo, é o meio expressivo de que se servem as Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S. A. para dirigir à família brasileira, que durante sucessivas gerações vem consumindo os seus produtos, os mais ardentes votos de feliz Natal e um Ano Novo pleno de Paz, Saúde e Prosperidade.

Produtos marca PEIXE

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE)



CURSO COMPLETO
DANÇAS DE SALÃO
Aulas individuais, diàriamente.
ESCOLA «KELLER-ALS»
Rua Gonçalves Dias, 64 — 2º andar — Tel.: 42-1674

A Joalheria A ESMERALDA
agradecendo a honrosa preferência deseja aos seus clientes e amigos
BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão



AIR FRANCE, apresentando ao público os seus votos de Boas Festas, tem a satisfação de pôr os seus moderníssimos aviões "Costellation" à disposição de todos os que quizerem comemorar o Natal e o Ano Novo em companhia dos que lhe são caros, no Uruguay, Argentina, Europa e Oriente.
AIR FRANCE
Rêde Aérea Mundial
RIO: Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838
S. PAULO: R. Líbero Badaró, 184 - Tel. 2-3902
RECIFE: Av. Guararapes, 210 - Tel. 7549

MÍSTICA DO VOTO

(Conclusão da 1ª página)

não é apanágio dos incultos. Por isso, não são poucos os que se arrecelam da ameaça: "vae victis!"...

Sem relativa independência econômica e sem um mínimo satisfatório de cultura política e cívica, embora todos os demais direitos e liberdades sejam assegurados, o voto é uma ilusão e o regime democrático uma burla.

Falta-nos o essencial, o fundamental das verdadeiras democracias: — a opinião pública organizada, — única fôrça capaz de garantir o govêrno do povo, pelo povo e para o povo. Somente ela pode controlar a ação dos governos, exercendo sôbre êles essa "pressão de fora para dentro", a "pressure from without" de que falam os anglo-saxões.

De algum modo, os nossos chamados partidos políticos de âmbito nacional, poderiam atenuar e remediar a cultura insuficiente das massas, mas, para tanto, seria necessário que seus organizadores fôssem homens verdadeiramente de escol, sinceros, patriotas, de cultura sistematizada, objetiva e realística, doutrinadores, quase apóstolos do civismo, e que, além disso, consubstanciassem em seus programas tudo quanto dentro das possibilidades e realidades brasileiras, fôsse necessário realizar em prol do bem estar coletivo e do progresso do país.

E' isto o que se pratica entre nós? Nenhum fato mais significativo responderia pela negativa absoluta que êsse espetáculo de incultura e insinceridade, oferecido pela campanha da sucessão presidencial. Que se discute: programas, ideais, interêsses do Brasil? Não. Discutem-se nomes, indivíduos; de preferência, pela maioria, o homem capaz de garantir o "continuísmo" do regabofe, do desprestígio da autoridade, da falência das responsabilidades, da impunidade dos prevaricadores, da improbidade funcional, da violência aos direitos e liberdades legais, e de nenhuma exigência ao cumprimento dos deveres.

Eleito "o homem", que compromissos lhe são impostos? Nenhum. A que se obriga? A nada. Quem lhe controla a ação? Ninguém. Para que foi escolhido? Êle próprio o dirá, numa inversão de papéis, e se quiser, na sua "plataforma".

A causa de tôda esta desarticulação, é o êrro de princípio fundamental: — os nossos partidos políticos são associações de indivíduos ligados por interêsses pessoais, e não uma fôrça coletiva e impessoal constituída pelas classes sociais organizadas e coligadas em tôrno de um programa de govêrno.

Devemos excetuar um partido que foi uma esperança, e ainda o é, apesar da tibieza e de seu já excessivo espírito de tolerância protelatória: a União Democrática Nacional. Com efeito, foi o seu chefe, com seu estado-maior, quem iniciou a cruzada doutrinária e a informação, levadas diretamente ao seio do povo, na tentativa patriótica de formar e organizar uma opinião nacional. Se os resultados colhidos não foram os esperados, é que o problema tem raízes muito mais profundas na ignorância generalizada das massas incultas. E' preciso descer às noções, por assim dizer, primárias, duma educação política e cívica. Os belos e substanciosos discursos da propaganda não eram compreendidos por todos e, portanto, não convenciam a grande maioria constituída pelo homem vulgar, pelo homem rural. Urge, e ainda é tempo de fazê-lo, organizar uma série de "cursos" adaptados à mentalidade de cada grupo regional, e divulgá-los por todos os meios: pela imprensa, pelo rádio, em opúsculos, e, principalmente, mediante conferências públicas, realizadas em todos os recantos do país, onde houver um representante devotado do partido. Nada adiantará entusiasmar; o que cumpre, é convencer.

A tarefa é grande, exige pertinácia e devotamento; os efeitos não podem ser imediatos, e por isso, urge começar. Não será possível reeducar tôda a geração presente, mas não é impossível alertar a mocidade e salvar as gerações que despontam.

Persistindo, porém, nos erros em que nos debatemos, terão todos o direito de reclamar, mas, autoridade para acusar o govêrno e seu séquito, só a terão os que não compactuaram com a comédia política, os que não se misturam com os exploradores de situações, e os poucos homens de govêrno e representantes do povo que cumprem honestamente seu dever, embora submergidos pela maioria desleal e ímproba.

Sem opinião pública organizada e ativa, sem programa de ação, sem a necessária honestidade para executá-lo, não há chefe de govêrno que possa defender-se de seus pretensos "amigos"; que tenha autoridade bastante para exigir de seus correligionários políticos e de seus concidadãos, tôda a solidariedade e tôda a cooperação recíprocas, que a execução de um programa de ação comum estabelece entre mandante e mandatários.

Recaímos, assim, no refrão que serviu de epígrafe aos nossos três artigos anteriores: "primeiro, o homem". Assim como não se pode formar o homem "fator-econômico", sem lhe dar antes higidez física e mental, também não se pode pensar numa democracia real, sem criar o homem "fator político, social e moral", devidamente instruído e educado para exercer seus direitos e cumprir seus deveres.

Enquanto não fôr assim, continuaremos fadados a sofrer governos como o que se foi, como o que aí está, e a pensar como a velha de Siracusa.

Desconhece o Brasil seu grande...

(Conclusão da 1ª página)

Saíam edições e edições, que nunca se esgotavam. Nesse contrato, ficava também estipulado que, esgotada a primeira edição, seria feita outra em condições menos favoráveis, uma vez que a família Rocha Pombo receberia apenas vinte mil cruzeiros. Durante treze anos os herdeiros receberam apenas quarenta e cinco mil cruzeiros, correspondentes às duas edições. No entanto, avalia-se em mais de cinco milhões de cruzeiros a venda das coleções. — "Clóvis Bevilaqua, um dos maiores amigos de meu pai, foi o primeiro a verificar as precárias condições dêsse contrato — comenta D. Júlia. Lamentou não lhe ser possível modificá-las. Particularmente, ninguém poderia fazer nada nesse caso. Talvez a imprensa conseguisse alguma coisa. Mas nunca recorremos a ela. O dr. Murtinho Nobre, nosso médico e amigo, durante quarenta anos, admirou-se de terem feito o contrato sem rubricar os exemplares. Mas também não pôde tomar nenhuma medida".

Em 1946, D. Júlia escreveu à editôra Jackson lembrando-lhe ser essa obra o único patrimônio que seu pai legara aos herdeiros e que êstes lutavam com grandes dificuldades financeiras, principalmente os moços, que precisavam se instruir e começar a vida. Frisou ser êsse patrimônio o labor de quinze anos de seu pai, seu supremo esfôrço. Quando terminou, estava envelhecido e pobre. Não podia recuperar, financeiramente, o tempo empregado. Sugeriu-lhe que, se passasse uma revisão nos seus livros, poderia constatar o lucro que a casa tivera durante êsses treze anos, enquanto, como a mais velha da família, contemplava com tristeza a vida dos herdeiros, todos em vicissitudes financeiras.

— "A editôra Jackson prometeu-nos outro contrato em bases mais favoráveis. Mas estávamos nervosos e desiludidos. Por isso, resolvemos consultar um advogado. O dr. Eliezer Rosa tomou a causa com todo o otimismo, alegando que a ganharíamos porque o contrato não estava registrado nem legalizado, uma vez que fôra assinado por menores. Prometeu entender-se pessoalmente com os editores. Mas, inexplicàvelmente foi esmorecendo, silenciou, até que lhe retiramos a causa. O segundo advogado, dr. Tedesco Júnior, prosseguiu a questão com tamanha lentidão que acabamos entrando num acôrdo direto com a editôra.

A terceira edição, feita em 1947, foi de seis mil exemplares, tendo os herdeiros recebido duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

O PRESIDENTE LINHARES E A "GRANDE HISTÓRIA DO BRASIL"

— No govêrno de Linhares — continua D. Júlia — lendo na imprensa uma declaração do presidente de que tomava o govêrno não como presidente, mas como juiz, mandei-lhe uma carta repetindo essas palavras e pedindo, então, que fizesse justiça a meu pai, adquirindo a "Grande História do Brasil" que, há treze anos, estava na estante, como uma lâmpada apagada. Nunca recebi resposta.

Em junho do ano passado, D. Júlia propôs a compra dos direitos autorais da obra pelo govêrno do Paraná, antes que caísse em domínio público.

— O governador Lupion aceitou imediatamente a proposta, achando que era uma honra para a sua terra adquiri-la — diz D. Júlia. "Entregou a avaliação da "História" ao secretário de Educação do Estado do Paraná. Mas até agora nada está solucionado. Com as eleições, o novo governador pode não se interessar pela obra e o Brasil continuará desconhecendo-a. Nenhuma editôra quer arriscar-se a um trabalho tão caro. Somente o Estado poderá fazer edições acessíveis ao povo".

TRAÇOS DE UMA GRANDE VIDA

Rocha Pombo é natural de Morretes, próspera cidade do Paraná. Foi jornalista e político em Curitiba, durante muito tempo.

Certa vez, vendo-se na contingência de fazer oposição a um político que, além de ter muitos filhos, atravessava difícil crise financeira, contrariou a opinião geral, recusando-se a atacá-lo. Então, o "Diário da Tarde", de que era proprietário e diretor, foi empastelado. Seguiram-se dias de grande adversidade, até que a pobreza o obrigou a abandonar a sua terra. Teve de se desfazer de tudo, inclusive dos móveis, que foram vendidos em leilão. Em 1899, veio para o Rio, trazendo como único pecúlio cinco filhos, a espôsa e a sogra.

Aqui, dedicou-se ao magistério, lutando com grandes dificuldades. Embora livre-pensador encontrou na religião o maior apoio na luta pela vida. O sentimento de religiosidade que o dominava era profundo e sincero. De manhã, ao entrar no seu gabinete de trabalho, a primeira coisa que fazia era abrir as janelas e orar de mãos postas, olhando para o céu. A sua bondade, a sua tolerância com as fraquezas humanas, a resignação com que aceitava a sua atribulada existência, não foram mais que o reflexo dêsse espírito religioso, pois sua idéia fixa era visitar a Terra Santa.

Retratos
PASSAPORTE E IDENTIDADE em 15 minutos
80 — Assembléia — 80
Esquina Avenida

Pior a emenda que o ...

(Conclusão da 1ª página)

das promessas de que tudo se processaria como anteriormente. A começar pelo sábado, que cortaram como dia de pagamento; sábado deixou de ser dia útil para o Tesouro Nacional. Quando o primeiro dia útil de pagamento começa em uma quinta-feira, o terceiro dia útil é na segunda-feira, apesar de os jornais anunciarem no domingo — pagar-se-ão, amanhã, segunda-feira, as repartições do quarto dia útil... conversa, pagarão as repartições do terceiro dia útil, isto sim.

E como se processa o pagamento? Vejamos. Para adiantar, segundo se afirma, o processo do pagamento, na ante-véspera do pagamento, um funcionário da repartição que vai ser paga apanha, no Tesouro, as fôlhas com os cheques em duas vias, as quais são levadas para uma seção, onde os funcionários irão assinar as fôlhas e receber os cheques. Às vêzes, ou antes, há meses em que não se adota êste processo, e as fôlhas vêm, no mesmo dia, com o pagador. Há outros meses em que, só alguns "iluminados" conseguem, antecipadamente, assinar a fôlha e receber o cheque.

De posse do cheque, para cujo recebimento, como vimos, não há uma norma segura, pré-estabelecida, o funcionário deverá aguardar o dia do pagamento, e nêle, também, dar um recibo, isto é, na primeira via.

A balbúrdia começa pela espera do pagador, cuja hora, também, não é pré-fixada, e, como o pagamento não se faz mais nas mesas dos funcionários e sim em sala para tal fim destinada, os funcionários organizam a fila enorme, à espera do pagador. Quando êste chega, dá início ao pagamento, contando o dinheiro na presença de cada recebedor...

Na fila democrática formada, entram alguns diretores de Divisão e alguns chefes de Seção, de permeio com escriturários, engenheiros, contínuos, oficiais administrativos, serventes, pois, alguns diretores e outros chefes não se passam para essa pureza democrática... Êstes, não se misturam com a plebe e recebem em suas mesas, pois alguém faz as vêzes dêles.

Original, não acham os leitores, essa reforma? A emenda foi pior que o soneto. Economizou-se o envelope e dá-se a mais uma via do cheque, gasta-se o nome com dois recibos com a discriminação da importância por extenso e o tempo perdido nada vale. Isto até faz lembrar certo cálculo de determinada repartição, a respeito da despesa que acarretava antigamente para a nação a tolerância de cinco minutos dada ao funcionário para a assinatura do ponto, após a hora regulamentar da entrada. Até onde iremos? Deus é quem sabe.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5593

Meias NYLON (Dupont)
Desde Cr$ 25,00
Depósito da Fábrica
CASA METRÓPOLE
Rua da Constituição, 34, Rio
Atende-se pelo reembôlso postal para todo o Brasil. Preços especiais para revendedores.

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

Sòmente durante as Festas!
Apartamentos com apenas 10% de entrada e o restante financiado em 18 anos.
★
A COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS
vende, em Vicente de Carvalho, com
2 quartos, sala, banheiro completo,
cozinha, área de serviço.
PREÇOS: A PARTIR DE CR$ 124.000,00
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 87 — LOJA
Standard

EXPERIMENTE! DÊ A SEU Filho "MAY-DRINK"
O melhor dos refrigerantes!
"MAY-DRINK" é o novo refrigerante em pó fabricado com frutas naturais escolhidas. De grande valor nutritivo é o refrigerante indicado para todos. Basta o conteúdo de 1 envelope num copo d'agua gelada ou não e terá um refresco delicioso, do puro suco da fruta natural. Experimente "MAY-DRINK" e veja que "MAY-DRINK" é realmente
• MAIS SABOROSO
• MAIS NUTRITIVO
• MAIS REFRESCANTE
• MAIS ECONÔMICO
FEITO DE: LIMÃO, UVA, LARANJA E LARANJA Lima
Um produto da
ORGANIZAÇÃO MAY-DRINK LTDA.
À VENDA EM TODA A PARTE
LARANJA Maydrink Cr$ 1,20
CR$ 1,20
ROYAL

Discos ALBUNS Acabamos de receber!
GRANDE SORTIMENTO DE ALBUNS E DISCOS AVULSOS IMPORTADOS!

MUSICA POPULAR
Dave Apollon
Borrah Minevitch
Ramon Armengod
Bing Crosby
Pancho and His Orch.
The Andrews Sisters
Al Jolson and His Orch.
Ink Spots
Larry Adler and His Orch
Dick Haymes
Guy Lombardo
Carmen Cavallaro
Ethel Smith
Frankie Carle
Jesse Granford
Eddie Le Baron and His Orch.
Bob Grant and His Orch.
Basil Fomeen and His Orch.
Marlene Fingerle
Nat Brandwynne and His Orch.

MUSICA CLASSICA
André Segovia - Violão
Deanna Durbin
Emanuel Feuermann - Violoncelo
Lili Krauss - Piano
Artur Rubinstein - Piano
Licia Albanese
Beniamino Gigli
William Primrose - Viola
Jesu Maria Sanromá - Piano
Artur Schnabel - Piano
Pablo Casals - Violoncelo
Fritz Kreisler Violino
Alexander Brailowsky - Piano
William Kapell - Piano
Vladimir Horowitz - Piano
Erica Morina - Violino
Jascha Heifetz - Violino
Carmen Torres
Mischa Elman - Violino
José Iturbi - Piano
Giuseppe Di Stefano
Gino Bechi
Mario Del Monaco
Leonard Warren
Ferrucio Tagliavini
Maria Caniglia
Egon Petri - Piano
Bronislaw Hubermann - Violino
Walter Gieseking - Piano

VITROLAS PORTATEIS
Será maior a alegria de seus piqueniques e fins de semana no campo ou na praia com uma vitrola portátil.
Temos diversos tipos eletro-mecânicos, ou mecânicos simples, a preços convidativos.
SECÇÃO DE DISCOS
MESBLA
RIO DE JANEIRO — Rua do Passeio, 48/54
NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 529
S. PAULO — P. ALEGRE — PELOTAS — B. HORIZONTE — RECIFE — VITÓRIA

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

RÁDIO PARADO ? TEL. 32-3144

...nização técnica conserta a domicílio qualquer marca com garantia absoluta, montagens de rádios e vitrolas a preços mínimos. ...os e vitrolas à vista e a prazo. RUA FREI CANECA, 17 — HERMOGENIO

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO ?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E ...ntos todos os dias se desconcertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar ... aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre um bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de ...las Práticas de "Electra", que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de ...trumentos de medição, conhecimento de material, sistemas rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os ...oratórios de "Electra Rádios Limitada", rua do Ouvidor, 164 3º andar, Edificio da Papelaria Ribeiro (Elevador). ...ectra" não tem filiais.

OFICINA DE OURIVES

ANTÔNIO PARUOLO & CIA. LTDA.

Deseja aos seus fregueses e amigos BOAS FESTAS, FELIZ NATAL e o ANO NOVO de paz e progresso

109 – RUA 7 DE SETEMBRO – 109

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

À nossa filatelia

Por motivo completamente alheio à nossa vontade, fomos obrigado a interromper a série de comentários que nos propusemos fazer, no afã de vêr progredir a filatelia nacional; sanada, porém, a causa que a isso nos obrigou, aqui estamos às ordens dos amigos filatelistas, ocupando-nos hoje com um estudo retrospectivo da situação filatélica nacional, baseando-nos em dados e afirmativas fornecidos pela *Revista Correios e Telégrafos*, da qual aliás é o título que apresentamos.

Inicialmente transcreveremos o tópico seguinte:

"Nesta hora amargurada para os colecionadores de selos brasileiros, em que hiper-críticas esquartejam e atiram à lata do lixo o nosso recém-nado serviço filatélico, é oportuno recordar ao diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos que..." e por êste caminho envereda o redator da revista em apreço, citando a administração Roosevelt, para mostrar o quão errado andou o atual diretor de Correios, quando extinguiu a Seção Filatélica e mandou às favas o "carimbo de primeiro dia".

São fatos que depõem extremamente contra a atual diretoria, e nós mesmos, quando êstes fatos se desenrolaram, procuramos não acreditar na dura e triste realidade que se estava desenrolando e pretendemos que uma reviravolta pudesse restituir aos filatelistas aquilo que muito mais lhe pertencia do que a s. s., na qualidade de diretor de Correios. Note-se que para uma publicação exclusivamente de funcionários postais, investir contra um seu colega que no momento ocupa um alto cargo, é preciso que razões não lhe faltem, pois em nenhuma outra época fato idêntico se observou.

Ainda naquela revista, podemos encontrar o seguinte trêcho:

"Por ato do dia 31, o diretor de Correios dissolveu a Comissão Filatélica, dispensando das funções que ali exerciam os funcionários A. Bellcui e Maurício de A. Graça, que insistentemente solicitavam a exoneração que lhes foi concedida, afinal, por não concordarem com a orientação que a nova administração vinha dando aos trabalhos da comissão, em detrimento da filatélia nacional".

Continuarmos aqui a transcrever êstes deprimentes fatos que estão ocorrendo com a filatélia nacional seria penoso por demais, pois que são tantos e se repetem com tamanha frequência que o *Diário de Notícias* passaria a ser uma publicação filatélica por excelência com prejuízo evidente para os seus leitores, que ficariam privados de tomar contacto com os demais acontecimentos, sem dúvida muito mais interessantes do que essa vergonheira a que se chama... "A NOSSA FILATELIA"... Voltaremos, todavia, ao assunto, no próximo domingo.

Emissões estrangeiras

BOLIVIA: — 1 sêlo de 10 centavos para comemorar o quarto centenário da fundação de La Paz.

CHINA. — 1 envelope selado com 1 dólar, para os festejos da União Postal Universal.

COSTA RICA: — 1 série de 14 selos, em comemoração à feira nacional de Cartago.

EQUADOR: — 1 série de 5 selos dos valores de 10 centavos, 30 c., 60 c., 80 c., e 1 Sucre, para o correio ordinário e uma outra de 6 selos, dos valores de 60 c., 90 c., 1.50 s., 21.10 s., 3 s., e 5 s., representando produtos nativos.

ITALIA: — 1 sêlo de 20 Lire, púrpura, com o retrato de Andrea Paladio; e 20 L., azul, pelo V Centenário de nascimento de "Lorenzo il Magnifico".

PANAMÁ: — 1 sêlo de 5 centésimos, laranja-amarelo (reeditado — 1930).

ESPANHA: — 1 sêlo de 5 cêntimos, violeta, 10 c., azul, 25 c., verde, para o correio ordinário; e 25 c., carmin, 35 c., verde, 2 pesetas, azul e 10 p. violeta.

TRIESTE: — Carimbo com as iniciais "A. M. G. F. T. T." em preto, no sêlo italiano, de 15 Lire.

Correspondência

Acusamos com imenso prazer a carta do sr. Carlos Luís Taveira, procedente de Buenos Aires, de onde s. s. nos informa têr tomado conhecimento da nossa contestação a propósito de quem teria sido realmente o inventor do sêlo postal adesivo e nos prometendo apresentar novos argumentos em favor da sua afirmativa, tão logo regresse daquele país. Agradecemos a atenção de s. s. e apressamo-nos a informar-lhe que estamos inteiramente às suas ordens e prontos a estender a mão à palmatória, caso o eminente filatelista esteja com a razão.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, lenços meias, sêdas, algodões, etc., na ADOMA, poupando tempo e dinheiro. Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

REVEILLON GLÓRIA
GRANDE BAILE DE GALA
Realizado nos elegantes salões e nos terraços
DO
HOTEL GLÓRIA
Dia 31 de dezembro de 1949 às 23 horas.
Abrilhantado por George Braz e suas 3 Orquestras.
Bilhetes, incluindo "Souper de Gala" e taxas Cr$ 210,00 — Traje a rigor.
Reserve sua mesa com o "Maitre d'hotel" ou na portaria do:
HOTEL GLÓRIA
TELEFONE: 25-7272

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 5 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22 6855

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

CAIXAS D'AGUA
CIMENTO ARMADO
Muros, Tanques, Coifas, Fossas, Tubos, etc. Especialistas em calçadas.
Mendes Otêro & Cia. Ltda.
Avenida 29 de outubro n. 4.175.
Telefones: 29-1622 e 29-4027

1949 - Alvaro de Faria - 1950
FABRICANTE DA AFAMADA MANTEIGA
SINHÁ
Deseja aos seus amigos e fregueses Boas Festas e um próspero 1950
Se o seu fornecedor não tiver manteiga SINHÁ telefone para 28-2978
Laticínios Bandeira Ltda.
ELPIDIO BÔA MORTE, 211
Que informaremos a casa mais próxima

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137.
(esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

ASTRO
FILTRO
FILTROS (TIPO AF)
Alumínio Fundido
DE GRANDE RENDIMENTO
(COM 3, 5 e 6 VELAS)
Para Edifícios de Apartamentos, Indústrias, Fábricas, Colégios, Escolas, Quartéis, Hospitais e para moradias particulares que necessitam de grande quantidade de água pura e cristalina, não só [illegible]
[illegible]

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

DEZEMBRO 26 — 2.ª FEIRA

Linho irlandês tipo S-120. Puro linho Irlandês assetinado branco, tipo rigor. Superior qualidade. Um presente elegante e feliz.
Preço Normal: Mt. . CR$ 195,00.
Preço só dia 26: Mt CR$ 145,00

Blusa "Carioca" listada. Superior malha fio de escócia com fio mercerizado. Manga japonesa, com punhos, sanfona na cintura e na gola. Côres: amarelo, ciclamen, verde, vermelho, azul, rosa e branco. Tamanhos de 40 a 48.
Preço Normal: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 19,50

Colônia "Origan". Ideal para presente. Perfume suave e muito agradável. A colônia de fragrância inesquecivel e duradoura. Linda apresentação.
Preço Normal: . . . CR$ 15,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 10,00

DEZEMBRO 27 — 3.ª FEIRA

Ventilador "Citron". Pé de ferro fundido, finamente acabado a Duco. Com chave liga-desliga. Hélice de 4 pág. Para corrente alternada 110/120 volts., 50 ciclos. Silencioso, econômico, desenho aéro dinâmico.
Preço Normal: . . . CR$ 250,00.
Preço só dia 27: . CR$ 189,00

Guarda-chuva em moderno cabo comprido de cristal marfim. Em tafetá impermeabilizado e com ourela. Tôdas as côres. Armação "FERRINI". Cabos modelo Golf, Galgo e Bull-dog.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 68,00

Macacão pijama. Modêlo americano estilo macacão. Em tecido mousseline, leve e resistente. Nas côres lisas cinza, beige, rosa, azul e verde. Tamanhos de 1 a 7 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 27: . CR$ 29,00

DEZEMBRO 28 — 4.ª FEIRA

Sapato "Solflex" Macio, confortavel e próprio para o verão... Fabricado com couro kipps de 1a. qualidade. Sola fina. Côres: marron, laranja, havana, preto, branco e fantasia.
Preço Normal: . . . CR$ 180,00.
Preço só dia 28: . . CR$ 145.00

Mesa de jogo com pernas dobráveis. Tampo de madeira compensada, envernizada. Leve e fácil de armar. Tamanho 80 x 70.
Preço da Praça: . . . CR$ 180,00.
Preço só dia 28: . . CR$ 98,00

Jogo de caneta e lapiseira "Wearever Pioneer". Industria americana. Linda apresentação. Escreve macio, depósito para tinta de longa capacidade. Lapiseira com depósito para grafite.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 28: . . CR$ 39,00

DEZEMBRO 29 — 5.ª FEIRA

Paleto Sport "Pluma". Em tecido rajado bem leve, para seus passeios ou "Week-ends". 3 bolsos de chapa com pesponto.
Preço Normal: . . . CR$ 195,00.
Preço só dia 29: . CR$ 154,00

Travesseiro ventilado de molas "Miami". Com 8 molas de aço americano e 54 respiradores que ventilam o seu sono. Forro em moirê ou setim adamascado. Tam. 60 x 40.
Preço da Praça: . . CR$ 198,00.
Preço só dia 29: . CR$ 139,00

Calça curta para meninos de 5 a 13 anos. Com 4 bolsos confortáveis. Em gorgurão leve e resistente. Todas as côres.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 29: . . CR$ 39,00

DEZEMBRO 30 — 6.ª FEIRA

Poltrona Cama Tropical. Com colchão de Molas ventilado. De dia uma confortável poltrona e à noite uma CAMA PERFEITA E CÔMODA. Armação em madeira de lei. Tecidos à escolha do cliente.
Preço da Praça: . . CR$ 2.000,00.
Preço só dias 30 e 31: CR$ 1.680,00 ou CR$ 168,00 mensais pelo Crediário.

Colchão ventilado de molas "Florida". Feito sob-medida para casal ou solteiro, até 1,90 x 1,40. Solteiro: Preço da Praça CR$ 995,00. Preços só dias 30 e 31: CR$ 790,00 ou CR$ 79,00 mensais pelo Crediário. Casal: Preço da Praça: CR$ 1.350,00.
Preço só dias 30 e 31: CR$ 990,00 ou CR$ 99,00 mensais pelo Crediário.

Blusa "Spring". Malha fio de escócia. Modelo que se ajusta às linhas do busto dando um toque de elegância. Sanfona larga, manga raglan e gola com decote. Todas as côres e tamanhos.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00
Preço só dias 30 e 31: CR$ 29,00

Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

MACIFE S.A. Materiais de Construção

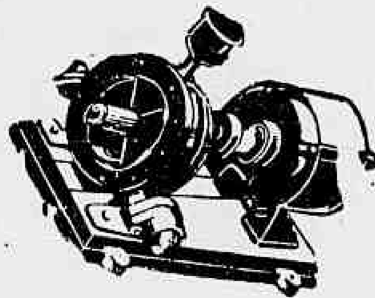
Cumprimentam os seus clientes e
amigos, desejando um FELIZ NATAL
e próspero ANO NOVO.

Rio de Janeiro, Dezembro de 1949

Telef.: 23-3095 **Telef.: 23-2443**



Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrio, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34



BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A VISTA E A PRAZO MOTORES MONOFASICOS 1/6 — 1/4 — 1/3 — 1/2 — e 2 H. P.
Vendemos novas e usadas para qualquer altura, monofásicas ou trifásicas (ligar na luz ou fôrça). Fornecemos qualquer tipo, também instalamos com automáticos, etc. Vendemos motores para qualquer fim. Rua Buenos Aires n. 156, 1.º and. Telefone 43-8635. Próximo à rua dos Andradas.
EMPRESA PAULICEIA LTDA.

CALDEIRAS PARA INDÚSTRIA

(Fabricação Norte-Americana)

A  (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe de um corpo especializado de técnicos capacitados a estudar, desenhar e montar para você qualquer tipo de usina geradora de vapor, prestando a mais completa assistência técnica durante e depois da instalação pronta.

As caldeiras poderão ser providas de fornalhas ou de equipamentos de queima apropriados para os seus combustíveis e o seu rendimento poderá ser aumentado mediante a instalação de economizadores e de pré-aquecedores, aumentando assim, os lucros de sua indústria.

Escreva ou venha visitar-nos. Teremos a maior satisfação em lhe prestar tôda a assistência e informações que desejar, sem que isso represente para você um compromisso.

GRANDE STOCK LOCAL ENTREGA IMEDIATA



60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227-4.º s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tel. 32-8846 e 32-9644

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

MEIA PROTEÇÃO NÃO BASTA...

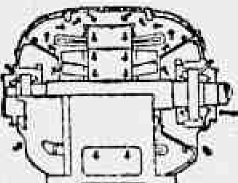
sòmente o motor TRI/CLAD oferece Proteção Tríplice ...e a qualidade G-E!

Proteção extra contra danos materiais, conseguida pela rigidez das carcaças inteiriças.



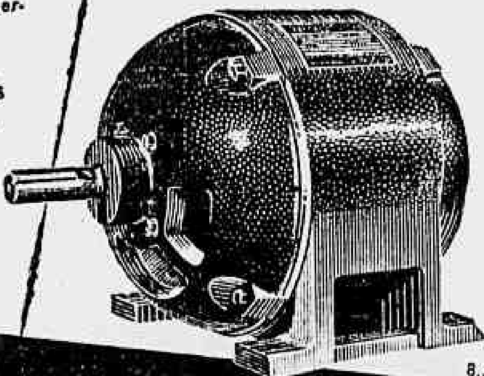
Os motores de indução TRI-CLAD, fabricados pela General Electric, apresentam as mais altas características de performance. TRI-CLAD oferece vantagens que nenhum outro motor pode proporcionar:

Proteção extra contra defeitos elétricos, alcançada pelo emprêgo do fio FORMEX de excepcional resistência.



Proteção extra contra desgaste e avarias, obtida por meio de um sistema aperfeiçoado de ventilação.

E os motores TRI-CLAD são fáceis de instalar, alinhar e lubrificar. Cada motor TRI-CLAD que sai da fábrica G-E é submetido a rigorosas provas para que seja um auxiliar eficaz da sua indústria.



8.377. A

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
PROCURE NOSSOS REVENDEDORES DE PRODUTOS PARA A INDÚSTRIA

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça.
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Teletone: 43-9204

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões

Fabricam-se, colocam-se e consertam-se para o mesmo dia
Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717
CHARRON -- FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA, LTDA.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — RIO

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção
Ferragens para construção em geral

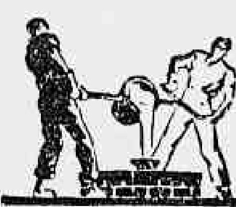
Tubos galvanizados, eletroduto, metais, ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc.	Materiais de cimento amianto, chapas corrugadas, lisas, condutores, coifas para fogão, calhas, etc.

CASA MENEZES DE FERRAGENS
Escritório, loja e depósito.
RUA URUGUAI, 349 — TEL. 38-0599
TIJUCA — RIO DE JANEIRO

RADIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$	1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L.	Cr$	2.200,00
B 557 — 7 válvulas C. L.	Cr$	4.200,00

PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A



FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.
RUA SANTO CRISTO 274 - RIO DE JANEIRO
FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECÂNICOS

FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇÕES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MARMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

• *Sempre em estóque* •

BROCAS COM PONTA DE METAL DURO



PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E PERFURAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS SIGNIFICAM UMA ECONOMIA DE 40 a 50%.



PRODUTO DAS AFAMADAS UZINAS FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG - FAGERSTA - SUÉCIA.

Estoque e detalhes com os representantes exclusivos!

TWEDBERG, KLEPPE S/A Av. Rio Branco, 26 ... and
tel. 43-2864 — Rio de Janeiro

Aos seus inúmeros fregueses e amigos
Desejam muito BOAS-FESTAS e UM FELIZ
E PRÓSPERO ANO NOVO
CASANOVA & CIA. LTDA.



Peças e acessórios em geral para automóveis
348 — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350
RIO DE JANEIRO

FINALMENTE DIA 27



PROCURE EM TODAS AS BANCAS A PARTIR DAS 13 HS.

PREÇO 80 CTS.



DIREÇÃO DE CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 25 de Dezembro de 1949

EVITE SE PUDER

Se o seu filhinho crê em Papai Noel, se ainda está em idade em que uma grande parte da sua vida ainda pertence a um mundo de ficção de mistura com a realidade, não se apresse em desfazer a grande lenda.

Há períodos na vida de uma criança em que ela bem sabe que certas coisas são fictícias, mas teima em dar-lhes cunho de realidade: é o período do «faz de conta». Há muito de imaginação no mundo da criança. Ela precisa dêste modo de viver. E' o seu simbolismo de vida. Choca-se muito mais a uma criança, provando-se por «a» mais «b» que o bom velhinho não existe, do que deixando-a aos poucos descobrir que êle tem um substituto... Não haverá recalque a lastimar porque no caso se dá um fenômeno de transferência: do mundo imaginário para o espiritual, e em ambos Papai Noel «existe» simbòlicamente. Evite ser mais realista que o rei...

Enxovais de recém-nascidos

O Serviço Social da R.A.S.M.I. (Rêde de Assistência à Maternidade e Infância), com sede na cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio, encarece por nosso intermédio, as mães caridosas que aproveitando as férias ora em inicio ensinem suas filhas a confeccionar enxovais de recém-nascidos, enviando o produto dêsse útil passatempo à sede daquela instituição assistêncial, sita na avenida Presidente Vargas, 291, Duque de Caxias, Estado do Rio, endereçado a d. Poli Poppius. O resultado desta coleta será distribuido aos pobres assistidos pela R.A.S.M.I., no próximo dia de Natal.

— Você costuma contar histórias de crimes a seu filho?
— Você mostra com detalhes como é um antro de criminosos?
— Você explica a seu filho como se usa uma arma?
— Você procura acostumar sua filha com a semi-nudez?
— Você faz com que ela conheça a vida de mulheres criminosas?
— Você mostra a ela cenas de violência?

Não o faz? Então, tome cuidado com certos almanaques de fim de ano, que, atraindo as crianças através de algumas historietas de fato interessentes e ingênuas ou acenando com rifas e prêmios, apresentam também histórias que são verdadeiros tratados de multas destas coisas condenaveis que você não gostaria que seu filho aprendesse...

Que a Legião da Decência se apiade da nossa infância...

E' um êrro atribuir as doenças das crianças aos dentes, deixando assim de tratá-las quando é necessário.

Teste da semana





1.º) — As avelãs são indigestas para as crianças em baixa idade?

2.º) — Uma roletinha de brinquedo é um bom presente de Natal para uma criança, não é?

3.º) — Brinquedos de matéria plastica são prejudiciais à saude da criança?

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. L.P.M. (Rio) — Não recebemos a carta a que o senhor alude. Com os correios que possuimos, parece até que as cartas não são mais carimbadas na data da chegada a fim de... não ficar atestada a demora... Vamos providenciar conforme o seu pedido.

SRA. LUCI PEREIRA (Rio) — Para a idade de 12 meses, de acôrdo com os dados indicados pela senhora, poderá dar a seu filhinho as seguintes refeições: cedo: mingau de leite de vaca, 300 gramas. Almôço: 50 grs. de purê de batatas com manteiga (5), cenoura, arroz (25), carne moida de vaca; banana e caldo de laranja. Merenda: 200 gramas de leite, um sanduiche de pão, manteiga e queijo. Jantar: sopa de aveia, com gêma de ôvo, suco de tomate e de carne. Sobremesa, uma laranja. Naturalmente que poderá, e deverá, variar êste regime.

SRA. NECI SOUSA ROCHA (Rio) — Ainda que tenhamos achado engraçadissimo o que Nielson fêz, não podemos publicar, não só porque foge um pouquinho ao gênero na seleção das artes dos «anjinhos» que vimos publicando, como também porque a reprodução do fato em desenho ficaria um tanto difícil. Com as nossas desculpas, aqui continuamos às ordens.

SRA. LOURDES FRAGA (Barreto) — Vamos aproveitar. Aguarde.

SRA. R. LACERDA (Niterói) — Geralmente as vitaminas são avaliadas em «unidades internacionais», porém a vitamina B-2 aparece comumente em microgramos. Era êste o motivo da confusão. As suas ordens.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

COMANDO PUERICULTOR

Artigos deteriorados

N A T A L

A castanha, ainda que nutritiva, é de difícil digestão para as crianças em baixa idade. Assim como as nozes, podem ser comidas, se bem pisadas, com mel, geléia ou doce de leite.

As nozes são de difícil mastigação, podendo ser fàcilmente aspiradas para a laringe. Devem ser evitadas abaixo de seis anos, pois são também de difícil digestão.

A boneca é um dos primeiros e mais sólidos aprendizados de ternura e carinho para com aquêles que vivem sob nossa dependência. Aproveite e ensine à sua filhinha êste rumo de vida, quando ela tenha recebido uma boneca. Quando uma menina maltrata a sua própria boneca, há necessidade de ser observada e orientada, pois outros problemas ligados à conduta logo surgirão.



Um bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.

E' muito frequente enfeitar-se a árvore de Natal com bonbons coloridos, os quais são fartamente consumidos pelas crianças. Geralmente, pensa-se que nenhum mal podem fazer, pois são de chocolate. Mas é um engano. Frequentemente, êstes chocolates têm licor. E o alcool é formalmente contra-indicado na infância, por pouco que seja. Os recheios quase sempre são de digestão difícil e o cacau não é útil às crianças em baixa idade, por seu excesso de gorduras, produzindo erupções pela pele quando comido em excesso. Até três anos, deve ser terminantemente proibido; e desta idade em diante, dado com muita moderação.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Mário R. de Alencar (Rio)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUTO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇAO



As rabanadas, embora feitas de leite, pão e açúcar, devem ser evitadas para criança em baixa idade, por serem indigestas, devido à fritura com que são preparadas.

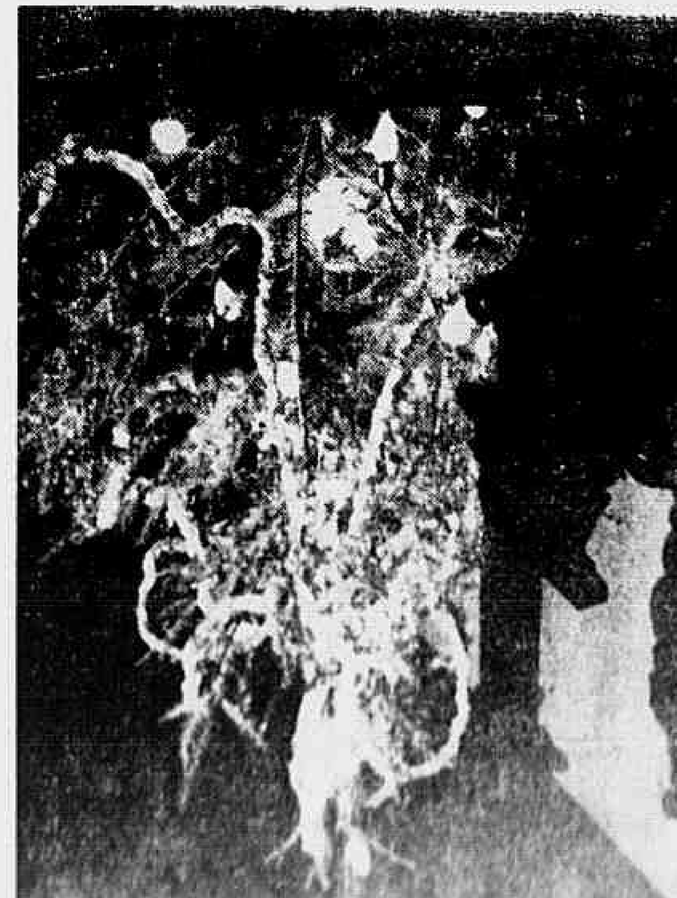
Depois do Natal, eis as perturbações digestivas... Evite-as, evitando que seu filhinho se exceda em comidas gordurosas, frituras e excesso de guloseimas.

Se o seu filhinho, que já está ficando jovem, ganhou um presente de Natal que exige a participação de outra pessoa, êste será um bom pretexto para você se tornar o seu parceiro. Quando o jovem chega a uma certa idade, a tendência é libertar-se dos pais, quebrando o "jugo", como pensam êles. Tudo que você possa fazer para que êle o veja como um companheiro, um amigo, será um novo elo a uni-los nesta nova fase.



Cuidado com os brinquedos que fàcilmente largam a tinta. Podem fazer mal à criança.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



O NATAL E A CRIANÇA

Professor Mario Olinto



Professor da Faculdade de Ciências Médicas. — Professor do Curso de Saúde Pública. — Professor dos Cursos do Departamento Nacional da Criança. — Antigo diretor do Instituto Nacional de Puericultura. — Membro da Comissão Julgadora do Concurso para Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. — Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Delegado do Govêrno Federal à Primeira Conferência Nacional de Saúde Pública (1941). — Ex-diretor do Jornal de Pediatria. — Membro da Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires. — Membro da Sociedade de Puericultura de Buenos Aires. — Membro da Academia Americana de Pediatria. — Membro do Comitê Brasileiro da Academia Americana de Pediatria. — Presidente, ad hoc, do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância de Montevidéu, em 1946. — Publicou varios trabalhos sôbre a especialidade, tendo colaborado no Tratado de Pediatria de Fernandes Figueira. — Fêz várias conferências sôbre assuntos da especialidade, em sociedades nacionais e estrangeiras, como na Sociedade Uruguaia de Pediatria, Sociedade de Puericultura de Buenos Aires, e deu aulas nas Cátedras dos Professôres Bonado, da Faculdade de Medicina de Montevidéu, e do professor Pedro de Elizalde, da Faculdade de Ciência Médicas de Buenos Aires.

A festa do Natal é, por tradição e por direito, a festa da criança. Nenhuma outra lhe excede na ansiedade, na alegria e na contemplação. E, curioso, sendo uma festa da religião cristã é comemorada também com festividade por outras seitas religiosas até mesmo por ateus e agnósticos. Já se disse que a criança governa o mundo e que estamos no século da criança, o que indiscutivelmente é uma verdade. Se assim não fôsse, não teríamos visto nas últimas guerras que devastaram o nosso planeta, e nas quais se digladiaram ferozmente povos os mais heterogêneos, na raça, na côr, nos princípios sociais e nos crédos religiosa tão diversos, o milagre do respeito mútuo, com um dia de tregua, em atenção à data em que se comemora o nascimento de Jesus e que é universalmente festejado como o verdadeiro dia da criança.

Por que tanto respeito? E' que, sem dúvida, devemos a Jesus Cristo o primeiro brado, o primeiro exemplo de valorizar a criança quando disse: «Senite parvulos ad me venire» (deixai vir a Mim as criancinhas), frase que se celebrizou, fazendo com que se olhasse a criança sob outro prisma e dando-lhe o valor e o respeito que merece.

Se lançarmos um olhar para o passado mais remoto, veremos que o interêsse pela criança nunca visou a criança em si, mas por meio dela a conquista, o bem estar da coletividade e o Estado, enfim, na obtenção de crianças fortes e sadias que pudessem, de futuro, por úteis à Pátria. Assim foi em Esparta, onde a criança sadia era digna de tôdas as atenções, e a débil, empeçada ou doente era sacrificada ou abandonada. E na Grécia antiga, e na Babilônia e no antigo Egito não eram mais felizes as crianças que frequentemente eram dadas em holocausto para os fins mais diversos. Não menos grave era também a situação da antiga Roma, o berço do Cristianismo, onde os pais tinham até o direito de vida sôbre os filhos, sacrificando-os quando o desejassem, sem dó nem piedade.

A valorização da criança vem, portanto, de Jesus Cristo, e é por isto que, a data do Seu nascimento é comemorada em todo o mundo como o verdadeiro dia da criança, como o dia da sua redenção.

Os governos só começaram a se preocupar com a criança, pode-se dizer, nêsse último meio século. Até então, somente as sociedades religiosas se encarregavam, sob a inspiração de Jesus Cristo, de protegê-la, de orientá-la ou de educá-la. Já na Idade Média e mais tarde, sob a orientação do próprio São Vicente de Paula, tôdas as instituições, os asilos e os hospitais infantis, em benefício da criança abandonada ou doente, pertenciam às ordens religiosas, principalmente àquelas Vicentinas que tinham como patrono o santo que deixou o seu nome ligado universalmente à proteção à infância.

Datam apenas do início dêste século as organizações oficiais, no mundo civilizado, em benefício da criança. Alguns paises se adiantaram sôbre outros para defenderem, de futuro, as suas fronteiras então ameaçadas pela diminuição da população, diminuição esta consecutiva à baixa natalidade e a alta mortalidade infantil. Outros, de espírito mais aguerrido, procuravam pelo aumento da sua população o expansionismo e o espaço vital e outros, enfim, apenas para a garantia e a manutenção das suas colônias. Como se vê o problema da criança é ainda, para certos paises, mais o de interêsse essencial ou vital do que o de apego.

Sobra-me, portanto, razão quando escrevia há pouco que Natal é o símbolo da redenção da criança é a sua festa, a festa universal que congraça todo o mundo infantil, independente da sua condição social, da sua côr, da sua raça ou do seu credo.



Hoje é dia de Natal. Esqueça os seus maus humores. Esqueça por um dia tudo isto de ruim que anda por aí a fora. O dia de hoje é uma festa do lar. Cultive êste sentimento de união familiar. Faça com que todos os seus se sintam assim. Ensine, por êste exemplo, os seus filhos, a conhecerem esta paz que reina em um lar. Una a sua familia, pelo bem de seus filhos...

Êle ganhou, de festas, o baralinho que tanto queria, ao ver o papai, para se distrair, jogar «pif-paf»... E é assim que nasce, por vêzes, um jogador inveterado, cultivado desde cedo, através de um inocente baralhinho. E ainda que o jôgo de azar seja proibido no comércio se encontram à venda, sem que nenhuma autoridade o impeça, «baralhinhos próprios para crianças» — conforme rezam os anúncios...

O Natal é uma festa de solidariedade humana. Ante a imensa alegria de seus filhinhos, lembre-se: bem próximo à sua casa, há sempre uma criança que talvez passe um triste Natal... Dê a ela um presente. Ainda que um brinquedo antigo de um de seus filhos...

QUE ESTÁ ERRADO?



Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 11 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

"Direito" de matar a mulher amada...

Napoleão TEIXEIRA
(Prof. da Universidade do Paraná)

1. SERÁ ISSO AMOR? — Haverá isso a que Ferri chamou «il diritto di uccidere la donna, che dice amata»? Haverá lugar para os chamados «crimes de amor», comuns entre nós?

Do Brasil, já se escreveu ser a mais generosa das nações para quanto otelo queira aparecer. Maus otelos, é claro, que os há apenas de nome — bons, amigos até.

Razão amiúde invocada para matar: o amor. A exemplo do que, em tempos idos, se disse da liberdade, repita-se que muitos crimes se cometem em nome daquele!

Daí, sem dúvida, o pasmo de Bataille: «L'amour? Un seul mot pour tout ça?...»

De modo algum é isso amor! Que êste — «gênio da espécie» — implica em sacrifício. Antes sofre, que faz sofrer; de preferência a matar, elege morrer. Vítima, sim; jamais vitimário!

Que há, nêle, nobreza — mesmo quando superada a «fase vulcânica» e, atingido o remanso da domesticidade amorosa — fala Roberto Lira, com o brilhantismo costumeiro, ao frizar que «o homem amará, amará a mulher, simplesmente, decentemente, sem luxo, sem punhal, sem perversões, sem morfina, sem revólveres, sem adultérios, sem profanações, sem crimes passionais. Será uma função da vida como as outras. Comer, beber, dormir não têm sua

(Conclui na 2.ª página)

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-3494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 271 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandal, 938 —
Tel.: 2-1513.

TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE
"MOHAIR"
GRANDE VARIEDADE
58—ANDRADAS—58
(Esq. Alfândega)

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 25 de dezembro de 1949

POR DENTRO DE UM PROBLEMA (II)

OUTRAS HISTÓRIAS DE MENORES

A assistência por parte do Estado não pode se resumir no dar casa, comida e roupa lavada — São em número de quarenta e oito os estabelecimentos particulares e oficiais por que se distribuem os menores transviados da cidade, todos os abrigos sob as vistas do Serviço de Assistência a Menores

Reportagem de DANIEL CAETANO

O LIVRO de ocorrências de certo distrito policial aqui no centro tem, desde outro dia, uma espantosa queixa registrada. A mãe de um menino de nove anos foi quem a deu. Seu filho deixava a escola e se dirigia para casa, quando se aproximaram dêle seis garotos maltrapilhos. O mais velho do grupo, com um arame comprido e grosso na mão, exigiu dinheiro. Se não desse, apanharia. Conheço o fato nos seus detalhes. Sei que o comissário perguntou ao menino todo machucado se o grupo não era de outros meninos seus conhecidos. Podia ser briga de criança. Mas o colegial assaltado afirmou com segurança que nunca vira antes nenhum dêles. Não se trata por certo de um bando organizado, nos moldes que o cinema costuma apresentar, com chefe, lugar-tenente e demais comparsas, disposto a encher de medo a população. Mas se amanhã ou depois o fato se repetir, acho bom que sem nenhum acanhamento se diga em manchetes a verdade.

Dizia eu na reportagem anterior que o número de menores sem ninguém a responder por êles está aumentando de ano para ano. Perguntei ante-ontem a um técnico se na opinião dêle estava mesmo. Respondeu que sim. Explicou. Mas para a espécie de leitor a que me dirijo, a resposta honesta, em têrmos técnicos, não seria entendida. E' que neste campo, como em tudo mais, as doutrinas e escolas são muitas. Tudo fica na dependência, portanto, do que se compreende por menor abandonado. E as classificações variam demais. Não vão adiantar nada aqui números oficiais, mas... errados. Acho que interessa mais a todos, neste caso, o que me contou o jornaleiro do Leme.

E' triste à noite

Certa manhã, quando êle tentava



Na delegacia especializada, os menores arrebanhados na rua.

afastar a banca de jornais, de frente virada para a parede de certo açougue, tomou um susto. Três garotos dormiam bem encolhidos nas prateleiras e mal foram descobertos saíram correndo, a esfregar os olhos, tontos de sono. Um dêles na fuga tropeçou e caiu, o que tornou possível ao jornaleiro ficar sabendo isto: os três são irmãos. Como se trata de um homem muito bom, levantou o pequeno e cheio de pena quis saber mais alguma coisa a respeito dêles. Os outros se aproximaram depois. Tomaram média com pão num botequim perto enquanto iam contando a história de sempre. O pai morrera deixando mulher com filhos, mas não demorou muito para que a mulher morresse também deixando os filhos por aí.

A existência de crianças assim na rua é comum à noite. Só não vê quem não anda na rua depois de certa hora. Um velho policial meu conhecido tira serviço na delegacia de menores. Estou cansado de encontrá-lo por volta de dez e onze horas da noite, conduzindo meia dúzia de crianças sonolentas para aquela especializada. Homem de bem e cheio de filhos cumpre seu dever de maneira louvável. Acorda os pequenos que se encostam em qualquer canto para dormir com afagos na cabeça. Os garotos despertam num pulo. Saem correndo. Ante a brandura do policial, entretanto, não chegam a ir longe. Param e atendem. Quando o vi fazer isto pela primeira vez sugeri que aconselhasse aos colegas o uso do mesmo processo, quando nada, tendo em vista o quanto é prático. Nada será tão difícil como apanhar um menino dêsses em disparada. Mas o velho policial tem opinião feita sôbre êste assunto e me parece interessante divulgá-la. Acha que até os doze anos se consegue quase tudo de um menor abandonado, depois desta idade fica bem difícil. Pensa mesmo que, passando dos dezessete sem entrar na linha, o pequeno está perdido. Fala assim porque já viu muito.

Contou-me que um naquela idade, depois de muitas vêzes levado à delegacia, pois se tratava de fujão sem remédio, acabou encontrando certa senhora disposta a se responsabilizar por êle. O rapaz, no dizer do policial, não era de todo imprestável. Estava cheio de hábitos maus, mas sempre havia esperanças de que se endireitasse. A história é longa, vou encurtá-la. Dois meses se passaram e tudo ia bem para o moço. Mas um dia, certa discussão por causa dêle entre pessoas da família da senhora que resolveu protegê-lo, alguém se referira ao pobre como enjeitado. Foi o bastante para deitar abaixo tôda a fase de regeneração em franco sucesso. O rapaz se desgostou com aquilo, saiu da casa que o acolhera e durante três dias se entregou

(Conclui na 2.ª página)

DE TODO UM POUCO

Dissipando a vida — Macumbas à beira-mar — A arte de Artur Botelho — Ademar, o delirante — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Torna-se indispensável severa fiscalização por parte de autoridades competentes para evitar que numerosos grupos de estudantes dos cursos fundamentais percam, diàriamente, as aulas mais preciosas, sem nenhuma justificativa.

Jovens de ambos os sexos ausentam-se dos institutos de ensino e vão, com pastas e livros, aos cinemas, ficam horas e horas em bancos de praças e jardins públicos, especialmente no Campo de Santana e Quinta da Boa Vista, em colóquios românticos, enquanto os pais se sacrificam pagando cursos caros.

Há na Praia Vermelha um caramanchão construído pela Prefeitura, ao lado da Escola do Estado Maior do Exército, onde, pela manhã, se vêem grupos de estudantes, aos casais, em idílios poéticos que, não raro, degeneram em atitudes pouco recomendáveis e passíveis de censura.

E' deplorável que os nossos estudantes se deixem arrastar por ilusões de horas fugazes em aconchegos licenciosos, quando deviam estar nos bancos escolares ilustrando-se, adquirindo cultura para enfrentar os dias do amanhã, quase sempre incerto, repleto de concorrência, num mundo em que só triunfará, ou o que mais souber, ou o que fôr mais ardiloso...

E ao tal caramanchão, policiado por guardas que fazem vistas grossas, comparecem, muitas vêzes, meninas de treze ou quatorze anos, em companhia de "amiguinhos da onça"... Não haverá um meio de deter tanta facilidade para os desvios da moral? Pobre mocidade! Desgraçado estudo!

MACUMBAS À BEIRA-MAR

Não é na praia do Pinto, nem em Maria Angu, nem nos confins da barra da Tijuca. E' ali, na luxuriante e gloriosa Copacabana. Tôdas as manhãs, especialmente aos sábados, ao nascer do sol, descem à praia pessoas isoladas ou aos grupos, vêm até à orla do mar, ajoelham-se, oram, benzem-se e depois começam o ritual.

Dos embrulhos amarrotados retiram flores e jogam às ondas. São as oferendas a Iemanjá, a deusa do mar, N. S. da Conceição dos africanos, cujas crenças ficaram enraizadas no seio do povo humilde, num afro-brasileirismo que tem dado belas páginas

(Conclui na 2.ª página)

FAVORITA -- TURISMO
AV. RIO BRANCO N. 9 (HALL) — TELEF. 43-7130
Passagens de navio ou de avião para Europa e América
Consulte-nos antes de tomar qualquer compromisso

ALGUNS NAVIOS A SAIR:

Janeiro	— Alcantara	16	Portugal-Inglaterra
	Groix	23	Hespanha-França
	Conte Grande.	27	Portugal-Itália
Fev.	— Brasil	8	New York
	Andes	15	Portugal-Inglaterra
	C. Biancamano	17	Hespanha-Itália
	H. Princess ..	21	Portugal-Hespanha
Março	— Alcantara	13	Portugal-Hespanha
	Uruguay	23	Uruguai-Argentina
	Formose	24	Hespanha-França

Reserve sua passagem de avião para os Estados pelo telefone 43-7130

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

CABELOS BRANCOS



Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN

Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua côr natural, "HELOSAN" é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele, usa-se com as próprias mãos. À VENDA nas PERFUMARIAS CARNEIRO

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DAS MÃOS DE PAPAI NOEL PARA AS SUAS MÃOS!...
Uma casa por mês e uma máquina Singer por semana!...
Inteiramente GRATIS

Aberto até às 22 horas!

Luiz Sá 10-49

O DRAGÃO dos TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

A máquina de costura LADA ou MINERVA

Bôas Festas - Feliz Ano Novo
Congratulamo-nos com os nossos distintos clientes, amigos e todos os felizes possuidores de Lada e Minerva pela qualidade excepcional dessas máquinas. Desejamos a todos Bôas Festas e um Feliz Ano Novo de 1950.

é um Presente
útil para Ela!
útil para o seu lar!
útil para tôda a família!

QUE grande prazer para você... dar um lindo e útil presente... fazer uma alegre surpresa à sua esposa ou à sua filha. Ofereça-lhes a máquina de costura LADA ou MINERVA... é um presente sempre útil no lar. Seja o tecido fino ou grosso, LADA e MINERVA cosem com facilidade e perfeição. Aproveite já esta oportunidade de adquirir uma dessas maravilhas mecânicas da indústria tchecoslovaca — LADA ou MINERVA — seu preço é módico e sua eficiência mundialmente comprovada. Experimente-as nas casas especializadas. Oferecemos tôda assistência técnica necessária. Entrega imediata.

Garantia de 10 anos
As máquinas de costura LADA e MINERVA têm um Certificado de Garantia válido por 10 anos, que assegura seu perfeito funcionamento.

Distribuidores no D. Federal, E. do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, das máquinas de costura Lada e Minerva:
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93 - Tel. 32-1989 — Rio de Janeiro

DR. EVALDO MACHADO DOS SANTOS
OCULISTA
CHEFE DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA
Consultório: Av. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke, 18º and. salas 1.902-3 — Tel.: 32-7441. Res.: 25-2260, das 16 às 18 horas

RÁDIOS - GELADEIRAS, ETC.
Tôdas as utilidades domésticas a preços sem concorrência. Vendemos até em 15 prestações. Única casa que concede descontos em tôdas as compras seja qual fôr a forma de pagamento. Compare os nossos preços. Faça uma visita a
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
RUA DA ALFANDEGA, 111-A, 4 — SALA 404
Quase esquina de Uruguaiana

1949 1950
IRMÃOS UNIDOS
Cumprimentam e desejam BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO a todos seus amigos e Fregueses.
Av. Gomes Freire, 8 - Rio de Janeiro

Bicicletas a Cr$ 450,00
Montadas em pneus maciços, próprias para aprendizagem de crianças de 5 a 10 anos.
Verdadeira bonificação de Natal da
GALERIA DOS RÁDIOS
92 — AVENIDA MEM DE SA' — 92
Tels.. 22-1135 — 22-5279

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1ª página)

de estudos aos nosso sociólogos e antropologistas.

Outros, porém, jogam os "despachos" n'água e voltam para suas casas sem olhar mais para trás, do contrário o trabalho fica prejudicado. A orla do mar fica pontilhada de manchas escuras, de "efós" e macumbas, de banhos de descarga e tôda uma série de crendices. Os banhistas menos supersticiosos retiram aquilo tudo e colocam os "despachos" em local fácil de ser atingido pelos garis da limpeza pública; mas êstes, de forma alguma se atrevem a mexer nessas coisas de Exú, temendo as falanges do mal.

Diante disso nos lembramos de fazer aqui uma sugestão ao prefeito: mande sua senhoria erguer em Copacabana um templo para os ritos de Umbanda e Quimbanda, isto é, os dois reinos do além, o branco e o negro, e do Bem e do Mal. Ao invés de os seus adeptos encherem a praia de Copacabana de tudo quanto há de bruxarias, depositariam seus despachos, suas flôres e ervas de banho nos altares dos orixás, pagando apenas uma pequenina espórtula para a manutenção da casa. Talvez, com isso, obtivesse a Prefeitura volumosa renda para abrir mais escolas e pagar melhor aos professôres para educar o nosso pobre povo crédulo e tão africanizado...

A ARTE DE ARTUR BOTELHO

Já se encerrou no vestíbulo do Teatro Regina, a exposição de retratos de artistas de nosso rádio e do nosso palco, levada a efeito pelo jovem artista alagoano Artur Botelho de Barros.

Mais de vinte quadros expôs o genial intérprete das artes plásticas, despertando admiração de quantos se interessam pelo progresso da cultura nacional através de sua mocidade talentosa. A exposição teve o prestígio de Dulcina de Morais e todo o seu resultado financeiro reverteu em benefício da Casa dos Artistas. Artur Botelho é um jovem de vinte e poucos anos. Filho de pais pobres, perdeu seu genitor ainda muito criança e sempre viveu em cidades modestas de sua terra natal. Nasceu em Quebrangulo (recomendo ao tipógrafo e ao revisor que não misturem o nome dessa cidade com qualquer ângulo, pois o acento é mesmo na sílaba gú) nasceu em Quebrangulo e se criou no Pilar. Sua inclinação para a pintura sempre foi irresistível. Se o espiritismo é verdade, Artur Botelho tem algum Rembrandt ou Giotto no couro, pois o rapaz é de assombrar pela técnica, pela inspiração artística, pelo método absolutamente pessoal de criar perspectivas, de formar minúcias com sistema de dar brilho nos traços com tal perfeição, que até já despertou suspeitas de fraude entre alguns profissionais.

São os seus retratos a lápis ou a aerógrafo? Diz Artur Botelho que os faz a lápis Faber n. 1; contetestam alguns críticos e juram que não é possível! Fomos ouvir o artista. Ele achou graça na suspeita ou acusação gratuita dos seus confrades, e, como só poderá provar o que afirma e assina mediante demonstração pública, está à disposição de todos os descrentes para uma prova, onde, como e quando a exigirem dêle. Mais claro do que isso, nem diamante sem jaça.

ADEMAR, O DELIRANTE

Iamos tomar o nosso bonde para a zona sul, quando tivemos a atenção despertada para uma fila dêsses veículos, trazendo à frente faixas com o nome do governador de São Paulo. Dentro, em grande algazarra, várias pessoas do sexo masculino, tocando cuícas e pandeiros, a gritar, em esgares carnavalescos. Pensamos que se tratasse de algum carro alegórico de crítica política precoce; nada disso! O motivo era a chegada do governador de São Paulo. Mas, minha gente, muitos governadores vêm de seus Estados ao Rio, não somente para tratar de assuntos políticos e de negócios administrativos com outros próceres nacionais ou com o presidente Dutra, e nada disso se faz. Milton Campos, Mangabeira, Jobim, Silvestre Péricles têm vindo à Capital Federal e muitos dêles nem ao menos aparecem nas notícias dos jornais. Entretanto, Ademar de Barros é do movimento. O que quer é gastar dinheiro dos cofres públicos para sua propaganda pessoal, mesmo retumbante de ridículo, incompatível com o nosso nível de civilização. E para que? Para presidente da República? Para senador federal? Para prefeito do Rio de Janeiro? Para Rei-Momo? Ninguém sabe. Tanto barulho, tanto carnaval, tanta cuíca, tanto bonde especial para a recepção de um homem que não se sabe se, depois disso tudo, vai para um manicômio ou para outra Santa Helena... Ademar, contenha-se!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Vender-se ao povo pão misturado ao preço do de farinha pura, livre da tabela.

É FÁCIL
Ganhar dinheiro
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.
REX STUDIO
CAIXA POSTAL 1616 — S. PAULO

Combata a bronquite
TONIFICANDO AS VIAS RESPIRATÓRIAS
A bronquite é uma porta aberta a graves enfermidades. Corte o mal pela raiz tomando Satosin — poderoso Antissético e Descongestionante da traquéia, brônquios e pulmões. Satosin tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, elimina a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas crônicas ou agudas Satosin é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

"Direito de matar a ...

(Conclusão da 1ª página)

dignidade? Porque só o amor terá o privilégio da indignidade?»

2. SÓ O AMOR ANIMAL É HOMICIDA — Só o amor animal leva ao homicídio. Vai além Florian quando acentua que só arrasta ao assassínio o cruel, só impele ao furto o ladrão.

Em derradeira análise, amor próprio ferido, explosões de ciúme — recordar o binômio impotência: ciúme... —, quando não cálculo de baixo egoismo.

Há muito de cangaceiro no pseudo passional. Com a razão Maxwell ao concluir não haver diferença entre o salteador que exige «a bôlsa ou a vida!» e o apaixonado que reclama... «a vida ou o amor!»

Amor que mata — não é amor: é banditismo! Amor normal, pelo menos. Mórbido, vá lá que seja! Prisão, para uns, medida de segurança para outros. De modo algum impunidade para êsses pseudo-passionais — impunidade que incitará «predispostos» a crimes iguais!

Haverá — repetindo pergunta feita — haverá êsse «direito» de matar a mulher que se diz amada?

A resposta — que só pode ser repetida — a melhor resposta foi-nos, igualmente, dada por Ferri ao pedir, como pediu, para criminosos dêsse tipo, veredito que fôsse — palavras suas — «solenne riaffermazione della suprema legge dell'intangibilità della vita umana!»

Outras histórias de . . .

(Conclusão da 1ª página)

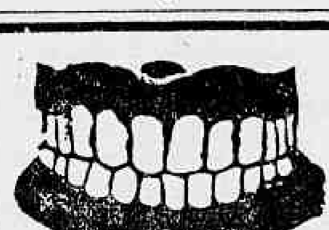
à bebida. Voltou no quarto para... acabar na cadeia. Investiu contra todos em casa, dizendo que o mundo havia de ir para o inferno com êle, e foi condenado por tentativa de homicídio.

O Serviço de Assistência a Menores

Ora, bem sei que os casos são muitos e se me dispusesse a contar apenas os do meu conhecimento não acabaria nunca. Mas não falei nesses aí em cima atoa. Isto de considerar o problema geral observando casos isolados, na opinião de muita gente estudiosa, é boa prática. Simpatizo muito com a maneira de tratar assim a questão — é uma das técnicas científicas — sobretudo pela objetividade, e na conversa com entendidos que não a aceitam, tenho notado a sua importância.

Para cuidar do problema, dizia eu na reportagem anterior, sempre houve por aqui pessoas de bom coração, fazendo leais esforços no sentido de diminuir a desgraça dos pequenos. Foi assim no passado, mas agora, bom coração só não chega. O tamanho das dificuldades cresceu muito e cabe aos cofres públicos aguentar os encargos, embora não prescinda da colaboração particular.

O Serviço de Assistência a Menores, criado em 1941, aí se encontra, pois, incumbido de fazer muita coisa por lei. Entre estabelecimentos particulares e oficiais se contam nada menos de 48 sob suas vistas. Mas quando se fala no Serviço, o que logo vem à lembrança é a velha casa de São Cristóvão, cuja precariedade de instalações e absoluta falta de zêlo pela coisa pública deram margem a bons trabalhos jornalísticos em certa oportunidade. Até o presidente Dutra foi ver aquilo de perto e saiu convencido de que tudo estava mal. Agora anda melhor. Mas está visto que não se trata apenas de exigir do Estado casa, comida e roupa lavada, o que seria pedir o mínimo. O recolhimento dêsses pobres só se justifica se dos abrigos saem mais tarde com a necessária instrução e educação, indispensáveis ao ajustamento social. O Serviço está constituído de seções especializadas que seriam suficientes para tratar do menor abandonado dos pés à cabeça. Mas não trata. Por que? São razões que veremos aqui por diante, com calma, nem sempre em reportagens seguidas, pois fiz um plano de muitas e neste ínterim surgirão talvez assuntos urgentes a tratar. Mas pelo título — por dentro de um problema — os interessados poderão acompanhá-las.


DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 803
Telefone 23-4272.

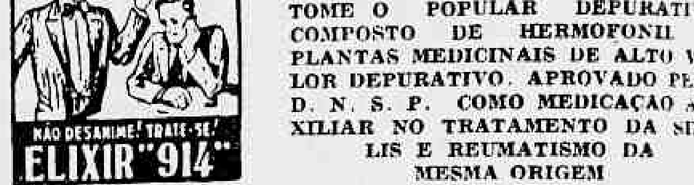
Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-1558.

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

ARAUJO
O
ALFAIATE
VENDAS À VISTA
E
A PRAZO
Preços especiais para feitio
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar
TEL. 23-0402

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res: Tel.: 27-5470

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS — EM GERAL —
Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM


INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR!
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
REUMATISMO! SÍFILIS!
TOME O POPULAR DEPURATIVO COMPOSTO DE HERMOFONIL E PLANTAS MEDICINAIS DE ALTO VALOR DEPURATIVO. APROVADO PELO D. N. S. P. COMO MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS E REUMATISMO DA MESMA ORIGEM

CRONÓGRAFO *Classic.*

SIGNO DE EXATIDÃO!
Devido ao rigor absoluto de sua contextura mecânica, o Cronógrafo CLASSIC, orgulho da indústria suiça, é o cronógrafo dos homens que se norteiam pelo signo da Exatidão! Com um contrôle maravilhoso de precisão, o Cronógrafo CLASSIC possui ainda as características marcantes de beleza e originalidade que o tornam o preferido de milhões!


CLASSIC
A HORA CERTA NO PULSO
À Venda em Tôdas as Boas Relojoarias
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SÓ POR ATACADO
SEVI S/A. (*Joias e Relógios*)
Matriz:
Av. Rio Branco, 133 — 5.º andar — Rio de Janeiro
FILIAIS:
RECIFE: Rua da Palma, 916 - 3.º andar — S. PAULO: Rua Benjamin Constant 77 - 4.º and.
BAHIA: Rua Tome de Souza, 11 - 4.º andar — P. ALEGRE: R. dos Andradas, 1534 5.º Ed. ARIEL

VISITEM A GRANDE EXPOSIÇÃO DE RELÓGIOS CLASSIC, EM SEUS VARIADOS MODELOS: CROMADOS, FOLHEADOS E DE OURO, NAS SEGUINTES JOALHERIAS:

JOALHERIA MONROE	— Rua Uruguaiana, 26
Joalheria Roberto	— Rua Uruguaiana, 39
Joalheria S. Jorge	— Rua Uruguaiana, 21-A
Casa Neno	— Rua do Nuncio, 7-B
Joalheria Cytryn	— Rua Santana, 214
Joalheria Salama	— Avenida Rio Branco, 5
Joalheria Pascoal	— Avenida Rio Branco, 114
Joalheria Karlon	— Rua Uruguaiana, 111
Joalheria Santos	— Praça Tiradentes, 38
Joalheria Herman	— Rua Haddock Lobo, 6
Joalheria Britânica	— Av. N. S. de Copacabana 946
Joalheria Camões	— Avenida Passos, 24
Joalheria Gonçalves Dias	— Rua Gonçalves Dias, 68
Ótica e Jóias São Jorge	— Rua Coronel Agostinho, 43 — Campo Grande

Compre seu presente de Natal


Luvas
* LEQUES
BOLSAS *
* BIJOUTERIE
PIJAMAS *
* CINTOS
MEIAS *
* CAMISAS
ROBES *
Gravatas
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
AV. N. S. DE COPACABANA, 582
TEL. 37-1118
Inter-Continental

ESPLANADA DO CASTELO
Vendemos no edifício "Cívitas", à rua México n.º 11, conjunto com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 mts.2, para ocupação imediata e grande financiamento pela Tabela Price.
Informações com o proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

GELADEIRAS
DE VÁRIAS MARCAS
4 - 6 - 7 - 8 e 9 pés
PAGAMENTO
em
12 PRESTAÇÕES

RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHIL, 94 C e PRESIDENTE ROOSEVELT, 87 B

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILE DE 31 DE DEZEMBRO

O Departamento Social do Iate Clube do Rio de Janeir[o] comunica que, para o baile de 31 de dezembro, os con[vi]tes e pedidos de reserva de mesa deverão ser solicitados [na] Secretaria até às 18 horas do dia 30. Traje de passeio. [In]formações pelo telefone: 46-2020.

Rio, 20-XII-949.

a) LUIZ DE LIMA CASTRO — Diretor Social



Presente de festas?

EIS O PRESENTE IDEAL, POR UM PREÇO SEM PRECEDENTES

Nesta excepcional venda de festas só vendemos um par no máximo para cada freguês

ABAT-JOUR COMPLETO Cr$ 89,00

Abat-Jour Estilux Ltda.

RUA ASSEMBLÉIA, 121 - 1º - SALA 3 ENTRE AV. E O LARGO DA CARIOCA

ABAT-JOURS ESTILUX Ltda.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 3 - Tel.: 43-5542

Das 16,30 às 18,30 horas.

DENTADURA CR$ 750,00

[D]R. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Uni[ve]rsidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese pró[te]se, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes ame[ri]canos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs [e] pontes em acrílico, eliminação de focos, consertos em traba[lh]os partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem [do]r, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garan[tia] de completa satisfação do cliente, orçamento sem compro[mi]sso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

1949 —:o:— 1950

A Joalheria Raphael Ltda.

[A]lmeja a seus amigos e distintos clientes um [F]ELIZ NATAL e muitas prosperidades no ANO NOVO

[J]óias — Relógios — Consêrtos garantidos.

[R]ua São José, 43 - Rio - Rua da Carioca, 71

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e à prazo

TROCA. REFORMA. CONSERTA

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja —2.º balcão — Tel. 22-7502

FESTAS DE NATAL!!!

Grande e variado sortimento de Arvores de Natal, lindos en[fe]ites, fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocipedes, Pa[ti]netes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Bor[ra]cha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas, [in]clusive farol e dinamo modernissimos, para homens, senhoras [m]eninos e meninas. BICICLETAS BELGAS, 1.320,00. BICICLETAS [I]NGLÊSAS (HERCULES), 1.380,00.

PREÇOS DE FABRICA

[A]BÍLIO A. FERNANDES

[R]UA REGENTE FEIJÓ', 9 — PROXIMO A PRAÇA TIRADEN[T]ES, E NA RUA REGENTE FEIJO, 91-A, ESQ. DE BUENOS AIRES

DEFUMADOR ★ I INDIANO

[O] MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

[F]ábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5288 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.

Thorens - Paillard - Garrard

WILLY RADIO LTDA.

VENDAS À VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos au[to]máticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER auto[m]ático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAIL[L]ARD automático. GENERAL INDUS[TRI]ES, com gravador de [di]scos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em [li]nda e possante rádio-vitrola.

Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e ame[ri]canas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, [P]ILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, [a]ntigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430

E na nova filial: à rua do Catete, 44.

XADREZ

25 DE DEZEMBRO DE 1949

TAÇA C.E.A. DE 1949

Colocação final:

1.º — Prof. Jacir Maia 14½
2.º — Siegfried Gondim Meira Chaves 13
3.º — Lúcio Augusto Villafane Gomes 12½
4.º — Dr. José de Araújo Resende 10½
6.º — Gabriel Machado 7
9.º — Ten. José Ranulfo de Oli-
7.º — Togo de Castro 6½
8.º — Dr. Osmani Coelho e Silva 5½
5.º — Olivio Tasso Quintana .. 7½
veira .... *
10.º — Mário Mallemont — (excluido) 0

Abaixo publicamos uma das partidas dessa competição:

GAMBITO EVANS

Brancas: *Jacir Maia*

Pretas: *Siegfried Chaves*

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B4B	B4B
4.	P4CD (1)	BxP
5.	P3C	B4B
6.	P4D	PxP
7.	PxP	B5C-|-
8.	CD2D	C3B
9.	P5R	C5R
10.	O-O (2)	CxC
11.	BxC	BxB
12.	DxB	O-O
13.	P5D	C2R
14.	TD1D (3)	P3D
15.	P6R	PxP
16.	PxP (4)	D1R
17.	C5C	D3C? (5)
18.	B3D !	D4T
19.	BxP-|-	R1T
20.	B2D	T3B
21.	TR1R	P3CD (6)
22.	T3R ! (7)	D5C
23.	T3T-|-	R1C
24.	B7T-|- (8)	R1B
25.	B4R	Abandonam

(1) Não conhecia o parceiro; por isso resolvi experimentar um jôgo mais vivo. Escolhido para tanto o Gambito Evans.

(2) Embora não seja muito do espírito dos gambitos trocar material, na presente posição a diferença enorme de desenvolvimento pareceu-me permiti-lo.

(3) Como o lance das pretas "tinha que ser" P3D — como de fato o foi — esta tôrre em 1D, depois de P6R seria "espêto".

(4) Agora as pretas não podem impedir, ao mesmo tempo, C5R ou C5C. E' claro que C5R é pràticamente ganhador e por isso o adversário se defende dêle. Mas parece que já não há lance bom...

(5) Se bem que a posição das pretas seja dificílima, o lance do texto é realmente muito fraco, pois dá às brancas uma oportunidade decisiva de se lançar ao ataque com o máximo de rapidez.

(6) E' lógico... o B tem que sair por algum lugar... Contudo, já não chega à tempo.

(7) E' possível que T5R! seja melhor. Nessa posição, porém, não vale a pena analisar. De qualquer forma o C não pode ser capturado, pois viria T3T-|- ganhando a D.

(8) E' o mais simples, pois ganha 1 peça e, portanto, a partida.

(Notas do vencedor).

SIMULTANEA NO C.X.R.J.

Transcrevemos abaixo uma das partidas jogadas na simultânea realizada em 18-12 na sede do C.X.R.J. pelo mestre Eliskases.

Brancas: ELISKASES

Pretas: A. SOARES

1.	C3BR	C3BR
2.	P4E	P3CR
3.	P3CD	B2C
4.	[illegible]C	O-O
5.	P3R	P3D
6.	P4D	CD2D
7.	B2R	T1R
8.	O-O	P4R
9.	PxP	C5C
10.	C3B	C(5)xP
11.	D2D	CxC-|-
12.	BxC	C4R
13.	B2R	C5C
14.	P3TR	C3B
15.	B3B	T1C
16.	TD1D	B4B
17.	TR1R	D2R
18.	P4R	B2D
19.	B3T	D4R
20.	C5D	CxC
21.	PBxC	D3B
22.	B4C	BxB
23.	PxB	D5T
24.	T1BD	T2R
25.	D3R	B4R
26.	P4B	Abandonam

NECROLOGIO

Cauby Pulchério — Faleceu subitamente, no dia 13 do corrente, nosso estimado amigo, o mestre Cauby Pulchério, que por mais de uma vez, representou o Brasil em competições enxadrísticas internacionais.

Em Munich (olimpiadas), especialmente, seu talento brilhou extraordinàriamente, conseguindo inúmeros pontos para a representação pátria.

Não é só o grande jogador, nem o problemista conceituado, nem o jornalista especializado, nem o ideador das aulas de xadrez radiofônicas, mas também o amigo que se ausenta, numa ausência difícil de ser substituída.

A família enlutada, apresentamos nossos pêsames.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Em 20-12-1949, às 18 horas, em segunda convocação, de acôrdo com os estatutos, reuniram-se os sócios em Assembléia Geral, para elegerem o novo Conselho Deliberativo.

A mesa estêve sob a presidência do cap. Teotônio Vasconcelos e foi secretariada pelo dr. Adail Gondim e prof. Jacir Maia.

Após hora e meia de trabalhos eleitorais, foram computados os votos, sendo eleito o seguinte Conselho Deliberativo:

EFETIVOS — Tenente-coronel aviador Osvaldo Balloussier, dr. Bechara Abdalla, coronel Heitor Alberto Carlos, dr. Hugo Kammsetzer, capitão Teotônio Vasconcelos, tenente-coronel Edwin de Barros, dr. Luís Bonifácio L. de Andrada, dr. Válter Osvaldo Cruz, dr. Tomás Pompeu Acioli Borges, tenente-coronel Djalma Setubal Rabêlo, dr. Luís Felipe Burlamaqui, dr. José Tiago Mangini, dr. Luís Osvaldo Teixeira da Silva, Henrique Assis Bandeira, Jaime Martins Pires de Morais, dr. Artur Landesmann, dr. Osvaldo Dias Fernandes, dr. Lauro Vieira Braga, Américo Machado Vieira, Antônio de Paula Pinto.

SUPLENTES — Dr. José Carlos de Almeida Soares, Domingos Fonseca, dr. Heitor Bracet, Antônio Batista Lopes, dr. J. de Sousa Mendes, Napoleão Lomar, Nélson Dantas, dr. Váldir Rocha, Otacílio Campos, Ari Camargo da Silveira.

Os diretores tenente-coronel av. Osvaldo Balloussier e dr. Bechara Abdalla, que tinham dado início aos trabalhos, encerraram-nos, congratulando-se com os sócios pela lisura do pleito.

A imprensa se fez representar por êste jornal.

CLUBE MUNICIPAL

Em 18-12-1949, o Clube Municipal levou a efeito, em sua sede própria, na rua Haddock Lobo, 367, fone 48-0603, uma seção de partidas simultâneas, a cargo do mestre internacional Erich Eliskases que, no rol de suas vitórias, conta com os títulos de campeão da Austria e Alemanha, e europeu, primeiros lugares nos torneios de Nordwick, Mar del Plata, etc., e é autor de notável livro de xadrez, escrito em português: "Jôgo de Posição".

Eliskases, que inaugurou suas funções de técnico de xadrez do Clube Municipal, jogou contra 20 jogadores, em 3 horas, tendo empatado apenas 2 partidas!

Entre os participantes figuraram os drs. Tiago Mangini e A. Soares, técnicos do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e Confederação Brasileira de Xadrez, que foram, juntamente com Eliskases, alvo de delicada homenagem do Clube Municipal, cujos associados lhes ofertaram artísticas placas de prata, finamente lavradas.

Discursaram os drs. Guimarães, Sampaio e Schimidt, e foi servido lauto "lunch".

CLUBE DE ENGENHARIA

Está se processando no Clube de Engenharia um torneio interno de xadrez, do qual estão participando os sócios dr. Pereira Botafogo, dr. Antônio de Pádua Rosklin Gomes, dr. Portela, dr. Ruiz e outros.

A. Soares, técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, incentivará o 1.º colocado com o livro "Leis de Xadrez", de sua autoria.

"MATCH" INTERNACIONAL

Argentina, 13 x Espanha, 2

Recentemente a Argentina venceu a Espanha por 13 x 2, num "match" de xadrez disputado pelo rádio, dando uma magnifica demonstração de vitalidade na arte de Caissa.

Os resultados parciais foram os seguintes:

Argentina			*Espanha*	
Najdorf	1	x	Rico	0
Bolbochán	1	x	Medina	0
Guimard	1	x	Perez	0
Rosseto	1	x	J. Sanz	0
Marini	1	x	Pomar	0
Luckis	1	x	Saborido	0
Martin	½	x	Llado	½
Shocrón	1	x	Fuentes	0
Sanguinetti	1	x	Lloréns	0
Bolbochán	½	x	Torán	½
Maderna	½	x	Alonso	½
Huguet	½	x	Cherta	½
Casas	1	x	G. Junco	0
Espósito	1	x	C. Sanz	0
G. Balado	1	x	Mocete	0

O encontro teve ampla repercussão em ambos os países. Os aregntinos jogaram nos salões do Jockey Club de la Provincia, em La Plata, estando presentes d. Alfredo Farquise, representante do governador da provincia, coronel Mercante, o secretário da Embaixada da Espanha, d. Teodomiro de Aguilar, e o delegado da Federação Espanhola, d. José Barrios Santameda. Os espanhóis pelejaram nos salões do Real Club de Madrid, comparecendo o ministro de Assuntos Exteriores, d. Martin Artajo, e o embaixador da Argentina, dr. Pedro Radio. Nossos parabens à equipe portenha, que conquistou mais êste brilhante laurel para o xadrez sulamericano.

23-0932

é o número do novo telefone do escritório de advocacia preventiva que a Organização Jurídica Popular Indica a seus amigos, clientes e assinantes de todo o Brasil

— EDIFICIO CENTRAL —

Avenida Presidente Vargas n. 417, sala 1.106 PAVIMENTO ONZE

FALCÃO, o alfaiate que satisfaz. Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que lhe convém. Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate diplomado. Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate trancham. Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que tem o artigo que V.E. deseja. Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que não se envaidece com o saber. Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate por exigência das senhoras. Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que V.E. está procurando. Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que recebe casemiras a confecção. Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate da época. Rua do Riachuelo, 67.

ÓCULOS

50% MAIS BARATOS

Rapidez e perfeição

Aceita-se qualquer serviço para o mesmo dia — Rua Buenos Aires n. 174 — 1.º andar. Oficina própria: — Ótica N. S. Aparecida.

Atende também pelo reembôlso postal.

SENSACIONAL!!!...

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO

1 Dormitório Mexicano	Cr$	3.950,00
1 Sala Mexicana	Cr$	3.850,00
1 Dormitório Chippendale	Cr$	7.400,00
1 Sala Chippendale	Cr$	5.970,00

Rua do Catete n. 183 —— JUNTO AO PALÁCIO

VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

O TRATOR

QUE OFERECE A EFICIENTE E TRADICIONAL ASSISTÊNCIA FORD EM TODO O BRASIL!



TRATOR FORD

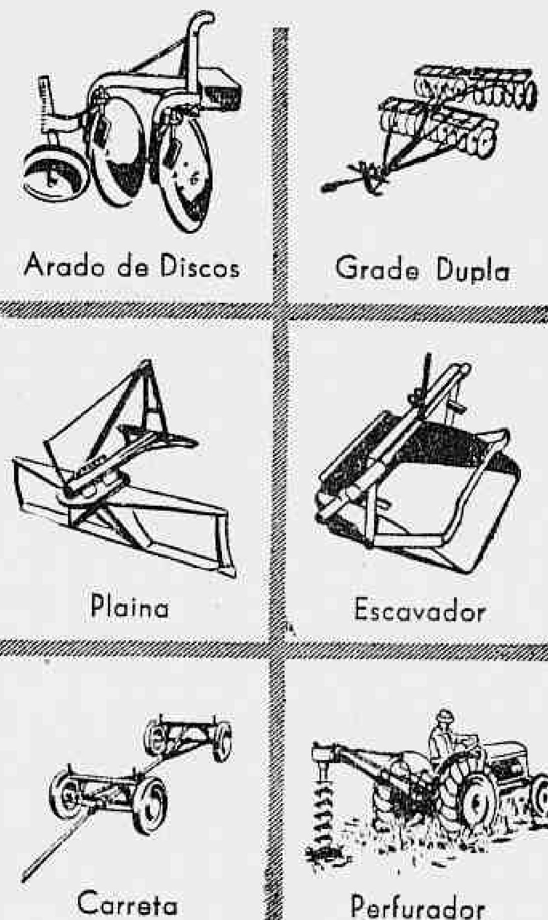
- um trator leve, de fácil manejo, para serviços leves e pesados!

Não pode haver trator mais fácil de manejar que o Trator Ford. Seu sistema exclusivo de contrôle hidráulico é parte integrante do trator. Tôdas as manobras ficam simplificadas e controladas por uma só alavanca. Outra grande vantagem dos Tratores Ford: há uma completa linha de implementos Dearborn planejada e construída especialmente para trabalhar com os tratores Ford, para dar um máximo de rendimento por alqueire, com menos trabalho e maior economia.

FORD MOTOR COMPANY

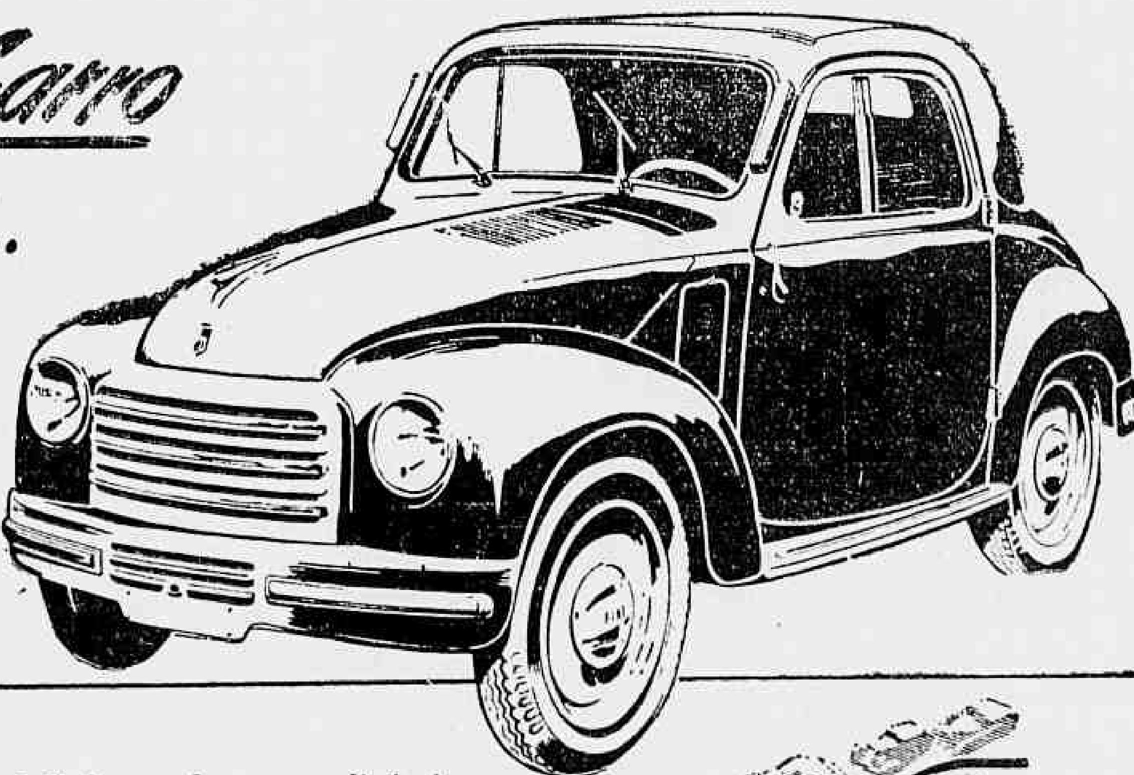


Alguns implementos da COMPLETA LINHA DEARBORN:



Um grande Carro em miniatura...





Você, que há tanto tempo vem "sonhando" com um carrinho elegante, de preço accessível, examine agora o modernissimo FIAT "500C" que apresenta estas extraordinárias características:

- *linhas modernas aerodinâmicas*
- *velocidade de 95 km por hora*
- *5 litros por 100 km*
- *motor: comando de válvula na cabeça; cabeçote de aluminio*
- *suspensão muito melhorada*
- *amortecedores de duplo efeito*
- *em 4 modelos: coupé - conversível - caminhonete - furgão*

Pelo seu tamanho reduzido, o FIAT "500C" vence com a maior facilidade todas as dificuldades do tráfego e encontra sempre uma "vaga" nos pontos de estacionamento.

★ CONCESSIONÁRIOS PARA A VENDA NO BRASIL: REDI S.A.

RUA BENTO LISBOA, 116 - RIO DE JANEIRO • RUA ODORICO MENDES, 134 - SÃO PAULO
WALDEMAR RENNER & CIA. LTDA. - AV. OTÁVIO ROCHA, 116 - PORTO ALEGRE
GRANDI & LAMAS - AV. DUQUE DE CAXIAS, [illegible] - NATAL

Standard

Consultas e Respostas

Vermes nos olhos

SR. DARCIO FREITAS ALVIM — Anchieta (D. F.). Diz a sua carta: "Possuindo, aqui mesmo no Distrito Federal, uma pequena criação de galinhas, sempre me sirvo da seção ruralista dêsse jornal, aproveitando os ensinamentos contidos nas consultas de outros leitores. Entretanto, ontem, por acaso, pude observar que várias de minhas galinhas e até mesmo alguns pintos, têm os olhos cheios de vermes diminutos, sendo em algumas em quantidade assombrosa.

Apliquei, então, colírio de argirol e pude observar que os vermes continuavam "bailando" no globo ocular, sem sentir a ação do medicamento.

Jamais ouvi falar desta parasitose e não sabendo tratá-la, convenientemente, solicito, por gentileza dos senhores, me informar o tratamento adequado e, se possível fôr, que espécie de parasitos são êsses e quais as medidas profiláticas. Esperando merecer sua valiosa atenção, subscrevo-me, etc."

Diz José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo, que êsses vermes são nematoides pequeninos e finos (1 cm), que se localizam na membrana nictitante e que às vêzes determinam inflamação em todo o ôlho. As larvas de tais vermes moram numa barata, que as aves comem e nas quais se contaminam. Do esôfago da galinha, as larvas ganham a boca e desta, pelos canais lacrimais, os olhos. Este verme tem sido assinalado em várias regiões do mundo, sobretudo nas sub-tropicais, em aves diversas, mas no Brasil a sua ocorrência tem sido pequena, quase rara.

A primeira providência pois, no combate a essa parasitose, está na erradicação de tôdas as baratas locais, o que é fácil com o emprêgo de qualquer inseticida que contenha DDT. Depois, evitar que as galinhas comam êsses insetos, mesmo mortos. José Reis recomenda, para o combate ao nematoide, o emprêgo da mistura dos óleos de terebentina e de oliva, em partes iguais, que se aplicam do seguinte modo: 1) — Cada ave recebe meia colherinha de sulfato de sódio; 2) — após jejum de 24 horas 4 colherinhas da mistura acima referida; 3) — após 4 horas da aplicação do vermífugo, nova dose de sulfato de sódio.

Piscicultura

SR. ROMUALDO MENESES — Rio. Sua carta revela o desejo de ser piscicultor ou criador de peixes e pede esclarecimentos sôbre o assunto.

A piscicultura é uma atividade que, conduzida racionalmente proporciona ótimos lucros e, quando não levada a efeito para fins comerciais, torna-se sempre interessante para o abastecimento das fazendas, onde é praticada, sem prejuízo de seus trabalhos normais.

Seu desenvolvimento entre nós é promissor. Segundo relatório do chefe da Seção de Criação da Divisão de Caça e Pesca, sr. Ascânio de Faria estão ali registrados, atualmente, 271 piscicultores amadores, sendo que 141 do Estado de São Paulo, 26 do Estado do Rio, 31 do Distrito Federal, etc., além de piscicultores profissionais.

Pondo em ação seu programa de assistência aos que se dedicam a essa prática, a referida Seção do Ministério da Agricultura, que possui instalações na sua sede (4.º andar do Edifício de Caça e Pesca — praça 15 de Novembro), no Jardim Botânico e no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, assim como aquários na rua Mata Machado no Maracanã, está fomentando a criação de várias espécies, inclusive ornamentais, para distribuição aos interessados. Por outro lado, mantém serviço regular de vistoria nos tanques dos piscicultores de todo o país, a quem presta orientação técnica. Promoveu, ainda, a importação do alevinos de truta da Estação de Piscicultura de São Carlos de Bariloche, na Republica Argentina, para peixamento das águas que banham o Parque Nacional de Itatiaia, Serra da Bocaina e Campos do Jordão, providenciando, igualmente, a vinda do Posto de Lagoas dos Quadros, no R. G. do Sul, de 50 mil alevinos de peixe-rei para as aguas represadas de Campos do Jordão. Seu Posto Experimental de Biologia e Piscicultura, localizado na Universidade Rural, produziu cêrca de 1.000 alevinos de tucanaré, dos quais distribuiu 305 exemplares a fazendeiros interessados.

Elaborou também a referida seção, no último ano, vários trabalhos para orientação dos que se interessam pela piscicultura.

Pragas

SR. OSCAR ALVES DOS SANTOS — Rio. Sua carta refere-se à infestação de pragas nas mangueiras e pés de araçás de seu quintal. Remete-nos fôlhas atacadas do parasito. Quer um remédio para debelar o mal.

A melhor orientação a seguir no caso é a seguinte: Colete algumas fôlhas, de uma e de outra árvore, e leve-as à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, edifício anexo ao Ministério da Agricultura. Lá os especialistas examinarão o caso e dirão o que deve ser feito para debelar a praga.

New Hampshire

SR. N. FRANCO — Rio. Diz a sua carta, entre outras coisas, o seguinte: "Ficar-lhe-ia imensamente agradecido se v. s. se dignasse de me orientar quanto à criação de New Hampshire, apicultura e plantação de coqueiros. Viria também muito a propósito a sua orientação a respeito de como conseguir o apoio, auxílio e interêsse do Ministério da Agricultura ou do S. N. de Malária, do M. E. S. para a drenagem de um terreno que tenho nos limites de Pernambuco com Alagoas. Convém esclarecer, etc.".

Escreva diretamente sôbre os dois assuntos ao Serviço de Informação Agrícola (SIA), 4.º andar do Ministério da Agricultura, ao largo da Misericórdia, nesta capital. Pela volta do correio receberá os esclarecimentos e talvez trabalhos técnicos sôbre aquelas criações e plantação.

Gosma

SR. ROSALVARO GAMA — Rio. Diz a sua carta: "Tomo a liberdade de lhe escrever solicitando o seguinte: Crio algumas galinhas de raça comum e como vem ocorrendo nas frangas gosma em forma epidêmica, rogo-lhe aconselhar-me qual o remédio que devo ministrar. Desde já aqui ficam os meus agradecimentos".

A gosma é moléstia comum onde não há limpeza e construções aviárias higiênicas. E' comum nos quintais do Rio de Janeiro, em que a umidade é constante nas estações estivais e na época das chuvas, consequente à má drenagem do terreno. Nas formas comuns da doença aconselha-se aplicar nas ventas óleo gomenolado a dois por cento, duas gotas em cada uma. Na boca e faringe deve-se fazer embrocações com solução a dez por cento de azul de metileno. Se são muitas as aves e com idade superior a três anos poder-se-á deixá-las no mesmo cercado. Deve-se evitar que saiam dos abrigos em dias chuvosos ou com o terreno úmido.

Aconselha-se também dar alho moído de mistura com a ração diária. A água de beber precisa ser fresca e limpa.

Produção de batata inglesa em 1949

MAIS 142.569 TONELADAS DO QUE EM 1948

Prosseguiu em ascensão, no corrente ano, a produção brasileira de batata inglesa.

Em 1944, a área cultivada foi apenas de 84.017 hectares, nas quais, com um rendimento médio de 5.507 quilos por hectare — desde então não mais alcançado — foram colhidas 462.660 toneladas. Em 1947 êsse total subiu a 575.387 hectares, embora o rendimento médio, justamente devido à ampliação da área cultivada que passou para ... 116.521 hectares, tenha baixado para menos de 5 mil quilogramas por hectare.

No ano passado, a produção registrada foi de 585.310 toneladas e, no corrente ano, segundo as estimativas já concluídas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, terá sido de 727.878 toneladas, colhidas numa área de 146.710 hectares.

Observa-se, portanto, em relação a 1948, um crescimento de 142.569 toneladas ou 24 % e de 265.219 toneladas ou 57 % em confronto em 1944.

Como vem acontecendo desde o início, os maiores Estados produtores são Rio Grande do Sul e São Paulo, que produziram, respectivamente, 244.241 e 217.721 toneladas.

Fato a ressaltar nos levantamentos do S. E. P. para 1949 é a retomada da importância da posição do Paraná que, depois de haver produzido mais de 120 mil toneladas em 1944, baixara a 80 mil de 1947 e ressurge, no ano corrente, com 149.607 toneladas.

Aproveite a queda d'agua de sua fazenda instalando uma



TURBINA HIDRÁULICA "TEMIL"

DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA

Peça o nosso questionário com instruções

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º

TEL. 23-6343 — RIO

PRODUTOS VETERINÁRIOS de todos os Laboratórios do Brasil

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES

FARELO DE BABASSÚ

Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

FABRICANTES DO

Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"

Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"

RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO

End. Teleg. LOBARINHAS

ARADOS

• aiveca reversível

• tração animal

Peçam Catálogos

DEPARTAMENTO AGRICOLA

Rua Evaristo da Veiga, 65

MESBLA

PRODUÇÃO RURAL

Carneiros ingleses para produzir carne e lã

Por John Harris, da revista "The Farmer and Stock — Breeder", de Londres

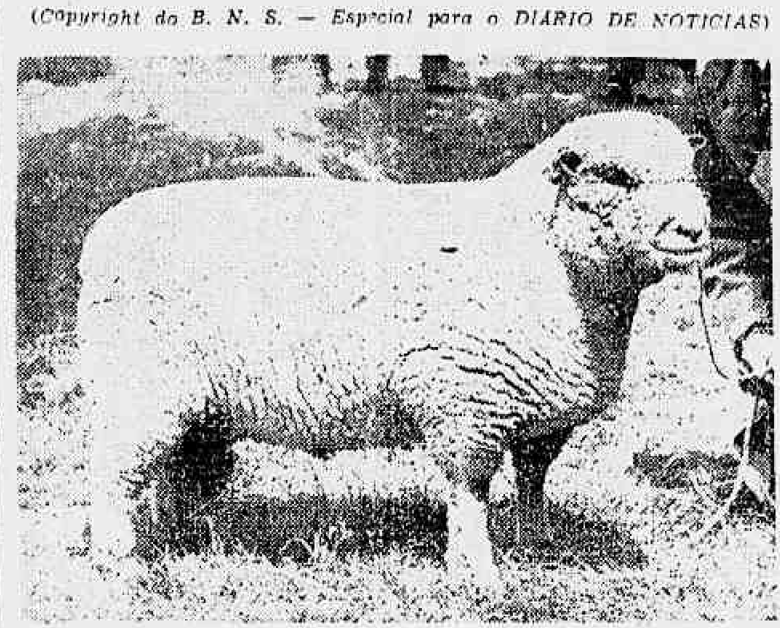
(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — De uma única raça de carneiros — a raça Lincoln a Grã Bretanha tem exportado 70 mil exemplares no espaço de menos de 40 anos. Quando o desenvolvimento de novas industrias de pecuárias chegou a seu auge, muitos milhares de carneiros foram exportados anualmente da Grã Bretanha. A população ovina do mundo diminuiu. Na Grã Bretanha baixou de 6 milhões de cabeças, contando atualmente cêrca de 17 milhões. Durante os anos da segunda guerra mundial, o carneiro cedeu lugar à vaca leiteira e a enxada. Contudo, cêrca de 2 mil reprodutores ovinos puros foram enviados além mar durante 1947, e o criador britânico está no momento demonstrando grande interêsse pelos mercados de exportação, buscando encontrar novos mercados. Uma feição da exportação de ovinos durante os últimos anos é a participação de raças que antigamente eram conservadas na Grã Bretanha.

Onde quer que haja criação ovina para a produção de carne, serão encontradas numerosas raças derivadas dos carneiros britânicos. Ainda que a finalidade principal da criação britânica seja a produção de carne, os ovinos no Reino Unido dão igualmente uma boa quantidade de lã. Convém lembrar que mesmo na Grã Bretanha os carneiros, até fins do século 18, eram considerados em primeiro lugar como produtores de lã.

Há grande variedade de gado vacum e suíno na Grã Bretanha, porém a êste respeito, são ultrapassados pelos carneiros. Existem mais de 30 raças puras, sem contar as inumeráveis raças mistas que têm papel importante na produção comercial. Devemos, porém, lembrar que algumas destas raças são encontradas apenas em número relativamente pequeno dentro das localidades que lhes são próprias. Damos a seguir uma descrição de algumas raças que representam cada um dos três tipos que servem comumente para diferenciar os carneiros de lã curta.

Em primeiro lugar temos os carneiros de lã curta. Êste tipo inclui as 6 conhecidas raças «Down», associadas originalmente com a região dos Chalk Downs (dunas calcáreas) Sussex. Estas raças formaram a base da criação ovina em terras aráveis, porém esta forma da agricultura declinou grandemente nos últimos anos, e hoje em dia os carneiros dêste tipo são encontrados por tôda a Grã Bretanha, sendo os machos usados como reprodutores para as raças mistas.



Nenhuma raça pode igualar a Southdown na produção de ótima qualidade de carne para açougue. Animal forte, pequeno, roliço, como se vê no clichê, produz também lã, mas a sua finalidade econômica essencial é a carne para a alimentação do homem.

Nenhuma raça pode igualar a raça «Southdown» na ótima qualidade da carne. Durante a atual escassês de alimentos, a qualidade tem que ser sacrificado à quantidade o pequeno «Southdown» tem sido prejudicado. A raça «Suffolk» é uma das que mais têm progredido na Grã Bretanha. As últimas estatísticas de dez anos registravam uma média de 130 cordeiros criados por cada 100 ovelhas. E' esta uma raça sadia, estando agora mais generalizada no Reino Unido que qualquer outra raça Down». O carneiro «Suffolk» é ótimo produtor de carne, sendo que os cordeiros pesam de 35 a 40 quilos de carcassa limpa, com 8 a 10 meses de idade. Esta raça é uma das que foram importadas pela Itália dêsde a segunda guerra mundial.

Outra raça que foi enviada recentemente para o continente europeu em número apreciável é a «Hampshire Down». Cresce ràpidamente, e produz muita carne. Em 1947, um cordeiro macho «Hampshire» foi vendido pelo preço de 1.000 guinés (Cr$ 82.000,00) e um determinado número foi exportado para os Estados Unidos por preços assás altos. As outras três raças «Down» são a «Oxford Down» e a «Shropshire». O carneiro «Oxford» é conhecido por produzir grandes talhos de alta qualidade, já foi registrado o pêso de 310 quilos para três cordeiros, nos dias em que existia alimentação à vontade. A raça «Shropshire» é atualmente menos numerosa na Grã Bretanha que antigamente, continuando, porém, a ser uma das principais raças ovinas inglesas nos Estados Unidos.

As duas raças mais populares da fronteira anglo-galesa hoje em dia são a «Clun Forest» e a «Kerry Hill». A raça «Clun Forest», uma das maiores desta classe, é muito sadia e tem a fama de ser muito prolífica. E' frequente verificar-se uma porcentagem de 150 cordeiros por 100 ovelhas. Pròvàvelmente esta raça é uma de desenvolvimento promissor para o futuro. A raça «Kerry Hill» tem qualidades semelhantes, dando-se bem tanto nos pastos montanheses como nas lavouras da baixada. A cara branca com focinho preto do animal que, às vêzes, tem ainda manchas pretas em tôrno dos olhos, dá aos carneiros dessa raça aparência original. As ovelhas «Kerry Hill» são outrossim mães excelentes.

A segunda classificação compreende as raças de lã comprida. Nestas estão incluídos os tipos de carneiros maiores, os quais tornam-se menos populares por produzirem grandes talhos um tanto gordurosos. As raças de lã comprida, porém, desempenham importante papel no cruzamento de raças e a ovelha produto de um carneiro «Longwool» (lã comprida) com ovelha de montanha, quando cruzada com um carneiro «Down» produz cordeiros que se desenvolvem esplendidamente nos pastos de capim. Um exemplo famoso dêsse tipo de ovelha é a «Border Leicester Cheviot», ou «Half-Bred» que existe em grande número nas fazendas das baixadas na Escócia e na Inglaterra.

CAMPANHA DO TRIGO NA ESPANHA

Elevam-se a mais de 4 milhões de toneladas do produto por ano as necessidades do país

Henry Buckley, da Reuters, escreve de Madrid. — A Espanha lançou a Batalha do Trigo. O seu objetivo é encorajar os agricultores a cultivar mais trigo e reduzir a tentação de plantar safras mais remunerativas.

As necessidades da Espanha em trigo elevam-se a mais de 4 milhões de toneladas por ano. A produção média antes da guerra civil era de 3.800.000 toneladas. Desde então a média tem sido cêrca de 2.560.000 toneladas, de modo que mesmo com o emprêgo de quantidades consideráveis de aveia, centeio e outros cereais na fabricação do pão e a importação de aproximadamente um quarto de milhão de toneladas de trigo por ano, é ainda necessário manter um severo racionamento.

Para manter o mercado livre de racionamento seriam necessários hoje perto de cinco milhões de toneladas de trigo, pois o padrão de vida na Espanha melhorou recentemente, e verifica-se um aumento na população de 250.000 habitantes por ano.

A maior dificuldade na produção tem sido a falta de fertilizantes de nitrato, que estiveram até há pouco tempo sob contrôle internacional devido à guerra mundial.

Os planos do govêrno para intensificar a produção de trigo baseiam-se na introdução de um sistema pelo qual o lavrador, em vez de entregar todo o seu trigo ao govêrno a um preço fixo, entregará sòmente uma porcentagem. O resto êle poderá vender aos preços do mercado livre, embora através dos canais oficiais. Além disso, o govêrno distribuirá 150 milhões de pesetas em bonificações aos agricultores que aumentarem a sua produção em relação à do ano anterior.

Outro fator desfavorável nessa campanha é a falta de tratores. Existem atualmente cêrca de 10.000 tratores na Espanha. Êsse número é muito pequeno para uma nação agrícola de 27 milhões de habitantes que poderiam usar pelo menos 40.000. A Espanha, porém, não dispõe de divisas para adquirir tratores, e a capacidade industrial do país não é suficiente para produzir o grande número necessário.

A presente campanha para maior produção poderá alcançar bons resultados, porém, bàsicamente, apenas uma extensiva mecanização poderá remediar a situação, mas isso levará provàvelmente algum tempo.

Beneficiamento de minerios nacionais

O Laboratório da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, vem realizando importantes trabalhos relativos a beneficiamento de minérios nacionais.

No campo dos minerais não metálicos, foram estudados, no ano passado, algumas matérias primas para a indústria do vidro, da cerâmica e dos materiais de construção. Em caráter mais minucioso, foram estudadas as possibilidades de sintetização dos minérios de ferro, sendo iniciados, também, alguns estudos com os minérios de manganês.

Além dessa parte, de suma importância para a indústria, foram estudados os pegmatitos do Distrito Federal para emprêgo em cerâmica; beneficiamento do carvão do Seivol, no Rio Grande do Sul; gipsita da Lagoa de Araruama, e areia para fabricação de vidro. Prosseguiu-se, ainda, no ensaio de beneficiamento de pirita carbonífera do Sul.

Cresce a indústria do peixe no Brasil

Existem no país 207 fábricas de conserva, salgas e óleo de peixe, segundo o cadastro ultimado em agôsto do corrente ano pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Os Estados com maior numero de estabelecimentos são os seguintes: Rio de Janeiro, 58; São Paulo, 36; Santa Catarina, 22; Rio Grande do Sul, 20, e Amazonas, 14.

PLANOS BRITÂNICOS DE FOMENTO AGRÍCOLA NA ÁFRICA

De PAUL RABBIT

(Copyright do BNS especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — O ministro da Alimentação e o secretário de Estado para as Colônias defenderam vigorosamente no Parlamento o vasto programa de limpeza de terras para a lavoura na África Oriental, quando as dificuldades de ordem financeira e outras, reveladas no primeiro relatório anual da "Overseas Food Corporation", foram alvo de investigações e críticas da oposição conservadora e liberal.

Aquêles ministros foram de parecer que um inquérito seria inoperante e que o empreendimento prosseguiria, devendo ser julgado após um período maior do que o de três anos que hoje conta. O relatório mostrou que até agora foram gastos 23.000.000 de libras, de cuja soma 7.300.000 libras se referem a construções, instalações e maquinaria. Os valores correntes — títulos, despesas recuperáveis, débitos, etc. — alcançam 6.600.000 libras. Para mais de 9.000.000 de libras foram gastas na limpeza de 40.000 hectares de terreno arenoso. Numa área até então rudimentar, foram criadas estradas de ferro, portos, rodovias, pequenas cidades, aldeias, aquedutos, hospitais, escolas e frotas de tratores.

Ao que declarou nos Comuns o sr. John Strachey, ministro da Alimentação, no próximo ano a "Overseas Food Corporation" liquidará a área de Kongwa, na região central de Tanganika, a 40.000 hectares, dos quais 32.500 serão em breve cultivados, destinando-se os restantes às pastagens, aldeias, etc. Após sete anos de experiências variadas é que se saberá qual o melhor emprêgo a ser dado à terra naquela área.

Em virtude do melhor regime de chuvas, o principal desenvolvimento concentrar-se-á de futuro em duas outras áreas — Urambo e Nachinguea, na província meridional, sendo que na primeira já se tem em mira a limpeza de mais 40.000 hectares para o cultivo. Por volta de 1954 espera-se ter ao todo 240.000 hectares de terras preparadas para o plantio de sementes oleaginosas e outras culturas. As probabilidades futuras dêsse empreendimento dependerão dos preços. Com os atuais preços das sementes oleaginosas, fêz ver o sr. Strachey que são excelentes as perspectivas de que em tôda a área sejam alcançados resultados compensadores, embora não se esperem lucros comerciais atraentes.

Tôdas as elevadas despesas iniciais foram cobertas e os gastos com a limpeza para a lavoura, embora muito acima das estimativas originais, estão agora reduzidos à metade e continuam ainda a descer. Disse o ministro que qualquer exame contábil pode ser levado a efeito por uma comissão pública, que examine documentos e consulte pessoas ligadas ao empreendimento.

EXEMPLO DA VIRGINIA

O sr. Strachey concluiu relembrando o que Francis Bacon disse sôbre a antiga colonização inglesa da Virginia, nos Estados Unidos: "Cumpre contar com quase vinte anos sem lucros e esperar a recompensa no fim". A necessidade de levar avante o programa, disse, é pelo menos tão grande quanto o era três anos atrás. As exigências mundiais de produtos básicos, notadamente óleos e gorduras, têm crescido desde 1946 e poderão ser ainda maiores por volta de 1954, quando a primeira parte do programa da África Oriental estiver concluída.

O sr. Arthur Creech Jones, secretario de Estado para as Colônias, tornou patente que as autoridades incumbidas do bem-estar colonial eram unânimes no tocante às obrigações da "Overseas Food Corporation". Seu ponto de vista fôra sempre o de que, por meio da cooperação, se poderia aplicar importantes conhecimentos adquiridos em outros países nos empreendimentos coloniais.

Segundo o sr. Creech Jones, três anos não eram suficientes para pôr à prova o êxito ou a viabilidade financeira do programa africano, mas os gastos estavam sendo reduzidos e algumas das piores dificuldades já tinham sido eliminadas.

Salientou que as enormes despesas na criação de obras públicas e serviços sociais foram arcadas pela "Corporation" quando num país desenvolvido correriam à conta do govêrno. Tanganika não dispõe de recursos suficientes para proporcionar assistência social e alojamentos aos trabalhadores nas plantações de amendoim, esperando-se que em breve o ônus de algumas obras públicas e serviços sociais seja transferido para o govêrno.

E' bem provavel que a controversia política sôbre a matéria esteja sendo estimulada pela proximidade das eleições gerais, quando uma das principais questões em jôgo será a propriedade estatal das emprêsas comerciais. Embora apoie em princípio o programa de fomento agrícola na África, a oposição vem chamando a atenção para quaisquer defeitos em sua aplicação pelo organismo público criado pelo atual govêrno.

Não faltará AGUA instalando uma BOMBA CENTRÍFUGA AUTO ASPIRANTE

ligada à rêde da LUZ, corrente alternada ou contínua

FÁCIL INSTALAÇÃO

ESPAÇO REDUZIDO

GRANDE DURAÇÃO

POUCO CUIDADO

ECONÔMICA

GARANTIDA

"CIMEL"

Com. Ind. Material Elétrico Ltda

Rua Visc. Inhaúma 134 sala 201

Telef.: 23-0153

POR SUPERFICIE SEMEADA

Excluido o Brasil dentre os 15 países agrícolas mais importantes do mundo

Um estudo mundial realizado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos informa que a Argentina está em terceiro lugar no mundo, entre os quinze mais importantes países agrícolas analisados, pela superfície semeada «per capita» — diz Harry Frantz, da United Press, de Washington.

Em primeiro lugar vem o Canadá, com 5,29 acres de terra semeada «per capita», em segundo a Austrália, com 4,71 e em terceiro a Argentina, com 4,56. Na India, China, Mandchuria e Jehol, Alemanha e Itália, a área cultivada «per capita» é de menos de um acre. O mínimo cabe à China, com 0,29.

Nos quinze países estudados, que reunem mais de 75 por centos das terras cultivadas do mundo, as acreagens «per capita» são as seguintes: União Soviética, 2,43; India, 0,96; China, 0,29; Argentina, 4,56; Canadá, 5,29; Alemanha, 0,72; França, 1,22; Polônia, 1,47; Espanha, 1,65; Iran, 2,47; Mandchuria-Jehol, 0,89; Itália, 0,77, e Austrália, 4,71.

Nessas cifras não estão incluídas as terras aráveis não usadas, as pastagens permanentes e as terras bravias. Explica o departamento que «onde a pecuária contribui com larga parcela da producção agrícola, usualmente há grandes superfícies de prados permanentes de pastagens e terras bravias não exploradas. Nos países onde a população depende mais da agricultura, representada pelas terras cultivadas, parece haver uma densidade maior do que se todos os tipos de terras agrícolas fossem classificados como cultivados.

Diz o estudo do Departamento da Agricultura que «os Estados Unidos têm maior superfície semeada «per capita» do que qualquer das outras grandes nações do mundo, salvo países escassamente povoados, como o Canadá, Austrália e Argentina. As grandes quantidades de terras cultivadas, mais a terra adicional usada para outras atividades agrícolas, estão em contraste chocante com a economia agrícola dos países que têm grande densidade de população».

Acrescenta que os cereais constituem as mais importantes colheitas do mundo. A área total semeada de trigo, arroz, milho, aveia, centeio e cevada foi, em média, de 1.210 milhões de acres por ano, no período de 1935-39 e de 1.170 milhões, no período de 1946-48. Quase a metade de toda a área semeada é devotada aos cereais.

O trigo, centeio e arroz são usados diariamente para o consumo humano e o milho, aveia e cevada se destinam principalmente à forragem.

A área total dedicada à batata, no mundo, oscilou em torno de 52.800.000 acres anuais em 1935-39 e de 51.400.000 em 1946-48. A beterraba tomou, em média, 8.100.000 acres no primeiro e 8.000.000, no segundo dêsses períodos.

Diz o Departamento que não é possível medir com precisão a superfície ainda adaptável a finalidades agrícolas, segundo não importa que critério. «A extensão da terra potencialmente cultivável será determinada em grande medida pelos tipos de solo, pela condição topográfica da terra, pelo comprimento da estação de crescimento, pela [illegible] [illegible] de transporte e [illegible] da população do país no qual a terra esteja sendo posta a produzir».

Publicações

COMO ORGANIZAR HERBARIOS — A editora paulista Chácaras e Quintais vem de nos remeter os seus dois últimos opúsculos recem-publicados, de ns. 48 e 49, sob os títulos "Como organizar herbarios", de autoria dos botânicos C. Viana Freire e prof. Alberto José Sampaio, e "A cobaia e sua criação no Brasil", de autoria do técnico em cunicultura Germano H. Hatzfeld. Ambos os livrinhos esclarecem de maneira objetiva alguns pontos de dúvida até então existentes sôbre as duas atividades econômicas.

Produz o Ceará óleo de castanha de cajú

Em 1948, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado do Ceará produziu 827.329 quilos de óleo de castanha de caju, no valor de Cr$ 2.651.613,00, sendo de Cr$ 3,20 o preço médio do quilograma.

O Estado do Ceará é, no país, o único produtor de óleo de castanha de caju.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, ramos de ferro galvanizado e de chumbo, rasteiras, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira, Rua Frei Caneca, 17.

CULTURA DO MARMELEIRO

Rômulo Cavina

Eng.-Agrônomo

O marmeleiro é uma árvore pequena, de cinco a oito metros. O fruto maduro é arredondado, amarelado, duro e de cheiro agradável, sendo utilizado para geléias, doces, compotas e marmelada e para a conhecida sopa de marmelo.

Deve ser cultivado em clima temperado e altitude acima de seiscentos metros, sendo a melhor aos oitocentos.

Devem ser preferidos, nessa cultura, os terrenos de encosta e baixadas férteis, bem drenadas, um pouco argilosas, mas profundas e de sub-sólo permeável, evitando-se os terrenos úmidos e de pouco sol.

O marmeleiro reproduz-se de estaca, mergulho e enxêrto. Para o preparo da muda em viveiros, é preferível a estaca.

O terreno para o viveiro deve ser preparado com os maiores cuidados. Na época da poda de algum pomar bem tratado separam-se e escolhem-se as varas de um centímetro de grossura, sadias, limpas, direitas, com uns trinta centímetros de comprimento. Desinfetam-se em calda bordaleza a um por cento.

Abrem-se sulcos de metro em metro no terreno bem preparado. Enterram-se as estacas deixando cinco centímetros para fora; rega-se e cobre-se o toco com uma camada de terra.

Tenha-se o maior cuidado com o viveiro, repetindo-se as limpezas e as aplicações de calda bordaleza.

No segundo ano, podam-se as mudas a uns dez centímetros do chão e coloca-se um tutor para proteger a única vara que vai começar a árvore. Esta vara atingindo uns oitenta centímetros é desbrotada para abrir em pequena e provisória copa. No terceiro ano, corta-se tudo a 60 ou 80 centímetros do chão. Protege-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os demais e pulveriza-se com calda bordaleza ou outro fungicida equivalente.

Os três anos de permanência da muda no viveiro permitem o aproveitamento do terreno do pomar, para baratear a sua limpeza, por meio de cultura de milho, feijão ou outra mais indicada.

As covas devem ser abertas com meses de antecedência, nas dimensões de sessenta por sessenta e na distância mínima de cinco metros em todas as direções.

Enche-se cada cova com a terra da parte de cima quando foi aberta, de mistura com estêrco bem curtido e duzentas gramas de farinha de ossos.

O transplante se fará em dia encoberto ou chuvoso, devendo-se ter muito cuidado no arrancamento e transporte das mudas.

Na cultura definitiva, completa-se a poda de formação iniciada no viveiro. Cortam-se, no primeiro ano, as varas a uns quinze ou vinte centímetros dos ramos básicos. No segundo, conserva-se número de varas do ano anterior, de modo a formar uma taça.

No terceiro, começa a frutificação que, aliás, é pequena. Pela poda de limpeza, mantem-se o marmeleiro em forma de taça aberta, deixando-se apenas as varas fortes, bem criadas e desenvolvidas.

De três em três anos, depois da época de frutificação, aplicam-se uns dez quilos de estêrco bem curtido em cada pé. Iniciada a frutificação, aduba-se com cem a duzentas gramas de superfosfato por pé, para obter melhores e maiores frutos.

A produção de um marmeleiro sem cuidado deve ser, em média, de uma caixa por ano. A boa qualidade e o mesmo a possibilidade de produção depende da aplicação de fungicidas. Uma boa colheita, de bons frutos, só pode ser alcançada se as pulverizações forem bem feitas e se o pomar tiver o devido trato.

(Comunicado n.º 124 do Serviço de Informação Agrícola — Ministério da Agricultura — Novembro de 1949).

Importância e vantagens do bicho da sêda

PRODUZIMOS APENAS SETE POR CENTO DAS NOSSAS NECESSIDADES INTERNAS, QUE SÃO DE QUINZE MILHÕES DE QUILOS DE CASULOS

A importância e vantagens da sericultura decorrem para o nosso lavrador do fato segundo o qual nosso país tem sempre importado quase tôda a sêda que consome, produzindo, apenas, uma parcela mínima. Cálculos aceitáveis estimam a produção de casulos em sete por cento de nossas necessidades, que é de quinze milhões de quilos.

Esse campo de exploração agrícola é, assim, inesgotável, porquanto, além de nossas necessidades de consumo interno, existem mercados formidáveis para o produto, como a Argentina e os Estados Unidos, sendo que só as importações dêste último país exigem uma produção de 250 milhões de quilos de casulos, no valor de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros!

Cultura simples, caseira, tem, em nosso país, extraordinárias possibilidades, pois, enquanto em outras nações pode-se criar o bicho da sêda apenas duas vêzes durante um ano sericícola, em certas regiões do Brasil o mesmo pode ser feito, seis e, até oito vêzes!

Com o intuito de dar orientação sôbre essa vantajosa prática, o Serviço de Informação Agrícola está distribuindo gratuitamente aos lavradores registrados no Ministério da Agricultura e vendendo, ao preço do custo — Cr$ 2,00 — aos demais interessados a terceira edição do "Orientação para o sericicultor", trabalho do sr. Mário Tomé da Silva, premiado em um dos últimos concursos de monografias e que aborda o assunto pormenorizadamente, ministrando, de modo prático, todos os ensinamentos indispensáveis a se empreender, com sucesso, uma criação do bicho da sêda.

LIVROS nacionais e franceses, Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia

Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas

Tels.: 32-8623 — 47-0537 e 52-0410

MILHO VERMELHO

Saco 60 ks. 110,00

Farinha de Carne

Vendemos pelos melhores preços da praça

SCAL - RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas

Tel. 23-5029

Aviso aos Avicultores

A Scal — Rio, no sentido de melhor e mais confortavelmente atender aos srs. Avicultores, acaba de instalar em sua séde um confortável escritório de reuniões, — «Sala do Avicultor» — com telefone, máquina de escrever, etc., colocando-a à disposição de sua numerosa clientela

Biblioteca Agrícola

Para consulta dos nossos clientes mantemos completa biblioteca de assuntos agrícolas que pode ser consultada

GRATIS

Forneceremos aos interessados, Planta de Galinheiro para 100 aves em confinamento

Pelos melhores preços da praça,

estamos vendendo farinha de carne, milho vermelho e todas as demais forragens

CONHEÇA

Os novos tipos de Baterias metálicas, Chocadeiras — cabines modêlo 1950

SCAL - RIO

O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL

MARECHAL FLORIANO, ESQ. ANDRADAS

TEL. 23-5059

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE

Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticínios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.

CASA ALVES FRAGA

RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 32-5836

CAIXA POSTAL 832 - RIO DE JANEIRO

"ABC" DO AVICULTOR e Fábrica de Forragens, Ltda.

Agradecem a seus amigos e fregueses a preferência com que têm sido honrados, desejando a todos FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

1949 ★ 1950

PRODUÇÃO RURAL

ALIMENTAÇÃO DOS SUÍNOS

Olavo Barros de Araujo e Silva
Eng.-Agrônomo

Os suínos domésticos são considerados animais que possuem a maior capacidade de transformação dos alimentos em outras utilidades mais valiosas. São onívoros (comem de tudo) mas têm o aparelho digestivo relativamente pequeno, razão por que lhes convém rações concentrados, isto é, de forragens que, em pequenas quantidades, fornecem muita substância nutritiva.

Digerem mal a celulose; por isso devemos evitar o emprêgo de palhas e até mesmo o predomínio de folhagem na sua alimentação, embora seja o "verde" indispensável na ração de qualquer porco.

Nenhuma espécie é mais exigente de proteínas de origem animal; mesmo nas rações de engorda, onde as forragens proteinosas reduzem-se à metade das doses de outras rações, a tancage ou a farinha de sangue deve participar das misturas para suínos.

Onívoros embora, agradecem econômicamente as rações gostosas, por isso que convém a condimentação com sal de cozinha, o que aliás nunca deve faltar em dose conveniente — 1,5 a 2% do pêso das refeições.

Tratando-se de uma das espécies que mais intensamente elaboram os seus produtos, os porcos são os animais que mais se ressentem quando faltam ou desequilibram os alimentos, sobretudo na "relação nutritiva", isto é, na relação quantitativa entre protenias e hidratos de carbono (incluímos gorduras contidos na ração; há hoje, para isso, quem aconselhe misturar-se separadamente o alimento proteinoso em comedouros automáticos, à disposição dos animais, a fim de que possam tomar dêstes alimentos a quantidade que quiserem, de acôrdo com as próprias necessidades. Estas necessidades variam com os indivíduos, porém a maior variação se verifica entre as diferentes categorias, conforme veremos a seguir.

Podemos dividir o rebanho suíno em dois grupos: *animais de plantel* e *animais de engorda*.

Ao primeiro grupo pertencem os varrões, varronetes, porcas em gestação, paridas e leitões; ao segundo, os porcos de ceva. Quanto a êste último convém notar que o capado, no período de crescimento, pertence ao primeiro grupo, porque nessa idade tem necessidade de crescer e não de engordar; e somente depois de atingir o tamanho desejado, quando já formou a "caixa" que vai encher, é que passa a pertencer ao segundo grupo, dito de "engorda", isto é, dos que devem ser alimentados para engordar.

Plantel

Para os suínos dêste grupo indicaremos uma mistura padrão:

Quirera de milho	60 partes
Farelo de trigo e de arroz	30 partes
Tancage	10 partes
	100 partes
Sal	1,5%
Ossos moídos	2%

Verde e água limpa, à vontade.

Dessa mistura estimem-se as seguintes quantidades:

Varrões grandes (240 ks. em média)	5 ks. por dia
Varrões menores (240 ks. em média)	4 ks. por dia
Varronetes e marrãos (até 150 ks.)	3 ks. por dia
Porcas gestantes grandes (200 ks.)	5 ks. por dia
Porcas gestantes menores	4 ks. por dia
Paridas grandes com mais de 4 crias	6,5 ks. por dia
Paridas grandes com menos de 5 crias	5,5 ks. por dia
Paridas pequenas com mais de 4 crias	5,5 ks. por dia
Paridas pequenas com menos de 5 crias	5 ks. por dia

Leitões desmamados de 700 a 1.000 gramas.

Capadotes (antes da engorda) de 1.000 a 2.000 gramas.

Como se vê, estamos fazendo referência a suínos de raças de grande porte; para raças de pequeno porte basta guardar as devidas proporções.

A tancage poderá ser substituída por farinha de sangue: 700 gramas de farinha de sangue substituem 1.000 gramas de tancage.

Metade destas doses (sangue ou tancage) pode ser também substituída por dois tantos de soja moída, ou por leite desnatado, na proporção de 13 ks. de leite desnatado para 1 k. de tancage ou 700 gramas de farinha de sangue ou, ainda, para 2 ks. de soja.

Alguns exemplos de misturas perfazendo 4 ks., quantidade necessária para 200 ks. de pêso vivo, guardando as proporções ou equivalências da mistura padrão:

Quirera ou fubá grosso	2.400 gramas
Farelo de trigo	400 gramas
Farelo de arroz	800 gramas
Tancage	400 gramas
Mistura de sal/ossos (proporção: 1,5% para 2%)	150 gramas

Outro:

Quirera ou fubá grosso	2.400 gramas
Total de trigo e arroz (farelos)	1.200 gramas
Farinha de sangue	280 gramas
Mistura sal/ossos	150 gramas

Outro:

Quirera ou fubá grosso	2.400 gramas
Total de arroz e trigo (farelos)	1.200 gramas
Tancage	250 gramas
Leite desnatado (ou 300 gramas de soja)	2.600 gramas

Para baratear o custo da alimentação, ou melhor, para se aproveitarem os recursos da fazenda, pode ser substituída metade dos produtos de grão (não alterar a tancage ou seus sucedâneos) por tubérculos ou raízes tuberosas, como a mandioca, na proporção de 3 ks. de tubérculos para cada quilo e meio das forragens substituídas.

Exemplo:

Quirera	1.200 gramas
Farinha de trigo	200 gramas
Farinha de arroz	400 gramas
Farinha de sangue	280 gramas
Batata ou mandioca	6.000 gramas

Engorda

Para os animais do segundo grupo, o de "engorda", o arraçoamento difere apenas na menor necessidade de proteína. Além disso, será possível maior proporção de tubérculos na substituição à que antes nos referimos, podendo ir a 2/3 em vez da metade.

Assim será a mistura padrão para êsse grupo:

Milho (fubá ou quirera)	65 partes
Farelos de trigo e de arroz	30 partes
Tancage	5 partes
Sal	1 parte

Cada quilo desta mistura atende à nutrição de 50 ks de pêso vivo.

Substituindo-se, dentro das possibilidades, o milho, o trigo e o arroz por tubérculos (no máximo de 2/3) teremos para um capado de 100 ks.:

a) de acôrdo com o padrão, quantidade para nutrir 100 ks. de pêso vivo:

Milho (fubá ou quirera)	1.300 gramas
Trigo e arroz	600 gramas
Tancage	100 gramas
Sal	20 gramas

b) fazendo a substituição por tubérculos:

Milho — 1/3 da dose + 500: substituídas	800 grs.
Trigo e arroz — 1/2 da dose — 200: substituídas	400 grs.
	1.200 grs.

Tancage — 100.
Sal — 20.
Tubérculos — 4.000.

A porção acima apontada deve ser ministrada de duas vêzes, pela manhã e à tarde, de sorte que, em cada refeição, entre metade, mais ou menos.

E' interessante manter-se, permanentemente, à disposição dos animais a seguinte mistura de sais:

Ossos moídos	40 partes
Cal extinta ao ar	22 partes
Carvão de lenha moída	10 partes
Enxofre em pó	5 partes
Sal moído	20 partes
Sulfato de ferro	3 partes

Consomem os Estados Unidos 7.200.000 toneladas de açúcar

O sr. Robert H. Shields, presidente e conselheiro geral da Associação de Açúcar de Beterraba, dos Estados Unidos, declarou que o Departamento de Estado calcula que as necessidades de açúcar nos Estados Unidos, em 1950 não excederão a 7.200.000 toneladas. Shields depôs em audiência pública do Departamento de Agricultura, que esta ouvindo os pontos de vista de produtores e consumidores de açúcar, sôbre qual o volume de açúcar que deverá ter permissão de entrar no mercado norte-americano, no ano próximo. Há indícios de que as estimativas de Shields tiveram aprovação geral dos outros produtores nacionais de açúcar. A declaração a ser apresentada pelo sr. Dudley Smith, vice-presidente da Associação de Produtores de Açúcar de Pôrto Rico, diz que tudo indica que "o total adequado para as necessidades do consumo de açúcar em 1950 é de 7.250.000 toneladas". Mas a declaração de Smith acrescenta que, em vista do fato de que os preços do açúcar não alcançaram o nível mais alto permitido pela Lei do Açúcar, "talvez seja necessário, em princípios de 1950 diminuir aquêle total".

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

BICICLETAS
PHILLIPS Cr$ 1.000,00
SÓ NA CASA PAVAGEAU
ACESSORIOS EM GERAL
RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 44 — RIO

Exposição Internacional de Habitação Rural

Pelo professor A. Brion

(Copyright do Serviço Francês de Informação, especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Durante duas semanas, em setembro e em outubro, as imensas instalações do Palácio da Feira de Lyon estiveram animadas por exposições e reuniões de técnicos e consumidores, sob o signo do preparo moderno da casa rural e do equipamento agrícola. Foi a primeira vez que tal empreendimento se efetuou em França, e o êxito que obteve foi considerável, a julgar pelo número de expositores e visitantes. A exposição foi inaugurada a 20 de setembro pelo sr. Pflimlin, então ministro da Agricultura, e pelo sr. Jules Julien, Secretário de Estado do Comércio. A parte mais importante da Exposição era, como seu nome o indica, a das habitações rurais típicas, absolutamente diferentes das que estamos acostumados a ver nos campos franceses, mas suscetíveis de fixar na sua terra tanta gente que sonha em deixá-la para ir amontoar-se nas cidades, onde, sem profissão definida, erram como «biscateiros» antes de se inscreverem na lista dos desempregados. O grande mérito dos organizadores foi o de mostrar que os habitantes dos campos podem ter habitações tão confortáveis quanto os das cidades e dotadas das maiores comunidades paar a exploração da terra.

O equipamento dessas casas rurais deve ser o mais perfeito possível; por isto a exposição apresentava todo o aparelhamento interno e externo: aparelhos elétricos, aparelhos de gás butano ou outros gases combustíveis, caloríferos, utilizando igualmente diversos combustíveis fáceis de serem encontrados nas zonas rurais, aparelhos para iluminação, móveis, etc. Os anexos da fazenda devem chamar a atenção porque nesse particular o equipamento desempenha o maior papel na rentabilidade da exploração agrícola, sobretudo numa época em que a mão de obra é deficiente, tornando-se necessário substituí-la pela mecanização.

Assim, o mais insignificante aperfeiçoamento e invenções no material existente interessam sumamente aos agricultores. Podia-se ver, nessa ordem de idéias, os dispositivos de leiteria, de fabricação de queijos, de fabricação de manteiga, de silos, e todos os aparelhos agrícolas indispensáveis para facilitar o trabalho.

As máquinas agrícolas e tudo quanto concerne à tração mecânica, todo o material indispensável para a luta contra os parasitas e outros inimigos das culturas, tinham seu lugar adequado na Exposição.

Um helicóptero, utilizado para a dedetização nas regiões em que o avião não pode trabalhar demonstrava todos os dias a sua maneabilidade, e possibilidade de «aterrissar» ou pousar com extrema precisão no local indicado. Em tôdas as viagens levava alguns passageiros que podiam se capacitar melhor da segurança e utilidade do aparelho. E' fora de dúvida que êsse veículo está despertando grande interêsse na França para a luta coletiva contra os parasitas, pois oferece vantagens imensas sôbre os outros meios de transporte, caminhões, «jeeps», aviões, etc.

Diàriamente reuniam-se todos os Congressos, agrupando interessados nos diversos ramos da agricultura ou nos problemas da vida ou nos campos.

Realizaram-se grandes certames de pecuária, incluindo mostras de caça viva, peixes, evoluindo alguns em um rio artificial criado para a ocasião, de insectos nocivos ou úteis à agricultura.

Especialistas discutiam sôbre a oneologia, a criação de modo geral, a inseminação artificial, (tendo visitado a Exposição o Centro de Inseminação da Região Lionesa de Tour de Salvagny), a apicultura, as moléstias das abelhas, a horticultura, a produção de laticínios, a de óleos alimentícios, o papel desempenhado pelo petróleo na agricultura não somente como combustível mas também como anti-parasitário, os adubos, a produção de água potável nas fazendas, o contrôle das águas, os aparelhamentos mecânicos, a exploração das florestas e o emprêgo da madeira na indústria, os materiais modernos de construção, etc.

Vários dias foram consagrados à «Segurança». Sob êsse título, agrupavam-se múltiplos problemas de primordial importância para a vida rural. Tratou-se de início da segurança contra incêndios das casas e das plantações, das colheitas.

O Corpo de Sapadores Bombeiros de Lyon emprestou à Exposição sua valiosa cooperação, promovendo conferências e demonstrações sôbre os métodos da luta contra o fogo, e sôbre a segurança contra os acidentes de trabalho, tão comuns nas fazendas.

Por esta descrição infelizmente incompleta, pode-se julgar do valor dessa primeira Exposição Internacional de Habitação Rural e do Equipamento Agrícola, que tanto interêsse despertou aos visitantes e a todos os técnicos que acompanharam suas conferências e demonstrações.

Esse [illegible] a mais bela recompensa para os organizadores que souberam dar à Exposição todo seu brilho.

"SAPATARIA ANDORINHA"
A casa onde todos calçam com linha
O maior e mais variado sortimento de calçados para senhoras, Homens e Crianças, pelos menores preços
[illegible] — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — [illegible]

Para um FELIZ NATAL um BOM PRESENTE!

ADOLF DORF

IMPORTADOR E EXPORTADOR, OFERECE AO PÚBLICO PRESENTE DE REAL VALOR A PRÊÇOS DE ATACADO

507 — PULSEIRA EM FILIGRANA de Prata Portuguêsa, folheada a ouro, com balangandãs coloridos, em grande moda.
Com 12 balangandãs Cr$ 160,00
Com 10 balangandãs Cr$ 145,00
Com 8 balangandãs, Cr$ 130,00
Em Prata branca, com 12 balangandãs Cr$ 1?0,00.

537 — COLAR E PULSEIRA gargantilha flexível, folheado a ouro, última moda, artigo americano, ao preço de propaganda. Cr$ 150,00

554 — ÓCULOS, tipo RAY-BAM contra os raios solares, com lentes verdes, armação de metal, dourado ou prateado, inoxidável. Cr$ 75,00

527 — ÓCULOS NUMONT, ultra-moderno, folheado a ouro, com lentes verdes ou brancas, sem grau Cr$ 180,00

512 — ÓCULOS PARAFLEX, protegem cientìficamente os olhos dos raios solares nocivos. Armação de metal dourado, para homens e senhoras. Cr$ 110,00

555 — Corrente para porta-chaves, porta-níqueis ou relógio, folheada a ouro, artigo finíssimo garantido de fabricação americana.
Folheada Cr$ 225,00
Cromada Cr$ 195,00

556 — Medalha de ouro 18 quilates em alto relêvo com santo à escolha, acabamento esmerado, em dois tamanhos. Acompanha um cordão de ouro.
Grande Cr$ 225,00
Médio Cr$ 180,00

519 — Medalha e cordão de ouro 18 quilates, no tamanho 4x4 com Santo à escolha Cr$ 190,00

557 — BRINCOS DE TARRACHA, de ouro de 18 quilates, com linda pedra no centro, rubi ou safira, branca, em 2 tamanhos.
Grande Cr$ 125,00
Médio Cr$ 100,00

510 — BRINCOS Argolas Africanas, em ouro 18 quilates, em 3 tamanhos.
Grande Cr$ 150,00
Médio Cr$ 120,00
Pequeno Cr$ 90,00

558 — LINDO CORAÇÃO, de ouro 18 quilates, lavrado a mão, com uma corrente de ouro. Cr$ 160,00

559 — BRINCOS PINGENTES, ouro 18 quilates, com uma pedra na parte superior imitando brilhante e um rubi na parte inferior. Cr$ 240,00

560 — PULSEIRA DE OURO, tipo Bolinha, de ouro 18 quilates, para senhoras e crianças, em 3 tamanhos
25 1/2 cm, bolinhas grandes, Cr$ 320,00
20 1/2 cm, bolinhas médias, Cr$ 250,00
18 cm bolinhas pequenas, Cr$ 180,00

533 — ANEL LADY, todo em ouro 18 quilates, com 3 ou 4 pequenos rubis centrais e 2 belos brilhantes laterais, cravados em platina de lei. Acompanha um rico estojo estofado. Cr$ 720,00

511 — Anel [illegible] para homens, ouro 18 quilates, com belo rubi Cr$ 260,00

561 — ANEL [illegible], de ouro 18 quilates, com safira, rubi ou água-marinha Cr$ 280,00

525 — Caneta PARKER 51 legítima, tipo «Aerometric» 1949, folheada a ouro Cr$ 390,00

564 — Caneta americana, tipo «Colegial», resistente, com tampa de metal dourado, Cr$ 45,00

523 — Anel de grau para tôdas as profissões, ouro 18 quilates, pedra central reconstituída com 2 brilhantes laterais encravados em platina. Para homens e senhoras, a partir de Cr$ 1.200,00. Acompanha um rico estojo estofado.

524 — PULSEIRA elástica, folheada a ouro, com fundo de aço inoxidável, para substituir cordonet nos relógios de senhoras Cr$ 100,00

562 — MEDALHA DE ESMALTE E OURO 18 quilates, com Santo à escolha, para homens, senhoras e crianças. Acompanha um cordão de ouro. Cr$ 125,00

563 — PULSEIRA EXTENSIVA, com laterais retangulados, folheada a ouro 18 quilates, artigo garantido, só para homens.
Folheado Cr$ 120,00
Cromado Cr$ 110,00

521 — PULSEIRA FOLHEADA, elástica, para relógios, tipo Royal, qualidade superior, só para homens.
Folheada Cr$ 120,00
Cromada Cr$ 110,00

529 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de homens, com 3 graduações no fêcho, qualidade superior Cr$ 180,00

522 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para homens.
Folheada Cr$ 90,00
Cromada Cr$ 80,00

530 — Pulseira folheada a ouro para relógio de homens, última novidade Cr$ 90,00

528 — Pulseira para relógio de senhoras, folheada a ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda Cr$ 170,00

515 — Relógio para senhoras, suíço, 15 rubis, folheado a ouro, com fundo de aço inoxidável, quadrado, vidro lente côncavo, cordonet de matéria plástica
Folheado Cr$ 340,00
Cromado Cr$ 290,00

552 — Maravilhoso relógio de senhora, suíço, 15 rubis, caixa tôda de ouro 18 quilates, com 6 belos rubis e 2 lindos brilhantes laterais cravados em platina de lei, com pulseira de ouro de lei. Cr$ 2.290,00
O mesmo relógio sem rubis e brilhantes Cr$ 1.890,00
Acompanha um rico estojo estofado.

503 — Relógio para senhoras, suíço Ancre, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, fundo de aço inoxidável, vidro côncavo, cordonet de seda. Artigo de extraordinário bom gôsto e qualidade garantida por 10 anos.
Cromado Cr$ 350,00
Folheado Cr$ 450,00

526 — Para senhoras, suíço, Ancre, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, máquina de precisão, com linda pulseira folheada Cr$ 850,00
O mesmo relógio em tamanho menor Cr$ 500,00
Acompanha um rico estojo estofado.

553 — Relógio suíço para homens, com rubis, folheado a ouro 18 quilates, com mostrador beige e ponteiro central Cr$ 220,00

501 — Relógio para homens, suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, com pulseira de matéria plástica.
Folheado Cr$ 380,00
Cromado Cr$ 320,00

500 — CRONÓGRAFO suíço, anti-magnético, 17 rubis, folheado a ouro, registrando o tempo, distância, velocidade, com pulseira matéria plástica. Cr$ 700,00

549 — Relógio de bolso, suíço, 10 rubis grandes, mostrador luminoso, com fundo enfeitado, inoxidável artigo finíssimo.
Folheado Cr$ 320,00
Cromado Cr$ 280,00

Atendemos também os pedidos do interior pelo REEMBÔLSO POSTAL com TRANSPORTE GRÁTIS para qualquer localidade do Brasil. Envie o seu endereço completo e pague a encomenda no ato do recebimento. Enviamos GRÁTIS nosso catálogo ilustrado. Aceitamos agentes nas cidades do interior.

Pedidos a ADOLF DORF RUA DO ROSÁRIO, 129 - 2.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

Seu filho DEVE DORMIR SÒZINHO!

Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Até um canto da sala de jantar pode ser improvisado em dormitório dos meninos, pois, durante o dia, a Poltrona-Cama DRAGO é um móvel útil e ornamental, que se transforma fàcilmente, à noite, em sólido e confortável leito. Resolva de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios, com as famosas Poltronas-Camas DRAGO.

Modêlo 508 - Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Apropriada para um ambiente de gôsto.
Cr$ 1.200,00

Modêlo 514 - Poltrona-Cama em estilo simples, com estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, e, sua aceitação é cada dia maior
Cr$ 700,00

Modêlo 505 - Poltrona-Cama DRAGO de braços maciços e estrado de metal. De grande resistência e praticabilidade. Ao fechar guarda o colchão, travesseiro e roupa de cama
Cr$ 1.800,00

Modêlo 510 - Poltrona-Cama confeccionada em excelente material. Muito confortável. Converte-se ràpidamente em cama perfeita. Inteiramente tapeçada em ótimo cretone, com babado
Cr$ 1.050,00

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7806 e 48-2001.
Lojas: Avenida Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5812 — Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

INTER-AMERICANA

OS CASOS DOLOROSOS 1.207 E 1.208

Pobres concidadãos! Um sob conselhos de vir para o clima carioca a fim de curar seus resfriados, que eram a tuberculose, deixando o seu emprêgo e todos os seus direitos adquiridos; outro apanhado por um exame periódico, incomum no Brasil e naturalmente peculiar ao exercício de seu trabalho, afastando da sua função por estar tuberculoso dos dois pulmões, com decorrente desajustamento total seu e de sua família.

Sabemos que as ações humanas decorrem de certas condições psicológicas denominadas motivação e divididas em endógenas e exógenas. As primeiras são do próprio indivíduo, inatas, as outras ambientais que classificamos em espontâneas e provocadas. No doloroso caso 1.208 se caracteriza a determinação dessas fôrças formidáveis de educação e da vida humana. Por elas processou-se uma imprevista migração na existência daquele indivíduo, na ordem natural do seu comportamento psicológico. Ao invés do que devera ser a vida em sociedade, aquele pobre trabalhador para isso recebeu de leigos, inconscientes e ignorantes de tudo quanto lhe dissesse respeito aos seus melhores interêsses, o conselho bem intencionado. Porque assim aconteceu? Porque o desgraçado não dispôs lá no rincão de sua existência, e aqui na Capital da República o mesmo se poderia passar, de um médico cuja opinião segura lhe valesse para sua orientação oportuna? E por que já não dispõem, os trabalhadores todos, sem nenhuma exceção, dêsse direito para si e para os seus dependentes? Eis aí o atraso social em que ainda nos encontramos.

Escrevendo há dias sôbre exame pré-nupcial, encarecemos o exame periódico, a que entre nós não se procede senão para certos ramos das nossas classes trabalhistas, assim mesmo no limiar do trabalho ou no exercício dêsse.

Não acreditamos que um homem em que se proceda a êsses exames nos prazos úteis à sua finalidade previdente possa surgir com estados mórbidos ou doença incurável, salvo raríssima exceções, visto as oportunidades que assim se têm de se acharem os menores sintomas das diferentes infecções ou doenças em aprêço. Assim confirmam as estatísticas que acompanham os ensinamentos de previdência clínica.

Por isso, quando se alega a prática de exames periódicos mal colocados nos prazos que os interessam, é melhor dizer-se que não houve êsse recurso, aliás fácil em sua exequibilidade e importantíssimo para o bem social e que não deve ser desmoralizado. Houvesse a previdência clínica como serviço da primeira ordem assistencial e facilitado o contrôle do estado de saúde, através das migrações psico-econômicas ou sociais do trabalhador, inevitáveis e comuns, não haveria mais os casos dolorosos — 1207 e 1208, nem semelhantes, resultados são êles da falta de assistência médica previdente, contínua e regular. Nem se diga que para isso conseguir-se seja preciso reformar o Brasil, pois, já em 1939, durante o Congresso de Tuberculose reunido na cidade de São Paulo, foi proposto que as autoridades sanitárias distritais exigissem, sob segredo profissional, em benefício da coletividade e principalmente dos indivíduos, a ficha de saúde a tôdas as pessoas que fixassem residência aqui, ali ou acolá, no território nacional. Fôsse assim realizado já se haveriam registrado os estigmas ou primeiros sintomas das diferentes doenças evolutivas graves do tipo da sífilis, da tuberculose, do câncer e da lepra, e fácil seria pela própria vontade e interêsse da maioria das populações o contrôle dêsses sintomas em coletividades como as maternidades, as escolas, as repartições públicas, as fábricas e as fileiras militares, sob o grande interêsse de se descobrirem nos indivíduos males curáveis, mas, fatalmente evolutivos em outras circunstâncias de desprezo se deixem as suas primeiras manifestações.

Os Casos Dolorosos 1207 e 1208 contêm as resultantes da desatenção aos pontos capitais de assistência social que acima referimos: falta de previdência e conselho social-médico, como base da motivação desorientada que teve o nosso pobre emigrado de São Paulo, e falta de contrôle inicial dos sintomas evolutivos da doença ao pobre tuberculoso afastado das suas atividades de subsistência digna por um exame periódico a que se o submeteu, decerto no interêsse de terceiros, com se dá nos casos do exercício das atividades alimentícias em favor dos consumidores das refeições.

Tivesse o pobre emigrado o direito social de assistência fácil à sua saúde, com aquêle que também não teve, e que se prende à orientação econômico-social, assegurados assim os exames periódicos, iniciados ao zero dia, outra seria a sua sorte; propenso que fôsse à infecção evolutiva, seria essa dominada nos seus próprios pródromos, e assim dificilmente receberia o nosso infeliz funcionário público a motivação psicológica provocada que o atirou fora da sua órbita de existência habitual. No outro caso, tivesse o pobre trabalhador, examinado no exercício das suas funções e dêsse surpreendentemente, afastado, com o desajustamento seu e do seu lar, os exames periódicos contínuos de conformidade com as suas condições orgânicas, independentemente de se dar satisfação e proteção a terceiros, como possivelmente foi o seu caso, também a doença, de evolução inicial muda não o surpreenderia, tirando-lhe a saúde ou a condição básica de exercer o seu trabalho, como alicerce de sua parte garantido para a harmonia coletiva.

Os casos 1207 e 1208 mostram-nos que falta assistência médica previdente a todos os trabalhadores do Brasil, que, em circunstâncias várias, periclitam em sua saúde, como na estabilidade do seu trabalho. Essa é a verdade incontestável.

Dois incêndios para os quais se devem prevenir os bombeiros sociais: aquela espôsa já asmática e seus filhos, havendo vivido em promiscuidade com um tuberculoso dos dois pulmões já não serão tuberculosos? A outra espôsa e filhos estarão livres, definitivamente, do terrível mal? Inauguremo-lhes as Fichas de Saúde.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Entre os donativos hoje registrados no final desta crônica, merece especial menção o que foi recebido da Associação de Rádio-Ginastas, em nome do "Baú do Pobre", da Hora da Ginástica da Rádio Globo, criada e dirigida pelo professor Osvaldo Diniz Magalhães.

O "Baú do Pobre" arrecada durante o ano pequenas contribuições dos rádio-ouvintes daquele salutar programa, para reparti-las pelo Natal entre os pobres protegidos pela A. R. G. incluindo nessa distribuição algumas instituições de caridade que, a juízo de sua direção, mereçam ser contempladas. Distinguida dentro dêste critério a Campanha da Luz, com a contribuição abaixo mencionada, é com o mais vivo reconhecimento que faço êste registro, pedindo vênia ao professor Osvaldo Diniz Magalhães para consignar aqui, ainda uma vez, os meus agradecimentos pelas inúmeras referências que tem feito a estas crônicas.

Êste gesto tão eloquente e significativo de uma organização que reparte o que pede por outras que também pedem, vem reforçar o juízo que tantas vêzes tenho formulado sôbre o êxito que a Campanha da Luz conseguiria obter se todos, ricos ou pobres, condoídos da sorte das infelizes ceguinhas que aguardam a realização da promessa da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, contribuíssem com os seus óbulos em favor desta Campanha, e traz-me à lembrança a poesia "Pelos Pobres", de Vitor Hugo, traduzida por um cego já falecido, José Miguel Bastos Filho, professor do Instituto Benjamin Constant, do qual, ainda não há muito tempo, numa destas crônicas me ocupei.

Sirvo-me hoje de alguns versos dessa poesia para o meu apêlo cotidiano, reproduzindo o seu trecho final:

"Dai, a fim de que Deus, que o lar abrolha em flor,
A vossos filhos dê a fôrça, a graça, o amor;
Para que a vossa vinha abrindo frutifique,
Que do fertil trigal enchais vossos celeiros,
Para poderdes ver nos sonhos mais fagueiros,
Deus sempre abençoar o bem que se pratique!

Oh! Dai! Que lá no além tereis a recompensa;
A esmola abre-se em luz na profundeza imensa!
Dai! Para que se reze assim por vós um dia;
Para que o indigente em meio das tormentas,
E o pobre ante o festim sofrendo as mágoas lentas,
Na inveja não maldiga o vosso gôzo, a orgia!
Dai! A fim de que Deus que um dia se fêz homem,
Vos ame; e todo o mal em que os prazeres somem,
Se faça em luz e amor, em laços fraternais;
Dai! Para terdes, pois, nas ânsias da agonia,
Contra todo pecado, a prece que irradia,
Do coração do pobre as graças celestiais!

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: Cr$ 182.343,00. Novos recebimentos: Cr $20,00 das rádio-ginastas no Pelotão das Marias — Cr$ 50,00 de Eduardo Silva — Cr$ 50,00 da Cia. Procópio Ferreira — Cr$ 100,00 de Arlindo Barroso — Cr$ 100,00 do "Baú do Pobre" — Cr$ 133,00 da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Cr$ 370,00 do dr. Kutuko Nunes Galvão e seus amigos (13 contribuições) — Cr$ 300,00 do "Trem da Alegria" (contribuições de Heber de Boscoli, Iara Sales e Lamartine Babo) — Total da subscrição: Cr$ 183.466,00.

Os donativos para a Campanha da Luz, que trabalha em prol da construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem ser enviados à Secretaria da Liga — na rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar. Tôdas as contribuições ficam registradas num "Livro de Ouro" e saem semanalmente publicadas neste jornal.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8
Edif. Visconde da Penha

Anéis de formatura
JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
V. S. compra com grande vantagem com O. LANGE
o joalheiro de sua confiança.
R. Gonçalves Dias 81 — 3.º —
Tel.: 42-3865

Carimbos de borracha pelo reembôlso
Executamos quaisquer carimbos de borracha ou metal, dentro de curto prazo, sem maiores despesas.
A FOTOGRÁFICA
Rua da Assembléia, 80
RIO DE JANEIRO.

ESTOFADOR
Casa Verinha, Antonio do Carmo, reformas e grupos novos, serviço garantido e perfeição, aceito encomenda. Loja e oficina Rua Amaral n. 1, esquina de Barão de Mesquita, 521. Fone 38-6610. Chamar Antonio

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630

20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1182 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

O AMBULATÓRIO DE PENICILINA
E O SEU DIRETOR
DR. J. M. MELLO
servem-se do transcurso do Natal, para desejarem a todos os seus amigos e clientes muito Boas Festas e um Novo Ano pleno de felicidades.
Rua do Carmo, 6 — 8.º andar — Sala 809-812
Telefone: 32-7688

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

Rádios -- Refrigeradores
Nariz de Ferro
W. OBERLAENDER
E AUXILIARES
Desejam aos amigos e fregueses, bom Natal - 1949. Feliz Ano Novo - 1950
Rua Senador Dantas, 117

RUDGE
A MELHOR BICICLETA INGLESA
Cr$ 1.450,00
Distribuidores:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA
Av. Osvaldo Cruz, 67
Telefones: 25-7555 e 45-2833
RIO DE JANEIRO
Vendas a varejo e por atacado, com preços especiais para revendedores.

economia e confôrto
GERDAU
CADEIRAS DE MADEIRA VERGADA
IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE:
RUA BUENOS AIRES, 323
FONE: 43-1743
VENDAS SÓ À REVENDEDORES!

CUIDADO COM OS METAIS FINOS
...e com os maus preparados de limpeza. Para limpar pratarias e metais finos, use, tão sòmente,
ARGENTALA
um produto de eficiência amplamente comprovado nos lares brasileiros.

"o patrão não quer outra coisa"

O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA.

CAFÉ GLOBO
BHERING, COMPANHIA S. A.

É justa a preferência pelo Café Globo, preferência que há quase um século se transmite de geração em geração. Mas o Café Globo não é apenas uma tradição. Ontem, como hoje, o Café Globo é o pioneiro no emprego da técnica mais moderna na indústria do café. O aroma, sabôr e rendimento do Café Globo são garantidos pela sua aperfeiçoadíssima instalação, uma das maiores do mundo, a mais moderna de todas, única na América Latina que rebeneficia, torra, mói e empacota automàticamente, sem contato manual em qualquer das operações.

CAFÉ GLOBO
BHERING
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

INTER-AMERICANA

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 25 de dezembro de 1949

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

MEDITAÇÃO DE NATAL

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SANTIDADE, Oração e Amor, eis as armas principais com que podemos vencer as ameaças que nos cercam. Foi isso o que mais êste Advento nos ensinou, como preparação à festa do Natal, que hoje comemoramos. Todos os anos essa visão de contrastes, que é a metafísica verdadeira da existência, nos coloca em face dessa contraposição: enquanto nos despedimos do ano civil, no mês de dezembro, começamos com êle o ano litúrgico, de que o Advento é o adro introdutório. Fim e princípio se confundem, pois, nesta visão escatológica da existência que o cristianismo nos comunica. Morte e vida, na Páscoa. Presença e ausência em Pentecostes. Adeus e partida, pelo Natal.

O balanço que fizemos está admiràvelmente expresso no pórtico do livro mais importante, do ponto de vista espiritual, que se publicou entre nós no ano que ora finda. "O itinerário místico de São João da Cruz" do padre Maurilio Teixeira Leite Penido.

O melhor, senão único, fruto dos poucos meses em que, há onze anos passados, estive à testa da então Universidade do Distrito Federal, foi ter trazido para o Brasil êsse autêntico mestre universitário, cujas aulas na Faculdade Nacional de Filosofia são hoje seguidas por católicos, protestantes, judeus, agnósticos ou materialistas com o fervor que merecem os espíritos em que a ciência se casa com a sabedoria, sem desdenhar uma dóse suficiente de "humour" e uma elegância de dicção e de estilo da mais autêntica qualidade literária.

Tendo trazido da Europa, onde fêz sua formação humanista, universitária, filosófica e teológica completa, uma bagagem literária onde os estudos sôbre Bergson e sôbre a Analogia já lhe haviam grangeado ingresso nesse difícil âmbito fechado dos puros "scholars", não lhe estancou a veia criadora a atividade didática neste Brasil, ainda "Colonial" e principiante em matéria de iniciação filosófica.

Há três anos nos dava êsse livro admirável sôbre o cardeal Newman, em que revelou ao Brasil culto e aos meios católicos, a figura incomparável do grande convertido inglês — "insigne exemplo da aliança entre a ortodoxia inflexível e a atitude acolhedora e progressista" (página 13).

Essa atitude é a que o padre Penido vem mantendo e ensinando entre nós. Quando um dia se escrever a história religiosa do Brasil, dois homens de pensamento como Leonel Franca e Maurilio Penido, ficarão ligados a essa vitória sôbre o "terror da heresia", sôbre a falta de equilíbrio entre as "nova et vetera", sôbre o "conservadorismo estéril" ou sôbre o "liberalismo vago", que êsses dois mestres autênticos da verdade filosófica e teológica representam.

Revelando Newman ao Brasil, mostrou padre Penido o caminho que os homens de Fé devem seguir, entre nós, para serem autênticos testemunhos da verdade, neste caos do mundo moderno, em que o desmoronamento da civilização burguêsa e o advento de uma civilização do trabalho estão trazendo para o cristianismo perene — acima de tôdas as formas efêmeras de civilização — problemas que jamais se apresentaram, em tão ampla escala, na história da humanidade.

Neste ano de 1949, foi outro livro de alta classe que êle nos deu, proclamando de entrada uma verdade fundamental:

"Tão desalentadoras as condições dêste mundo apodrecido, que a água morna do chamado "catolicismo burguês" se mostra de todo ineficaz. Só um sobrenaturalismo total poderia derrotar êsse naturalismo avassalador; só um espiritualismo sem reticências conteria a animalidade desenfreada; só a presença de Deus lograria povoar a amarga solidão da alma contemporânea. Ódios internacionais: nacionalismos e imperialismos frenéticos, desejos de vingança ou de desforra; ódios nacionais: lutas de classe, sórdidos egoísmos, rancores, ressentimentos, invejas, — que fôrça seria bastante para deter a rubra torrente, senão o Amor a viver no coração dos Santos? Infinitamente mais do que de políticos e economistas, carece o mundo dos valores da santidade. Surgisse de novo Francisco de Assis e logo amansaria o lobo de Gubbio" (página 5).

Eis o ensinamento de Natal dêste ano da graça de 1949, vigília do meio século. Quanto mais o mundo se preocupa com soluções técnicas, econômicas, políticas ou culturais para os seus problemas cada vez mais insolúveis, mais se torna maduro para a atuação dos Santos. Não é isso o que nos ensina o passado? Homens como São Paulo, como Santo Agostinho, como São Bento, como São Patrício, como o Venerável Beda, como São Francisco, como São Domingos, como Santo Tomás, como São Bernardo, como Santa Catarina de Siena, como Santo Inácio de Loiola, como São Vicente de Paulo, como São Paulo da Cruz, como o Cura d'Ars, como Santa Teresa do Menino Jesus, como tantos e tantos outros, cada um em seu século, em seu momento, séculos e momentos quase sempre socialmente os mais tempestuosos e ameaçadores para a civilização — são homens providenciais que representam a presença de Deus na terra, a intervenção violenta ou suave da Graça no tecido histórico dos acontecimentos naturais.

São João da Cruz, que o padre Penido escolheu para revelar ao "catolicismo burguês" dos nossos tempos, foi positivamente um dêsses testemunhos da intervenção violenta do Espírito Santo, nas horas mais sombrias para a Cristandade.

Como o Renascimento, época em que nasceu e viveu São João da Cruz, é o nosso século um tempo de néo-paganismo, de naturalismo, de abandono da vida sobrenatural pela sedução das coisas terrenas, das ciências naturais, da beleza sensual, dos regimes e dos métodos puramente humanos. O "homem do século XX", como o homem do século XVI, é uma natureza géo-cêntrica, voltada para as coisas telúricas, por processos temporais e terrenos e esquecido do seu verdadeiro destino, que é a proporção hierárquica entre os valores naturais e sobrenaturais.

Ora, que fêz São João da Cruz, filho de operários, embora por linha paterna de origem aristocrática, senão deixar de lado tanto os recursos plebeus como os processos fidalgos, para se lançar no caminho da revolução espiritual, da revelação do verdadeiro segredo da vitória sôbre os erros e os males do mundo — a perfeição espiritual pela vida mística.

Foi um filósofo puramente naturalista em suas origens como Bergson, que acentuou com mais decisão, em seu testamento filosófico, a necessidade da vida mística como coroamento de tôda a obra de revisão do pensamento humano e da ação do homem na sociedade, a que se entregou.

Hoje, mais do que em vida de Bergson, impõe-se essa necessidade da ascensão ao plano da contemplação transcendental e da união com Deus, como único meio de compensar o surto do paganismo, do néo-positivismo, da semântica naturalista, e do materialismo político de nossos dias.

Só com a visão *total* da vida científica, metafísica, teológica e mística — podemos corrigir os erros de todos os *totalitarismos* que nos ameaçam, totalitarismo científico dos néo-positivistas, totalitarismo econômico dos coletivistas, totalitarismo político dos reacionários e assim por diante.

São João da Cruz, mestre da vida mística, como Santo Tomás, mestre da vida filosófica, são capazes de restituir ao pensamento unilateralizado ou impreciso de nosso tempo, o rigor e a totalidade de que necessita para corrigir a confusão pelo equilíbrio e pela plenitude. Maritain, no admirável estudo que dedicou a São João da Cruz, na parte final de "Les Degrés du Savoir", sua grande suma espiritual, mostrou luminosamente como o "saber comunicável" da filosofia e o "saber incomunicável" da mística se casavam harmoniosamente nesses dois gênios incomparáveis, para o homem perplexo, desamparado e mutilado dos nossos dias.

Vem agora o padre Penido, em nossa língua e de modo claro, analítico e de expressão primorosamente elegante, como sempre, revelar ao nosso público o grande místico espanhol renascentista, tão necessário hoje para corrigir pela elevação espiritual a nossa tendência a viver cada vez mais com os olhos baixos, a cabeça curvada para a terra e os pensamentos voltados para a luta, a vingança, o sangue, como se tivesse o homem da era atômica voltado a viver como o homem das cavernas.

Cavernas... São João da Cruz também nos fala de *cavernas*, mas de modo bem diverso de Platão, de Darwin ou de Freud. Para Platão, "a caverna é êste mundo visível em que vivemos: o fogo que a ilumina é a luz do sol; o prisioneiro que sobe à região superior e a contempla é a alma que se eleva até o mundo inteligível". (Rep. VII, 3). Para Platão, portanto, é preciso *sair da caverna* para encontrar a verdade.

Para Darwin, a caverna é o antro rochoso e terrestre do *passado geológico*, onde o homem, mal desligado do animal, vivia uma vida intermediária, entre a bestialidade e a humanidade, antes de se libertar dela pela evolução contínua.

Para Freud, a caverna é o *nosso mundo psicológico subterrâneo*, onde guardamos todos os recalques, todos os complexos, todos os fantasmas semi-vivos dos nossos sonhos e desejos inconfessados e onde se fermentam, como num laboratório negro, tôdas as misérias e as grandezas de nossa vida consciente e superior, do "ego" e do "super-ego".

São João da Cruz, numa das estrofes dos seus Cantos, assim se exprime nessa linguagem de Poesia, única que consegue, embora imperfeitamente, traduzir êsse "saber incomunicável" que é o silêncio supremo e a paz sublime que nos fazem entrever a "visão beatífica", última fixação do destino humano na glória eterna.

> Ó lâmpadas de fogo:
> Em cujos esplendores
> As profundas cavernas do sentido
> Obscuro e cego
> Dão, a um só tempo, com excelência incomparável
> Calor e luz a seu Bem Amado.
>
> ("Viva chama de Amor" — Estr. III)

"Essas cavernas", explica São João da Cruz, "são as potências da alma, a memória, o entendimento, a vontade. Sua profundidade é proporcional aos bens imensos que elas podem conter e tudo aquilo que [illegible] do infinito é insuficiente para enchê-las. Como se co[illegible] pelos seus contrários, podemos também conjeturar [illegible] (das cavernas) quando estão vazias de Deus, a sua [illegible] quando estão cheias de Deus" (ib. vers. III, [illegible]) [illegible] adiante, no parágrafo 17, ainda mais desenvolve [illegible] que é tanto mais ampla, luminosa e cheia das [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

VIDA E OBRA DO POETA PURO

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM RILKE — O poeta e a poesia — (Movimento Editorial Panorama, Belo Horizonte, 1949), as virtualidades do ensaista superam as dificuldades do tema. Cristiano Martins prende o interêsse até do leitor não iniciado na obra do poeta.

Assim delimita o objetivo em vista: "As páginas aqui reunidas não aspiram a constituir um trabalho sistemático sôbre a poesia de Rilke, nem se fundam em qualquer preocupação estritamente biográfica. Nosso propósito, além de procurar fixar certos aspectos que se nos afiguram essenciais na poética rilkeana, e que permanecem como coordenadas a determinar o cálculo das distâncias, posições e referências de todo um mundo de pequenos acidentes — foi apenas o de descrever o poeta ou traçar-lhe o retrato tanto quanto possível exato, segundo os traços e as imagens com que se revê em sua própria obra". E adiante, página XV: "Dos capítulos em que se divide êste trabalho, o primeiro fixa a posição de Rilke em face do problema da poesia e o último estuda a questão das influências que se presumem haver exercido sôbre êle determinados autores. Os capítulos intermediários referem-se, livro por livro, às obras consideradas básicas em sua produção".

O sub-título ultrapassa a destinação de rotular. Compreende-se-lhe a intenção, quando se verifica a que ponto se confundem, no autor estudado, o homem, o poeta, e a sua projeção na arte. "Nada há para o artista fora da arte, só pela arte poderia realizar-se, na plenitude do seu destino". Quem pensou esta frase existia só como poeta, ainda na vida diária "até no simples ato de lavar as mãos" a personalidade, o modo de ser e de viver, conferiam com a natureza típica do poeta. O que a poesia representa para Rilke, o nosso autor o diz certeiramente, quando escreve, nas páginas 30 e 32 do ensaio em referência: "Êste o sentido fundamental da experiência rilkeana: a poesia não se desenvolve à margem da vida, numa espécie de paralelismo distante, nem lhe constitui mera expressão acidental, mas ao contrário com ela se identifica substancialmente a ponto de ser impossível dissociá-las ou apenas dizer — aqui termina a poesia, aqui começa a vida". "O canto é existência: O poeta dá-nos simultaneamente uma filosofia da arte e uma filosofia da vida".

Esse íntimo da poesia foi, indubitàvelmente, o poeta essencial. Isso ajuda a explicar o encanto do livro a êle dedicado.

A impressão de que, no ensaio de Cristiano Martins como na vida do próprio Rilke, elementos biográficos de valores estéticos se conjugam, mantém-se cada vez mais viva, à proporção que o autor vai criticando os livros publicados. Sucedem-se os temas, como círculos que se projetam na água de poço, movimentada pelas circunstâncias ambientais que determinaram a composição dos poemas. Daqui a vantagem do método escolhido, cujos normais inconvenientes o crítico sabe contornar, mediante habilidosas transições.

O livro de Horas associa-se à experiência de Worpswed que teve a idéia de constituir uma colônia só de artista, em paisagem digna dêles. Transparece a relação indiretamente, na busca de Deus, na pobreza e na morte, os temas fundamentais magistralmente analisados, mas já se manifesta diretamente no outro motivo — o silêncio — que atinge completo rendimento lírico nos *Sonetos de Orfeu*.

Aqui, a musicalidade provém da presença graciosa de fugaz adolescência, que delicadamente enfeitiçou a solidão do poeta. Na esteira do encanto feminil e do encantamento órfico rebrilham os símbolos da parte "menos acessível da poesia rilkeana".

A grande riqueza, porém, está nas *Elegias de Duino*, escritas de vagar, enquanto, nos *Sonetos de Orfeu*, "os temas se impuseram subitamente". Na variedade da composição, espelha-se a surpreendente diversidade da vida. Perante as elegias, o mesmo Rilke caía em perplexidade, duvidoso de sua capacidade para lhe fixar o sentido. Medindo e pesando a dificuldade da emprêsa, o autor dedicou ao assunto as mais belas páginas do livro, num capítulo que, se não me engano, permanecerá modelar, no ensaísmo literário brasileiro.

Nem outro seria o resultado, tratando-se de crítico que é também poeta. Nêle, a lucidez não é tão fria que chegue ao ponto de afugentar a intuição. E' o que em seguida se verá:

> "Tambem enganosa é a conexão
> das estrêlas.
> Mas que alegria figurar, por um
> momento que seja,
> Tôda a constelação! Isto nos basta."

"Esta imagem oferece-nos uma idéia precisa de sua poesia, a um tempo vaga e exata, delicada e profunda, clara e obscura, de sua poesia que nem sempre podemos seguir em suas últimas consequências, que é como uma cortina apenas soerguida sôbre uma perspectiva oculta do sentimento e que logo recai pesadamente, como uma lanterna que se projeta sôbre um acontecimento noturno e logo se apaga, sem que os nossos olhos tenham tempo de se acomodar à visão subitânea. Ficam-nos apenas estrêlas perdidas, com que reconstituir a constelação fugidia" (página 36). — "O estilo de Rilke sugere um desdobramento em círculos concêntricos, um volver incessante, num crescendo de intensidade, sôbre certos temas fundamentais, uma convergência simultânea, desde pontos de partida diversos, para um centro determinado, quase sempre escondido ou secreto". (página 52).

De outra parte, longe de perder-se em vaguidades, o autor projeta a luz da exatidão em assuntos dificultosos como a relação entre o artista e o místico. Depois de pertinentes considerações, escreve: "A nós nos parece, inicialmente, que o artista e o místico são tipos diversos, antagônicos, situando-se um para com o outro em relação de verdadeira polaridade". (página 54). O tom polêmico da passagem responde pela exageração da afirmativa, só aceitável em referência a Rilke, não na aplicação geral que lhe atribui. Assenta, efetivamente, a quem procura um Deus, não criador mas criatura. O misticismo demanda aniquilamento, aceitação ansiosa e submissa, nunca revoltada, no supra-individualismo egocêntrico. Ao cabo, chega o nosso autor à seguinte conclusão: "Pode admitir-se em Rilke, quando muito, um misticismo aparente, puramente formal, relativo ao modo de expressão, não, entretanto, um misticismo substancial, verdadeiro ou profundo, concernente ao modo de ser". (página 58).

A Cristiano Martins, está-se vendo, não o impressionou a interpretação dos críticos que insistem no misticismo rilkeano. Nem por isso deixou de tê-los em conta, a êsses e a numerosos exegetas, que leu e discutiu com independência, seguindo agora orientação superior à preferida no ensaio *Camões*. Descabe, aqui, o reparo que então me permiti fazer-lhe. Conseguiu aliar, como convém, independência crítica e erudição bibliográfica.

Assinalemos, ao menos, outras mostras da riqueza de idéias do ensaista, como as reflexões acêrca das "coisas" na obra de Rilke, as observações oportunas a respeito de poesia e prosa, sem nos esquecer o que aduz a propósito da influência de antigos e contemporâneos, propondo problema que valeria a pena desenvolver.

Francamente discutíveis são as afirmações que se resumem na indicação de copiosa influência exterior no modernismo e da sua inegável escassez posterior, quando as confrontamos com a ênfase atribuída ao influxo exercido pelo próprio Rilke declaradamente preponderante entre outras influências estrangeiras que menciona.

A saliente influência dos modernistas nacionais em poetas recentes, a par da minguada influência de estrangeiros não decorre apenas da significação impositiva dos mestres renovadores, mas de uma razão tão simples como verdadeira, embora não lisonjeie grande coisa os nossos foros de cultura: festejados poetas das últimas fornadas ignoram idiomas estrangeiros, os de obrigação, quanto mais o de Rilke cujo desconhecimento é de todos os tempos. Pouco numerosas e aparecidas recentemente, segundo nos mostra Cristiano Martins, são as traduções do poeta alemão em nossa língua. Assim, o que de fato terá influído há de ser, mas que a obra poética, o caso do poeta puro, perfeitamente compreensível através de ensaios como êsse, o primeiro aliás que aparece em nossa bibliografia. Ainda restaria pesquisar até que ponto se pode ter em conta a influência que se coa, através do "luar empalhado" das traduções, "eco descaracterizador", como o conceitua o próprio crítico.

Sabe, porém, que a tradução é um mal necessário. Não se furtará, assim, a pagar a dívida que acaba de contrair com o público. O conhecimento do alemão e do vernáculo, a impregnação do estilo e da sensibilidade de Rilke indisputàvelmente estão indicando a Cristiano Martins para nos dar, enriquecendo o pecúlio de realizações esparsas, a tradução dos poemas rilkeanos.

Nem lhe falta a necessária paciência para esquivar deslises, importante na parte obscura da arte de traduzir, modalidade, afinal, da arte de escrever. Tanto assim que ressaltam como exceções os defeitos de linguagem que escaparam à sua revisão, a saber: *descarteano*, em vez de *cartesiano* (página 31); *pessoalíssimo* em lugar de *personalíssimo* (página 31); tem por *finalidade* o encontro da *verdade* (página 51); o emprêgo de *lhe*, quando cabia o em *ter-lhe-ia ouvido* provàvelmente e em *ter-lhe-iam* impressionado (página 184).

O ensaio de Cristiano Martins vale como crítica do poeta alemão. Pode ainda servir de introdução ideal à leitura de suas obras.

DOIS POEMAS DE BAUDELAIRE

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS PROJETOS

ÊLE dizia de si para si, passeando num grande parque solitário: — "Quanto ela seria linda num traje de côrte, complicado e faustoso, descendo, mergulhada na atmosfera de um belo entardecer, os degraus de mármore de um palácio, diante dos grandes relvados e dos tanques! Que ela possui, de nascimento, o ar de uma princesa".

Mais tarde, passando por uma rua, parou ante uma loja de gravuras, e, encontrando num cartão a estampa de uma paisagem tropical, pensou: — "Não! não é num palácio que eu desejaria possuir a sua cara vida. Nêle, não estaríamos "em nossa casa". Além disso, aquelas paredes crivadas de ouro não deixariam lugar para dependurar a sua imagem; naquelas galerias solenes não há recanto para a intimidade. Decididamente, "lá" é que deveria morar para cultivar o sonho da minha vida".

E, sempre a analisar com os olhos os pormenores da gravura, continuava mentalmente: — "À beira-mar, uma bela casa de madeira, envolvida por tôdas essas árvores estranhas e luzidias cujos nomes esqueci... na atmosfera, um odor embriagante, indefinível... na casa, um poderoso aroma de rosa e de almíscar... além, por trás do nosso pequeno domínio, topos de mastros balançados pelo marulho... em tôrno de nós, para além do quarto banhado de uma luz rósea tamisada pelos estores, decorado de frescas esteiras e de flores capitosas, com raros assentos de um rococó português, de madeira pesada e tenebrosa (onde ela repousaria tão calma, tão bem abanada, fumando tabaco levemente opiáceo!); além da varanda, a algazarra dos pássaros ébrios de luz, e a tagarelice das negrinhas... e, durante a noite, para servir de acompanhamento aos meus sonhos, o canto plangente das árvores de música, dos melancólicos filaus! Sim, é "lá", verdadeiramente, o cenário que eu procurava. Para que palácios!"

E adiante, caminhando por uma longa alameda, avistou um albergue asseadinho, onde numa janela ataviada de cortinas de chita se debruçavam duas cabeças risonhas. E logo disse consigo: — "E' preciso que o meu pensamento seja um grande vagabundo para ir buscar tão longe o que se acha tão perto de mim. O prazer e a felicidade estão no primeiro albergue que nos aparece, no albergue do acaso, tão fecundo em volúpias. Bom lume, faianças vistosas, ceia passável, vinho áspero, e uma cama bem larga com lençóis meio grosseiros, mas frescos; que pode haver de melhor!"

E, reentrando sòzinho em casa, a essa hora em que os conselhos da Sabedoria já não são abafados pelos zumbidos da vida exterior, êle disse entre si: — "Tive hoje, em sonho, três domicílios onde encontrei igual prazer. Por que constranger o corpo a mudar de lugar, se a alma viaja tão célere? E de que serve executar projetos, se o projeto é em si mesmo um gôzo suficiente?"

O GALANTE ATIRADOR

A carruagem atravessava o bosque, quando êle a fêz parar nas proximidades de um tiro, dizendo que lhe seria agradável "matar" o Tempo. Matar êsse monstro não é a ocupação mais comum e mais legítima de cada um de nós? E êle, galantemente, ofereceu a mão à sua querida, deliciosa e execrável mulher, a essa misteriosa criatura a quem deve tantos prazeres, tantas dores, e talvez também grande parte do seu gênio.

Diversas balas foram ter longe do alvo visado; uma delas chegou a penetrar no teto; e como a encantadora mulher ria loucamente, zombando da inabilidade do espôso, êste se voltou de súbito para ela, e disse-lhe:

— Vem aquela boneca, ali, à direita, de nariz no ar e de aspecto tão soberbo. Pois bem, caro anjo, "faço de conta que é você".

E fechou os olhos e puxou o gatilho. A boneca ficou perfeitamente decapitada.

Então, inclinando-se para sua querida, sua deliciosa, sua execrável mulher, sua inevitável e implacável Musa, e beijando-lhe respeitosamente a mão, acrescentou:

— Ah, meu caro anjo! quanto lhe sou grato pela minha habilidade!

AMARO CAVALCANTI, ESTEIO DA ORDEM

Adaucto da Camara

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM 4 de janeiro de 1897, o dr. Alberto de Seixas Martins Tôrres foi exonerado, a pedido, do cargo de ministro da Justiça e Negócios Interiores, que exercia desde 30 de agôsto de 1896. Seu afastamento foi motivado pelo "incidente de Campos", — requisição de fôrça pelo Juiz Secional, para garantir os "habeas-corpus" concedidos aos mesários e eleitores daquele município fluminense. Manuel Vitorino lamenta haver perdido o concurso de "um dos mais hábeis, mais íntegros e mais corretos dos ministros que tem tido a República".(1) Mas Alberto Tôrres se solidarizara com o protesto do presidente do Estado do Rio contra a atitude do govêrno da União, que dera cumprimento a um mandado judicial, como já o havia feito, em caso absolutamente análogo, em relação às mesas eleitorais de Sergipe.

Para lhe suceder, foi convidado Xavier da Silveira, tanto pelas suas virtudes públicas como pela circunstância, que seria agradável ao demissionário, de ser seu cunhado. Mas, interessado como estava pelo desfecho do pleito para o Conselho Municipal do Rio de Janeiro, não aquiesceu à distinção, enquanto o ministro da Fazenda, Bernardino de Campos, ia despachando o expediente da pasta vaga.

A crise se prolongava, acumulando problemas para o govêrno, a braços com a campanha de Canudos. Desempenhando missão política, o general Glicério foi a Petrópolis entrar em contacto com o dr. Cesário Mota, grande figura de São Paulo e do Brasil, que a artériosclerose e a quase completa cegueira impediram de ocupar o pôsto. Glicério foi indiscreto, e, no almôço do Hotel Bragança, bem como na estação, revelou que só por motivos de saúde é que Cesário Mota não seria ministro.(2) O comentário prejudicava os entendimentos em tôrno de outros nomes. Por isto, o "velho órgão" estampava esta outra nota, passados dois dias: "Depois da nomeação malograda do sr. dr. Xavier da Silveira, o sr. vice-presidente da República não convidou ninguém para ocupar a pasta do Interior. Apenas alguns de seus amigos políticos têm feito várias combinações e falado em diversos nomes, sem que, até aqui, se tenha resolvido nada".(3)

Em verdade, o candidato de Manuel Vitorino era mesmo Cesário Mota.(4)

No dia 20 de janeiro, publicava o "Jornal do Comércio" esta VARIA: "Na última sexta-feira, foi o sr. ministro da Viação (5) encarregado pelo sr. vice-presidente da República de consultar o sr. dr. Amaro Cavalcânti sôbre a conveniência de sua nomeação para a pasta do Interior. A princípio, s. exa. recusou aceitar o honroso encargo, mas ontem, para corresponder ao desejo geral do govêrno e de seus amigos, deliberou pôr-se à disposição do chefe do Estado, a quem foi pessoalmente dar a certeza de sua aquiescência".

Tinha o convidado razões para hesitar. Deputado federal eleito pelo seu Estado, poderia desfrutar o mandato até 1899. Manuel Vitorino estava interinamente na presidência, e os congressistas, naquele tempo, perdiam os mandatos quando se investiam na função ministerial. Além disto, desconfiava de que Prudente de Morais não gostaria dêle. Tanto que, sem [illegible] o seu nome tinha sido indicado para diversos cargos e nunca fôra escolhido".(6) Mas Manuel Vitorino consultou o presidente, que, por intermédio de Bernardino de Campos, concordou. "E assim s. exa. foi ministro", escreveu aquele, no seu "Manifesto". Prudente o cumprimentou por telegrama. O "Jornal do Comércio", de cujo proprietário Amaro Cavalcânti era genro, lhe enalteceu as qualidades, enquanto "O País", órgão dos jacobinos, silenciava.

Manuel Vitorino não tinha simpatias por êle, acêrca de quem assim se externa: "Conhecia o dr. Amaro como um homem de talento e de atividade, mas fui sempre contrário às suas idéias no Senado, que, em finanças, pregavam o inflacionismo ou a apologia das emissões, e, em administração, amparavam tôdas pretensões ao emprêgo público. Tínhamos sempre vivido em completo desacôrdo".(7) Amaro fôra candidato do senador cearense João Cordeiro, que, assim, agradecia os serviços que o parlamentar norte-riograndense lhe prestara, durante a ditadura florianista, defendendo-o no Senado contra as violências de que tinha sido vítima. Murtinho afirmava a Manuel Vitorino que "Amaro seria um excelente auxiliar, conformando-se com o programa que havíamos adotado". Se assim é, não tenho dúvidas em nomeá-lo, disse eu".(8)

E a 19 de janeiro de 1897, era ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores.

Outro cearense, que assinava sua crônica semanal no "País" com o pseudônimo POJUCAN (Domingos Olímpio Braga Cavalcanti), se congratulou com o govêrno pelo acêrto da nomeação. Amaro era sentimentalmente ligado ao Ceará. Ali residira longos anos. Bem acolhido, triunfara na vida pública, consorciara-se primeira vez. Não é de admirar, pois, que os cearenses o aplaudissem e festejassem.

Pelo "Jornal do Comércio", C. A. (Constâncio Alves), na sua seção "Dia a Dia", comentou humoristicamente a escolha, que, afinal, resolvera a crise, e pilheriava quanto à circunstância de o novo titular ter vindo da terra jerimum. Aproveitou a oportunidade para tecer ironia com relação a Augusto Severo e sua aeronave, que, anos depois, o sacrificaria em França. Anteriormente, C. A. fêz bulha com uma emissão de apólices decretada pelo govêrno do Rio Grande do Norte, esquecido do delírio emissionista da República. E quando, cedendo à doce pressão de Henrique Castriciano, celebrou a glória de Nísia Floresta, no seu centenário, o fêz contrariado, tanto que, posteriormente, baniu do seu livro de "Figuras" o rodapé acêrca da grande escritora.

O AMBIENTE QUE O NOVO MINISTRO ENCONTROU

Não era de causar inveja a situação do ministro do Interior naquele momento. Desde a implantação da República, o mais grave problema nacional era o da ordem. A indisciplina generalizada, a demagogia, a agitação permanente dos aproveitadores do regime novo, os apetites assanhados, o caudilhismo, cuja repressão é a obra benemérita de Prudente de Morais, restaurador da autoridade civil, — eis as hidras que requeriam a energia de um grande ministro. No seu primeiro relatório ao presidente da República, em 31 de março de 1897, dava bem a impressão dos perigos com que lidava: — "Como afirmação preliminar de meu procedimento, só uma cumpre-me fazer-vos com tôda segurança: é que, ocupando êste pôsto na alta administração do país, compenetrei-me, desde logo, de que o meu maior e mais constante dever era a manutenção da ordem pública, *substractum* indispensável ao funcionamento regular da justiça, às garantias reais das liberdades públicas e privadas e ao crescimento e gôzo dos benefícios da própria civilização".

"Se todos nós queremos ter a República forte e dignamente respeitada no país e fora dêle, [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

Ainda sôbre Nabuco Parlamentar

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A ELOQUENCIA parlamentar de Joaquim Nabuco seria, talvez, estimada hoje ainda mais do que nos seus dias de moço. Homem de estudo que, desde novo, fugiu à improvisação, Joaquim Nabuco, numa Câmara como a de hoje, dividiria por certo sua atividade entre intervenções nos debates e o trabalho menos ostensivo, porém igualmente útil, necessário e essencial, na comissão técnica de que fizesse parte.

Em Parlamento algum de hoje, a oratória domina as atividades, como dominou, no século passado as do próprio Congresso dos Estados Unidos. Nem governa nem reina. Governam, cada dia mais, as comissões técnicas. Governam e reinam.

Nos Estados Unidos, escreve em excelente estudo, "The Legislative Process", há pouco aparecido, o professor Harvey Walker: "Oratory has gone out of fashion". Isto é: "a oratória passou da moda". E pormenoriza referindo-se aos Clay, aos Webster, aos Calhoun — aos "gigantes da oratória" do antigo Congresso: "No lugar dêles encontram-se hoje homens devotados antes à pesquisa ("research") que à oratória, antes à ciência política que à arte da persuasão, antes à psicologia aplicada que ao exibicionismo".

Na Grã-Bretanha verifica-se o mesmo. A mesma tendência para a substituição do improviso eloquente pelo discurso refletidamente escrito e pausadamente lido. Embora o regimento da Câmara dos Comuns proíba discursos lidos, os discursos lidos se sucedem, para desespêro dos volutuosos das antigas formas de eloquência. Observava há pouco, o redator principal de "The Spectator": "In the House of Commons to-day practically every Minister, contrary to all the rules of the House, reads any statement he has to make from a document..." A crise da oratória, isto é, da arte do improviso eloquente. A vitória do documento sôbre a pura inspiração.

Nabuco não se sentiria diminuído em sua eloquência, por essa crise atual da oratória. Seu gôsto mais profundo nunca foi pelos triunfos da palavra fácil, mas pela "pesquisa", pela "ciência política", pela "psicologia aplicada" a que se refere o professor Harvey Walker. Que sirva de exemplo essa obra monumental da pesquisa que é a defesa, por êle elaborada já depois dos cinquenta anos, dos direitos do Brasil na questão da Guiana Inglesa. Ou "Um Estadista do Império".

Que sirvam de exemplo os próprios discursos parlamentares de Joaquim Nabuco ainda moço — isto é, do Nabuco de trinta e quarenta anos — reunidos agora, por iniciativa da Mesa da Câmara dos Deputados. Se alguns dêles surgem hoje, aos nossos olhos, prejudicados pela improvisação, outros nos surpreendem não só pela sua atualidade como pelo seu equilíbrio: consequência do estudo, da reflexão, da meditação que em Joaquim Nabuco sempre se juntavam ao vigor da imaginação e ao próprio poder poético.

Mas são pontos, êstes — a maneira por que Nabuco foi parlamentar, o exemplo que nos deixou sua ação no Parlamento, o tipo de eloquência parlamentar por êle seguido, e [illegible], sem sacrifício da naturalidade de palavra e de gesto — admiràvelmente [illegible] pelo deputado Munhoz da Rocha, na introdução que escreveu para os discursos parlamentares do grande brasileiro, a serem publicados breve pela Câmara dos Deputados.

COM ABONO OU SEM ABONO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE PRIMEIRO ao carioca não bastava o carnaval a fim de expandir a sua alegria. Sobrava-lhe ebulição para várias festas mais, Natal, Ano Novo e Reis e Sábado de Aleluia. Hoje tudo mudou. A antiga Cidade Maravilhosa faz parelha com a tristeza de Bruges a Morta, e poderia chamar-se a Melancólica.

Será falta de dinheiro? Será falta de transportes? Ou será simplesmente sinal dos tempos? Quer dizer que quando só se andava de bonde, tudo parecia perto; agora, que só se viaja de ônibus e «lotação», tudo é incrìvelmente longe e difícil. A explicação para isso há de ser a psicológica: uma passagem paga em tostão tem que ser necessàriamente mais perto do que uma paga em cruzeiros — e muitos, de cinco a dez. Não vê aqui na ilha? No tempo em que só havia barca, ia-se muito mais à cidade. Aquilo lá dentro da «Martim Afonso» ou da «Sétima» era mesmo que um clube, conversava-se, jogava-se, escrevia-se, — creio mesmo que foi das barcas da Cantareira que os inglêses tiraram a idéa para organizar seus clubes londrinos, aperfeiçoando-a, — pondo para fora as mulheres, entre outras coisas. E se as barcas tinham um defeito é que andavam cheias demais. Hoje, com a ponte, todo o mundo só quer saber de «gostosão» e camionete. Paga-se oito mil réis e olhe lá, com direito à poeira, à buracaria da estrada nova, à sensação violentíssima de perigo imediato de vida na Avenida Brasil, e pelo menos quarenta minutos de espera em qualquer das filas. Contudo, como êste mundo é do progresso, ninguém mais anda de barca, a não ser os conservadores, aqueles mesmo que na cidade ainda têm a pachorra e a sabedoria de andar de bonde.

Mas o que se ia falar era no Natal, não nas excentricidades dos homens. Pois é. Grande festa no mundo inteiro, aqui, já foi, hoje é mais lembrança e saudade. Também com peru argentino, comprado em latas, já cortado em fatias e com gôsto de sardinha, que graça pode ter? Sanduíche de peru cozido — isso é lá comida de Natal! Nozes, avelãs e castanhas — vamos vêr: até hoje ainda estão discutindo se haverá ou não haverá tabela.

Não facilitemos com êsse assunto, entretanto. Pode a L. D. censurar-me por faltar ao espírito do Natal, comentando questões de comidas com pretexto tão sublime.

Nunca se sabe o que é decente e o melhor é não arriscar. Mas não vê que as dificuldades da vida dificultam mesmo tudo? Até o espírito do Natal. Cadê o dinheiro para ir à missa com vestido novo e o galo não beliscar? E a ceia depois da missa? E como é que se vai à missa a pé?

Com abono ou sem abono, não é nada o mês das festas. E ainda por cima, por mais que se considere feia pela uma República de burocratas, pensando bem não é de todo. Quer dizer que há muita gente que não ganha abono. Entre os nossos cinquenta milhões de habitantes haverá ao todo um milhão de funcionários? Não faço a menor idéia. Mas fazendo de conta que sejam mesmo um milhão, ainda sobram quarenta e nove milhões sem abono. Fora ainda os funcionários da letra K para cima — mas esses não merecem mesmo, se não vivem à tripa forra é porque não pensam no dia de amanhã. E como ia dizendo, o resto dos quarenta e nove milhões fica mesmo no ora e veja. Triste, não é? Ninguém encheu os olhos dágua e apelou para a generosidade dos seus pares, ninguém pediu abono para nós. Operários, jornalistas, jornaleiros, empregadas domésticas, mães de família, moços estudantes, cada um cuide de si. Até parece que só funcionário até a letra K é eleitor neste país. O que vale é que o abono só depois do dia 26, e êles acabam indo para o peru argentino, como nós, e olhe lá. Que muitos nem isso. Ficam mesmo no feijão com angu.

Não é pròpriamente que a gente tenha nenhuma rixa contra os funcionários da letra K para baixo. Talvez só um pouco de inveja. E como não precisamos de votos, podem-se dizer as verdades. E' um dos consolos de quem não é nada neste mundo, o direito de abrir a bôca e dizer o que entende. A desvantagem é que ninguém escuta. Vá um ministro, um presidente, até mesmo um senador mais graduado, falar qualquer bobagem, todo mundo presta atenção e comenta. Um de nós, pobres diabos anônimos, pode proclamar aos gritos as verdades mais luminosas — qual, ninguém ouve, ninguém sabe, ninguém lê. Aí, êste mundo.

Mas torno a dizer que falávamos no Natal, não em outra coisa. E estamos aqui para desejar boas festas e feliz entrada de ano a todos em geral, aos donos do abono e aos órfãos do abôno. Amigos, conhecidos, leitores e patrícios, feliz Natal. Aos da minha terra desejo um bom inverno, que parece já está começando, — segundo soube até já aponta a babugem. Aos daqui, desejo ao contrário um bom verão, sem muita insolação e com pouca falta dágua. Também é bom que o povo ajude a Deus e à Prefeitura e não passeie sem necessidade pela avenida Presidente Vargas, que o sol não é brinquedo. E vão aprendendo com os novaiorquinos, poupem a preciosa linfa, tomem banho de mar sem tirar o sal do corpo que é bom para a saúde, amarrem as torneiras e não bebam água. Bebam vinho do Rio Grande que, segundo me afirmou um gaúcho de tôda a confiança, é feito de suco de uva legítimo, não estraga o fígado e ainda a indústria vinícola nacional.

E, para não tornarem a dizer que sou contra-americana, permitam:

MERRY Xmas!

LETRAS HISTÓRICAS

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

Mozart Monteiro
(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

NO ARQUIVO da Casa Imperial, transferido do castelo d'Eu para Petrópolis, há documentos anteriores à transmigração da Côrte Portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, e documentos posteriores à queda da Monarquia, no Brasil, em 1889.

A grande maioria dos 40.000 documentos ali existentes se refere, mais diretamente, aos monarcas que governaram o Brasil, desde a vinda da Côrte para o nosso país; e não só a D. João VI, a D. Pedro I e D. Pedro II individualmente, mas também a suas respectivas famílias. Com efeito, não é demais salientar que os papéis que constituíram o Arquivo do Castelo d'Eu, e que hoje são o Arquivo da Casa Imperial, foram papéis particularmente guardados pelos membros principais dessa Casa, como arquivos individuais, sem organização e, portanto, como simples acervos de documentos, cuja existência quase que só os possuidores conheciam. Já lembramos, em artigo anterior, que foi o Príncipe Dom Pedro de Orléans e Bragança, primogênito do Conde d'Eu e da Princesa Isabel, quem, com a cooperação técnica do historiador Alberto Rangel, reuniu todos êsses documentos, — oriundos de coleções particulares da Família Imperial, — em um só grande arquivo, devidamente organizado, para ter, daí por diante, utilidade histórica.

São tantos e tão interessantes os documentos que pertenceram a D. João VI e a Dona Carlota Joaquina; a D. Pedro I, às duas espôsas e à sua favorita; a D. Pedro II, à D. Teresa Cristina, à Princesa Isabel e ao Conde d'Eu, bem como a outros membros da Casa Imperial do Brasil; e de tal maneira influíram os citados monarcas nos destinos nacionais, que já não é lícito escrever a História do Brasil-Reino e do Brasil-Império sem consultar devidamente essas fontes. Se êsses milhares de documentos que, durante mais de trinta anos, jazeram ignorados, em baús e em caixotes, nos desvãos do castelo d'Eu, tivessem de qualquer modo desaparecido, a História do Brasil, relativa a quase todo o século XIX, — que é, sob alguns aspectos, o mais interessante do passado nacional, — não poderia ser convenientemente escrita, por falta de fontes. Na verdade, grande parte da documentação concernente à vida do Brasil-Reino e do Brasil-Império se encontra no Arquivo da Casa Imperial.

* * *

Considerando os documentos anteriores à Independência do Brasil, — de acôrdo com o *Inventário* publicado em 1939, quando o arquivo ainda estava no castelo d'Eu, — notamos que o mais antigo é de 1249 e se refere à fundação do convento de São Domingos, em Lisboa.

Há muita coisa interessante, anterior à vinda da Côrte Portuguesa: interessa, porém, muito mais à História de Portugal do que à nossa. Entretanto, existem alguns documentos que se prendem, de certo modo, à Conjuração Mineira, e que figuram no Arquivo, não no original, mas reproduzidos e autenticados: são cartas trocadas em França, nos anos de 1786 e 1787, entre *Vendek Jay* e Thomas Jefferson. *Vendek* era o pseudônimo do estudante brasileiro José Joaquim da Maia, que, animado com o exemplo da independência dos Estados Unidos, teve a idéia de escrever a Jefferson sôbre a necessidade da emancipação política do Bra[sil] com o auxílio daquele país. Foi isto em 1786, isto é, três anos antes de ser tramada, principalmente entre poetas (e alguns o eram sem fazerem versos) a impropriamente chamada Inconfidência Mineira, conspiração sem base material mas rica de sonhos, que borboletearam sobretudo no coração e no cérebro de um homem vulgar que, tendo sabido, no martírio, entregar o corpo à Pátria e a alma a Deus, se tornou, em verdade, um herói e um mártir, diante de cuja memória deve inclinar-se a Posteridade. Êsse homem é o Tiradentes.

* * *

Quanto à História do reinado de D. João VI, quer em Portugal, quer no Brasil, a documentação existente no Arquivo é muito pobre no que toca à pessoa do monarca, porém riquíssima no que tange à de sua espôsa, Dona Carlota Joaquina.

Sem embargo do que já se tem escrito acêrca dêsse monarca e de sua mulher, assim na obra de Oliveira Lima (*D. João VI no Brasil*) como na de Tobias Monteiro (*História do Império*), talvez seja lícito dizer que a História de D. João VI ainda não foi completamente escrita, nem tampouco a de Carlota Joaquina. Cumpre observar que, a despeito de não ter sido soberana, — como sua sogra D. Maria I, ou como sua neta D. Maria II, — Carlota Joaquina, rainha apenas por ser mulher de um rei, tem mais história do que essas que, possuidoras do poder majestático, reinaram em seu próprio nome; e, sob alguns aspectos, chegou a fazer história paralela à de D. João VI, — êle, sentado no trono; ela, agindo, tramando, conspirando, ao redor do mesmo trono, com o marido, sem o marido e contra o marido.

* * *

A documentação que existe no Arquivo da Casa Imperial acêrca de Dona Carlota Joaquina, — sobretudo cartas, bilhetes, ofícios, petições e mensagens, que lhe dirigiram, — é verdadeiramente copiosa.

Considerando apenas os documentos do Arquivo concernentes ao período colonial da História do Brasil, principalmente à época em que a Côrte lusitana estêve no Rio, a documentação mais farta, e porventura mais interessante, é a que se refere à mulher de D. João VI. São centenares e centenares de documentos, quase todos inéditos.

Os subsídios para a história da famosa rainha começam, no Arquivo, desde o seu contrato de casamento com o príncipe D. João, em 1784, quando ela contava apenas nove anos de idade, e o noivo dezessete. Celebraram-se as núpcias no ano seguinte, e o matrimônio completou-se três anos depois. Desde então, isto é, desde 1788, até 1826, quando faleceu D. João VI, nunca houve amor, nem amizade amorosa, nem sequer estima, consideração e respeito mútuos, entre os cônjuges. Poucos casamentos, na história das dinastias, — que é inçada de casamentos infelizes, — foram tão errados quanto êsse.

* * *

Carlota Joaquina foi uma mulher invulgar, não tanto pelas qualidades pessoais quanto pelos defeitos. Êstes, em maior número e mais visíveis que os seus bons predicados, predominaram em sua personalidade e, por conseguinte, em sua vida, e, portanto, em sua história.

E' um vulto histórico bastante difícil de ser julgado: primeiro, porque foi mulher, com muitos defeitos e poucos dons do sexo; depois, porque, quer na vida íntima, quer na vida pública, foi um modêlo de confusão; de tal sorte, que o historiador, observando-a mais de um século depois de sua morte, e tendo diante dos olhos uma documentação opulenta sôbre a existência dessa mulher, — se sente em embaraço para dizer o que, em verdade, ela foi, como filha e como irmã, como espôsa e como mãe, como Princesa do Brasil e como rainha de Portugal. Cada um dêsses aspectos de sua personalidade histórica merece, pelo menos, o capítulo de um livro.

O livro completo (não diremos definitivo, porque, em História, bem como nesse ramo da História que é a Biografia, não existem, ao que nos parece, livros *definitivos*), o livro completo sôbre Carlota Joaquina, ainda não foi escrito.

* * *

Quase tudo o que se tem dito, até hoje, acêrca da genitora de D. Pedro I, se baseia especialmente, no livro *Memórias secretas de la Princesa del Brasil*, escrito pelo seu antigo secretário particular, dr. José Presas, e editado em Bordeaux, em 1830. Foi reeditado em Montevideo em 1858, e publicado, em português, no Brasil, em 1940, com o título de *Memórias secretas de D. Carlota Joaquina*, tradução prefaciada e anotada por R. Magalhães Júnior.

Louvam-se muito nas aludidas *Memórias*, Alfredo Varela, Luís Norton, César da Silva, A. C. D'Araújo Guimarães e outros, que têm escrito livros, ou parte de livros, sôbre Carlota Joaquina. Aliás, a obra de Presas é tão documentada e, não obstante os defeitos (a que noutro artigo aludiremos) tão interessante, que, mesmo historiadores ilustres, como Oliveira Lima e Tobias Monteiro, que procuraram em arquivos a história da mulher de D. João VI, tomaram em consideração aquela obra.

* * *

Em 1920, quando se publicava em Madrid, sob os auspícios do rei Afonso XIII, a Biblioteca de História Hispano-Americana, apareceu nessa coleção um volume, denominado *La Infanta Carlota Joaquina y la politica de España en América* (1808-1812). Essa obra é de Julián María Rubio, "doutor em ciências históricas" e tem prefácio, ou prólogo, de Antônio Ballesteros Beretta. Quer o autor, quer o prefaciador, não escondem o desejo de reabilitar a memória de Carlota Joaquina, não propriamente a Princesa do Brasil e, depois, Rainha de Portugal, mas a Infanta de Espanha, filha de Carlos IV e Maria Luísa, — a honrada rainha Maria Luísa, de Espanha, que fêz do espôso, em mtéria de fidelidade conjugal, qualquer coisa parecida com o que fêz Carlota Joaquina com o seu D. João VI. Enquanto Carlos IV colecionava relógios e D. João VI comia frangos, suas respectivas mulheres cuidavam de outras coisas, que nem sempre podem ser contadas.

* * *

A propósito da abundante documentação, quase tôda inédita, que existe no Arquivo Imperial sôbre a mãe de D. Pedro I (êste, aliás, talvez por atavismo, não foi nenhum modêlo de marido), falaremos, no artigo seguinte, do seu caso com José Presas, — caso que não foi sentimental mas político, e graças ao qual êsse advogado espanhol, que viveu quatro anos no Rio de Janeiro, deixou numerosas fontes para a História do Brasil.

CHEGANÇAS

Manuel Diégues Júnior
(*Especial para o Diário de Notícias*)

AS Cheganças continuam sendo um dos festejos mais comuns do Natal nordestino; e, sobretudo, um dos poucos que a tradição vem conservando. E' certo que intrusões culturais se têm verificado, aparecendo no folguedo traços novos, influências diferentes, às vêzes mesmo referentes a episódios ou acontecimentos mais recentes. Isto não lhe tira, todavia, o característico com que se apresenta no quadro do ciclo dos festejos do Natal.

As Cheganças, ou simplesmente Chegança, constituem danças dramáticas acompanhadas de cantos correspondentes, rememorando feitos heróicos portuguêses. Nelas sobressai a idéia do grande ciclo das navegações lusitanas. E ao lado dela outra: a da vitória da fé contra os infiéis, os mouros. Há, no folguedo, uma evocação das páginas heróicas de Portugal.

Ao pessoal que participa das Cheganças, dá-se o nome de *marujada*. Esta denominação, por vêzes, se tornou extensiva ao próprio folguedo e, não raro, dêle sinonima. O pessoal entôa loas e cantos, começando-as quase sempre ao sair da sede onde se organiza a Chegança, e até alcançar a embarcação, onde deverá o conjunto exibir-se. Estas loas são preces à Virgem Maria, invocando-lhe a proteção para o bom êxito de suas aventuras.

A Virgem Maria
Seja nosso guia
Vamos festejar
A Virgem Maria.

O' gentes que terra é aquela
Terra de tanta alegria
E' o campo do Rosário
Onde festejam Maria.

Há o hábito, ainda conservado em algumas populações, sobretudo de cidades ou vilas do interior, de a chegança ir cantar em casas de pessoas que concorreram para a exibição do folguedo. Neste caso, então, antes de iniciado o desenvolvimento próprio da peça, cantam igualmente outras loas.

Entremos nesta nobre casa
Com tôda Infanteria
Louvores entoemos todos
A Jesus Filho de Maria.

Numa chegança infantil que se apresentou em arrabalde de Maceió, o do Pôço, nos começos dêste século, cantavam-se êstes versos:

Nós somos os marinheiros
Que acabamos de chegar
Com a armada brasileira
Viemos cumprimentar.

Depois destas saudações, na casa ou na embarcação especialmente armada numa praça pública ou num pátio de igreja para a apresentação do folguedo, inicia-se então a peça. A embarcação caracteriza o cenário marítimo, apropriado, pois, à chegança, que é uma dança dramática marítima. A embarcação procura imitar uma nau de verdade, com sua mastreação, seus velames, toldos, escadas de cordas, peças de artilharia, tudo, enfim, que possa dar idéia de um navio armado em guerra. Esta barca leva sempre um nome: *Invencível*, *Farol*; ou ainda referente à localidade em que se exibe.

E' aí, pois, que se apresentam em função as figuras da Chegança: o chefe, comandante ou almirante, também chamado General e Mar e Guerra (abreviaturas de Capitão-General e Capitão de Mar e Guerra); o Capitão-Tenente; o Capitão de Fortaleza; o 1.º Tenente; o Tenente Ajudante; o Porta-Bandeira; o Contra-Mestre; os 1.º e 2.º Pilotos; o Mestre Patrão; o Sargento mar e guerra; dois guarda-marinhas; o Gageiro; Dois gageirinhos; dois Calafates; o Surjão (Cirurgião); o padre capelão; o Vassoura; e o Ração. A estas figuras acrescentam-se os marujos, que formam os cordões, sendo dois dentre êles os pandeiristas. O traje é o de imitação da farda de marinheiros, de acôrdo com os respectivos postos; o Cirurgião traja croisée prêto tendo à mão o livro de medicina; o Capelão traja batina, chapéu eclesiástico e um cordão na cintura, do qual pende um rosário.

Além destas figuras, que representam os heróicos marinheiros lusitanos, há o grupo mouro. O pessoal mouro compõe-se de um embaixador e mais quatro ou seis mouros, trajando calções, capa e capacetes, além dos marinheiros mouros. Seu aparecimento no folguedo só se dá quando se verifica o encontro entre cristãos e mouros, começando então a luta. Evidentemente, hoje se encontram lá algumas modificações no tipo do folguedo. Mas a sua forma representativa tradicional é a aqui descrita.

Dispostas as figuras em suas posições inicia-se a peça. E' a *partida*, primeiro episódio descrito, quando se verifica uma divergência entre os oficiais. O patrão, que é quem dirige o desenvolvimento da peça, canta:

O Senhor a quem Deus guarde
Almirante General
Que aparelhe esta barca
Tiro lé lé lé lé lé
Para de manhã largar.

Ao que o côro responde:

O' nós que somos marujos
Dentro dêste anau de guerra
Olhe que puxamos os ferros
O' lerê
Largamos a grande vela.

E o canto vai se desenvolvendo. Os oficiais discutem as ordens de partida e as providências necessárias, até que surge a *tormenta*. O Patrão canta:

Minha mãe bem me dizia
Que eu não fôsse me embarcar
Que êste anau se perderia
Que eu me lançaria ao mar.

Em outro trecho ainda o Patrão canta:

Mestre Pilôto
Onde está o seu sentido
Por causa de sua cachaça
Estamos todos perdidos

Mestre Pilôto
Para donde está olhando
Por causa de sua cachaça
Já estamos todos chorando.

O Pilôto:

Meu comandante
Eu não quero mais beber
Por causa da minha cachaça
Vejo tudo esmorecer.

A situação vai se agravando, até que o Mar e Guerra lembra fazer-se uma promessa à Virgem da Conceição. Faz-se a promessa, sob temporal intenso (os marujos sempre gingando de um lado para outro, dando a impressão do movimento do navio). Recitam a *Cerração no Mar*. A trovoada cessa e cantam:

O' moço que vai ao leme
Pode orçar, pode arribar
Já passamos o baixio
Já podemos navegar.

Outra cena é a da *Agulha de Marear*, seguindo-se a do *Contrabando*. A fim de não alongar demais esta crônica, deixamos de minudenciá-las para chegarmos, enfim, ao aparecimento dos mouros. Êstes chegam à embarcação e dialogam anunciando-se:

Mouros:
Eu venho dar-te
Uma embaixada
Quem me manda
E' meu Senhor.

Patrão:
Quem é teu Senhor?

Mouros:
E' o soberano
Americano
Senhor do Sol
da Meia Lua.

Patrão:
Subam.

Os mouros sobem, brandem espadas e trava-se diálogo entre o Embaixador e o Mar e Guerra; aquêle oferece tesouros em troca da submissão, mas os cristãos ofendem-se e propõem-se convertê-los. Os mouros, porém, retiram-se. Os da nau cristã cantam, até que a cena se repete e estende-se ao comêço da pelêja. Cantam os marinheiros cristãos:

Entreguem-se mouros
À Santa Religião
Que dentro dêste anau
Temos ferro no porão.

Mouros:
Eu não me entrego
No meio de tanta gente
Somos filhos da Turquia
Temos fama de valente.

Recrudesce a pelêja, todos os oficiais são chamados a pelejar, desde as patentes inferiores às superiores. Rompe o fogo entre a barca cristã e a dos mouros. Êstes entregam-se e são batizados:

Eu vos batizo mouro
Na Santa Religião
Fazendo de vós brutos
Fazendo de vós cristãos.

Seguem-se novos cantos e depois a cena do duelo entre o Patrão e o Pilôto nascido de intriga feita entre os dois; o Pilôto é ferido pelo Patrão. Chamam o padre para orar pelo ferido, e chamam o cirurgião para medicá-lo. O cirurgião.

Vem cá, Laurindo,
Vá depressa na botica
Vai buscar a medicina
Daquela que mais aplico.

O remédio surte efeito, e o pilôto fica bom. Tôda a marujada festeja as pazes e cantam então a *despedida*. E' o final da Chegança:

Ai! Adeus! Eu já me vou
Belas meninas
A nau fragata já chegou
Ela chorava se maldizia
Belas meninas
Aqui vem os meus amores.

Ai! que belos
Marinheiros
Vamos festejar
S. José verdadeiro.

Ai! que belos
Navegantes
Vamos festejar
S. José triunfante.

E encerrando repetem-se os versos iniciais:

A Virgem Maria
Seja nosso guia
Vamos festejar
A Virgem Maria.

Esta, em suas linhas gerais, a Chegança ou Cheganças, tal como era conhecida em sua tradição de folguedo do Natal das Alagoas, muitos traços novos se incorporaram ao seu texto, que é ainda enriquecido pelas graças e pilhérias do Padre, do Ração e do Vassoura, enquanto se vão desenrolando as cenas ou cantos. Em outros textos de Chegança figuram mais algumas cenas, pois o próprio tipo tradicional não era único; tinha suas variantes.

Mas havia, e ainda há, no folguedo o seu significado marcante e mais expressivo: a comemoração de fatos épicos da história lusitana. Fatos trasladados ao Brasil pelo português com seu *ethos*, impregnando a nossa formação cultural.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

HA' lisonjeadores profissionais da mocidade, sempre tendentes a rasgos demagógicos, que não titubeiam em atribuir-lhe tôdas as virtudes e em reservar-lhe talvez as mais sérias funções de direção e de salvação pública. A idade juvenil seria para êles como que o remédio universal de tôdas as crises. Só as gerações novas teriam o direito e a responsabilidade de reconduzir tudo ao trilho da normalidade e do progresso. Em literatura, o culto da mocidade foi transformado em filosofia crítica, e só o que traz a certidão de adolescência é passível de simpatia por todos os que vivem a cortejar a posteridade. Atiram-se as gerações novas contra os velhos, que passam a gagás, só porque não mais usam cueiros. E usar cueiros é o atestado de genialidade.

* * *

Os critérios críticos não são os do valor, da inteligência, da cultura, da verdade, da beleza. Basta que se tenha a idade da puberdade, e eis a consagração. A ascensão não se faz pelo estudo, pela aplicação, pelo método. Improvisam-se sábios cujo estudo ninguém testemunhou, e gênios de duvidosa categoria. E como é necessário ocupar posições, assaltam-nas, à custa da derrubada desenfreada e insensata dos ídolos da véspera, que êles mesmos ajudaram a entronizar, e muita vez por êles mesmos incensados, e com que exagêro, pois frutos dos mesmos processos de ascensão e administração da glória. O essencial é a queimada, pois só há lugar para um nesse deserto. E êste há que ceder o passo. E assim vão-se fazendo as glórias, espúrias, de bolha de sabão, que amanhã serão desfeitas e esquecidas.

* * *

O moço no Brasil, ao lado de certas qualidades, possui defeitos sérios que devem ser apontados para correção. A êle faltam-lhe humildade e modéstia, tanto quanto lhe sobram petulância e presunção. Não sabe aprender, não quer aprender. O que pretende de início é ensinar. Já é mestre ao sair da casca do ovo. Não defronta com um mestre, ou uma simples pessoa mais avantajada em anos e estudos, com a atitude de que pode auferir qualquer ensinamento, mas sim com o propósito secreto e maldoso de contestar e desmoralizar. No fundo nutre profundo desaprêço, traduzido em desrespeito e irreverência, pelo que é mais velho. E que traz de novo? Será porventura uma mudança radical de métodos, uma reorientação de estudos, uma revelação original de beleza ou de saber? Nada, é o mesmo autodidatismo, a velha improvisação, o tradicional descaso pelo rigorismo metódico, pela disciplina e pela sistematização. E' pirão da mesma farinha. E essa sua atitude de agora, que julga nova, revolucionaria, refletindo a posse da última palavra em ciência, mal sabe êle ser idêntica à de seus avós, hoje gagás, mas que por seu turno pensaram estar reformando o Brasil, com mera repintura da fachada.

* * *

O moço do Brasil bem reflete, talvez inconscientemente, admita-se para que seu crédito não fique de todo negativo, o estado meio selvagem, meio primitivo, de uma civilização sem padrões de raciocínio e avaliação de homens e coisas, sem tradições norteadoras e fixadoras. E' desrespeitoso, incivil, intolerante.

* * *

Tôda cultura tem por ponto de partida uma tradição válida e reconhecida, que transmitem os mestres. E a docilidade e humildade de espírito são condições iniciais, imprescindíveis à aquisição da cultura, mesmo que se pretenda e se possa renovar e enriquecer essa cultura.

* * *

Essa atitude de irreverência sistemática e de inaceitação do mestre é aliás corolária de um traço do caráter brasileiro: a desconfiança do próximo. Enquanto os povos anglo-saxões confiam de início, até que se dê prova em contrário, nós desconfiamos sempre. Somos maldosos e maliciosos. Não iremos dar crédito a ninguém, e jamais partiremos da preliminar de que alguém pode vir a dar uma contribuição qualquer. Dê primeiro para que tomemos conhecimento dela. E ainda assim, com que reservas e sob que restrições arrasadoras.

* * *

Uma literatura, descontadas as exceções de genialidade, constrói-se e vive por intermédio dos homens maduros. São êles quem lhe empresta, ademais, segurança, solidez de diretivas, normas fecundas. Não podemos viver sempre de exceções e lampejos.

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00
Rua Santana, 227

JÓIAS E RELÓGIOS
OFICINA PRÓPRIA
Relógios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde .... Cr$ 1.500,00
Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde .... Cr$ 1.300,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES
ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º andar - Sala 302

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de jóias «Essor Ltda.», Praça Onze de Junho, 15, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar) vende um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K., para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800,00 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

PARA PRESENTES DE NATAL
CELOFANE, FITAS, FOLHAS, CAIXAS TRANSPARENTES, PALHA PARA CESTAS, ETC. V. S. encontrará nas
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — SENADO — 15 TEL. 22-6296

EM CAMBUQUIRA
A melhor estância hidromineral do Brasil, V. S. encontrará no
HOTEL IDEAL
Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de 1ª ordem e preços módicos.
Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas
Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — END. TEL.: «HIDEAL»
No RIO — Informações — Tels.: 37-8831 e 38-1875

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

Ao preparar a ceia... vinhos CASTELO
Tambem CLARETE em garrafões de 3 e 5 lts.
- Clarete suave ou seco
- Rascante
- Barbera
- Grande Vinho Branco, suave ou seco
- Rosado licoroso
- Moscatél
- Vermute
- Quinado
Grande Vinho Castelo SUAVE
PEÇA JÁ AO FORNECEDOR HABITUAL OS VINHOS CASTELO DO SEU AGRADO!
produtos da SOCIEDADE VINICOLA RIO GRANDENSE LTDA.
CLARIM

PETRÓLEO FLORAMÉLIA
TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto

Roupas usadas de homens e senhoras
A ALFAIATARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones ...
AV. MEM DE SÁ, 188

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO
ESPÍRITO DE PORCO
NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO" JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 c DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA
BACIAS FORTES
Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição
FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLASTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ
CAFETEIRAS BRASILEIRAS
MAQUINAS PARA CARNE Nº 2 GARANTIDAS C/4 LAMINAS Cr$ 57,00
MARMITAS DE PENSÃO
FORMAS AMERICANAS Cr$ 19,60 Cr$ 25,50
DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS
CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA
MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO Cr$ 8,50
COFRE DE MATÉRIA PLASTICA Cr$ 13,50
ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO Cr$ 21,50
CHALEIRAS POLIDAS FORTES Cr$ 19,90
FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 PEÇAS Aço INOX AMERICANO Cr$ 79,80
CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES
DEPOSITOS PARA LEITE
BALDES DE FERRO GALVANIZADO
Alumínios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.
ROCHEDO
IARA E PANELA
Loja nº 1 — Avenida Mem de Sá 215 C — (Praça da Cruz Vermelha) ...
Loja nº 2 — Rua do Riachuelo ... — (Esquina Frei Caneca) ...

"Composição" — Athos Bulcão

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ATHOS BULCÃO

FLÁVIO DE AQUINO

Athos Bulcão, o jovem pintor nacional há pouco chegado da Europa aonde foi com bôlsa de estudos dada pelo govêrno francês, é o objeto da nossa crônica de hoje. Athos, que tem sempre algo a falar do que vê, nos dá da França uma visão clara pois tem a capacidade de narrar, em poucas palavras, a multiplicidade dos fatos. Poucos elementos lhe bastam seja para descrever um ambiente, seja para sugerir as calmas paisagens de Chamonix, seja para criar os sombrios palcos de teatro das suas litografias. Pertence àquêle grupo de artistas que, nos últimos tempos, conseguiu varrer o ditado antigo: "burro como um pintor". Athos sabe o que viu e nos convence perfeitamente quando fala da inutilidade da velha "Ecole des Beaux Arts" com o seu ensino amôrfo em que uma tradição obsoleta se mistura a estudantadas infantis. O que poderia fazer na "Beaux Arts" se o seu fim não era o "Prix de Rome"? — honraria que têm em Paris, atualmente, a mesma importância que as medalhas tem no nosso pais.

Desiludido do ensino oficial e impossibilitado de frequentar o curso de Leger ou o de Lhote — os melhores de agora — resolveu tomar de Paris o que de melhor ela lhe poderia oferecer, o que de melhor ela oferece a todos os artistas que a procuram; aquilo que a tornou o centro cultural mais importante da nossa época, que deu fôrça e vivificou todo o grande movimento contemporâneo: sua atmosfera, o poder miraculoso do seu ambiente. Entregou-se às exposições, aos museus, às conferências; olhou as ruas, e a vida parisiense, sentiu, "in loco", o calor das discussões, trabalhou com afinco mergulhado na capital da cultura do mundo.

E da França êle trouxe mais do que a última escola, do que a última novidade, a última receita. Trouxe uma nova concepção de vida, um cérebro livre de preconceitos, o origênio puro que lhe alimentará os pulmões por muitos anos. Trouxe, também, o desejo de continuar trabalhando, a certeza de uma vocação, — litografias e desenhos — não muitos pois o temor de si mesmo, uma crítica feroz o faz destruir sempre a maioria dos seus trabalhos.

Nestes trabalhos procura uma harmonia não só de elementos de forma e de côr mas uma relação mais íntima, um equilíbrio mais perfeito entre os elementos decorativos e os ilustrativos da obra. Para isso não se serve da cópia banal dos aspectos da natureza, da anedota sentimental mas age por intermédio de equivalentes plásticos que lhe satisfaçam, ao mesmo tempo, os desejos de ordem e as imposições de um espírito inquieto que se interessa por inúmeras manifestações de arte. A poesia, a música e o "ballet" estão presentes em tôdas as suas obras, não como um imperativo de tema, como um assunto, mas como uma espécie de anjo da guarda, invisível mas sensível, que paira sôbre a composição.

Suas litografias, de uma técnica perfeita, pertencem ao reino do sonho e da imaginação no qual o sub-consciente por vêzes emerge inquietante e transformado em objetos insólitos envôltos na luz sombria de um fantástico "ballet". Luzes e sombras, um claro-escuro poderoso, de contrastes violentos de brancos e negros que se alternam e se valorizam sublinhando a emoção, dando, ao todo, uma atmosfera angustiante, de pesadêlo; mas um pesadêlo de uma gravidade plástica, sem gestos furibundos, sem exagêros melodramáticos. Tudo se passa numa calma sobriedade, numa síntese de poucos elementos — apenas os necessários à perfeita expressão de um sentimento.

Muda o cenário nas paisagens de Chamonix, nas quais o traço limpo, simples, prende os personagens ao desenho e lhe basta um arabesco caligráfico para sugerir tôda a calma poesia dos campos de neve. Poucas linhas, um vocabulário discreto e preciso, cuidadosamente dosado, do qual todo o detalhe supérfluo e tôda a emoção ilustrativa foi eliminado em favor da clareza de expressão. A côr nos é sugerida sem que o tubo de tintas tenha sido chamado; basta que o horizonte se alargue para que a perspectiva aérea parece a sua razão de ser e o branco do papel se transforme no branco da neve e no azul do céu, ambos expressos pela magia simples do desenho. Alguns patinadores, uma árvore no fundo, uma casa distante servem-lhe de pontos de referência da côr e da matéria e nos dão a visão alegre e clara da silenciosa paisagem de Chamonix com tôda a poesia que encerra os seus belos e luminosos volumes.

Noticiário

ENCONTRA-SE NO RIO realizando uma série de conferências, o sr. Deoclécio Redig de Campos, crítico de arte e historiador patrício que distingue o Brasil com o alto pôsto que ocupa na Itália. O sr. Redig de Campos é atualmente conservador do Museu do Vaticano, chefe das oficinas de reparação do mesmo museu e secretário da Academia Pontifícia, títulos que só se conquista com um saber que se deve achar bem acima da simples cultura. Redig de Campos vem realizando conferências, tendo sido a primeira proferida no Museu de Belas Artes sôbre o tema "O Juizo Final de Miguel Angelo", no dia 21 último; a segunda versou sôbre: "A pintura da Capela Paulina", no dia 23 último. No próximo dia 27, às 17,30, será realizada a última sôbre — "Problemas da Arte não-figurativa".

•

A EXPOSIÇÃO DOS NOVE ARTISTAS DE ENGENHO DE DENTRO, que tantos comentários tem suscitado, continuará aberta, na Câmara dos Vereadores, até o próximo dia 28. Esta mostra pela beleza do que expõe, pelas controvérsias e sugestões que suscita, merece a visita de todos os interessados pelas artes plásticas.

•

DALIA ANTONINA, pintora e decoradora, expõe no Ministério da Educação e Saúde. A artista apresenta uma coleção de cêrca de quarenta telas de flores, de motivos regionais e sociais que agradam ao visitante.

CURSO DE FÉRIAS
Ona ... de Admissão em fevereiro.
Inscrições abertas
Jardim de Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico
COLÉGIO
JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

LUSTRES
DE CRISTAL
GRANDE VARIEDADE
CASA EMOINGT
SETE SETEMBRO, 75

Escôlha com calma seus livros de Festas
Funcionaremos no período de festas ininterruptamente até às 22 horas
...RAS ESPECIAIS PARA PRESENTES
Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro Ltda
Cr$ 12,00 o livro de 100 francos
...ROS FRANCESES DE ARTE — LITERATURA — CIÊNCIA E TÉCNICA
NO RIO: AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 54-A — (ENTRE PRES. WILSON e BEIRA MAR) ônibus Mauá-Aeroporto
S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — 4º ANDAR

Dr. Orlandino Fonseca
DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

MOVIMENTO LITERÁRIO

BOA VONTADE

RAUL LIMA

O cotidiano conspurca o Natal.

Para o Natal, só as castanhas as consoadas, o peru e o vinho. E não apenas no sentido material, gastronômico, mas em sentido figurado, literário.

Reeditam-se páginas de antologia, os contos natalinos ressurgem, o «Missa do Galo», do velho Machado, é reimpresso fartamente, os cronistas afiam as penas nos comentários e nas frases vazias e redondas, a mesma tecla é ferida por muitos ou por todos.

Mas há o cotidiano. Mesquinho, cinzento, nem sempre de bom odor. Ele invade o clima natalino e o conspurca.

No meio da literatura especifica, da qual se desprendem incenso e sons de sinos que replicam, despontam as notícias dos acidentes de rua e das conversações de conventilhos, a política fornece informações decepcionantes, não é mais a literatura natalina que absorve e embala o leitor, mas a amarga e deplorável descrição do que se passa em redor.

No entanto, hoje, pelo menos, bem nos podiam poupar a lista de acidentes na avenida Presidente Vargas e das pessoas com quem o Benedito conversou.

O Natal é justamente o testemunho da eternidade. Nesse dia, que conta dois milênios, o desejo do pobre ser humano é bolar no tempo indefinido, na certeza de que outros milênios decorrerão e de que somos apenas um átomo efêmero, suscetível de ilusões e de um minuto de felicidade.

Há uma imagem perene no fundo dessa algazarra de pinheiros enfeitados, presentes de Papai Noel, ceias fartas e alegres. A imagem de um recanto de mangedoura, da Virgem, do Menino, de animais reverentes. Imagem que empolgou pincéis e buris em tôdas as idades artísticas.

Para nós, para muitos, dessa imagem deflui uma mensagem de paz interior que não é a paz de pixe, mas a que o Anjo anunciou às criaturas de boa vontade.

Sejamos de boa vontade.

"Escrevo para dizer-te"

O editor Pongetti lançou, numa apresentação grafica de muito bom gôsto, um livro curioso, porque misteriosamente assinado apenas Pedro Paulo. São cartas de amor, com um soneto-prefácio, reunidas sob o título de "Escrevo para dizer-te". Assegura o editor que recebeu os originais, amarelecidos, pelo correio, sem que pudesse identificar o remetente.

Literatura romântica, o sentimentalismo que dela transcende não permanece num monótono pieguismo, antes se aquece por vibrações de idéias, descrições, calor poético.

Novela do mar

Mauro Carmo é um velho repórter e poeta, cheio de sensibilidade e inspiração. Já publicou livros de versos, possui muitas histórias contadas em jornais. Agora aparece com uma novela, a narrativa de aventuras de marinheiro, as "Memória de um capitão da marinha inglêsa". Esse capitão se chama Walter Storm que teria descrito os episódios românticos no diário de bordo encontrado por Mauro Carmo numa galera encalhada junto à ilha onde o poeta nasceu e viveu a meninice.

Um livro curioso, portanto, cheio de impressões e imagens de terras distantes.

A História Marítima

Com apreciável pontualidade, saiu a lume por ocasião da última Semana do Marinheiro mais um volume, o VII, dos «Subsídios para a História Marítima do Brasil», edição do Serviço de Documentação da Marinha, na Imprensa Naval.

Na introdução, o historiador capitão de mar e guerra Didio Costa, diretor do Serviço, assinala o cumprimento do programa daquêle serviço público e a importância de recentes aquisições feitas pelos seus arquivos. Além da transcrição de documentos, o volume VII contém o seguinte cronológico de ocorrências do período de 1943 a 1948, exclusivas as que já figuraram em número especial da guerra.

Prataria

O "Victoria and Albert Museum", de Londres, lançou uma "plaquette" sôbre a prataria de Carlos II. "Charles II Domestic Silver" oferece cêrca de três dezenas de objetos da prata do maior interêsse, do século XVII, e que hoje são peças raríssimas. Uma pequena introdução e notas nos esclarecem sôbre as baixelas, salvas, saleiros, bules, vasos e outros objetos domésticos.

Casimiro de Abreu

A biografia de Casimiro de Abreu, pelo escritor Nilo Bruzzi, recém-publicada pela editôra Aurora, vem precedida de um grande ruido, resultante da discussão provocada pela Academia Fluminense de Letras, com tão grande repercussão nos meios literários e até populares, já que o biografado é ainda um dos poetas mais vivos no conhecimento dos brasileiros.

O biógrafo assinala o esfôrço singular que lhe exigiu a pesquisa sôbre criaturas sem posição social, sem que deixassem marcas de suas vidas, como são as da família e dos amores do poeta.

E' um livro rude, sobretudo porque em tôrno do grande lírico se tecera uma história que o nimbava apenas de romantismo e doçura, enquanto Nilo Bruzzi trás a público uma vida crua, pecaminosa, extremando-se os críticos em considerá-la real e necessária ou ofensiva à memória do "poeta do amor e da saudade".

No livro e na tela

Na coleção em que associa o cartaz cinematográfico a obras literárias, "Os maiores êxitos da tela", a Editôra Vecchi publicou, em terceira edição, a "Joana d'Arc" de Jules Michelet em tradução de Marina Guaspari, e o romance "Minha reputação", de Clare Jaynes, traduzido por Alfredo Ferreira e João Távora.

PRATICA DO EXISTENCIALISMO

— Mas eu lhe asseguro, meu amigo, que se trata antes de tudo de uma filosofia!

Valor e Cultura

Aproximamos neste registro duas recentes edições Melhoramentos.

Uma é "Valor", de Charles Wagner, conhecida obra de profundo vigor moral e educativo, traduzida, há vinte anos, pelo professor Othoniel Motta e do qual já se fizeram, entre nós, dez edições.

Outra é "Decadência e Regeneração da Cultura", de Albert Schweitzer, livro que o professor Pedro de Almeida Moura, seu tradutor, considerou, pela simplicidade austera e grandeza dos propósitos, guia seguro para cura dos males que Emery Reves expõe na "Anatomia da Paz". O filósofo sueco coloca o fator moral como base da cultura e convida à renovação das idéias mediante a reflexão sôbre o destino da vida.

O diário de Goebbels

Na sua importante Coleção Imagens da Época, a editôra A Noite fêz mais um lançamento de interêsse, o do «Diário» de Joseph Goebbels, traduzido por Enéias Marzano da edição de que se encarregara, nos Estados Unidos, o jornalista Louis P. Lochner, antigo chefe do escritório da Associated Press em Berlim.

Os originais do «Diário», recolhidos através de peripécias curiosas, encontram-se na Biblioteca de Guerra Hoover, na Universidade de Stanford, e a parte reunida no volume, correspondente aos anos de 1942 e 1943, representa, ao alcance do público, um documentário farto e cru da realidade dos tempos do nazismo.

NOVO TIPO DE MATE
digno dos paladares apurados
O SUPER-MATE SOLÚVEL "RADIANTE"
é um novo e maravilhoso tipo de mate concentrado. Posto na água quente, fria ou gelada, transforma-se num delicioso chá ou refrigerante. Não deixa resíduos. Dispensa coador. Experimente-o, também, para bolos, coqueteis, sorvetes, etc.
A venda em todas as casas do ramo.
Em dois tamanhos: grande ou de bolso.
Um produto de MEIRELLES, SOUZA & CIA.
Curitiba - Paraná
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATE LTDA.
Canoinhas - Sta. Catarina
Pedidos no Rio:
Zona Sul - FORNECEDORAS DE BEBIDAS BRASIL LTDA. - Av Copacabana, 519 - Fone 37-7833
Zona Norte - ALBERTO LIMA - C. Postal, 4810 - Fone 38-5884

O "Menininho" do Presépio (conto):

—OLHE! Aí está um peão (1) do major Vieira; jogo o pescoço se êle não traz invite (2) pra ir lá, hoje, festejar o Natal, na estância!...

Eu sei!... Aquêle é gauchão buenaço! (3).

Eu, se fôsse o patrãozinho, ia. Ia, só pra ver o que é uma gente de devoção.

E é que o seu major Vieira não era assim, não; pro caso (4) que êle, em moço, até que era um virado, da gente se benzer três vêzes!

O major Vieira quando era cadete haraganeava (5) muito pela rancheria dos postos, (6).

A estância era grande, e entre agregados e posteiros (7) havia um povaréu: o patrão velho, pai dêle, era mui esmoleiro e não gostava de, perto dêle, ver ninguém com cara de fome.

Mas o diabo era que o que o velho fazia com as mãos o cadete desmanchava coos pés...

O mocito era abusador, e mais duma feita saiu ventando de certos ranchos daquêles pagos... Sim, que um pai cria uma filha não é pra carniça de gaudérios!... (8) Por isso é que já os antigos inventaram o casamento.

A divisa da estância, no fundo, faz uma quebrada forte, assim como o cotovêlo do meu braço; nesta ponta aqui, onde está a minha mão, fica o Lagoão das Lontras, e mais pra cá passa a estrada real.

Em certos tempos a gadaria pegava a costear o lagoão e andando, andando, entrava na estrada e... adeus!

Assim perdeu-se numa primavera uma ponta de novilhos que se evaporaram como sereno...

Foi um estafaréu, na estância, por causa disto: o patrão velho ficou buzina (9) com o capataz, que relaxou os repontes (10), e quase mandou lonquear (11) um certo Miguelão, que passava todo o santo dia lagarteando na reserva do rancho, e de noite nunca parava em casa...

Parece que eu estou lhe enredando o rastro, mas não 'stou, não: vancê escute.

E' que êste Miguelão não era trigo limpo; (12) e tinha uma filha que era uma criatura boa como uma santa, morocha (13) linda como uma princesa. E vai, o desgraçado obrigou a menina a casar-se com um sujeito sem eira nem beira, e que diziam à boca pequena que era parceiro nas velhacadas do Miguelão.

Era um mais que mouro, e meio corcunda, e tinha um lanho grande entre a orelha e a nuca: e mal encarado, era.

Amigo! A quincha (14) dos ranchos esconde tanta coisa como os telhados dos ricos!...

Marido e mulher davam assim uma idéia esquisita: vancê já reparou quando abre um cacho de flôr num jerivá velho, de casca esbranquiçada, cheio de talos sêcos pendurados e um que outro pendão esfiapado, que já deu coquinhos?...

O jerivá é uma árv'e tristonha, mas quando bota um cacho de flôr fica alegre, de enfeitada. Aquêle pendão amarelo, lá em cima, chama os olhos da gente, parece um favo de cêra, de tão limpo e dourado: chama as mandaçaias, os passarinhos, os mangangás, as joaninhas (15): dá cheiro que é doce; é uma boniteza pra todos os viventes.

Assim era aquêle casal: êle como o jerivá velho, ela como um cacho de flôr.

Ela chamava-se nhá Velinda: e chorava muito, às vêzes.

Por que? Quem sabe lá...

Depois daquêle sumiço dos novilhos, o cadete Vieira passou a recorrer o campo por aquelas bandas: a bolear (16) avestruzes por aquelas várzeas; a correr veados por aquêles meios: a capar mulitas (17) naquela costa: e até numa noite de breu arranjou uma perdida — 'magine! mais vaqueano (18) que sorro! (19) — mas perdida foi que soube rumbear (20) sôbre o rancho do Miguelão...

Coisas de rapaz: que a nhá Velinda, essa, era de confiança.

Lá porque era moça, quase uma criança perto do marido, lá por isso não era motivo para qualquer um chegar-se de buçalete (21) em mão, como se faz pra uma redomona, (22) pra amanusear-lhe (23) desde a tábua do pescoço até as ancas...

Mas o cadete gostava da moça numa paixão de verdade, diferente de quantas cavaleiradas estava avezado a fazer.

Era uma adoração, quase um medo de ofender a querida do seu coração: perdia a voz pra falar com ela, enredava-se nas esporas, perdia o entono de todo o seu jeito, e todo êle vivia só nos olhos quando atentava na formosura do seu rosto.

Entrementes foi acabando o ano e já era sôbre o Natal.

E vai a família do patrão velho armou um presépio na sala grande da estância: e êle mesmo mandou avisar o vizindário (24) todo que a sia-dona convidava para se cantar um têrço de festa, na noite santa.

E veio tudo, velhada e crianças, moçada, namorados, e até alguns andantes, (25) que estavam de pouso, ficaram, todos, pra louvar a Deus na noite mais pequena do ano.

O cadete andava no meio do povo, caçoista, dançarino e pisa-flôres, mas no que chegou a gente do Miguelão, já se foi pondo como um céu amontoado, emburrado, de dar nas vistas.

Houve jantarola e doçaria, na sombra das figueiras.

Escureceu: a sala grande estava fechada, e as moças da estância lá dentro, preparando as luminárias: enquanto o velho e a sia-dona pauteavam (26) com a gente sizuda, embaixo da ramada grande, em frente da casa, a gurizada corria na pega dos vaga-lumes, rodando por cima dos cachorros ou fazendo provas de burlantins, nos cabeçalhos das carrêtas; do galpão vinha o zunzum da peonada; (27) na sombra do campo não se via nada, mas de lá vinham relinchos e mugidos, cracrás das corujas e uais!... dos graxains...

E no ar, como uma cerração que não se via, andava o fartum dos churrascos.

Por um segrêdo do destino a siadona mandou o cadete ver se as luminárias estavam ou não prendidas; e vai, o moço, no entrar a porta, topou de cara a cara com a nhá Velinda que saía, justamente para vir chamar os donos da casa; toparam-se as criaturas e miraram-se, num clarão que só elas viram...

As mãos se encontraram... e num de-repente, num silêncio, num tirão das suas almas, na pressa e no lusco-fusco, perto da gentama, numa relancina de corisco, as duas bocas famintas se encontraram... e um

(Conclui na 4.ª página).

O CONTO DA SEMANA

O "Menininho" do Presépio

Simões Lopes Neto

João Simões Lopes Neto (Pelotas, Rio Grande do Sul, 1865-1916) cursou, no Rio de Janeiro, a Escola de Medicina, abandonando os estudos no terceiro ano. De regresso a Pelotas, dedicou-se ao comércio, ao jornalismo e à literatura. Foi catedrático da Escola do Comércio, conselheiro municipal, despachante da Alfândega, sócio fundador da Biblioteca Pública Pelotense, diretor do *Correio Mercantil*, secretário de *A Opinião Pública*.

Deu-se a pesquisas folclóricas, fêz conferências, escreveu comédias e contos. No conto é de justiça considerá-lo um mestre, digno de figurar entre os maiores da língua pela imaginação viva, pela agudeza de observação, pela intensidade poética, pela originalidade e fôrça do estilo, pela vida de que sabe animar os seus tipos.

Os principais volumes de Simões Lopes Neto são: *Contos Gauchescos, Lendas do Sul e Cancioneiro Guasca*.

O conto abaixo pertence ao volume *Contos Gauchescos e Lendas do Sul* (edição crítica, com introdução, variante notas e glossário, por Aurélio Buarque de Holanda; prefácio de Augusto Mayer e posfácio de Carlos Reverbel — Editôra Globo, Pôrto Alegre, 1949). As notas são transcritas do Glossário, várias delas resumidamente. — *A. B. de H.*

Nos momentos supremos!
Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN impõe-se pela sua insuperável qualidade.
SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real Inglêsa.
FAMOSO NO MUNDO INTEIRO HÁ MAIS DE 157 ANOS
VINHO XÉRES
SANDEMAN
(SHERRY)

SUBA...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de
Cr$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
Cr$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS A Cr$ 300,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741

Grapette
Grapette
quem bebe GRAPETTE... repete!

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

mais puras alegrias espirituais, quanto mais fôr iluminada pelas "lâmpadas divinas".

Nem Platão, nem Darwin, nem Freud conseguem dar a êsse mito poético da "caverna" um sentido mais completo, mais humano, mais verdadeiro do que o grande místico que neste dia de Natal, pela mão do livro admirável de nosso mestre de autêntica espiritualidade, queremos recomendar aos nossos leitores como o mais capaz de nos mostrar a condição humana. Não podemos *sair da caverna*, como queria o idealista Platão. Muito menos *as deixamos no passado*, como queria o naturalista Darwin. Nem tão pouco somos capazes, *por nós mesmos*, de espancar os fantasmas que ela nutre, como pretende o psicanalista Freud.

Mas se a *caverna* é a nossa condição humana, se o homem não pode deixar de ser homem embora deva procurar "ser Deus por participação", como diz São João da Cruz, podemos ou não iluminá-la *com as lâmpadas da sabedoria divina*. E essas lâmpadas divinas é que recebemos do Espírito Santo, pela nossa união com Deus, a que chegamos do "nada" ao "todo", pela passagem através da "noite escura", até a paz supremo do Amor e da Alegria, que a "subida" do Carmelo nos permite. Essa ascensão de cada alma até Deus e da multidão de tôdas as almas a Deus, "em espiral", como o entreviu Nabuco na hora em que recebeu de novo o toque da graça, é que todos devemos procurar como condição fundamental para que a nossa natureza humana se realize, segundo suas exigências mais profundas e inevitáveis. Estamos condenados às sombras da "caverna", mas também somos capazes dos seus esplendores, que libertam.

E o que se dá com cada alma em particular, ocorre igualmente com a multidão dos homens em convívio e portanto com a civilização que hoje sentimos tão ameaçada. Que neste dia de Natal de 1949, em pleno século atômico e pagão, cercados de ameaças as mais tremendas à liberdade e à dignidade da vida, façamos o propósito firme, não de procurar apenas a paz de espírito, por mais alto que seja êsse bem supremo da nossa vida psicológica, mas de nos unirmos de tal maneira à *vontade de Deus*, que tudo aceitemos da Providência Divina, com o coração puro e o desapêgo total a tôdas as recompensas e a todos os malôgros terrenos. *Conservemos a caverna iluminada* e nada jamais estará perdido.

Como diz o poeta trapista que nos Estados Unidos, em pleno século XX, está vivendo e irradiando em tôrno de si a mais pura visão mística de um homem de Deus, como São João da Cruz:

— "A verdadeira vida contemplativa não consiste no gozo de prazeres interiores e espirituais... Se atribuirmos importância exagerada a êsses acidentes, arriscamo-nos a perder o que é essencial isto é — a perfeita aceitação da vontade de Deus" (*Thomas Merton* "Seeds of contemplation", 1949, pág. 131).

E' o que São João da Cruz chamava "a aspiração de Deus na alma" e que é tão inefável, tão pura, tão completa, que o próprio poeta-místico só encontrou, para exprimi-la, a mais alta, a mais perfeita das maneiras de exprimir o inexprimível — o silêncio.

O mestre da ascensão espiritual termina a sua "Viva chama de amor" pelas palavras que se abrem para o silêncio inviolável e luminoso: "nada direi".

A lição do Silêncio e da Solidão, como meios supremos de vencer a morte e a miséria de um mundo envenenado pelo Barulho e pela Promiscuidade — seja esta a lição perene dêste nosso Natal de 1949.

ARTIGOS PARA PRESENTES

Canetas tinteiro, Calendários, Álbuns diversos e variado sortimento de novidades.

Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia. Ltda.

RUA ASSEMBLÉIA, 62

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO

AMARO CAVALCANTI, ESTEIO DA ORDEM

(Conclusão da 1.ª página)

direito, em todos os casos e em quaisquer emergências".

O Brasil conhecia, naquela época, um ambiente de intranquilidade e de terror comparável ao do período regencial. Amaro Cavalcanti era chamado a desempenhar o mesmo papel de Feijó, ministro, na guerra às façanhas do cangaço político, na capital do país e nos Estados. Havia a chaga de Canudos a infeccionar a Nação, a nos envergonhar com a grosseria e brutalidade do fanatismo em derredor de um "gnóstico bronco". Desordens em São Paulo; insubordinação da fôrça policial do Espírito Santo, em fevereiro de 1897; tropelias de peruanos no Amazonas; fermentação do espírito florianista, decidida a sua capangagem a perpetuar o ciclo sangrento encerrado a 15 de novembro de 1894. O presidente da República, tendo sofrido uma intervenção cirúrgica, ficara com a saúde abalada a ponto de ter que passar o govêrno ao vice-presidente Manuel Vitorino Pereira (10 de novembro de 1896). Pelos erros dêste respondem os cálculos vesicais de Prudente e a má sina do mês de novembro.

Manuel Vitorino, sem embargo de seu luminoso talento, de sua privilegiada inteligência e cultura, era um político inábil, como já provara na sua curta passagem pela administração republicana da Bahia, logo após a queda do trono. Era um vaidoso, um deslumbrado pelas alturas a que ascendera, êle que viera de uma oficina de um lar humilde e chegara à cátedra universitária e à Presidência, embora fugaz, da Repblica. Daquele estado eufórico passou à megalomania. Descreve, no *Manifesto* como calamitosa, a situação das finanças nacionais, vizinha da bancarrota. Não obstante, sempre encontrou recursos no depauperado Tesouro para obras faustosas no palácio do Catete. Prudente de Morais, no seu retiro de Teresópolis, guardando fidelidade à pobreza tradicional da família, e que, de tão escrupuloso, já era tacanho e atrasado, — vociferava contra os esbanjamentos do seu substituto. No arquivo do deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, existe uma carta que ao seu avô, José Bernardo de Medeiros, senador potiguar, dirigiu o presidente enfêrmo, na qual censura aquêles requintes aristocráticos, aquela majestade para a casa do govêrno republicano, aquela decência exterior, que êle considerava ofensiva à democracia. Para escandalizar mais ainda o zêlo dos "históricos", Manuel Vitorino inaugurara as novas instalações, que hoje são um orgulho para todos nós, — com os esplendores de festas nunca vistas, no 6.º aniversário da Constituição, — um concurso maravilhoso de arte, de entusiasmo popular e dissipação, espêlho de falaciosa ventura. Para o promotor daquele espetáculo o que importava era se pôr em evidência e ganhar popularidade, pois as multidões amam os poderosos que as divertem.

Entre o presidente e o vice-presidente, por culpa recíproca, se estabelecera o dissídio, lavrava uma hostilidade surda. Tinha êste suas ambições, e trabalhado como era pelos mais desprezíveis exploradores da memória de Floriano Peixoto, acabara cedendo aos seus manejos, e servindo aos seus ódios contra o velho Biriba, que resolve reassumir o exercício. Sem qualquer aviso, aparece intempestivamente no Catete se instala, aos 4 de março de 1897. Manuel Vitorino, que estava na Tijuca, de nôjo pelo falecimento do pai, soube do ocorrido por um ofício que um cabo de ordens lhe fôra levar, e fica indignado com a desconsideração. As boas maneiras não haviam ainda tido guarida nos paços republicanos, salvo no breve interregno de Vitorino. Depois que se empossou, Prudente seguiu para o Itamarati, onde não houve ninguém de qualidade para o receber... Os primeiros presidentes norte-americanos cultivavam hábitos distintos e fidalgos. Os nossos foram assim rústicos, acreditando que a boa educação social deve descer do morro para os palácios.

A desilusão de Manuel Vitorino era tanto maior quanto êle supusera que não deixaria mais o Catete, de tal maneira era precária a saúde do presidente. Os jacobinos não se resignariam àquêle malôgro de suas criminosas aspirações. Retimando o poder, Prudente ainda quis desfazer a má vontade, o justo ressentimento de Vitorino, comparecendo, com a família, às exéquias do seu venerando genitor. Mas a reparação não foi aceita, e sua intenção mal interpretada.

UM TRABALHO DE HÉRCULES

A 5 de março, reunido o Ministério, Amaro Cavalcanti foi o primeiro a pedir demissão. Prudente não anuiu ao seu pedido, nem ao dos demais, reforçando-lhes a sua confiança.

A nova fase governamental se iniciava sob signos funestos. Canudos incendiava os sertões baianos, cobrindo de opróbrio o Brasil, com a derrota das tropas legais, fortalecendo nos estúpidos jagunços a crença da invencibilidade de suas hostes. A expedição do coronel Moreira Cesar, preparada e enviada pelo vice-presidente, fôra desbaratada em 3 e 4 de março de 1897. O revés era ultrajante para a Pátria. Os jacobinos, que espreitavam o ensejo de qualquer catástrofe, levantaram seus clamores contra o govêrno de Prudente e contra os restauradores, desfraldando os sacerdotes do regime a bandeira da República vilipendiada pelos devotos de Antônio Conselheiro, acumpliciados com o honesto e fraco Biriba. Fazendo apêlo aos mais ignóbeis sentimentos das massas, envenenando-as com as mais desavergonhadas mentiras, os arruaceiros profissionais, que transformaram o culto à memória de Floriano em incentivo à desordem sistemática, cometeram crimes contra a propriedade, contra a vida dos cidadãos, contra as instituições. Espalhavam-se por esta cidade e se entregavam a tôda espécie de desatinos contra os suspeitos de monarquistas ou restauradores, e tanta selvageria em nome da salvação nacional! Logo que as primeiras notícias do desastre chegaram ao Rio, em 6 de março, os incendiários tangeram as turbas irresponsáveis para a prática de vinganças pessoais, que só interessavam aos jacobinos. Quebraram a «Gazeta da Tarde», do coronel Gentil de Castro, a «Liberdade» e o «Apóstolo». A casa do cel. Gentil, na rua do Passeio, foi saqueada, e dos móveis fizeram uma fogueira. Gentil era amigo dedicado do Visconde de Ouro Preto, e, temerariamente, tinha vindo ao Rio. Em companhia do visconde e do filho, o futuro conde de Afonso Celso, lá estava no trem que o havia de reconduzir a Petrópolis, e que, por motivo de prudência, tomara na estação de São Francisco Xavier. Exaltados que o caçavam pela cidade, foram ali encontrá-lo, e o abateram a tiros, para a dignidade da República, escapando seus companheiros pela Providência Divina. Feito o inquérito, apurou-se a responsabilidade de diversos positivistas, entre os quais um norte-riograndense, Manuel Tavares da Costa Miranda.

O próprio Manuel Vitorino assim se refere aos acontecimentos: — «A polícia viu, a 6 de março, incendiarem-se tipografias, invadirem-se casas particulares, destruindo-se móveis e subtraindo-se valores, matar-se em plena via pública, com assistência de agentes seus, um homem que se presumia confiado à sua proteção, e ficou muda e queda...» (9)

O ministro do Interior, insuspeito a Vitorino, que o nomeara, julgou, nos primeiros momentos, que seria suficiente confiar no chefe de Polícia, André Cavalcanti, e na eficiência do organismo policial. Como estava enganado! Ninguém tinha a coragem necessária para tamanha emprêsa de restabelecer a ordem. Isto reclamava realmente bravura, desapêgo às posições e à vida. Os delegados de polícia limitavam-se a expedir ordens de seus gabinetes, mas seus prepostos não ousavam enfrentar as maltas desenfreadas. Cansado de tanta frouxidão, resolve, êle mesmo, ir ao encontro dos turbulentos, disposto a se imolar em bem da sociedade. Sua ação, nesta conjuntura, foi inesquecível, e constituiu, desde então, um exemplo, um padrão para quantos têm as responsabilidades da ordem pública. O historiador Tobias Monteiro dá o seu testemunho visual daquelas horas convulsas: — «Chegado à capital havia apenas uma semana, ainda combalido na saúde, Prudente de Morais parecia a sombra do poder, arrastado para a rua e exercido pela irresponsabilidade da multidão. A polícia, de braços cruzados, não ousava contrariá-la. Foi preciso o ministro da Justiça, Amaro Cavalcanti, vir à rua do Ouvidor, mais uma vez, para haver quem desse providências eficazes e lograsse pôr termo aos motins». (10)

A rua do Ouvidor era o centro de todos os distúrbios. Amaro a percorrer seguidas vêzes, de dia e de noite, agindo como o chefe de polícia e os delegados não agiam. Fêz aí mais que Feijó, que não desceu à arena em pessoa, e se expôs aos perigos com o destemor que lhe era peculiar. Sertanejo do Caicó, seu caráter se temperara na luta cotidiana contra o meio hostil, e, na vida pública, sua energia telúrica o armava superiormente para êsses trabalhos de Hércules. "O País", jornal carbonário, condenou o ministro por ter demonstrado solicitude pela segurança da cidade. (11) Criticou-o acerbamente porque, no dia 9 de março, andou pela rua do Ouvidor mandando, aos gritos, que o povo dispersasse, autoritário, ameaçando com a cavalaria para varrer os ajuntamentos. As 22 horas efetivamente a cavalaria fêz carga sôbre uns atrevidos que teimavam em desacatar a Polícia, permanecendo diante do jornal "República". Teve um incidente com um oficial do Exército que se opunha às suas ordens. O "Jornal do Comércio" registra estas inspeções ministeriais, assinalando-lhes a hora. Mas a ordem pública se restabeleceu! Daí por diante ninguém quis mais experimentar o pulso daquêle homem forte, que conquistara o respeito do povo e aterrara os celerados. No dia 10 de março reinou calma no Rio de Janeiro e o govêrno recuperara o seu prestígio.

De março a novembro de 1897, a separação entre os jacobinos e a corrente governista só fizera se aprofundar, ajudada pela oposição no Congresso e pelas "gaucheries" de Prudente no encarar as relações "harmônicas" entre o Executivo e o Legislativo. A sedição da Escola Militar trouxe mais lenha à fogueira. Em compensação, se inicia a reação contra o domínio de Glicério, e o abandono de sua política de inércia em face dos adversários, a arregimentação de fôrças políticas para dar base parlamentar ao govêrno.

Em 5 de novembro de 1897, ocorreu o atentado contra a vida do presidente da República. Tendo ido a bordo do paquete "Espírito Santo", para saudar o general João da Silva Barbosa e as tropas vitoriosas que retornavam de Canudos, quando atravessava a alameda principal do Arsenal de Guerra acompanhado pelo ministro da Guera e pelo chefe de sua Casa Militar, se destacou da multidão o anspeçada Marcelino Bispo de Melo, que lhe apontou ao peito uma garrucha, que negou fogo. Travando luta com os militares que defendiam o presidente, o anspeçada feriu à faca o ministro, que pereceu momentos após, e outros. Era indisfarçável a cumplicidade de elementos facciosos, vestais da tradição florianista, execrados pelo povo. A participação intelectual de Manuel Vitorino ressaltava à primeira vista. Desembarcando depois do presidente, informado de tudo, não teve o menor gesto de reprovação ao atentado, de confôrto para com os feridos, nem a simples deferência de procurar notícias do ministro chacinado pelo facínora. Acompanhado de Joaquim Augusto Freire, fôra a bordo, aguardando naquela jornada o bom êxito da empreitada que o guindaria definitivamente à curul suprema. A Polícia foi surpreendida, como tôda a gente, pelo espantoso desvario. Manuel Vitorino tirou partido da displicência policial, que não soube atalhar o gesto dos conspiradores. Falhara a capacidade de prevenir, o dom de

Adivinhar perigos e evitá-los
Com militar engenho e sutil arte
Entender os imigos e enganá-
-los. (12)

Estava ali presente o ministro, que se desdobrou em providências, agora desgraçadamente tarde. Mas nem tudo estava perdido. A anarquia, mais uma vez, fôra vencida, porque a repressão viera imediata, com o apoio da população e com a repulsa universal àquele recurso bárbaro ao homicídio como solução de antagonismos partidários. No dia seguinte, entre os oradores do São João Batista, Amaro Cavalcanti foi um dos que mais impressionaram pela ênfase de suas apóstrofes ao crime nefando, que bradava aos céus por uma punição exemplar.

Assim mesmo, houve perturbação da ordem, circunscrita ao assalto de jornais jacobinos, tendo sido demitidos os delegados que "não cuidaram".

Em 6 de novembro, no Senado, Ruy Barbosa, com o seu verbo olímpico, fulminava o plano sinistro, que humilhava a civilização brasileira. Defendendo a supremacia da lei da ordem jurídica, assim se referia aos dias de março e à ação de Amaro Cavalcanti:

"A presença pessoal de um ministro esforçado bastou para afugentar das ruas, como por encanto, em março, a depredação, o incêndio e a morte. Atalhou-se o curso do crime, porque a autoridade pública teve um lampejo de energia e soube cumprir momentâneamente o seu dever. Quando não, podemos imaginar qual teria sido a sorte desta capital, entregue ao movimento cujos entusiastas, das janelas dos jornais jacobinos, pregavam o sangue e eram aplaudidos por um auditório que pedia cabeças".

Decretado o estado de sítio, punha-se o govêrno em condições de preservar o regime legal. O ministro da Justiça, desprovido agora de escrúpulos de outros tempos, encarcerou suspeitos, e desterrou os mais temíveis, inclusive parlamentares, protegidos pelas imunidades constitucionais: o senador Pinheiro Machado e os deputados Timoteo da Costa e José Mariano, contra os quais nada se apurou; enviou para Fernando de Noronha o senador João Cordeiro, que o inculcara para o Ministério; e os deputados Alcindo Guanabara e Barbosa Lima, o major Tomás Cavalcanti, o barão de Santana Neri. Em 16 de abril de 1898, Ruy obtinha do Supremo Tribunal "habeas-corpus" para João Cordeiro. Prestando informações, manifestava-se desta forma o ministro da Justiça: "...o ato foi, como já disse, uma necessidade de polícia preventiva, que subsistia e subsiste, sabido a influência preponderante que êsses indivíduos podiam ter nos elementos perturbadores da ordem pública para fins políticos, como ficou verificado pelos inquéritos e sindicâncias feitas sôbre conspirações e outros movimentos sediciosos, aparelhados nesta capital, a datar de março do ano próximo findo". (13)

Mas Ruy, que ainda não fizera triunfar no Supremo a doutrina de que o estado de sítio não suspende as imunidades parlamentares, ao menos já vira reconhecido o princípio de que, cessado êle, se extinguem os seus efeitos. E João Cordeiro estava livre para novas conjurações. Sem embargo de sua notável cultura jurídica, Amaro variou quanto à extensão e intangibilidade das imunidades parlamentares. Quando oposicionista a Floriano, se bateu no Senado pelo respeito integral a esta garantia, que era a própria independência do Poder Legislativo. Em sessão de 16 de maio de 1892, verberou a prisão e destêrro de quatro senadores, com violação flagrante do art. 20 da Constituição de 91, e reclamava a sua libertação: José de Almeida de Barreto e Eduardo Wondenkolk (no Amazonas); João Soares Neiva e Antônio Pinheiro Guedes (na Fortaleza de São João, encarcerados "ex-vi" do dec. de 12 de abril de 1892. Na sessão de 17 de maio, volta a defender sua opinião, investindo energicamente contra o ditador, como chamava o marechal Floriano, que, no ano seguinte, premiando seus méritos e esquecendo agravos, lhe dava um pôsto em nossa representação diplomática. Êle próprio, senador pelo Rio Grande do Norte, fôra conservado em prisão, por 36 horas, despojado de suas prerrogativas, como se se tratasse de um criminoso (14).

Quando, porém, sentiu a responsabilidade tremenda de esmagar a anarquia e o caos em que aventureiros impunes se empenhavam por lançar o país, invocou o "Salus populi suprema lex". E os mesmos representantes que outrora encontraram nele um corajoso defensor, agora sofreram o vigor de suas invectivas e a reação do implacável ministro. Apesar dos progressos de nossa cultura política, em muitas outras oportunidades, depois de Amaro Cavalcânti, se têm encarcerado parlamentares para salvaguarda da ordem constitucional, como sucedeu nos governos Artur Bernardes e Washington Luís!

Na apuração do frustrado golpe de 5 de novembro, o ministro da Justiça foi inflexivelmente firme e enérgico, de uma atividade indefesa. Mandava chamar os acusados no quartel dos Barbonos, ou êle se transportava para lá, e pessoalmente os interrogava durante horas, confundindo-os, desmascarando-os com o interêsse da verdade. *Não dava descanso a ninguém*, confessava tenebroso Joaquim Freire, que foi envelhecer no Rio Grande do Norte. Esteio da ordem, resistiu a furiosas borrascas, rechaçou com intrepidez os botes da anarquia, e poderia ter exclamado, ao fim, como Richelieu: *os meus inimigos foram os do Estado.*

(1) Manuel Vitorino — "Manifesto Político" — 1898.
(2) "Jornal do Comércio", 15-1-897.
(3) "Jornal do Comércio", 17-1-897.
(4) Manuel Vitorino — Id., pg. 79.
(5) "Joaquim Murtinho".
(6) Manuel Vitorino — Id., pg. 80.
(7) Manuel Vitorino — Id., pg. 79.
(8) Manuel Vitorino — Id., pg. 80.
(9) Manuel Vitorino — Id., pg. 15.
O assassínio foi cometido na presença do inspetor seccional.
(10) Tobias Monteiro — "O presidente Campos Sales na Europa", ed. 1928, "Introdução", pg. LXX.
(11) "O País", editorial intitulado "Zêlo errado", 10-3-1897.
(12) "Lusíadas", VIII, 89.
(13) Amaro Cavalcânti — "Relatório do M. da Justiça" — Abril de 1898, pg. 51.
(14) Disc. de 25-6-1892. "Anais do Senado".

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

beijo, um beijo que jureu pelos dois, para tôda a vida, um beijo só derrubou tôdas as negaças, como uma represa de açude aluída e derrubada por uma muita descida de águas...

Vê vancê, a gente sabe falar, dizer muitas enredices adocicadas, mas às vêzes a palavra nem dá pra partir... e caladito no mais, (28) um simples beijo, largado de tronco, chega ao laço, folheirito, (29) de rebenque alçado!

Pobres! Nesse passo cruzou na mesma porta o Miguelão e bispou o caso, e decerto já lo foi xeretar ao genro, e atossicá-lo, (30) suscitando-lhe maldades...

Mas logo escancararam as janelas e a claridade da sala alumiou o terreiro; foi um alarido de contentamento, todos se juntaram e a sia-dona, puxando a ponta, entrou, para principiar o rosário. E aquêle bandão de gente entrou e foi-se acomodando, olhando com ar de riso pasmado, tôda só dizendo: o presépio! o presépio! o presépio!

Fazia a modo uma ramada no alto de uns cerritos, e fingindo grotas e sangões (31) e umas reboleiras (32); haviam esparramados uns "alimais" entre boizinhos e velhas de brinquedo e outros enfeites; e mais uns figurões mui calamistrados, de coroa, que pareciam reis, e, pro caso, um, que era negro retinto, era o mais empacholado. E perto dêstes, sôbre a ponta do presépio, estava então a Senhora Virgem e o Senhor São José, e entre êles, acamado numas palhinhas de milhã e uns musgos e uma penugens, estava o Menininho Jesús, rufvito e rosado, nuzinho em pêlo, pro caso como uma criancinha que não tem pecado por mostrar as vergonhinhas do seu corpinho de inocente.

Todos se ajoelharam de roda, mas foi nessa ponta do presépio que a nhá Velinda ajoelhou-se; e no costado dela, como um precipício ou um encorrentado, aí amoitou-se o cadete Vieira, talvez até para dar o seu peito em resguardo dalgum perigo...

Não lhe conto nada!... Quando pegou a cantoria do rosário e no cantante da reza a gente se foi enquartelando e emparelhando as vozes, que era uma boniteza de ouvir, por aí os olhos dela estavam como amarrados no presépio, mas os olhos dêle estavam no rosto dela, como se aí estivesse o próprio presépio, com as suas velinhas e prateados e bichinhos mimosos...: era até um pecado do inferno, aquela maneira de adorar gente, ali assim, nas barbas dos santos e da Senhora Virgem e do seu Menino!...

Mas porém, lá da porta, outro olhar, ralado de sangue, estava vendo tudo; por certo que alguma loucura de cabeça atacou aquêle cristão velho, porque, num sofiagrante, sem um deus-te-salve! — o aflito aquêle meneou os passos, derrubando gente, e logo o facão relampeou na direitura do coração de nhá Velinda!...

Houve um grito d'espanto pro mode o desafôro do desatinado.

— Jesús!... foi o grito de tôdas as bocas.

Ah! patrãozinho!... Olhe que às vêzes, na luz das velas bentas, se passam coisas de deixar um golpeado qualquer, mais aplastado (33) que mancarrão (34) reiúno em mão de recruta...

Quando a ponta do ferro matador estava a uma mão atravessada... a quatro dedos só da carne macia, aí — credo! louvado seja Deus! — aí rolou de sua caminha de milhã... rolou e caiu no boleado do seio da moça, na canhadita (35) dos dois, caiu no regaço de nhá Velinda o Menininho Jesús, como uma defesa... e aí no regaço delicado ficou, como um dono na sua casa...

E o facão matador sentou, (36) tironeado... (37) depois recuando, "minuindo", caiu mermado, mal seguro na mão sem fôrça, do braço sem vontade, e o querudo (38) aquêle deu costas e se botou porta fora, e o Miguelão com êle, boquejando.

Tempos depois se soube que o mataram, num entrevero, numa bochinchada (39) de carreiras.

Jerivá torto não dá ripa!

Os velhos lá ouviram do cadete e de nhá Velinda o que havia e lá arrumaram as coisas.

O que le conto é que o seu major Vieira, ainda em cadete se casou com a nhá Velinda, e que aquêle tal Menininho Jesús ainda hoje é o figurão do oratório e é o mesmíssimo do presépio que, há mais de cinquenta anos, se arma sempre na estância, no festo do Natal.

— Não lhe parece que houve um milagre? Claro! Foi por causa do Menininho que... Se o diabinho é tão milagroso!...

(1) Nome dado aos empregados de classe inferior das estâncias ou de estabelecimentos congêneres — o tropeiro, o que se dedica aos trabalhos de roça, com vencimentos diários ou mensais, o que acompanha viajantes, etc.
(2) Convite.
(3) Muito bom ou bondoso; excelente; generoso.
(4) Aliás: diga-se de passagem; por sinal.
(5) Andar sem ocupação; vadiar.
(6) Local da estância — dotado de casas de moradia, mangueiras (currais), etc. — onde mora o posteiro.
(7) Empregado de uma estância, a qual, morando geralmente nos limites ou divisas da mesma, ajuda nos rodeios e cuida do gado e das cêrcas.
(8) Indivíduo sem abrigo, sem pouso certo.
(9) Raivoso, colérico.
(10) Ato de repontar, de manter o gado no pastoreio sob vigilância, a fim de que não se desgarre.
(11) Matar.
(12) Não era boa pessoa.
(13) Moça morena; morena.
(14) Cobertura de casa, feita de santa-fé ou de qualquer capim sêco.
(15) Designação comum dos coleópteros da família dos Coccinelídeos.
(16) Atirar as bolas ou boleadeiras a (o animal) para apanhá-lo.
(17) Variedade de tatu muito pequeno, também chamado "tatuíra" (Muletia hibridum).
(18) Aquele que, conhecendo bem os caminhos e atalhos de um lugar ou região, serve de guia a quem precisa percorrê-los.
(19) Mamífero da família dos Canídeos ("Canis brasiliensis" Schinz), também chamado "corro", "guaraxaim" e "graxaim".
(20) Rumar.
(21) Peça do arreio, semelhante ao bucal, porém menor que êste e menos grosseira.
(22) Égua recém-domada, que ainda não está bem mansa.
(23) Fazer carinhos com as mãos a (o animal) que está sendo domado, para tirar-lhe as cócegas. Também se diz "amanonsiar" e "manusear".
(24) Vizinhança, os vizinhos.
(25) Viajante; transeunte.
(26) Conversar; tagarelar.
(27) Os peões.
(28) Simplesmente, tão somente.
(29) Diminutivo de folheiro, que é "desembaraçado", "desempenado".
(30) Instigar para o mal; dar mau conselho a.
(31) Aumentativo de "sanga", pequeno arroio, que seca facilmente.
(32) Touceiras de arbustos ou de ervas.
(33) Esmorecido, abatido, aniquilado.
(34) Cavalo velho, sem valor, imprestável ou quase imprestável.
(35) Diminutivo de "canhada", isto é, de "vale profundo", "baixada".
(36) Parou de súbito.
(37) Como que puxado com violência.
(38) Indivíduo forte, destemido, quera.
(39) Bochinche; conflito.

Em todo o mundo em todos os lares...

pelo menos um produto G-E é parte integrante das festas de Natal

Em meio às alegrias do Natal — quando a família se reune comovida no ambiente fraternal deste dia único — há sempre pelo menos um produto G-E prestando inestimáveis serviços em todos os lares. Da mesma forma que coopera para o bem estar no lar, a General Electric colabora também com o comércio e a indústria de todo mundo... na produção de energia elétrica, ou no seu aproveitamento eficaz e constante, como fator de progresso.

Aos seus amigos e clientes no Brasil a General Electric augura um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
BRASIL

MÓVEIS A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

AUTOMOBILISTAS!...

MOTORES CHEVROLET e BEDFORD — AMORTECEDORES "DELCO" PARA TODAS AS MARCAS DE CARROS.

Trocamos e Recondicionamos com absoluta garantia e preços mínimos. Serviços a cargo de ex-tecnicos da G. MOTORS.

Peças e acessórios para automóveis G. M. legitimas. Preços da tabela da General Motors

BATERIAS DELCO, Serviço de garantia local.

CIRB S/A

Praça 11, 248, antiga Presidente Vargas, 2282. Tel. 43-0980.

DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

POLÍTICA EXTERNA DA ÍNDIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(LONDRES, 15) — Cheguei a Nova Delhi alguns dias antes do regresso do «pandit» Nehru da América, tendo encontrado ali, como aliás, em tôdas as demais cidades que visitei, certa ansiedade quanto a se se havia chegado a uma compreensão satisfatória das diretivas políticas externas da Índia e da América. Se houve falta de compreensão, à parte diferenças quanto a medidas isoladas, deve ser porque poucos indianos conhecem, e muitos americanos já esqueceram, a história da política externa dos Estados Unidos durante os anos de nossa propria formação, isto é, daquela época em que nossa propria independência mal acabava de ser conquistada, nossa constituição apenas acabava de estabelecer-se em meio a grandes dificuldades, e ainda não havíamos formulado uma diretiva política externa assentada.

* * *

Porque, a despeito de tôdas as evidentes e enormes diferenças de situação, histórica e perspectivas entre americanos de então e os indianos de hoje, o padrão básico da política externa indiana é extraordinàriamente semelhante ao da nossa primeira diretiva política para o exterior. São sem conta as coisas do modo de vida indiano que talvez sempre se afigurarão misteriosas para a quase totalidade dos espíritos ocidentais. Mas a atual diretiva política externa do govêrno indiano não é um dêsses mistérios. Como a nossa, durante a época dos nossos fundadores, ela é, em todos os pontos essenciais — em suas aspirações, limitações e reservas — a expressão natural dos interêsses vitais de um novo Estado.

A Índia tem de lutar para sobreviveu, antes de assumir os riscos de empreendimentos mais amplos e mais aventurosos. E quem quer que tenha dificuldade para compreender a diretiva política do «pandit» Nehru, de Sardar Patel e de Sir Girja Shanker Bajpai, fará bem se reler o que disseram Jefferson, Hamilton e John Quincy Adams a respeito da diretiva americana durante as guerras frias e quentes de seu tempo. A analogia não será demasiada fantasiosa e rebuscada se virmos em Nehru o Jefferson, em Patel o Hamilton e em Bajpai o John Quincy Adams da jovem república indiana. Entretanto, podemos encontrar-nos na situação de procurar um Washington.

* * *

Então reconheceremos que, ainda por algum tempo a Índia deverá considerar-se não como potência mundial, mas como potência regional. Juntamente com o Paquistão (a respeito do qual haverá mais coisas a dizer, depois), a órbita natural do interêsse e influência indianos está nos países situados à volta do Oceano Índico, com pequena extensão para a Indonésia e o Pacífico meridional. Essa região é para a Índia e o Paquistão aquilo que o Hemisfério Ocidental durante tanto tempo representou para os Estados Unidos. Além dela, não podem êsses Estados ter a esperança de agir, ou inspirar a esperança de que possam agir, com eficácia, ainda que, como os americanos, desde o início se ponham a fazer declarações de tôda espécie a respeito de questões litigiosas em que nada poderão fazer e nada farão.

Na região do Oceano Índico, sua principal preocupação será semelhante à dos nossos fundadores no Hemisfério Ocidental: consolidar sua posição relativamente a seus vizinhos mais próximos e criar em tôda a área uma zona de segurança, destinada a isolá-los das rivalidades entre as potências mundiais, protegê-los contra o surto de novos impérios — chinês, soviético ou ocidental — e angariar bons vizinhos, ajudando os povos nativos a liquidar pacificamente o que ainda resta dos velhos impérios.

* * *

Antes de perguntar se desejamos que essa diretiva tenha êxito, perguntemos quais as condições em que ela teria êxito. Em resumo, penso que são as seguintes:

Primeira, que a Índia seja capaz de estabelecer, com o consentimento de uma população que tem nove décimos de analfabetos, um govêrno central suficientemente forte para todo o seu vasto território, a despeito das tendências separatistas de suas comunidades religiosas, das suas doze línguas principais, das suas antigas castas, das ambições provincianas e dos interêsses criados; que o Paquistão seja capaz de solver o quebra-cabeça de governar e administrar um estado do qual as duas metades estão separadas por um distância de mil milhas.

Segunda, que o Paquistão e a Índia possam chegar a uma transação em seus conflitos, em primeiro lugar de certo, em tôrno de Cachemir, de sua guerra econômica tão ruinosa quanto sem sentido, e de sua guerra política, que nenhum dos dois pode ter a esperança de vencer e que ambos perderão, se nela persistirem. De fato, até que, e a não ser que o Paquistão e a Índia possam vir a têrmos, como o fizeram o Canadá e os Estados Unidos, há mais de um século, e tornar-se, no que diz respeito ao resto do mundo, antes aliados permanentes que antagonistas irracionais, as perspectivas de ambos os governos são obscuras. Sem um ajuste, o desenvolvimento de ambos os países, a reforma das mais flagrantes injustiças e abusos, a infusão de capital estrangeiro e o exercício de sua influência sôbre o resto da Ásia, serão impossíveis. Assim, é infinitamente mais importante que o Paquistão e a Índia acabem com sua própria guerra fria do que estarem a fazer declarações retumbantes sôbre a nossa guerra fria com a União Soviética. Unidos, podem ter a esperança de permanecer e progredir; divididos, é quase certo que tombarão.

* * *

A terceira condição para o êxito da diretiva política externa indiana depende de nós. E' que a apoiemos, por havermos compreendido quão necessária e natural. Neste ponto, mais uma vez, podemos guiar-nos por nossa própria experiência. Não exijamos do «pandit» Nehru, mais do que Canning se contentou em aceitar do presidente Monroe: que a nova Índia venha restabelecer o equilíbrio desfeito na velha Ásia pelas guerras e revoluções que se engendraram. O equilíbrio terá sido restabelecido se, no sub-continente indiano surgirem dois Estados independentes aliados, bastante fortes para manter a ordem e promover seu próprio desenvolvimento social e econômico. Sua influência e exemplo se irradiarão para o sudeste da Ásia, o Oriente Médio, e até para a África. Não esperemos mais do que isso. Não podemos pedir melhor do que isso.

Não pensemos nesses dois Estados como fatôres no alinhamento mundial de potências militares. Antes pensemos neles como numa comunidade de países que devem dedicar tôdas as suas energias a seus próprios problemas, à preservação de sua própria liberdade interna. Aprovemos, em vez de deplorar, seu desejo de não se intrometer onde não fôrem capazes de agir, sua sabedoria na recusa de compromissos que êles são demasiado fracos para realizar, sua aspiração de isolar-se em sua própria região por diretiva política própria. Será bem servido o interêsse geral se êsses dois Estados puderem permanecer abrigados, assim como nós ficamos abrigados, durante mais de um século, pelo equilíbrio do poder no resto do mundo e pela tácita proteção de um Estado amigo que domine os caminhos do globo para preservar a paz mundial.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(WASHINGTON, 15) — O procurador geral Howard Mc Grath continuará a executar uma agressiva política de aplicação das leis contra os "trusts", não obstante a atitude do secretário do Comércio, Charles Sawyer.

Recentemente, anunciou Sawyer a aprovação da Casa Branca a uma chamada atitude "positiva", em contraste com a de "agressão", na questão de tratar com os monopólios e as restrições nos negócios. Como parte dêsse plano, também organizou êle um comitê inter-departamental para formular a possível legislação sôbre o assunto.

Essa atitude e movimentos não terão efeito sôbre o Departamento de Justiça. Êste continuará a agir judicialmente contra os violadores das leis contra os "trusts".

McGrath assume a atitude segundo a qual não há sucedâneo para a ação da justiça em matéria de aplicação da lei.

Numa entrevista exclusiva, hoje, declarou:

"Qualquer programa que procure educar o grande negócio na questão de saber se está ou não violando as leis contra os "trusts" é conversa fiada. Quando se trata de fixar preços ou restringir os negócios, os homens de negócios e seus advogados sabem muito bem quando estão ou não violando a lei. A única coisa que êles não sabem é até que ponto podem avançar sem serem apanhados.

"Não concebo o govêrno empreendendo um programa geral consultivo sôbre as atividades específicas que são permissíveis ou não de acôrdo com as leis contra os "trusts". No que diz respeito ao Departamento de Justiça, sua diretiva é simplesmente esta: não pode haver sucedâneo para a enérgica aplicação das lei contra os "trusts".

Disse ainda McGrath que, quando nomeado procurador geral, recebeu apenas uma recomendação do presidente Truman, que lhe disse: "Howard, acredito que a enérgica aplicação das leis contra os "trusts" é essencial para uma economia sã. E' esta a diretiva que quero que você siga". "E é esta a diretiva que estou seguindo e continuarei a seguir", acrescentou McGrath.

Como prova disso, pode-se revelar que o Departamento de Justiça vai iniciar êste mês três novos processos importantes por violação das leis contra os "trusts".

O COMITÊ DE SAWYER — Só três chefes de repartição compareceram à primeira reunião do novo comitê de Sawyer: Sawyer, Mc Grath e o presidente interino do Comércio Federal, Lowell Mason. O secretário do Tesouro John Snyder e o assistente da Casa Branca John R. Steelman foram convidados, mas não apareceram.

A reunião foi de curta duração, e a discussão de caráter geral, versando principalmente sôbre as tendências dos negócios. Todavia, Mc Grath tornou clara sua posição sôbre a aplicação das leis contra os "trusts", da seguinte maneira:

O Departamento de Justiça é um órgão de aplicação da lei, ao qual incumbe fazer vigorar as leis aprovadas pelo Congresso. Não pode conceder e não concederá imunidades. Enquanto permanecerem nos

(Conclui na 7.ª página)

O DILEMA DA DEFESA ALEMÃ

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(16 DE DEZEMBRO) — Há um aspecto humorístico no embaraço que causou aos aliados ocidentais o chanceler Adenauer, por dizer em alto e bom som aquilo que os americanos e os britânicos vinham dizendo publicamente e em particular desde algum tempo. O chanceler da Alemanha Ocidental, cuja diretiva política tem sido procurar um ajuste permanente de tôdas as diferenças com a França, já aceitou corajosamente, arriscando sua carreira, tôdas as exigências apresentadas pelos aliados nas negociações de Petersberg.

Concordou com que a Alemanha ingresse na autoridade do Ruhr. Favorece a maior união econômica possível com a França e os países de Benelux. Sugeriu que, para aquietar os temores franceses, os futuros créditos americanos à Alemanha sejam canalizados pela França. E, finalmente, afiançou completa cooperação com os regulamentos de segurança militar dos aliados.

Mas, que querem os aliados, em matéria de segurança militar?

Isso, por ora, é apenas segrêdo «oficial». O general Montgomery deixou escapar do saco, em Nova York, o gato. A imprensa européia deu-lhe ampla publicidade, em forma de balões de ensaio. E as próprias circunstâncias reais sugerem-no.

* * *

Existem muitos indícios de que os russos estão planejando nova ação na Alemanha. Está em andamento uma purga dos comunistas alemães de antes de 1933 na zona russa, na qual o «premier» Grotewohl, repentinamente acometido de moléstias estranhamente contraditórias, pode ser a vítima. Os russos têm estado a treinar uma «polícia de segurança», tanto nos exercícios militares tradicionais como na tática das guerrilhas. Finalmente, a nomeação do general russo Rokossovski para comandante dos exércitos poloneses é interpretada, com tôda lógica, como índice de importante decisão na questão alemã.

Se os russos estão planejando um golpe político com a dramática retirada de seus exércitos, Rokossovski está na fronteira com um outro dos seguintes propósitos possíveis ou ambos: impedir uma possível fraternização entre alemães ocidentais e poloneses e manter em xeque os poloneses no caso de uma proposta russa de revisão das fronteiras orientais germânicas em favor dos alemães, o que seria o passo político mais sensacional que êles poderiam dar.

Para fazer face a tais eventualidades, os aliados ocidentais estão política e militarmente despreparados. Reter as fôrças ocidentais de ocupação após a retirada dos russos seria um arriscado jôgo político. Retirá-las seria deixar um vácuo na defensiva.

* * *

Para fazer face ao dilema, os aliados têm estado cogitando, para evitar a acusação de que estão rearmando um exército alemão (tabu para os franceses), de recrutar uma fôrça alemã a servir sob o comando de oficiais Aliados. Foi isso que o chanceler Adenauer re-

(Conclui na 7.ª página)

ASSIM É A HOMEOPATIA

Experimentação

Dr. O. Schleder de Araujo

Uma das coisas mais estranhas em homeopatia, para os que não estão familiarizados com a sua doutrina, refere-se, justamente, à técnica e aos resultados obtidos com a experimentação das substâncias medicamentosas.

Não admitem, os leigos nesse assunto, a possibilidade da aparição de sintomas, em um indivíduo em perfeito estado de saúde, provocados pela continuada aplicação de nossas diluições; negam, assim, precisamente, as bases de nossa preciosa matéria médica, pois, é pela experimentação que nos são reveladas as propriedades curativas de nossos medicamentos.

Ora verifica-se, exatamente, que a fôrça vital é mais fàcilmente afetada pelo poder dinâmico das substâncias em experimentação, do que pelos agentes mórbidos naturais, graças à suscetibilidade que, com as repetições das doses, podemos criar nos experimentadores.

Essa suscetibilidade por nós criada, à vontade, na experimentação, deve existir, especificamente, nos predispostos às doenças, sem o que o indivíduo não adoecerá.

A sua ausência explica, por exemplo, o fato de indivíduos evidentemente em más condições de saúde, atravessarem, incólumes, épocas epidêmicas, enquanto que outros, em estado de perfeita saúde aparente, são por elas vitimados.

E' essa suscetibilidade específica, indispensável à existência das doenças naturais e que nós podemos criar à vontade nas experimentações, observada a devida técnica, que possibilita a aparição da sintomatologia dos nossos medicamentos.

Reage a fôrça vital de maneira rigorosamente específica à ação dos agentes mórbidos artificiais, isto é, das substâncias medicinais de modo que em qualquer época, a experimentação das mesmas substâncias, sob a mesma técnica dará, invariàvelmente, os mesmos resultad

Daí a fixidade observada na sintomatologia dos nossos medicamentos, jamais sujeita à influência de opiniões ou teorias acaso dominantes, consistindo a nossa matéria médica, essencialmente na exposição ordenada de todos os sintomas colhidos no curso das experimentações no ser humano em perfeito estado de saúde.

— I. C., de 22 anos de idade, casada, desta capital, procurou-nos, queixando-se de intensa dôr de cabeça, localizada à direita, estendendo-se da região occipital à frontal; amanhecia, já, doendo e assim passava o dia todo; sentia piorar muito pelo barulho e durante o primeiro dia de seus períodos mensais, quando sentia, também forte obstrução nasal, apenas à direita.

Doente, já, há algum tempo, lançara mão, improficuamente, de vários recursos para se curar.

Foi o seu estado de sensibilização específica em relação a determinado medicamento, que tornou possível o seu restabelecimento, apenas iniciado o tratamento, confirmando-se, assim, o que reiteradamente vimos afirmando, não só quanto à experimentação, como à lei dos semelhantes bases firmes, entre outras, em que repousa todo o inabalável monumento que constitui a valorosa terapêutica homeopática.

Assim é a Homeopatia!

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente.
Rua BUENOS AIRES, 17 - 7º andar, sala 75 Tel.: 43-7786.

Os tempos mudam...





...mas a preferência

pelos cigarros

Continental

permanece!



uma preferência nacional

Companhia de Cigarros **SOUZA CRUZ**

toque mágico

neste mês de festas

Estes dias de festa serão ainda mais inesquecíveis, à lembrança dos deliciosos cozidos, saladas, frituras e salgadinhos preparados com Oleo Rico. As crianças adoram os petiscos feitos no Oleo Rico! E nas sobremesas, ganhe elogios de seus convidados oferecendo-lhes os maravilhosos bôlos feitos com a leve e nutritiva Gordura Rico.

OLEO E GORDURA RICO

Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro e Únicos Agentes: Frigorífico Wilson do Brasil S. A.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas n.º 20 - Sala 808 - Tel.: 22-2235 — Res.: Telefone: 27-3206 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13.30 às 16.30 hs.

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA
PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não tem idoneidade e não apresentam referências?
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 161 — Telefone: 43-3188 e 43-5171

PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

A Prefeitura acaba de suspender as transferências de automóveis e demais veículos, até janeiro próximo, para serem emitidas as licenças para 1950

A fim de ser ressalvada a responsabilidade civil e criminal do proprietário do automóvel, deve ser feita no mesmo dia uma comunicação da venda ao Serviço de Trânsito, devido as multas e acidentes, e tendo em vista a dispensa da matrícula de que gozam os motoristas amadores

Para sua garantia e tranquilidade, procure a seção especializada de automóveis do DESPACHANTE PORTO, à Rua Santa Luzia, 336. Fones: 42-2992

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 600 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TELEFONE 22-2996.

GUARDA MÓVEIS SION

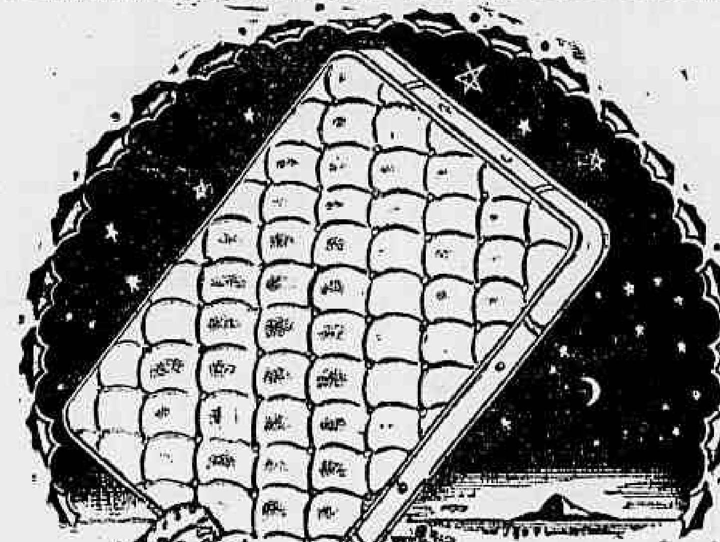
TELEF 42-3000

RIACHUELO, 134

TOMADA E ENTREGA A DOMICILIO

PREÇOS MÓDICOS

O PREFERIDO DE TODOS!



COMPRE AGORA!

O presente de tôdas as horas

COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência, 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de ... anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 36 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Ao Povo

Boas Festas...

com os nossos agradecimentos

A hora da mesa, especialmente nas reuniões de Natal e Ano-Bom, é a mais adequada para as saudações e os votos de felicidade! OCIDENTAL, que está sempre colaborando—com a presença de seus produtos em milhares de casas — nas alegrias de milhões de pessoas, vem cumprimentar, em tão festiva época, seus freguezes e amigos, desejando-lhes uma consoada inesquecível e um 1950 venturoso! OCIDENTAL, que cada vez aperfeiçoa mais as suas criações, renova seus agradecimentos à preferência de tão distinta clientela.

INDÚSTRIA DE CERVEJA E BEBIDAS

OCIDENTAL

Matriz: Rua Riachuelo, 13, fones 22-0974 e 42-0307

Filiais: R. Piratini, 343/349, fones 28-1515 e 28-0382

R. Nicaragua, 186, fone 30-2448

Rio Publicidade





FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58

TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de E. Auvray, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Trato de terreno.
6 — Faina.
7 — Ensilhe com bons arreios.
8 — Bicho da sêda.
9 — Razões.
10 — Taxa paga à autoridade eclesiástica pelos que recebiam benefício.
11 — Toques de leve.

VERTICAIS

1 — Modelar em gêsso, barro, etc.
2 — Faca de ponta.
3 — Desvias-te da verdade.
4 — Cabeção largo e em pregas que se usava na camisa dos homens.
5 — Arenosas.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Anato, Sisal, Tipol, Ocapi, Acuar, Copar, Pôr, Afuma, Agi, Ulos, Ata, Ileo, Auletes, Cube, Uroc, Caritel, Lido, Nua, Azul, Itu, Coira, Abu, Bario, Pavez, Elami, Apare, Rolão, Rimem.

VERTICAIS: Atapu, Nicol, Apuro, Toa, Oira, Soca, Ico, Sapal, Apage, Lírio, Bute, Falerno, Matutar, Sauco, Isola, Ubá, Erê, Iuiu, Liber, Italo, Dural, Zavam, Ubere, Luzem, Colo, Apar, Imã, Api.

PARA NOVATOS

Problema de Décio Vasconcelos, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — O sentido pelo qual recebemos as sensações de contacto e pressão.
5 — Fruto cujo pericárpio oferece uma ou mais dobras membranosas ou asas.
7 — Sacrificar em holocausto.
8 — Invólucro floral, por dentro do cálice, se existe, e composto das pétalas.

VERTICAIS

1 — Planta medicinal da família das Dioscoreáceas.
2 — Afeição profunda.
3 — Caule; pecíolo.
4 — Vocal; verbal.
5 — Palavra para indicar que o texto é bem assim, por errado que pareça.
6 — Constelação austral.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Sopa, Isar, Pacato, Arames, Aturar, Talamo, Piloro, Orador, Aral, Moto, Ara, Nero, Icaro, Acem, Zero, Erin, Com, Vero, Tinote, Afilar, Elidir, Pateta, Rocada, Amavel, Sara, Aros.

VERTICAIS: Satira, Ocular, Parola, Atar, Irar, Salame, Amador, Remoto, Papa, Oros, Ator, Soro, Orago, Sim, Noz, Arilos, Cinica, Enodar, Evitar, Relevo, Orates, Eter, Cera, Mapa, Oral, Tida, Fama.

CHARADAS

Novíssimas

— Não só no oceano mas até em terra pode-se encontrar o deus da guerra. 1 - 1 (Fusinho).

— A acusada valeu-se de uma mentira para atravessar o pequeno ribeiro. 1 - 2 (Malves).

Casais

— Se não fôsse a mulher o paraíso seria uma eternidade. — 2 (Tôrres)

Em verso

Que as mulheres formosas - 2
Vos cerquem com seus carinhos. - 2
Que vivam num mar de rosas
Sem se espetar nos espinhos.
A todos os meus colegas,
E ao chefe da seção,
Eu, de todo o coração
Desejo muitas pelegas,
Galinha com muito ovo;
Mas a todos em geral,
Eu almejo um Bom Natal
E um feliz Ano Nôvo.

(CUNHA BARBOSA)

Combinadas

Aos colegas charadistas

— + fe = Botequim.
— + lia = Abençoado.
— + na = Ladrão do mar.
— + tal = Dia do nascimento.

Planta da família das Gencianáceas. (Tôrres)

— + ca = Caipira.
— + to = Medo.
— + ta = Poupa.
— + ca = Refúgio.

Aquele em honra de quem comemoramos o Natal. (Argos)

— + pa = Gorgeta.
— + pa = Cobertura.
— + pa = Cabelo raro.
— + pa = Pai.
— + pa = Bonita, airosa.

Um dos bairros da Cap. Federal (Fusinho)

— + co = Cabeça.
— + co = Pacote.
— + co = Pedaço de louça.
— + co = Caixão para lavar diamantes.
— + co = Pedaço.

Praia da Capital Federal. (Fusinho).

— + ra = Objetivo.
— + vo = Energia.
— + zia = Oca.

Deusa da Sabedoria. (Elena Cossio)

PASSATEMPO GEOGRÁFICO

Substituir os traços por letras de maneira a formar os nomes de algumas capitais do Brasil:

— — — C — — —
— — — — A — — — —
— — — — P — — — — —
— — — — I —
— — T — —
— A — — — —
— — — I — —
— — — — S — — —

— — — — — D — —
— — — O — — —

— — — — B —
— — — — R — —
— — — A — — —
S — — — — —
— — — I — — — —
— — L — —

ADIVINHA POPULAR

Falo sem língua,
Canto sem pulmão,
Alegro-me e entristeço
Sem ter coração. (Francisco Rullin)

PROFISSÕES ENCOBERTAS

— Padre Malha

(Conclui na 14.ª página)







Indispensável no ESCRITÓRIO

Êste novo produto é maravilhoso para a limpeza de panelas, talheres, pias, banheiras, etc. e para lavar as mãos sujas de óleo, graxas ou tintas. Sem nenhum trabalho faz a limpeza rápidamente. Está a venda em toda parte.

Agarre-se a êle

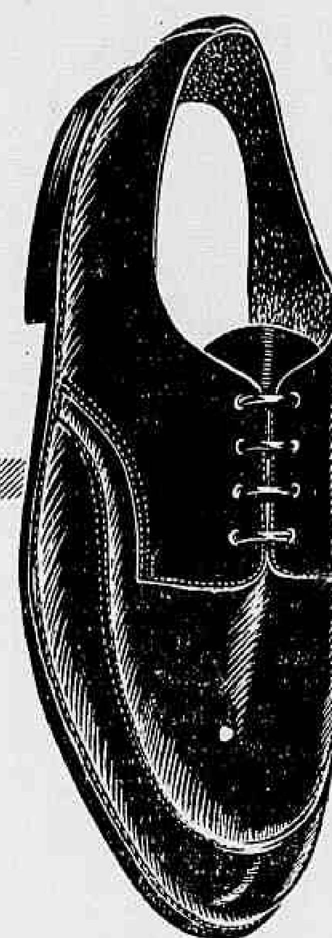


Sabão **PI-KI-UP**

Distribuidores:

MONACO & CIA. LTDA.

Rua Teixeira Soares, 37
(Praça da Bandeira)
Tel. 48-7656
RIO DE JANEIRO



POR APENAS CR$ 130,00

você comprará o seu calçado

"PROLETÁRIO"

Feito em superior vaqueta preta ou marron, o calçado PROLETÁRIO lhe oferece economia, conforto e durabilidade.

Com solado de superior borracha Rivoli, ... Cr$ 160,00

Com solado de couro e entre-sola de borracha, ... Cr$ 130,00



O MESMO PREÇO PARA TODO O BRASIL

Remetemos contra vale postal ou cheque para os locais onde não temos representantes.

CALÇADOS SÃO PAULO LTDA.

RUA 24 DE MAIO, 1263 — TEL. 29-6925 — RIO DE JANEIRO

LINCOLN

NA MULTIPLICIDADE DOS LAVORES EM METAL

Nossa organização tem a liderança garantida. Atendendo a milhares de entidades, entre as quais as classes armadas, instituições particulares, gremios sociais e desportivos e a pessoas em geral, destacamos entre as nossas especialidades as seguintes:

— Trabalhos de ESMALTE FINOS sobre platina, ouro, prata, etc.
— Confecção de distintivos, emblemas, chapas, etiquetas metalicas.
— Bijuteria em geral.

ESTAMPAMETAL LTDA.

Rua Aníbal Benévolo, 350

Telefone 32-4110 — RIO

PRAZO DE 12 MEZES! SEM FIADOR! **CR$ 12.500,00!**



O MÁXIMO em motocicletas!

Tudo com que os motociclistas sonham... velocidade.. segurança.. conforto.. simplicidade... economia.. tudo isto você que almeja um modelo perfeito, encontrará na JAWA 250.

- Suspensão Telescópica nas 2 rodas
- Câmbio automático de velocidades
- 400 kilometros com 10 lts

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES NA SEÇÃO DE ATACADO

Distribuidores

AUTOBRÁS

AV. RIO BRANCO 271 B — VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 321

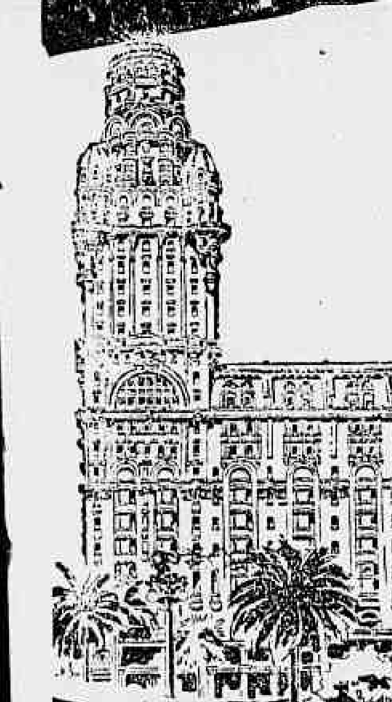
CLARIM A 113




para refrescar a bôca num dia de calor!



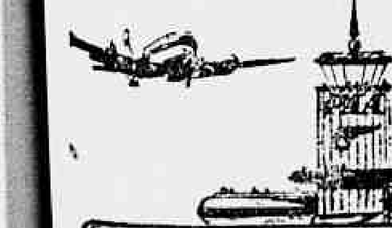
NESTE VERÃO VÁ AO URUGUAI



PELA PAA

Eis algumas das facilidades:

- 30% de desconto em todos os hotéis.
- Só algumas horas de vôo nos possantes Clippers da Pan American.
- À sua escolha: dois vôos diários na linha internacional da PAA.
- Casinos, boites, praias, serras, balneários para V. S. desfrutar das melhores férias de sua vida!



Para informações detalhadas, procure a sua Agência de Viagens ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel.: 22-1761

Copacabana Palace Hotel
Tel.: 37-2272

NO MUNDO DOS DISCOS

O GÔSTO DO PÚBLICO

Com a maior divulgação da música erudita pelo rádio e pelo cinema, o grande público vem pouco a pouco, mas seguramente, tomando conhecimento das grandes páginas da literatura musical que, de outro modo, não teria oportunidade de conhecer. O cinema, talvez mais do que o rádio, tem contribuído para que o público, atraído pelo nome dos seus astros preferidos e pela sugestão da ação dramática do filme, assista a verdadeiras conferências, pois os filmes biográficos dos grandes compositores, não são nada menos do que isso, com a vantagem de as ilustrações musicais serem apresentadas com técnica perfeita e eficaz.

Filmes dêsse gênero atraem sempre grandes multidões, de ambos os sexos e de tôdas as condições sociais e idades, na maioria nada sabendo da vida e da música do compositor em foco, mas que saem dos cinemas cheios de admiração e entusiasmo, convertidos, enfim, a um gênero de música que, de outro modo, não procurariam conhecer.

O disco torna-se, assim, o derivativo natural para a satisfação da necessidade recem-criada pelo espetáculo cinematográfico e a venda de gravações em combinação com os mesmos, viria solidificar os conhecimentos assim adquiridos e seria naturalmente lucrativa. Isso é o que se faz nos Estados Unidos e, talvez, em outros países, tôdas as vêzes que haja um filme do gênero em exibição.

Os resultados têm sido os mais satisfatórios, tanto para o comércio fonográfico, como para o público em geral, cuja educação musical assim se inicia de modo fácil e pouco dispendioso. A repercussão dos filmes musicais, em geral, nos países de pouca ou nenhuma tradição musical, pode ser constatada pelo afluxo, sempre maior, de público aos concertos e outras realizações musicais, bem como pelo acréscimo de obras importantes nos catálogos de discos, com preponderância das grandes peças sinfônicas e de câmera. E' que o público parte das músicas mais fáceis e acessíveis, para as mais complexas.

—***—

A procura de música erudita aumenta dia a dia em tôda a parte. Muitas fábricas que se dedicavam exclusivamente à música popular e dançante, são hoje grandes editoras de obras difíceis, pesadas e longas. Nos Estados Unidos, os casos, entre outros, da Capitol, da Mercury, da Vox, da London, que estão organizando magníficos catálogos com gravações da Telefunken, Supraphon, Esta, Polydor, Decca, F. F. R. R., etc., além de gravações originais realizadas tanto na Europa como nos próprios Estados Unidos.

—***—

Na Itália a Sociedade Durium, que até o ano passado se havia dedicado principalmente à música popular, tem agora por programa cuidar particularmente e de especializar-se na música séria, gravando especialmente composições pouco conhecidas e completamente inéditas. Iniciou essas interessantes gravações com as seguintes peças de Antônio Vivaldi: — "Concêrto em si bemol A Noite", *para fagote, cordas e cembalo;* Sinfonia em si menor "Ao S Sepulcro"; Concêrto em dó maior, *para a solenidade de S. Lorenzo, e mais a* "Sonata", *de Bela Bartok, para dois pianos e instrumentos de percussão.*

Ao lado dessas, há outras casas editoras, tanto na Europa como nos Estados Unidos, especializadas em determinados setores da música erudita, moderna ou antiga, ou na edição de determinados autores, como a Sociedade Haydn, de Viena, que se propõe a gravar, em vinte e cinco anos, tôdas as obras dêsse compositor, e a Sociedade Medtner, fundada pelo Marajá de Missore, que está gravando, em Londres, de combinação com a His Master's Voice, as obras dêsse eminente compositor russo contemporâneo, sob sua própria orientação e direção.

ALUÍSIO ROCHA.

PARA A SUA DISCOTECA

BEETHOVEN — *Romance n.º 2, em Fá maior, Op. 50* — Gioconda de Vito, violinista, e a Orquestra Philharmonia, sob a direção de Alberto Erede — Disco His Master's Voice n.º DB-6727.

Gioconda de Vito, que a Itália considera a sua maior violinista, nasceu no sul da península e estudou com o conhecido violinista italiano Remy Principe. Após conquistar, em 1932, o primeiro prêmio do Concurso Internacional de Viena, foi nomeado professor de seu instrumento na Academia de Santa Cecília, de Roma. A sua interpretação desta bela página de Beethoven é bastante expressiva e sincera, e o seu instrumento destaca-se bem alto sôbre o acompanhamento orquestral. Gravação muito boa.

BELLINI — *Norma* — (Ato I) — Recitativo: *"Sedizio se voci"* — Cavatina: *"Casta Diva"*, — VERDI — *Il Trovatore* — (Ato IV) — *Recitativo: "Vanne, lasciami"* — Aria: *D'amor sull'ali rosée"* — Zinka Milanova, soprano, com orquestra. Disco His Master's Voice n.º DB-6877.

Zinka Milanova, estrêla da Ópera Metropolitana de Nova York, nasceu na Iugoslávia, tendo feito sua estréia em Zagreb. Cantou em várias cidades européias, e, em Praga, foi ouvida por Bruno Válter, que a apresentou a Toscanini. Toscanini contratou-a imediatamente para cantar no Festival de Salzburgo. Depois de cantar em várias cidades dos Estados Unidos e da América Latina, foi contratada para o Metropolitano, de Nova York. Os russos, hoje, acusam-na de espionagem a serviço de Tito, de quem dizem ser a favorita.

Neste disco, de recente gravação, podemos ouví-la em uma das mais belas páginas da *"Norma"*, de Bellini, ópera há pouco restaurada no repertório daquele teatro lírico americano, e num trecho de *"Il Trovatore"*, de Verdi, com interpretações brilhantes.

BRAHMS — *Valsas, Op. 39* (1 a 16).

BRAHMS — a) *Capriccio em Si menor, Op. 76, n.º 2*, b) *Intermezzo em Dó maior, Op. 119, n.º 3* — Wilhelm Backhaus, pianista. — 2 discos His Master's Voice ns. DB-6849 — 68.50.

As Valsas do Opus 39, em número de dezesseis, datam de 1865 e foram compostas originàriamente para piano a quatro mãos. A de n.º 15, goza de muita popularidade e é a que comumente aparece sob a denominação de "Valsa de Brahms".

Wilhelm Backhaus, um dos mais autorizados intérpretes de Brahms, grava pela segunda vez esta coleção de valsas, com muita mestria e poesia. Gravação moderna muito boa.

DEBUSSY — *Nocturnes: Nuages; Fêtes, Sirenes* — Orquestra da "Societé des Concerts du Conservatoire", de Paris. Direção de Piero Coppola. Três discos His Master's Voice ns. DB-8682|3|4.

Os Noturnos, de Debussy, foram escritos durante o ano de 1898, tendo sido publicados no ano seguinte. Na primeira apresentação, num Concêrto Lamoureux, sob a direção de Camille Chevillard, a 9 de dezembro de 1900, foram executados apenas "Nuages" e "Fêtes". A obra completa foi apresentada mais tarde, a 27 de outubro de 1901, ainda no Lamoureux. O último trecho "Sirenes", é integrado por um côro de vozes femininas. Habitualmente, e talvez, por essa razão, somente são executados em concêrto e levados à gravação os dois primeiros trechos.

Convém, para maior esclarecimento do assunto, citar a própria explicação dada por Debussy, do título da obra. Disse êle, efetivamente, que "o título *Nocturnes* deve ser interpretado aqui num sentido geral e, mais particularmente, num sentido decorativo. Por isso, não quer designar a forma usual de um noturno, mas, antes, tôdas as impressões e os efeitos especiais de luz que a palavra sugere.

A gravação em aprêço é uma das poucas completas. Sem ser recente não deixa de ser muito bem feita sob todos os aspectos. A interpretação é de um dos mais autorizados intérpretes de Debussy, emotiva e muito sugestiva. O côro em "Sirenes" dá um efeito todo particular. Os discos, de fabricação inglêsa, são excelentes tanto pela gravação como pela qualidade da massa.

VERDI — *La Traviata — Prelúdios: Atos I e III* — Orchestra Stabile Academia di Santa Cecilia — Direção de Victor de Sabata — Disco n.º DB-6855.

Gozam da mais ampla e justificada simpatia, êstes dois prelúdios da imortal ópera de Verdi. O do primeiro ato, aristocrático e pungente, parece um símbolo do trágico destino de Violeta. O do 3.º ato, prepara perfeitamente o ambiente para o triste final da ópera, com a morte da heroína.

Das várias gravações dessas duas páginas, destacavam-se uma da Victor com Toscanini regendo a orquestra "Philharmonic - Symphony of New York", recentemente substituída pela da Orquestra Sinfônica da NBC, ainda com Toscanini, e a da Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção do Schmidt-Isserstedt, para a Telefunken.

A que estamos comentando, pela Orquestra Estável da Academia Santa Cecília, antigamente do Augusteo, de Roma, sob a direção de um dos mais reputados regentes italianos, é igualmente de soberba qualidade e está sem

gravada, embora não possa suplantar a de Toscanini, que é quem melhor interpretação nos dá.

Música Popular

O bolero mexicano tem, no Brasil, um grande e sempre constante número de apreciadores, a ponto de alguns compositores patrícios empregarem o seu ritmo, com bastante êxito e propriedade. Entre os nossos cantores populares, Rui Rei, tem sido o seu mais devotado divulgador. Os seus intérpretes naturais, como Pedro Vargas, Chucho Martinez, Gregorio Barrios, Fernando Albuerne, Adelina Garcia, Elvira Rios, Chelo Flores, Maria Luiza Landin, Ana Maria Gonzalez e outros, que se tornaram nomes familiares entre nós, pela sua atuação no nosso rádio e, principalmente, por meio do disco.

Ainda agora, em plena época carnavalesca, apresenta a Victor em seu suplemento para o corrente mês, os seguintes números: — "Denda", bolero, e "Tienes corazon", por Pedro Vargas; "No vuelvo contigo" e "Tu felicidad", boleros, na voz de Tito Guizar; "Ya para que" e "Maldita suerte", boleros, com Chelo Flores; "Conosco a los dos" e "Si vieras", boleros, na interpretação de Maria Luiza Landin, que ultimamente vem se impondo à apreciação do nosso público. Todos os discos acima mencionados são de fabricação nacional, e em nada inferiores aos mais modernos vindos dos Estados Unidos. As matrizes são, naturalmente, importadas.

O dilema da defesa..

(Conclusão da 5.ª página)

velou em sua declaração de que a Alemanha poderia, no futuro, ser solicitada a emprestar potencial humano a um plano de defesa ocidental.

Os aliados sem dúvida acreditavam que essa medida seria simpática. Desde o comêço desta guerra até o presente dia, sua incompreensão da mentalidade alemã tem sido extraordinária. Em seus livros, todos os alemães são militaristas incuráveis, ansiosos por vestir uma farda em quaisquer circunstâncias. Estão agora embaraçados com a revelação de que isso não é verdade!

As manobras militares americanas na Alemanha no verão passado (do ponto de vista político, uma coisa incrivelmente idiota) convenceram muitos alemães de que seu país estava sendo considerado campo de batalha que poderia ser usado em caso de guerra com os Soviets. E a idéia de que os alemães devem ser recrutados para um exército «mercenário» aliado em seu próprio solo pode contar com tudo, menos com aplauso. E assim a política aliada agora é aconselhar silêncio de morte, presumivelmente enquanto voltam a pensar no problema.

* * *

Se pensassem, para variar de método, nuns poucos princípios fundamentais de moralidade, democracia e psicologia humana, talvez viessem a obter mais sucesso.

A idéia de uma fôrça defensiva tôda européia para proteger cada polegada de solo da Europa contra um ataque direto ou «putsch» militar vindo da Alemanha Oriental é sã, como o é a idéia de que as fôrças pan-européias deveriam ficar sob comando único. Mas a ineludível condição para apoio popular alemão à participação e à igualdade básica entre tôdas as fôrças.

Embora haja o dr. Schumacher, felizmente, reajustado suas diferenças com o chanceler Adenauer e tenha sido readmido em sua cadeira no parlamento, seu brado infeliz de que Adenauer era [redacted] chanceler dos aliados» ainda [redacted].

E embora uma ditadura c[redacted] a da Alemanha Oriental pos[redacted] levantar mercenários, de com[redacted]as fanáticos e aventureiros ex-nazistas, uma democracia não pode criar hessianos no século vinte! Porque, agrade-nos ou não, a essência da democracia é [redacted]rdade e igualdade, e seria melho[redacted] não repetirmos o êrro de St[redacted] com Tito.

* * *

A recriação de um exército n[redacted]cional alemão (idéia com que ta[redacted]bém brincam alguns líderes m[redacted]tares aliados) não é desejável. [redacted] extremamente perigosa. A cri[redacted] de uma fôrça defensiva pan-e[redacted]péia é urgente. Mas nessa f[redacted] defensiva não pode haver l[redacted] para tropas de segunda classe, porque tais tropas não terão qualquer moral.

Isso devia ser uma coisa tão clara como o é a presença do nariz no rosto de qualquer pessoa. E o que necessitamos é de lógica, princípio, coragem e decisão.

DR. SPINOSA ROTHIER

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 6.ª página)

— Dr. Noé R. Cadena.
— Irene Mafre.
— Graciema de P. Modesta.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas que nos foram enviadas por: Fusinho, Pedro Cerqueira Neto, Tychen At., Rodrigues Filho, Waldyr Athayde, Cunha Barbosa, Rafael, N. Mauro, Fã de Para Ler no Bonde.

PUBLICAÇÕES

Ernesto Auvray, o conhecido e acatado cruzadista, nosso confrade e grande colaborador, dirigiu a publicação de um grande número de problemas de palavras cruzadas estampados no Anuário Brasil-Portugal, para 1950. Gratos pelo exemplar enviado.

BOAS FESTAS

A todos os nossos prezados solucionistas e colaboradores, desejamos um feliz Natal e um próspero Ano Novo.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um "fac-simile" mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção, deve ser dirigida a "Almata", nesta redação.

ALMATA.

VÁRIAS

(Conclusão da 5.ª página)

livros estatutários as atuais leis contra os "trusts", o Departamento continuará a aplicá-las por todos os meios legais possíveis.

Sawyer não desafiou essa atitude.

Nota: Quando o Congresso voltar a reunir-se, serão solicitados a avistar-se com o comitê de Sawyer importantes líderes da campanha contra os "trusts" — senador Joseph C. O'Mahoney (D., Wyo), senador Estes Kefauver (D., Tenn.) e deputado Emmanuel Celler (D., N. Y.).

* * *

DIFERENTE SIM, MELHOR NÃO — Recordava o governador de Porto Rico, Munoz-Marin, seus primeiros tempos, quando vivia em New York e Washington com poucos dólares por semana.

"Houve tempos", lembrou, "em que a coisa era dura. Frequentemente, tudo que eu tinha para comer era umas duas cebolas e um pão. Enchia-me com aquilo e continuava vivendo. Hoje, meus *menus* são muito mais variados e mais vastos. Mas muitas vêzes me parece que eu me sentia melhor naquêles tempos do que com as coisas que estou comendo agora".

DOIS CURTOS TÓPICOS — Foi muito amistoso o encontro do "Gridiron Club" entre o vice-presidente da República Barkley e o ex-secretário de Estado James Byrnes. Nenhum dos dois se referiu às severas críticas anteriores de Barkley aos ataques de Byrnes contra o "estadismo"...

As organizações germano-americanas vão dentro em breve iniciar uma campanha de propaganda do rearmamento da Alemanha. Tomarão parte proeminente nessa campanha líderes da Sociedade Steuben...



Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.

CABINES J.PE

Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.

Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

PARA O SEU PRESENTE DE FESTAS

Combinações fonográficas nos mais variados estilos, dotadas com a magnífica «unidade eletrônica» General Eletric

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA GENERAL ELECTRIC

À VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR

A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 159 — TEL. 43-2311

ANTES DE COMPRAR, ESCLAREÇA BEM:

Eu quero um colchão de molas e não com molas!

Mais de 1.200 molas num colchão de tamanho médio.

Colchão de Molas
EPEDA

ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 — SÃO PAULO
Agente no Rio: A. P. SIMÕES - RUA VISCONDE INHAÚMA, 64 — TEL. 43-9533 - 23-3629

Você já viajou num Super Balão?

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Super Balão Firestone

[redacted] já [redacted] num automóvel equipado com pneus Super-Balão sabe o [redacted] segura[redacted]Mas saiba também que Super-Balão [redacted]o e[redacted] Firestone, e que, já em 1922, a Firestone [redacted] o pneu *Balão*. [redacted]Balão está no m[redacted]volume de ar a [redacted]ue gara[redacted] maior[redacted]vidade de [redacted]os no amplo anti-[redacted]!

Super Balão Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

PÁGINA FEMININA — Diário de Notícias — ÚLTIMOS MODELOS

MATINADA

E' manhãzinha. O sol já se levanta,
Doirando a rua, onde começa a lida.
E' a mesma cena, sempre repetida,
Que de novo se anima, e nos encanta.

Aqui, um molecote rega a planta
De um lindo vaso. Ali, muito entretida,
Certa menina, sem pensar na vida,
Varre a varanda, e, enquanto varre, canta.

Um estudante passa. Vai ligeiro
Um moço de escritório. De um caixeiro
Ressoam nas calçadas os tamancos...

E, mais além, uma vovó faceira,
Com passos leves, ruma para a feira,
Dando um "jeitinho" nos cabelos brancos...

Maria Teresa de Andrade Cunha.



PARA O CALOR — Vestido em «piqué» branco, proprio para os dias de muito calor. As mangas são três quartos, porém bem largas nos punhos, o mesmo acontecendo com a cava. A gola é clássica e três botões completam a elegância dêste traje. — (Por **Prunella Wood**).

A MODA DO VERÃO

Por Renée Denn

As coleções de verão estão no seu fim. Compostas de dezenas de modelos, são extremamente interessantes, não só porque marcam a tendência da moda primaveril mas ainda porque nos dão preciosas indicações para a moda futura.

SILHUETA 50

A leveza substitui a sobriedade. Os vestidos ajustados desapareceram. Desapareceram os corpetes e os artifícios; não se fala mais em saias muito estreitas ou muito largas; só se quer o confôrto, os contornos naturais. As linhas "Diane", "Tige", "Liseron" se impõem.

O "Trompe-L'oeil" impera, enquanto a simetria desaparece, assim como os botões que são utilizados com mais discrição.

FAZENDAS E COLORIDOS

O linho e o algodão imperam; notemos igualmente o emprêgo da alpaca, do "pique cotele", "pique façomé", dos "cachemires imprimes" para os conjuntos da manhã e da tarde. Para a noite preferem o filó, a musseline, o "plaumetis". também o linho com bordados de ouro.

Quanto aos coloridos, não se pode negar a supremacia do prêto que os costureiros não hesitam utilizar nos conjuntos de praia. Vêem-se igualmente muitos tons barbante, cereais e milho, escolhidos para os vestidos citadinos. Para os modelos campestres, o laranja, o verde vivo e o roxo cardeal se misturam com os tons pasteurizados; hortênsia e rosa pálido.

Reencontraremos as linhas desta moda tanto nos *tailleurs* de linho como nos vestidos "habillées", nas redingotes e nos suntuosos vestidos de noite, assim como nos conjuntos campestres.

SUGESTÕES

— Para a noite *mitaines* de filó de M. Dormoy; de Bruyere luvas compridas em taffetas de xadrez azul e branco completando um vestido de noite.

— Uma sala de banho em percal forrado de fazenda esponja amarelo limão (Carven).

— De Griffe, completando um conjunto de praia, calça em alpaca preta, veste da mesma fazenda cortada por largas tiras de linho de côr viva, uma pequena boina combinando com as tiras de côres.

— Os grandes lenços em cambraia branca bordados de ouro utilizada por Schiaparelli para atenuar os decotes dos vestidos de noite.

NOVOS CHAPÉUS DE PRAIA

— Grande canotier sem copa de palha transparente, podendo ser usado sôbre echarpe multicor (Rose Valois).

— "O navio", grande chapéu de sol em fustão branco copiado dos navios de papel da nossa infância.

— Apresentado com todos os vestidos de praia e de campo, a sombrinha em palha de Carven.

De Carven igualmente os boleros de palha.

— Acompanhando os vestidos de campo de Molyneux, em linho listrado azul e branco, um simples boné de "meunier" em algodão branco e rústicos tamancos cheio de pregos de ouro.

— Um largo lenço em "plumetis blauc", saindo do bolero de um vestido de linho prêto.

— Luvas mosqueteiros em fustão branco — o punho ornado de croquet azul-marinho. (Balmain).



CANNES — Vestido para a noite em algodão "glacé" com riscas azuis, escuras, e brancas. A parte de cima dêste modêlo é livre, de maneira que se pode combinar a saia com blusas "chemisiers" enfeitadas de bordado inglês (Criação de Denise e Mud).

LITERATURA FEMININA

Else Machado

Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

ABILIO de Carvalho, filho da linda capital capichaba, começou muito cedo a carreira de escritor, publicando versos, crônicas e artigos. Em 1941 ingressou na Academia Espiritossantense de Letras, onde fêz várias conferências, inclusive um estudo sôbre a literatura de seu Estado. Tendo vindo ao Rio em 1938, aqui entrou em contacto com um grande número de intelectuais, e observando sobretudo o intenso desempenho da mulher nas letras nacionais, sentiu-se estimulado a escrever a História da Literatura Feminina no Brasil. Venho acompanhando com simpatia êste empreendimento do moço de Vitória, pois sempre reparo nas falhas dos autores que tentam narrar a vida literária de nosso país, desde os primeiros tempos; geralmente êles dedicam longas páginas aos vultos masculinos, e pouco espaço reservam para a citação de nomes femininos, e, assim mesmo, limitam-se a mencionar aquelas cujo renome social é tão evidente quanto o renome literário.

Como exemplo posso trazer o volume "Poetas do Brasil", que Jaime de Barros compôs com zelos de verdadeiro amante da poesia, e José Olímpio editou em 1944. Antes de ter tido tempo de procurá-lo nas livrarias, alguém me telefonou, comunicando a minha inclusão entre as poetisas; confesso que para mim foi enorme surprêsa, pois jamais encontrára ensejo de relacionar-me com o autor, embora apreciando de longe os seus escritos e a sua inconfundível figura de cavalheiro. Lembrei-me, então, de que Marina Pádua de Barros fôra minha colega de magistério, e minha encantadora companheira de tertúlias poéticas; não me demorei em conversar com ela, agradecendo aquilo que, até hoje, julgo haver partido de sua generosidade de apreciação. Lendo posteriormente o livro, vi que outras poetisas ali não estavam presentes, dentre as quais cito algumas em ordem alfabética, para evitar sinais de preferência: — Adalgisa Bittencourt, Alice Agra de Carvalho, Beatriz Reis Carvalho, Elora Possolo, Haidé Nicolussi, Hildeth Favila, Ilná Secundino, Iolanda Olivieri, Lola de Oliveira e Vera Marta Ribeiro. Quem quiser conhecer as poetisas brasileiras em sua quase totalidade, procure os catálogos em que a doutora Adalgisa Bittencourt tenta religiosamente enumerar as escritoras das plagas de Santa Cruz, numa variedade de assuntos e tendências.

De certa maneira, acho natural que um historiador esqueça nomes, principalmente se o seu objetivo não é legar à posteridade uma descrição completa dos escritores patrícios. Mas, observando o esfôrço de Abílio de Carvalho, que já possui dados biográficos de cêrca de duas mil mulheres dedicadas às letras, fico deveras emocionada e logo pretendo chamar a atenção das leitoras para êsse admirável trabalho. Jornalistas, poetisas, romancistas, pedagogas, musicistas, médicas, ensaístas, advogadas, tôdas são referidas com maior ou menor amplitude de detalhes; dotado de inteligência penetrante e de boa dose de espírito crítico, Abílio tempera o livro com gracejos, e é necessário que qualquer uma de nós receba êstes pormenores com disposição calma e diplomática. A profissão jornalística ou literária faz a gente cair no domínio público, e, dentro de tal domínio, surge o agrado ou o desagrado, o julgamento justo ou injusto. Daí como os demais críticos e historiadores, Abílio dá à nossa escritora o valor que ela pessoalmente acredita ser o merecido.

Há poucos dias tive o prazer de reunir um escolhido grupo de escritoras e escritores, com o objetivo de homenagear a literatura feminina na pessoa de seu mais recente comentador; cercado, portanto, de elementos que se interessam por esta matéria, Abílio contou, em fluente palestra, os motivos da história que está escrevendo, e mostrou como as pesquisas são difíceis e prolongadas; para conseguir informações êle viaja, frequenta bibliotecas, consulta coleções de jornais, faz visitas e entrevistas, e sistemàticamente costuma enviar questionários às literatas de todos os recantos do Brasil. Dentre dois mil e tantos questionários, recebeu respostas da metade; contudo, segundo informa, apenas aproveitou quatrocentos, num sincero desejo de selecionar e valorizar a produção literária das descendentes de Eva. Eis a razão pela qual espero, com curiosidade e interêsse, o aparecimento do livro do confrade espiritossantense.

"A mulher quando pensa por si, pensa mal", reza um ditado latino. Agora chega o momento de verificar-se, com provas evidentes, a verdade ou a inverdade contida nos adágios criados pelos antigos eclesiásticos e pelos filósofos neurastênicos. (Ainda convém acrescentar: por um ou outro despeitado, que não compreende a complexidade do temperamento feminino). Além de não ser apaixonada nem excessiva na análise dos fenômenos sociais, cultivo o hábito de conceder aos homens a primazia no terreno das conquistas materiais e intelectuais; entretanto, peço aos meus amigos que não menosprezem a próxima publicação de Abílio de Carvalho, e que julguem com justiça as mulheres aí biografadas.

NATAL

Cristo, é dezembro, é vinte e quatro, é a hora
De descerdes à terra novamente.
Vinde que, pelo mundo, tôda gente
Sofre e padece e desespera e chora!

E' vinte e quatro de dezembro. Agora
Uma esperança cálida e dolente
Ressurge no horizonte, lá na frente,
Como um frouxel esplêndido de aurora...

Não tardeis, não! Quebrai do mundo o açoite!
Ainda falta para a meia-noite,
Mas vinde, não vos demoreis demais!

Nascei, Jesús, rebento de Maria!
Nãoespereis, Senhor, desponte o dia
Que vós sois êsse dia que esperais!

Nysa Maggessi Trindade.

A glória do Natal

Repontava a aurora, ao longe.

Tons de púrpura escarlate
Coloriam a terra e as nuvens
Numa festa multicor
E eis que o homem despertando,
Ao ver tanta claridade
Disse à brisa que passava:
— Por que tanta luz e cor?
E a brisa, sussurrando:
— Já nasceu o Redentor!

No jardim desabrochavam
Tantas flores perfumadas
Pelo rócio da manhã
Que o homem extasiado
Murmurou: — Quanta beleza!
E por que? Mas ouve ao lado,
De uma flor fresca e louçã:
— Fulge tôda a Natureza!
Que o Salvador veio ao mundo
Tornar a vida cristã!

E a um pássaro que trinava
Disse o homem, surpreendido:
— Que gorgeias nesse hino
Tão ligeiro e tão gracil?
E a ave erguendo o bico
Num chilreio musical:
— Pois não vês que tudo canta
— desde a terra ao céu de anil —
Saudando o Rei Menino?
Celebrando o seu Natal?

E ao inseto esvoaçante
Disse o homem: — Que alegria
Há em ti que assim pipilas
Nesse adejo que seduz?
E o inseto — alma erradia
A vagar por entre os campos —
Lhe responde, o olhar em luz
No fulgor dos pirilampos:
— E' o Senhor dos Universos
Que vem à Terra! Jesus!

Vê a fonte que murmura
E a cascatear um hino expande.
Olha o céu azul e oiro.
Tudo é luz! Tudo é esplendor!
Então, o homem entusiasmado,
Ao sentir que tudo vibra,
Chamou o pássaro, a fonte,
Chamou o inseto e a flor,
E partiu, emocionado,
A louvar o Criador!

Parte e vai por tôda a Terra,
Enquanto o dia a luz descerra
No prelúdio matinal.
Sobe aos montes, desce aos mares,
Nas planícies, nos palmares,
Vai cantando, o peito inflado,
Da alegria contagiado.

E a sua voz clara e possante
Reboando pela serra
Junta à orquestra universal.

E canta um hino ao Deus Infante!
E canta a Glória do Natal!

Carmen Regina.



Sempre impecável!

Como é agradável chegar de uma viagem com o traje correto sem uma ruga!... É por isso que você deve exigir sempre os tecidos que realmente não amarrotam!... Só compre a fazenda que tiver estampadas na ourêla as marcas registradas: **Ana-Ruga e Nova América.**

Exija o legítimo NO-VIC um produto ANA-RUGA



No-Vic e Ana-Ruga são marcas registradas da Companhia Nacional de Tecidos Nova América e sua fabricação é feita sob licença da Tootal, Broadhurst, Lee & Cia Ltda. de Manchester, Inglaterra

Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA

Á venda nas boas casas do ramo!

macia...
fresca...
aveludada...

Como pétalas de flôres

ASSIM PODE SER A SUA PELE!

Sim... Sua pele pode rivalizar com as pétalas das flôres... Sua pele pode ser macia, fresca, aveludada, juvenil... E seu rosto refletirá, gloriosamente, a marca radiante da graça e da beleza impecáveis... Você pode conseguí-lo fàcilmente... Num simples tratamento de algumas semanas, ANTISARDINA corrigirá todas as imperfeições de sua cútis, imprimindo em seu rosto um toque inconfundível de juventude e beleza...

Antisardina



ANTISARDINA existe em 4 tipos diferentes
N.º 1 — Fraco
N.º 2 — Moderado
N.º 3 — Forte

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cançada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc. ANTISARDINA é um crême de beleza cientificamente preparado com ingredientes selecionados.

17-001-49

Diário de Notícias
SEXTA SECAO
Domingo, 25 de dezembro de 1949

Panorama político militar internacional

Cel. JOÃO DE ALMEIDA FREITAS

(Ex-chefe do E.M. do gen. Zenóbio na FEB; ex-adido militar do Brasil na França)

I — RÚSSIA E SEUS SATÉLITES

a) — na Europa, os espíritos mais otimistas acreditavam que uma guerra entre a Rússia e os Ocidentais seria inevitável, podendo mesmo surgir inopinadamente. Tentarei fazer uma síntese das tendências e das possibilidades russas em comparação com a dos Ocidentais.

Quererá a Rússia a guerra ? Estará ela em condições de fazê-la ? São duas perguntas frequentes em tôdas as camadas sociais da Europa e que vêm seguidas de forte argumentação de que, não sòmente ela não quer a guerra, como também não está preparada para suportá-la. Admitindo que isto seja verídico, é preciso, entretanto, considerar que, se os acontecimentos que a política russa está manobrando, forem levados aos extremos, êles a precipitarão na guerra não desejada sem ela se aperceber.

Os exemplos da Alemanha em 1914 e em 1939 ainda estão na memória de todo o mundo. As potências totalitárias, como a Rússia, especulam com a fraqueza das democracias e acabam ultrapassando os limites do que pode ser tolerado. Em 1939, a guerra sobreveio quando a Alemanha pensava que ia absorver impunemente a Polônia.

b) — POSSIBILIDADES RUSSAS

As fôrças militares russas permanentes são as de maior efetivo do mundo. Constam de mais de 4 milhões de homens, compreendendo 212 divisões, assim distribuídas:

Exército de terra — 2.600.000 homens; Marinha — 350.000 ou 550.000 homens; Aviação — .... 700.000 homens (34.000 aviões); Fôrças Auxiliares — 400.000 homens (M. V. D.). Articulação: 35 divisões de tropa aéro-transportadas; 40 divisões blindadas; 90 divisões de cavalaria, sendo 10 motorizadas; 25 divisões de artilharia, sendo 15 de auto-tração.

NOTA: — Êsses efetivos eram constantemente aumentados. As reservas eram de 20 milhões de homens, o que permite elevar as divisões a 600 ou 700, se houver material para tanto. Se forem considerados ainda os Exércitos que seus satélites mantêm, suas possibilidades serão fortemente aumentadas.

C) — CAPACIDADE DE PRODUÇÃO BÉLICA

A U. R. S. S. deveria produzir em 1948; 35.000 tanques; .... 110.000 peças de artilharia; 9.000 aviões de diversos tipos e mais 2.900 caças de propulsão e 108 submarinos do melhor tipo alemão. Êste ano o programa a realizar era ainda maior. As industrias poderão ser 60% adaptadas à produção de guerra, porque já foram construídas com êsse objetivo.

Milhões de rublos são gastos nas pesquisas de novas armas e no aperfeiçoamento das existentes. O Exército acaba de ser dotado de um novo canhão de 152mm., considerado pelos técnicos como o melhor do mundo.

A fortaleza voadora B-29, assim como o tanque «TIGRE» sofreram notável aperfeiçoamento. No domínio das bombas de propulsão, os progressos realizados são bastante apreciáveis. O govêrno empresta capital importância à fábrica de V6 de Tchelabinsk. Centenas de sábios alemães trabalham na Rússia no aperfeiçoamento industrial do armamento.

d) — OBJECTIVOS RUSSOS

1. — No Ocidente — Além dos objectivos já conquistados, países satélites da Europa Central, alcançar o Atlântico com uma saída livre no mar do Norte e outra no Mediterrâneo.

Para atingir livremente o Mediterrâneo, ela precisava eliminar a Grécia e a Turquia, como nações soberanas, e obter um forte ponto de apoio na África do Norte. Daí sua intervenção na Grécia por meio de seus satélites para a constituição de uma Macedônia livre e unificada, a pressão sôbre a Turquia e o pedido para administrar a Tripolitania.

2) — Oriente Médio — Dominar o Iraq, o Iran, a Arábia e a Palestina e dispor livremente de suas imensas riquezas petrolíferas é quase indispensável à sua economia, tanto mais que suas reservas petrolíferas de Baku começaram a se esgotar, apresentando já um déficit de 30% na produção. Seu rápido reconhecimento do govêrno de Israel denuncia sua intenção.

3 — No Oriente — Os russos reconquistaram os territórios perdidos para o Japão, anexaram as Sacalinas do Sul e dominam a Coréia do Norte.

Os comunistas já apoderaram de 2/3 da China, ameaçam a Indo-china francêsa, desencadearam a guerra civil na Birmânia e infiltram-se na Índia.

Todos os sucessos diplomáticos russos, desde o fim das hostilidades, não tiveram outros propósitos senão facilitar, no futuro, a realização de seus projetos.

RESSURGE O "PASSO DE GANSO"

OS PERIGOS DO REARMAMENTO DA ALEMANHA E A POLÍTICA DOS EE. UU.

De HAROLD L. ICKES

(Ex-ministro do Interior dos Estados Unidos)

(Copyright da Apla, exclusivo do Diário de Notícias no D. Federal)

NOVA YORK (A. P. L. A.) — Conhecerá o americano médio qual tem sido a política dos Estados Unidos no que diz respeito à Alemanha? Tanto quanto se sabe, essa política tem variado de secretário para secretário de Estado. E' modificada sempre que os dirigentes — para não falar nos subordinados — são afastados ou mudam de pôsto.

Muitas pessoas de responsabilidade acreditam que, apesar de têrmos ganho a guerra com a Alemanha, perdemos a paz. Há muitos indícios nesse sentido. Acabo de ler um livro de Delbert Clark, que regressou, recentemente, depois de ter estado dois anos em Berlim, como correspondente do «New York Times». O título da obra é «Again the Goose Step» (De novo o Passo de Ganso). Clark mostra que, a despeito dos protestos de «Nunca mais!» que os Estados Unidos e seus aliados lançaram com tanta determinação depois da derrota da Alemanha, os americanos são forçados a ver jovens alemães marchando com passo de ganso através das ruas e entoando o «Deutschland ueber Alles». O nacionalismo está em ascenção e, como êle, o ódio aos Estados Unidos. Clark fala sôbre a incapacidade dos americanos de compreender a psicologia alemã e da indiferença com que êsse fato é encarado. E essa incapacidade não tem sido só dos americanos.

Segundo o brigadeiro Telford Taylor, que serviu como promotor em Nuremberg, há «um alarmante renascimento da atuoritarismo na Alemanha». Deplora êle o fato de que não tenha sido posta em prática a intenção de levar à barra dos tribunais todos os criminosos nazistas conhecidos. Em vez disso, conferiu-se autoridade, cada vez maior, a ex-nazistas ativos. Os alemães não foram desnazificados nem democratizados.

Nós os americanos, e nossos aliados vencemos a guerra porque tínhamos a intenção unânime de vencê-la. Perdemos a paz porque havia muitas opiniões contrárias sôbre o assunto. Os Estados Unidos, nação amante da paz e não militarista, colocaram, em Tóquio e Berlim, proconsules militares com poderes pràticamente absolutos.

Pelo menos até recentemente, deixamos a militares profissionais o encargo de criar governos para a paz. Confiamos a ré-educação do povo alemão, segundo a tradição democrática àqueles que não são nem educados nem democratas.

O povo americano especialmente, estava cansado de guerra. De todos os lados se ouviam retumbantes «não»! à pergunta: «Deseja outra guerra mundial?» Mas, os americanos estavam cansados de racionamento e de pequenas restrições. Queriam mais gasolina, mais cinemas, diversões. Os crimes passionais, amplamente publicados pelos jornais vendidos para consumo interno, constituíam notícias as mais importantes que a democracia bastarda da Alemanha Ocidental ou as ditaduras da Espanha e Portuguar.

Quando os militares na Alemanha verificaram que o Departamento de Estado deveria assumir a administração ali, êsse nada fêz. Existia um vácuo diplomático, que o general Clay tratou de eliminar. Não foi sua culpa. Quando, afinal, o Departamento de Estado resolveu fazer o que já devia ter feito muito antes, escolheu para Alto Comissário John McCloy, que tinha se destacado como assistente de secretário da Guerra. Êsse logo verificou que tinha de partir donde Clay parara. Apesar de ser um cidadão patriota, seria muito esperar que McCloy tentasse mesmo, desfazer o mal que fôra feito pelo regime de Clay. Qualquer um com tendências e predisposições diferentes das de McCloy teria visto, num relance, que «Kilroy estêve aqui». Na verdade, «Kilroy», aliás Wall Street, estivera ali. William H. Draper Jr., conhecido «Wall Streeter» da firma Dillon, Read and Company, a princípio conselheiro econômico de Clay e, depois, sub-secretário do Exército, se opusera, vigorosamente, e com êxito, à política de descartelização, Wall Street, como sempre, quer ganhar dinheiro na Alemanha. Nada mais tem interêsse. Sua influência, que cresceu sob Clay, não desapareceu sob McCloy.

Ultimamente, têm surgido rumores de que a Alemanha Ocidental pedirá aos Estados Unidos permissão para que se rearme ou, mesmo, ajuda naquela emprêsa suicida. Os americanos se podem preparar para ouvir argumentos «realistas» para o rearmamento de seus recentes inimigos, a fim de prestarem auxílio se os Estados Unidos tiverem de lutar contra a Rússia. Seria, porém, consumada loucura ouvir tais argumentos. Se fôsse novamente rearmada, a Alemanha não seria amiga mais digna de confiança dos Estados Unidos do que foi no passado. Se os Estados Unidos ajudassem o rearmamento da Alemanha apenas estaria colocando uma arma nas mãos de um inimigo implacável que se juntaria com a Rússia no esfôrço desesperado para destruir os Estados Unidos na convicção de que, assim fazendo, poderia, depois, encontrar meios de viver em paz com a Rússia ou derrotar por sua vez aquêle país.

Moscou e sua farsa de paz

II

Lenin continua a ser o guia de Stalin

DEMAREE BESS

★

Segundo de uma série de seis artigos fornecidos ao Diário de Notícias pela Distribuidora Record, com exclusividade no Distrito Federal.

QUEM duvidasse das férreas idéias de guerra que estavam por trás da «Paz» tão apregoada, de súbito, pelo Kremlin e seus correligionários no mundo inteiro, devia ter lido com atenção o «Pravda» de 18 de abril dêste ano. E' que havia na edição dêsse dia a crítica litero-sociológica, em quatro colunas, de uma nova edição do vigésimo terceiro volume das «Obras Completas» de Lenin. Lenin foi o fundador do Estado soviético, o homem cujos estudos são reverenciados e estudados pelos comunistas devotos com a mesma atenção fervorosa que os cristãos dedicam ao estudo da Bíblia. Lembremos que dois dias depois dêsse da crítica do «Pravda», que enaltecia em têrmos de adoração tôdas as palavras de Lenin, instalava-se em Paris o tal Congresso da Paz.

Pois no vigésimo terceiro volume ocorre, entre outras semelhantes, a seguinte declaração de fato feita por Lenin:

«Ou triunfa em todos os países mais adiantados do mundo a forma soviética de govêrno, ou triunfa o mais reacionário dos imperialismos... Refiro-me ao imperialismo anglo-americano, que é senhor acabado da arte de usar para os seus próprios fins uma forma de República democrática. Ou uma coisa ou outra. Não há meio-têrmo possível.»

O CONGRESSO DA PAZ EM PARIS

Estas palavras intransigentes de Lenin foram escritas há 31 anos, em 1918, mas viram-se uma vez mais impressas exatamente quando se preparava a reunião, em Paris, do Congresso de Paz

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

"Aliança da Bahia Capitalização S. A."
PERDA DE TITULO
Extraviou-se um título da Aliança da Bahia Capitalização S. A., do valor de 12 mil cruzeiros, de n. de ordem 91474 e n. de sorteio 04350, emitido pela Agência Emissora do Rio de Janeiro (ou pela Sede Social, na Bahia, conforme constar no título), em 25 de 8 de 1943, pertencente ao Sr. Ernesto de Sousa Neves, residente nesta cidade, com os pagamentos efetuados até 12-1949, o qual declara nulo e vai requerer a respectiva segunda via.
D. F., 22 de 12, de 1949.

KAOL
O SUPREMO RENOVADOR DO BRILHO DOS METAIS
EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

o amigo das Domésticas
PARA MÃOS SUJAS E LOUÇAS
ARADAR
LIMPA TUDO
À VENDA EM TODAS AS FEIRAS LIVRES E NAS BOAS CASAS DO RAMO
VERITAS-RIO
FONE 49-0310

MOTOROLA
É O MELHOR
AUTO-RÁDIO
PARA O SEU CARRO!
Não escolha um simples rádio para o seu novo carro.. Escolha um Motorola.. Porque o Motorola é um super-rádio construido especialmente para o seu automóvel.
DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

CENTRO
Em Edifício, construido recentemente à rua da Assembléia, esquina da rua do Carmo, onde funciona a Agência do Banco do Estado de São Paulo S. A., aluga-se no 7.º pavimento os dois últimos grupos de 3 a 4 salas, tendo cada grupo 2 sanitários. Fazemos preços especiais, aceitando propostas razoáveis. Tratar no mesmo Edifício no 12.º andar, sala 1.201, telefone 32-1832, com Igor Borges.

UMA JOIA DA LITERATURA FRANCESA DEU UM PRIMOROSO FILME MEXICANO!
RAMON PEREDA
ADRIANA LAMAR
CARLOS ORELLANA - MIMI DERBA
Baseado na célebre obra de George Ohnet
"O GRANDE INDUSTRIAL"
(FELIPE DERBLAY-EL HERRERO)
ATOR-DIRETOR PRODUTOR Ramon Pereda
AMANHÃ
São José
PÇA. TIRADENTES

A OBRA-PRIMA DE Walt Disney
A MAIS RECENTE - A MAIOR DE TODAS AS SUAS PRODUÇÕES - APRESENTANDO A VIDA REAL E O DESENHO ANIMADO..
BOBBY DRISCOLL
BURL IVES · BEULAH BONDI
HARRY CAREY · LUANA PATTEN
em TECHNICOLOR
RKO RADIO FILMS
"Tão PERTO do CORAÇÃO"
"SO DEAR TO MY HEART"
COMPLEMENTO NACIONAL
COLONIAL
ART-MOR
MASCOTE
HOJE
2-4-6-8 e 10 Horas

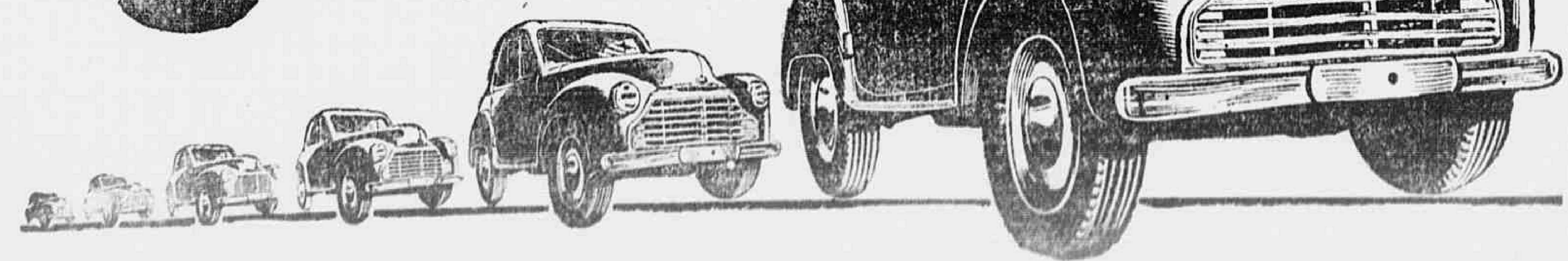
DUELOS! INTRIGAS! AMORES IMPOSSÍVEIS!
CORREIO do REI
ROSSANO BRAZZI
VALENTINA CORTESE
com IRASEMA DILIAN
IMPRÓP. 14 anos
IL CORRIERE DEL RE
Baseado na Novela de STENDHAL "O VERMELHO E O NEGRO"
Complementos Nacionais
AMANHÃ
PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARA-TODOS · COLISEU · FLUMINENSE
22-8705 42-7128 22-1946 19-5191 29-8753 28-1404

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-3367. De 1 às 7 horas.

FÉRIAS EM ITATIAIA
FAZENDA DA SERRA
Uma das mais pitorescas e tranquilas de Itatiaia, ótimo clima, 800 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Água corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone Interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Telefone 37-3649. Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia. — E. F. C. B. — Ramal de São Paulo.

1950
A PERVAL S.A
e os Ford INGLÊS
Prefect
Anglia
UTILEVAN
Fordson
Desejam
aos seus amigos, clientes, possuidores e o público em geral, um Natal feliz e um Ano Novo e Santo, dos mais proficuos.
PERVAL
RUA MÉXICO, 31-C — TEL. 32-2824 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS, 315 — SÃO PAULO

AINDA É O MAIOR!
Saiu o 6º Simca-Six DO CONCURSO Guará
MARCA REGISTRADA
Mais um automóvel acaba de saír na chapinha de Guará! Desta vez, o Simca-Six de Guará saíu em Belo Horizonte, para a simpática senhorita Adélia Fraiha, residente à Av. Paraná, 361, que bebeu o seu Guará no Bar Cinta Moderna. Milhares de prêmios já foram entregues e mais automóveis virão na chapinha de Guará. O próximo pode ser seu. Beba Guará e ganhe um automóvel também.
Guará é mais Gostoso!



BISCOITOS AIMORÉ — QUILO CR$ 25,00

Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa secção de sorvetes e refrigerantes. Av. 13 de Maio n. 23, loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edif. Darke.

CONVIDAMOS RESPEITOSAMENTE V. EX. A VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO DAS

FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

("Royal Copenhagen" e "Bing & Grondahl")

Inúmeras famílias brasileiras possuem Porcelanas de Copenhague — tanto serviços de mesa como bibelots — muitas vêzes herdadas dos antepassados.

Há uma peça de «Copenhague» para todos os bolsos, desde Cr$ 30,00 Um vaso ou bibelot de «Copenhague» é um presente sempre fino e elegante - seja para o vosso próprio lar ou para o dos vossos amigos

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

RUA MÉXICO, 3 - 10º ANDAR - Sj 1001-2
TELS.: 42-0354 e 32-2184
CAIXA POSTAL 3573 — RIO

A melhor — Pela Pureza e Eficácia

para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836



Representantes:
DONAVAN DAVIS & CIA. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

MOSCOU E SUA FARSA DE PAZ

(Conclusão da 1ª página)

patrocinado pela Rússia. Em parte alguma do volume publicado ou da crítica que lhe fêz o «Pravda» havia a menor indicação de que Lenin pudesse estar enganado ou de que seus sucessores, ora no poder na Rússia, não mantivessem uma opinião tão rìgidamente contrária ao ocidente.

Todos os que estão habituados a estudar a estratégia soviética acham que a nova publicação dêsse particular volume dos trabalhos de Lenin nesse determinado instante não podia ter sido uma coincidência. Era, ao contrário, um lembrete feito pela Rússia aos comunistas estrangeiros. Ela lhes lembrava que as doutrinas leninistas não tinham sido diluídas pelos seus discípulos russos de hoje, que os homens do Kremlin continuam guiados pela concepção que tinha Lenin de uma hostilidade irreconciliável entre a Rússia Soviética e as comunidades anglo-americanas.

No entanto, no Congresso de Paris, entre os oradores havia norte-americanos e inglêses que, como os outros, saudavam a Rússia Soviética como «o bastião da paz». Mais de 100.000 franceses entusiásticos apinhavam o grande Estádio Búfalo, de Paris, no dia de encerramento do Congresso. Embora fôssem comunistas muitos dos que lá se achavam, pelo menos outro tanto dos presentes eram não-comunistas, atraídos ao Estádio naquela linda tarde de abril pela palavra mágica: — «Paz».

OS INTELECTUAIS

Durante semanas se haviam espalhado por tôda Paris os cartazes que reproduziam a Pomba da Paz pintada por Pablo Picasso, o artista comunista famoso no mundo inteiro. E agora, com o Congresso em funcionamento, os franceses vinham ouvir a paz cantada por homens com famosos nomes, como o cientista Joliot-Curie, chefe da Comissão de Energia Atômica francesa. Os incontáveis não-comunistas que lá foram ter abrigavam a esperança de que homens tão eminentes fôssem talvez dar-lhes alguma garantia real de paz, fôssem dizer como se podia cooperar com a União Soviética e como esta cooperaria com os demais países... Os políticos comunistas estavam ausentes do Congresso. Ficava o campo aos «intelectuais», respeitados por todo o mundo.

Abril é talvez o mês mais lindo em Paris, e, quando se inaugurou o Congresso, os castanheiros estavam em flor, o sol brilhava alegremente e os franceses tinham bons motivos de estarem satisfeitos. Seu castigado país entrara na via de recuperação. Boa comida e bom vinho abundavam pela primeira vez desde a guerra. Acima de tudo, parecia importante preservar a paz, lutar pela paz. E as multidões foram tomando o caminho do Estádio, com a roupa de domingo. Tudo ocorreu em meio à maior calma. Notamos que não eram grossas mãos de trabalhadores manuais as de quase todos aquêles que formavam a massa dos que se dirigiam ao Congresso. Eram mãos brancas e anêmicas de amanuenses, de pequenos funcionários.

E o que aquêles franceses ouviram foi que os Estados Unidos eram uma nação governada por gente que queria apenas fazer guerra à União Soviética. Era esta a mensagem trazida pelos delegados da Rússia e repetida em vários tons pelos representantes das «democracias populares» dos países satélites. Foi esta a mensagem confirmada por dezenas de cientistas, escritores, de músicos do ocidente, que condenavam a política de seus próprios países no após-guerra, dando-a como pura ameaça à paz duramente conseguida. Aquela disciplinada e sincera multidão de franceses endomingados ouviu o seguinte: — «Vocês só terão paz se não permitirem que a França seja usada como base pelos americanos urdidores de guerras e como colônia dos americanos de Wall Street. Vocês terão paz se repudiarem o Plano Marshall, se repelirem o Pacto do Atlântico e o de Bruxelas e todos os outros planos de preparo militar dos quais participa a França».

Esta era a paz que Moscou oferecia a Paris no mesmo instante em que os líderes soviéticos reafirmavam sua fé na doutrina básica de Lenin — a de que não há meio têrmo entre o regime soviético e o imperialismo anglo-americano. O presidente do Congresso de Paris, M. Joliot-Curie, disse: «Não estamos aqui para implorar paz e sim para impô-la aos fazedores de guerra». No ano anterior o mesmo cientista aclamara a conquista comunista da Tchecoslováquia, como a dizer que era aquela a paz dos seus sonhos...

A seguir: "As três fases da política soviética do após-guerra".

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
Tel.: 22-1088.

APARTAMENTO MOBILIADO

COPACABANA

Oficial de Marinha que vai ausentar-se desta Capital aluga seu apartamento luxuosamente mobiliado, dispondo de piano e geladeira a partir de Janeiro próximo. Tem três quartos, salão, saleta de almoço, banheiro em côr, quarto de empregada e garage. Rua Joaquim Nabuco, 43, apto. 82. Informações outras pelo Telefone 42-7079.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

11º GRANDE PROGRAMA COMEMORATIVO DO ANIVERSÁRIO DO CINEAC!

CINEAC TRIANON

Walt Disney também manda "PARABÉNS PARA VOCÊ" pelo incorrigível PATO DONALD — ESTRÉIA!

LEON ERROL na comédia Espírito Loquaz

Desafio ao Perigo — Amigo da Casa — Joe Louis volta aos rings — Sereias Tropicais — Flamengo x Malmoe — Espírito Escarlate 1ª vistas

Todos os domingos desde às 9 hs. Matinées Infantis

Hoje

Uma deliciosa PRESENTE DE NATAL PARA TODA A FAMÍLIA COMO SÓ O CINEAC SABE OFERECER!

1938 • 22 de Dezembro • 1949

QUINTA FEIRA 29, ESTRÉIA!!! "O ESPÍRITO ESCARLATE" 12 SUPER AVENTURAS EXPLOSIVAS como os impactos de 12 bombas atômicas!



As roupas da "Galeria Carioca":

NÃO ENCOLHEM
★
NÃO SE DESCOSTURAM
★
NÃO ACABAM ANTES DO TEMPO

PER-FEI-TA-MEN-TE... do seu gosto

Per-Feita

Sua roupa nova para o Ano Novo. Em puro linho. Elegante e confortável. Feita para você, precisamente no seu tamanho. Nas côres: beige, chumbo, pérola e cinza. Compre agora sua roupa 1950.

Cr$ 57,00 por mês, A CRÉDITO

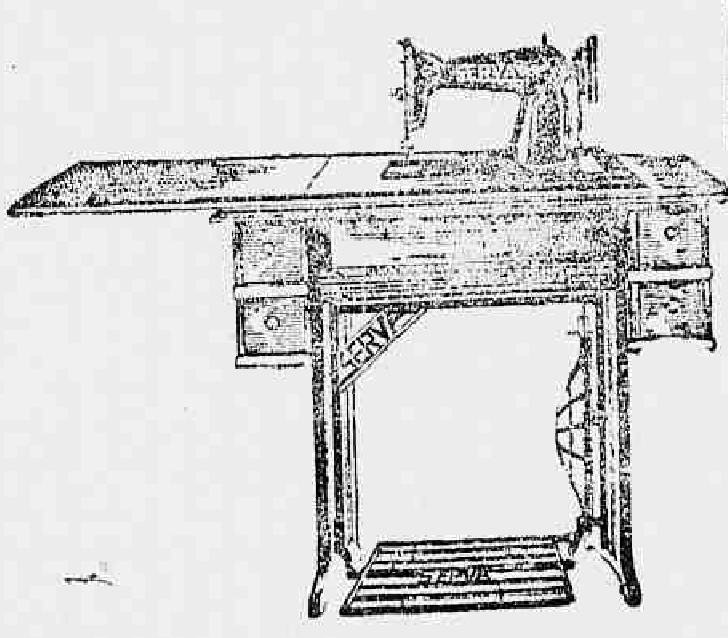
SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA "GALERIA CARIOCA"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

DEP. PROP. "GALERIA CARIOCA"

OUVIDOR, ESQ. GONÇ. DIAS - TEL. 32-8138

CR$ 200,00!!!



SERVA, a mais perfeita e mais original máquina de costura até hoje lançada à venda, no mercado brasileiro, já tem o seu nome firmado desde o Amazonas ao Chuy, conquista de sua qualidade insuperável! SERVA é igual a mais conhecida máquina de fama universal e está sendo vendida à vista e a prestações que começam de Cr$ 150,00 por mês. Não tem perigo de ficar inutilizada! Além disto a cada SERVA acompanha uma carta de apresentação de técnicos abalisados que é o seu rico CERTIFICADO DE GARANTIA válido por 15 anos! Em Dezembro e Janeiro a «CASA BELLONIA» resolveu gratificar com Cr$ 200,00 a todo aquele que indique um comprador para «SERVA» seja a compra feita à vista ou a prazo, bonificação de festas que será paga na hora.

SERVA, pode ser adquirida à

Rua Visconde do Rio Branco, 29, Tel. 32-2490

(Distribuidor exclusivo)

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

CAPITALIZAÇÃO - COMPRO

Títulos de Capitalização, que tenham no mínimo 18 mensalidades, mesmo atrasados. Pagamento imediato Das 9 às 12 horas a avenida Erasmo Braga, 227 - 4.º andar, sala 415 — «Edifício Monte Castelo» Esplanada.

TUBERCULOSE

DR. MILTON LOBATO

PRAÇA FLORIANO, 55 - 7º andar. Tel.: 32-9285.
Consultas agora também pela manhã, das 9 às 11 horas.

Lotes em Senador Camará

(A 1ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU')
Vendem-se os melhores lotes dos subúrbios da Central no local onde se está erguendo uma grande cidade
VER PARA CRER
VENDAS A LONGO PRAZO
Tratar no local, com o sr. RONDON, no botequim defronte à Estação

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

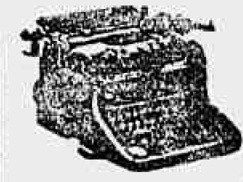
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. R. Buenos Aires, 147-A, 1º an. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086.



CITERA

8 m/m - FILMES - 16 m/m

Últimas novidades
Longa metragem — Shorts
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSÊRTO
TEL. 32-5554



Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral. RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2998.

Reproduções Artísticas

Na época em que todos querem dar uma lembrança ao ente querido

A CASA DIAS

Lhes oferece um ótimo trabalho ARTÍSTICO, que no futuro se reverterá numa sublime recordação do passado.

Av. Presidente Vargas, 2.579 - Tel. 32-1800 (defronte à Cia. do Gás)

FINALMENTE AMANHÃ!!! SERÃO REVELADOS OS NOMES DE SUAS MAJESTADES ???

Que se apresentarão na espetacular revista de Lauro Borges e Renato Murce "DEIXA QUE EU CHUTO..."

Um brinde de Ano Novo!!!

dia 30 no JOÃO CAETANO

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO

Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31933
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

FÉRIAS — VERANEIO — WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

Rádio-vitrolas Modelo 1949
PHILCO-PHILLIPS-ZENITH
Modelos originais americanos, c... dos com o moderno pick-up para discos "Long-playing" e o novo e revolucionário circuito FM (frequencia modulada). Vendas a vista o a prazo. Faça uma visita ao Departamento de rádios da
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio.

ROUPAS DE MONTARIA
Para Cavalheiros e Senhoras
Com tecidos apropriados para CULLOTS e confecção esmerada
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso, 24
Vaga Publicidade

Dom Rosalvo Costa Rêgo

Padre J. Cabral

A Igreja Católica, essencialmente hierárquica, vê nos bispos os sucessores dos Apóstolos, isto é, daquele pequeno grupo de discípulos escolhidos do Salvador, que recebiam as suas confidências e o acompanhavam nas excursões evangélicas.

Mortos os Apóstolos, que estavam sujeitos às contingências da natureza humana, a sua missão e os seus poderes passaram para os bispos, continuadores da obra de N. S. Jesus Cristo sôbre a terra, através dos séculos.

De acôrdo com os ensinamentos da religião católica, os bispos desfrutam da plenitude e da perfeição do sacramento da ordem; são estabelecidos pelo Espírito Santo, que os coloca à frente da Igreja, para bem dos fiéis.

Unidos e subordinados ao Sumo Pontífice, são os bispos juízes em matéria de fé, costumes e disciplina eclesiástica; são os intérpretes autorizados da palavra divina e dos sagrados cânones; com poder ordinário governam as igrejas particulares à cuja frente se encontram, por determinação do pastor supremo da cristandade.

Ordinàriamente, os bispos, no govêrno de suas dioceses, se fazem ajudar pelos seus vigários gerais, com quem repartem a administração eclesiástica, de acôrdo com as normas estatuídas pelo direito canônico.

Nesta arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, Dom Rosalvo Costa Rêgo à dignidade episcopal ajunta o cargo de vigário geral do arcebispado.

Dizer da ação de d. Rosalvo no Rio de Janeiro é falar do áureo período da gestão fecunda do saudoso cardeal Leme.

Recente circular da nossa Câmara Eclesiástica assim se expressa a propósito do jubileu de prata de d. Rosalvo no cargo de vigário geral do arcebispado:

"A cúria, o seminário, as paróquias, a ação católica, as obras sociais, os grandes movimentos e campanhas da arquidiocese e do país contaram sempre com a decidida colaboração dêsse grande e experimentado chefe".

Efetivamente, o nome do bispo de Marciana está de tal forma ligado à ação do nosso segundo cardeal, que não se poderá descrever esta sem se falar a cada passo daquele que então era o vigário geral. Disso podem dar testemunho todos aquêles que tomaram alguma parte nos negócios eclesiásticos do Rio, naquele período fecundo em brilhantes e profícuas realizações.

Pronunciada a palavra de ordem, traçado o plano de ação, assinalados os objetivos visados, mons. Rosalvo saía a campo, entrava em atividade, angariava elementos, coordenava os meios disponíveis, para que o eminente purpurado que presidia aos destinos da arquidiocese visse a realização daquilo que concebera em benefício espiritual ou temporal de sua grei.

O vigário geral de então foi o maior e o mais esforçado auxiliar nas obras que o grande cardeal empreendeu e realizou; em tôdas, sem exceção de nenhuma.

Quando, no volver dos tempos, se escrever a história da igreja fluminense naquele período, então se aferirá a contribuição de mons. Rosalvo para o que de grande e de bem se fêz naquela época.

Um dia cobriu-se de luto a arquidiocese; a côr fúnebre substituiu as purpuras e os adornos litúrgicos.

Em 17 de outubro de 1942 o cardeal Leme faleceu. Deus chamou a si o seu servo fiel, que por tantos anos laborara em pról da Igreja e do Brasil .... ..

"Sede vacante", o Cabido Metropolitano elegeu mons. dr. Rosalvo Costa Rêgo para o cargo de Vigário Capitular.

No desempenho desta nobre e elevada função, s. exa. revma. houve-se tão bem quanto no pôsto de vigário geral.

A alta administração eclesiástica não sofreu solução alguma de continuidade; com solicitude e zêlo foram tratados todos os problemas do arcebispado, que se preparou para receber o novo enviado do Senhor, cuja escolha recaiu na pessoa do então arcebispo de Belém do Pará, d. Jaime de Barros Câmara.

Em breve tempo, o novo antiste metropolita do Rio de Janeiro, cedo elevado à púrpura cardinícia, confirmou o mons. Rosalvo no pôsto de vigário geral e, mais ainda, fê-lo seu bispo auxiliar.

Ninguém se admirou desta feliz escolha, pois o mons. Costa Rêgo já estava sobejamente conhecido como possuidor de grande experiência e larga visão dos homens e das coisas.

Cheio de serviços à causa de Deus, com a saúde e as fôrças abaladas por causa dos combates travados e dos trabalhos sofridos, o sr. bispo de Marciana continua de pé, ao lado do seu prelado, como sempre estivera junto do cardeal Leme, que o chamara, em documento público, *seu braço direito e auxiliar dedicadíssimo*. Quanto lho permitem as fôrças, s. exa. revma. está sempre a postos para os labores apostólicos, em pról da glória de Deus e bem das almas.

Em 26 de dezembro de 1924 s. exa. o sr. d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor do Rio, nomeou o padre Rosalvo Costa Rêgo, vigário da paróquia de São João Batista da Lagoa, para o cargo de vigário geral da arquidiocese.

E' esta a data que ora festejamos. Não somente esta arquidiocese, mas todo o Brasil católico, pois o nome de d. Rosalvo é conhecido em todo o país e até no estrangeiro e os seus méritos constituem um patrimônio do episcopado católico do mundo inteiro. S. exa. revma. tem virtudes e qualidades que o tornam digno do pôsto que ocupa na sagrada hierarquia.

Inteligência e cultura êle as possui, como o demonstrou na Universidade Gregoriana e o tem provado constantemente no desempenho do cargos eclesiásticos.

Em sua vida pública e particular, d. Rosalvo tem sido um verdadeiro sacerdote e um digno ministro de Deus, compenetrado dos seus deveres e de suas responsabilidades. A êsse respeito ainda uma vez nos reportamos à aludida circular da nossa Câmara Eclesiástica, que diz o seguinte:

"Homem de fé, sacerdote íntegro e de peregrinas virtudes, s. exa. revma., durante êste longo período de tempo, tem se mostrado o incansável batalhador dos direitos e prerrogativas da Igreja a que vem dando todo o brilho de sua inteligência privilegiada, todo zêlo de seu coração de apóstolo e até a própria saúde.

O clero viu sempre em dom Rosalvo o orientador seguro, o conselheiro experimentado que sabe animar e dirigir e acima de tudo o intrépido defensor dos seus direitos e bom nome".

Dom Rosalvo tem sido, primeiro que tudo e acima de tudo, um sacerdote.

Aqui podemos trazer nosso depoimento pessoal. Aquilo de que s. exa. revma. sempre se ufanou e de que demonstrou um santo orgulho é do seu sacerdócio, de sua batina e de seu ministério eclesiástico. Daí ser o mesmo considerado e olhado como o amigo verdadeiro e desinteressado do seu clero, a cujo lado sempre se tem colocado com devotamento e sinceridade.

Para documentar seu amor e sua dedicação ao clero basta recordar o que tem feito em favor das vocações sacerdotais, no levantamento ou fundação de bolsas de estudo para seminaristas pobres. Por duas vêzes dom Rosalvo levantou entre nós esta campanha, obtendo, graças a Deus, o maior e mais satisfatório êxito.

Por tudo quanto acabamos de recordar neste breve artigo, é justo e digno que o clero, as associações religiosas e os católicos dêste arcebispado prestem a mais entusiástica e sincera homenagem àquele que, faz vinte e cinco anos, é o nosso dedicado e esforçado vigário geral. E temos a certeza de que no dia 26 do corrente s. exa. revma. receberá da parte dos seus jurisdicionados as mais evidentes e calorosas homenagens pelos serviços e benefícios que a arquidiocese e o povo carioca lhe devem.

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone 32-3205
Diariamente, das 16 às 19 horas.

JOALHERIA DO NORTE
Jóias — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado
Rua Senador Dantas, 119 — (Tab. da Baiana). — Tel. 52-1466

CIMENTO ALEMÃO
PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN ALSEN HAMBURG
SEMPRE PREFERIDO
Á VENDA EM TODA A PRAÇA
Para quantidades acima de 5000 sacos consultem os:
Repres. Exclusivos para o Brasil
BAWAG
S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417-A, 7º
Tel. 43-6356 - Rio de Janeiro

Revolução em LUZ Fluorescente!
CALHAS - REFLETORES - LANTERNAS
LUSTRES - LAMPADAS - SUPORTES
TIPOS EXCLUSIVOS
• ALTA QUALIDADE!
• GRANDE VARIEDADE!
• PREÇOS BAIXISSIMOS!
INSTALAÇÕES GARANTIDAS

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(*Exclusividade do* Diários de Notícias)

O Programa de Intercâmbio Técnico e Educacional que o govêrno dos Estados Unidos mantém com a América Latina foi considerado como modêlo para uma possível ampliação do mesmo, para execução em todo o mundo, assim apontou a Comissão Consultora de Intercâmbio Educacional, do govêrno norte-americano. a Comissão Consultora de Intercâmbio Educacional, do govêrno nrte-americano. Essa comissão apresentou ao secretário de Estado, sr. Dean Acheson, um relatório sôbre o assunto, intitulado: "Trading Ideas With the World" (Intercambiando Idéias com o Mundo) e que constitui um estudo completo sôbre o programa de intercâmbio internacional. O relatório em questão indica um caminho prático para a paz e progresso mundiais. Um trecho do relatório diz o seguinte:

"Os povos dos Estados Unidos e de outros países, trabalhando em conjunto no intercâmbio de idéias e de conhecimentos, podem formar uma base sólida para a paz e progresso. O programa latino-americano tem sido bàsicamente cooperativo, em sua natureza. A maioria dos acordos tem tido uma base bilateral, onde as nações participam das responsabilidades e benefícios. A disposição das outras nações em se unir aos Estados Unidos, na execução dêste programa, está evidenciada por suas substanciais e sempre crescentes contribuições".

Um exemplo típico de intercâmbio latino-americano e que se caracteriza pelo seu aspecto prático, é o estudo que os cientistas do Serviço de Pesca dos Estados Unidos estão realizando sôbre a indústria da pesca, no Peru.

O programa que está sendo desenvolvido naquele país latino, visando ampliar e melhorar os recursos da indústria da pesca, é o resultado de prolongados estudos levados a efeito durante os primeiros anos da guerra quando se agravou a situação alimentar, tornando-se um sério problema.

Dentro de algum tempo serão enviados àquele país dois conselheiros técnicos com o objetivo de estudar as possibilidades de aumentar a produção de gêneros alimentícios e recomendar medidas de conservação das fontes naturais de produtos alimentícios.

O programa de conservação de alimentos naturais que o govêrno peruano está desenvolvendo conta com a cooperação do Serviço de Pesca dos Estados Unidos sendo êsse um dos muitos projetos de que o órgão do govêrno norte-americano está participando, em outras repúblicas dêste hemisfério.

Com o objetivo de ampliar seus conhecimentos sôbre o assunto, foi anunciado que aproximadamente 20 estudantes latino-americanos embarcaram com destino aos Estados Unidos, a fim de realizar estudos especializados e pesquisas sôbre os métodos modernos de conservação praticados pelos norte-americanos. O programa de intercâmbio cultural, nesse setor, teve início em 1943 e vem sendo executado, desde então, com grande êxito.

* * *

O crescente interêsse pelos progressos no setor da agricultura, demonstrado nas repúblicas americanas, motivou a criação de um Prêmio Pan-Americano com o fim de incentivar o estudo dos métodos de recuperação e conservação de recursos naturais. O Prêmio Pan-Americano será concedido em forma de "Bôlsa de Estudo", e todos os anos será escolhido um candidato de qualquer república americana que se tenha distinguido por seus estudos, trabalho, aplicação e pesquisas científicas no setor de conhecimentos para o qual foi criado o prêmio. De uma lista de proeminentes candidatos, com a participação de quase tôdas as repúblicas americanas, foi escolhido o dr. Enrique Beltrán, eminente biologista mexicano. O financiamento do Prêmio Pan-Americano (aproximadamente $2.000 dólares por ano) é proporcionado pela United Fruit Company, porém o vencedor é escolhido pelos representantes do Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos.

O dr. Beltrán vem, desde 1923, devotando-se ao estudo de métodos de conservação de recursos naturais. Sua maior contribuição foi no setor do ensino, esforçando-se por criar, entre os naturais de seu país, uma mentalidade que irá facilitar o desenvolvimento de um programa prático e eficiente.

* * *

Uma reportagem, recentemente publicada no "The Washington Star", descreve os estudos e pesquisas que estão sendo realizadas com amostras de terras da América Latina, nos laboratórios agrícolas de New Haven, Connecticut.

Grandes quantidades de diferentes tipos de terra estão sendo analisadas, tendo-se em vista o estudo de micro-organismos, alguns dos quais foram considerados de valor no tratamento de certas enfermidades. O estudo dêsses valiosos elementos começaram, pròpriamente, há quatro anos passados, quando o dr. Burkholder, especialista no assunto, encontrou, em uma amostra de terra, na Venezuela, um micro-organismo que, segundo experiências especializadas, provou ser um elemento ativo contra o tifo. O dr. Burkholder está orientando, atualmente, suas pesquisas no sentido de encontrar novos elementos de igual valor. Segundo sua opinião, há grandes possibilidades de serem encontrados micro-organismos nas terras sulamericanas e que poderão ser utilizados na medicina.

NOSSAS OFERTAS ESPECIAIS DE Natal e Ano Bom:
PARA HOMEM 15 RUBIS - CR.$ 290,00
PARA SENHORA 15 RUBIS - CR.$ 315,00
MEDALHAS DE OURO DESDE 20.00
RELÓGIOS DE PULSO DESDE 65.00
RELÓGIOS DE AÇO DE 15 RUBIS DESDE 250,00
DESPERTADORES SUIÇOS.... 95.00
E MUITOS OUTROS ARTIGOS PARA PRESENTES POR PREÇOS ESPECIAIS.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85
PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES

VERÃO EM PETRÓPOLIS

Aluga-se o último andar do Edifício Cruzeiro 4 quartos, 2 salas jardim de inverno com 90m2, varanda coberta 50m2, 2 quartos de empregados, banheiro, etc. Mobiliado com todo luxo. Chaves com o porteiro do Edifício. Tratar no Rio: Tel.: 32-7726 — Dr. Plinio Leite.

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
por processo próprio sem Operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º andar.
Telefone: 22-0608.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X, RADIO, ETC.
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

A Confiança
MARCA REGISTRADA
Deseja BOAS FESTAS aos seus freguêses e amigos e lembra que em louças, cristais, faqueiros e
ARTIGOS PARA PRESENTES
NINGUÉM vende mais BARATO!
Rua Uruguaiana, 79 - Esq. Buenos Aires

CHEGANDO AOS 40
Tonifique o coração e evite uma lesão!...
CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento poderoso, inteiramente vegetal, assegura a elasticidade das artérias e preserva o coração. É absolutamente inofensivo, não oferecendo o menor perigo. Usado em todo o Brasil há mais de 60 anos. Exijam a nossa marca de fabrica.
Indicações: Artério-Esclerose, Aortite, Endocardite, Asma Cardíaca
Cereus BRASILIENSIS
Produto dos Laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA, 57 RIO DE JANEIRO

"ONDAS DA BOA VIZINHANÇA"
apresenta AMANHÃ às 20 horas, através da Rádio Tamôio, em ondas médias e curtas,
JULINHA SALVINE SOARES
num recital de Canto.
Patrocínio de:
Serviços Hollerith S. A. • Armco Industrial e Comercial S. A. • Addressograph-Multigraph do Brasil S. A. • Ferro Enamel S. A. • Cia. Swift do Brasil S. A. • Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha • O Observador Econômico e Financeiro • Valentim F. Bouças.

CREME DE MILHO «LUX»
EM PACOTES DE CELOFANE DE UM E MEIO QUILO
Produto muito imitado, mas nunca igualado, alimento ideal para adultos e crianças, em mingaus, bolos e biscoutos
FABRICAÇÃO DO "MOINHO DA LUZ"
EXIJA PELA MARCA "LUX" NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

PARQUET "MARAVILHA" LTDA.
(Soalhos de tacos de luxo em linhas curvas)
Rua Frei Caneca N. 51 — Tel. 32-1255
Desejam aos seus amigos e clientes um Feliz NATAL e um próspero ANO NOVO.

PAVIMENTAÇÕES TÉCNICAS DE ASFALTO E IMPERMEABILIZAÇÕES
JORGE ELIAS CALFAT
Av. Graça Aranha, 416-7.º, salas 714/5 e 6
Fones: 42-3333 e 42-5555

GRANDE VENDA DE ROUPAS DE LINHO

...POR PREÇOS DE FESTAS!

Uma grandiosa apresentação de roupas "Bem-Feita" em linho da melhor qualidade... pelos menores preços do Rio!

Dá sorte... uma roupa nova no Ano Novo!

Para você — que é um homem de sorte e gosta de manter a tradição de entrar o Ano Novo com uma Roupa nova — A Exposição Avenida oferece-lhe esta sensacional coleção de roupas "Bem Feita" em linho de alta classe. "Bem-Feita" — a roupa que conquistou a preferencia dos brasileiros, pelo seu córte de linhas másculas, é oferecida neste fim de ano aos cariocas, num brinde à sua elegancia. Venha escolher a sua roupa "Bem Feita" em linho da melhor qualidade... por Preço de Festas... o menor preço do Rio!

A- ROUPA "BEM FEITA" em puro linho nacional, pre-encolhido. Modelo paletó com 3 botões. Na côr "cimento" — uma côr muito conveniente para os homens que trabalham. Evita as lavagens repetidas.

Preço de Festas Cr$ **490,00**

B- ROUPA "BEM FEITA" em puro linho Irlandêz. Paletó com 3 botões, de linhas sóbrias e elegantes. A roupa que satisfaz 100% no verão. Na côr clássica: Branco.

Preço das Festas Cr$ **850,00**

C- ROUPA "BEM FEITA" em linho nacional pre-encolhido. Modelo paletó com 3 botões. Muito fresca, ideal para trabalhar no verão. Nas cores: Cinza, azulado e creme.

Preço de Festas Cr$ **590,00**

ROUPA "BEM FEITA" em puro linho Irlandês, pre-encolhido. Modelo paletó com 3 botões. Fino acabamento. Muito elegante. Nas cores: Branco, Cinza e Pérola.

Preço de Festas Cr$ **980,00**

D-ROUPA "BEM FEITA" em puro linho Irlandês assetinado. Modelo jaquetão com 6 botões. Uma roupa de luxuoso acabamento para vestir de dia, ou de noite a rigôr. Na côr clássica Branco.

Preço de Festas Cr$ **1.250,00**

FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950 - FELIZ 1950

ROUPA "BEM FEITA" em puro linho nacional Dalvy pre-encolhido. Modelo paletó com 3 botões. A roupa que você tem satisfação de vestir nos dias quentes de verão. Todos os tamanhos.

Preço de Festas Cr$ **690,00**

ABRA UM CREDIÁRIO... E PAGUE EM 10 MÊSES

A Exposição AVENIDA

AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

BRINDES DE ANO NOVO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... POR PREÇOS DE FESTAS!

AS MELHORES OFERTAS DE FIM DE ANO ... PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

FELIZ 1950!

A. Vestido "Primavera" em fustão. Elegante e prático para cidade e casa, abotoa na frente. Bolsos exagerados. Tamanhos de 42 a 50. Côres lisas, firmes e laváveis.
Preço de Festas Cr$ **98,**
O menor preço do Rio!

B. Vestido "Carioca", com panô solto em grande moda. Em shantung - Cotonê, ideal para o verão. Fresco e lavável. Côres firmes. Tamanhos de 42 a 50
Preço de Festas Cr$ **195,**
Menos que um feitio!

C Vestido "Passeio" em shantung estampado de côres firmes. Padrão exclusivo. Cópia de modêlo francês com bolsos grandes salientes e prega imitando panô. Tams. de 42 a 50.
Preço de Festas Cr$ **295,**
Destaca-se pela sua elegância!

D - Vestido "Modêlo" com DUAS VISTAS. Em panalbene pontilhé. Copia de modelo "Christian Dior". Tem duas vistas elegantes e bem na moda, porque pode ser usado com ou sem panô. Tams. de 42 a 50.
Preço de Festas Cr$ **395,**
Bem na moda de Paris!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA SEMPRE OS MAIS ELEGANTES E MODERNOS VESTIDOS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

TRAZ FELICIDADE VESTIR LINGERIE CÔR DE ROSA, NA NOITE DE ANO NOVO!

Calça Lingerie. Em malha fio de Escócia.
Preço de Festas . . . . . Cr$ **5,30**
Em malha fio de Escócia mercerizada.
Preço de Festas . . . . . Cr$ **8,50**
Combinações. Em crepe cetim com fino bordado e renda inglêza no busto e na barra.
Preço de Festas . . . . . Cr$ **95,**
De crepe lingerie com renda francesa e delicado bordado á mão.
Preço de Festas . . . . Cr$ **195,**
Soutiens sem alça. Indispensável para a sua "toilette" de baile. Em cetim Duchesse.
Preço de Festas . . . . . Cr$ **45,**
Em fina laise.
Preço de Festas . . . . . Cr$ **55,**
Jogo de Lingerie. Com duas peças luxuosas. Combinação e calça feitas á mão com aplicações de fina renda e ricos bordados.
Preço de Festas . . . Cr$ **395,**
Camisolas. De crepe lingerie com renda inglesa. Delicadamente trabalhada no busto.
Preço de Festas **195,**
De lingerie "Valisere" com renda francesa e lindo bordado no busto
Preço de Festas . . Cr$ **295,**
Pijamas enfeitados Com delicada renda. Em lingerie
Preço de Festas . . Cr$ **195,**
Em cetim Lingerie.
Preço de Festas . . Cr$ **295,**

Traz Felicidade um Vestido Novo no Ano Novo!

Entre o Ano Novo com um vestido novo d'A Exposição Carioca!

É uma tradição e traz felicidade - entrar o Ano Novo com um vestido novo. E para a senhora escolher o seu vestido de Ano Novo - um vestido feliz no tecido... feliz no modêlo... e feliz no preço - A Exposição Carioca apresenta-lhe - como Brinde de Ano Novo - uma excepcional venda de vestidos! Uma elegante e moderna coleção de vestidos bem modernos... bem do seu gôsto... por Preços de Festas... os menores preços do Rio! Vá ao Departamento de Modas d'A Exposição Carioca e escolha o seu "Vestido 1950"... o vestido da felicidade!

OS MELHORES TECIDOS PARA OS SEUS VESTIDOS DE ANO NOVO... PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

Agora o Departamento de Tecidos d'A Exposição Carioca lhe oferece uma grande coleção de Algodões e Sedas, lisos e estampados, Rayons, Failes, Laises e Organzas para a senhora fazer o seu vestido de Ano Novo e pagar suavemente em 10 meses pelo Crediário!

FUSTÃO ESTAMPADO. Originais padrões em côres firmes e laváveis.
Preço de Festas Mt. Cr$ **11,80**
Ideal para vestidos ligeiros!

LINRAYON "RIVIERA". De fio Albene torcido. Muito resistente. Leve e fresco para o verão. Côres lisas, firmes e laváveis.
Preço de Festas Mt. Cr$ **19,**
O menor preço do Rio!

ANARUGA ESTAMPADO. O tecido que não amarrota e dispensa ferro. Lindos padrões. Côres firmes e laváveis.
Pço de Festas Mt. Cr$ **27,50**
Lava e não precisa passar...

CREPE "SUMATRA". Para seus vestidos "toilette". Lindas e modernas côres para o verão. Ótima queda. Largura 90 cms.
Preço de Festas Mt. Cr$ **49,**
Exclusividade d'A Exposição.

FAILE "SCHIAPARELLI". Realça a beleza do vestido pela sua ótima qualidade. Lindas côres para os seus vestidos de noite. Largura 90 cms.
Preço de Festas Mt. Cr$ **65,**
O melhor fabricado no Brasil

RICOS E ELEGANTES PARA VOCE ENTRAR E SAIR DO BAILE DE ANO NOVO...

Bolero branco de "lapin". Com meia manga, todo forrado de cetim. Peça muito luxuosa.
Preço de Festas , Cr$ **690,**

Casaco de pelo "Brumel". Costas bem rodadas. Mangas largas com punhos. Forrado com Cetim Duchesse.
Preço de Festas . . Cr$ **1.650,**

OFERTAS ESPECIAIS DE ANO NOVO

Blusa de Cambraia. Modêlo "CHEMISIER", com moderno colarinho de ponta redonda. Tôdas as côres. Tam. 40 a 52
Preço de Festas **65,**

Saia de Tropical. Modêlo em grande moda com bolsos grandes salientes. Pregueada e toda abotoada atraz. Tôdas as côres. Tam. de 40 a 50.
Preço de Festas . . . Cr$ **125,**

Bolsa de Couro Cromo. Modêlo alongado em grande moda. Enfeite de metal dourado. Todas as côres.
Preço de Festas . . Cr$ **98,**

Meias Nylon "Show". Fio americano DU PONT. Super resistentes. Côres modernas para o verão.
Malha 48 - Denier "30" Cr$ **25,**
" 54 - " "30" Cr$ **35,**
" 60 - " "20" Cr$ **55,**
" 60 - " "15" Cr$ **80,**

Sapato "Mademoiselle". Em couro cromo graneado. Modêlo francez. Salto 1 e 1/2 cms. Côres vivas e modernas. Elegante e bem na moda.
Preço de Festas . . . Cr$ **135,**

Estojo do famoso fabricante frances "Vitry Fréres". Alicates para pele e unha, tezouras para unhas e costura, pinça e lima
Preço de Festas . . . Cr$ **390,**

Relogio Suisso "Lancyl". Folheado a ouro 18 kilates. Trabalha sobre 10 rubis. Funcionamento garantido, para você marcar com exatidão a passagem do Ano Novo.
Preço de Festas . . . Cr$ **395,**

ABRA UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO... E PAGUE EM 10 MESES!

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - Esq. G. Dias

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone 43-6591. — Residência: 38-2616.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO; DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 27-7700

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receloso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 e 28-8136.

AUTOMÓVEIS STUDEBAKER

AVISO

A Distribuidora de Automóveis Studebaker S/A, de conformidade com o edital publicado no "Diário Oficial" de 23-12-1949, faz ciente aos inscritos para a aquisição de carros de passeio que, impreterìvelmente, até 31 do corrente, deverão se apresentar à rua São Clemente, 81 (telefone 46-1414), para regularização de seus pedidos.

Depois desta data, os carros serão entregues independentemente da ordem de inscrição, cabendo apenas aos fregueses que depositaram "sinal" o direito à restituição da respectiva importância.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1949.

Distribuidora de Automóveis Studebaker S/A.

A GERÊNCIA

CARTA DE LISBOA

Bom Natal e Bom Ano para todos – Alarmes que não se justificam

Fantásticas notícias de Portugal - Correspondência

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 19 de dezembro — Chegarão estas letras na quadra mais simbólica do Tempo, em que por todo o mundo civilizado se festeja o nascimento do Menino Jesus e se fazem votos por um novo ano, que não seja pior que o anterior e o exceda em benefícios, se for possível. Feliz Natal, Bom Ano Novo — são as expressões que andam de boca em boca, aumentam os afazeres dos Correios e Telégrafos e melhoram, às vêzes, a amizade entre os povos. Respeito o hábito e dirijo aos pacientes leitores destas cartas as mais cordiais saudações de calmo e sincero cristianismo. Parece que lá para o Oriente se pretende eliminar o Menino Jesus das canções do Natal. Nunca veio tão a propósito a sábia e singela máxima de «Perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem». E como Gil Vicente poderia juntar agora mais algumas saborosíssimas estrofes aos seus Autos Pastoril e Dos Reis Magos!

ALARME INJUSTIFICADO

A imprensa portuguesa fêz-se eco de certos alarmes causados na imprensa brasileira pelo grande incentivo que está a tomar nos domínios ultramarinos portugueses a exploração de produtos similares aos que constituem a principal riqueza do solo brasileiro. Não há razão alguma para sobressaltos e isto pelos motivos seguintes:

1.º — Os produtos brasileiros estão em pleno desenvolvimento, em áreas muito mais extensas e ricas e num índice de exploração muito mais vantajoso. Têm mercados antigos garantidos e possibilidades cada vez maiores, quer na América, quer na Europa. Para a expansão no Ocidente, vão mesmo ter em Portugal zonas francas, destinadas tanto aos produtos ultramarinos como aos brasileiros;

2.º — Os produtos ultramarinos portugueses vão em regra a mercados não servidos pelos produtos brasileiros e a sua maior parte é consumida no Continente. Exceptuam-se o Café de Angola, de que têm saído quantidades apreciáveis para os Estados Unidos e Holanda; algum feijão para a Alemanha e Holanda; coconote para a França e Itália, e de Moçambique — sisal para os Estados Unidos e Alemanha; madeira para a União Sul-africana e castanha de caju para a India Britânica. Nada disto, porém, representa quantidades ou concorrência que desnorteiem;

3.º — São tantos os centros consumidores e é tão grande atualmente o acréscimo das populações e dos próprios gastos das já existentes, que nenhum produtor de artigos essenciais pode ter o menor receio do futuro. Se se tratasse de livros — esses pobres instrumentos de cultura que são sempre preteridos nos orçamentos pelo cinema e pelo restaurante — a cantiga era outra. Matérias primas e abastecimentos — quantos mais houver e mais se oferecerem, melhor será o resultado para vendedores e compradores.

Além disso, se o Brasil e Portugal podem fornecer o mundo de produtos semelhantes, talvez na proporção de 5 para 1 (é claro, a favor do Brasil), parece-me oportuno relembrar o que neste mesmo jornal escrevi em 1936 sôbre «O futuro das relações luso-brasileiras». Anotava então que, em futuro próximo, Portugal e Brasil compreenderiam com nitidez a realidade insofismável de serem os principais senhores do imenso Atlântico sul e que, através da África, ambos poderiam levar os seus produtos comuns para êsse imenso Oriente, que então despontava e começava a aprender a vida dos outros povos. As trocas entre os dois países são alguma coisa para a economia de cada um; mas a ligação de ambos para a expansão pelo mundo é que ampliará indefinidamente um intercâmbio que só precisa de bom entendimento para que produza os mais transcendentes proveitos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um leitor desta cartas envia-me o recorte do artigo que, sob o título acima, foi publicado neste mesmo jornal em 11 do corrente. Devo fazer-lhe alguns comentários, porque é indispensável reduzir às devidas proporções as fantasias que aí se divulgam. E não cito o nome do colaborador que assina o artigo, como já fiz há tempos com outro artigo sôbre ortografia, porque em nenhum deles os respectivos autores falaram por si. No de agora, então, lê-se logo ao comêço: «Não sei até que ponto devam ser aceitas estas notícias que me chegam de Lisboa, por via clandestina». Se em Portugal, algum colaborador da grande imprensa recebesse notícias clandestinas e decerto anônimas e injuriosas para com o Brasil creiam que imediatamente elas seriam inutilizadas.

Visita de Franco — Em toda a parte onde o Caudilho passou, as manifestações foram vibrantes e calorosas. Não tive conhecimento do menor borborinho ou desacato. Houve prisões de algum atrevido, de carteirista aproveitador, ou de bêbedo incorrigível? Ou ainda daqueles desobedientes que entendem ser prova de heroísmo ou martírio tentarem romper os cordões da polícia para assistirem donde lhes apeteça? Mas isso acontece e aconteceu sempre. E dantes não eram só meros casos de polícia, eram tiros certeiros, bombas monstruosas. Devem lembrar-se disso. E era assim porque as violências de cima compeliam às violências de baixo e, sobretudo, porque não havia ordem, nem disciplina, nem consciência nacional. «Foram presos três mil elementos subversivos, entre os quais professores, estudantes, jornalistas, comerciantes, agricultores e industriais». Perguntei em vários meios: Ninguém me soube citar sequer três nomes.

Acordos luso-brasileiros — Afirma o boletim clandestino que, depois dos Acordos «é notório e sabido que centenas de portugueses vão parar à cadeia». Não sou capaz de encontrar um centavo de lógica ou sequer de verosimilhança nesta desmiolada afirmativa. Apenas ela me serve para identificá-la e encontrar-lhe a procedência. Experimente o benévolo leitor uma ligação para a Rádio de Moscou e ouça as palestras em português, quase totalmente ocupadas em insultar o chefe do Govêrno de Portugal e os salazaristas. São as mesmas as frases, os admiráveis conceitos, as inteligentes deduções. E se quiser ter o incômodo de assentar num papel os números dos presos, dos degregados, dos assassinados durante três meses — verificará que a soma desses números lhe dará quase a população do país. Simplesmente estupendos os informes enviados à Rádio de Moscou e por esta difundidos com grande aparato! Quando foi da inauguração da nova legislatura, no final de novembro, a referida Rádio, que bebe do fino e recebe dos autores dos boletins clandestinos as mais fidedignas notícias, afirmou com pompa que as ruas de Lisboa se coalharam de tropas a fim de cobrirem a marcha do presidente, desde Belém até ao Palácio da Assembléia Nacional. Muitos milhares de homens, toda a polícia, tanques, metralhadoras, verdadeiro estado de guerra. As casas do trajeto foram tomadas pela fôrça e até nos telhados dos edifícios em frente da Assembléia canhões escondidos. Pois que imaginam? O ministro da Guerra tinha ordenado uma formatura de 5.000 homens para prestarem honras ao Chefe de Estado por motivo de ser a primeira vez que se apresentava à Assembléia depois da sua nova reeleição. Mas, como o dia amanheceu borrascoso e o venerando marechal é o mais simples e humano possível, dispensou a formatura e seguiu para a Assembléia apenas escoltado por um regimento de cavalaria. Os informadores não tiveram tempo de avisar a Rádio de Moscou. E esta pregou tudo quanto lhe apeteceu, ficando mal a respeito do aparato bélico. Infelizmente, porém, eu sei há algumas dezenas de anos que a credulidade dos ouvintes ou dos leitores excede tudo quanto se poderia contar em anedotas das mais extravagantes. E quando se trata de paixão política, acreditam-se e espalham-se as mais deslavadas injúrias desde que possam enxovalhar os adversários. Nos últimos anos da monarquia portuguesa, os maiores golpes contra o prestígio da família real foram dados pela secção Diz-se... do jornal «O Mundo», onde se convertiam em letra de forma os mais insidiosos boatos gerados nas alfurjas e nos conciliábulos da Carbonária. Nunca fui monárquico, mas repugnaram-me sempre esses processos vis e contra eles escrevi vários artigos e notas em 1909. Hoje, o alvo é a política salazarista e os boatos seguem daqui para a Rádio de Moscou, voltam de lá corrigidos e aumentados e espalham-se depois em folhetos clandestinos. Informação segura diz-me que a colônia do Tarrafal não chegou a ter duas centenas de presos políticos (não confundir com outros deportados) no período mais agudo, e não é campo de concentração. A folha clandestina escreveu 5.832 com a mesma consciência e verdade com que diz ter Portugal congelado os salários para... poder exportar em 1949 e 1950 cerca de 600.000 contos ou mais para o Brasil e salvar, assim, a sua balança comercial!...

Esta de congelar os salários para realizar exportações dentro dos termos de um acôrdo comercial, assinado no Rio de Janeiro e, portanto, sem a pressão dos tremendos canhões salazaristas que andam a toda a hora pelas ruas de Lisbôa, esta não lembraria ao mais hábil prestidigitador.

Quanto à descida dos depósitos nos bancos e ao aumento dos empréstimos, é lógico, perfeitamente lógico o sucedido. Diminuiram os depósitos, porque se aumentou enormemente a importação e houve que pagar os produtos importados. E diminuiram também porque houve mais procura de dinheiro sôbre letras e hipotecas para o investir em negócios. Os anos de 1946, 1947 e 1948 foram de importações excepcionais e, por conseguinte, de grande movimento de dinheiro: parte era dos seus próprios donos que o tinham nos bancos, parado e quase sem juros, à espera de poderem importar; parte foi dos empréstimos feitos a 3 e 4% ao ano para negócios com lucros de 10 a 20%. Onde a anormalidade? — Apenas no natural desequilíbrio da balança. E, por isso, é que o Estado teve de intervir, restringindo ao mínimo indispensável as importações e comprimindo as próprias despesas, visto diminuir-lhe de repente grande soma da receita aduaneira. E não é assim que se administra com critério? Os importadores protestam indignados, porque o Estado não lhes deixa gastar o dinheiro que possuem. Os críticos da situação acusam o Estado de deixar ir o dinheiro pela barra' afora. Quem os entende? — As pessoas sensatas vêem o caso como ele é e continuam tranquilas e confiadas no progressivo ressurgimento do país.

CORRESPONDENCIA

Tasso da Silveira — Deu-me grande satisfação a sua carta. Não recebi ainda o livro a que se refere. [illegible]

A um leitor espírita — [illegible] de ter a fé que lhe agrade.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3391—Cart. Prof. de José Alexandre da Costa.
3392—Cart. Prof. de Ernestina Ramos.
3393—Cart. Prof. de Antônio José da Silva.
3394—Cart. Prof. de Antônio de Matos.
3395—Cart. Prof. de Heitor Marquês de Oliveira.
3396—Cart. Prof. de João Gomes de Vasconcelos.
3397—Cart. Prof. de Almery Marquês de Queirós.
3399—Cart. Ident. de Adil Ramos da Silva.
3400—Cart. Ident. de Deodoro Felix Cachoeira.
3401—Cart. Ident. de Suely Gama.
3402—Cart. Ident. de Isidio José Monteiro.
3403—Cart. Ident. de Dario Mendes da Silva.
3404—Cart. Reserv. de Flávio Gomes dos Santos.
3405—Cart. Sind. Aeroviário de Nicodemos dos Santos.
3406—Cart. Sind. Estivadores de José Ferreira de Melo.
3407—Cart. Minist. Marinha de Hermenegildo José de Santana.
3408—Cart. Inst. Pensões dos Marítimos de Esdras Pauline Inocência.
3409—Cart. Tenda Espírita de Maria Vicente Silva.
3410—Título de Eleitor de José Tomé Júnior.
3411—Reg. Civil de José Rodrigues dos Santos.
3412—Cart. Divisão Pública de Luís Gonzaga Pereira.
3413—Um relógio de homem.
3414—Cart. Ident. de José Alves Feitosa.
3415—Cart. Ident. de Belmiro de Souza.
3.416—Cart. Reserv. de Aristides Bicharra.
3417—Passe da E.F.C.B. de Boaventura dos Santos.
3418—Cart. Ident. de Válter Rosa dos Santos.
3419—Cartão da Cruz Vermelha de Maria José dos Santos.
3420—Uma petição assinada por Vito Picone.
3421—Uma dentadura.
3422—Cart. Prof. de Jaci da Silva Oliveira.
3423—Cart. Prof. de Alberto Mariano Quintanilha.
3424—Cart. Prof. de Manoela da Silva Arruda.
3425—Cart. Prof. de Josias Domingos da Silva.
3426—Cart. Prof. de Fidelis Bernardo.
3428—Cart. Ident. de Antônio Gomes da Silva.
3429—Cart. Ident. de Anisia Lopes de Oliveira.
3431—Cart. Saúde de Antônio Ferreira dos Santos.
3432—Cart. de Exte. de Fernando Gomes de Almeida.
3433—Cart. Agremiação Aliança de Mussuline Girardi.
3434—Cart. São Bento S. C. de Valdemar Francisco Vhagas.
3435—Cart. União Benef. Motoristas de José Evangelista.
3436—Protocolo Militar de Edison da Silva Novais.
3438—Cart. Ident. de Durval da Silva.
3439—Cart. Ident. de Wildberg Magio.
3441—Cart. Ident. de Celi Anunciada Cardim.
3443—Cart. Prof. de João Marano.
3444—Registro Civil de Mário Francisco da Silva.
3445—Registro Civil de Edinete de Almeida.
3446—Cert. do Ginásio Huron Meireles de Américo da Silva.
3447—Um documento pertencente ao sr. João Batista Leitão.
3448—Uma Planta.
3449—Um guarda-chuva.
3451—Um embrulho contendo dobradiças.
3452—Uma pulseira de prata com nome gravado.
3453—Cart. Ident. Antônio José Gato.
3454—Cart. Ident. Anatalino Nascimento do Espírito Santo.
3455—Cart. Prof. de João A. Rodriguse.
3456—Cart. Prof. de Sebastião José da Silva.
3457—Cart. Prof. de Jorge Martins Barbosa.
3458—Cart. Prof. de Delfina Marques.
3459—Cert. Reservista de Reinaldo Correia.
3460—Cart. Prof. de Estevam Honório.
3461—Cart. Ident. de Justiniano de Lima Brito.
3462—Cart. Ident. de Gabriela Alves Pereira de Paiva.
3463—Cart. Prof. de Adelino Ramos de Sousa.
3465—Cert. Alistamento Militar de João Siqueira.
3466—Sart. Sêlos Contribuição do IAPETS de Américo Coelho Cruz.
3467—Protocolo da P.D.F. de Pedro Elói Cordeiro.
3468—Cert. Reserv. de Ameliano Paulo dos Santos.
3469—Cart. Notas de Décio R. Reis.
3470—Uma bolsinha com três chaves.
3471—Um lenço preso a duas chaves.
3472—Cart. Ident. de Coriolano do Rego.
3473—Cart. Ident. de Valdemar Guedes Pires.
3474—Cart. Ident. de Jovíniano Gomes.
3475—Título de eleitor de Emílio Ferreira.
3476—Um emblema da F.E.B.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1218 e 37-7164

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

MALA PARISIENSE
Bolsas, pastas, malas, todos os tipos, e estojos e artigos para presente. Preços especiais para as festas. Rua Pedro 1.º, 19.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
A. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

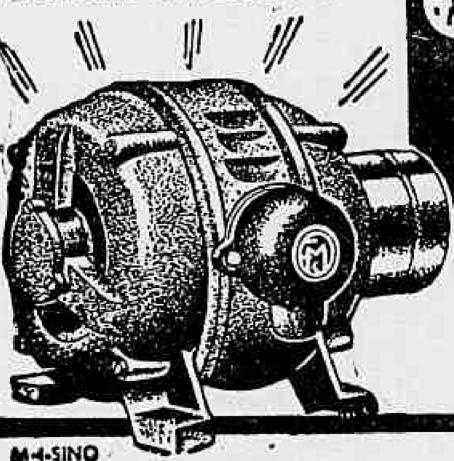
RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 23-4968.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

1949 1950
Joalheria Imperatriz
Deseja a todos os seus amigos e clientes um Feliz Natal e próspero ANO NOVO.
Rua Imperatriz Leopoldina, n.º 1, loja 1
Telefone: 52-2812

MILHARES
De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidades.
MOBILIÁRIA REAL
Catete, 100 — Tel.: 25-4092.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Só temos móveis novos — Reduções nos preços durante Novembro e Dezembro

MOTORES E BOMBAS CENTRIFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 — [illegible]-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

Motorista

Seu carro entrará rodando melhor no Ano Novo lubrificado com

VEEDOL

O MAIS FAMOSO LUBRIFICANTE DO MUNDO

PAUL J. CHRISTOPH Co.
Representantes Exclusivos
AV. BARÃO DE TEFÉ, 34 — TEL. 23-1921, — CAIXA POSTAL 687
RIO DE JANEIRO



PROVADO!
Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!
CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!

Hoje mesmo Faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!

CREME DE BARBEAR MENTOLADO COLGATE
CREME DE BARBEAR COLGATE

CREME DE BARBEAR COLGATE
Simples ou Mentolado
Pote Cr.$7,50
Tubo Cr.$9,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME DE BARBEAR COLGATE

A União Fabril Exportadora S. A.
deseja à todos os seus amigos e clientes
FELIZ NATAL e
PRÓSPERO ANO NOVO



ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
..............REFRESCA
..............PERFUMA
..............TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
Experimente hoje mesmo



Cr$15,00

IDEAL COMO DESODORANTE

ADIADO "SINE-DIE" O JÔGO FLUMINENSE X BOTAFOGO

O mau tempo determinou aquela resolução – Provável o recuo da tabela

Zezinho, atacante do quadro do Botafogo

Os dirigentes do Fluminense e do Botafogo assentaram, ontem pela manhã, o adiamento do jôgo entre os dois clubes pelo Torneio Rio-São Paulo, em virtude do mau tempo reinante, e depois de ouvido o presidente da F. M. F., sr. Vargas Neto.

Foi sugerida a realização dessa partida na noite de amanhã, segunda-feira, mas a idéia foi imediatamente posta de lado uma vez que os tricolores terão de jogar quarta-feira, contra o Vasco.

POSSIVEL A MODIFICAÇÃO DA TABELA

De acôrdo com o Regulamento do Torneio, a tabela poderá ser modificada desde que assim entendam os clubes.

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO

Domingo, 25 de dezembro de 1949

SETE TÍTULOS EM DOZE CERTAMES OFICIAIS

DOMINOU NOVAMENTE O FLUMINENSE NO TÊNIS CARIOCA

Encerrada a temporada oficial do tenis carioca, mais uma vez constatou-se a supremacia absoluta do Fluminense. Dos doze certames oficiais intêr-clubes promovidos pela Federação Metropolitana, o grêmio tricolor venceu sete e colocou-se em segundo lugar em dois, o que revela eloquentemente sua superioridade técnica e ressalta o trabalho magnifico de seus dirigentes.

É a seguinte a relação dos vencedores dos certames de tenis de 1949.

Campeonatos da Cidade — masculino — 1.° Fluminense; 2.° Conutry. Feminino — 1.° Fluminense; 2.° Leme. Campeonato masculino de estreantes — 1.° Fluminense; 2.° Vasco. Campeonato masculino da 2.ª classe — 1.° Country; 2.° Leme.

Campeonato masculino da 3.ª classe — 1.° Vasco; 2.° Fluminense.

Campeonato masculino da 4.ª classe — 1.° Fluminense; 2.° Vasco. Campeonato masculino da 5.ª classe — 1.° Fluminense; 2.° Vasco. Taça «Prefeitura do Distrito Federal» — 1.° Fluminense; 2.° Conutry. Campeonato Infanto-Juvenil — 1.° Conutry; 2.° Fluminense.

Campeonato Feminino da 2.ª classe — 1.° Carioca; 2.° Leme.

Campeonato Feminino da 3.ª classe — 1.° Leme; 2.° Carioca.

Campeonato noturno — 1.° Fluminense; 2.° Conutry.

A equipe feminina tricolor, mais uma vez campeã da cidade.

Um claro sensível no C. T. de Atletismo

Perderá o atletismo brasileiro um dos seus dedicados trabalhadores. Designado para uma função junto à Missão Militar Brasileira no Paraguai, o capitão Fritz Manso deverá ausentar-se por três anos, razão por que vem de solicitar demissão do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D.

Fritz Manso é, sem favor, um dos mais estudiosos das coisas do atletismo e o claro que se vai abrir dificilmente será coberto. Apresentou suas despedidas à diretoria da C. B. D., durante a reunião de sexta-feira última.

Écos da II Preparatória de São Silvestre

Entregue ontem as medalhas ganhas pelo campeão do Oriente A. C. — Geraldo e Ricardo seguirão amanhã para São Paulo

Estêve, ontem, à tarde em nossa redação, o jovem atlêta Aidari de Oliveira Lima, um dos mais animados competidores da II Preparatória da Corrida Internacional de S. Silvestre, na qual se colocou em 17.° lugar, sendo o primeiro do Oriente A. C. a classificar-se na prova.

«A Gazeta Esportiva» reservara medalhas até o 25.° lugar e o nosso companheiro José Brigido destinada uma medalha para o primeiro atlêta do Oriente A. C. que se classificasse na referida preliminar. Por motivo do mau tempo, Aidari não pôde receber anteontem seus prêmios. Assim, ontem, à tarde, estêve na redação do «Diário de Noticias», onde foi recebido pelo nosso companheiro José Brigido, que lhe deu, além, da medalha oferecida pela «A Gazeta Esportiva», a que lhe fôra destinada pelo chefe da secção esportiva deste jornal.

GERALDO E RICARDO SEGUIRAO AMANHA

Está marcado para amanhã o embarque, de avião, para S. Paulo, dos atlêtas Geraldo Caetano Felipe e Ricardo Batista da Silva, respectivamente campeão e vice-campeão da II Preparatória Carioca Internacional de S. Silvestre. Esses atlêtas botafoquenses serão acompanhados pelo treinador Ernani Costa, também do Botafogo. F. R.

Programa da semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO RIO-S. PAULO
FLUMINENSE X VASCO
Campo do Vasco, à noite.
CORINTHIANS X S. PAULO
No Pacaembú, à noite.

Geraldo Romualdo aos colegas do DIE

Comunicou-nos o Departamento de Imprensa Esportivo da A. B. I., do qual é diretor geral o confrade Ricardo Serran, que Geraldo Romualdo da Silva, um dos excelentes valores da crônica esportiva brasileira, que atualmente se encontra na Europa, dirigiu a seguinte saudação aos seus colegas do referido Departamento: "Imprensa Esportiva — Associação Brasileira Imprensa — Rio — Impossibilitado abraçar queridos companheiros formulo votos felicidade Natal — Romualdo."

São nossos desejos também que o estimado "Bobina" hoje longe da pátria, tenha um Natal muito alegre e confortador.

Não haverá hoje visitas ao Estádio Municipal

A data de hoje é reservada ao lar. Consoante a tradição, o maior dia da Cristandade é vivido, geralmente, na intimidade da familia. Por isto, a ADEM determinou que, hoje, não haverá visitas ao Estádio Municipal, a fim de que todos aquêles que colaboram para a conclusão da notável obra arquitetônica, que tanto honra a engenharia nacional, possam passar um Natal calmo, no seio dos que lhes são caros.

Portanto, "fans" do Estádio Municipal: hoje não haverá visitas.

Treinam os norte-riograndenses

NATAL, 24 (Asapress) — Amanhã será realizado mais um treino de conjunto da seleção potiguar, que, há 1 de janeiro proximo, prelirá contra a representação paraibana, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Logo após êste exercicio, será escalado definitivamente o selecionado norte-riograndense, que já conta com os seguintes titulares: Gordo, Torie, Renato, Pedro, Humberto, Albano e Caveirinha.

Dois tricolores na preliminar

A preliminar de quarta-feira vindoura, quando jogarão as equipes do Vasco e do Fluminense, será entre as equipes do juvenil do Fluminense e do quadro de igual categoria do seu homonimo de Caxambú.

Juizes catarinenses para o Campeonato Brasileiro

A federação Catarinense de Esportes indicou à C. B. D. os arbitros Carlos de Campos Sobrinho e Arthur Paulo Lange para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Em condições os gaúchos para o Campeonato Brasileiro de Remo

"A Federação Aquática do Rio Grande do Sul não fará objeções" — diz o major Darcy Vignoli, presidente da entidade — Disputarão, também, a prova "Fôrças Armadas do Brasil", em São Paulo

Correram há dias certos rumores de que o Rio Grande do Sul apresentaria objeções quanto ao local indicado pelo Conselho Técnico de Remo da C. B. D. para o próximo Campeonato Brasileiro de Remo, em março de 1950. Dizia-se inclusive que a mentora do remo gaúcho alegava que as raias de Jurubatuba apresentam sérios defeitos de ordem técnica, os quais prejudicariam o desenrolar das provas.

Podemos informar, entretanto, não ter fundamento aquela versão. O major Darcy Vignoli, presidente da Federação Aquática do Rio Grande do Sul, encontra-se há dias nesta capital e, em visita à sede da C. B. D. manteve uma palestra com a nossa reportagem.

— «Não há objeções a fazer, da parte da minha entidade — disse-nos o sr. Darcy Vignoli. Vamos apresentar — isto sim, algumas sugestões, mas apenas com o propósito de colaborar para a melhor perfeição técnica do Campeonato Brasileiro de Remo. Sugestões, sòmente. A respeito, devo avistar-me com os membros do Conselho Técnico, aproveitando a minha estada nesta capital, onde vim em visita a um filho, que vem de completar o curso da Escola Militar».

EM CONDIÇOES O REMO GAUCHO

— «E quais são as esperanças do remo gaúcho? — perguntamos.

«Não quero passar da conta. Admito que estamos em condições de disputar o Campeonato Brasileiro de Remo. Naturalmente, todos os esforços serão feitos no sentido da vitória. Posso adiantar, apenas que a Federação Aquática do Rio Grande do Sul concorrerá a todos os pareos do campeonato. Os nossos rapazes estão animados e treinando com dedicação para o campeonato.

A escalação das nossas guarnições será feita por eliminatórias, que realizaremos em principios de março».

NA PROVA «FORÇAS ARMADAS»

— «Vamos concorrer também à grande prova «Fôrças Armadas do Brasil», que a Federação Paulista fará disputar a 22 de janeiro próximo, em São Paulo. Será, certamente uma competição brilhantissima, já que as melhores guarnições de «oltos» do país dela participarão. A Federação Aquática do Rio Grande do Sul se fará representar por um conjunto designado por eliminatória. E possível que outras guarnições de clubes gaúchos compareçam à essa imponente prova».

NOTA TRISTE

O sr. Darcy Vignoli deu-nos também uma nota deveras pesarosa: — Pércio Zancani não retornará ao remo. O companheiro de Paulo Diebold, com quem durante muitos anos integrou uma das mais eficientes duplas do remo brasileiro, não mais poderá correr. Pércio teve aberta uma vertebra e, assim, não poderá continuar a desenvolver os esforços a que é obrigado, quando em ação, no barco. Lamentável, o afastamento de tão destacado quão dedicado elemento, que é Pércio Zancani !

OS MEXICANOS FORAM MUITO BEM RECEBIDOS NA ESPANHA, MAS... — No comêço dêste mês, uma equipe de futebol do México chegou à ridente Espanha das touradas e dos saleros. Os mexicanos foram recebidos da maneira mais cordial possivel, consoante o velho e tradicional estilo ibérico. Na hora do jôgo, porém, no estádio Chamartin, de Madrid, os espanhóis deram uma lição de futebol nos descendentes dos astecas e venceram por sete a um. Vemos no clichê, à esquerda, o guardião mexicano Córdoba, numa bonita defesa, salvando a sua meta de perigosa entrada de Pahino, atacante espanhol do Real Madrid. Setenta mil pessoas assistiram o jôgo, que correu absolutamente normal. À esquerda, uma "tetéia" espanhola, trajada tipicamente, dá o pontapé inicial da partida, enquanto um "muchacho" bizarramente vestido à mexicana olha (não para a bola) mas para a "boneca"... (I. N. P.)

Estrearão os campeões cariocas

Vasco x Fluminense e São Paulo x Corinthians, os jogos de quarta-feira próxima

Na próxima quarta-feira serão disputados mais dois jogos do Torneio Rio-São Paulo, estreando no certame as equipes que levantaram os titulos dos dois maiores centros esportivos do país: Vasco da Gama e São Paulo.

O campo carioca invicto jogará, em São Januário, contra o Fluminense, vice-campeão. Será certamente, uma luta de grandes proporções, uma vez que o quadro vascaino fará a sua primeira apresentação no Torneio Rio-São Paulo.

No Pacaembu o jôgo será muito mais fraco, devido à flagrante superioridade do "onze" campeão bandeirante, que terá como adversário o "team" do Corintians, que vem de ser vencido pelo Flamengo por 6-2. O São Paulo deverá estrear bem no Torneio.

Resultados do certame

Em São Paulo: Portuguêsa, 6 — Fluminense, 5.

No Rio: Flamengo, 6 — Corintians, 2.

Defensores do Vasco da Gama

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

NO CARIOCA E. CLUBE

Assinada a escritura definitiva da nova sede

No dia 20 p.p., às 14 horas, no Tabelião Carlos Pessoa — 24.° Oficio de Notas, à rua da Assembléia, 15, no Livro 197, às fls. 93 a 95, foi assinada a escritura definitiva pela qual o Carioca Esporte Clube adquiriu uma grande área na rua Jardim Botânico constituida pelos lotes 650 e 652, com 1.400 m2, área na qual já iniciou, em novembro passado, a construção de sua sede-ginásio. Está, pois, não só de parabens o Carioca como também o esporte brasileiro, uma vez que, com a escritura assinada, mais um clube se consolida firmemente, instalando-se definitivamente no que é seu.

HOMENAGEM À CRONICA ESPORTIVA, NO DIA 7

No próximo dia 7 de janeiro será prestada uma homenagem à crônica esportiva da cidade, sob a denominação "Churrasco da Vitória". Vai o Carioca Esporte Clube dar inicio também, em leilão, à venda dos titulos de sócio-proprietário, havendo grande interêsse na subscrição dos mesmos, uma vez que o grande quadro "Legião da Vitória" que irá ocupar lugar destacado na nova sede-ginásio do tricolor da Gávea, será constituido pelos 100 primeiros sócios-proprietários do clube. Ao "Churrasco da Vitória" estarão presente, além dos jornalistas e locutores esportivos, altas autoridades e grande número de adeptos e admiradores do grêmio ora presidido por Hélio Albernaz. O churrasco terá inicio às 12 horas. À noite haverá um baile pré-carnavalesco.

Têm nova diretoria o Natação e Regatas

O Clube de Natação e Regatas, vem de eleger a sua nova diretoria. A nova administração da veterana associação náutica de Santa Luzia, ficou assim constituida: Presidente: Ariovisto Marcos de Almeida Rêgo; 1.º vice-presidente: Daniel de Almeida; 2.º vice-presidente: Gilberto de Almeida Rêgo; secretário geral: Saulo de Tarso Diniz; 1.º secretário: José Graça Araújo; 2.º secretário: Gustavo Frederico Merker; tesoureiro geral: Mário Fialho; 1.º tesoureiro: Adamastor de Almeida Rocha; 2.º tesoureiro: Dilvo Peres; diretor geral de Esportes: Armelindo Coutinho, acumulando o cargo de diretor de Regatas; diretor de Natação: Artur Rodrigues; procurador: Arnaldo Martins.

Foram ainda eleitos os srs. Antônio Florêncio Júnior e Luis Leite Pinto, para cargos vagos na Comissão Fiscal.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. — Cons.: Rua Paraguai, 5 - Sobrado — Tel.: 29-1153 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua México n. 21, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5° andar

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos bolpas em diferentes larguras, taqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.

CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA

Vendas à vista e a longo prazo

FAZ-SE DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO

Fazem informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 1° andar - Salas 101.8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

ENCERRANDO A TEMPORADA OFICIAL DE BASQUETEBOL

Mackenzie e Sampaio decidirão 3.ª feira o Campeonato da Divisão de Acesso

Será encerrada terça-feira a temporada oficial do basquetebol carioca com a terceira partida de melhor de três, decisiva do campeonato da Divisão de Acesso entre Sampaio e Mackenzie. [illegible]

ELETROLUX

Enceradeiras, aspiradores dos ultimos tipos em 10 pagamentos, sem fiador, espanadores de cera automático. Av. 13 de Maio 2, 5.° andar, sala 503. Tel. 22-5626.

RESSENTIDOS OS ESPORTISTAS DE SOROCABA

Fizeram despesas, organizaram programas e o quinteto do Flamengo não apareceu

O cancelamento da visita do quadro de basquetebol do Flamengo à Sorocaba causou ressentimentos entre os esportistas daquela próspera localidade bandeirante.

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o técnico de basquetebol do clube rubro-negro, Togo Renan Soares, determinou o cancelamento da excursão devido ao fato de, sòmente na sexta-feira, véspera do embarque da delegação, ter tido conhecimento das providências tomadas. Como não houvesse tempo para avisar a todos os jogadores e desejando não apresentar em Sorocaba o quadro campeão desfalcado, resolveu não efetuar a viagem. A propósito recebemos, acompanhada de uma carta da Comissão Central de Esportes de Sorocaba, assinada pelo sr. [illegible] Junior, [illegible] o seguinte nota [illegible]:

«Conforme tínhamos anunciado, deveria realizar-se sábado último, em Sorocaba, o encontro entre a seleção local e o alvinegro do C.R. Flamengo, do Rio.

Essa peleja, por duas vêzes já adiada, sempre à solicitação dos guanabarinos, vinha prendendo a atenção de todos os aficionados da bola ao cesto em nosso Estado, sendo enorme o número de esportistas de outras localidades que seguiram para Sorocaba a fim de presenciar o tão aguardado cotejo.

No entanto, sem levar em conta o grande gasto da entidade sorocabana com propaganda intensiva e preparo de uma grande recepção [illegible] Rio, sr. Rubens A. Dias, na sexta-feira, à tarde, que [illegible] a fim de levar a importância para pagamento das passagens de avião da delegação do Flamengo, e acompanhá-los até Sorocaba, cancelu, à última hora, sua viagem à «Manchester Paulista».

Nem siquer quizeram ter o trabalho de comunicar esse sua arbitraria atitude aos responsáveis pelo basquete de Sorocaba que, de boa fé, esperavam cumprisse o Flamengo, desta feita, o compromisso assumido.

Mais infeliz, no entanto, foi a atitude do sr. Togo Renan Soares (Kanela), treinador dos rubro-negros, [illegible] seu procedimento [illegible] [illegible] pelo sr. Plinio Miguel, secretário da Liga Sorocabana de Basquetebol e o sr. [illegible] ra da Silva, teve como representante carioca o sr. Kanela, como poderia êle vir à público, conforme declaração publicada no Diário de Noticias, do Rio, edição de 17 último, oitava página, segunda seção, dizer que sòmente no dia 16 havia sido informado por um outro dirigente de seu clube a respeito dessa excursão?

Pois si o próprio sr. Kanela havia autorizado os mentores sorocabanos a entrarem em entendimentos com a Liga Campineira de Basquetebol para a realização, no domingo, dia 18, em Campinas, de um jogo de seu quintuto com a seleção local.

Esse entendimento se concretizou e a recusa de última hora do Flamengo enormes prejuizos também veio acarretar à entidade campineira.

Depois disso acreditamos nada mais ser necessário acrescentar [illegible] mancada do [illegible] Flamengo que si é campeão carioca invicto de bola ao cesto, também é campeão absoluto [illegible]

NIMROD É O FAVORITO DO "G. P. ENCERRAMENTO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Libio — Jandaia — Isis
Corretor — Meliante — Frontal
Polin — Ajai — Zodiaco
Malandro — Bel Ami — C. Fubá
Irresistível — Invietus — Ronon
Ituano — Incendiário — Islete
Cumberland — Urucania — Jamary
Ninrod — Saladito — Maestro

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — (DESTINADA A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITORIAS ÊSTE ANO) — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JANDAYA, S. Câmara	56	35
2	EL ALAMEIN, Expedito, Coutinho	58	70
3	AGUA LINDA, não correrá	52	—
2—4	LIBIO, V. de Andrade	58	30
5	SEU ANICETO, L. Acuna	58	80
6	JARINA, F. Madalena	52	80
3—7	LIDICE, L. Coelho	54	40
8	LUXO, R. Alencar	54	35
9	IMBURI, não correrá	54	—
4-10	LAVINIA, O. Serra	52	50
11	CHICO NOBREZA, L. Benites	58	40
12	ISIS, S. Batista	56	50
"	IBIAPINA, não correrá	52	—

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JACARANDA-ASSÚ, não correrá	56	—
"	RIO VERDE, Pedro Simões	56	30
2—2	MONDAR, L. Rigoni	56	40
3	CORRETOR, C. Brito	56	50
3—4	INTREPIDO, J. Mesquita	56	60
5	MELIANTE, O. Fernandes	56	35
4—6	FRONTAL, A. Ribas	52	35
7	LUCIFER, F. Irigoyen	56	22
"	CUMBERLAND, X. X.	52	22

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PRACINHA, J. Mesquita	52	50
2—2	ZODIACO, L. Rigoni	52	27
3—3	AJAHY, A. Ribas	56	25
4	MUSTAFÁ, E. Castillo	56	50
4—5	LUETZOW, C. Moreno	52	30
"	POLIN, D. Ferreira	52	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PALMEIRAS, E. Castillo	59	50
2	DYNAMO, C. Moreno	51	40
2—3	JUTLANDIA, J. Tinoco	52	25
4	CAPITAO FUBA, Valdir Lima	53	80
3—5	PEPITO, F. Irigoyen	52	40
6	MALANDRO, A. Ribas	52	60
7	IRIDIO, X. X.	51	60
4—8	LESTE, J. Mesquita	50	27
"	MYGALA, O. Ullôa	54	27
"	BEL AMI, O. M. Fernandes	48	27

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PROVA «CRIADORES NACIONAIS» — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	INVICTUS, L. Mezaros	60	18
"	IRRESISTIVEL, L. Rigoni	60	18
2—2	FLORETE, A. Araújo	55	50
3	CAJAIBA, J. Mesquita	55	80
3—4	RONON, E. Castillo	55	35
5	ARGONAUTA, F. Irigoyen	55	70
6	CACHIMBO, A. Ribas	[illegible]	—
4—7	BOM DESTINO, O. Ullôa	51	80
8	CAMELOT, não correrá	58	—
"	EL TORO, não correrá	51	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FAUSTO, O. Macedo	55	35
"	FIDALGO, A. Araújo	55	35
2	BREJO, V. de Andrade	55	80
3	GRUMETE, F. Irigoyen	55	50
2—4	ITUANO, L. Rigoni	55	20
5	FORMIGA, não correrá	53	—
6	IJAVILA, não correrá	52	60
7	BURGOS, L. Mezaros	55	80
3—8	EL TORO, J. Mesquita	55	35
9	NICO, A. Ribas	55	80
10	SARAGUAPA, D. Ferreira	53	50
"	INCENDIARIO, O. Ullôa	55	50
4-11	LUTECIA, não correrá	53	—
12	BISON, G. Costa	55	60
13	ISLETE, S. Batista	55	40
"	CYPRESTE, E. Silva	55	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PILANTRA, V. de Andrade	56	60
2	URUCANIA, D. Ferreira	56	60
3	TARUMAN, não correrá	56	—
2—4	URUBIXABA, J. Tinoco	56	60
5	CHORÓ, C. Moreno	58	50
6	JAMARY, O. Ullôa	56	35
3—7	CUMBERLAND, F. Irigoyen	56	30
8	ROSARIO, L. Rigoni	56	50
"	MANA', P. Tavares	52	50
4—9	ATREVIDO, não correrá	56	—
10	FRONTAL, A. Ribas	56	35
11	WINNING POST, Artur Araújo	56	40
"	BOOGIE WOOGIE, X. X.	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ENCERRAMENTO» — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HILARION, F. Irigoyen	56	35
"	NERO, D. Ferreira	54	35
2	CAMPEADOR, R. Pacheco	51	80
2—3	NIMROD, L. Rigoni	61	27
4	SALADITO, O. Ullôa	50	60
"	CAXAMBU, J. Mesquita	53	60
3—5	CID, A. Barbosa	65	50
6	ALBARDÃO, O. Macedo	49	80
7	NEGRUSA, A. Araújo	56	40
"	PALINA, V. de Andrade	52	40
4—8	MAESTRO, E. Castillo	57	50
9	IRIDIO, S. Câmara	48	80
10	TEDDY, O. Fernandes	52	40
"	INICIO, N. Mota	48	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas, quando será realizada a primeira carreira da tarde.

Animais que morreram

Segundo comunicações feitas ao Stud Book Brasileiro, morreram nos haras do país os seguintes animais: — VALERIA — HEREJA — ECHARPE — CORENA — FORMAÇÃO — CYCLAMEN — TIRAOTEU — CYCLAMO — ORIENTAL e RANCHERITA.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Dando uma triste idéia da mentalidade dominante, o Jockey Club Brasileiro, abrirá seus portões para uma corrida no "Dia de Natal", que hoje se comemora em todo o mundo, com um programa compôsto de oito carreiras.

"Corrida para os sem família", como alguém muito justamente classificou, a reunião de hoje contará com o "Grande Prêmio Encerramento" como principal prova num aglomerado heterogêneo onde NIMROD aparece como o favorito.

Não acreditamos possa a corrida de hoje, sob os aspectos esportivos e social, corresponder à expectativa.

Para que os leitores possam conhecer as últimas "performances" dos parelheiros alistados, oferecemos o

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — (DESTINADA A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITORIAS ÊSTE ANO) — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JANDAYA, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Muxaxita e Libio, derrotando Chico Nobreza, Isis, Imburi, Seu Aniceto, El Alamein e Iriada. — Está apontada como a favorita da prova. — Ostenta magníficas condições de treino.

EL ALAMEIN, 58 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi oitavo para Muxaxita, Libio, Jandaya, Chico Nobreza, Isis, Imburi e Seu Aniceto, derrotando Iriada. — Animal de surpresas. — Quando não se espera corre mais que um "crack". — Adivinhem.

AGUA LINDA, 52 quilos. — Não correrá.

LIBIO, 58 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Muxaxita, derrotando Chico Nobreza, Isis, Imburi, Seu Aniceto, El Alamein e Iriada. — Acusou melhoras em seu estado. — Deve produzir atuação destacada nesta oportunidade.

SEU ANICETO, 58 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 55 quilos, foi sétimo para Muxaxita, Libio, Jandaya, Chico Nobreza, Isis e Imburi, derrotando El Alamein e Iriada. — Outro que ninguém o entende. — Quando espalham suas melhoras, não aparece: uma semana depois aparece melhorado. — Acredite quem quiser!

JARINA, 52 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 56 quilos, foi quarto para Supshine, Femural e Aripuana, derrotando Altitude e Du Barry. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

LIDICE, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi sexto para Ipiranga, Cherie, Jandaya, Darling e Jaina, derrotando Leviana. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.

LUXO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de King Salmon, cuja estréia deverá ser boa. — Vale arriscar.

IMBURI, 54 quilos. — Não correrá.

LAVINIA, 52 quilos. — No dia 26 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 52 quilos, foi sétimo para Ibiapaba, Jandaya, Seu Aniceto, Apoti, Pressuroso e Iriada, derrotando Bruno, Imburi, Chico Nobreza, Agua Linda e El Alamein. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

CHICO NOBREZA, 58 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Muxaxita, Libio e Jandaya, derrotando Isis, Imburi, Seu Aniceto, El Alamein e Irinda. — Somente como surpresa poderá ser encarada sua atuação nesta oportunidade.

ISIS, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 56 quilos, foi quinta para Muxaxita, Libio, Jandaya e Chico Nobreza, derrotando Imburi, Seu Aniceto, El Alamein e Iriada. — A turma vai ficando "flôr do abacate" e qualquer dia estará no disco de sentença pagando "poule" alta...

IBIAPINA, 52 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

JACARANDA-ASSÚ, 56 quilos. — Não correrá.

RIO VERDE, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sexto para Luetzow, Cumberland, Urubixaba, Jacarandá-Assú e Mouro, derrotando Frontal. — Vem de fracas atuações. — Somente como grande surpresa, pois o seu estado é o mesmo.

MONDAR, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Frontal, Maco, Ajahy, Urucânia, Urubixaba, Intrépido, Pilantra e Ibis. — Anda bem. — No gramado será uma das fôrças. — Na areia corre pouco.

CORRETOR, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi quarto para Pracinha, Mouro e Bozambo, derrotando Maco e Irish Star. — Está bem trabalhado e não é impossível figurar nesta turma. — Como azar não é dos piores.

INTREPIDO, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Cumberland, Rosário, Lord Polar, Maco, Frontal, Pilantra e Urubixaba. — Suas condições de treino são perfeitas. — Se houver luta estará no final. — Boa indicação para os azaristas.

MELIANTE, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi último para Abafa, Serra Dágua, Helas, Zodiaco, Bozambo, Marshall, Pracinha, Libelio e Perverso. — Seu estado é de apuro. — Possível para o "placé".

FRONTAL, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi último para Luetzow, Cumberland, Urubixaba, Jacarandá-Assú, Mour oe Rio Verde. — Sua presença nesta carreira é duvidosa.

LUCIFER, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi último para Radar, Mirapiara, Pracinha, Zodiaco e Idealista. — Está eleito o favorito da prova. — Conserva excelente forma.

CUMBERLAND, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Luetzow, derrotando Urubixaba, Jacarandá-Assú, Mouro e Rio Verde. — Bom auxiliar para o companheiro, podendo também figurar entre os primeiros.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

PRACINHA, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi terceiro para Radar e Mirapiara, derrotando Zodiaco, Idealista, e Lucifer. — Continúa em boas condições de treino. — Não é de todo impossível.

ZODIACO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Radar, Mirapiara e Pracinha, derrotando Idealista e Lucifer. — E' uma verdadeira "rosca". — Apanhando-se na ponta, custa a se entregar. — Em caso contrário, é covarde ao extremo. — Pulando bem pode ser...

AJAHY, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Pracinha, Polin, Bozambo, Idealista, Rio Verde e Saraivada. — Atravessa a melhor fase de seu "entrainement". — Na pista pesada tem pronunciada "chance".

MUSTAFA, 56 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sétimo para Calouro, Scaramouche, Abdin, Heremon, Sagramor e Insólito, derrotando Bel Ami e Imaginada. — Na pista de relva tem as suas melhores atuações. — Não é impossível, caso mude a pista.

LUETZOW, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Cumberland, Urubixaba, Jacarandá-Assú, Mouro, Rio Verde e Frontal. — Anda muito bem. — Vai dar o que fazer nesta oportunidade, mesmo na grama.

POLIN, 52 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 56 quilos, foi terceiro para Ajahy e Pracinha, derrotando Bozambo, Idealista, Rio Verde e Saraivada. — Muito ligeiro, deve fazer o "train" para o seu companheiro. — Está bem treinado.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PALMEIRAS, 59 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo com 61 quilos, foi quarto para Itaim, Mirapiara e Irapurú, derrotando Sonada e Sagramor. — São boas suas condições de treino. — Bem dirigida poderá figurar.

DYNAMO, 51 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi quinto para Pepito, Leste, Iridio e Botafogo, derrotando Carinhosa, Cavador, Carlos Magno, Diolan e Valco. — Seu estado é bom e no gramado vai dar o que fazer.

JUTLANDIA, 52 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Andorra, Leuca, Cojuba, Nuvem e Sarah Bernhardt. — Seu estado é de apuro. — Poderá figurar com êxito.

CAPITAO FUBA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdir Lima com 55 quilos, foi quarto para Abdin, Bel Ami e Mygala, derrotando Leste. — Está se despedindo das pistas e, pelo visto, não é para ser desprezado. — Vale uma "poule".

PEPITO, 52 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Leste, Iridio, Botafogo, Dynamo, Carinhosa, Cavador, Carlos Magno, Diolan e Valco. — São perfeitas suas condições de treino. — Em pista gramada, ôlho neste "bichinho". — E' capaz de defender para as castanhas...

MALANDRO, 52 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Diolan, Cavador e Galhardo, derrotando Heleno e Fla-Flu. — Este é francamente da malandragem. — Quando ninguém o espera, "explode" em cima da "mestrança". — O que irá fazer hoje?

IRIDIO, 51 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Pepito e Leste, derrotando Botafogo, Dynamo, Carinhosa, Cavador, Carlos Magno, Diolan e Valco. — Conserva a forma anterior. — Se conseguir folgar é adversário perigoso.

LESTE, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justininno Mesquita, com 52 quilos, foi último para Abdin, Bel Ami, Mygala e Capitão Fuba. — No gramado terá muita "chance". — Se fôr para a areia nada deverá fazer.

MYGALA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Abdin e Bel Ami, derrotando Capitão Fubá e Leste. — Outra que vai bem no gramado. — Vai correr muito.

BE LAMI, 48 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 50 quilos, escoltou Abdin, derrotando Mygala, Capitão Fubá e Leste. — Melhorando sempre. — Não é opercam de vista, pois, está para ganhar.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PROVA «CRIADORES NACIONAIS» — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

INVICTUS, 60 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, derrotou Camelot, Albardão, Irresistível, Lampo e Reuno.

(Conclui na 4.ª página)

Sociais no turfe

Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Jamilda Taranto, filha do sr. Valdemar Taranto, funcionário da Secretaria do Jockey Club Brasileiro.

A aniversariante receberá, em sua residência, as suas amiguinhas para uma lauta mesa de doces. Os nossos cumprimentos pela feliz data.

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção do Grande Prêmio Encerramento". As quinta e sexta carreiras serão disputadas em 2.200 e 1.200 metros, respectivamente.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea:

1 — AGUA LINDA
2 — IMBURI
3 — IBIAPABA
4 — JACARANDA-ASSU
5 — CAMELOT
6 — EL TORO (quinta carreira)
7 — FORMIGA
8 — IJAVILA
9 — LUTECIA
10 — TARUMAN
11 — ATREVIDO

Resultado dos Concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio: Cr$ ... 56.739,00

BOLO DUPLO — Três ganhadores, com quatorze pontos. — Rateio: Cr$ ... 12.829,00

BETTING JOCKEY CLUB — Um ganhador. — Rateio: Cr$ ... 9.802,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES. — Quarenta e três ganhadores. — Rateio: Cr$ ... 1.879,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO. — Quinze ganhadores. — Rateio: Cr$ ... 14.956,00

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida desta tarde em Cidade Jardim, o programa é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GALHARDA, P. Vaz	56	30
2	URUBITINGA, A. Tucillo	52	90
2—3	MORENA, O. Rosa	52	30
4	STAINLESS, R. Zamúdio	54	35
3—5	CABOCLINHO, M. Signoretti	58	35
6	CIGARRILHA, N. Pereira	56	50
4—7	HELEPOLE, S. P. Ribeiro	52	70
8	SENTINELA, F. Sobreiro	54	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BORICANO, J. Nascimento	56	35
"	REPRISE, L. Urbina	52	35
2—2	JANDA, O. Rosa	52	27
3	HORSA, P. Vaz	52	40
3—4	COMETA, F. Sobreiro	58	30
5	VAGABOND, N. Pereira	66	50
4—6	PAMPA MIA, L. Gonzalez	54	80
7	SING-SING, R. Zamúdio	56	70
8	FLAUTIM, E. Vieira	56	70

TERCEIRA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CIPÓ, L. Gonzalez	56	50
2	BUMBO, R. Benitez	58	80
2—3	ARTILHEIRO, O. Reichel	54	30
4	VIRGINIA, J. P. Sousa	52	70
3—5	DONA CAROLINA, Olavo Rosa	54	35
6	OURO FINO, E. Vieira	54	90
4—7	COQUINHO, F. Sobreiro	58	35
8	LEON, P. Vaz	54	60
"	CHICO NOBRE, P. Mauzan	54	60

QUARTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PROFESSORA, L. Gonzales	50	27
2—2	[illegible], O. Rosa	[illegible]	[illegible]
3	FRANCOFILO, O. Santos	47	50
3—4	LACRAU, R. Zamúdio	51	35
5	PERCAL, X. X.	56	40
4—6	PELELE, O. Reichel	56	35
7	NIETO BUENO, N. Monteiro	58	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BRIOSO, W. O. Silva	54	40
2	MARMOREO, J. Nascimento	54	40
3	PENICILINA, M. Carvalho	56	50
2—4	ALECRIM, V. Pinheiro	58	30
5	ATCHIM, L. Gonzalez	54	30
6	DISCADA, F. Sobreiro	50	60
3—7	CORTEZA, P. Vaz	56	50
8	ALTO MAR, R. Benitez	54	50
9	IGAPÓ, R. Zamúdio	56	30
4-10	HEDERÉA, J. P. Sousa	56	40
11	LACIO, O. Reichel	56	35
12	SAMPAULINA, N. Pereira	52	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS. — "PREMIO NATAL". — 60.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LUMIAR, O. Reichel	61	35
2	IDILIO, R. Pacheco	53	60
2—3	CORSARIO NEGRO, L. Osório	57	60
4	AIRONE, R. Urbina	58	40
3—5	GRANADEIRO, L. Gonzalez	57	80
6	GUATAMBÚ, O. Rosa	55	35
7	JAPIM, J. Nascimento	53	70
4—8	VALOROSO, P. Vaz	57	40
9	BACCHO, R. Zamúdio	53	50
10	GALANTEIO, N. Pereira	61	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.[illegible] METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BASCA, J. Taborda	48	27
2	GUAZIL, O. Reichel	52	50
2—3	[illegible], N. Pereira	50	35
4	CARAMAN, R. Correia	50	50
3—5	ALABARDAS, R. Zamúdio	56	30
6	FORASTEIRO, L. Gonzalez	56	[illegible]
4—7	CAMBI, P. Vaz	54	40
8	HELMY, O. Rosa	52	30
9	LACRAIA, R. Pacheco	52	50

A CORRIDA DE ONTEM

Loretta levantou o "Clássico Firmino Pinto"

Mais uma reunião foi levada a efeito ontem no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, avultando como prova principal o prêmio clássico "Firmiano Pinto", em 2.000 metros, com 80.000 cruzeiros de dotação. A vitória, conforme era esperada, pertenceu a zaina LORETTA que pouco trabalho teve para dominar as suas adversárias, benduzida pelo bridão Francisco Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ESTONIA, 56 quilos, Luis Rigoni	13.325	16,00	11	122	998,00
2.º ALEA, 53 quilos, Candido Moreno	1.729	125,00	12	7.304	17,00
3.º HAZA, 56 quilos, Justiniano Mesquita	7.821	28,00	13	1.051	116,00
4.º PORANGA, 56 quilos, João Santos	1.244	174,50	14	648	188,00
5.º MILU', 53 quilos, Jobel Tinoco	1.244	174,50	22	1.970	62,00
		562,50	23	2.447	50,00
6.º OPALA, 56 quilos, Geraldo Costa	386	328,00	24	1.135	107,00
7.º MOITA, 55 quilos, Acir Aleixo	661	110,00	33	121	1.006,00
8.º EDOPUVA, 56 quilos, Orlando Serra	1.978		34	361	337,00
			44	57	2.185,00

ESTONIA, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 16,00. A dupla 23, rateou Cr$ 50,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 11,00; do n.º 6, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE ESTONIA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Sunset em Therical, de propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — S. d'Amore.
TEMPO: — 104" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e dois corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 456.920,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º REGENTE, 48 quilos, Jobel Tinoco	3.342	102,00	11	294	83,00
2.º PACALANO, 52 quilos, V. de Andrade	6.679	51,00	12	4.663	35,00
3.º BRAZILIAN STAR, 56 quilos, L. Rigoni	16.780	20,00	13	2.426	73,00
4.º CARINHO, 52 quilos, Osvaldo Ullôa	5.893	58,00	14	528	336,00
5.º ESTALO, 58 quilos, Leopoldo Benites	7.621	44,50	22	2.310	77,00
6.º HAREM, 53 quilos, Candido Moreno	2.147	158,00	23	6.308	24,00
7.º TRIMONTE, 52 quilos, Justiniano Mesquita	5.893	58,00	24	2.446	72,00
8.º IRAPIRANGA, 51 quilos, J. Araújo	2.147	158,00	33	1.263	139,00
			34	804	220,00
			44	108	1.641,00

REGENTE, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 102,00. A dupla 23, rateou Cr$ 24,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 47,50; do n.º 5, Cr$ 32,00.
CARACTERISTICAS DE REGENTE: — Masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Lagostino em Fifi Ali, de propriedade do Stud Caboclo.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 95" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 682.860,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MINGO, 56 quilos, Luis Rigoni	14.210	21,00	11	682	260,00
2.º PERLINO, 52 quilos, Adão Ribas	5.479	56,00	12	4.632	36,00
3.º MONTECRISTO, 52 quilos, J. Mesquita	7.627	40,00	13	7.867	22,50
4.º CHEVRETTE, 50 quilos, S. Câmara	5.896	52,00	14	2.341	76,00
5.º OPULENTO, 56 quilos, A. Barbosa	990	308,00	23	3.196	55,50
6.º MAC ARTHUR, 53 quilos, E. Castillo	3.908	78,00	24	500	355,00
7.º SKYLARK, 51 quilos, João Araújo	3.908	78,00	33	1.429	124,00
Não correu PENICHE.			34	1.456	122,00
			44	98	1.612,00

MINGO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 21,00. A dupla 13, rateou Cr$ 22,50.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 18,00; do n.º 5, Cr$ 27,00.
CARACTERISTICAS DE MINGO: — Masculino, alazão, sete anos, Uruguai, Aparecido em Mingo, de propriedade do sr. E. Lodi.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 116" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 629.140,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ANDORRA, 56 quilos, D. Ferreira	28.201	14,50	11	5.203	47,00
2.º MARTINI, 55 quilos, F. Irigoyen	28.201	14,50	12	4.437	56,00
2.º LEUCA, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	2.090	196,00	13	10.904	22,00
4.º ARGONAUTA, 55 quilos, L. Rigoni	12.377	33,00	14	4.747	51,50
5.º IGILHO, 55 quilos, Justiniano Mesquita	2.234	168,00	23	188	1.977,50
6.º DON ANTONICO, 55 quilos, A. Araújo	881	492,00	23	1.764	138,00
7.º CALIFA, 55 quilos, Adão Ribas	857	427,00	24	880	284,00
8.º MANA', 55 quilos, Emidio Castillo	4.435	92,00	33	345	709,00
			34	1.983	123,00
			44	177	1.381,00

ANDORRA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 14,50. A dupla 11, rateou Cr$ 47,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE ANDORRA: — Feminino, castanho, São Paulo, Felicitation em Anulena, de propriedade do sr. Nélson Seabra.
ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 89" 1/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 858.410,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º LORETTA, 61 quilos, F. Irigoyen	27.035	12,00	11	562	[illegible]
2.º MIRAPIARA, 50 quilos, A. Aleixo	6.388	52,00	12	12.068	17,00
3.º LIPARI, 55 quilos, Luis Rigoni	2.249	147,00	13	6.131	[illegible]
4.º FORGET, 60 quilos, Osvaldo Ullôa	2.948	112,00	14	3.400	60,00
5.º HELAS, 56 quilos, Emidio Castillo	1.537	215,50	22	252	812,00
6.º CARINHOSA, 56 quilos, V. de Andrade	965	343,00	23	1.811	106,00
7.º SAQUAREMA, 55 quilos, J. Mesquita	289	1.146,00	24	1.027	198,00
Não correu BONNE AMIE.			33	344	546,00
			34	494	414,00

LORETTA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 12,00. A dupla 12, rateou Cr$ 17,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 3, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE LORETTA: — Feminino, zaino, quatro anos, São Paulo, [illegible] em [illegible], de propriedade do sr. Nelson Seabra.
ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 114" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo [illegible] corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 704.990,00.
Pista de grama pesada.

(Conclui na 5.ª página)

Reservem seus ingressos para o Reveillon
ACAPULCO
BAR • RESTAURANTE • BOITE
ar refrigerado em todas as suas dependencias
Bar Americano funcionando das 17 hs em diante · Jantares "a la carte" a partir das 19 hs. · Boite após as 22 hs apresentando como atrações
HUGO ROMANI
O CANTOR DAS AMERICAS
GRAVA EM DISCOS Odeon
AMPARITO REYES
A MAIS BELA BAILARINA ESPANHOLA
Av. N.S. de Copacabana 128-136



Presentes de Papai Noel

O que as entidades e clubes pediram a Papai Noel:
C. B. D. — Um milhão de cruzeiros de lucro na "Taça do Mundo".
F. M. F. — O título de penta-campeão brasileiro de futebol.
BOTAFOGO — Outra temporada do Arsenal.
FLAMENGO — Um "Kanela" para a seção de futebol.
FLUMINENSE — Outro super-campeonato.
AMÉRICA — O eterno estádio.
OLARIA — Paz e harmonia entre seus baluartes.
BANGU' — Novos lucros extraordinários.
MADUREIRA — A volta de Aniceto Moscoso.
BONSUCESSO — Um presidente cheio de dinheiro.
SÃO CRISTÓVÃO — Onze novos profissionais.
CANTO DO RIO — A volta de Amaral Peixoto para garantir sua permanência na primeira categoria.
VASCO — Um presidente português, cheio da "grana".
O ESPORTE METROPOLITANO — Um beijo fraternal entre Otávio Póvoa, presidente do Vasco, e Carlito Rocha, maioral do Botafogo.

ACONTECE QUE E' VERDADE...

História antiga sem legenda.



A BOLA da semana

"T. T., cronista sueco, seguiu com o Malmoe. Bons ventos o levem com o Pão de Açúcar por cima"... (dos jornais) independentes).



— O tal cronista sueco T. T. seguiu com os jogadores do Malmoe. Você sabia?

— Já e só tenho receio de uma coisa...

— De que é?

— Imagina você, se êle disse "cobras e lagartos" pela própria imprensa brasileira, o que dirá, então, lá no seu país?!...

— Dirá "ursos brancos" e "lôbos esfaimados"...

Epitáfio

INICIAIS: F. F. C.
Quando viu o tricolor,
Disse o verme: "Sim, senhor!
Até parece brinquedo!
Começou hoje o torneio
E êsse "cara" já veio
Para a cova assim tão cedo!"

KAVEIRA LUNA.

Teatro relâmpago

PERSONAGENS: O diretor esportivo e o "crack".

CENÁRIO: Um boteco qualquer.

"CRACK" — Pronto. Aqui estou à sua disposição.

DIRETOR: — Mandei-o chamar para um entendimento.

"CRACK" — Pode falar.

DIRETOR — Sabemos que o contrato com o seu clube termina, agora, no dia 31, não é verdade?

"CRACK" — Realmente, isso é a verdade nua e crua. O que vocês querem de mim?

DIRETOR — Queremos contratá-lo. O seu clube já nos fêz o preço do seu passe e concordamos com a proposta.

"CRACK" — Espera aí, velhinho! Eu não sou legume ou carne para ser vendido sem o meu consentimento!

DIRETOR — Vamos ter calma. Carne humana você não vai negar que é...

"CRACK" — Bem, o que eu quero saber é quanto eu vou levar de luvas, ouviu?

DIRETOR — Vinte mil cruzeiros.

"CRACK" — E' um absurdo! Os jornais dizem que receberei quarenta mil!...

DIRETOR — Pois é isso. Vinte para você e vinte para mim...

(Pano)

Artiguete com alfinete

E' justo que os clubes precisem de rendas para pagar os seus jogadores, mas, pensar que êsses rapazes possuem físico de ferro, é outra coisa. Mal o Campeonato Carioca terminou, os grandes clubes trataram logo de inventar o Torneio Rio-São Paulo emendando as suas atividades. Agora, já a CBD convocou trinta jogadores para o "scratch" e tais "cracks" terão de se apresentar antes mesmo do certame interestadual terminar. Depois virão jogos com chilenos, peruanos, etc., seguindo-se a "Taça do Mundo", devendo prolongar-se até quase o fim do ano.

Falta, apenas, fazermos uma pergunta: e as férias que devem ser observadas pelas leis trabalhistas? Ou será que os clubes julgam que os seus jogadores são mecânicos? Acredite, se quiser!...

O maior palpiteiro

Carlos Arelas, sem receio,
Entrou firme no torneio,
Disposto a fazer devassa.
E de vitória em vitória
Alcançou no fim a glória
De ficar dono da taça!

MAU VICIO, NASLAUSKI.

Novo "record"

O conhecido fotógrafo Geraldo foi a São Paulo bater chapas do jôgo Portuguesa x Fluminense. Quando o azar se apodera do freguês é o diabo. Para começar chegou atrasado ao estádio e, vendo que o jôgo já tinha começado, exclamou:

— Não sabia que em São Paulo prevalecia, também, a hora de verão.

Depois colocou-se debaixo dos paus do arco da Portuguesa e êste clube fêz quatro "goals" no Castilho. Mudou de canto e, então, o "goal" luso foi vasado uma vez, isto no primeiro tempo. Julgando que o Fluminense ia ser goleado, ficou no arco de Castilho e foi o Fluminense que fêz quatro tentos consecutivamente. Resultado: o competente Geraldo, devido ao azar, não fêz nenhum dos onze tentos feitos durante o jôgo, batendo o "record" de Otávio Cardia.

No ringue

BOXEADOR — Não posso bater mais com a direita! Estou com o braço adormecido!

SEGUNDO — O azar é teu. Neste "round" vão fazer dormir o resto...

DR. SPINOSA ROTHIER

[illegible] nervosas e urinárias. La[illegible] indoscópica da vesícula. [illegible] — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DEVAGAR E SEMPRE...

José BRIGIDO

Quem quer que se detenha em analisar cuidadosamente os valores técnicos de que dispõe o futebol brasileiro, concluirá sem esfôrço que estamos caminhando sem cessar para uma situação bastante crítica em futuro não muito remoto. Escasseiam êsses valores e os que surgem nem sempre inspiram suficiente confiança para serem aproveitados por aquêles que têm sôbre si os encargos de formar e dirigir equipes.

* * *

Agora mesmo o treinador Flávio Costa vem de fazer convocações para o selecionado brasileiro. Não teve outro recurso senão voltar suas vistas para alguns veteranos que bem podiam ter cedido seus lugares a elementos novos, se êstes pudessem realmente ser aproveitados sem riscos fora do comum. Os jogadores convocados por Flávio Costa são os que se encontram em condições de aproveitamento. Estranhamos, sem dúvida, que Heleno de Freitas tenha sido pôsto de lado. Temos discordado dêsse profissional muitas vêzes, não por questões pessoais, porquanto nunca houve nada entre nós, nem nos conhecemos pessoalmente, mas porque achamos que êle poderia ser mais controlado, beneficiando-se e beneficiando o futebol que continua carecendo de jogadores de valor real.

* * *

Quando vemos nomes de jogadores como Gringo, Simão e outros, convocados para uma seleção nacional, capacitamo-nos das condições verdadeiras do nosso futebol. Passamos a vista sôbre a relação publicada e não nos entusiasmamos. Entre os jogadores citados, há rapazes de valor técnico incontestável. Poderíamos citar, por exemplo, Ademir, Rui, Zizinho, Maneca e alguns outros. Sentimos, porém, que é tempo de se promover uma campanha intensa em favor da renovação de valores técnicos. Estamos sendo imprevidentes e até hoje, depois da implantação do regime profissional, não cuidamos dessa tarefa importantíssima, verdadeiramente vital para o profissionalismo.

* * *

Impõe-se maior amparo ao futebol amador, maiores facilidades para que a mocidade possa preparar-se tecnicamente. E' preciso dar amplitudes a campeonatos colegiais e universitários de futebol. Mostra-se evidente a necessidade de reformar o atual certame de juvenis, de modo que os jovens sejam melhor aproveitados. O certame de aspirantes não deve ser constituído de jogadores já experimentados, muitos dêles vindos de equipes profissionais. E' imprescindível que os aspirantes sejam justamente jogadores juvenis, merecedores de promoção.

* * *

Jogos abertos de juvenis, sob o contrôle da Federação Metropolitana de Futebol, deviam ser realizados todos os anos, assim como torneios inter-clubes, interestaduais, independentemente dos campeonatos regionais da classe. Dentro desta, deveriam ser criadas várias séries: juvenis de 3.ª categoria, juvenis de 2.ª categoria, juvenis de 1.ª categoria. Antes de passar a profissional, o ex-juvenil teria que disputar na classe de aspirantes pelo menos uma temporada. Depois de aspirantes, constituiriam a classe de reservas e só nesta é que lhes seria permitido servir de suplentes para os jogos da 1.ª categoria de profissionais.

* * *

Estas sugestões, surgidas ao correr da máquina de escrever, podem ser deficientes no todo, mas estamos convencidos de que alguma coisa poderia ser examinado com proveito, porque, em última análise, o de que precisamos é de incrementar os jogos das categorias inferiores, justamente das que se destinam a fornecer elemntos para o profissionalismo. Todavia, precisamos não esquecer de que o regime profissional não poderá ser forte se o amadorismo decente não fôr igualmente sólido. Um mau amador jamais será um bom profissional. Portanto, os clubes deviam ser os primeiros a fechar as portas para os elementos moralmente duvidosos, porque, assim, estariam plantando boa semente para a colheita futura.

* * *

Tudo quanto se fizer em favor do futebol amador reverterá em benefício do futebol profissional. Desprezar-se o amadorismo, por má compreensão dos objetivos do profissionalismo, será política suicida. Olhemos para a Argentina e apreciemos a facilidade com que surgem elementos novos no grande país do sul. Não poderemos ficar o resto da vida a contratar jogadores estrangeiros ou a ver uns clubes tirarem de outros clubes os elementos de que precisam, todos abastardados no comodismo de não ter trabalho com a renovação.

* * *

O Fluminense F. C. estabelecera um plano grandioso e capaz de completo êxito, a respeito dos juvenis. Depois, esfriou. Não se tocou mais no assunto. O Flamengo, sob as vistas do dedicado Amado Benigno, vinha fazendo um "recrutamento" notável, que estava destinado a resultados magníficos. Porém, Amado adoeceu, ao que nos informaram, e sua grande obra ficou paralisada e está prestes a desaparecer, porque ninguém se apresentou para continuá-la.

* * *

A situação não é tão fácil quanto se imagina. Podem atribuir-nos pessimismo. A verdade, porém, é que não estamos tateando nas trevas do derrotismo. Desejamos ver o nosso futebol libertado do otimismo exagerado, bem mais perigoso do que o sentimento de cautela, que aconselha ser melhor prevenir do que remediar...

* * *

Todos nós queremos ver o futebol brasileiro dominar o mundo. Temos, para isso, que trabalhar muito e duramente. E um trabalho de renovação de valores técnicos no futebol não se improvisa. Tem que ser lento, mas persistente, tenaz, infatigável. Assim como se diz agora: "devagar e sempre"...

Da Luz enfrentará Bazan

Fixado para quinta-feira o combate

Na próxima quinta-feira o público carioca assistirá o encerramento da temporada pugilística de 1949, presenciando um combate que está fadado a ser uma chave de ouro das atividades do ring do ano que finda. Trata-se do combate que reunirá Guilherme Martins, campeão de Portugal e recente vencedor de Fernando Bazan, e Feliciano da Luz, meio-médio do Uruguai.

A nova apresentação do campeão de Portugal vai, por certo, despertar interêsse, pois no seu combate de estréia deu provas de boa classe. A impressão foi a melhor. Contra Bazan, Martins teve oportunidade de exibir boa técnica, a par de um bloqueio eficaz, que neutralizou completamente a terrível esquerda do argentino.

O adversário de Martins, o uruguaio Da Luz é um pugilista bom, conhecedor da ciência e das marchas do «ring»; o uruguaio é um verdadeiro estrategista no quadrilátero. Isto significa que o encontro do dia 29 vai resultar em intensa atividade.

Entretanto, fazendo-se um paralelo entre os dois combates Fernando Bazan x Da Luz, e Fernando Bazan x Martins, chegar-se-á a um enigma. Qual dos dois boxeadores terá superado o Bazan mais convincentemente. Martins ou Da Luz?

Na realidade, em ambos, Bazan, se empregou a fundo, e se Martins o dominou em grande parte do combate, fazendo-o assumir característicos violentas, no cotejo com Da Luz, parece que o uruguaio impôs um ritmo que tirou ao argentino tôdas as possibilidades de brilhar, e também de desferir as suas largas esquerdas no flanco direito.

Assim, a vitória de Da Luz foi mais categórica, não obstante os dois «knock-downs» que Martins infligiu a Bazan e em resumo, isso significa que o campeão de Portugal vai ter em Da Luz um adversário de classe.

CASA EM REALENGO

Vendo uma casa na rua Curitiba, 673, com 2 salas, 2 quartos, etc., terreno medindo 11,00x73,00. Preço: Cr$ 65.000,00. Tel. 49-2543 — BRITTO.

Enceradeiras "BYLOCK"

— 3 Escôvas, uma fixa e duas rotativas, de pura crina de cavalo. A fixa remove as impurezas da superfície, deixando-a preparada para o polimento das rotativas.
— Base de material à prova de ácidos, água ou detergentes. NÃO EMPENA, NEM TORCE.
— Motor do mais moderno estilo, obedecendo às normas da B.S.I. (British Standard Institutions).
— Interruptor cujos contactos de prata são do tipo de regulagem micrométrica, aciona o motor mediante simples movimentação do cabo.
— Cabo condutor ligado diretamente ao motor, eliminando os riscos e inconvenientes das tomadas que se soltam ou desgastam.

"BYLOCK", um produto inglês de comprovada eficiência

À VENDA

— RUA MÉXICO, 164 - 3º ANDAR — SALA 32;
— ORTEC — RUA URUGUAIANA, 25 - 2º andar;
— CIRB S|A. — AVENIDA RIO BRANCO, 180.

ESILDA

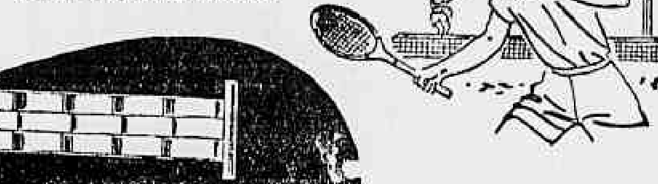
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraldo	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida	Cr$	60.00
Vários consertos, colarinho fazendo nova	Cr$	30.00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Super Flexível - dura toda vida

NOVOS MODELOS PARA TODOS OS GOSTOS



Executada em metais de alta resistência e notável flexibilidade, substitui vantajosamente as pulseiras comuns. Não aperta o pulso. Um presente sempre apreciado.

PULSEIRAS EXTENSÍVEIS

BRASEX

Indústria de Bijouterias BRASEX Ltda. - São Paulo

Propago

Eis o Gin!

GORDON'S DRY GIN — LONDON

By Appointment Gin Distillers H.M. King George VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA

Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

DIABETE, OBESIDADE
REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar. — Telefone 42-6814 — Residência: 47-1921

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

BINÓCULOS

16 x 40 — 7 x 50 — 10 x 50 e 12 x 50 COATED LENZ (lentes azuis). Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia.

ÓTICA MONT-BLANC

Avenida Franklin Roosevelt n. 126. VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr$	0,90
Ampliação 6x9	Cr$	1,80
Ampliação Postal	Cr$	2,70

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

Ótica Mont-Blanc

AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

BÔLSAS?

DESDE CR$ 55,00

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.

Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

Cabelos rebeldes assentam suavemente com

Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3º — 22-8510

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223, 5.º andar. — Telefone 23-5660.

PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA

ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL

Peça diretamente ao fabricante

UZINA QUIMICA STRADA

Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

BICICLETAS PHILIPS

Qualidade garantida
ATACADO E A VAREJO
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Carreira & Filhos Ltda.
IMPORTADORES
RUA DOS INVALIDOS N. 37 — TEL. 22-1472 — RIO

OFERTAS DE FIM DE ANO
DAS LOJAS DUCAL

por preços de Ano Bom!

A maior coleção de roupas para o verão — em linho e tropical de excelente qualidade — para você escolher e vestir, em poucos minutos, a roupa bem elegante... de linhas másculas e corte anatômico... a roupa que você mais deseja... pelo preço que lhe convém pagar... o preço de Ano Bom!

DUCAL — uma roupa com 2 calças!



Roupa em Linho Nacional mesclado. Tecido pré-encolhido. Modêlo Paletó com 3 botões.

Preço Cr$ 590,00

Disponha do seu crédito pessoal para comprar na LOJA DUCAL.

Roupa em Linho Nacional "Daivy" Pré-encolhido. Modêlo paletó com 3 botões. Em todos os tamanhos. Nas côres: azul, marron, cinza e pérola.

Preço Cr$ 690,00

Calça em Tropical leve e poroso. Em azul-marinho, marron, cinza e beige.

Preço Cr$ 190,00

O Roupa Ducal em tropical leve e poroso. Tecido pré-encolhido. Nas côres: azul, marinho, marron, cinza e beige. Em 36 tamanhos diferentes. A 2.ª calça combinando harmoniosamente com a côr do paletó.

Preço Cr$ 850,00

Standard

Lojas DUCAL

Pr. Tiradentes, esq. Imperatriz Leopoldina

UMA [illegible] DE LOJAS DE ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES... EM TODO O BRASIL!

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

— Anda "tinindo". — Está eleito o favorito da prova em qualquer pista.

IRRESISTIVEL, 60 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 60 quilos, foi quarto para Invictus, Camelot e Albardão, derrotando Lampo e Reuno. — Anda bem e está indicado para a "dupla da casa".

FLORETE, 55 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Inicio Argonauta e El Campeador, derrotando Visigodo. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

CAJAIBA, 55 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, escoltou Nevasca. — Seu estado é de apuro. — Possível como azar.

RONON, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Chatelaine e Lovelace, derrotando Iglho e El Campeador. — Anda bem. — Como azar não é para ser desprezado.

ARGONAUTA, 55 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Inicio, derrotando El Campeador, Florete e Visigodo. — Aqui também terá muita "chance". — Bom azar.

CACHIMBO, 51 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 35 quilos, foi quinto para Martini, Ituano, El Toro e Grumete, derrotando Bom Destino, Impacto, Noviço, Patife, Dengoso e Charão. — Muito falado nas vezes passadas, não tem deixado qualquer impressão. — Vejamos hoje.

BOM DESTINO, 51 quilos. — Domingo ?ltimo, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sexto para Martini, Ituano, El Toro, Grumete, e Cachimbo, derrotando Impacto, Noviço, Patife, Dengoso e Charão. — Voltou correndo pouco. — Não gostamos pois o seu estado é o mesmo.

CAMELOT, 58 quilos. — Não correrá.

EL TORO, 51 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Martini e Ituano, derrotando Grumete, Cachimbo, Bom Destino, Impacto, Noviço, Patife, Dengoso e Charão, em "regular" atuação. — Anda bem. — E' candidato respeitável.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FAUSTO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sunset cujo estado é ótimo. — Vai fazer uma boa estréia.

FIDALGO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maritain que também estreará em boas condições. — Bom refôrço para o companheiro.

BREJO, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Santos, com 53 quilos, foi último para Ufanoso, Interview, Martini, El Toro, Jerequi, Attacker, Fogo Belo, Cherife, Vardam e Noviço. — Seu retrospecto é desabonador.

GRUMETE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Martini, Ituano e El Toro, derrotando Cachimbo, Bom Destino, Impacto, Noviço, Patife, Dengoso e Jaguarão. — São boas suas condições de treino. — Não é impossível figurar.

ITUANO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, escoltou Martini, derrotando El Toro, Grumete, Cachimbo, Bom Destino, Impacto, Noviço, Patife, Dengoso e Jaguarão. — E' o favorito da carreira. — Ostenta magnifica forma.

FORMIGA, 53 quilos. — Não correrá.

IJAVILA, 53 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 45 quilos, foi quinto para Leuca Lutécia, Saraguapa e Honey Chile, derrotando Mantiqueira e Normalista. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

BURGOS, 55 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Lovelace, Martini, El Toro e Cherife, derrotando Nadir, Attacker, Brejo, Don Antonico e Mantiqueira. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

EL TORO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, fo iterceiro para Martini e Ituano, derrotando Grumete, Cachimbo, Bom Destino, Impacto, Noviço, Patife, Dengoso e Jaguarão. — Está bem treinado. — E' inimigo temível.

NICO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Halali que demonstrou boas qualidades nos exercícios. — Bom azar.

SARAGUAPA, 53 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarto para Rio Formoso, Lutécia e Grumete, derrotando Impacto, Mandú, Patife e Fulvia. — Vai melhorar a anterior "performance". — Está bem trabalhada para êste compromisso.

INCENDIARIO, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama ?mida, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Don Antonico, El Toro, Cachimbo e Ituano, derrotando Júnior, Fogo Belo, Noviço, Alpino e Dengoso, bem amparado nas apostas. — Suas condições de treino são perfeitas, podendo, agora, corresponder ao que era esperado.

LUTECIA, 53 quilos. — Não correrá.

BISSON, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pike Barn que está regularmente movido. — Não gostamos.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Reuno e Attacker, derrotando Nadir e Alpino. — Não é impossível figurar. — Está bem exercitada, podendo aparecer no final.

CYPRESTE, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Lampo, El Toro, Jeruqui, Don Anotnico, Fogo Belo, Vice Rey, Charão, Burgos, Chefe e Nagi. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA.

PILANTRA, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Intrépido, Cumberland, Rosário, Lord Polar, Maco e Frontal, derrotando Urubixaba, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, não gostamos.

URUCANIA, 56 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Ajahy, derrotando Choró, Urubixaba, Aviador, Pilantra e Ibis. — Está bem trabalhada para êste compromisso. — Um bom azar.

TARUMAN, 56 quilos. — Não correrá.

URUBIXABA, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi terceiro para Luetzow e Cumberland, derrotando Jacarandá-Assú, Mouro, Rio Verde e Frontal. — Vinha deixando impressão porque os da frente vinham "chorando". — Vale um "placé".

CHORÓ, 58 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 58 quilos, foi terceiro para Ajahy e Urucania, derrotando Urubixaba, Aviador, Pilantra e Ibis. — Suas condições de treino são perfeitas. — Bem poupado no percurso, estará no final. — Bom azar.

JAMARY, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi terceiro para Mustafá e Polin, derrotando Hastaluego, Mouro, Winning Post, Serra Dágua, Mellante e Tahia. — Reaparece bem estendido, — E' olhado como adversário em qualquer gênero de pista.

CUMBERLAND, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Luetzow, derrotando Urubixaba, Jacarandá-Assú, Mouro, Rio Verde e Frontal. — Está para ganhar nesta turma e experimentou melhoras em seu estado.

ROSARIO, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi terceiro para Intrépido e Cumberland, derrotando Lord Polar, Maco, Frontal, Pilantra e Urubixaba. — Acusou melhoras em seu estado. — Não é impossível figurar nesta oportunidade.

MANÁ, 52 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, escoltou Cumberland, derrotando Ecelero, Iman, Istar e Rio Bonito. — Vem de boas atuações. — Poderá figurar com êxito.

ATREVIDO, 56 quilos. — Não correrá.

FRONTAL, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi último para Luetzow, Cumberland, Urubixaba, Jacarandá-Assú, Mouro e Rio Verde. — Se correr aqui poderá figurar com êxito. — Bom azar.

WINNING POST, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Zodiaco, Polin e Assombro, derrotando Jeca, Omar, Jacarandá-Assú, Marfim, Hastaluego, Edúnio, e Tahia. — Mantém o estado. — Possível produzir boa atuação. — Azar viável.

BOOGIE WOOGIE, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Polin, Marfim, Jabotiá, Jeca e Lamego, derrotando Help. — Passando para a areia poderá figurar com êxito.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO «ENCERRAMENTO» — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP".

HILARION, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, derrotou Nero, Holkar, Itaim, Negrusa, Palmeiras e Sonada. — Anda muito bem e seus responsáveis nutrem esperanças de que possa figurar.

NERO, 54 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Hilarion, derrotando Holkar, Itaim, Negrusa, Palmeiras e Sonada. — Como o seu companheiro, ostenta magníficas condições de treino.

CAMPEADOR, 51 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi quarto para Nacar, Falindor e Espantoso, derrotando Don Navarro, Bar-El-Ghazal, Invictus e Toropi. — Veio de São Paulo em boas condições de treino, depois de obter um triunfo clássico. — Vejamos sua atuação.

NIMROD, 61 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 62 quilos, derrotou Magali e Mustafá. — Ostenta excelente estado. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

SALADITO, 50 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Chevrette, Montecristo, Danton, Mingo e Opulento. — Seu estado é de grande apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

CANAMBU, 53 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 64 quilos, foi terceiro para Scaramouche e Lucifer, derrotando Iridio, Zodiaco, Guaruman, Calouro e Never Looses. — Bom refôrço para o companheiro, pois anda tinindo.

CID, 65 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi sexto para Nimrod, Jabuti, Guaraz, Tirolesa e Big Red, derrotando Múltiple. — Veio de São Paulo em boas condições. — E' inimigo respeitável.

ALBARDÃO, 49 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi terceiro para Irresistível, Lampo e Reuno. — Anda bem mas nesta turma nada deverá pretender.

NEGRUSA, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 61 quilos, foi quinto para Hilarion, Nero, Holkar e Itaim, derrotando Palmeiras e Sonada. — Está bem treinada. — Deverá figurar com êxito.

PALINA, 52 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Holkar, Palmeiras, Itaim e Nero. — Sua forma é impecável. — Ótimo refôrço para a companheira.

MAESTRO, 57 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 60 quilos, foi quarto para Magali, Zodiaco e Hilarion, derrotando Negrusa, Lufa-Lufa, Leste e Pepito. — Mantém o estado. — Como azar não é para ser desprezado.

IRIDIO, 48 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Pepito e Leste, derrotando Botafogo, Dynamo, Carinhosa, Cavador, Carlos Magno, Diolan e Valeo. — Sua forma é impecável. — Vai correr muito.

TEDDY, 52 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, derrotou Bonne Amie, Malandro, Imaginada, Alabarcas, Zodiaco e Segundito. — Volta em boas condições. — Deverá terminar bem colocado.

INICIO, 48 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Argonauta, El Campeador, Florete e Visigodo. — Continua em boas condições. — Ótimo refôrço para Teddy.

Um aviso do Jockey Club de Petrópolis

A diretoria do Jockey Clube de Petropolis recebemos o seguinte comunicado, cuja publicação nos foi pedida:

a) Os sócios do clube terão ingresso no «Hipodromo de Corrêeas», no próximo dia 31, mediante a apresentação da respectiva carteira social. Os que ainda não possuem tal documento deverão comparecer à secretaria do clube, à avenida Rio Branco, n.º 257 — 2.º andar, salas 205 a 207, munidos de duas fotografias de 3 x 3.

b) Os sócios do Joockey Clube Brasileiro terão igualmente, livre ingresso nas dependências do mensionado hipódromo, devendo, para tanto, exibir a respectiva carteira social.

c) Os convidados deverão exibir, nos portões de enrada, os respectivos convites.

d) O traje para a reunião inaugural é o de passeio, esclarecimento que é feito em virtude dos numerosos pedidos de informação dirigidos ao clube.

e) Para a condução da imprensa especializada, haverá um onibus especial, partindo da Praça Mauá, às 9 horas do dia 31, sendo indispensável a apresentação da senha distribuida pela sociedade, para ingresso no veiculo.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Auxiliar de Escritório
Precisa-se de moça com boa apresentação, para serviço de escritório, de preferência que escreva à máquina. Desnecessário ter prática, desde que tenha habilidade. Idade, de 18 a 25 anos. Apresentar-se à avenida Churchill, 109, sala 703, sábado até às 18 horas e domingo, até às 12 horas. Segunda-feira, das 12 às 14 horas.
——— Ordenado ótimo. ———

FELIZ NATAL — BOAS FESTAS
Deseja
EMOINGT & CIA. LTDA.
aos seus bons amigos, clientes e fornecedores
X
Iluminação, aparelhos elétricos e artigos para presentes
RUA SETE DE SETEMBRO, 75 — RIO

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS
Movimento....3% Contas a praso fixo
Limitada......5% 3 mezes......5%
Populares.....6% 6 mezes......6%
Aviso Previo..5% 12 mezes......7%
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 18 HORAS

SELOS
NINO ALDO CÓDA
RUA DO CARMO, 50 — RIO
Grande e variado estoque de selos nacionais e estrangeiros. Selos em pacotes, oferecemos 2.000 Dif., 160,00 — 1.000 Dif., 90,00 — 500 Dif., 50,00.

ÓCULOS CR$ 75,00
Armação de zilo legítimo, com lentes de grau e estojo de couro. Aviamos receita para o mesmo dia.
OFERTA DA OTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
Onibus 10 à porta. Vendas a prazo sem fiador

Rádio Vitrola
automática com 12 discos
Colonial, Chipandale e Rustica da famosa marca IMPERATRIZ desde
CR$ 4.500,00
Só na CASA CORTES
Garantida por 12 meses
Impecatriz das Rádios Vitrolas, av. Mem de Sá 151, tel. 22-6735

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.
152 — RUA BUENOS AIRES — 152
AGRADECE A PREFERÊNCIA DISPENSADA E CUMPRIMENTA, DESEJANDO BOAS FESTAS E UM FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO.
1949 ——— 1950

1949 - BOAS FESTAS - 1950
ELIAS E NUNES
Corretores de Imóveis
Rua da Assembléia, 10, 1.º andar
Tel.: 42-0277
Agradecem aos seus distintos fregueses a preferência com que foram distinguidos no transcurso do ano de 1949 e formulam os melhores votos de FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

Dr. L. Mércio Teixeira
DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res.: — Telefone 48-5785 — Avenida Trapicheiro n. 38. (Tijuca).

HOTEL GRANJA ITATIAIA
PREÇOS ESPECIAIS PARA NUBENTES
Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reserva de acomodações — Travessa do Ouvidor, 32-A — 3.º andar — Tel.: 23-4295.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12. — Telefone 22-6428). — (Expediente: — das 12 às 19 horas).

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
10 vezes maior do que a radiografia deste anúncio
Cr$ 25,00 — Dr. Genú
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º 602 — Tel.: 42-8782
Edifício Porto Alegre, esquina de Rua México
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquisas clinicas — Metabolismo — Raios X.
Tabela especial para maternidade, à disposição dos senhores médicos — RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92 — TEL.: 45-2344.

DANÇAR
DAMAS E CAVALHEIROS DOS 12 AOS 72 ANOS
Aprendam em aulas teóricas e práticas na Academia Morais
HORÁRIO: DAS 14 ÀS 22 HORAS
MATRIZ: AV. PASSOS, 13 - 3.º Tel. 22-5611
FILIAL: R. DO PASSEIO, 38 - 2.º Tel. 22-6604

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças .... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças .... Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças .... Cr$ 5.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

1.001 Bolsas e Modas
RUA DA CARIOCA, 40
Continua a sua tradicional venda para o mês de festas. Grande sortimento de bolsas, estojos e bolsas de crocodilo, saias, calças, vestidos, blusas, capas e roupas de banho.
PREÇOS ESPECIAIS
CARIOCA, 40

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX
VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR
Último tipo de 1949, das verdes, modernas B-4, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos Automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 78 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Telefone: 32-2493.

BIBI FERREIRA em "HIPÓCRITA" (DALE EUNSON E AGAR WILDE)
A SEGUIR "A DAMA DAS CAMELIAS"
NO TEATRO GINÁSTICO
HOJE — Vesperal, às 16 horas.
A NOITE, será dada únicamente a 1.ª sessão, às 20 horas.

"ATRAÇÃO do MEIER"
TODAS AS 2as. e 5as. FEIRAS
PREÇOS DE ATRAÇÃO DE ARTIGOS DE OCASIÃO
AMANHÃ
Colcha branca, para solteiro, em fustão "piquet" de Cr$ 70, por
Cr$ 52,00
UM NOVO BRAÇO DA
Casa José Silva
FILIAL MEIER
RUA AROUIAS CORDEIRO, 320

A CORRIDA DE ONTEM

SEXTA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LAMPEIRA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	12.402	28,50	11	602	345,00
2.º VISCONDESSA, 55 quilos, J. Mesquita	9.106	39,00	12	1.953	106,00
3.º DALMATA, 55 quilos, L. Rigoni	5.761	61,00	13	4.730	44,00
4.º BOLA DOURADA, 55 quilos, S. Batista	3.022	117,00	14	5.217	40,00
5.º ETINCELE, 55 quilos, A. Araújo	7.321	48,00	22	164	1.266,00
6.º TABAROA, 55 quilos, Valdir Lima	628	570,00	23	2.073	100,00
7.º FRANCITA, 55 quilos, A. C. Ribas	2.125	167,00	24	2.031	102,00
8.º DIAVOLA, 55 quilos, Emídio Castillo	3.911	90,50	34	5.789	36,00
			44	8.386	61,00

Não correram: HIMONA, BIZARRA, ELEGI e BERLANDIA.

LAMPEIRA, n. 7, rateou na ponta Cr$ 28,50. A dupla 13, rateou Cr$ 44,00.
PLACES: — do n. 7, Cr$ 12,00; do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 11, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE LAMPEIRA: — feminino, castanho, três anos, São Paulo, Six Avril em Sairé, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani de Freitas.
TEMPO: 78 segundos.
DIFERENÇAS: — cinco corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 743.330,00.
Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º PLEASE, 52 quilos, Justiniano Mesquita	6.657	67,00	11	1.646	145,00
2.º DIVISA OURO, 54 quilos, A. C. Ribas	12.748	35,00	12	1.657	146,00
3.º DULIPE', 51 quilos, Cândido Moreno	9.575	46,00	13	6.112	39,00
4.º MONTESE, 52 quilos, Olívio Macedo	2.944	151,00	14	2.417	99,00
5.º PURI, 52 quilos, Valdir Lima	6.760	66,00	22	338	708,00
6.º MAVILIS, 58 quilos, Osvaldo Ulloa	7.700	58,00	23	3.616	66,00
7.º FURAO, 58 quilos, Pedro Simões	7.700	58,00	24	1.616	148,00
8.º XEPUR, 56 quilos, Anésio Barbosa	3.076	144,00	33	5.959	40,00
9.º VELHO RICO, 58 quilos, V. de Andrade	4.913	90,00	34	5.776	41,00
10.º GRANGUINOL, 49 quilos, M. Medina	1.105	402,00	44	821	292,00

Não correu GUATAPARA'

PLEASE, n. 1, rateou na ponta Cr$ 67,00. A dupla 13, rateou Cr$ 39,00.
PLACES: — do n. 1, Cr$ 18,00; do n. 6, Cr$ 16,00; do n. 7, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE PLEASE: — masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Baia Hissar em Reverie, de propriedade do sr. Jaime Santos.
ENTRAINEUR: — Betrúcio P. de Carvalho.
TEMPO: — 95" 3|5.
DIFERENÇAS: — três corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 903.630,00.
Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADES — PESOS ESPECIAIS COM SOBRECARGA E DECARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º GALHARDO, 50 quilos, C. Moreno	5.288	95,00	11	107	2.512,00
2.º DIOLAN, 55 quilos, Justiniano Mesquita	9.063	55,50	12	2.616	103,00
3.º NEVER LOOSES, 53, quilos, F. Irigoyen	4.895	103,00	13	1.800	149,00
4.º CAVADOR, 55 quilos, Luis Rigoni	12.413	40,50	14	6.228	43,00
5.º HEREMON, 61 quilos, L. Leiton	17.861	27,00	22	1.145	235,00
6.º BOTAFOGO, 55 quilos, I. de Sousa	5.512	91,00	23	1.973	136,00
7.º MALANDRO, 52 quilos, A. C. Ribas	6.505	77,00	24	5.373	50,00
8.º ITORORO' 36 quilos, O. M. Fernandes	9.063	55,50	33	896	307,00
9.º MARROCOS, 48 quilos, S. Câmara	1.412	367,00	34	5.897	45,50
10.º IRAPURU, 60 quilos, Osvaldo Ulloa	17.861	27,00	44	7.558	35,50

Não correram: LESTE e DINAMO.

GALHARDO, n. 3, rateou na ponta Cr$ 95,00. A dupla 12 rateou Cr$ 103,00.
PLACES: — do n. 3, Cr$ 29,00; do n. 1, Cr$ 20,00; do n. 6, Cr$ 32,00.
CARACTERISTICAS DE GALHARDO: — masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Formasterus em Cyrenia, de propriedade do Stud Ipanema.
ENTRAINEUR: — Carlos Tôrres.
TEMPO — 95" 4|5.
DIFERENÇAS: — um corpo e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.006.850,00.
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: — Cr$ 5.986.080,00.
Pista de areia pesada.
CONCURSOS: — Cr$ 570.910,00.

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Dec. Lei 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 120 — Sala 1.034 — Tel.: 42-7386 — Caixa Postal 3364 — Rio.

IPASE
Hospital dos Servidores do Estado
AVISO

O Hospital dos Servidores do Estado, iniciando a revisão do cadastro dos que nele se acham matriculados, avisa aos interessados que sòmente terão consultas marcadas, a partir de 1.º de janeiro de 1950, os servidores públicos que apresentarem o contra-cheque de pagamento do mês anterior ou documento que o substitua e do qual constem seu cargo, vencimento ou salário e número de matrícula no IPASE.

Comunica, outrossim, que a partir da referida data, não serão atendidos doentes sem a satisfação daquela exigência.

Os beneficiários deverão fazer prova de que a pessoa da qual dependem, continua na qualidade de servidor público, mediante a exibição dos documentos acima mencionados.

VIAS URINÁRIAS — Doenças sexuais — Endoscopias. DR. ALMEIDA CARDOSO. Av. R. Branco 128, 16.º and. 42-3242

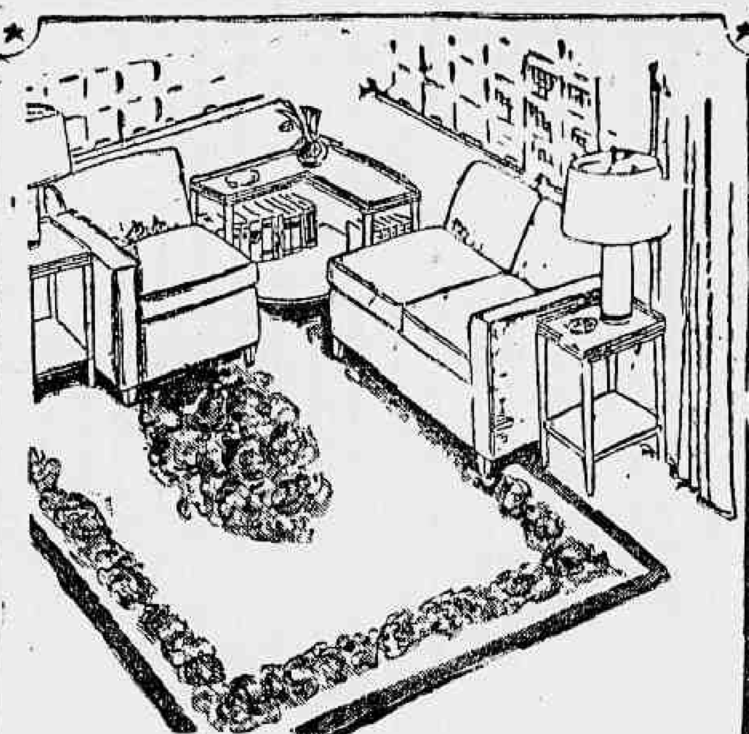
...of. HENRIQUE ROXO. Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as das 15 às 20 horas. — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Telefone 37-6518.

Caminhões Volvo com basculantes suecos para pronta entrega
de 6 toneladas com 3 movimentos para os lados e para traz
VOLVO DO BRASIL S. A.
PRAÇA MARECHAL HERMES, 5 — TEL.: 43-8985

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Enriqueça SEU LAR

FAÇA DA "SEARS" A SUA LOJA PARA MAIOR CONFÔRTO E ECONOMIA



TAPETE "PRIMAVERA"
O ENCANTO DE SUA SALA

Lindos padrões para satisfação do seu fino gôsto. Em crina de lã. Trançada de cânhamo para maior resistência e durabilidade.

320,00

Sêja o primeiro a apresentar aos seus hóspedes a

CADEIRA "COCKTAIL" DA SEARS

Desenhada para o máximo de confôrto no mínimo de espaço. Assento e encosto de molas, forrado de setim. Compre uma, duas ou melhor três...

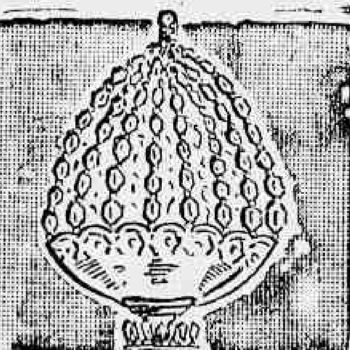
496,00

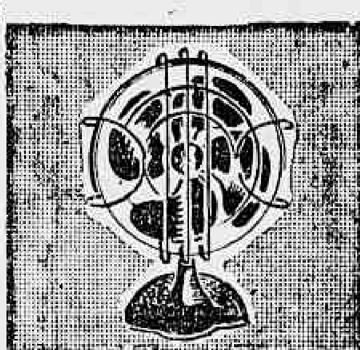
DIVAN "HARMONY HOUSE"

Elegante de dia
Confortável de noite

Todo de molas, com 3 almofadas soltas no encôsto. Lindo móvel de cedro. Assento de levantar para guardar a roupa de cama. Forrado de lona resistente com vivos brancos.
Compre pelo Plano Sears Entr.: 815,00. Mens.: 190,00

2.725,00





Lustre de Cristal
VALOR EXCEPCIONAL

2.500,00

Um pendente riquíssimo cristal da Boêmia, por um preço que só a Sears lhe oferece. Pelo Plano Sears!
Ent: 750,00 Mens: 180,00

Ventilador
DIGA ADEUS AO CALOR

398,00

Adapta-se a qualquer lugar. 110 volts. Silencioso e eficiente. Esmaltado em verde ou azul. Compre agora e esqueça o calor.

"Kenmore"
Costurar é Economizar

4.775,00

20 anos de garantia. Sapatilha oscilante. Costura e borda para frente e para trás. Completo jôgo de acessórios. Um lindo móvel. Compre pelo Plano Sears

Entr.: 1.430,00 Mens.: 320,00

"SILVERTONE" DE 1950

5 válvulas. Ondas Curtas e longas. Um som de veludo. O máximo em sonoridade e fidelidade. Troca discos automático para 10 discos. Lugar para discos
Compre Pelo Plano SEARS

3.995,00

Entr.: 1.200,00 Mens.: 280,00

Não deixe de ter... Em sua casa A Enceradeira Mágica "KENMORE"

1.595,00

2 anos de garantia. Embreagem especial de segurança. Área de polimento 40% maior. Passa palha de aço. Silenciosa. Compre pelo Plano Sears!

Entr.: 480,00
Mens.: 130,00



Panela de Cabo
«SEARS DE LUXO»

Mais resistente. Aquecimento rápido. Cabo de baquelite

14 cms. 49,50
18 cms. 59,50
22 cms. 69,50

Jôgo para 8 pessoas
63 PEÇAS

849,00

Um completo aparelho na mais fina porcelana. Lindamente decorada. Para sua maior facilidade utilize o Plano Sears

Cristal da Boemia
UM RICO PRESENTE

145,00

Jôgo de 7 peças para refresco. Veja o preço e compre na Sears. Branco, rosa ou azul

Silvertone de Mesa
ONDAS CURTAS E LONGAS

1.195,00

Transformador para 110|220 volts. Tomada para toca-discos. Linda caixa de imbuia. Pelo Plano Sears
Entr: 360,00 Mens: 110,00



«KENMORE» O ORGULHO DA DONA DE CASA

3.950,00

- Peças separadas para assar e grelhar.
- A gás, com 4 queimadores econômicos, em sistema refletor
- Pilôto de proteção automático
- Todo isolado com lã de vidro

Entr.: 1.185,00 Mens.: 280,00

Jôgo de 3
LATAS PINTADAS

27,50

Higiênicas Práticas Bonitas

Peneira
COM MEDIDA

12,50

125 e 250 gramas. Mede e peneira a farinha para seus bolos

Ferro Elétrico
KENMORE

295,00

7 temperaturas. Desliga automàticamente

Abat-jour completo

295,00

Base de porcelana recortada. Abat-jour de nylon, com flores douradas

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista

TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA

Avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar
Diàriamente de 4 às 7 horas — Telefone 38-4027

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua Debret, 23, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o movel para o seu ambiente.

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1185

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

TUBOS DE PRESSÃO de cimento-amianto

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento util de 3 a 4 m. Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA

A junta Brasilit é executada em poucos minutos, mesmo por pessoal não especializado, sendo, entretanto, cem por cento estanque e de absoluta segurança.

BRASILIT

J. 14

S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

MELHORA O GÔSTO DO CAFÉ E... ...PROPORCIONA LUCROS

TORRADOR **LILLA** A AR QUENTE PARA CAFÉ

Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" por ser a ar quente preserva inteiramente o aroma e o sabor do café e torra em 20 minutos apenas. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicitenos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para moinho. Motores elétricos e outras máquinas, para fins comerciais, industriais e agricolas.

Cia. LILLA de Máquinas INDUSTRIA e COMERCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

3344 Arco-Artus

Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro

IMPÔSTO SINDICAL 1950

Em observância às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, estão sendo expedidas pelo Correio, as «Guias de recolhimento» do impôsto sindical relativo ao exercício de 1950 e chama a atenção dos senhores contribuintes para o seguinte:

1. as guias de recolhimento, depois de preenchidas pelo contribuinte deverão ser levadas ao Banco do Brasil para pagamento;
2. o prazo para pagamento é todo o mês de Janeiro;
3. o Banco do Brasil dará quitação do impôsto na primeira e na segunda via, devendo esta ser pelo contribuinte remetida a êste Sindicato;
4. o impôsto sindical é devido por todos os que participem da categoria econômica de publicidade representada por êste Sindicato, sejam ou não seus associados.

Para atender a qualquer informação ou fornecer guias às firmas que não as receberam pelo correio, a secretaria do Sindicato funciona diàriamente, das 14 às 17 horas, à Av. Almirante Barroso, 81 - 6.º and., s/606 - Tel. 22-7875.

ROBERTO CARLOS GREY
Presidente

"BRASILAR"

(Instituto Brasileiro de Assistência ao Lar)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente ficam convocados todos os cotistas da «Brasilar», a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à avenida Rio Branco n. 277, 16º andar — Grupo de salas 1607 (Edifício São Borja), nesta capital, às 19 (dezenove) horas, em primeira convocação e às 21 (vinte e uma) horas em segunda convocação, no dia 31 de dezembro do corrente ano, com qualquer número de cotistas presentes, para tomarem conhecimento, discutirem e aprovarem o seguinte:

a) Reforma parcial dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1949.

a) ISAAC RODRIGUES LIMA
Diretor-Presidente

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18, Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702 — Tel 27-1719.

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior stock

Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)



O MISTÉRIO DE QUELPART: — Situada ao sul da Coréia, a ilha Quelpart é constituída inteiramente de lava — inclusive o solo! Contém centenas de estranhas figuras de lava, tôdas semelhantes, mas a origem é um mistério.

COMERCIÁRIOS

CASAS NOVAS

Aproveitem as últimas casas novas prontas em SENADOR CAMARA', subúrbio da Central, servido por trem elétrico.

Vendemos por intermédio do Instituto ou a particulares, com facilidade de pagamento.

As casas são construídas em ruas arborizadas e dotadas de luz elétrica, água e esgôto.

Informações: Av. Rio Branco, 120, 8º andar, sala 824.

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

190,00 POR MÊS

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra "Brasillux", aspiradores de pó "Electrolux", longo prazo, garantia por 2 anos.

RUA URUGUAIANA N. 96 - 2º ESQUINA DE OUVIDOR

AMBULÂNCIAS PULLMAN

Moderna organização para transporte de enfermos. - Dentro e fora do Distrito Federal - Atendendo DIA e NOITE.

Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico - Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA.

PRAIA DE BOTAFOGO - 322 Telefone: 46-0777.

E agora a preços popularíssimos!

POLTRONA CR$ 12,00 HOJE

"MINHA PRIMA POLONESA"

de Verneuil — Trad. Daniel Rocha

o grande êxito de AIMÉE e sua moderna Cia. de Comédias, no

RIVAL

HOJE — Vesperal, às 16 horas
SESSÕES, AS 20 E 22 HORAS
(Impróprio para menores até 18 anos)

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de dezembro

CIC

Na Sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509 - 9º andar, «EDIFICIO MONTREAL», realizar-se-á no dia 31 do corrente, sábado, às 12 horas, o sorteio dos nossos títulos, referente ao mês de dezembro de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 509 - 7.º andar — na Agência Suburbana, à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871, sobrado; na rua Albertina n. 1-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "Um Deus Dormiu lá em Casa", às 16 e 21.30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonnière de meu Marido", às 16 e 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Pró Catete Vou a Pé", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES - "Já vi Tudo", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hipócrita", às 15, 20 e 22 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. Declamação com João Villaret.
- JOÃO CAETANO - 43-5477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "O Barreto é o Candidato", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. "Anita Garibaldi", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. "Minha Prima Polonesa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Dinheiro é Dinheiro", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Esquina da Vida".
- METRO - 22-6490. "A Bela Ditadora".
- ODEON - 22-1506. "Caminhos do Sul".
- PALÁCIO - 22-0838. "Falam os Sinos".
- PATHE' - 22-8795. "Além da Vida".
- PLAZA - 22-1097. "Tão Perto do Coração".
- REX - 22-6327. "A Garota de Nova York".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Sangue de Heróis".
- VITÓRIA - 42-9020. "Senador Indiscreto".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Sua Espôsa e o Mundo".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diário de uma Democracia" — "Os Três Patetas" — Desenhos — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Tão Perto do Coração".
- ELDORADO - 42-3146. "O Pintor das Almas".
- FLORIANO - 43-9074. "O Espadachim".
- GUARANI - 32-5651. "Lobo do Mar".
- IDEAL - 42-1218. "Caminhos do Sul".
- IRIS - 42-1218. "Chama do Pecado".
- MEM DE SA' - "Amor e Espada".
- LAPA - 22-2543. "Prisioneiro do Passado".
- MODERNO - 22-7979. "Simbad, o Marujo".
- OLIMPIA - 42-4983. "Dominio dos Bárbaros".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tão Perto do Coração".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Lauracha".
- PRIMOR - 43-6681. "Tão Perto do Coração".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Rua das Almas Perdidas".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "A Deusa Ajoelhada".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Coquetel de Estrelas".
- ALFA - 29-8245. "A Pérola".
- BANDEIRA - 28-7575. "Contrabando".
- ALVORADA - 22-2936. "A Deusa Ajoelhada".
- ASTORIA - 47-0466. "Tão Perto do Coração".
- AMÉRICA - "Falam os Sinos".
- AMERICANO - 47-1203. "Pecadora".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Saudade dos teus Lábios".
- BANDEIRA - 28-7575. "Na Cova das Serpentes".
- BENTO RIBEIRO - "Legião do Zorro".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Mãe".
- BORJA REIS - 28-8178. "Teu Nome é Paixão".
- CARIOCA - 28-8178. "Caminhos do Sul".
- CATUMBI - 22-3811. "Fogueira de Paixão".
- CHAVE DE OURO - "A Dália Azul".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Amei um Assassino".
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Lauracha".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Capitão Fúria".
- EDISON - 29-4449. "A Mascote da Cidade".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Piratas de Monterrel".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Trsê Mosqueteiros".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Lauracha".
- GRAJAU' - 38-1311. "Rio Vermelho".
- GUANABARA - 26-9836. "Iracema".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Tão Perto do Coração".
- IPANEMA - 47-3806. "Senador Indiscreto".
- IRAJA' - 29-8330. "O Eunuco de Istambul".
- JOVIAL - 29-0652. "Belinda".
- MADUREIRA - 29-8733. "Viciada".
- MARACANA - 48-1910. "O Favorito dos Bórgias".
- MARANHAO - "Sempre em meu Coração".
- MASCOTE - 29-0411. "A Menina dos meus Olhos".
- MEIER - 29-122. "A Caminho do Rio".
- MODELO - 29-1678. "Aventuras de D. Juan".
- METRO - COPACABANA — "A Bela Ditadora".
- METRO - TIJUCA - 48-5840. "A Bela Ditadora".
- MODERNO - (BANGU). "Aventuras de D. Juan".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Caminhos do Sul".
- NACIONAL - 26-6072. "Romance no México".
- NATAL - 48-1480. "Romance Inacabado".
- OLINDA - 48-1032. "Tão Perto do Coração".
- ORIENTE - 30-1311. "Eu Quero é Movimento".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Volta dos Mosqueteiros".
- PARAISO - 30-1060. "A Canção de Bernardete".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). "Mares da China".
- PARA TODOS - 29-5191. "Casbah".
- PARQUE BRASIL - "Caçula do Barulho".
- PENHA - 30-1121. "As Voltas com Fantasmas".
- PIEDADE - 29-6202. "Canções do Mar".
- PIRAJA' - 42-2668. "Sua Espôsa e o Mundo".
- PIRATINI - (Ilha Bela). "O Preço da Felicidade".
- PILAR - "Paixões Tormentosas".
- PROGRESSO - "Poeira de Estrelas".
- RAMOS - 30-8320. "Emboscada".
- QUINTINO - 30-8320. "Travessuras de Júlia".
- POLITEAMA - 25-1143. "Capitães do Mar".
- REAL - 28-3467. "Só Resta uma Lágrima".
- RIDAN - 49-1633. "Deus lhe Pague".
- RIAN - 47-1144. "Caminhos do Sul".
- RITZ - 37-1224. "Tão Perto do Coração".
- ROULIEN - 49-5691. "Conquistadores".
- ROXY - 27-8245. "Falam os Sinos".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Cicatriz".
- ROSARIO - 30-1889.
- SANTA CRUZ - "Roma, Cidade Aberta".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Caminhos do Sul".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Pecadora".
- SÃO GERALDO - (OLARIA). "Legião do Arizona" e "Dentro da Noite".
- SANTA HELENA - 30-5966 "Divina Dama".
- STAR - 26-2250. "Tão Perto do Coração".
- TIJUCA - 48-4519. "Céu Amarelo".
- VAZ LOBO - "A Filha do Capitão".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "O Milagre dos Sinos".
- TRINDADE - 49-3838. "Emboscada".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Amor de Encomenda".
- VELO - 48-1381. "Aventuras de D. Juan".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Belinda".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Tarzan e a Caçadora".
- ITAMAR - "Palavras de Mulher".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "O Mundo se Diverte".
- IMPERIAL - "Hamlet".

CAXIAS

- CAXIAS - "Romântico Defensor".
- SANTO ANTONIO - "O Gato Chinês".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Correndo Para a Morte".

NITERÓI

- EDEN - "Céu Amarelo".
- ICARAI - "Caminhos do Sul".
- IMPERIAL - "Loucuras de Mr. Jones".
- ODEON - "Lábios que Escravizam".
- PALACE - "Caminho da Redenção".
- RIO BRANCO - "Noturno".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Duelo".
- CAPITÓLIO - "Falam os Sinos".
- D. PEDRO - "Rio Vermelho".
- ITAIPAVA - "Alvorada da Alegria".
- CORREIAS - "O Roseiral da Vida".
- SANTA TERESA - "Aloma".

VILA MERITI

- GLORIA - "O Homem de Oito Vidas".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Tarzan, [illegible]

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

ATE' OS ANIMAIS SE ASSUSTAM!
Desta vez, a cidade será nossa!
FAREI COM QUE O COELHO NOS RESPEITE...
BANG!!
ATCHOO!
Ótimo tiro o seu!
COMO FOI?
Apenas aplicando a técnica já minha velha conhecida...

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

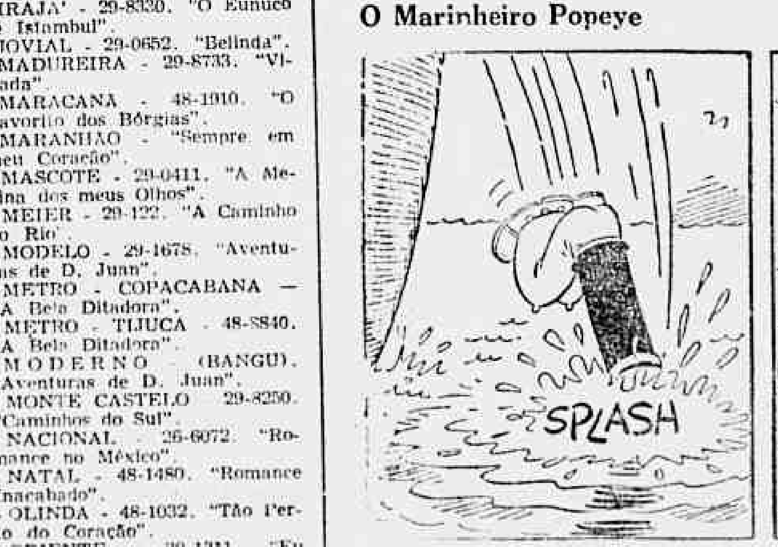
(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Jimmy Murphy



(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por E. C. Segar



(CONTINUA)